

BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTRO (ANNIBAL FREIRE DA FONSECA)

RELATÓRIO I DO ANO DE 1925 I APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ... NO ANNO DE 1926. PUBLICADO EM 1926.

RELATORIO
DO
MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA
APRESENTADO
NO ANNO DE 1926

125

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO



APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Annibal Freire da Fonseca

NO ANNO DE 1926

38º DA REPUBLICA

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

SEÇÃO DE ESTADOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

BIBLIOTECA

Nº 1849 DATA 9.9.1941



RIO DE JANEIRO

IMPRESA NACIONAL

1926

Indice da materia contida neste volume

	Paginas
Commercio exterior do Brasil.	3 — 25
Commercio de cabotagem.	26 — 33
Movimento maritimo	34 — 38
Movimento cambial.	39 — 40
Movimento bancario	41 — 47
Banco do Brasil.	48 — 62
Papel-moeda	63 — 66
Valorização do café.	65 — 69
Divida activa.	70 — 75
Divida passiva	75 — 84
Cotação dos titulos da divida publica.	85 — 89
Divida fluctuante — Depositos.	89 — 101
Receita e despesa — Appreciação dos tres ultimos exercicios.	101 — 111
Direitos de importação para consumo.	111 — 118
Impostos de consumo	119 — 155
Imposto sobre a renda.	156 — 178
Receita e despesa nos Estados	178 — 242
Thesouro Nacional.	243 — 248
Contadoria Central da Republica.	248 — 249
Caixa de Amortização	249 — 251
Caixa de Conversão.	251 — 257
Casa da Moeda	258 — 261
Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.	261 — 265
Delegacia do Thesouro em Londres.	267
Directoria de Estatistica Commercial	268 — 270
Fiscalização dos clubs de mercadorias.	270 — 271
Fiscalização das loterias	271
Imprensa Nacional	271 — 273
Inspectoria Geral dos Bancos.	273 — 274
Inspectoria de Seguros.	274 — 286
Laboratorio Nacional de Analyses	286 — 290
Recebedoria do Districto Federal	291 — 294
Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda	294

	Páginas
Comissão liquidante do Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional)	294 — 322
Serviços Aduaneiros Hollerith	322 — 324
Notícia sobre as repartições federaes nos Estados — Delegacias Fiscaes	324 — 334
Alfandegas.	334 — 351
Movimento das Caixas Economicas em 1924.	361 — 450
Movimento das Caixas Economicas em 1925.	451 — 524

RELATORIO

Commercio exterior do Brasil

O commercio exterior do Brasil, em 1925, reunidas a exportação e importação de mercadorias, ascendeu a 6.937.476 toneladas, peso bruto, com o valor de 7.398.976 contos de réis, papel, quantia essa que corresponde, em moeda ingleza, a £ 187.318.555, de accordo com o cambio médio de cada mez, sobre a praça de Londres.

No que respeita á tonelagem bruta desse commercio, a de 1925 é, com excepção da do anno de 1913, a maior que nossas estatisticas têm registado.

Em valor, nenhum dos annos anteriores sobrepuja o de 1925, que apresenta, sobre o de 1924, o maior até então, um augmento de 1.136.000 contos, ou de 18%. E' certo que esse grande augmento no valor do commercio externo, expresso em moeda nossa, teve por causa a depreciação do mil réis, papel, mas esse motivo só prepondera quando se estabelece o confronto com os annos em que as taxas cambias, sobre Londres, foram mais elevadas que as do anno passado.

Em 1923 e 1924, o cambio foi-nos mais desfavoravel do que em 1925. e, contudo, neste ultimo anno, o valor do nosso commercio exterior foi muito superior ao daquelles dois.

Para se ter, porém, um indice mais seguro, como termo de comparação, afim de aquilatar-se do desenvolvimento, nos ultimos annos, do intercambio do Brasil, basta pôr em evidencia os valores desse commercio em moeda ingleza.

Ainda ahi resalta o grande incremento que tiveram as nossas trocas internacionaes em 1925. Superior ás desse anno, só se encontram, em nossas estatisticas, as de 1919 e 1920, com as seguintes importancias :

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

	Em £ papel
1919	208.262.000
1920	232.526.000
1925	187.319.000

Em 1919, a cifra elevada teve por causa, principalmente, a alta nas cotações do café, a qual foi ocasionada pela geada, que devastou mais de 50 % da safra pendente.

Já em 1920 decrescia a exportação e a importação era majorada pela excessiva alta de preços, que attingiu toda a mercadoria estrangeira.

Essas diferenças, porém, entre os valores do nosso intercambio referido em moeda ingleza é mais aparente que real, porque, em 1919 e 1920, a libra esterlina, papel, se achava depreciada em relação á libra ouro, o que já não acontecia em 1925.

Nessa ultima moeda, o nosso commercio exterior seria representado pelos seguintes algarismos:

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

	Em £ ouro
1919	189.255.000
1920	170.715.000
1925	187.319.000

Assim, o anno de 1925 passaria a figurar em segundo lugar, apenas com insignificante differença sobre o de 1919, que guarda ainda o *record* no valor em moeda ouro. Daquelle anno para cá, o nosso commercio soffreu alternativas accentuadas; nos tres primeiros annos, que se lhe seguiram, houve grande depressão, devida a uma das maiores crises economicas por que tem passado o mercado mundial. Nos dois outros annos subsequentes, a situação modificou-se com vantagens não pequenas para o paiz, e, em 1925, restabeleceu-se o *rhythm*o interrompido no primeiro triennio, que figura no quadro seguinte:

QUADRO N. 1

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL NOS DOIS ULTIMOS TRIENNIOS

ANNOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	DIFERENÇA PARA -- OU PARA + NA EXPORTAÇÃO
<i>Toneladas</i>			
1920	3.275.854	2.101.389	— 1.174.474
1921	2.578.210	1.919.421	— 658.789
1922	3.263.513	2.121.602	— 1.141.911
Total do triennio.	9.117.577	6.142.403	— 2.975.174
1923	3.575.872	2.229.003	— 1.346.869
1924	4.427.560	1.834.859	— 2.592.701
1925	5.012.774	1.924.700	— 3.088.074
Total do triennio.	13.016.206	5.988.562	— 7.027.644
Diferença para + ou para — em 1923/25	+ 3.898.629	— 153.841	—
<i>Valor em contos de réis</i>			
1920	2.090.633	1.752.411	— 338.222
1921	1.689.839	1.709.722	+ 19.883
1922	1.652.630	2.332.084	+ 679.454
Total do triennio.	5.433.102	5.794.217	+ 361.115
1923	2.267.158	3.297.033	+ 1.029.875
1924	2.789.557	3.863.554	+ 1.073.997
1925	3.371.831	4.021.965	+ 650.134
Total do triennio.	8.428.546	11.182.552	+ 2.754.006
Diferença para + ou para — 1923/25	+ 2.995.444	+ 5.388.335	—
<i>Valor em \$ 1 000 (papel)</i>			
1920	125.005	107.521	— 17.484
1921	60.468	58.587	— 1.881
1922	48.641	68.578	+ 19.937
Total do triennio.	234.114	234.686	+ 572
1923	50.543	73.184	+ 22.641
1924	68.337	95.103	+ 26.766
1925	84.443	102.875	+ 18.432
Total do triennio.	203.323	271.162	+ 67.839
Diferença para + ou para — em 1923/25	30.791	36.476	—

A comparação desses algarismos é favorável ao segundo triennio, com excepção apenas do volume da exportação, que accusa o decrescimento de

153.841 toneladas, compensado, aliás, pela melhoria das cotações dos nossos productos, quer em moeda papel, quer em libras.

Em moeda nacional, a exportação do 2º triennio foi superior á do 1º em 5.388.335 contos, e, em moeda ingleza, em £ 36.476.000.

A quéda do volume teve como factor principal a menor saída do manganéz, não affectando as quantidades das mercadorias que contribuem com mais vulto para o valor da exportação.

A importação no 2º triennio foi em quantidade maior de 3.898.629 toneladas, e no valor, em moeda brasileira, de 2.995.444 contos: Quanto ao valor em moeda ingleza, apresenta uma diminuição correspondente a £ 30.791.000, o que se explica pela depreciação de nossa moeda e pela quéda geral de preços nos mercados exportadores, pois no 1º triennio cada tonelada importada nos custou £ 25,7 e no 2º £ 15,6.

Tambem em relação ao saldo de exportação, que as estatísticas registam, nos são favoraveis os dados do ultimo triennio em confronto com o primeiro. Neste, a diferença a favor da exportação foi apenas de £ 572.000, enquanto no 2º triennio o balanço commercial se encerrou com um *superavit* de £ 67.839.000, o que equivale ao considerável augmento de 11.760 %.

E', sem duvida, confortador para nós, o resultado do confronto dos algarismos do nosso commercio exterior nos ultimos seis annos, pois se verifica por elle a bôa situação economica do paiz, tão fortemente abalada nos tres primeiros annos desse periodo. De 1923 a 1925, passámos da phase de convalescença para a de franca prosperidade, como attestam os dados do anno de 1925 e a melhoria de nossas taxas cambiaes.

Em 1925, a contribuição do café para o total da exportação foi, segundo se vê do mappa annexo, de 13.482.000 saccas, no valor de 2.900.092 contos, correspondentes a £ 74.032.000. Na quantidade e em contos de réis, a exportação do café foi inferior á de 1924, sendo superior, porém, no valor em libras esterlinas. Devido ás diferenças de taxas de cambio, verificadas entre o 1º e 2º semestres, baixou, em papel-moeda, o preço do café, subindo, entretanto, a sua cotação no exterior e, só assim, se explica que, tendo nós exportado, em 1925, 744.000 saccas menos que em 1924, apurássemos mais £ 2.199.000, quando houvera decrescimo no valor papel, na importancia de 28.480 contos.

Embora maior o valor em libras do café saído em 1925, comparado com o do anno de 1924, a contribuição deste producto para o total geral da exportação foi de 72 %, o que quer dizer que os demais productos, em conjuncto, tiveram, em proporção, maior augmento em 1925, concorrendo, assim, com percentagem superior á de 1924.

A exportação do café nos ultimos oito annos foi a seguinte:

QUADRO N. 2
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

ANNOS	SACCAS	CONTOS DE DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA SACCA	
				Em mil réis	Em £
1918.	7.433.048	352.727	19.040.764	47\$	2/11
1919.	12.963.250	1.226.463	72.607.208	94\$	5/12
1920.	11.524.780	860.958	52.821.852	74\$	4/11
1921.	12.368.612	1.019.065	34.603.821	82\$	2/16
1922.	12.672.536	1.504.166	44.242.202	118\$	3/10
1923.	14.465.582	2.124.628	47.077.864	146\$	3/5
1924.	14.226.482	2.928.572	71.833.002	205\$	5/1
1925.	13.481.955	2.900.092	74.032.053	215\$	5/5
Somma.	99.136.245	12.916.671	416.348.760	—	—
Média	12.393.156	1.614.584	52.043.595	130\$	4/4

Nesse periodo soffreram os preços do café grandes alternativas ; baixos, em 1918, elevaram-se bastante em 1919, para caírem de novo nos dois annos subsequentes. A ascensão recomeça em 1923, em porporção maior no preço expresso em moeda-papel, devido á baixa do cambio, que culminou em 1923, mantendo-se, em relação á media annual no anno seguinte, em taxa quasi igual á de 1923. Em 1925, attingiu, com a cotação de réis 215\$109 por sacca, o seu limite maximo, tendo havido entre os annos extremos, que figuram no quadro acima, uma differença, que corresponde ao augmento de cerca de 353 %. Os preços em libras não acompanham no mesmo rhythmico as fluctuações do preço em papel-moeda. A cotação mais alta foi a de 1919 — £ 5/12 por sacca, quando, em moeda nossa, o preço era de 94\$611, ao passo que em 1925 exportavamos a sacca por 215\$109, equivalendo este preço a £ 5/5, ou menos sete shillings do que em 1919.

O volume exportado não apresenta grandes modificações ; as que apparecem são as naturaes alternativas de toda a producção agricola, sujeita a factores climatericos, como succedeu em 1918, cuja safra foi grandemente prejudicada pela geada.

O segundo producto na exportação passou a ser, no anno passado, a horraça, que perdera essa collocação desde 1918. A elevação de seus

preços deve unicamente haver podido voltar a seu primitivo lugar a nossa hevea. Os preços em 1925 subiram de 4\$500 por kilo, em janeiro, a 17\$ no meio do anno, tendo no ultimo trimestre voltado ao seu nivel anterior. Essa elevação rapida de preços teve por causa o panico nos mercados consumidores americanos, que, de um momento para outro, se viram desprovidos de *stock*, devido á retracção da exportação determinada pelo plano Stevenson.

Exportando o Brasil apenas mais 1.969 toneladas do que em 1924, recebeu mais 112.591 contos, equivalentes a £ 3.095.753. Não excedeu o augmento da quantidade a 10 %, ao passo que o do valor foi além de 158 %.

Em oito annos, os dados sobre as saídas da borracha accusam as seguintes differenças :

QUADRO N. 3 EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	22.662	73.728	3.997.770	3:253\$	176/8
1919.	33.252	105.537	6.239.794	3:174\$	187/12
1920.	23.587	58.350	3.715.750	2:474\$	157/10
1921.	17.439	35.903	1.231.027	2:059\$	70/12
1922.	19.855	48.760	1.407.678	2:456\$	70/18
1923.	17.995	81.177	1.821.236	4:511\$	101/4
1924.	21.568	79.212	1.962.448	3:673\$	91/—
1925.	23.537	191.803	5.058.201	8:149\$	214/18
Somma.	179.895	674.470	25.433.904	—	—
Média	22.487	84.309	3.179.238	3:749\$	141/8

Verifica-se, pelos algarismos apresentados, que a exportação da borracha, entre nós, ficou estacionaria nos ultimos oito annos, e explica-se este facto facilmente pela depressão do preço, pois, tratando-se de um producto sylvestre, a quantidade de sua producção é naturalmente função dos preços, que elle póde alcançar nos mercados estrangeiros. O valor em moeda-papel, se guarda certa uniformidade, é apenas por causa da depreciação de mil réis. Em libras, os preços da borracha soffreram depressões bruscas, que foram além de 60 %.

Se se levar o confronto a annos anteriores, verifica-se que em 1909 exportavamos 39.027 toneladas por £ 18.926.062 ; em 1910, 38.577 toneladas por £ 24.645.866, attingindo o maximo do volume de exportação em

1912 com 42.286 toneladas por £ 16.095.025. Dessa época para cá, á proporção que augmentava no Oriente a producção, decrescia a nossa e, embora o consumo mundial seja hoje em dia dez vezes maior do que era em 1912, contudo a nossa exportação mal attinge agora á metade da do anno apontado.

Por ordem de valor, segue-se á borracha o algodão em rama, de que se exportaram, em 1925, 30.271 toneladas por 124.494 contos ou £ 3.306.682.

Muito irregular apresenta-se a exportação do algodão nos quadros de nossa estatística, como irregular também têm sido as colheitas entre nós, nos ultimos annos agricolas. Mercadoria de grande consumo interno, materia prima de que se serve a maior industria textil do paiz, a sua exportação só augmenta em safra de grande vulto, ou por occasião das crises, como se dá na época presente, em que o consumo de nossas manufacturas de algodão tem soffrido grande retrocesso, desde os meados de 1925.

O algodão em rama foi um dos productos que tiveram maior alta de preço depois de 1913. Nesse anno exportava-se o algodão por 925\$ a tonelada, valor a bordo nos nossos portos, estando, portanto, ahí incluídas todas as despesas para o embarque do producto. Naquella época correspondia esse valor a 61 libras e 14 shillings. No quadro que se segue, em que apparece a exportação do algodão nos ultimos oito annos, verificam-se cotações muito mais elevadas do que aquellas, tanto em moeda nossa, como em libras esterlinas. Nesta ultima moeda, o preço maximo foi o de 1922 — £ 222/15 por tonelada, e em mil réis o de 1923 — 6:215\$000.

QUADRO N. 1 EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	2.549	9.700	524.104	3:739\$	202/—
1919.	12.153	36.708	2.437.116	3:020\$	200/10
1920.	24.696	80.697	5.502.121	3:268\$	222/15
1921.	19.607	45.944	1.536.084	2:343\$	79/7
1922.	33.947	103.663	3.059.058	3:053\$	90/2
1923.	19.170	119.139	2.641.484	6:215\$	137/16
1924.	6.464	38.989	1.002.975	6:031\$	155/3
1925.	30.271	124.494	3.306.682	4:113\$	109/5
Somma.	148.857	559.334	20.029.624	—	—
Média	18.607	69.917	2.503.703	3:758\$	134/12

Os couros de gado vaccum occuparam o 4º lugar, quanto ao valor, na exportação de 1925. Não se nota sensível differença nos algarismos da quantidade saída nos ultimos annos ; em todo o caso, a média annual desse periodo foi inferior ao volume exportado em 1925. Neste ultimo anno, saíram do Brasil 56.046 toneladas, quantidade identica á exportação de 1919, com a differença, porém, de valer naquelle anno £ 106 cada tonelada, e, no anno passado, apenas £ 52, menos, portanto, que a metade daquelle preço. Devido á baixa do cambio as 106 libras, de 1919, equivaliam a 1:778\$ e as £ 52, de 1925, correspondiam a 2:103\$000.

Não obstante a alta de preço dos couros em moeda-papel, nos ultimos cinco annos, a cotação actual no mercado exterior é inferior á que tinha essa mercadoria antes da guerra. Cotavam-se, naquelle tempo, os couros a £ 65/8 e cotam-se, hoje, a £ 52/3.

QUADRO N. 3

EXPORTAÇÃO DE COUROS

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	45.584	75.019	3.990.909	1:646\$	87/11
1919.	56.790	100.997	6.026.793	1:778\$	106/2
1920.	37.265	64.792	4.021.389	1:739\$	107/18
1921.	42.443	52.416	1.706.582	1:235\$	41/12
1922.	47.990	71.726	2.140.213	1.495\$	44/12
1923.	57.793	109.627	2.452.699	1.897\$	42/9
1924.	52.048	103.290	2.553.340	1:985\$	49/1
1925.	56.046	117.861	2.929.221	2:103\$	52/3
Somma.	395.964	695.728	25.881.146	—	—
Média	49.495	86.966	3.235.143	1:757\$	658

Os algarismos referentes aos outros productos principaes de nossa exportação seguem-se em ordem de valor em libras, nos ultimos oito annos :

QUADRO N. 6 EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	115.634	100.611	5.458.715	870\$	47/4
1919.	69.429	57.630	3.714.203	830\$	53/9
1920.	109.141	105.827	6.147.271	970\$	51/6
1921.	172.094	94.168	3.292.493	547\$	19/2
1922.	252.112	115.249	3.322.581	457\$	13/3
1923.	153.175	141.903	3.171.292	926\$	20/14
1924.	34.466	30.276	769.229	878\$	22/6
1925.	3.182	2.258	54.571	710\$	17/3
Somma.	909.233	647.922	25.930.355	—	—
Média	113.654	80.990	3.241.294	713\$	28/10

QUADRO N. 7 EXPORTAÇÃO DE CACAU

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918	41.865	39.752	2.158.235	950\$	51/11
1919.	62.584	93.265	5.602.496	1.490\$	89/10
1920.	54.419	64.650	3.821.342	1.188\$	70/2
1921.	42.883	47.549	1.682.209	1.109\$	39/4
1922.	45.279	68.281	1.979.283	1.508\$	43/10
1923.	65.329	93.135	2.069.537	1.426\$	31/13
1924.	68.874	98.174	2.425.954	1.425\$	35/4
1925.	64.526	99.810	2.624.404	1.547\$	40/7
Somma.	445.759	604.616	22.363.460	—	—
Média	55.720	75.577	2.795.432	1.356\$	50/4

QUADRO N. 8

EXPORTAÇÃO DE CARNES CONGELADAS

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	60.509	60.755	3.246.395	1:004\$	53/13
1919.	54.094	60.183	3.592.379	1:113\$	66/4
1920.	63.600	67.213	4.298.634	1:057\$	67/11
1921.	61.934	65.305	2.370.233	1:054\$	38/7
1922.	32.308	33.300	982.945	1:031\$	30/8
1923.	76.829	86.491	1.932.991	1:126\$	25/3
1924.	75.312	88.575	2.250.277	1:176\$	29/17
1925.	57.077	70.334	1.716.488	1:232\$	30/1
Somma.	481.663	532.156	20.396.342	—	—
Média	60.208	66.519	2.549.543	1:105\$	42/6

QUADRO N. 9

EXPORTAÇÃO DE FUMO

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	29.754	42.922	2.263.269	1:409\$	76/1
1919.	43.280	72.141	4.356.525	1:666\$	100/12
1920.	31.409	42.006	2.405.810	1:335\$	76/8
1921.	32.919	55.110	1.933.079	1:674\$	58/14
1922.	44.708	48.114	1.390.804	1:076\$	31/2
1923.	36.536	58.295	1.281.028	1:596\$	35/1
1924.	29.586	74.796	1.845.053	2:528\$	62/7
1925.	35.022	91.113	2.348.938	2:602\$	67/1
Somma.	283.274	484.497	17.824.506	—	—
Média	35.409	60.562	2.228.063	1:710\$	62/9

QUADRO N. 10
EXPORTAÇÃO DE MATTE

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	72.780	30.750	2.151.144	546f	29/11
1919.	90.200	52.512	3.200.722	582f	35/9
1920.	90.686	50.559	2.972.933	557f	32/15
1921.	71.899	43.436	1.491.839	604f	20/15
1922.	82.346	53.579	1.563.625	651f	17/-
1923.	87.648	55.118	1.214.373	620f	13/9
1924.	78.750	87.952	2.179.060	1.117f	27/13
1925.	86.540	107.277	2.857.066	1.240f	33/-
Somma.	660.849	490.183	17.630.762	—	—
Média	82.606	61.273	2.203.845	742f	26/12

QUADRO N. 11
EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS PARA OLEO

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	19.310	11.902	632.750	617f	32/5
1919.	84.235	44.324	2.626.032	526f	31/2
1920.	62.697	31.573	2.080.260	504f	33/2
1921.	70.332	39.202	1.344.742	557f	19/1
1922.	92.033	60.428	1.831.197	659f	29/0
1923.	100.019	85.475	1.931.777	855f	19/3
1924.	96.791	100.676	2.529.571	1.040f	26/1
1925.	85.348	75.363	1.804.644	883f	21/3
Somma.	610.831	448.943	14.783.982	—	—
Média	76.354	56.118	1.847.998	735f	24/4

QUADRO N. 12

EXPORTAÇÃO DE PELLAS

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	2.215	12.398	669.131	5:597\$	301/19
1919.	5.166	51.077	3.072.496	9:887\$	594/15
1920.	3.966	45.306	2.989.565	11:424\$	753/17
1921.	2.911	22.536	748.896	7:741\$	257/5
1922.	3.538	36.407	1.072.441	10:291\$	303/1
1923.	4.213	52.434	1.172.642	12:446\$	278/6
1924.	3.253	35.975	891.574	11:059\$	274/1
1925.	3.376	34.212	861.668	10:134\$	255/2
Somma.	28.638	290.345	11.478.413	—	—
Média	3.580	36.293	1.434.802	10:138\$	400/16

QUADRO N. 13

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	27.916	18.702	985.844	670\$	35/6
1919.	28.423	19.592	1.226.749	689\$	43/39
1920.	134.554	94.158	5.803.052	700\$	43/2
1921.	56.605	32.617	1.079.488	576\$	19/1
1922.	37.865	22.506	679.582	594\$	17/19
1923.	34.153	25.438	559.758	745\$	16/8
1924.	6.549	6.169	151.300	941\$	23/2
1925.	337	464	10.651	1:377\$	31/12
Somma.	326.402	219.646	10.496.422	—	—
Média	40.800	27.455	1.312.052	673\$	32/4

QUADRO N. 14
EXPORTAÇÃO DE MANGANEZ

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	393.388	45.813	2.456.623	116\$534	6/4
1919.	205.725	16.913	987.067	82\$213	4/15
1920.	453.737	39.829	2.236.809	87\$780	4/18
1921.	275.694	22.917	828.377	83\$125	3/—
1922.	340.706	22.269	673.261	65\$362	7/—
1923.	235.831	26.784	606.946	113\$574	2/11
1924.	159.229	18.258	446.916	114\$665	2/16
1925.	311.882	31.476	787.794	100\$922	2/10
Somma.	2.376.192	224.289	9.023.793	—	—
Média	297.024	28.036	1.127.974	94\$390	3/16

QUADRO N. 15
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	181.799	21.090	1.133.530	117\$	6/6
1919.	103.824	13.317	806.179	128\$	7/15
1920.	125.334	20.483	1.197.715	163\$	9/11
1921.	100.499	17.977	618.586	179\$	6/3
1922.	130.956	22.117	659.376	169\$	5/1
1923.	185.029	32.079	719.602	173\$	3/18
1924.	150.072	29.828	731.910	199\$	4/17
1925.	130.458	27.172	695.482	208\$	5/7
Somma.	1.108.031	184.063	6.567.380	—	—
Média	138.504	23.008	820.922	190\$	5/18

QUADRO N. 16

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS DE MESA

ANNOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	£	VALOR MÉDIO DA TONELADA	
				Em mil réis	Em £
1918.	24.566	2.828	152.089	111\$	6/4
1919.	22.384	2.733	172.979	122\$	7/74
1920.	40.931	4.461	249.941	109\$	6/1
1921.	40.342	5.136	171.514	127\$	4/3
1922.	55.227	9.581	268.438	173\$	4/8
1923.	67.951	17.742	384.488	261\$	5/13
1924.	70.112	22.174	544.149	316\$	7/15
1925.	65.832	17.600	477.145	267\$	7/5
Somma.	387.345	82.255	2.420.743	—	—
Média	48.418	10.283	302.593	212\$	6/4

Os quadros seguintes indicam os movimentos do nosso commercio exterior nos dois annos anteriores, destacando-se os referentes aos principaes artigos de importação, aos paizes com que mantivemos esse commercio e aos portos brasileiros de entrada e saída dos productos, que recebemos do exterior e que vendemos ao estrangeiro :

MAPPA N. 1

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação do Brasil, discriminadas as principaes mercadorias, nos annos de 1924 e 1925

NUMERO	MERCADORIAS	QUANTIDADE			VALOR EM CONTOS DE RÊIS			EQUIVALENTE EM £ 1.000			PERCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
		1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925
1	Café, 1.000 saccas	14.226	13.482	- 744	2.928.572	2.900.092	- 28.480	71.833	71.032	+ 2.199	75,6 %	72,0 %
2	Borracha, toneladas	21.568	23.537	+ 1.969	79.212	191.803	+ 112.591	1.962	5.058	+ 3.096	2,1 "	4,9 "
3	Algodão, idem	6.464	37.635	+ 24.171	38.989	124.494	+ 85.505	1.003	3.307	+ 2.304	1,1 "	3,2 "
4	Couros, idem	52.048	56.046	+ 3.998	103.290	117.861	+ 14.571	2.553	2.929	+ 376	2,8 "	2,8 "
5	Herwa-matto, idem	78.750	86.755	+ 8.005	87.952	107.517	+ 19.565	2.179	2.864	+ 685	2,3 "	2,8 "
6	Cacau, idem	68.874	64.526	- 4.348	98.174	99.810	+ 1.636	2.426	2.624	+ 198	2,6 "	2,6 "
7	Fumo, idem	29.586	35.022	+ 5.436	74.796	91.113	+ 16.317	1.845	2.349	+ 504	1,9 "	2,3 "
8	Fructos para oleos, idem	96.791	86.169	- 10.622	100.676	76.101	- 24.575	2.530	1.826	- 704	2,6 "	1,8 "
9	Carnes resfriadas e congeladas, toneladas	75.312	57.077	- 18.235	88.575	70.334	- 18.241	2.250	1.716	- 534	2,4 "	1,7 "
10	Pelles, idem	3.253	3.376	+ 123	35.975	34.212	- 1.763	892	862	- 30	0,9 "	0,8 "
11	Manganez, idem	159.229	311.882	+ 152.653	18.258	31.476	+ 13.218	447	788	+ 341	0,5 "	0,8 "
12	Madeiras, idem	150.072	133.295	- 16.777	29.828	27.750	- 2.078	732	712	- 20	0,8 "	0,7 "
13	Cera de carnaúba, idem	4.992	5.115	+ 123	16.578	19.770	+ 3.192	407	499	+ 92	0,4 "	0,6 "
14	Lã, idem	3.346	2.908	- 438	18.274	18.736	+ 462	457	303	- 154	0,5 "	0,3 "
15	Fructas de mesa, idem	70.112	65.878	- 4.234	22.174	17.618	- 4.556	544	478	- 66	0,6 "	0,5 "
16	Pedras preciosas	13.126	11.604	- 1.522	323	294	- 29	0,3 "	0,3 "
17	Parellos, toneladas	37.475	47.788	+ 10.313	7.964	11.479	+ 3.515	193	289	+ 96	0,2 "	0,3 "
18	Sebo, idem	3.710	7.032	+ 3.322	5.308	8.473	+ 3.165	129	205	+ 76	0,1 "	0,2 "
19	Farinha de mandioca, idem	4.516	7.880	+ 3.364	2.123	4.262	+ 2.139	41	105	+ 64	..	0,1 "
20	Xarque, idem	2.890	1.834	- 1.056	4.789	3.475	- 1.314	117	89	- 28	0,1 "	..
21	Oleos, idem	387	1.171	+ 784	1.033	3.056	+ 2.023	26	73	+ 47
22	Assucar, idem	31.466	3.182	- 28.284	30.276	2.238	- 28.038	769	54	- 715	0,8 "	..
23	Carne em conserva, idem	1.359	855	- 504	2.844	2.079	- 765	72	54	- 18
24	Milho, idem	3.802	2.272	- 1.530	1.188	664	- 524	30	15	- 15
25	Arroz, idem	6.549	337	- 6.212	6.169	464	- 5.705	151	11	- 140	0,2 "	..
26	Banhia, idem	990	29	- 961	2.556	117	- 2.439	66	3	- 63
	Total dos 26 artigos	1.782.127	1.813.612	+ 31.485	3.818.699	3.976.624	+ 157.925	93.982	101.739	+ 7.757	98,8 %	98,9 %
	» » diversos	52.732	81.088	+ 28.356	41.856	45.311	+ 3.455	1.121	1.136	+ 15	1,2 "	1,1 "
	Total geral	1.831.859	1.924.700	+ 92.841	3.863.551	4.021.935	+ 158.384	95.103	102.875	+ 7.772	100,0 "	100,0 "

MAPPA N. 2

Importação do Brasil, discriminadas as principaes mercadorias nos annos de 1924 e 1925

MERCADORIAS	QUANTIDADE			VALOR EM CONTOS DE RÉIS			EQUIVALENTE EM £ 1.000		
	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925
CLASSE I									
Animaes vivos, cabeça	5.809	8.190	+ 2.381	3.321	4.703	+ 1.382	81	122	+ 41
CLASSE II									
MATERIAS PRIMAS									
Ferro e aço, toneladas	96.456	87.790	- 8.666	56.214	44.739	- 11.475	1.382	1.121	- 261
Juta, idem	20.793	22.719	+ 1.926	34.095	50.287	+ 16.192	834	1.261	+ 427
Lã, idem	1.504	2.470	+ 966	33.090	46.804	+ 13.714	811	1.143	+ 332
Madeiras, idem	21.307	27.865	+ 6.558	10.385	13.330	+ 2.945	251	337	+ 86
Briquettes, carvão de pedra e coke, idem	1.725.187	1.927.436	+ 202.249	138.004	141.114	+ 3.110	3.380	3.553	+ 173
Cimento, idem	323.312	336.474	+ 13.162	40.703	44.312	+ 3.609	1.001	1.137	+ 136
Peltes e couros, idem	1.087	1.393	+ 306	32.047	40.999	+ 8.952	783	1.026	+ 243
Diversos, idem	138.044	137.051	- 993	271.565	321.639	+ 50.074	6.674	7.934	+ 1.310
Total da classe II	2.327.690	2.543.198	+ 215.508	616.103	703.230	+ 87.127	15.116	17.562	+ 2.446
CLASSE III									
ARTIGOS MANUFACTURADOS									
Algodão (tecidos de), toneladas	6.042	7.328	+ 1.286	161.774	179.539	+ 17.765	3.952	4.484	+ 532
(outras manufacturas de), idem	1.535	1.613	+ 78	22.072	26.935	+ 4.863	542	674	+ 132
Automoveis, unidade	24.167	43.714	+ 19.547	91.791	177.635	+ 85.844	2.269	4.329	+ 2.060
Outros vehiculos, toneladas	17.960	52.047	+ 34.087	37.560	84.489	+ 46.929	917	2.093	+ 1.176
Borracha, idem	2.063	3.760	+ 1.703	17.198	33.435	+ 16.237	423	858	+ 435
Cobre e suas ligas, idem	5.191	4.296	- 895	29.569	27.491	- 2.078	729	692	- 37
Ferro e aço, idem	279.238	309.527	+ 30.289	270.864	249.981	- 20.883	6.537	6.317	- 220
Lã, idem	819	1.118	+ 300	32.998	47.306	+ 14.308	813	1.172	+ 359
Linho, idem	719	1.260	+ 541	18.336	26.697	+ 8.361	447	676	+ 229
Louça, porcellana, vidro e crystal, idem	15.449	15.464	+ 15	40.787	40.643	- 144	998	1.024	+ 26
Machinas,apparelhos e accessorios, idem	75.166	108.051	+ 32.885	360.341	473.962	+ 113.621	8.821	11.880	+ 3.059
Papel e suas applicações, idem	52.894	62.167	+ 9.273	73.381	79.032	+ 5.651	1.788	1.991	+ 203
Productos chimicos, drogas, etc., idem	45.666	44.409	- 1.257	69.802	68.379	- 1.423	1.712	1.692	- 20
Gazolina, idem	89.303	143.318	+ 54.015	62.572	93.513	+ 30.941	1.535	2.338	+ 803
Kerozenê, idem	89.030	103.342	+ 14.312	49.951	48.726	- 1.225	1.227	1.208	- 19
Óleo combustivel, idem	218.355	261.108	+ 42.753	27.893	30.077	+ 2.184	981	762	- 219
Diversos, idem	57.908	66.605	+ 8.697	203.341	220.053	+ 16.712	4.977	5.535	+ 558
Total da classe III	1.023.590	1.258.484	+ 234.894	1.570.230	1.907.893	+ 337.663	38.418	47.725	+ 9.307
CLASSE IV									
ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM									
Arroz, toneladas	19.558	74.172	+ 54.614	17.233	58.034	+ 40.801	419	1.463	+ 1.044
Bebidas, idem	31.751	29.817	- 1.934	52.184	60.258	+ 8.074	1.280	1.521	+ 241
Farinha de trigo, idem	181.445	163.918	- 17.497	123.529	143.314	+ 19.785	3.023	3.570	+ 547
Trigo em grão, idem	525.897	521.241	- 4.656	239.287	290.642	+ 51.355	5.878	7.365	+ 1.487
Bacalhau, idem	19.229	22.781	+ 3.552	42.331	53.241	+ 10.910	1.050	1.333	+ 283
Fructas de mesa, idem	10.495	12.513	+ 2.018	24.044	27.300	+ 3.256	592	761	+ 169
Azeite de oliveira, idem	3.400	6.032	+ 2.632	15.051	27.032	+ 11.981	371	651	+ 280
Sal commum, idem	79.408	171.761	+ 92.353	6.575	11.085	+ 4.510	166	286	+ 120
Forragens, idem	7.762	2.417	- 5.345	1.936	759	- 1.177	45	19	- 26
Diversos, idem	81.791	56.064	- 25.727	77.727	83.280	+ 5.553	1.898	2.065	+ 167
Total da classe IV	980.736	1.060.746	+ 80.010	599.903	761.005	+ 161.102	14.722	19.034	+ 4.312
Total geral	4.313.790	4.864.327	+ 550.537	2.789.557	3.376.831	+ 587.274	68.337	84.443	+ 16.106

MAPPA N. 3

Exportação por Estados nos annos de 1924 e 1925

ESTADOS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL			EQUIVALENTE EM £			PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL			
	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925		
S. Paulo	2.125.597	2.192.147	+	66.550	52.424.040	55.373.090	+	2.048.150	55,1%	53,8%
Capital Federal	729.506	685.254	-	44.252	17.766.971	17.980.918	+	213.947	18,6 »	17,5 »
Bahia	255.078	281.078	+	25.100	6.323.987	7.258.803	+	934.616	6,6 »	7,0 »
Rio Grande do Sul	158.049	165.204	+	7.155	3.926.046	4.105.647	+	179.601	4,1 »	4,0 »
Amazonas	84.840	149.321	+	63.481	2.117.105	3.826.488	+	1.709.383	2,2 »	3,7 »
Espirito Santos	167.823	144.523	-	23.300	4.024.679	3.776.120	-	248.559	4,2 »	3,6 »
Pará	78.812	97.529	+	18.717	1.961.675	2.476.395	+	514.720	2,1 »	2,4 »
Paraná	80.414	88.137	+	7.723	1.988.403	2.335.993	+	347.590	2,2 »	2,2 »
Pernambuco	56.860	58.364	+	1.504	1.434.033	1.498.892	+	64.859	1,5 »	1,5 »
Ceará	28.318	39.587	+	11.269	712.195	1.038.557	+	326.362	0,7 »	1,0 »
Santa Catharina	30.107	38.507	+	8.400	746.549	1.021.019	+	274.470	0,8 »	1,0 »
Parahyba	10.380	29.447	+	19.067	258.688	782.245	+	523.557	0,3 »	0,8 »
Maranhão (*)	34.151	27.359	-	6.792	851.207	705.498	-	145.709	0,9 »	0,7 »
Rio Grande do Norte	3.096	13.541	+	10.445	76.589	377.236	+	300.647	0,1 »	0,4 »
Matto Grosso	9.151	10.417	+	1.266	226.554	257.446	+	30.892	0,3 »	0,3 »
Alagoas	10.472	2.478	-	7.994	263.399	59.133	-	204.266	0,3 »	0,1 »
Sergipe	—	72	+	72	—	2.107	+	2.107	—	—
Total	3.813.554	4.021.965	+	158.411	95.103.020	102.875.387	+	7.772.367	100,0	100,0
Zona Norte	306.929	416.026	+	109.697	7.074.891	10.764.444	+	3.089.553	8,1 »	10,6 »
» Central	1.162.458	1.121.344	-	41.114	28.342.191	29.275.194	+	933.003	29,7 »	28,4 »
» Sul	2.394.167	2.483.995	+	89.828	59.085.938	62.835.749	+	3.749.811	62,2 »	61,0 »
Total geral	3.863.554	4.021.965	+	158.411	95.103.020	102.875.387	+	7.772.367	100,0	100,0

(*) A exportação do Plauhy é feita pela Ilha do Cajueiro.

MAPPA N. 4

Importação por Estados nos annos de 1924 e 1925

ESTADOS DE PROCEDENCIA	VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL			EQUIVALENTE EM £			PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL	
	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925
Capital Federal	1.219.493	1.385.760	+ 166.267	29.824.713	31.622.937	+ 4.798.224	43,7 o/o	41,1 o/o
S. Paulo	969.740	1.286.664	+ 316.924	23.819.308	31.961.963	+ 8.142.655	34,8 »	37,8 »
Rio Grande do Sul	167.985	189.495	+ 21.510	4.102.497	4.879.748	+ 777.251	6,0 »	5,8 »
Pernambuco	145.156	168.914	+ 23.758	3.566.529	4.234.079	+ 667.550	5,2 »	5,0 »
Bahia	90.351	104.114	+ 13.763	2.214.368	2.635.480	+ 421.112	3,2 »	3,1 »
Pará	37.193	48.116	+ 10.923	911.410	1.228.728	+ 317.318	1,3 »	1,6 »
Santa Catharina	25.046	45.148	+ 20.102	609.562	1.136.850	+ 527.288	0,9 »	1,4 »
Paraná	23.646	27.611	+ 3.965	580.173	703.590	+ 123.417	0,8 »	0,8 »
Ceará	22.601	23.328	+ 727	554.027	582.041	+ 28.014	0,8 »	0,6 »
Alagoas	25.400	21.638	- 3.762	616.675	545.693	- 70.982	0,9 »	0,6 »
Amazonas	13.396	20.630	+ 7.234	329.682	532.312	+ 202.630	0,5 »	0,6 »
Parahyba	11.443	10.217	- 1.226	280.895	406.718	+ 125.823	0,4 »	0,5 »
Espirito Santo	4.950	11.432	+ 6.482	120.172	282.706	+ 162.534	0,2 »	0,3 »
Maranhão	17.375	9.535	- 7.840	425.226	236.169	- 189.057	0,7 »	0,3 »
Rio Grande do Norte	5.399	6.586	+ 1.187	133.214	163.139	+ 29.925	0,2 »	0,2 »
Matto Grosso	4.398	6.023	+ 1.625	105.169	149.723	+ 44.554	0,2 »	0,2 »
Sergipe	3.470	4.145	+ 675	82.999	105.296	+ 22.297	0,1 »	0,1 »
Piauhy	2.485	1.459	- 1.026	60.003	35.976	- 24.027	0,1 »	-
Total geral	2.789.557	3.376.832	+ 587.275	68.336.622	84.443.168	+ 16.106.546	100,0	100,0
Zona Norte	280.508	316.440	+ 35.932	6.877.661	7.964.855	+ 1.087.194	10,1 o/o	9,4 o/o
» Central	1.322.632	1.511.474	+ 188.842	32.347.421	37.796.162	+ 5.448.741	47,4 »	44,8 »
» Sul	1.186.417	1.548.918	+ 362.501	29.111.540	38.682.151	+ 9.570.611	42,5 »	45,8 »
Total geral	2.789.557	3.376.832	+ 587.275	68.336.622	84.443.168	+ 16.106.546	100,0	100,0

MAPPA N. 5

Total da importação e exportação por Estados nos annos de 1924 e 1925

ESTADOS	TOTAL DO COMMERCIO EXTERIOR				DIFFERENÇA PARA MAIS OU PARA MENOS NA EXPORTAÇÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO							
	Valor em contos de réis		Equivalente em £		Valor em contos de réis		Equivalente em £					
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925				
S. Paulo	3.095.337	3.478.811	76.244.248	87.335.053	+	1.155.857	+	905.483	+	28.605.632	+	23.411.127
Capital Federal	1.948.999	2.071.014	47.591.684	52.603.875	-	489.987	-	700.506	-	12.057.742	-	16.642.039
Bahia	346.329	385.192	8.538.955	9.894.063	+	165.627	+	176.904	+	4.109.619	+	4.623.123
Rio Grande do Sul	326.034	354.699	8.028.543	8.985.395	+	9.936	-	24.291	-	176.451	-	774.101
Pernambuco	202.016	227.278	5.000.562	5.732.971	-	88.296	-	110.550	-	2.132.495	-	2.735.187
Amazonas	98.236	168.951	2.448.787	4.358.800	+	71.444	+	127.691	+	1.787.423	+	3.294.176
Espirito Santo	172.773	155.955	4.144.851	4.058.826	+	162.873	+	133.091	+	3.904.507	+	3.493.414
Pará	116.005	145.645	2.873.085	3.705.123	+	41.619	+	49.413	+	1.050.265	+	1.247.667
Paraná	104.060	115.748	2.568.576	2.039.583	+	56.768	+	60.526	+	1.408.230	+	1.632.403
Santa Catharina	55.153	83.655	1.356.111	2.157.869	+	5.061	+	6.641	+	136.987	+	115.831
Ceará	50.979	62.915	1.266.222	1.620.593	+	5.657	+	16.259	+	158.168	+	456.516
Parahyba	21.823	45.634	539.583	1.188.963	-	1.063	+	13.230	-	22.207	+	375.527
Maranhão	51.526	36.914	1.276.433	941.667	+	16.776	+	17.804	+	425.981	+	469.329
Alagoas	35.872	24.116	880.074	604.826	-	14.928	+	19.160	-	333.276	+	486.560
Rio Grande do Norte	8.495	20.127	209.803	540.375	-	2.303	+	6.955	-	56.625	+	214.037
Matto Grosso	13.519	16.440	331.723	407.169	+	4.783	+	4.394	+	121.385	+	107.723
Sergipe	3.470	4.217	82.999	107.403	-	3.470	-	4.073	-	82.999	-	103.189
Piauhy	2.485	1.456	60.003	35.976	-	2.485	-	1.456	-	60.003	-	35.976
Total	6.653.111	7.398.797	163.439.642	187.318.555	+	1.073.997	+	645.133	+	26.766.396	+	18.432.219
Zona Norte (1)	587.437	733.066	14.552.552	18.729.299	+	26.421	+	100.186	+	797.230	+	2.799.589
» Central (2)	2.485.090	2.632.818	60.689.612	67.071.356	-	160.174	-	360.130	-	4.005.230	-	8.520.968
» Sul (3)	3.580.584	4.032.913	88.197.478	101.517.900	+	1.207.750	+	935.077	+	29.974.336	+	24.153.598
Total geral	6.653.111	7.398.797	163.439.642	187.318.555	+	1.073.997	+	645.133	+	26.766.396	+	18.432.219

- (1) A Zona Norte abrange os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas.
 (2) » » Central » » » de Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Capital Federal e Matto Grosso.
 (3) » » Sul » » » de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

MAPPA N. 6

Exportação do Brasil para os países abaixo discriminados nos annos de 1924 e 1925

NUMERO	PAIZES DE DESTINO	VALOR EM CONTOS DE RÉIS			EQUIVALENTE EM £			PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL			
		1924	1925	Diferença para + ou -	1924	1925	Diferença para + ou -	1924	1925		
1	Estados Unidos.	1.656.461	1.813.857	+	157.396	40.808.915	46.467.925	+	5.659.010	42,9 %	45,2 %
2	França	459.425	511.601	+	42.176	11.515.453	12.946.600	+	1.401.147	12,9 »	12,6 »
3	Allemanha	253.170	272.102	+	18.932	6.304.331	6.875.737	+	571.403	6,6 »	6,7 »
4	Italia	318.462	253.714	-	64.748	7.772.867	6.563.312	-	1.209.555	8,2 »	6,4 »
5	Hollanda	297.669	247.860	-	49.809	7.282.797	6.279.270	-	1.003.527	7,7 »	6,0 »
6	Argentina	208.279	214.559	+	6.280	5.122.432	5.572.465	+	450.033	5,4 »	5,4 »
7	Grã-Bretanha	130.231	200.994	+	70.763	3.263.213	5.181.531	+	1.918.318	3,4 »	5,0 »
8	Belgica	106.911	103.962	-	2.949	2.631.001	2.643.409	+	12.408	2,8 »	2,6 »
9	Uruguay	110.019	93.183	-	13.836	2.730.257	2.426.348	-	303.889	2,9 »	2,4 »
10	Suecia	91.422	82.939	-	8.483	2.238.529	2.177.486	-	61.043	2,4 »	2,2 »
11	Dinamarca	42.205	37.874	-	4.331	1.036.217	949.097	-	87.120	1,2 »	0,9 »
12	União Sul Africana	35.383	36.078	+	695	856.239	943.581	+	87.342	0,9 »	0,9 »
13	Argelia	24.406	28.235	+	3.739	593.328	722.792	+	132.464	0,6 »	0,7 »
14	Portugal	21.943	22.926	+	983	555.340	564.843	+	9.503	0,6 »	0,5 »
15	Chile	13.132	20.183	+	7.051	322.213	511.419	+	189.206	0,3 »	0,5 »
16	Finlandia	15.235	19.603	+	4.368	364.207	508.849	+	144.642	0,4 »	0,5 »
17	Noruega	9.251	9.321	+	70	224.465	239.327	+	14.862	0,2 »	0,2 »
18	Egypto	15.370	8.574	-	6.796	376.012	229.511	-	146.501	0,4 »	0,2 »
19	Canadá	4.876	4.940	+	64	121.716	130.627	+	8.911	0,1 »	0,1 »
20	Grecia	6.655	4.072	-	2.583	156.629	106.235	-	50.464	0,2 »	0,1 »
21	Turquia Europeia	5.073	2.844	-	2.229	122.778	74.289	-	48.489	0,1 »	0,1 »
22	Cuba	2.197	3.030	+	842	51.116	73.085	+	21.969	—	0,1 »
23	Gibraltar	3.933	2.935	-	998	93.107	72.760	-	22.347	—	0,1 »
24	Lourenço Marques	2.856	2.699	-	157	6.142	72.372	+	3.230	—	0,1 »
25	Rumania	953	2.418	+	1.465	23.095	64.501	+	41.406	—	0,1 »
	Diversos	17.944	18.417	+	473	438.568	478.016	+	39.448	0,5 »	0,4 »
	Total	3.863.554	4.021.965	+	158.411	95.103.020	102.876.387	+	7.772.367	100,0 %	100,0 %

MAPPA N. 7

Importação no Brasil por paizes de procedencia no annos de 1924 e 1925

NUMERO	PAIZES DE PROCEDENCIA	VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL			EQUIVALENTE EM £			PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL			
		1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925	Diferença para + ou - em 1925	1924	1925		
		1	Estados Unidos	674.662	833.222	+	103.560	16.543.809	20.771.604	+	4.227.795
2	Grã-Bretanha	660.994	751.024	+	84.030	16.346.931	18.770.209	+	2.423.278	23,9 »	22,2 »
3	Allemanha	342.094	465.804	+	123.710	8.322.826	11.774.396	+	3.451.570	12,2 »	13,9 »
4	Argentina	338.730	395.753	+	57.023	8.296.620	9.837.258	+	1.540.638	12,2 »	11,6 »
5	França	188.671	195.880	+	7.209	4.616.350	4.903.778	+	287.428	6,8 »	5,8 »
6	Italia	96.847	122.982	+	26.135	2.400.557	3.073.091	+	672.534	3,5 »	3,7 »
7	Belgica	98.284	114.499	+	16.215	2.414.986	2.835.541	+	420.555	3,5 »	3,4 »
8	Portugal.	51.630	58.511	+	6.881	1.259.726	1.499.675	+	239.949	1,8 »	1,8 »
9	Mexico	32.281	47.692	+	15.411	792.581	1.203.421	+	410.840	1,2 »	1,4 »
10	Hollanda.	29.655	45.793	+	16.141	711.608	1.156.050	+	444.442	1,0 »	1,4 »
11	Canadá	23.421	44.838	+	21.417	577.373	1.119.589	+	542.216	0,8 »	1,4 »
12	India	21.156	40.965	+	19.509	514.773	1.028.122	+	513.349	0,8 »	1,2 »
13	Hespanha.	29.414	36.304	+	6.890	725.229	953.311	+	228.082	1,1 »	1,1 »
14	Uruguay	45.618	34.204	-	11.414	1.131.015	846.373	-	287.642	1,7 »	1,0 »
15	Suissa.	29.887	29.961	+	74	734.650	751.484	+	16.834	1,1 »	0,9 »
16	Suecia.	16.647	28.475	+	11.828	407.466	732.832	+	325.366	0,6 »	0,9 »
17	Noruega	25.429	27.305	+	1.876	620.004	687.244	+	67.240	0,9 »	0,8 »
18	Terra Nova.	11.637	18.077	+	6.440	296.308	447.971	+	150.763	0,4 »	0,5 »
19	Finlandia	9.151	11.499	+	2.348	219.836	291.568	+	71.732	0,3 »	0,3 »
20	Tcheco Slovaquia.	7.279	10.780	+	3.501	178.294	270.771	+	92.477	0,3 »	0,3 »
21	Dinamarca	13.125	9.936	-	3.189	321.852	257.508	-	64.344	0,5 »	0,3 »
22	Irlanda	711	9.145	+	8.434	17.464	224.965	+	207.501	-	0,3 »
23	Luxemburgo	10.076	8.037	-	2.039	244.958	211.446	-	33.512	0,4 »	0,2 »
24	Japão.	4.848	6.330	+	1.482	118.409	156.643	+	38.234	0,2 »	0,2 »
25	China.	5.867	5.957	+	90	143.086	146.110	+	3.024	0,2 »	0,2 »
	Diversos	15.443	19.156	+	3.713	376.911	493.088	+	116.177	0,4 »	0,7 »
	Total	2.789.557	3.376.832	+	587.275	68.336.622	84.443.168	+	16.106.546	100,0	100,0

MAPPA N. 8

Total da importação e exportação discriminadas por países, nos annos de 1924 e 1925

NUMERO	PAIZES	TOTAL DO COMMERCIO EXTERIOR				DIFFERENÇA PARA MAIS OU PARA MENOS NA EXPORTAÇÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO							
		Valor em contos de réis		Equivalente em £		Valor em contos de réis		Equivalente em £					
		1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925				
1	Estados Unidos	2.331.123	2.651.879	57.352.724	67.233.529	+	981.799	+	975.833	+	24.265.106	+	25.096.321
2	Grã-Bretanha	797.225	952.018	19.610.144	23.951.740	-	536.763	-	550.030	-	13.083.718	-	13.588.678
3	Allemanha	595.264	737.906	14.027.160	18.650.133	-	83.924	-	193.702	-	2.018.492	-	4.838.659
4	França	658.096	707.481	16.161.803	17.850.378	-	280.754	-	315.721	-	6.923.103	-	8.042.622
5	Argentina	547.009	610.312	13.419.052	15.409.723	-	130.451	-	181.194	-	3.174.168	-	4.264.793
6	Italia	415.309	376.696	10.173.424	9.036.403	+	221.615	+	130.732	+	5.372.310	+	3.490.221
7	Hollanda	327.324	293.636	7.994.403	7.435.320	+	268.014	+	202.064	+	6.571.189	+	5.123.220
8	Belgica	205.185	218.461	5.045.987	5.418.950	-	8.627	-	10.537	-	216.015	-	192.132
9	Uruguay	155.637	130.387	3.864.252	3.272.721	+	64.401	+	61.979	+	1.596.222	+	1.579.975
10	Suecia	108.069	111.444	2.645.995	2.910.338	-	74.775	-	54.494	-	1.831.063	-	1.444.634
11	Portugal	73.573	81.437	1.815.060	2.064.518	-	29.687	-	35.585	-	704.396	-	931.832
12	Canada	28.297	49.784	699.088	1.250.216	-	18.545	-	39.832	-	455.657	-	983.962
13	Dinamarca	55.330	47.810	1.358.068	1.206.605	+	24.080	+	27.938	+	714.365	+	801.589
14	Mexico	32.281	47.692	792.581	1.203.421	-	32.281	-	47.692	-	732.591	-	1.203.421
15	India	21.156	40.665	514.773	1.028.122	-	21.156	-	40.665	-	514.773	-	1.028.122
16	Hespanha	30.269	38.218	747.201	1.001.620	-	28.559	-	31.330	-	703.257	-	905.002
17	União Sul Africana	35.398	33.124	856.353	944.707	-	35.378	-	30.032	-	836.123	-	942.455
18	Noruega	31.683	36.626	844.409	926.571	-	16.179	-	17.981	-	395.539	-	447.917
19	Finlandia	24.396	31.102	584.043	800.417	-	6.081	-	8.104	-	144.371	-	217.281
20	Possessões Francezas na Africa	26.650	30.805	642.108	788.373	-	26.398	-	30.515	-	635.592	-	781.577
21	Suissa	23.887	29.990	731.650	792.183	-	29.887	-	29.990	-	731.650	-	750.785
22	Chile	14.925	23.867	366.445	607.203	-	11.333	-	16.499	-	277.981	-	415.635
23	Terra Nova	11.637	18.077	296.308	447.071	-	11.637	-	18.077	-	296.308	-	447.071
24	Tcheco-Slovaquia	7.279	10.780	178.234	270.771	-	7.279	-	10.780	-	178.234	-	270.771
25	Egypto	15.714	8.612	384.194	239.490	+	15.044	+	8.539	+	367.830	+	228.532
	Diversos	71.555	76.908	1.731.053	1.961.032	-	2.043	-	12.828	-	40.998	-	300.848
	Total	6.653.111	7.338.797	161.439.642	187.318.555	+	1.073.997	+	645.133	+	26.766.338	+	18.132.219

Commercio de cabotagem

Os algarismos referentes ao commercio, que se faz por via maritima e fluvial de um para outro Estado do Brasil, appareceram, pela primeira vez, no periodo republicano, na Mensagem deste anno, dirigida ao Congresso Nacional pelo Senhor Presidente da Republica.

Esses dados abrangem os annos de 1921 a 1925, um quinquennio completo, e foram organizados na Directoria de Estatistica Commercial, repartição deste Ministerio.

A estatistica de nossa cabotagem foi, pela primeira vez, organizada no Brasil, em 1839, e esses trabalhos foram publicados, com mais ou menos regularidade, até á proclamação da Republica, data em que se extinguiu a repartição, que della se incumbia, e que só foi reorganizada dez annos depois, não existindo, por isso, da primeira decada republicana, dados officiaes, não só do commercio de cabotagem como do exterior.

Desse ultimo commercio possuímos estatistica completa a partir de 1901, não havendo, do primeiro anno da fundação da actual repartição, a que incumbe esse serviço, elementos completos do nosso commercio exterior.

Quanto á estatistica de cabotagem, della não se cuidou até 1921, anno em que figura, pela primeira vez, no orçamento da repartição a verba de 50 contos para custear esse serviço, que é feito fóra das horas do expediente pelos proprios funcionarios do quadro ou por pessoas a elle estranhas, remunerados por tarefa. E' esse o systema mais economico para a organização de estatisticas e que deve ser adoptado para todo o serviço daquella repartição. Mas, apesar disso, a verba é por demais exigua para o fim a que se destina, tanto que não foi ainda possível apurarem-se os dados desse commercio, com referencia a cada mercadoria, pelos portos de saída e pelos que a recebem. Essa apuração tem-se limitado, por ora, ao peso e valor de cada mercadoria e á exportação e importação total de cada porto brasileiro. Assim, não sabemos por ella quaes os portos que exportam ou os que recebem qualquer artigo, que figura nessas estatisticas.

O elemento de que se serve a Directoria de Estatistica Commercial para apurar essa estatistica é o manifesto remettido pelas agencias das empresas de navegação, o qual não se presta, de modo algum, a esses trabalhos pelas falhas que contém. Afim de remediar essas falhas, que fazem diminuir excessivamente o valor dessa estatistica, principalmente no que con-

cerne o valor exacto das mercadorias e sua pormenorizada especificação, o Governo deu novo regulamento, com o decreto 15.813, de 13 de novembro de 1922, ás guias de exportação, tornando-as elemento perfeito para apurar-se por elle a estatística do nosso commercio exterior e o de cabotagem. Suspensa, porém, a execução desse decreto, para o estudo de algumas reclamações por parte dos exportadores, não foi novamente ainda posto em vigor, e isso com prejuizo daquelle serviço.

O primeiro quadro sobre a estatística de cabotagem, que figura neste relatório, refere-se á totalidade desse commercio no ultimo quinquennio, discriminado por mercadorias nacionaes e nacionalizadas, isto é, as estrangeiras que pagaram os direitos aduaneiros. Os algarismos desse quadro mostram o desenvolvimento desse commercio, tanto em seu volume, como em seu valor, no curto periodo de cinco annos. Os numeros indices, que nelle figuram, são todos ascendentes, o que não indicariam maior somma de transacções, se se referissem elles apenas ao valor desse commercio e isso pela depreciação do nosso papel-moeda, no periodo em questão. Mas os numeros indices relativos ás quantidades exportadas mostram tambem um augmento de volume, entre os annos extremos, equivalente a 56 %, para a totalidade desse commercio.

No segundo quadro, encontram-se as mercadorias agrupadas nas quatro grande classes em que ellas se dividem. A classe que apresenta maior volume é a de generos alimenticios, porém a de maior valor é a de artigos manufacturados, vindo em segundo lugar a dos generos alimenticios e em terceiro a de materias primas.

No terceiro quadro estão as principaes mercadorias nacionaes exportadas, na ordem dos seus valores, no anno passado. Estão discriminadas 26 mercadorias, todas com valor superior a 25 mil contos. Em primeiro lugar apparecem os tecidos de algodão, que representam 18 % do valor total da cabotagem de productos nacionaes e apenas 2 % do volume. É interessante notar que as tres mercadorias, que estão em primeiro lugar nesse commercio, são productos manufacturados, o que vem mostrar o desenvolvimento industrial do paiz. Só esses tres productos representam um quarto da exportação total e no confronto de todas as mercadorias, que figuram no quadro, vamos verificar que os artigos manufacturados nelle predominam.

No quadro, que se segue, apparecem tambem, por ordem de valor, as principaes mercadorias nacionalizadas, figurando ali como primeiro producto os tecidos de algodão, como segundo os automoveis, como terceiro a gasolina e como quarto os pneumaticos, sommando os quatro cerca de 136.615 contos ou um terço da exportação total dos artigos nacionalizados.

O quinto e ultimo quadro apresenta os portos que remetteram e os que receberam as mercadorias, que formaram o nosso commercio de cabotagem nos annos de 1924 e 1925. O Porto do Rio de Janeiro contribue para esse commercio com um terço do seu valor; Santos com um quinto, sendo o Porto de Recife apenas um pouco inferior ao de Santos. Seguem-se, a Recife, Porto Alegre e Bahia. Organizada essa estatistica por Estados e não por portos, figuraria em segundo logar o do Rio Grande do Sul, visto que só o commercio de seus tres portos, que figuram no ultimo quadro, somma 860.229 contos, importancia superior á de Santos.

Commercio de cabotagem entre os portos brasileiros nos annos de 1921 a 1925

ANNOS	TONELADAS			VALOR EM CONTOS DE RÊIS		
	Merca- dorias na- cionaes	Mercado- rias nacio- nalizadas	Total geral	Merca- dorias na- cionaes	Mercado- rias nacio- nalizadas	Total geral
1921.	1.005.402	78.701	1.084.103	1.008.144	148.279	1.156.423
1922.	1.155.980	95.642	1.251.622	1.199.776	176.864	1.376.640
1923.	1.150.968	84.020	1.234.988	1.756.649	236.607	1.993.256
1924.	1.595.109	112.198	1.707.307	2.429.143	321.084	2.750.227
1925.	1.543.718	143.850	1.687.568	2.587.126	391.958	2.979.084
Total	6.451.177	514.411	6.965.588	8.980.835	1.274.792	10.255.630
Média annual	1.290.235	102.882	1.393.117	1.796.168	254.958	2.051.125
Numeros indices :						
1921.	100	100	100	100	100	100
1922.	115	122	115	119	119	119
1923.	114	107	114	174	159	172
1924.	159	142	157	242	217	238
1925.	154	183	156	256	265	258

Commercio de sabotagem discriminado por classes, nos annos de 1924 e 1925

	TONELADAS		CONTOS DE RÊIS	
	1924	1925	1924	1925
Mercadorias nacionaes:				
Animaes vivos.	1.734	1.772	3 397	2.548
Materias primas	402.902	361.349	472.535	410.591
Manufacturas	171.834	166.814	1.055.252	1.156.320
Generos alimenticios	1.018.639	1.013.783	897.959	1.017.667
Total.	1.595.109	1.543.718	2.429.143	2.597.126
Mercadorias nacionalizadas:				
Animaes vivos.	7	6	31	44
Materias primas	27.862	44.291	31.480	34.746
Manufacturas	68.646	77.022	259.278	315.842
Generos alimenticios.	15.683	22.531	30.295	41.326
Total.	112.198	143.850	321.084	391.938
Total geral:				
Animaes vivos.	1.741	1.778	3.428	2.592
Materias primas	430.764	405.640	504.015	445.337
Manufacturas.	240.480	243.836	1.314.530	1.472.162
Generos alimenticios.	1.034.322	1.036.314	928.254	1.058.993
Total.	1.707.307	1.687.568	2.750.227	2.979.084

Commercio de cabotagem, discriminadas as principais mercadorias nacionais nos annos de 1924 e 1925

NUMERO DE ORDEM	MERCADORIAS NACIONAES	TONELADAS		CONTOS DE REIS		PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL GERAL DA CABOTAGEM			
		1924	1925	1924	1925	DAS TONELADAS		DO VALOR	
						1924	1925	1924	1925
1	Tecidos de algodão.	35.227	31.815	431.148	536.044	2,1	1,9	17,9	18,9
2	Assucar.	260.333	313.722	283.656	278.601	15,2	18,6	10,3	9,1
3	Xarque.	57.518	61.527	113.593	141.836	3,4	3,6	4,1	4,5
4	Algodão em rama.	38.969	33.235	221.903	138.219	2,3	2,0	8,1	4,6
5	Banha.	23.845	27.791	65.546	102.728	1,4	1,6	2,4	3,5
6	Arroz.	55.069	76.186	56.578	92.847	3,2	4,5	2,1	3,1
7	Artefactos de algodão.	3.626	3.985	58.106	67.157	0,2	0,2	2,1	2,2
8	Café em grão.	24.721	18.768	64.884	53.014	1,4	1,1	2,4	2,0
9	Bebidas.	53.798	56.896	45.233	51.205	3,2	3,4	1,6	1,7
10	Calçados de couro.	2.524	2.187	37.045	47.315	0,1	0,1	1,3	1,6
11	Farinha de trigo.	45.162	40.776	40.971	43.026	2,6	2,4	1,5	1,4
12	Madeiras em bruto.	187.677	177.810	33.755	42.766	11,0	10,5	1,5	1,4
13	Manufacturas de ferro e aço.	16.074	15.801	36.744	41.823	0,9	0,9	1,3	1,4
14	Couros e peles.	6.834	6.268	38.978	40.940	0,4	0,4	1,4	1,3
15	Alcool.	13.399	18.934	24.151	39.383	0,8	1,1	0,9	1,3
16	Productos chimicos e pharmaceuticos.	9.963	9.945	35.937	38.236	0,6	0,6	1,3	1,3
17	Feijão preto.	62.429	34.500	51.457	37.678	3,7	2,0	1,9	1,3
18	Cigarros.	3.067	3.108	32.684	36.882	0,2	0,2	1,2	1,2
19	Borracha em bruto.	6.420	5.374	19.182	35.112	0,4	0,3	0,7	1,2
20	Farinha de mandioca.	48.571	58.267	26.073	33.397	2,8	3,5	0,8	1,1
21	Artigos de armarinhos não especificados.	1.214	1.140	32.452	30.213	0,1	0,1	1,3	1,0
22	Chapéos de cabeça.	1.382	1.304	27.724	29.824	0,1	0,1	0,8	1,0
23	Phosphoros.	5.628	7.423	24.005	28.840	0,3	0,4	0,8	1,0
24	Saccos de juta.	4.415	4.523	23.963	26.236	0,3	0,3	0,8	0,9
25	Mantelga.	3.534	4.175	18.309	25.535	0,2	0,3	0,7	0,9
26	Fumo em folha e em corda.	11.516	8.088	31.688	25.054	0,8	0,6	1,3	0,9
	Diversos.	611.204	520.170	487.375	517.175	35,7	30,8	17,8	17,3
	Total das mercadorias nacionais.	1.595.109	1.543.718	2.429.143	2.587.126	93,4	91,5	88,3	86,8
	Total das mercadorias nacionalizadas.	112.198	143.850	321.084	391.958	6,6	8,5	11,7	13,2
	Total geral.	1.707.307	1.687.568	2.750.227	2.979.084	100,0	100,0	100,0	100,0

Commercio de cabotagem, discriminadas as principais mercadorias nacionalizadas nos annos de 1924 e 1925

NUMERO DE ORDEM	MERCADORIAS NACIONALIZADAS	QUANTIDADE		CONTOS DE RÉIS		PERCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL DA CABOTAGEM			
						DA QUANTIDADE		DO VALOR	
		1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
1	Tecidos de algodão, toneladas	1.118	1.729	36.977	53.157	0,1	0,1	1,3	1,8
2	Automoveis, unidade	5.113	5.446	28.445	35.633	0,4	0,4	1,0	1,2
3	Gazolina, toneladas	14.046	16.591	21.990	24.030	0,8	1,0	0,8	0,8
4	Pneumaticos, idem	702	1.074	12.785	23.805	—	0,1	0,5	0,8
5	Productos chimicos, idem	4.182	3.951	15.180	14.952	0,2	0,2	0,6	0,5
6	Fitas cinematographicas, idem	206	176	16.898	14.739	—	—	0,6	0,5
7	Machinas não especificadas, idem	1.634	2.267	7.336	11.207	0,1	0,1	0,3	0,4
8	Artigos de armarinho, nacionaes e estrangeiros, idem	371	344	10.156	9.588	—	—	0,4	0,3
9	Bacalhau, idem	2.555	3.442	5.526	7.951	0,2	0,2	0,2	0,3
10	Machinas e apparatus electricos, idem	1.206	901	8.505	7.862	0,1	0,1	0,3	0,3
11	Toneis de ferro, idem	1.680	2.974	3.274	7.504	0,1	0,2	0,1	0,3
12	Fechaduras, cadeados, etc., idem	1.275	1.579	7.185	7.201	0,1	0,1	0,3	0,3
	Diversos	75.553	100.653	146.767	174.329	4,5	6,0	5,3	5,7
	Total das mercadorias nacionalizadas	112.198	143.850	321.084	391.958	6,6	8,5	11,7	13,2
	Total das mercadorias nacionaes	1.595.103	1.543.718	2.429.143	2.587.126	93,4	91,5	88,3	86,8
	Total geral	1.707.307	1.687.568	2.750.227	2.979.084	100,0	100,0	100,0	100,0

Commercio do cabotagem de mercaderias nacionais e nacionalizadas, segundo os portos de procedencia e os de destino

NUMERO DE ORDEM	PORTOS	CONTOS DE RÉIS						PERCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
		EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		TOTAL		1924	1925
		1924	1925	1924	1925	1924	1925		
1	Rio de Janeiro	955.054	1.089.016	648.840	670.670	1.603.894	1.759.706	23,2	23,8
2	Santos	309.696	322.902	446.541	442.553	756.237	765.455	13,7	12,8
3	Recife	350.844	366.287	245.219	266.868	596.063	633.155	10,9	10,6
4	Porto Alegre	211.309	251.322	254.009	271.411	465.318	522.733	8,5	8,8
5	Bahia	112.895	96.818	218.144	260.431	331.039	357.249	6,0	6,0
6	Belém	64.719	74.929	77.902	116.561	142.021	191.490	2,6	3,2
7	Rio Grande	114.528	136.380	46.437	48.614	161.025	184.994	2,9	3,1
8	Pelotas	64.462	64.977	81.121	87.525	145.583	152.502	2,6	2,6
9	Victoria	16.477	25.488	84.528	107.031	101.005	132.519	1,8	2,2
10	Macció	84.933	87.974	51.101	43.235	136.034	131.209	2,5	2,2
11	Fortaleza	35.918	39.646	79.185	76.020	115.103	115.666	2,1	1,9
12	Paranaguá	40.293	39.347	58.411	66.570	98.704	105.917	1,8	1,8
13	Manáos	8.734	11.215	51.073	90.902	59.807	102.117	1,1	1,7
14	Cabedello	81.696	56.297	38.711	40.814	120.407	97.111	2,2	1,6
15	Aracajá	39.109	35.542	40.057	37.571	79.166	73.113	1,4	1,2
16	S. Luiz do Maranhão . .	22.722	29.229	44.411	32.008	67.133	61.237	1,2	1,0
17	Itajahy	27.602	29.148	21.033	25.014	48.695	54.162	0,9	0,9
18	Natal	48.632	21.514	32.148	28.620	80.780	50.134	1,4	0,8
	Diversos (de movimento inferior a 50.000 contos) .	160.604	201.053	231.236	266.646	331.840	457.699	7,3	7,8
	Total	2.750.227	2.979.084	2.750.227	2.979.084	5.500.454	5.958.168	100,0	100,0

Movimento marítimo

O movimento de navegação, nos portos brasileiros, foi, nos seis últimos annos, o seguinte :

	EMBARCAÇÕES ENTRADAS			TONELAGEM		
	Nacionais	Estrangeiras	Total	Embarcações nacionais	Embarcações estrangeiras	Totacs
1920	19.588	5.541	24.829	9.575.685	15.365.781	24.941.466
1921	18.286	4.442	22.728	9.152.917	13.960.239	23.113.156
1922	20.187	5.077	25.264	11.172.021	16.287.954	27.459.975
Totacs	58.061	14.760	72.821	29.900.623	45.613.974	75.514.597
1923	21.424	5.659	27.083	12.472.001	19.209.808	31.681.809
1924	22.609	5.634	28.243	13.137.249	19.771.932	32.909.181
1925	22.760	5.743	28.503	13.603.854	19.804.864	33.408.718
Totacs	66.793	17.036	83.829	39.213.104	58.786.604	97.999.708
Augmento no 2º triennio	8.732	2.276	11.008	9.312.481	13.162.630	22.485.111
Percentagem desse augmento	13,8 %	15,2 %	15,2 %	30,9 %	23,8 %	29,7 %

Sensível foi, assim, o incremento da navegação nos portos nacionais, quer se considere a pequena ou a grande cabotagem, quer quanto á quantidade dos navios entrados, quer, ainda, quanto á tonelagem líquida desses navios, isto é, quanto á capacidade de transporte.

Os quadros que seguem indicam, pelos diferentes portos nacionais, o numero e a tonelagem dos navios nacionais e estrangeiros, entrados e saídos durante o anno de 1925 :

MOVIMENTO MARITIMO

Janeiro a dezembro de 1925

Entradas

PORTOS		NACIONAES		ESTRANGEIROS		TOTAL	
		Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem
Acre	Cruzeiro do Sul	37	3.590	—	—	37	3.590
	Senna Madureira	168	4.616	—	—	168	4.616
	Campinas	136	1.526	—	—	136	1.526
	(Porto Acre (Rio Branco)).	20	13.170	—	—	20	13.170
Total		631	22.911	—	—	631	22.911
Amazonas	Apaporis	14	162	—	—	14	162
	Içá Brasileiro	2	33	13	1.400	15	1.433
	Porto Velho	72	16.766	—	—	72	16.766
	Mandós	748	169.872	37	190.341	785	269.213
	Itacoatiara	333	223.661	3	6.870	336	230.531
Total		1.169	409.484	53	198.611	1.222	518.095
Pará	Amapá	89	7.594	—	—	89	7.594
	Obidos	243	149.364	—	—	243	149.364
	Belém	365	412.877	163	475.216	528	888.093
Total		697	569.835	163	475.216	860	1.045.051
Maranhão	São Luiz	312	469.562	31	92.767	343	562.329
	Tutoya	198	65.362	20	52.850	218	118.212
Total		510	534.924	51	145.617	561	680.541
Piauí — Parnahyba		295	35.623	1	2.676	296	38.299
Ceará	Camocim	137	50.448	—	—	137	50.448
	Chaval	38	4.082	—	—	38	4.082
	Acarahú	98	13.700	—	—	98	13.700
	Fortaleza	515	592.627	63	168.626	578	761.253
	Aracaty	107	62.819	—	—	107	62.819
Total		895	723.676	63	168.626	958	892.302
Rio Grande do Norte	Messoró	447	245.317	—	—	447	245.317
	Macau	254	87.655	1	2.947	255	90.602
	Natal	422	427.242	33	86.791	455	514.033
Total		1.123	760.214	34	89.738	1.157	849.952
Parahyba — Cabedello		563	579.570	55	146.520	618	726.090
Pernambuco — Recife		954	1.071.389	398	1.317.806	1.352	2.389.195
Alagoas	Porto Caivo	157	3.383	—	—	157	3.383
	Maceió	456	664.827	80	224.102	536	888.929
	Penedo	161	36.236	1	79	162	36.315
Total		774	704.446	81	224.181	855	928.627
Sergipe	Aracajú	376	128.134	2	2.024	378	130.158
	São Christovão	—	—	—	—	—	—
	Estancia	93	4.910	—	—	93	4.910
Total		469	133.044	2	2.024	471	135.068
Bahia	São Salvador	885	1.176.328	575	2.142.541	1.460	3.318.869
	Ilhéos	559	118.826	—	—	559	118.826
	Cannavieiras	60	16.308	—	—	60	16.308
	Prado	—	—	—	—	—	—
	Alcobaça	82	2.721	—	—	82	2.721
Caravelhas	280	66.039	—	—	280	66.039	
Total		1.866	1.380.222	575	2.142.541	2.441	3.522.763

PORTOS		NACIONAES		ESTRANHOS		TOTAL	
		Numero	Ton- l a g e m	Numero	Tono- l a g e m	Numero	Tono- l a g e m
Espírito Santo	Barra de S. Matheus	76	7.183	—	—	76	7.183
	Santa Cruz	30	447	—	—	30	447
	Victoria	894	517.118	153	467.914	1.047	1.015.032
	Quarapary	93	2.344	—	—	93	2.344
	Benevente	171	8.582	—	—	171	8.582
	Pluma	93	5.697	—	—	93	5.697
	Itapemerim	113	6.881	—	—	113	6.881
Total		1.470	578.252	153	467.914	1.623	1.046.166
Estado do Rio	S. João da Barra	27	3.121	—	—	27	3.121
	Macaé	250	12.803	—	—	250	12.803
	Cabo Frío	768	77.127	—	—	768	77.127
	Angra dos Reis	62	12.506	—	—	62	12.506
	Paraty	40	10.289	—	—	40	10.289
Total		1.147	115.846	—	—	1.147	115.846
Capital Federal — Rio de Janeiro		1.882	1.643.058	1.806	7.705.746	3.688	9.348.804
S. Paulo	Ubatuba	59	26.111	—	—	59	26.111
	Caraguatatuba	164	28.631	—	—	164	28.631
	Villa Bella	73	38.746	—	—	73	38.746
	S. Sebastião	212	52.717	—	—	212	52.717
	Santos	1.082	1.081.563	1.256	5.517.849	2.338	6.599.412
	Iguape	63	22.350	—	—	63	22.350
	Cananéa	71	22.540	—	—	71	22.540
Total		1.724	1.272.658	1.256	5.517.849	2.980	6.790.507
Paraná.	Antonina	191	190.639	3	5.576	194	196.215
	Paranaguá	710	695.590	73	205.794	783	901.384
	Guaratuba	33	721	—	—	33	721
	Fóz de Iguassú	—	—	108	13.699	108	13.699
Total		934	886.950	184	225.069	1.118	1.112.019
Santa Catharina	S. Francisco	638	291.132	96	317.238	734	608.370
	Itajahy	529	166.623	1	721	530	167.344
	Florianopolis	992	375.955	18	66.809	1.010	442.764
	Laguna	175	30.535	—	—	175	30.535
	Imbituba	141	81.020	—	—	141	81.020
Total		2.475	945.325	115	384.768	2.590	1.330.093
Rio G. do Sul	Rio Grande	385	476.300	178	569.985	563	1.046.285
	Pelotas	282	284.144	19	16.299	301	300.443
	Porto Alegre	1.077	389.734	20	15.309	1.097	405.043
	Santa Victoria do Palmar	344	19.191	11	425	355	19.616
	Jaguarão	191	27.611	—	—	191	27.611
	Uruguayana	146	6.560	186	7.176	332	13.736
	Itaquy	95	4.138	4	70	99	4.208
	S. Borja	461	6.778	25	112	486	6.890
	Porto Xavier	62	777	—	—	62	777
Total		3.043	1.215.233	443	609.376	3.486	1.824.609
Matto Grosso	Corumbá	25	4.844	94	17.028	119	21.872
	Porto Murтинho	84	10.888	104	22.161	188	33.049
	Porto Esperança	30	5.462	82	16.747	112	22.209
Total		139	21.194	280	55.936	419	77.130
Total geral		22.760	13.603.854	5.743	19.804.864	28.503	33.408.718
A vapor		16.827	13.361.065	5.677	19.784.945	22.504	33.146.010
A vela		5.933	242.789	66	19.919	5.999	262.708

MOVIMENTO MARITIMO

Janeiro a dezembro de 1925

Saídas

PORTOS	NACIONAES		ESTRANGEIROS		TOTAL		
	Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem	
Acro.	{ Cruzeiro do Sul	37	3.599	—	—	37	3.599
	{ Senna Madureira	168	4.616	—	—	168	4.616
	{ Campinas	136	1.526	—	—	136	1.526
	{ Porto Acro (Rio Branco).	290	13.170	—	—	290	13.170
Total	631	22.911	—	—	631	22.911	
Amazonas.	{ Apaporys	14	162	—	—	14	162
	{ Içá Brasileiro	2	33	13	1.400	15	1.433
	{ Porto Velho	72	16.756	—	—	72	16.756
	{ Manaus	748	165.872	37	100.341	785	265.213
	{ Itacoatiara	333	223.659	3	6.870	336	330.529
Total	1.169	406.482	53	108.611	1.222	615.093	
Pará	{ Amapá.	89	7.594	—	—	89	7.594
	{ Obidos.	238	145.687	—	—	238	145.687
	{ Belém	365	412.877	168	477.917	533	890.794
Total	692	566.158	168	477.917	860	1.044.075	
Maranhão.	{ S. Luiz.	312	469.562	36	92.767	348	562.329
	{ Tutoya.	204	69.324	20	52.830	224	132.154
Total	516	538.886	56	145.597	572	694.483	
Piauhy — Parnahyba	295	35.623	1	2.696	296	38.319	
Ceará	{ Camocim	137	50.448	—	—	137	50.448
	{ Chaval.	38	4.082	—	—	38	4.082
	{ Acarahú	98	13.700	—	—	98	13.700
	{ Fortaleza.	515	592.597	60	165.891	575	758.488
	{ Aracaty	107	62.819	—	—	107	62.819
Total	835	723.646	60	165.891	955	889.537	
Rio G. do Norte	{ Mossoró	447	245.217	—	—	447	245.217
	{ Macau.	251	87.655	1	2.947	255	90.602
	{ Natal	422	427.242	33	86.791	455	514.033
Total	1.123	760.114	34	89.738	1.157	849.852	
Parahyba — Cabedello	564	579.570	53	142.735	617	722.305	
Pernambuco — Recife.	971	1.068.796	395	1.277.566	1.366	2.346.362	
Alagoas	{ Porto Calvo	157	3.383	—	—	157	3.383
	{ Maceió.	477	661.827	81	228.725	558	890.552
	{ Penedo.	161	36.236	1	79	162	36.315
Total	795	701.446	82	228.804	877	930.250	
Sergipe.	{ Aracajú	376	128.134	2	2.024	378	130.158
	{ S. Christovam	—	—	—	—	—	—
	{ Estancia	93	4.910	—	—	93	4.910
Total	469	133.044	2	2.024	471	135.068	
Bahia	{ S. Salvador	884	1.169.903	598	2.162.606	1.482	3.332.509
	{ Ilhéus	559	118.826	—	—	559	118.826
	{ Cannavieiras.	60	16.308	—	—	60	16.308
	{ Prado	—	—	—	—	—	—
	{ Alcobaça	82	2.721	—	—	82	2.721
{ Caravelas.	280	66.039	—	—	280	66.039	
Total	1.865	1.373.797	598	2.162.606	2.463	3.535.817	

PORTOS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS		TOTAL	
		Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem	Numero	Tone- lagem
Espírito Santo	Barra de S. Mathcus	76	7.183	—	—	76	7.183
	Santa Cruz	30	447	—	—	30	447
	Victoria	894	517.068	157	483.228	1.051	1.030.296
	Guarapary	93	2.344	—	—	93	2.344
	Benevente	171	8.592	—	—	171	8.592
	Piuma	93	5.697	—	—	93	5.697
	Itapemirim	113	6.881	—	—	113	6.881
Total		1.470	578.202	157	483.228	1.627	1.061.430
Estado do Rio	S. João da Barra	27	3.121	—	—	27	3.121
	Macaé	259	12.803	—	—	259	12.803
	Cabo Frio	768	77.127	—	—	768	77.127
	Angra dos Reis	62	12.506	—	—	62	12.506
	Paraty	40	10.289	—	—	40	10.289
Total		1.147	115.846	—	—	1.147	115.846
Capital Federal — Rio de Janeiro		1.801	1.551.270	1.846	7.838.387	3.647	9.389.657
S. Paulo	Ubatuba	59	26.111	—	—	59	26.111
	Caraguatatuba	164	25.631	—	—	164	25.631
	Villa Bella	73	38.746	—	—	73	38.746
	S. Sebastião	212	52.717	—	—	212	52.717
	Santos	1.089	1.092.257	1.286	5.549.023	2.375	6.641.280
	Iguape	63	22.350	—	—	63	22.350
	Cananéa	71	22.540	—	—	71	22.540
Total		1.731	1.190.352	1.286	5.549.023	3.017	6.829.375
Paraná.	Antozina	191	190.639	3	5.576	194	196.215
	Paranaguá	710	695.590	73	205.794	783	901.384
	Guaratuba	33	721	—	—	33	721
	Foz de Iguassú	—	—	108	13.699	108	13.699
Total		934	886.950	184	225.069	1.118	1.112.019
Santa Ca- tharina	S. Francisco	638	291.132	96	309.238	734	600.370
	Itajaí	529	166.623	1	721	530	167.344
	Florianopolis	992	375.955	18	66.839	1.010	442.764
	Laçuna	175	30.595	—	—	175	30.595
	Imbituba	141	81.020	—	—	141	81.020
Total		2.475	945.325	115	376.768	2.590	1.322.093
Rio G. do Sul	Rio Grande	389	475.233	177	566.058	566	1.041.291
	Pelotas	252	284.144	18	15.325	300	299.469
	Porto Alegre	1.077	399.734	20	15.309	1.097	405.043
	Santa Victoria do Palmar	344	19.191	11	425	355	19.616
	Jaguarão	191	27.611	—	—	191	27.611
	Uruguayana	146	6.560	186	7.176	332	13.736
	Itaqui	95	4.138	4	70	99	4.208
	S. Borja	461	6.778	25	112	486	6.890
Porto Xavier	62	777	—	—	62	777	
Total		3.047	1.214.166	541	604.475	3.488	1.818.641
Matto Grosso	Corumbá	25	4.844	94	17.028	119	21.872
	Porto Murtinho	84	10.888	104	22.161	188	33.049
	Porto Esperança	30	5.462	82	17.747	112	22.209
Total		139	20.194	280	56.936	419	77.130
Total geral		22.728	13.509.910	5.828	19.982.233	28.566	33.492.143
A vapor		16.796	13.267.131	5.760	19.961.471	22.556	33.228.602
A vela		5.932	242.779	68	20.762	6.000	263.541

Movimento cambial

O mercado de cambio, no correr do anno de 1925, manteve-se em ascensão, pois que, tendo sido de $5 \frac{59}{64}$ a taxa com que foram iniciados os trabalhos no dia 2 de janeiro, registou-se, a 31 de dezembro, a de $7 \frac{7}{16}$, verificando-se, portanto, na aquisição da libra esterlina, uma diferença, para menos, de 8\$258,796.

Observaram-se, durante o anno, alguns estremecimentos, de pouca duração; o mercado, porém, voltou logo á sua habitual posição de segurança

Assim é que, ainda em janeiro, regulou, a 29 desse mez, nas tabellas dos bancos, a cotação de $5 \frac{25}{32}$, a 90 dias de vista. Esse declínio manteve-se até fim de julho, quando o mercado teve novo surto, com a elevação da taxa a $6 \frac{3}{8}$, registada a 31 de agosto.

Dessa data em diante, com excepção do dia 1 de setembro, em que vigorou a de $6 \frac{1}{2}$, as taxas subiram, até registrar-se, no ultimo dia do anno, a de $7 \frac{7}{16}$, como ficou dito acima.

Durante o anno anterior, tiveram inicio as operações cambiaes, á taxa média de $6 \frac{11}{64}$; verificaram-se taxas mínimas de $5 \frac{1}{4}$, nos mezes de agosto e setembro, elevando-se, nos seguintes, ao maximo de $6 \frac{23}{64}$, em outubro, e $6 \frac{5}{32}$, em novembro; finalmente, em dezembro, o mercado apresentava a taxa maxima de 6 d.

A média annual, a 90 dias sobre Londres, foi de:

1924 — 6 d. 1925 — $6 \frac{5}{32}$.

A vista, sobre Londres e sobre Nova-York, foram as seguintes:

Em 1924 — Londres, $5 \frac{15}{16}$; Nova York, valor do dollar 9\$212.

Em 1925 — Londres, $6 \frac{3}{32}$; Nova York, valor do dollar, 8\$325.

Os quadros seguintes mostram as oscillações cambiaes sobre as praças de Londres e de Nova York, tomadas as médias mensaes a 90 dias de vista e a vista :

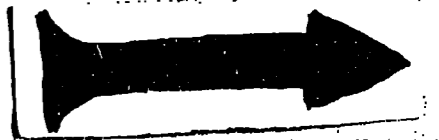
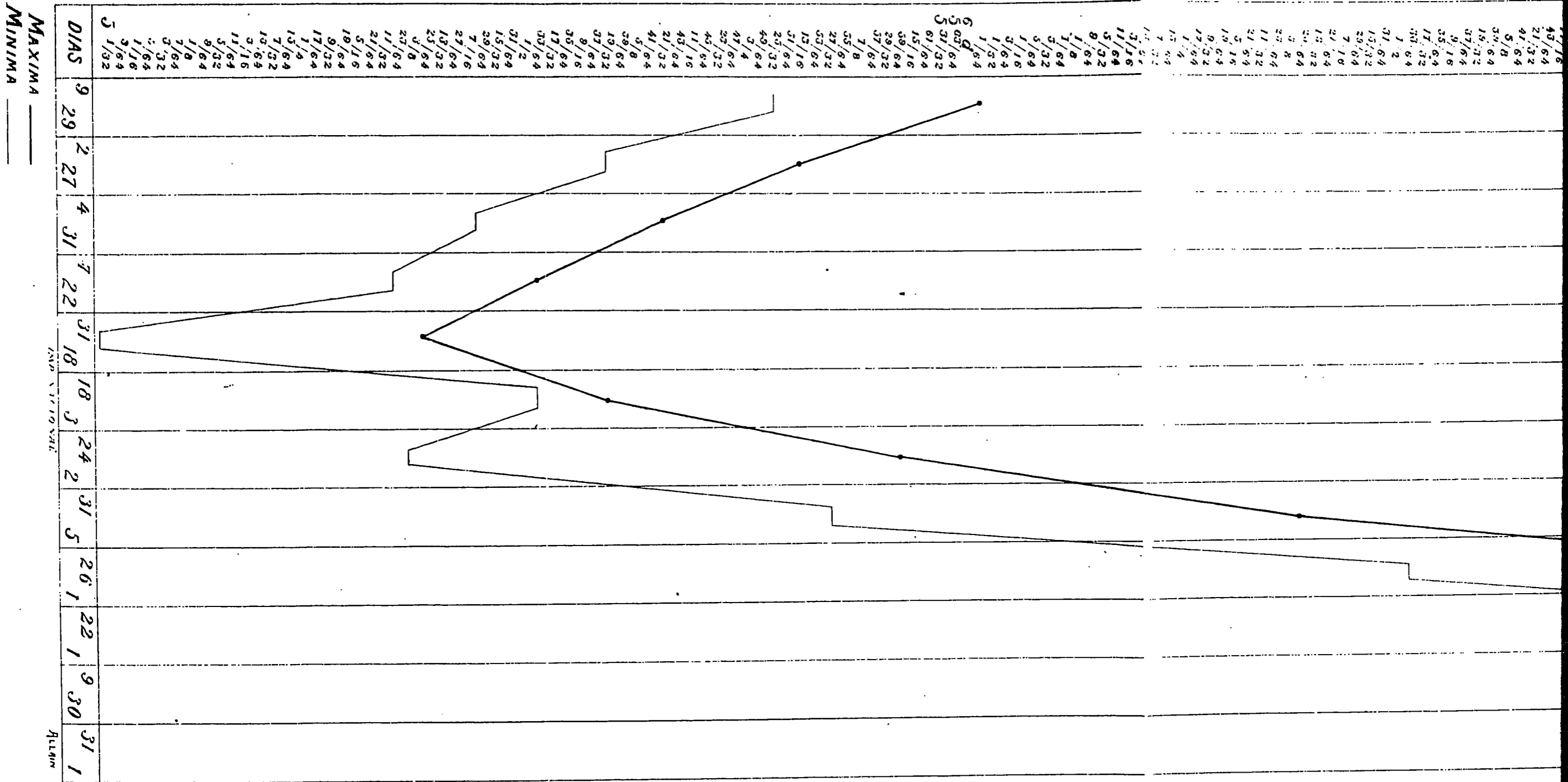
Taxas médias, máximas e mínimas mensaes, sobre Londres, a 90 d/v durante os annos de 1924 e 1925 :

MEZES	1924			1925		
	Média	Maxima	Minima	Média	Maxima	Minima
Janeiro.	6 11/64	6 53/64	6 1/16	5 59/64	6 1/64	5 25/32
Fevereiro	6 47/64	6 55/64	6 27/64	5 11/16	5 13/16	5 19/32
Março	6 29/64	6 13/16	5 53/64	5 5/8	5 21/32	5 29/64
Abril	6 9/32	6 27/64	6 11/64	5 7/16	5 33/64	5 23/64
Maió	6 3/32	6 21/64	5 7/8	5 15/64	5 25/64	5 1/32
Junho	6 1/64	6 9/64	5 59/64	5 1/2	5 19/32	5 33/64
Julho	5 29/64	6 1/64	5 3/64	5 45/64	5 59/64	5 3/8
Agosto.	5 21/64	5 7/16	5 1/4	6 5/64	6 3/8	5 27/32
Setembro	5 15/32	5 47/64	5 1/4	6 49/64	6 63/64	6 1/2
Outubro	6 1/16	6 23/64	5 51/64	7 27/64	7 39/64	7 1/16
Novembro.	6 1/64	6 5/32	5 51/64	7 5/16	7 9/16	7 1/64
Dezembro.	5 15/16	6 d.	5 7/8	7 1/8	7 7/16	7 d.
Média do anno	6 d.	—	—	6 5/32	—	—

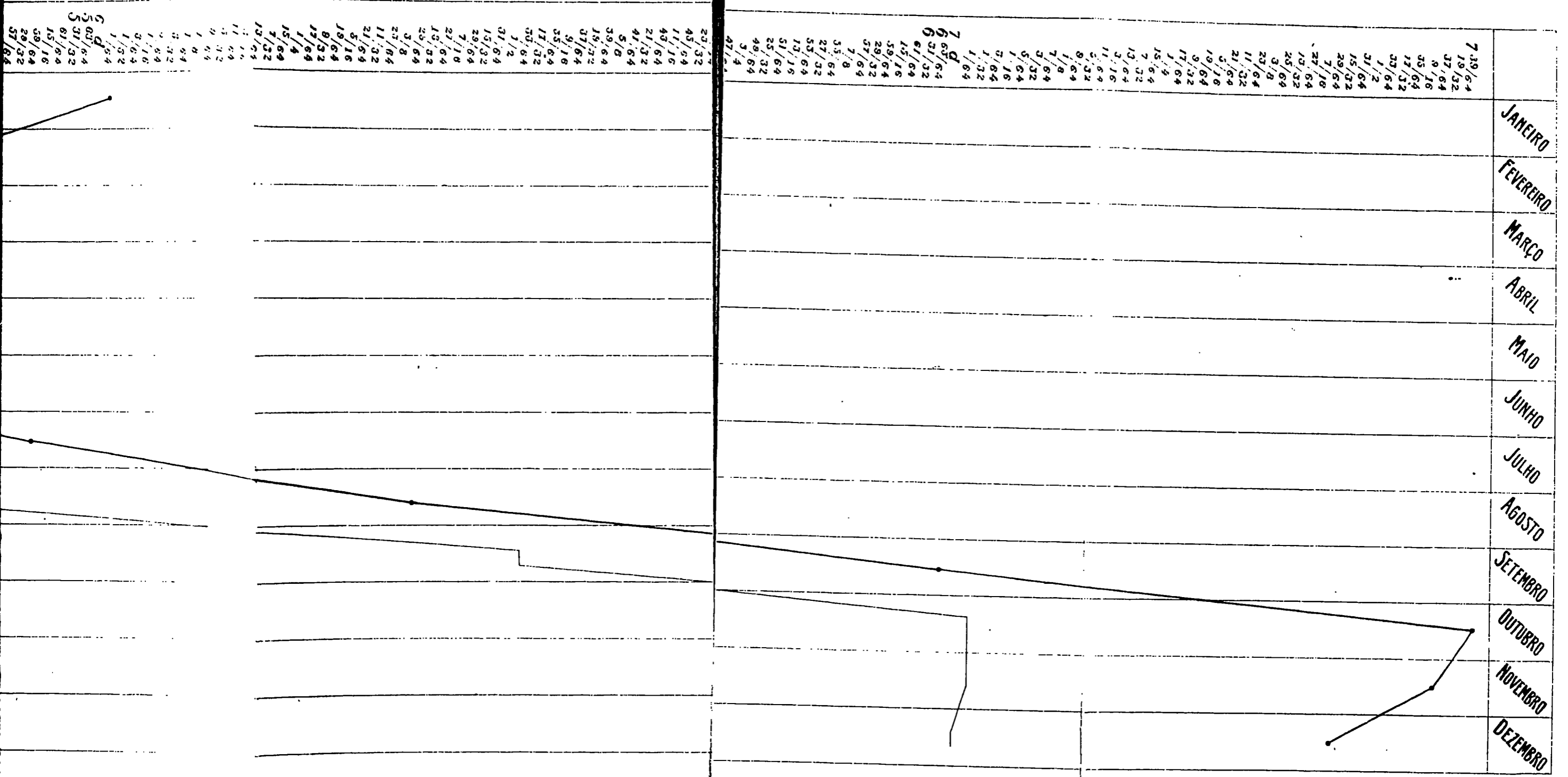
Taxas médias mensaes a vista, sobre Londres e sobre Nova York, nos annos de 1924 e 1925 :

MEZES	1924		1925	
	Londres	Nova-York Valor do dollar	Londres	Nova-York Valor do dollar
Janeiro.	6 7/64	9\$259	5 55/64	8\$555
Fevereiro	6 43/64	8\$364	5 41/64	8\$938
Março	6 25/64	8\$798	5 37/64	9\$089
Abril	6 7/32	8\$928	5 25/64	9\$431
Maió	6 1/32	9\$136	5 3/16	9\$718
Junho	5 61/64	9\$347	5 29/64	9\$158
Julho	5 13/32	10\$216	5 21/32	8\$804
Agosto.	5 9/32	10\$125	6 1/64	8\$225
Setembro	5 27/64	9\$942	6 45/64	7\$396
Outubro	6 d.	8\$922	7 23/64	6\$748
Novembro.	5 61/64	8\$748	7 1/4	6\$897
Dezembro.	5 7/8	8\$710	7 1/16	7\$043
Média do anno	5 15/16	9\$212	6 3/32	8\$325

Mappa da oscillação do cambio no anno de 1925, demonstrando os dias dos mezes

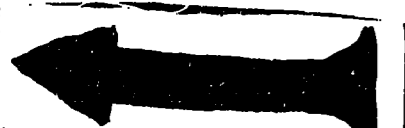


1925, demonstrando os dias dos mezes em que attingiu á mais alta e mais baixa taxa



23/32
 45/64
 1/16
 43/64
 21/32
 41/64
 5/8
 39/64
 15/32
 37/64
 9/16
 25/64
 1/32
 30/64
 1/2
 31/64
 15/32
 29/64
 7/10
 21/64
 15/32
 25/64
 3/8
 23/64
 11/32
 21/64
 5/16
 19/64
 9/32
 17/64
 1/4
 15/64
 7/32
 13/64

7/30/64
 19/32
 37/64
 9/16
 35/64
 17/32
 33/64
 1/2
 31/64
 15/32
 29/64
 7/10
 27/64
 13/32
 25/64
 3/8
 23/64
 11/32
 21/64
 5/16
 19/64
 9/32
 17/64
 1/4
 15/64
 7/32
 13/64
 3/16
 11/64
 5/32
 8/64
 1/8
 7/64
 3/32
 5/64
 1/16
 3/64
 1/32
 1/64
 6/31/64
 6/31/64
 6/31/64
 15/16
 59/64
 29/32
 57/64
 7/8
 33/64
 27/32
 33/64
 17/16
 51/64
 25/32
 49/64
 3/4
 47/64



Movimento bancario

Os balancetes dos bancos, que operam no Brasil, quer nacionaes, quer estrangeiros, apresentaram nos ultimos seis annos o movimento geral indicado no quadro n. 1.

A média do movimento global do triennio 1920 a 1922 é de : contos — 11.288.037, o do triennio seguinte, 1923 a 1925 — de 15.507.356, do que resulta o accrescimento de 37 %, comparados os numeros extremos do periodo de 1920-1925, em que os numeros são respectivamente : contos — 9.791.536 e 15.817.472. Vê-se que o augmento foi de 62 %.

A simples inspecção do quadro 1 mostra que o movimento bancario foi crescente constantemente nos annos de 1920 a 1924, tendo pequena quèda no anno de 1925.

Confrontado, com os elementos indicados, o movimento dos bancos nacionaes e dos estrangeiros, verifica-se que no primeiro triennio o total das operações dos bancos estrangeiros representava 76 % das dos bancos nacionaes, caindo no segundo a 58 %, o que mostra o maior desenvolvimento, nesse ultimo periodo, dos institutos nacionaes.

Os quadros II e III indicam, no biennio de 1924 a 1925, o movimento das principaes verbas dos bancos nacionaes e estrangeiros, pelos diversos Estados da Republica. Permite o exame desses dois quadros acompanhar o desenvolvimento bancario que têm tido as diversas praças do paiz de anno para anno.

As verbas do activo e passivo em 1920 tiveram, á excepção da relativa a "dinheiro em caixa", sensivel augmento, assim representado percentualmente :

Activo

Letras descontadas	139 %
Emprestimos em c/c.	46 %
Efeitos a receber	103 %
Valores caucionados.	34 %
Dinheiro em caixa.	19 %

Passivo

Capital	48 %
Fundo de reserva.	216 %
Depositos a vista	103 %
Depositos a prazo.	3 %

A contribuição do Banco do Brasil é digna de nota, como demonstra o quadro seguinte :

	MIL CONTOS DE RÉIS				BANCO DO BRASIL (Em relação ao movimento geral)	
	Banco do Brasil		Demais bancos		1924	1925
Activo	1924	1925	1924	1925	1924	1925
					o/o	o/o
Letras descontadas.....	846	598	1.384	1.380	38,0	30,2
Emprestimos em c/c.....	270	258	1.536	1.605	15,0	13,9
Effeitos a receber.....	297	256	2.235	2.405	11,7	9,6
Valores caucionados.....	410	390	1.540	1.403	21,0	21,8
Caixa nos Bancos m/c.....	114	165	574	513	16,6	24,4
Passivo						
Capital.....	100	100	648	656	13,4	13,3
Fundo de reserva.....	105	118	192	217	35,4	31,4
Depositos a vista.....	801	618	2.182	2.110	26,9	22,7
» a prazo.....	139	126	708	781	16,4	13,9
Total dos depositos.....	940	744	2.890	2.891	24,5	20,5

Os quadros iv e v discriminam, o primeiro em relação aos bancos nacionaes e o segundo aos estrangeiros, o movimento das principaes verbas do movimento bancario no periodo de 1920 a 1926.

O exame do biennio 1924 a 1925 conduz ao estabelecimento das seguintes differenças percentuaes sobre o movimento de 1924 :

Activo

	Bancos nacionaes	Bancos estrangeiros
Letras descontadas	— 267 %	+ 15 %
Emprestimo em c/c	72 %	— 15 %
Letras a receber	104 %	25 %
Valores caucionados	7 %	36 %
Caixa.	6 %	— 25 %

Passivo

Capital	+ 6 %	+ 2 %
Fundo de reserva.	37 %	1 %
Deposito a vista	— 197 %	— 58 %
Deposito a prazo	— 23 %	+ 83 %

Seguem-se os mappas referidos neste capitulo :

QUADRO I

Movimento nos annos de 1920 a 1925 das principaes verbas dos bancos nacionaes e estrangeiros, que funcionam pelos diversos Estados do Brasil

ACTIVO	CONTOS DE RÉIS					
	1920	1921	1922	1923	1924	1925
Letras descontadas.	827.536	1.263.153	1.735.615	2.271.707	2.230.698	1.978.236
Efeitos a receber	1 311.023	1.142.069	1.324 891	1.870.953	2.532.175	2.600.543
Emprestimos em c/c	1.274.828	1.637 105	1.357.641	1.601.485	1.806.336	1.593.684
Valores caucionados	1.342.236	1.346.323	1.469.074	1.779.841	1.950.188	1.743.471
Caixa	838.752	859.182	704.712	702.690	687.908	678.781
Diversos	4.197.101	5.054.772	6.177.934	6.368.949	6.881.553	6.842.957
Total	9.791.536	11.302.604	12.769.903	14.615.625	16.088.878	15.817.472
PASSIVO						
Capital.	510.586	625.648	600.711	640.698	747.923	756.550
Fundo de reserva	106.156	136.042	170.541	237.521	276.705	334.704
Depositos a vista	1.342.405	2.100.009	2.736.619	2.932.554	2.982.911	2.727.851
Depositos a prazo	877.293	974.550	688.501	676.814	847.246	906.523
Diversos	6.955.096	7.466.355	8.573.531	10.128.038	11 214.033	11.031.844
Total	9.791.536	11.302.604	12.769.903	14.615.625	16.088.878	15.817.472

QUADRO II

Movimento nos annos de 1924 e 1925 das principais verbas dos bancos, que funcionam pelos diversos Estados do Brasil

Activo

ESTADOS	CONTOS DE RÉIS							
	LETRAS DESCONTADAS		EMPRESTIMOS EM C/C		CAIXA		EFFEITOS A RECEBER	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
Amazonas.	2.416	3.281	4.802	3.283	6.307	9.479	14.703	19.141
Pará.	7.661	11.781	22.742	16.832	9.008	12.497	16.391	22.850
Maranhão.	9.750	8.329	6.762	4.931	3.119	3.629	10.219	8.421
Piauhý.	2.264	968	1.225	514	2.297	185	10.168	6 027
Ceará	11.249	5.678	7.178	5.124	9.062	7.862	33.342	26.384
Río Grande do Norte . .	5.190	3.589	2.500	1.289	1.527	2.454	9.570	3.723
Parahyba	7.226	3.675	1.653	1.371	3.476	852	23.030	21.131
Pernambuco	72.311	61.647	101.628	86.902	34.871	25.509	164.498	133.347
Alagôas.	12.425	7.209	19.726	16.231	1.537	4.765	40.134	42.986
Sergipe.	4.443	7.245	9.287	11.950	3.305	3.049	15.320	15.480
Bahia	29.284	72.446	52.224	55.246	28.566	21.659	124.240	116.036
Espirito Santo	10.597	13.441	5.855	10.164	5.223	3.839	23.464	28.534
Río de Janeiro	25.647	20.419	7.739	6.987	4.646	3.636	25.851	31.440
Capital Federal	879.258	729.034	698.705	735.795	170.692	214.764	810.184	856.752
S. Paulo	659.238	554.857	556.744	601.768	228.978	245.858	735.266	774.638
Paraná.	27.988	32.601	32.229	36.268	11.935	13.175	64.858	84.115
Santa Catharina.	11.417	10.222	3.469	3.344	3.476	4.313	20.514	23.544
Río Grande do Sul	250.640	314.734	230.665	235.055	57.780	67.826	262.426	315.864
Minas Geraes.	187.379	152.926	38.467	27.378	38.144	29.294	115.161	116.704
Matto Grosso	12.213	8.090	3.396	2.652	4.625	3.793	11.356	13.136
Goyaz	2.111	1.014	270	—	325	343	1.440	690
Total.	2.230.698	1.978.236	1.806.336	1.863.084	687.908	678.781	2.532.195	2.660.943

QUADRO III

Movimento nos annos de 1924 e 1925 das principais verbas dos bancos, que funcionam pelos diversos Estados do Brasil

Passivo

ESTADOS	CONTOS DE RÉIS							
	CAPITAL		FUNDO DE RESERVA		DEPOSITOS A VISTA		DEPOSITOS A PRAZO	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
Amazonas	—	—	—	127	11.959	17.476	4.423	6.621
Pará	7.041	7.000	3.789	4.084	37.179	46.082	12.617	16.274
Maranhão	5.000	5.000	610	635	6.461	10.083	3.587	4.245
Piauí	—	—	41	40	2.249	1.725	1.233	1.429
Ceará	—	—	—	—	9.162	11.256	3.433	3.618
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	2.554	3.362	1.042	920
Paraíba	1.085	1.085	—	11	5.152	4.548	3.843	2.897
Pernambuco	6.000	7.500	6.789	6.337	75.154	65.826	59.572	49.800
Alagoas	1.200	1.200	900	1.050	6.378	10.323	13.598	11.281
Sergipe	12.000	12.000	72	234	5.929	8.609	2.811	4.234
Bahia	18.836	15.947	4.205	5.078	69.915	65.457	24.123	26.537
Espirito Santo	5.000	5.000	107	142	13.809	15.680	3.661	5.089
Rio de Janeiro	4.264	4.273	2.443	2.582	24.958	20.340	7.750	7.419
Capital Federal	330.639	335.887	123.346	141.274	1.109.767	855.906	266.254	251.811
S. Paulo	214.159	231.907	86.356	101.888	919.592	879.233	288.393	356.044
Paraná	1.000	1.000	906	817	37.992	37.325	17.964	17.812
Santa Catharina	400	400	468	—	19.949	19.860	4.954	5.233
Rio Grande do Sul	107.530	108.000	60.523	65.910	463.590	524.687	40.310	50.067
Minas Geraes	33.799	20.351	6.013	4.445	148.261	117.053	86.735	83.722
Matto Grosso	—	—	87	—	11.790	12.062	642	1.007
Goyaz	—	—	—	—	1.111	618	336	403
Total	747.923	756.550	296.705	334.704	2.982.911	2.727.851	847.246	906.523

QUADRO IV

Movimento nos annos de 1920 a 1925 das principais verbas dos bancos nacionaes, que funcioenam nos diversos Estados do Brasil

ACTIVO	CONTOS DE RÉIS					
	1920	1921	1922	1923	1924	1925
Letras descontadas.	570.455	950.362	1.469.999	1.846.118	1.802.892	1.536.339
Effeitos a receber	502.367	538.705	635.208	968.236	1.410.851	515.238
Emprestimos em c/c	728.759	875.714	814.797	905.372	1.049.714	1.121.023
Valores caucionados	942.025	772.991	901.933	1.118.172	1.193.095	1.200.490
Caixa	328.663	350.942	341.895	405.019	418.145	434.992
Diversos	2.071.234	2.748.864	3.698.891	3.856.026	4.357.327	5.313.233
Total	5.143.503	6.237.578	7.861.633	9.098.943	10.232.024	10.121.315
PASSIVO						
Capital.	400.706	494.156	472.819	510.446	628.305	634.292
Fundo de reserva	106.156	136.042	170.370	236.309	296.705	333.886
Depositos a vista	606.886	1.261.354	1.989.809	2.119.471	2.229.460	2.033.111
Depositos a prazo	573.531	663.270	395.854	332.038	445.476	422.326
Diversos	3.456.224	3.682.756	4.832.781	5.900.679	6.632.078	6.697.700
Total	5.143.503	6.237.578	7.861.633	9.098.943	10.232.024	10.121.315

QUADRO V

Movimento nos annos de 1920 a 1925 das principais verbas dos bancos estrangeiros, que funcionam nos diversos Estados do Brasil

ACTIVO	CONTOS DE RÉIS					
	1920	1921	1922	1923	1924	1925
Letras descontadas . . .	257.081	312.791	266.736	425.589	427.896	441.897
Effeitos a receber . . .	808.656	603.364	783.686	922.717	1.121.344	1.145.705
Emprestimos em c/c . . .	546.069	761.391	542.847	626.113	756.622	742.061
Valores caucionados . . .	409.271	573.332	567.141	661.669	757.093	592.681
Caixa	510.039	508.240	362.817	237.671	259.763	100.658
Diversos	2.125.867	2.305.908	2.479.043	2.512.923	2.524.226	2.672.825
Total	4.648.033	5.065.026	4.908.270	5.516.682	5.856.854	5.696.157
PASSIVO						
Capital	109.880	131.492	127.892	130.252	119.618	122.258
Fundo de reserva . . .	—	—	171	1.212	—	818
Depositos a vista . . .	735.519	838.655	746.810	813.083	753.451	694.749
▪ a prazo	303.762	311.280	292.647	344.776	401.770	484.197
Diversos	3.498.872	3.783.599	3.740.750	4.227.359	4.582.015	4.394.144
Total	4.648.033	5.065.026	4.908.270	5.516.682	5.856.854	5.696.157

Banco do Brasil

Inestimavel tem sido o concurso prestado á economia nacional e ao Governo pelo Banco do Brasil. Alargadas, de anno para anno, as operações pelo nosso vasto territorio, crescente sempre o vulto dessas operações — o que traduz de modo inequivoco a pujança do instituto e a confiança publica — tem o Banco attendido, de modo efficaz, ás necessidades do credito, nas diversas praças nacionaes, e auxiliado o Thesouro.

Os valores do balanço, a 31 de dezembro de 1925, foram, excepto os relativos aos depositos em conta corrente, superiores aos balanços em igual data de 1924, como se vê do quadro comparativo estampado adiante.

Os lucros liquidos, que, em 1924, montaram a 99.666:080\$616, elevaram-se, em 1925, a 141.508:048\$868. O fundo de reserva teve, em consequencia, uma majoração de 14.150:805\$003, attingindo na data do balanço a 118.775:937\$203.

As operações de desconto, redesconto e empréstimos em conta corrente orçaram em 1.578.370:723\$405: o augmento, em 1925, foi de 211.992:421\$623, o que torna patente o empenho do Banco em attender ás necessidades legitimas do commercio.

CARTEIRA DE CAMBIO

Sobre essa carteira, assim se expressa o ultimo relatorio do Sr. Presidente do Banco do Brasil, Dr. James Darcy:

«A Carteira de Cambio, sob a direcção do Sr. Corrêa e Castro, attendeu ininterruptamente ás necessidades do commercio, fornecendo aos importadores taxas vantajosas para as suas coberturas e adquirindo aos exportadores os saques relativos á exportação, com a differença maxima de $\frac{1}{16}$ sobre as taxas de venda, mesmo nos momentos em que a affluencia de letras determinava o retrahimento dos compradores.

As cotações do mercado, que tiveram por indices minimo e maximo as taxas de $5\frac{19}{32}$ e $7\frac{9}{16}$, respectivamente, foram sempre melhorando, por natural tendencia de alta, com a inapreciavel vantagem de oscillações, pouco pronunciadas, encerrando-se o anno com a taxa de $7\frac{13}{32}$.

O cambio comprado attingiu á cifra de £ 64.168.495 e o vendido á de £ 60.369.196, contra £ 46.646.051 e £ 46.470.023 em 1924, verificando-se entre os totaes de 1925 um disponivel de cerca de £ 3.800.000, o que demonstra a solida posição com que a Carteira encerrou as suas operações no segundo semestre.

E' de esperar ainda maior expansão das operações de cambio, com o rapido incremento dos negocios de importação e exportação de diversas praças nacionaes, onde as Agencias do Banco, que até agora não entretinham relações directas com os paizes estrangeiros, estão sendo gradualmente autorizadas a operar de conta propria, attendendo, assim, ás solicitações do commercio e das industrias locais. »

O cambio comprado e vendido no quinquennio foi :

Estatistica do ultimo quinquennio do cambio comprado e vendido

ANNOS	COMPRADO	VENDIDO
1921	£ 69.161.768	£ 63.893.012
1922	£ 71.244.923	£ 69.299.932
1923	£ 37.863.317	£ 40.013.240
1924	£ 46.643.051	£ 46.470.023
1925	£ 64.168.495	£ 60.369.196

EMISSÃO DE CHEQUES-OURO

A emissão de cheques-ouro, para pagamento de direitos alfandegarios, attingiu, em 1925, á cifra de \$ 82,088,799 contra a de \$ 64,513,149,36, ou seja um augmento de \$ 17,575,649,64.

São os seguintes os numeros relativos a esse serviço :

Emissão de cheques-ouro

1925	RIO	ESTADOS	TOTAES
Janeiro	\$ 2,838,578	\$ 3,491,711	\$ 6,330,289
Fevereiro.	\$ 2,599,700	\$ 2,846,139	\$ 5,445,839
Março.	\$ 3,323,478	\$ 3,454,560	\$ 6,778,038
Abril	\$ 2,864,643	\$ 3,271,282	\$ 6,135,925
Maió	\$ 3,023,892	\$ 3,937,221	\$ 6,961,113
Junho	\$ 3,080,823	\$ 4,437,053	\$ 7,517,876
Julho	\$ 3,054,208	\$ 4,461,382	\$ 7,515,590
Agosto	\$ 2,915,711	\$ 3,985,853	\$ 6,901,564
Setembro.	\$ 2,645,364	\$ 4,235,339	\$ 6,880,703
Outubro	\$ 2,824,562	\$ 3,993,272	\$ 6,817,834
Novembro	\$ 2,092,475	\$ 3,975,133	\$ 7,067,608
Dezembro	\$ 3,309,500	\$ 4,426,920	\$ 7,736,420
Somma	\$ 35,572,934	\$ 46,515,865	\$ 82,088,799

CARTEIRA DE EMISSÃO

Essa Carteira effectuou o resgate de 257.019:151\$, dos quaes 122.156:651\$ de emissão do Thesouro e 134.862:500\$ de emissão bancaria. Em 31 de dezembro de 1924, a emissão bancaria era de 726.862:500\$; ficou, assim, reduzida, em 31 de dezembro de 1925, a 592.000:000\$, ou menos 18%.

Até 31 de dezembro de 1925, o Banco, na fôrma do seu contrato com o Governo, havia retirado da circulação 134.156:651\$, em moeda papel do Thesouro.

LASTRO OURO

O deposito ouro em deposito na Caixa de Amortização e nos cofres do Banco do Brasil foi accrescido de £ 462.549-13-5, valor de barras de ouro compradas a companhias de minas no Brasil. O *stock* de ouro metallico e titulos-ouro, tomados esses titulos pela cotação do momento, elevou-se a £ 12.782.110-0-11, que, á taxa de 8 d. por 1\$, corresponde a 383.463:301\$360, sendo 334.727:401\$360 o valor do *stock* metallico e 48.735:900\$ o dos titulos. Em 1924, o valor dos titulos era o mesmo, mas o do *stock* era inferior: 331.644:992\$875, como se vê do balanço comparativo adiante publicado.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

O serviço de compensação de cheques foi iniciado a 13 de junho de 1921. Tentado, desde a passagem do Sr. Dr. José Cardoso de Almeida pela presidencia do Banco do Brasil, elaborados os estatutos, que foram approvados a 4 de novembro de 1919, só sob a direcção do Sr. Dr. J. M. Whitaker, em 1921, foi possivel dar cunho pratico á compensação dos creditos e debitos em cheques.

O interesse que sobre o assumpto tomou o então Ministro da Fazenda, o inesquecivel Sr. Dr. Homero Baptista, está expresso no relatorio deste Ministerio, relativo ao anno de 1921.

No periodo de 13 de junho a 31 de dezembro de 1921, a cifra dos cheques compensados attingiu a importancia de 2.060.555:965\$384.

Em 1925, elevou-se essa importancia a 16.462.358:754\$834, ou sejam quasi sete vezes o valor primitivo. São esses numeros sufficientemente justificativos da accitação obtida pela instituição, e demonstra a somma elevadissima compensada, sem que fosse necessaria deslocação de numerario.

O Sr. Presidente do Banco do Brasil, no seu relatorio sobre o anno de 1924, á pag. 12, assim se expressa: "Extraordinarios serviços prestou a compensação durante a revolta militar de S. Paulo, principalmente á praça de Santos, onde, por falta absoluta de numerario para liquidação e de meios de transporte para delle supprir aquella praça, toda a circulação se fez por meio de cheques, que eram compensados pelo Banco do Brasil, resgatados os

saldos da compensação por outros cheques, vencíveis no primeiro dia útil após a terminação da moratoria decretada pelo Governo. Eram, por sua vez, esses cheques compensados no movimento, e, os saldos resultantes, resgatados em dinheiro. ”

A compensação de cheques é hoje feita nas praças do Rio, Santos, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Bahia e Ribeirão Preto. [O quadro seguinte, que dá o movimento de compensação de cheques no período de 1921 a 1925, assegura a esperança da adopção desse aparelho em outras praças do paiz:

LOCALIDADES	EM 1921	EM 1922	EM 1923	EM 1924	EM 1925
	JUNHO A DEZEMBRO	JUNHO A DEZEMBRO	JUNHO A DEZEMBRO	JUNHO A DEZEMBRO	JUNHO A DEZEMBRO
Rio de Janeiro.	1.495.297:697\$914	4.555.241:058\$877	6.016.201:289\$061	8.053.764:769\$963	8.629.370:120\$162
Santos	407.924:840\$799	2.390.400:473\$368	3.315.351:379\$602	5.308.675:519\$604	5.545.172:704\$234
S. Paulo.	129.297:336\$561	632.711:536\$198	991.501:521\$201	1.153.606:588\$213	1.561.719:081\$980
Recife.	10.555:214\$830	249.025:312\$350	395.656:222\$067	539.152:325\$218	589.191:499\$429
Porto Alegre	17.480:875\$280	144.990:224\$880	146.685:137\$177	105.982:794\$810	89.886:454\$919
Bahia.	—	40.262:453\$520	59.286:662\$802	72.177:700\$450	43.299:540\$000
Ribeirão Preto.	—	—	—	—	3.719:354\$110
Total	2.060.555:965\$384	8.012.631:059\$193	10.924.682:211\$910	15.233.359:698\$258	16.462.358:754\$834

1
—
23

AGENCIAS

Sobre as agencias, assim se refere o ultimo relatorio do Sr. Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil:

« Os lucros obtidos em 1925 foram, em conjuncto, muito satisfactorios. Os emprestimos elevaram-se a 2.133.199:680\$454. O confronto desse total com o de 1924 accusa o decrescimo de 22.476:827\$363. Ao contrario, os depositos, em conta corrente, que ascenderam a 7.130.239:784\$333, apresentam o accrescimo de 261.444:533\$596 sobre o total de 1924.

Augmento notavel apresenta tambem o serviço de cobranças de conta alheia. O total das cobranças dessa natureza, confiadas ás agencias, attingiu a 1.679.730:284\$649 contra 1.346.072:320\$656, em 1924. O augmento foi, portanto, de 333.657:963\$993. Foram, igualmente, avultados o movimento de caixa e o de transferencias de fundos, cujos totaes apresentam differenças favoraveis, confrontados com os de 1924. »

O movimento das Agencias, no triennio 1923-1925, póde ser apreciado pelos numeros do quadro seguinte:

Quadro comparativo do movimento nas Agencias, durante os annos de 1923, 1924 e 1925, das contas de depositos

TITULOS	ENTRADAS			SAÍDAS		
	1923	1924	1925	1923	1924	1925
Letras a premio .	11.848:153\$564	12.938:744\$929	19.612:973\$600	11.985:094\$469	12.606:038\$775	18.403:330\$942
C/a prazo fixo. .	61.859:183\$706	50.567:226\$067	124.257:485\$913	55.335:180\$728	49.831:372\$095	117.680:603\$397
Dep. judiciais. .	593:801\$985	917:363\$090	4.384:885\$448	463:128\$491	898:753\$782	3.323:457\$744
C/C com juros .	4.941.312:312\$402	4.777.024:174\$450	3.062.118:106\$956	4.941.043:270\$506	4.861.777:443\$782	3.067.117:662\$662
C/C sem juros. .	973.482:511\$649	1.653.093:388\$414	1.242.901:953\$751	969.000:778\$611	1.637.656:549\$562	1.265.832:719\$712
C/C limitadas. .	187.194:277\$169	237.422:523\$739	303.377:516\$621	163.028:314\$443	225.509:380\$983	296.570:718\$346
C/C de aviso. .	12.002:893\$663	12.209:927\$615	24.323:737\$083	9.715:591\$159	9.884:544\$214	28.602:610\$446
C/C de bancos .	—	91.838:798\$826	2.309.318:208\$012	—	79.857:078\$889	2.229.556:367\$201
C/C a prazo .	—	32.783:103\$607	39.944:916\$949	—	33.072:153\$697	42.154:358\$402
Totacs. .	6.188.293:134\$138	6.868.795:250\$737	7.130.239:784\$333	6.150.571:358\$407	6.911.093:315\$779	7.070.241:828\$852

Emprestimos

TITULOS	CONCEDIDOS			LIQUIDADOS		
	1923	1924	1925	1923	1924	1925
Lct. descontadas. . .	392.761:568\$365	489.768:089\$071	531.572:651\$325	353.260:036\$295	476.233:015\$530	556.662:061\$143
Saq. descontadas. . .	583.051:520\$247	633.209:540\$852	538.227:762\$226	513.790:386\$030	642.802:456\$927	572.853:248\$791
C/C garantidas . . .	658.596:341\$099	881.111:653\$729	983.017:303\$440	604.171:891\$745	885.980:842\$016	1.008.204:217\$323
Tit. redescontados . .	103.094:155\$832	151.587:224\$164	80.340:563\$463	85.479:857\$082	156.200:621\$994	96.415:107\$663
Warrants	—	—	41.400\$000	—	—	133:870\$000
Totacs.	1.737.503:585\$543	2.155.676:507\$816	2.133.199:680\$454	1.556.702:171\$152	2.161.216:936\$467	2.234.268:504\$920

Caixa

ENTRADAS			SAÍDAS		
1923	1924	1925	1923	1924	1925
10.791.892:136\$208	13.249.055:641\$164	14.678.291:579\$584	10.760.745:910\$926	13.262.184:549\$805	14.675.006:973\$420

Ordens de pagamento

EXPEDIDAS			RECEBIDAS		
1923	1924	1925	1923	1924	1925
801.031:412\$699	958.352:704\$910	1.150.137:108\$212	792.281:170\$145	1.138.182:617\$078	1.215.028:905\$998

Nos quadros seguintes, extrahidos do ultimo relatorio do Banco do Brasil, encontra-se o movimento do quinquennio de 1921 a 1925 dos valores caucionados, valores depositados, das contas correntes com juros, das letras e saques descontados e de titulos a cobrança, na Matriz :

Valores caucionados no ultimo quinquennio

ANNOS	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDOS
1921	45.594:708\$560	24.134:488\$556	147.116:870\$710
1922	320.589:741\$789	230.577:032\$050	237.129:580\$449
1923	313.787:095\$796	276.634:730\$504	274.281:945\$741
1924	147.828:554\$118	167.892:834\$663	254.217:665\$196
1925	110.228:764\$094	102.885:283\$156	261.560:146\$134

Valores depositados

Movimento no ultimo quinquennio

ANNOS	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDOS
1921	38.841:494\$449	12.625:718\$984	131.093:980\$342
1922	283.363:431\$483	207.374:846\$529	207.082:565\$296
1923	358.904:057\$032	320.727:844\$555	245.258:777\$773
1924	548:016:200\$617	541.329:984\$962	251.944:993\$428
1925	392.681:132\$900	398.063:049\$331	246.563:076\$997

Contas correntes sem juros

Movimento no ultimo quinquennio

ANNOS	ENTRADAS	SAÍDAS
1921	3.422.853:400\$010	3.285.509:399\$459
1922	3.296.699:406\$554	3.418.254:415\$932
1923	4.232.463:355\$543	3.643.031:139\$963
1924	8.833.472:072\$354	8.430.774:283\$301
1925	4.041.934:989\$755	4.344.140:191\$133

Letras e saques descontados

Movimento no ultimo quinquennio

ANNOS	DESCONTADOS	LIQUIDADOS	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1921	625.246:195\$301	343.067:653\$415	318.934:259\$415
1922	781.592:610\$037	437.412:003\$320	663.114:860\$632
1923	933.444:176\$794	825.036:326\$113	771.472:711\$310
1924	1.025.310:966\$506	1.213.415:782\$316	583.367:895\$003
1925	969.787:642\$393	1.127.863:476\$420	425.292:060\$976

Quadro comparativo dos títulos a cobrança registados, na Matriz, no ultimo quinquennio

ANNOS	TITULOS		IMPORTANCIAS	
	Total	Differenças para mais	Total	Differença mais ou menos
1921	42.269	—	333.652:530\$650	—
1922	51.521	9.252	245.645:840\$581	— 88.006:690\$089
1923	86.311	34.790	402.645:340\$051	+ 156.999:499\$490
1924	131.607	45.296	552.977:896\$442	+ 150.332:556\$391
1925	145.143	13.536	571.641:309\$713	+ 18.663:413\$271

COTAÇÃO DAS ACÇÕES DO BANCO

Índice seguro da confiança depositada no Banco do Brasil é, sem duvida alguma, a cotação das suas acções. No periodo de seis annos, de 1920 a 1925, as maximas e minimas cotações desses títulos foram as que indicamos em seguida. Facil é verificar que a cotação minima, em 1925, supera a cotação maxima nos annos de 1920 e 1921.

Cotação das acções do Banco do Brasil

ANNOS	MAXIMA	MINIMA
1920	285\$000	230\$000
1921	290\$000	205\$000
1922	342\$000	260\$000
1923	436\$000	295\$000
1924	415\$000	340\$000
1925	402\$000	339\$000

DIRECÇÃO DO BANCO DO BRASIL

A 2 de janeiro de 1925 assumiu a presidencia do Banco do Brasil o Exmo. Sr. Dr. James Darcy, em substituição ao Exmo. Sr. Dr. Cincinato Braga.

A Carteira de Cambio, que, até 27 de dezembro de 1924, vinha sendo dirigida pelo Sr. Daniel de Mendonça, passou a ser dirigida pelo gerente da Matriz, Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, nomeado director dessa Carteira por decreto de 22 de fevereiro de 1925.

As carteiras de Agencias funcionaram sob a direcção dos Senhores Drs. Henrique Diniz, Manuel Thomaz de Carvalho Britto e Mario Augusto Caldeira Brant.

O Sr. Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto foi eleito em substituição ao Dr. Norberto Custodio Ferreira, que terminou o mandato em 29 de abril de 1925.

O Sr. Dr. Mario Augusto Caldeira Brant foi eleito a 27 de agosto de 1925, em substituição ao Sr. Dr. Josino de Alcantara Araujo, fallecido quando vinha prestando á direcção do Banco do Brasil os mais assignalados serviços.

Seguem-se o balanço do Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1925, comparado com o de igual data de 1924, e os graphicos demonstrativos do cambio comprado e vendido e da emissão de vales-ouro; do desenvolvimento das contas de depositos e emprestimos; dos lucros brutos e liquidos e fundo de reserva, todas essas operações a partir da reorganização do Banco :

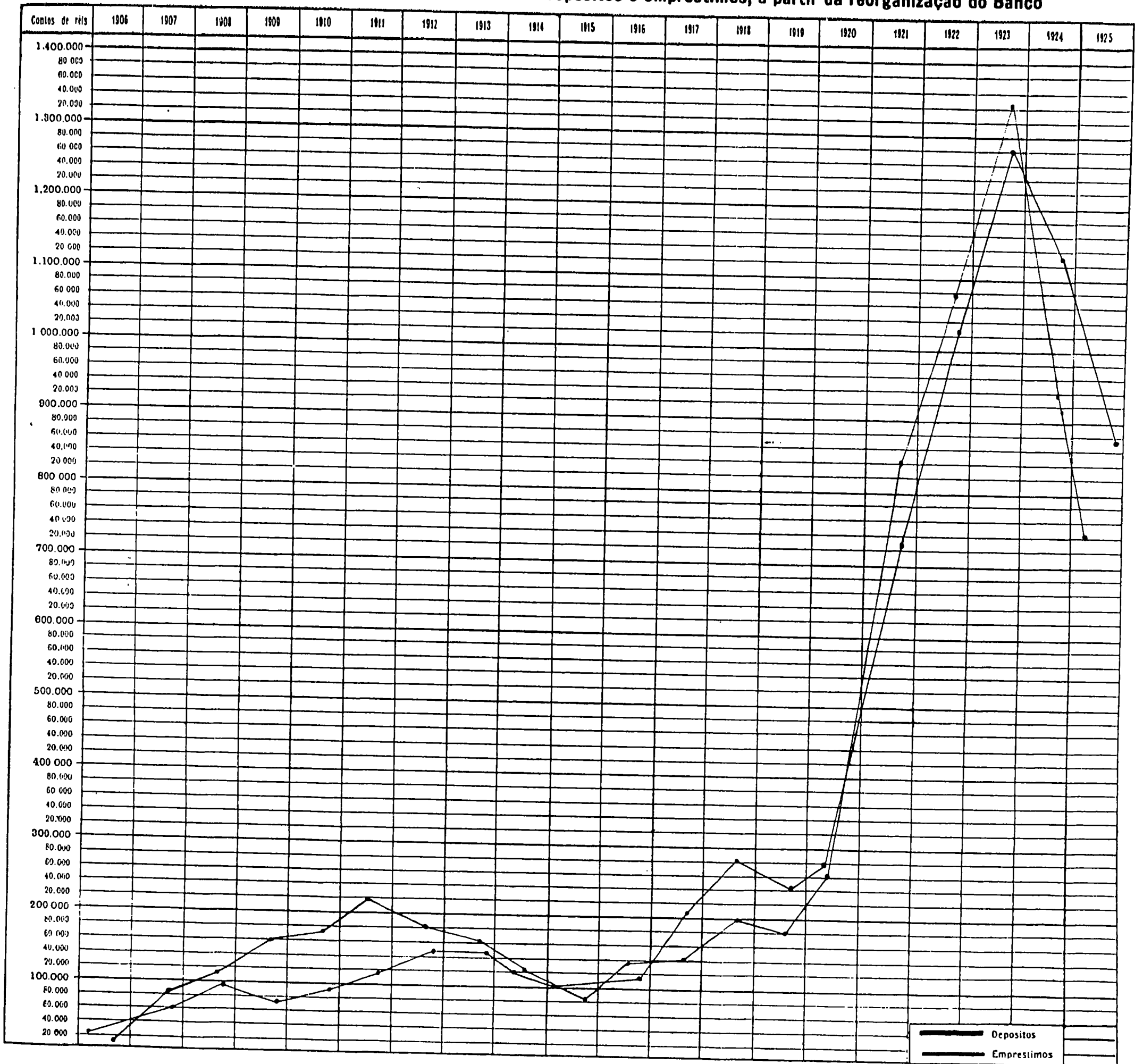
Activo do Banco do Brasil e suas Agencias

TITULOS DO ACTIVO	1924	1925	DIFFERENÇA EM 1925	
Thesouro Nacional — c/ de Antecipação de Receita:	—	—	—	
Letras descontadas	846.046:809\$807	508.263:456\$924	— 247.783:352\$883	— 29,0%
Emprestimo em c/ corrente. . .	269.538:118\$908	253.954:448\$881	— 10.583:670\$027	— 4,0%
Letras a receber	12.966:589\$511	20.516:911\$817	7.550:322\$306	58,0%
Efeitos a receber de c/ alheia:				
do Exterior	7.193:368\$386	10.327:947\$205	3.134:578\$819	43,0%
do Interior.	276.995:763\$495	225.110:855\$596	— 51.884:907\$599	— 19,0%
Valores em liquidação	2.805:770\$018	4.596:554\$289	1.790:784\$271	63,0%
Valores caucionados	409.762:999\$323	389.878:438\$743	— 19.884:560\$583	— 5,0%
Valores depositados	300.386:341\$560	300.859:107\$973	472:766\$413	0,1,0%
Agencias e filiaes no interior . .	338.059:624\$073	227.543:376\$079	— 110.516:247\$994	— 33,0%
Correspondentes no exterior . . .	259.477:471\$863	120.188:612\$310	— 139.288:859\$553	— 54,0%
Correspondentes no interior . . .	4.882:798\$155	6.206:029\$155	1.323:231\$300	27,0%
Titulos e fundos pert.ncentes ao Banco	72.449:804\$516	93.435:152\$946	20:985:348\$430	29,0%
Liquidação do Banco da Republica do Brasil	247:462\$095	35:792\$795	— 211:669\$300	— 85,0%
Immoveis.	6.496:247\$668	5.400:000\$000	— 1.096:247\$668	— 17,0%
Moveis e utensilios	71\$000	71\$000	—	
Cobrança nos Estados	387.524:569\$034	355.640:669\$136	— 31.883:899\$898	— 8,0%
Diversas contas.	8.465:086\$190	21.210:370\$602	12.745:284\$112	150,0%
Ouro em deposito na Caixa de Amortização	331.644:992\$875	334.727:401\$360	3.082:408\$485	0,9,0%
Idem nos cofres do Banco				
Titulos-ouro depositados no Exterior	48.735:900\$000	48.735 900\$000	—	—
Caixa em moeda corrente	114.032:409\$545	165.323:743\$450	51.291:333\$905	45,0%
Total.	3.697.712:198\$322	3.183.944.840\$558	— 510.767:357\$764	— 14,0%

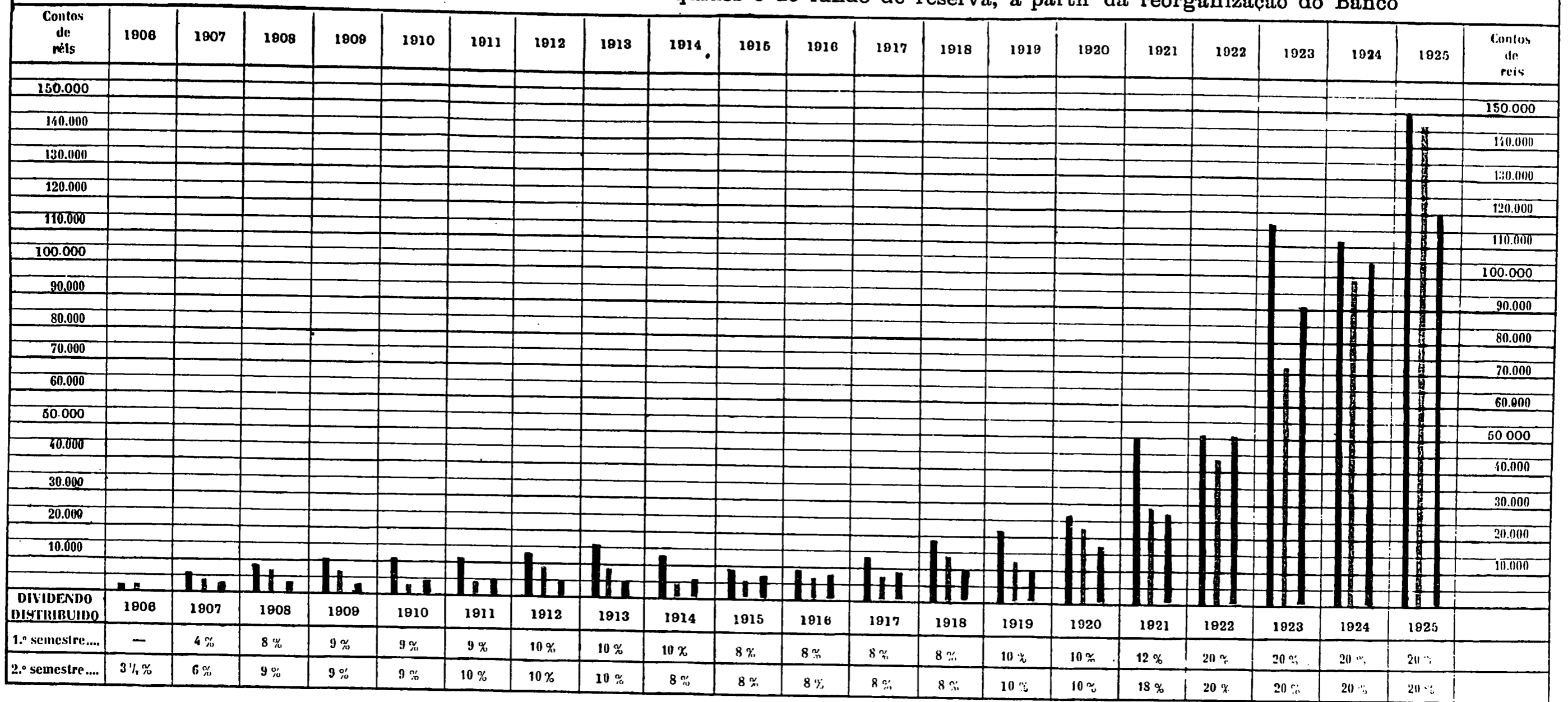
Passivo do Banco do Brasil e suas Agencias

TITULOS DO PASSIVO	1924	1925	DIFERENÇAS EM 1925	
Capital	100.000:000\$000	100.000:000\$000		
Fundo de reserva	104.625:132\$200	118.775:937\$203	14.150:805\$003	13 %
Fundo de resgate do papel moeda	43.877:708\$712	81.006:263\$182	37.128:554\$470	85 %
Emissão em circulação	726.862:500\$000	592.000:000\$000	134.862:500\$000	18 %
Depósitos:				
Em c/c com juros	240.003:955\$271	401.554:472\$568	161.550:517\$297	67 %
Em c/c limitadas	86.070:492\$724	94.295:280\$345	8.224:787\$621	9 %
Em c/c sem juros	460.157:810\$397	113.021:828\$747	347.135:981\$650	75 %
Em c/c para o fisco	139.276:122\$045	126.061:508\$363	13.214:613\$682	9 %
Em contas de compensação de cheques.	14.336:564\$883	9.359:985\$266	5.276:579\$587	36 %
Titulos em caução e em deposito	710.149:340\$883	690.737:546\$713	19.411:794\$170	3 %
Agencias e filiaes no interior	346.193:553\$608	230.308:165\$968	115.885:387\$640	33 %
Correspondentes no exterior	14.992:733\$650	6.333:811\$260	8.658:922\$390	58 %
Correspondentes no interior.	7.173:802\$464	3.297:309\$675	3.876:492\$789	54 %
Depositantes de efeitos para cobrança	671.713:700\$915	591.079:471\$937	80.634:228\$978	12 %
Bonus e dividendos:				
Saldo anterior	975:576\$500	1.045:828\$500	70:252\$000	7 %
Dividendo a distribuir	10.000:000\$000	10.000:000\$000		
Diversas contas.	21.003:204\$070	18.067:430\$801	2.935:773\$269	14 %
	3.697.712:193\$322	3.186.944:840\$558	510.767:357\$764	14 %

Graphico demonstrativo do desenvolvimento das contas de depósitos e empréstimos, a partir da reorganização do Banco



Graphico demonstrativo dos lucros brutos e liquidos e do fundo de reserva, a partir da reorganização do Banco



■ LUCRO BRUTO.

▨ LUCRO LIQUIDO.

■ RESERVA.

Papel-moeda

O fundo de garantia do papel-moeda emitido pelo Thesouro Nacional importava, a 31 de dezembro de 1922, em 85.580:758\$874, em ouro amoeado e em barras.

Em virtude, porém, do decreto n. 4.635 A, de 3 de janeiro de 1923, e de accôrdo com a letra *b* do art. 1º, foi transferida para o Banco do Brasil a propriedade de 10 milhões esterlinos do *stock* ouro do fundo de garantia, pelo preço de 300.000:000\$, papel, por conta da divida do Thesouro ao Banco, desde que esse se obrigasse a assumir a responsabilidade do resgate de todo papel-moeda em circulação emitido pelo Thesouro Nacional até a data do mencionado decreto legislativo.

De conformidade com o que ficou estipulado em o contrato firmado, a 24 de abril de 1923, entre o Thesouro e o Banco, passou o resgate do papel-moeda a ser feito pelo Banco com os recursos provenientes de um fundo especial de resgate.

Como se verifica do quadro organizado pela Caixa de Amortização, a circulação do papel-moeda emitido pelo Thesouro importava em réis 2.237.134:332\$500 a 31 de dezembro de 1924. Desse total foi resgatada, pelo Banco do Brasil, durante o anno de 1925, a quota de 122.156:651\$, por força de clausulas contractuaes, representado o valor resgatado por 2.436.026 notas entregues á Caixa de Amortização e por essa repartição incineradas.

Deduzido, portanto, o valor do resgate operado pelo Banco do Brasil, de 122.156:651\$, ao qual se addiciona a quantia de 1:000\$, proveniente de indemnização feita pelo Thesouro Nacional, a circulação do papel-moeda passou a ser de 2.114.976:681\$500 em 31 de dezembro de 1925, como o demonstra o quadro seguinte :

Movimento do Papel-Moeda no anno de 1925

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		IMPORTANCIA	
	Parcial	Total	Parcial	Total
Receita				
NOTAS NOVAS				
Saldo recebido do anno de 1924	11.616.697	—	1.173.517:197\$000	
NOTAS RECEBIDAS DURANTE O ANNO				
Da Casa da Moeda	500.000	—	600:000\$000	
Do American Bank Note.	550.000	—	27.530:000\$000	
Importancia remetida pelo The- souro Nacional proveniente de uma remessa do Ceará	1	12.666.698	500\$000	1.201.617:697\$000
TROCO E SUBSTITUIÇÃO				
Troco effectuado na Caixa	3.783.883	—	118.051:988\$000	
Remessas dos Estados—Papel— conferidas	4.775.257	—	60.715:017\$000	
Remessas dos Estados — Troco por aluminio	18.537	—	1.337:230\$000	
Remessas dos Estados — Troco por prata	21.667	—	1.050:000\$000	
Remessas dos Estados — Troco por nickel	3.100	8.602.444	190:000\$000	181.344:235\$000
MOEDA SUBSIDIARIA				
Saldo que passou de 1924	—	—	—	1:887\$630
CARTEIRA DE REDESCONTO				
Indemnização do Thesouro	—	2	—	1:000\$000
RESGATE DO BANCO DO BRASIL				
Resgate do Banco do Brasil, de accôrdo com as clausulas I e IV do contracto entre o mesmo e o Thesouro Nacio- nal, firmado em 24 de abril de 1923 e decreto n. 4.635 A, de 8 de janeiro do mesmo anno	—	2.436.026	—	122.156:654\$000
INCINERAÇÃO				
Saldo a incinerar recebido de 1924	750.394 1/2	—	10.889:694\$000	
Notas incineradas	7.951.374 1/2	—	160.791:209\$000	
Saldo a incinerar que passa para 1926.	648.069 1/2	9.352.828 1/2	20.553:026\$000	192.233:929\$000

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		IMPORTANÇIA	
	Parcial	Total	Parcial	Total
<i>Continuação da Recetta</i>				
NOTAS DEPOSITADAS				
Saldo recebido do anno de 1924, aguardando ordem de ser incinerado	—	11.983	—	970.750\$000
CIRCULAÇÃO DO PAPEL-MOEDA				
Circulação do Papel-Moeda em 31 de dezembro de 1924.	—	60.851.204 1/2	—	2.237.134:332\$500
				<u>3.035.460:482\$150</u>
Despesa				
NOTAS NOVAS				
<i>Despesa com troco e substituição</i>				
Na Caixa	3.622.499	—	118.051:938\$000	
Nos Estados	351.402	—	60.715:017\$000	
Troco por aluminio idem	18.345	—	1.337:233\$000	
Idem por prata idem	11.000	—	1.050:000\$000	
Idem por nickel idem	5.500	4.038.736	190:000\$000	181.344:235\$500
Notas novas, em recolhimento, incineradas	—	2.500.000	—	521.000.000\$000
Saldo de notas novas, que passa para 1926	—	6.067.962	—	409.273:462\$000
		<u>12.666.698</u>	—	<u>1.201.617:697\$000</u>
TROCO E SUBSTITUIÇÃO				
Remessas liquidadas com o Thesouro Nacional	4.818.561	—	63.292:247\$000	
Troco na Caixa, incinerado.	3.441.641 1/2	—	59.341:739\$000	
Idem idem, a incinerar	342.241 1/2	8.602.444	18.710:249\$000	181.344:235\$000
MOEDA SUBSIDIARIA				
Saldo que passa para 1926	—	—	—	1:887\$630
CARTEIRA DE REDESCONTO				
Importancia incinerada, enviada pelo Thesouro Nacional.	—	—	—	1:000\$000

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		IMPORTANCIA	
	Parcial	Total	Parcial	Total
<i>Continuação da Despesa</i>				
RESGATE DO BANCO DO BRASIL				
Resgate do Banco do Brasil de accôrdo com as clausulas I e IV do contracto entre o mesmo e o Thesouro Nacional, firmado em 24 de abril de 1923 e decreto n. 4.635 A, de 8 de janeiro do mesmo anno — Importancia incinerada	—	2.435.026	—	122.156:651\$000
INCINERAÇÃO				
Notas incineradas — troco e substituição704.759	—	171.680:903\$000	
A incinerar:				
Saldo que passa para 1926 . .	648.069 1/2	9.352.828 1/2	20.553:026\$000	192.233:929\$000
NOTAS DEPOSITADAS				
Saldo que passa para 1926 . .	—	1.983	—	970.750\$000
CIRCULAÇÃO DO PAPEL-MOEDA				
<i>Carteira de Redesconto</i>				
Indemnização pelo Thesouro Nacional.	—	2	—	1:000\$000
Resgate do Banco do Brasil . .	—	2.436.026	—	122.156:651\$000
Circulação em 31 de dezembro de 1925	—	53.559.582 1/2	—	2.114.976:681\$500
				<hr/> 3.935.460:482\$130

Valorização do café

O Exmo. Sr. Dr. Numa de Oliveira, delegado do Governo do Brasil junto ao Comité do Café, em Londres, prestou, sobre as operações da valorização do café, as seguintes informações:

« Ao iniciar-se o quadriennio de 1922-1926, encontrou o Governo em pleno desenvolvimento o plano de valorização do café, traçado pelo Governo anterior.

De accôrdo com o contracto do emprestimo de £ 9.000.000-00-00, achava-se constituido em Londres o Coffee Committee, de que faziam parte a Brazilian Warrant Co., N. M. Rothschild and Sons, J. Henry Schroeder & Co. e Baring Brothers & Co.

Ao assumir o poder, em substituição ao Dr. Custodio Coelho de Almeida, que pediu exoneração, o Governo nomeou o Dr. Numa de Oliveira, director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, para delegado do Governo Brasileiro junto áquelle Comité.

Do café comprado, no total de 5.101.261 saccas, que importaram em 428.576:010\$763, 4.500.003 saccas tinham sido dadas em garantia do emprestimo de £ 9.000.000-00-00, já tendo sido vendido o excesso correspondente, que produziu 59.617:288\$680.

Verifica-se, assim, que o custo global do *stock* de garantia foi de 369.958:722\$083.

Collocado parcelladamente por intermedio do Comité de Londres, no periodo de agosto de 1922 a maio de 1924, no total de 4.435.132 1/4 de saccas, esse café produziu £ 14.331.915-19-08, equivalentes á quantia de 603.187:108\$458, ao cambio médio de 42\$288,323 por libra.

Deduzidas as despesas no estrangeiro, no total de £ 1.654.047-03-04, ou sejam 69.946:880\$327, ao mesmo cambio, resta o liquido producto de £ 12.727.868-16-04, que, com a parcella de £ 105.254-02-01, de juros contados a favor da c/c do Governo Brasileiro, se eleva a £ 12.833.122-18-05, correspondentes a 542.691:247\$184 ao mesmo cambio médio de 42\$288,323, verificado nas operações de venda.

Do confronto do preço do custo, em moeda corrente, com o liquido do producto em moeda ingleza, feita a conversão desta ao cambio acima indicado, resulta, portanto, o lucro de 172.732:525\$101.

Para sustentar o mercado, enquanto estava sendo vendido o *stock* da valorização, foi o Governo obrigado a intervir, comprando e vendendo parcelladamente 1.091.000 saccas, parte em Bolsa, parte disponivel, compras que foram liquidadas no mesmo periodo.

O café comprado em Bolsa foi liquidado com o lucro de réis 2.067:399\$000. A venda do disponivel, adquirido por 69.035:516\$, produziu 63.769:893\$470.

As despesas de armazenagens, impostos, corretagens, embarques, commissões, saccarias, etc., correspondentes a essas operações de defesa do mercado, elevaram-se a 3.811:608\$821.

Apreciadas em conjuncto, as operações da valorização do café apresentam o seguinte resultado :

Café comprado	480.589:272\$720
Despesa total.	94.315:796\$151
	<hr/>
	574.905:068\$871
Café vendido	740.500:992\$608
	<hr/>
Lucro liquido.	165.595:923\$737

Proporcionalmente aos capitães empregados na valorização, pelos Governos da União e dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, e que foram,

respectivamente, de 473.365:323\$644, 15.000:000\$ e 4.000:000\$, esse lucro é assim distribuído :

Para a União.	159.205:742\$437
Para o Estado de S. Paulo	5.044:911\$500
Para o Estado de Minas Geraes	1.345:269\$800
	<u>165.595:923\$737</u>

A parte que compete á União é quasi toda absorvida com os juros, commissões e mais despesas dos empréstimos realizados para obtenção do seu capital, encargos esses assim discriminados:

SERVIÇOS DOS EMPRÉSTIMOS

Juros, commissões etc	126.414:989\$456
---------------------------------	------------------

JUROS E DESCONTOS

Cobrados pelo Banco do Brasil	23.514:515\$532
---	-----------------

DIFFERENÇAS DE CAMBIO

Verificadas em diversos saques	5.054:366\$430
Total.	<u>154.933:871\$418</u>

Tanto ao Governo do Estado de S. Paulo, como ao de Minas Geraes, já foram restituídos os capitães de 15.000:000\$ e 4.000:000\$, respectivamente. Ao primeiro foi ainda entregue, por conta de sua quota de lucros, a importancia de 1.152:433\$645, computada no preço dos armazens, que lhe foram transferidos.

O custo dos armazens reguladores construídos no Estado de S. Paulo e que lhe foram entregues, mediante escriptura publica, attingiu a réis 16.339:474\$145. O armazem de Cruzeiro, actualmente a cargo do Estado de Minas, que cogita em adquiril-o, em condições identicas ás de S. Paulo, attingiu a 1.292:172\$012.

A valorização contratada com o Comité de Londres está finda e o empréstimo de £ 9.000.000-00-00 virtualmente extinto.

Desse empréstimo já foram resgatados titulos no total de libras 7.348.200-00-00. Os titulos ainda em circulação têm o seu serviço de amortização e juros custeados pela venda e juros recebidos dos titulos de guerra do Governo Inglez, adquiridos pelo Governo Brasileiro, com os fundos proporcionados pela venda do café, uma vez que taes recursos não puderam ser empregados na compra dos titulos restantes do empréstimo de £9.000.000-00-00, por não convir a sua aquisição aos preços em vigor.

A ultima conta remetida pelos banqueiros N. M. Rothschild and Sons, relativa ao 1º semestre do corrente anno, demonstra o estado actual do emprestimo, que é o seguinte :

Recolta

TITULOS DO EMPRESTIMO DE GUERRA

	Libras
Venda de titulos do valor nominal de £ 70.000-0-0	69.649-00-00

SERVIÇO DOS EMPRESTIMOS

Dividendo do 2º semestre de 1925 sobre £ 7.369.600-0-0 (titulos em <i>stock</i> do emprestimo de £ 9.000.000-0-0). . .	276.360-00-00
Dividendo do 2º semestre de 1925 sobre £ 1.830.000-0-0 (titulos do Empréstimo de Guerra)	45.750-00-00
	391.759-00-00
Saldo do 2º semestre de 1925	30.004-09-02
	421.763-09-02

Despesa

Emprestimo de £ 9.000-00-00 :	
Titulos comprados no valor nominal de £ 68.600-0-0	63.600-00-00
SERVIÇO DOS EMPRESTIMOS	
Agio na compra de titulos no valor nominal de £ 68.600-00-00.	6.361-07-00
Dividendo do 2º semestre de 1925 s/£.... 8.709.300-0-0 (titulos em circulação do emprestimo de £ 9.000.000-00-00). . .	326.598-15-00
Comissão de 1 % sobre os juros de £ 8.709.300-0-0.	3.265-19-09
Direitos de chancellaria pagos a John Venn & Cº	15-15-00
Publicação sobre dividendos.	3-05-04
Juros da c/c, contados no 1º semestre de 1926	1.077-14-00
	405.922-17-01
Saldo que passa	15.840-12-01
	421.763-09-02

Divida activa

EXTERNA — Republica do Paraguay — A divida da Republica do Paraguay importa em 135:718\$980, correspondente a 67.859,49 patacões, calculados a 2\$000.

Esta divida assim se descreve :

	RATACÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2\$000.	67.991,55	135:983\$100
Juros de 6% ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accumulados ao valor primitivo	4.147,15	8:294\$300
	<u>72.138,70</u>	<u>144:277\$400</u>
A deduzir :		
Importancia recebida por conta, em outubro de 1874.	2.000,00	4:000\$000
	<u>70.138,70</u>	<u>140:277\$400</u>
A adicionar :		
Juros de 6% ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que assumiram o compromisso do pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo Brasileiro e o do Paraguay	57.885,99	115:771\$981
	<u>128.024,69</u>	<u>256:049\$381</u>
Importancia que se abate, por já terem sido resgatadas sete letras	—	120:330\$401
Total	—	<u>135:718\$980</u>

No total acima não se incluye a divida proveniente da indemnização das despesas feitas pelo Brasil com a guerra contra o governo do Paraguay, divida que ainda não foi determinada.

OBSERVAÇÕES

A divida da Republica do Paraguay, apurada na importancia de 256:049\$381, foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & Comp., venciveis

anualmente. Como, porém foram, já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patações.

Esse capital e os juros incluídos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patações, ou 135:718\$980.

INTERNA — Divida dos Estados para com a União — Taes dividas soffreram modificações, no periodo de 1923-1925, como se verifica da demonstração seguinte, sobre o accrescimento dos debitos, não só por empréstimos novos, como pela contagem de juros sobre o capital primitivo.

Ainda não foram apresentadas, por parte dos governos respectivos, propostas para a liquidação das dividas dos Estados de Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catharina e, assim, as importancias constantes dos quadros seguintes devem ser accrescidas apenas dos juros legacs de 6% ao anno, a partir da data em que foram contrahidas as dividas, com exclusão, porém, das pertencentes aos Estados do Paraná e Santa Catharina, cuja taxa, de accòrdo com o contracto, é de 5%.

Estado do Piauhy :

1892 — Lei n. 120, de 8 de novembro.	100:000\$000
1893 — Idem e decreto n. 173 A, de 10 de setembro	100:000\$000
1896 — Decretos ns. 2.302, de 2 de julho, e 2.337, de 3 de setembro — Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Commercio do Brasil p/c da divida deste Estado.	249:739\$924
1897 — Amortização e juros dos empréstimos feitos por este Estado	32:457\$051
1898 — Prestações do 2º semestre de 1898 da divida deste Estado, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio.	39:125\$907
1898 — Idem idem	6:909\$945
	<hr/>
	528:232\$827
351 apolices, cotadas a 800\$, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em junho de 1899	280:800\$000
	<hr/>
	809:032\$827
A deduzir :	
Importancia concedida a titulo de auxilio.	500:000\$000
	<hr/>
	309:032\$827

Estado da Parahyba — 1903 — dezembro 31. Resto a pagar pela compra do quartel da força de linha, realizada pelo Governo do Estado à União, 56:250\$000.

Dividas que soffreram modificação no periodo de 1922 a 1925

Estado da Bahia :

Saldo em 1922		18.051:318\$614
1923 — maio — Debito com o Banco do Brasil.		4.629:011\$600
		<u>22.680:330\$214</u>

Abatem-se :

1925 — setembro — Amortização do emprestimo.	2.394:000\$000	
Novembro — Idem idem	1.183:500\$000	3.577:500\$000
		<u>19.102:830\$214</u>

Estado do Paraná :

Saldo em 1922		4.750:000\$000
Juros contados sobre o emprestimo.		400:020\$600
		<u>5.150:020\$600</u>

Estado de Santa Catharina :

Saldo em 1922		4.750:000\$000
Emprestimo feito pelo Banco do Brasil.		605:000\$000
Juros contados sobre o emprestimo.		400:020\$600
		<u>5.755:020\$600</u>

Dividas novas conhecidas de 1923 a 1925

Estado do Ceará :

1923 — maio — Importancia de seu debito com o Banco do Brasil		1.746:025\$970
Juros contados		3:937\$700
1923 — junho — Juros á razão de 8% de 2 de maio a 6 de junho de 1923.		13:221\$920
Idem idem de 6 a 30 de junho de 1923		8:055\$350
		<u>1.771:240\$940</u>
Abate-se : amortização		300:000\$000
		1.471:240\$940
1925 — setembro — Abatem-se juros e amortização		400:000\$000
		<u>1.071:240\$940</u>

Estado do Amazonas:

1913 — maio — Emprestimo feito, por intermedio de Banco do Brasil, em 1913	1.000:000\$000
Despesa de telegrapha	57\$000
1925 — dezembro — Juros de 6% a. a., capitalizados semestralmente e contados no periodo de 26 de maio de	
1913 a 31 de dezembro de 1925	<u>1.124:666\$680</u>
	<u>2.124:723\$680</u>

Estado de Pernambuco — A divida deste Estado, no total de 9.898:820\$021, é assim discriminada :

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
1901, janeiro.	ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO								
	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatorio anterior . . .	—	—	—	700.252	16	10	Diversos	9.589:921\$577
	Juros de janeiro a junho de 1901	11.469	0	0					
» julho	Commissão de 1 % aos agentes	114	13	10	11.583	13	10	18	154.449\$222
1902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449\$222
					723.420	4	6	—	9.828.820\$021

Estado de Sergipe — Discriminação da divida :

1891 — 22 de outubro. Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Comercio do Brasil, de apolices e juros vencidos a 31 de agosto ultimo, do emprestimo contrahido por este Estado, de accôrdo com o despacho de 20 desse mez e anno	77:098\$3-11
1896 — Juros e amortização de emprestimos feitos por este Estado.	110:509\$570
1897 — Idem idem idem	110:509\$570
1898 — Idem idem idem	110:509\$57-4
1899 — Idem idem idem	537:941\$875
	<u>946:568\$930</u>

1921 — Apolices pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em 30 de junho de 1899, das quaes 805 de 1:000\$ e 216 de 500\$, cotadas a 80 %.

730:400\$000
1.676:968\$930

Estado da Bahia — A divida do Estado da Bahia importa em 19.102:830\$214, conforme abaixo se vê :

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
ESTRADA DE FERRO DA BAHIA									
1901, janeiro.	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatório anterior . .	—	—	—	1.408.983	1	8	Diversos	18.566:518\$614
» julho.	Juros de janeiro a junho de 1901	18.000	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	18.000	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
					1.445.343	1	8	—	19.051:318\$614
» março.	Abate-se o pagamento de 1.000:000\$ em papel, feito pelo Estado da Bahia .	—	—	—	49.934	17	11	11 63/64	1.000:000\$000
					1.395.408	3	9	—	18.051:318\$614
1923, maio	Debito com o Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	4.629:011\$600
									22.680:330\$214
1925. . . .	Amortização do emprestimo contrahido com o Barco do Brasil . . .	—	—	—	—	—	—	—	3.577:600\$000
									19.102:830\$214

Estado do Paraná — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — junho 30. Importancia de 2.000 apolices do emprestimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Ubaldino do Amaral, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1925, 5.150:020\$600.

Estado de Santa Catharina — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — junho 30. Importancia 2.000 apolices do

emprestimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Lauro Müller, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1925, 5.755:020\$600 e mais o emprestimo feito pelo Banco do Brasil de 605:000\$000.

Clausulas dos contractos de 21 de outubro de 1895, para os emprestimos de 2.000 apolices a cada um dos Estados do Paraná e de Santa Catharina :

1ª — O emprestimo é de 2.000 apolices da Divida Publica, do ultimo emprestimo, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, as quaes serão recebidas á cotação do dia da assignatura deste contracto e entregues pelo Banco do Brasil, por conta do Thesouro.

2ª — O Estado obriga-se ao pagamento, por semestres, do juro de 5 % das duas mil apolices e a resgatar o emprestimo no prazo de 20 annos, contados desta data, entrando annualmente com a vigesima parte da importancia das referidas apolices, calculada pela fórma determinada na clausula anterior.

3ª — O Estado obriga-se a consignar annualmente em seu orçamento os recursos necessarios para o pagamento dos juros e da amortização da divida, ficando designado o dia 30 de junho do anno vindouro para o pagamento dos juros semestraes reunidos.

Acham-se em dia as prestações.

Estado do Pará — A divida deste Estado, proveniente do emprestimo de 15.000:000\$, não soffreu redução. Tal emprestimo foi autorizado pela lei n. 3.732, de 12 de fevereiro de 1919, e o contracto respectivo estipula a amortização por quotas semestraes, com os juros de 4 % ao anno.

Divida passiva

EXTERNA — A divida externa consolidada, a 31 de dezembro 1925, era expressa em os algarismos e especies seguintes :

Libras esterlinas	102.529.944-00-00
Francos.	336.548.500,00
Dollares.	63.717.167,00

As differenças que apresentam sobre os respectivos saldos em circulação, a 31 de dezembro de 1924, são as seguintes :

De £ 93.350-00-00, para menos, correspondentes a amortizações do capital do *fund-ing-loan* de 1898; de francos 59.000,00, para menos,

sendo 38.000,00 do emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz de 1916, e 21.000,00 do emprestimo do ramal de Currealinho a Diamantina de 1922, e de dollares 3.333.333,00, sendo 2.500.000,00 do emprestimo americano de \$50.000.000,00, de 1921, e 833.333,00 do emprestimo americano de \$25.000.000,00, de 1922.

O quadro seguinte mostra o estado da divida externa fundada, a 31 de dezembro de 1925:

Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1925

EMPRESTIMOS	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO £
	Nominal £	Liquido recebido £	Nominal £	Importancia paga £	
Emprestimo de 1883	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
» 1888	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
» 1889	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700 00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
» 1895	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.925.900-00-00
» 1898 Funding	8.613.717-09-09	8.613.717-09-09	1.121.130-00-00	1.040.105-00-00	7.492.587-09-09
» 1901 Rescision	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.296.160-00-00
» 1903 Obras do Porto	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	806.420-17-06	7.698.100-00-00
» 1908	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
» 1910	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
» 1911 Obras do Porto	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
Rêdo de Viação Cearense — 1911	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
Emprestimo do Lloyd Brasileiro — 1906 e 1910	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
» de 1913	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
» 1914 Funding	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.881.300-00-00	15.062.400-12-01	102.529.944-00-00
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908 — 1909 — Empréstimo para a construção da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá	100.000.000,00	100.000.000,00	1.215.000,00	1.207.975,75	98.785.000,00
1909 — Obras do Porto de Recife	40.000.000,00	38.100.000,00	—	—	40.000.000,00
1910 — Empréstimo para construção da Estrada de Ferro de Goyaz	100.000.000,00	78.831.284	1.535.500,00	1.230.107,75	98.464.500,00
1911 — Idem da Viação Bahiana	60.000.000,00	49.800.000,00	—	—	60.000.000,00
1916 — Idem da Estrada de Ferro Goyaz	25.000.000,00	25.000.000,00	478.500,00	478.500,00	24.521.500,00
1922 — Encampação do ramal de Curralinho a Diamantina	14.850.500,00	14.850.500,00	73.000,00	73.000,00	14.777.500,00
	339.850.500,00	306.581.784,00	3.302.000,00	2.989.583,50	336.548.500,00
	Dollares	Dollares	Dollares	Dollares	Dollares
Emprestimo americano — 1921	50.000.000,00	45.500.000,00	8.682.500,00	8.712.506,98	41.317.500,00
Idem para electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil — 1922	25.000.000,00	22.750.000,00	2.600.333,00	2.333.056,61	22.399.667,00
	75.000.000,00	68.250.000,00	11.282.833,00	11.045.563,59	63.717.167,00

INTERNA — A divida interna consolidada, em 31 de dezembro de 1925, importava em 2.137.771:300\$, total esse que assim se discrimina :

Apolices geraes de 5%	515.026:000\$000	
Apolices geraes de 4%	119:600\$000	515.145:600\$000

Emprestimo para as obrãs do Porto do Rio de Janeiro

Decreto n. 4.863, de 16 de junho de 1903		17.300:000\$000
--	--	-----------------

Emissão de apolices para pagamento de despesas de diversos Ministerios

Decreto n. 9.518, de 24 de abril de 1912		17.742:000\$000
--	--	-----------------

Emissão de apolices para construcção, aquisição e encampação de estradas de ferro

Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909	20.000:000\$000	
Decreto n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1909	6.000:000\$000	
Decreto n. 8.027, de 26 de maio de 1910	2.039:000\$000	
Decreto n. 8.098, de 16 de julho de 1910	1.999:000\$000	
Decreto n. 8.154, de 18 de agosto de 1910	19.980:000\$000	
Decreto n. 8.286, de 6 de outubro de 1910	1.164:000\$000	
Decreto n. 8.633, de 29 de março de 1911	29.999:000\$000	
Decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912	49.998:000\$000	
Decreto n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912	50:000\$000	
Decreto n. 10.135, de 25 de março de 1913	49.990:000\$000	
Decreto n. 11.098, de 26 de agosto de 1914	20.000:000\$000	
Decreto n. 11.642, de 28 de julho de 1915	19.995:000\$000	
Decreto n. 12.159, de 9 de agosto de 1916	24.999:000\$000	
Decreto n. 12.447, de 18 de abril de 1917	1.257:000\$000	
Decreto n. 12.771, de 27 de dezembro de 1917	20.000:000\$000	

Decreto n. 12.857, de 31 de janeiro de 1918	20.000:000\$000
Decreto n. 13.699, de 20 de julho de 1919	3.000:000\$000
Decreto n. 14.199, de 2 de junho de 1920	40.000:000\$000
Decreto n. 14.200, de 2 de junho de 1920	9.853:000\$000
Decreto n. 14.684, de 22 de fevereiro de 1921	39.685:000\$000
Decreto n. 14.824, de 24 de maio de 1921	2.165:000\$000
Decreto n. 14.839, de 28 de maio de 1921	956:000\$000
Decreto n. 15.018, de 21 de setembro de 1921.	1.653:000\$000
Decreto n. 15.026, de 28 de setembro de 1921.	7.391:000\$000
Decreto n. 15.091, de 3 de novembro de 1921	1.497:000\$000
Decreto n. 15.236, de 31 de dezembro de 1921.	5.565:000\$000
Decreto n. 15.420, de 22 de março de 1922	3.794:000\$000
Decreto n. 15.488, de 19 de maio de 1922	412:000\$000
Decreto n. 15.495, de 24 de maio de 1922	3.000:000\$000
Art. 76 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.	8.447:000\$000
Decreto n. 15.470, de 10 de maio de 1922	7.834:000\$000
Decreto n. 15.911, de 29 de dezembro de 1922	5.029:000\$000
Decreto n. 15.949, de 31 de janeiro de 1923	2.999:000\$000
Decreto n. 15.953, de 3 de fevereiro de 1923	12.000:000\$000
Decreto n. 15.973, de 27 de fevereiro de 1923	6.205:000\$000
Decreto n. 16.080, de 23 de julho de 1923	5.974:000\$000

Decreto n. 16.116, de 7 de agosto de 1923	2.498:000\$000	
Decreto n. 16.171, de 10 de outubro de 1923	779:000\$000	
Decreto n. 16.209, de 14 de novembro de 1923	4.983:000\$000	
Decreto n. 16.242, de 5 de dezembro de 1923	2.135:000\$000	
Decreto n. 16.258, de 12 de dezembro de 1923	423:000\$000	
Decreto n. 16.278, de 26 de dezembro de 1923	1.703:000\$000	
Decreto n. 16.288, de 26 de dezembro de 1923	24.371:000\$000	
Decreto n. 16.611, de 24 de setembro de 1924.	2.995:000\$000	
Decreto n. 16.745, de 31 de dezembro de 1924	2.744:000\$000	
Decreto n. 16.901, de 5 de maio de 1925	16.000:000\$000	
Decreto n. 16.988, de 29 de julho de 1925	5.025:000\$000	
Decreto n. 17.014, de 22 de agosto de 1925	17.976:000\$000	
Decreto n. 17.149, de 16 de dezembro de 1925.	199:000\$000	537.567:000\$000

Emissão de apolices para as obras da Baixada do Estado do Rio de Janeiro

Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911	4.997:000\$000	
Decreto n. 10.282, de 18 de junho de 1913	4.997:000\$000	
Decreto n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915	3.847:000\$000	13.841:000\$000

Emissão de apolices para pagamento de despesas com o Saneamento da Baixada

Decreto n. 15.037, de 4 de outubro de 1921.	45.000:000\$000
---	-----------------

Emissão de apolices para pagamento de reclamações bolivianas

Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909	1.629:000\$000
---	----------------

Emissão de apolices para pagamento de dividas do Lloyd Brasileiro

Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1923. 671:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de sentenças judi-
ciarlas*

Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915 1.844:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de compromissos do
Thesouro*

Decretos ns. 11.694 e 11.695, de 15 de setembro de
1915, e lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917 (art. 124) 133.600:700\$000

*Emissão de apolices para pagamento de indenizações:
por não ter sido assignado o contrato para con-
strucção do prolongamento do Cães do Porto do Rio
de Janeiro*

Decreto n. 12.682, de 17 de outubro de 1917. 400:000\$000

*Aos interessados nos contratos dos Portos de Jaraguá e
Corumbá*

Decreto n. 13.338, de 18 de dezembro de 1918. 15.000:000\$000

*Emissão de apolices para ampliação do porto do Rio de
Janeiro*

Decreto n. 15.697, de 27 de setembro de 1922 1.350:403\$000

*Emissão de apolices para pagamento da construcção de
carreiras da Companhia Nacional de Navegação
Costeira*

Decreto n. 13.617, de 23 de maio de 1919 6.172:000\$000

*Emissão de apolices para attender ao pagamento de des-
pesas dos Ministerios da Marinha, Guerra, Viação e
Obras Publicas*

Decreto n. 14.011, de 20 de janeiro
de 1920 93.854:000\$000

Decreto n. 15.069, de 26 de outubro
de 1921 10.000:000\$000 109.854:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento de premios á viuva
e filhos do Dr. Raymundo de Farias Britto*

Decreto n. 14.800, de 5 de maio de 1921 50:000\$000

Emissão de apolices para as despesas com a reorganização do Exército

Decreto n. 14.830, de 25 de outubro de 1921	30.000:000\$000	
Decreto n. 15.723, de 10 de outubro de 1922	65.000:000\$000	
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923	<u>112.347:000\$000</u>	207.347:000\$000

Emissão de apolices para aquisição de prédios para os Correios de Pernambuco, do Amazonas e do Rio Grande do Norte

Decreto n. 14.909, de 13 de julho de 1921	1.234:000\$000	
Decreto n. 14.933, de 5 de agosto de 1921	612:000\$000	
Decreto n. 5.892, de 26 de dezembro de 1922	<u>200:000\$000</u>	2.046:000\$000

Emissão de apolices para aquisição do Orphanato Osorio

Decreto n. 15.355, de 12 de janeiro de 1922.		2.160:000\$000
--	--	----------------

Emissão de apolices para resgate do papel-moeda

Decreto n. 15.628, de 23 de agosto de 1922.		5.284:000\$000
---	--	----------------

Emissão de apolices para reorganização da Marinha

Decreto n. 15.676, de 7 de setembro de 1922.	30.000:000\$000	
Decreto n. 16.252, de 12 de dezembro de 1923	43.903:000\$000	
Decreto n. 16.266, de 19 de dezembro de 1923	33.096:000\$000	
Decreto n. 16,301, de 31 de dezembro de 1923	<u>13.526:000\$000</u>	120.525:000\$000

Emissão de apolices para pagamento de despesas com a encampação das Obras do Porto de Victoria

Decreto n. 16.907, de 2 de maio de 1925		6.500:000\$000
---	--	----------------

*Emissão de apolices para pagamento do premio concedido
ds filhas de João Clapp*

Decreto n. 1.564, de 16 de agosto de 1922 50:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento do premio concedido
ao guarda-freios da E. F. C. do Brasil Isaias Fran-
cisco Ferreira*

Decreto n. 15.741, de 18 de outubro de 1922. 25:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento das Obras do
Nordeste*

Decreto n. 15.619, de 19 de agosto
de 1922 40.000:000\$000

Decreto n. 16.241, de 5 de de-
zembro de 1923 75.903:000\$000 115.903:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento do premio conce-
dido ao Capitão de Mar e Guerra Alvaro Nunes de
Carvalho*

Decreto n. 16.813, de 17 de fevereiro de 1925 25:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento das despesas com a
construcção do edificio do Forum no Districto Federal*

Decreto n. 15.718, de 10 de outu-
bro de 1922. 4.000:000\$000

Decreto n. 16.303, de 31 de de-
zembro de 1923 1.555:000\$000

Decreto n. 16.589, de 6 de se-
tembro de 1924 2.400:000\$000 7.955:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento das despesas com a
impressão da Revista do Supremo Tribunal Federal
e aquisição de material*

Decreto n. 16.179, de 18 de outubro de 1923 800:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento á Companhia Na-
cional de Construcções Civis e Hydraulicas*

Decreto n. 15.793, de 9 de novembro de 1922. 11.000:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento das despesas com a
construcção de tres sanatorios para tuberculosos*

Decreto n. 15.806, de 11 de novembro de 1922 282:000\$000

*Emissão de apolices para pagamento das despesas com a
aquisição da casa e da propriedade das obras
do Conselheiro Ruy Barbosa*

Decreto n. 16.674, de 20 de novembro de 1924	3.860:000\$000
	<hr/> 1.950.241:300\$000

Obrigações do Thesouro

Decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921.	172.815:000\$000
---	------------------

Obrigações Ferroviarias

Decreto n. 16.842, de 24 de março de 1925	14.715:000\$000
Somma total	<hr/> <hr/> 2.137.771:300\$000

A divida interna, a 31 de dezembro de 1924, impor- tava em	2.032.177:300\$000
e a 31 de dezembro de 1925 em.	2.137.771:300\$000
do que resulta o augmento, em 1925, de	<hr/> 105.594:000\$000

Resultante da emissão de apolices para os seguintes fins :

Construcção de estradas de ferro.	43.608:000\$000
Construcção de sanatorios para tuberculosos	282:000\$000
Construcção do edificio do Forum do Districto.	
Federal	1.945:000\$000
Pagamento de despesas por conta dos Ministerios da Marinha, Guerra e Viação	47.852:000\$000
Pagamento de despesas com a impressão da <i>Revista do Supremo Tribunal Federal</i> e aquisição de ma- terial.	37:000\$000
Pagamento de despesas com a aquisição da casa e propriedade das obras do Conselheiro Ruy Bar- bosa	3.860:000\$000
Pagamento do premio ao Capitão de Mar e Guerra Al- varo Nunes de Carvalho.	25:000\$000
	<hr/> 97.609:000\$000
Obrigações do Thesouro	12.370:000\$000
Obrigações Ferroviarias	14.715:000\$000
	<hr/> <hr/> 124.694:000\$000

A deduzir :

Resgate de obrigações do Thesouro	19.100:000\$000
	<hr/> <hr/> 105.594:000\$000

Cotação dos títulos da dívida publica

Durante o anno de 1925, foram negociados, na Bolsa, 260.301 títulos da dívida publica, do valor nominal de 1:000\$ cada um, aos preços extremos seguintes:

Apolicies Uniformizadas, 5 % — 703\$ em novembro e 799\$ em maio;

Apolicies do Emprestimo de 1903 (Obras do Porto) portador — 615\$ em outubro e 710\$ em junho;

Apolicies Diversas Emissões, 5 %, nominativas — 675\$ em novembro e 799\$ em maio;

Apolicies Diversas Emissões, 5 %, portador — 613 em setembro e 663\$ em junho.

Obrigações do Thesouro, 7 %, portador — 815\$ em setembro e 920\$ em março;

Obrigações Ferroviarias, 7 %, portador — 769\$ em dezembro e 900\$ em agosto .

Cotações officiaes extremas das apolices da Divida Publica Nacional, no periodo de janeiro a dezembro de 1925

MEZES	Uniformizadas de 5 %				EMPRESTIMO DE 1903 (Obras do Porto)		TRATADO DA BOLIVIA Nominativas 1:000\$, 3 %		DIVERSAS EMISSÕES DE 5 %						OBRIGAÇÕES DO THEOURO NACIONAL DE 1:000\$, 7 %		OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS DE 1:000\$000, 7 %	
	Miudas		1:000\$000		Portador, 1:000\$, 5 %		Nominativas 1:000\$, 3 %		Nominativas				Portador		Portador		Portador	
	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Miudas		1:000\$000		1:000\$000		Minima	Maxima	Minima	Maxima
									Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima				
Janeiro	650\$000	700\$000	758\$300	795\$000	690\$000	—	—	—	800\$000	900\$000	742\$000	782\$000	623\$000	649\$000	894\$000	911\$000	—	—
Fevereiro	650\$300	680\$000	760\$000	780\$000	680\$000	690\$000	410\$000	—	800\$000	915\$000	760\$000	768\$000	636\$000	644\$000	908\$000	918\$000	—	—
Março	660\$000	744\$000	760\$000	782\$000	680\$000	685\$000	—	—	800\$000	902\$000	760\$000	788\$000	637\$000	646\$000	895\$000	920\$000	—	—
Abril	653\$000	775\$000	760\$000	780\$000	670\$000	690\$000	530\$000	—	900\$000	—	760\$000	777\$000	639\$000	660\$000	893\$000	900\$000	—	—
Maió	650\$000	700\$000	762\$000	799\$000	700\$000	—	—	—	700\$000	920\$000	773\$000	799\$000	648\$000	663\$000	895\$000	905\$000	—	—
Junho	—	—	—	—	700\$000	710\$000	—	—	—	—	770\$000	—	658\$000	663\$000	890\$000	902\$000	—	—
Julho	650\$000	660\$000	746\$300	770\$000	675\$000	695\$000	—	—	800\$000	870\$000	747\$000	761\$000	628\$000	635\$000	893\$000	900\$000	—	—
Agosto	650\$000	660\$000	752\$000	765\$000	670\$000	680\$000	540\$000	550\$000	800\$000	900\$000	736\$000	774\$000	625\$000	630\$000	897\$000	903\$000	850\$000	930\$000
Setembro	640\$000	670\$000	723\$000	754\$000	625\$000	680\$000	450\$000	540\$000	800\$000	900\$000	724\$000	745\$000	603\$000	627\$000	815\$000	894\$000	790\$000	850\$000
Outubro	645\$000	700\$000	725\$000	745\$000	615\$000	630\$000	520\$000	—	800\$000	880\$000	700\$000	735\$000	608\$000	625\$000	820\$000	850\$000	804\$000	835\$000
Novembro	650\$000	671\$000	703\$000	732\$000	635\$000	645\$000	—	—	840\$000	880\$000	675\$000	717\$000	617\$000	639\$000	830\$000	837\$000	778\$000	785\$000
Dezembro	—	—	—	—	645\$000	—	—	—	—	—	725\$000	—	626\$000	634\$000	835\$000	845\$000	769\$000	776\$000
Preços extremos nos 12 mezes	640\$000	775\$000	703\$000	799\$000	615\$000	710\$000	410\$000	550\$000	700\$000	920\$000	675\$000	799\$000	603\$000	663\$000	815\$000	920\$000	769\$000	900\$000

Preços extremos das apolices da divida federal — juros em papel

ANNOS	APOLICES GERAES, UNIFORMIZADAS (1:000\$, 5% ^o , NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1898	890\$000	Novembro	779\$000	Abril.
1899	935\$000	Maio . . .	827\$000	Janeiro.
1900	907\$000	Março . . .	711\$000	Novembro.
1901	819\$000	Dezembro . .	696\$000	Fevereiro.
1902	950\$000	Outubro . . .	791\$000	Janeiro.
1903	996\$000	»	919\$000	»
1904	1:017\$000	Junho. . . .	965\$000	»
1905	1:020\$000	Dezembro . .	976\$000	Agosto.
1906	1:030\$000	»	975\$000	Junho.
1907	1:038\$000	Maio	1:000\$000	Dezembro.
1908	1:050\$000	Fevereiro . .	982\$000	Janeiro.
1909	1:035\$000	Outubro . . .	985\$000	Dezembro.
1910	1:031\$000	Novembro . .	995\$000	Junho.
1911	1:039\$000	Dezembro . .	1:000\$000	»
1912	1:031\$000	Junho. . . .	992\$000	Outubro.
1913	999\$000	Maio	805\$000	Dezembro.
1914	891\$000	Janeiro . . .	797\$000	Agosto.
1915	847\$000	Maio	711\$000	»
1916	840\$000	»	747\$000	Julho.
1917	845\$000	Outubro . . .	795\$000	»
1918	942\$000	Novembro . .	815\$000	Janeiro.
1919	1:000\$000	»	910\$000	»
1920	936\$000	Abril	835\$000	Agosto.
1921	850\$000	Fevereiro . .	762\$000	»
1922	855\$000	Maio	770\$000	Janeiro.
1923	828\$000	»	750\$000	Junho.
1924	819\$000	Novembro . .	750\$000	Novembro.
1925	800\$000	Maio	698\$000	»

ANNOS	EMPRESTIMO DAS OBRAS DO PORTO, 1903, (1:000\$, 5% ^o , PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1907	1:035\$000	Dezembro . .	1:003\$000	Julho.
1908	1:030\$000	Junho. . . .	1:000\$000	»
1909	1:028\$000	»	997\$000	»
1910	1:030\$000	Dezembro . .	1:000\$000	»
1911	1:040\$000	Junho. . . .	1:005\$000	Fevereiro.
1912	1:050\$000	Dezembro . .	1:005\$000	Janeiro.
1913	1:030\$000	Maio	900\$000	Dezembro.
1914	980\$000	Junho. . . .	870\$000	Janeiro.
1915	920\$000	»	810\$000	Setembro.
1916	955\$000	Dezembro . .	860\$000	Julho.
1917	910\$000	Janeiro . . .	815\$000	»
1918	937\$000	Setembro . .	820\$000	Janeiro.
1919	984\$000	Novembro . .	905\$000	»
1920	946\$000	Janeiro . . .	830\$000	Agosto.
1921	885\$000	Março	760\$000	Setembro.
1922	820\$000	Junho. . . .	745\$000	Janeiro.
1923	805\$000	Fevereiro . .	770\$000	Novembro.
1924	741\$000	»	690\$000	Abril..
1925	710\$000	Junho. . . .	615\$000	Outubro.

ANNOS	TRATADO DA BOLIVIA (1:000\$, 3 %/, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1910	850\$000	Janeiro . . .	500\$000	Junho
1911	850\$000	»	600\$000	Fevereiro . . .
1912	720\$000	Maior	650\$000	Novembro . . .
1913	800\$000	»	620\$000	Março
1914	700\$000	Março	600\$000	»
1915	620\$000	Maior	—	—
1916	525\$000	Fevereiro . . .	—	—
1917	750\$000	Junho	550\$000	Setembro . . .
1918	—	»	—	—
1919	720\$000	Abril	600\$000	Abril
1920	600\$000	Outubro	600\$000	Março
1921	—	—	—	—
1922	—	—	500\$000	Agosto
1923	600\$000	Agosto	500\$000	Janeiro
1924	550\$000	Janeiro	400\$000	Julho
1925	550\$000	Agosto	410\$000	Fevereiro . . .

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 %/, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1916	825\$000	Outubro	700\$000	Janeiro
1917	835\$000	»	766\$000	»
1918	940\$000	Dezembro	805\$000	»
1919	1:000\$000	Novembro	916\$000	Março
1920	962\$000	Janeiro	830\$000	Agosto
1921	842\$000	Fevereiro	740\$000	»
1922	829\$000	Maior	756\$000	Setembro
1923	798\$000	Janeiro	725\$000	Junho
1924	803\$000	Novembro	735\$000	Julho
1925	800\$000	Maior	675\$000	Novembro . . .

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000\$, 5 %/, PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1923	770\$000	Maior	714\$000	Novembro . . .
1924	710\$000	Janeiro	632\$000	Dezembro . . .
1925	664\$000	Junho	601\$000	Setembro . . .

ANNOS	OBRIGAÇÕES DO THESOURO NACIONAL (1:000\$, 7 1/2%, PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1921	990\$000	Dezembro . . .	944\$000	Novembro.
1922	1:000\$000	Março	980\$000	Dezembro.
1923	975\$000	Outubro	932\$000	Março.
1924	965\$000	Janeiro	880\$000	Dezembro.
1925	920\$000	Março	814\$000	Setembro

ANNO	OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS (1:000\$, 7 1/2%, PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1925	900\$000	Agosto	769\$000	Dezembro.

Divida fluctuante — Depositos

A importancia total desta divida elevava-se, em 31 de dezembro de 1925, a 481.853:925\$443, assim especificada :

	Ouro	Papel
Bens de defuntos e ausentes	—	4.692:412\$547
Deposito do Cofre de Orphãos	—	6.546:802\$199
Idem das Caixas Economicas.	—	287.202:690\$857
Idem de diversas origens	13.288:986\$864	183.105:083\$145
Diversas contas	—	305:936\$695
Total.	13.288:986\$864	481.853:925\$443

As demonstrações seguintes apresentam, segundo a origem, o movimento das contas de depositos e outras diversas, que constituem a divida fluctuante :

Bens de defuntos e ausentes — Como se verifica da demonstração dessa conta, o saldo, a 31 de dezembro de 1925, importava em 4.692:412\$547, com a differença, para mais, de 31:660\$976, relativamente ao existente a 31 de dezembro de 1924.

O movimento desta conta, a partir do exercicio de 1830-1831, assim se discrimina :

Demonstração da conta de bens de defuntos e ausentes

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1830 — 1831..	89:819\$412	33:221\$803	—	56:597 603
1831 — 1832..	16:793\$695	24:270\$403	7:476\$708	—
1832 — 1833..	4:132\$098	—	—	4:132\$098
1833 — 1834..	21:155\$027	37:833\$091	16:678\$064	—
1834 — 1835..	105:686\$976	23:260\$818	—	82:426\$158
1835 — 1836..	71:691\$723	122:867\$677	51:175\$954	—
1836 — 1837..	37:300\$374	26:512\$892	—	10:787\$482
1837 — 1838..	48:099\$877	49:670\$702	1:570\$825	—
1838 — 1839..	39:894\$986	26:080\$314	—	13:814\$672
1839 — 1840..	65:507\$751	51:693\$597	—	13:814\$154
1840 — 1841..	30:719\$075	22:162\$997	—	8:556\$078
1841 — 1842..	58:049\$352	14:332\$127	—	43:667\$225
1842 — 1843..	52:797\$932	12:952\$425	—	39:845\$507
1843 — 1844..	112:080\$460	22:749\$417	—	89 331\$043
1844 — 1845..	217:911\$127	74:155\$511	—	143:755\$616
1845 — 1846..	103:697\$253	97:175\$277	—	11:521\$976
1846 — 1847..	307:975\$724	102:951\$030	—	205:024\$694
1847 — 1848..	165:827\$813	150:831\$632	—	14:996\$181
1848 — 1849..	255:446\$104	146:241\$941	—	109:204\$163
1849 — 1850..	615:705\$434	464:286\$417	—	151:419\$017
1850 — 1851..	350:413\$075	342:448\$971	—	7:964\$104
1851 — 1852..	365:014\$327	296:916\$596	—	68:097\$731
1852 — 1853..	328:429\$023	312:704\$392	—	15:724\$631
1853 — 1854..	284:172\$741	236:861\$238	—	47:311\$503
1854 — 1855..	318:274\$383	251:767\$502	—	66:506\$881
1855 — 1856..	526:317\$455	199:562\$345	—	326:754\$610
1856 — 1857..	956:140\$507	302:007\$691	—	654:132\$816
1857 — 1858..	375:023\$029	520:986\$240	145:963\$211	—
1858 — 1859..	851:993\$992	434:715\$443	—	417:278\$549
1859 — 1860..	357:753\$338	545:951\$697	188:198\$359	—
1860 — 1861..	261:868\$029	717:638\$598	455:770\$569	—
1861 — 1862..	250:075\$607	291:742\$487	41:666\$880	—
1862 — 1863..	262:708\$937	226:930\$763	—	35:778\$169
1863 — 1864..	287:361\$306	138:838\$160	—	148:523\$146
1864 — 1865..	221:483\$693	233:595\$040	12:111\$347	—
1865 — 1866..	224:266\$760	323:581\$527	96:314\$767	—
1866 — 1867..	268:303\$656	215:951\$791	—	52:351\$865
1867 — 1868..	154:517\$381	159:271\$236	4:753\$855	—
1868 — 1869..	149:450\$641	165:084\$984	15:634\$343	—
1869 — 1870..	220:475\$694	173:659\$352	—	46:816\$342
1870 — 1871..	313:072\$274	134:897\$701	—	178:174\$573
1871 — 1872..	177:539\$959	176:236\$545	—	1:303\$414
1872 — 1873..	148:516\$773	182:925\$275	34:408\$502	—
1873 — 1874..	211:527\$403	127:619\$097	—	83:908\$306
1874 — 1875..	203:228\$913	115:586\$464	—	90:642\$449
1875 — 1876..	208:884\$564	66:359\$729	—	142:524\$835
1876 — 1877..	136:441\$955	241:578\$726	105:136\$771	—
1877 — 1878..	395:225\$444	220:262\$930	—	174:062\$514
1878 — 1879..	658:407\$675	479:351\$297	—	179:056\$378
1879 — 1880..	287:715\$251	315:019\$330	27:304\$079	—
1880 — 1881..	316:970\$844	237:538\$355	—	79:432\$489
1881 — 1882..	138:171\$831	135:670\$616	—	2:501\$215
1882 — 1883..	96:593\$519	199:129\$407	102:535\$888	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	«DEFICIT»	SALDO
1883 — 1884..	141:385\$371	59:849\$037	—	81:536\$274
1884 — 1885..	146:232\$225	112:900\$914	—	33:331\$311
1885 — 1886..	173:162\$336	163:851\$302	—	9:311\$034
1886 — 1887..	507:391\$254	345:479\$388	—	161:911\$876
1888.....	227:252\$593	212:029\$136	—	15:223\$457
1889.....	799:679\$835	374:029\$899	—	457:649\$936
1890.....	407:505\$225	498:874\$626	91:368\$401	—
1891.....	630:766\$693	574:492\$729	—	56:273\$964
1892.....	412:463\$663	144:774\$239	—	267:689\$424
1893.....	123:729\$597	287:047\$267	163:317\$670	—
1894.....	250:570\$151	263:251\$169	12:681\$018	—
1895.....	183:021\$652	173:687\$107	—	9:334\$545
1896.....	143:199\$830	218:884\$949	70:685\$119	—
1897.....	267:838\$662	149:903\$200	—	117:930\$462
1898.....	221:228\$379	64:810\$304	—	156:418\$075
1899.....	75:764\$789	81:854\$441	6:089\$652	—
1900.....	110:284\$893	143:421\$770	33:136\$877	—
1901.....	90:948\$346	122:771\$776	31:823\$430	—
1902.....	79:685\$949	61:647\$980	—	18:037\$969
1903.....	121:255\$292	126:997\$253	5:741\$961	—
1904.....	45:135\$166	57:059\$442	11:934\$276	—
1905.....	64:417\$734	34:025\$390	—	30:392\$394
1906.....	29:607\$858	12:584\$592	—	17:023\$266
1907.....	174:923\$250	10:648\$524	—	164:274\$726
1908.....	57:701\$914	77:711\$007	20:009\$093	—
1909.....	177:407\$832	16:253\$268	—	161:154\$564
1910.....	53:742\$042	176:597\$084	122:855 042	—
1911.....	41:197\$193	3:514\$649	—	37:682\$544
1912.....	50:395\$012	36:923\$511	—	13:471\$501
1913.....	15:567\$232	17:886\$449	2:319\$217	—
1914.....	16:049\$962	12:926\$032	—	3:123\$930
1915.....	26:763\$817	72:187\$310	45:418\$493	—
1916.....	10:721\$373	15:790\$503	5:069\$130	—
1917.....	639:578\$146	8:097\$332	—	681:430\$814
1918.....	28:327\$779	—	—	28:327\$779
1919.....	10:253\$640	1:837\$172	—	8:416\$468
1920.....	7:595\$988	13:804\$539	6:207\$551	—
1921.....	2:663\$815	1:230\$240	—	1:433\$575
1922.....	6:976\$795	10:497\$003	3:520\$207	—
1923.....	7:019\$990	27:233\$233	20:213\$243	—
1924.....	303:069\$997	1:297\$999	—	301:771\$998
1925.....	32:593\$124	932\$148	—	31:630\$976
Somma...	19.704:695\$627	15 012:303\$030	1.959:090\$502	6.651:503\$049
Saldo.....			4 692:412\$547	

Empréstimo do Cofre de Orphãos — A 31 de dezembro de 1924 apresentava esta conta o saldo de 6.770:332\$285.

Em igual data de 1925 o saldo apurado foi de 6.546:802\$199, a saber :

Demonstração do empréstimo do Cofre do Orphãos, extrahida dos balanços goraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1839 — 1840..	50:160\$461	13:928\$220	—	36:232\$241
1840 — 1841..	14:397\$331	18:247\$538	3:850\$207	—
1841 — 1842..	85:465\$434	10:690\$460	—	74:774\$974
1842 — 1843..	470 338\$651	42:356\$874	—	427:981\$777
1843 — 1844..	529:795\$168	133:770\$465	—	396:024\$703
1844 — 1845..	216:267\$522	101:940\$807	—	114:326\$715
1845 — 1846..	296:263\$697	120:907\$869	—	105:355\$828
1846 — 1847..	397:757\$131	149:736\$709	—	248:020\$422
1847 — 1848..	237:607\$399	239:164\$864	1:557\$465	—
1848 — 1849..	363:588\$469	259:311\$802	—	104:276\$667
1849 — 1850..	303:136\$957	298:765\$140	—	4:371\$817
1850 — 1851..	428:819\$052	226:337\$873	—	202:481\$179
1851 — 1852..	1.095:225\$131	216:843\$708	—	878:381\$423
1852 — 1853..	1.046:965\$199	232:634\$223	—	814:330\$976
1853 — 1854..	1.277:339\$301	706:412\$385	—	570:926\$916
1854 — 1855..	1 162:269\$865	472:304\$377	—	689:965\$488
1855 — 1856..	1.210:301\$642	549:437\$021	—	660:864\$621
1856 — 1857..	1.632:245\$747	671:812\$271	—	960:433\$476
1857 — 1858..	1.740:078\$183	665:147\$596	—	1.074:930\$587
1858 — 1859..	1.492:164\$019	958:415\$927	—	533:748\$092
1859 — 1860..	1.622:321\$382	806 971\$436	—	815:349\$946
1860 — 1861..	1.473:749\$610	1.080:621\$282	—	393 128\$328
1861 — 1862..	1.358:246\$061	1.350:134\$552	—	8:111\$509
1862 — 1863..	1.256:871\$017	1.230:092\$386	—	26:778\$631
1863 — 1864..	1.693:943\$478	1.220:436\$538	—	473:506\$940
1864 — 1865..	1.693:149\$941	1.146:403\$276	—	546:746\$665
1865 — 1866..	1.776:674\$992	1.419:142\$789	—	357:532\$203
1866 — 1867..	1.787:488\$760	1 502:461\$580	—	285:027\$180
1867 — 1868..	1.708:890\$836	1.769:851\$291	60:960\$455	—
1868 — 1869..	1.997:879\$760	1.671:260\$988	—	326:618\$772
1869 — 1870..	1.697:863\$474	1.587 063\$595	—	110:799\$879
1870 — 1871..	1.568:852\$713	1.528:481\$185	—	40:371\$528
1871 — 1872..	1.882:672\$109	1 367:657\$705	—	514:969\$404
1872 — 1873..	2.275:903\$448	1.548:584\$899	—	727:318\$549
1873 1874..	3.236:205\$971	1 893:104\$272	—	1 343:101\$699
1874 — 1875..	2.840:653\$423	1.980:231\$725	—	860:421\$698
1875 — 1876..	2.605:799\$716	1 901:525\$751	—	704:273\$965
1876 — 1877..	2.407:821\$032	2.050:606\$011	—	357:015\$021
1877 — 1878..	2.415:264\$239	2.201:640\$608	—	213:623\$631
1878 — 1879..	3.027:795\$777	2.489:255\$035	—	538:540\$742
1879 — 1880..	2.284:023\$123	3.179:177\$772	895:154\$649	—
1880 — 1881..	2.315:893\$730	2.061:802\$517	—	254:091\$213
1881 — 1882..	2.011:029\$481	1.885:135\$837	—	125:893\$644
1882 — 1883..	2.175:648\$059	2.117:944\$782	—	57:703\$277
1883 — 1884..	1.978:640\$104	1.793:121\$059	—	185:519\$045
1884 — 1885..	1.947:273\$440	2.002:340\$190	55:066\$750	—
1885 — 1886..	2.144:235\$707	2.011:176\$164	—	133:059\$543
1886 — 1887..	3.352:199\$968	3.233:733\$601	—	118:466\$367
1888.....	1.403:634\$243	2.236:442\$742	832:808\$499	—
1889.....	1.677:698\$204	2.771:709\$366	1.094:011\$162	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1890.....	2.666:512\$243	2.362:600\$250	—	303:911\$993
1891.....	3.798:854\$074	1.842:312\$838	—	1.956:541\$236
1892.....	2.508:087\$373	1.828:989\$480	—	679:097\$893
1893.....	1.888:249\$947	2.420:252\$742	532:002\$795	—
1894.....	954:460\$174	1.621:793\$467	667:333\$293	—
1895.....	1.022:049\$868	1.859:060\$524	837:010\$656	—
1896.....	1.010:629\$037	1.864:899\$923	854:270\$886	—
1897.....	914:959\$001	1.665:520\$902	750:561\$901	—
1898.....	676:833\$093	1.701:122\$101	1.024:289\$003	—
1899.....	756:832\$349	1.226:786\$048	469:953\$699	—
1900.....	679:724\$065	1.533:540\$342	853:816\$277	—
1901.....	666:030\$454	1.373:312\$563	707:282\$109	—
1902.....	1.143:754\$296	1.361:478\$782	217:724\$486	—
1903.....	555:192\$599	946:958\$166	391:765\$567	—
1904.....	920:175\$602	1.018:979\$256	98:803\$654	—
1905.....	943:969\$339	889:275\$304	—	54:694\$035
1906.....	1.182:023\$990	1.114:265\$778	—	67:758\$212
1907.....	1.483:181\$814	940:657\$265	—	542:524\$549
1908.....	986:755\$846	1.323:696\$090	336:940\$244	—
1909.....	689:795\$697	999:373\$532	309:577\$835	—
1910.....	1.009:966\$545	794:805\$263	—	215:161\$282
1911.....	1.381:238\$183	980:828\$204	—	400:409\$979
1912.....	784:006\$883	1.120:757\$080	336:750\$197	—
1913.....	860:453\$388	983:344\$774	122:891\$386	—
1914.....	573:765\$408	862:871\$679	289:106\$271	—
1915.....	343:826\$623	665:730\$071	321:903\$443	—
1916.....	537:701\$975	641:325\$041	103:623\$066	—
1917.....	84:032\$353	586:294\$481	502:262\$128	—
1918.....	16\$300	—	—	16\$300
1919.....	20:868\$290	637:900\$493	617:032\$202	—
1920.....	313\$600	696:857\$435	696:543\$835	—
1921.....	4:218\$000	202:107\$640	197:889\$640	—
1922.....	23:461\$529	379:031\$641	355:570\$112	—
1823.....	609\$640	351:580\$750	350:971\$110	—
1924.....	74\$000	334:058\$969	333:984\$969	—
1925.....	—	223:530\$086	223:530\$086	—
Somma.....	106.167:323\$327	99.620:519\$128	15.153:710\$561	21.705:512\$760
Saldo.....	6.546:802\$199

Depositos das Caixas Economicas — O saldo apurado, em 31 de dezembro de 1925, foi de 287.202:690\$857, ao passo que, em igual data de 1924, o saldo verificado importou em 289.394:451\$404. Apresenta, assim, a primeira importancia, em relação á segunda, a differença, para menos, de 2.191:760\$547.

Demonstração do movimento dos depósitos, a partir de 1874 — 1875

EXERCICIO	RECEITA	DEPESA	•DEFICIT•	SALDO
Saldo do exercício de 1874 a 1875.....				7.373:549;618
1875 — 1876.....	2.629:489;501	1.194:427;007		1.435:062;494
1876 — 1877.....	3.421:608;044	1.587:988;690		1.833:619;354
1877 — 1878.....	4.249:217;188	3.749:689;860		439:527;328
1878 — 1879.....	5.220:060;739	2.078:021;495		3.142:039;244
1879 — 1880.....	6.249:592;107	6.088:915;871		160:676;236
1880 — 1881.....	5.302:629;434	4.311:242;542		991:386;892
1881 — 1882.....	5.321:523;247	3.133:851;290		2.187:671;957
1882 — 1883.....	5.373:850;526	4.201:488;826		1.172:361;700
1883 — 1884.....	7.013:803;331	6.558:424;234		455:379;097
1884 — 1885.....	7.444:861;659	5.644:445;763		1.800:415;896
1885 — 1886.....	8.519:470;274	7.526:131;940		993:338;334
1886 — 1887.....	19.661:825;613	18.473:794;787		1.188:030;826
1888.....	8.125:316;808	6.379:566;247		1.745:750;561
1889.....	7.769:828;930	8.500:786;245	730:957;315	—
1890.....	13.454:382;489	6.415:273;933		7.039:108;556
1891.....	26.700:180;807	6.636:371;683		20.063:809;124
1892.....	33.009:557;350	12.170:053;601		20.839:503;749
1893.....	20.218:565;457	21.194:576;409	976:010;950	—
1894.....	21.005:453;177	12.320:95;942		8.684:493;235
1895.....	20.525:738;707	14.212:666;350		6.313:072;357
1896.....	15.731:667;324	23.882:557;730	8.150:890;406	—
1897.....	16.738:999;089	13.748:496;500		2.990:502;589
1898.....	26.989:482;584	15.821:072;615		11.168:410;369
1899.....	26.251:766;607	17.391:500;487		8.860:266;120
1900.....	22.858:023;034	36.295:725;398	13.437:700;364	—
1901.....	29.802:702;049	21.468:599;438		8.334:102;611
1902.....	36.841:528;150	16.480:413;673		20.361:114;477
1903.....	43.861:262;893	18.473:223;675		25.408:039;218
1904.....	39.435:817;438	27.832:994;342		11.602:823;096
1905.....	22.081:825;425	40.001:234;544	17.919:409;119	—
1906.....	30.938:192;434	18.916:885;572		12.021:306;862
1907.....	34.540:947;711	20.084:970;665		14.455:977;046
1908.....	26.532:164;086	23.952:338;871		2.579:825;215
1909.....	25.786:488;787	22.981:633;712		2.804:855;075
1910.....	35.555:590;208	25.479:283;095		10.076:307;113
1911.....	38.780:627;130	26.389:025;776		12.391:601;354

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	•DEFICIT•	SALDO
1912.....	40.143:675;546	30.395:072;360	9.748:603;186
1913.....	29.426:532;967	56.733:720;947	27.307:187;980	—
1914.....	18.462:553;186	45.429:786;847	26.967:233;661	—
1915.....	17.033:109;840	20.132:059;951	3.098:950;111	—
1916.....	36.284:030;213	16.509:123;235	19.774:906;978
1917.....	31.331:805;105	29.903:482;909	1.428:322;196
1918.....	45.730:387;146	14.103:766;877	31.626:620;269
1919.....	52.848:760;312	22.929:065;521	29.919:694;790
1920.....	38.380:441;039	28.969:147;283	9.411:293;756
1921.....	16.132:109;374	14.883:489;710	1.298:612;664
1922.....	73.841:044;348	33.743:768;119	40.097:276;229
1923.....	68.787:896;773	49.287:947;626	19.499:949;147
1924.....	62.785:382;822	68.581:798;430	5.796:415;608	—
1925.....	62.990:822;152	65.182:582;699	2.191:760;547	—
Somma.....	298.172:586;562	1.018.313:445;322	106.576:516;961	393.779:206;918
Saldo.....			287.202:690;851	

Depositos de diversas origens — O movimento desta conta apresentou, a 31 de dezembro de 1924, o saldo-ouro de 13.943:701\$255 e o saldo-papel de 178.558:013\$048.

Verificam-se, em igual data de 1925, o saldo-ouro de 13.288:986\$864 e o saldo-papel de 183.105:083\$145, do que resultam, em 1925, as diferenças de 654:714\$391 para mais, no saldo-ouro, e de 4.547:070\$097, para mais, no saldo-papel.

O movimento desta conta é o que se colhe da demonstração seguinte:

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Socorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECRITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1839 — 1840.....	122:722\$638	67:904\$967	—	54:817\$671
1840 — 1841.....	146:686\$093	67:755\$379	—	78:930\$714
1841 — 1842.....	54:859\$637	43:048\$615	—	11:811\$022
1842 — 1843.....	86:099\$193	60:318\$738	—	25:780\$455
1843 — 1844.....	130:528\$583	59:248\$617	—	71:279\$966
1844 — 1845.....	94:488\$838	48:400\$160	—	46:088\$678
1845 — 1846.....	100:544\$406	41:640\$938	—	58:903\$468
1846 — 1847.....	157:748\$729	87:960\$833	—	69:787\$896
1847 — 1848.....	204:214\$912	90:068\$401	—	114:146\$511
1848 — 1849.....	339:714\$556	242:259\$743	—	97:454\$813
1849 — 1850.....	303:470\$755	235:265\$835	—	68:204\$920
1850 — 1851.....	384:905\$163	278:698\$756	—	106:206\$407
1851 — 1852.....	465:586\$609	415:163\$258	—	50:373\$351
1852 — 1853.....	336:876\$612	191:628\$154	—	145:248\$458
1853 — 1854.....	970:249\$142	752:454\$598	—	817:794\$544
1854 — 1855.....	1.110:021\$069	1.108:107\$129	—	1:913\$940
1855 — 1856.....	1.571:250\$222	1.872:635\$378	301:385\$156	—
1856 — 1857.....	1.011:308\$258	578:933\$435	—	432:371\$823
1857 — 1858.....	1.549:058\$314	1.085:588\$855	—	463:469\$459
1858 — 1859.....	1.111:569\$852	1.080:730\$141	—	30:839\$411
1859 — 1860.....	1.523:534\$066	1.340:322\$300	—	183:211\$766
1860 — 1861.....	1.790:395\$176	1.640:839\$057	—	149:556\$119
1861 — 1862.....	1.776:552\$086	1.355:848\$639	—	420:703\$397
1862 — 1863.....	1.620:531\$729	1.403:566\$912	—	216:964\$817
1863 — 1864.....	1.580:868\$626	1.539:289\$825	—	41:578\$801
1864 — 1865.....	1.673:836\$108	1.599:214\$878	—	74:621\$230
1865 — 1866.....	2.333:717\$408	1.770:321\$923	—	563:395\$485
1866 — 1867.....	2.604:485\$226	1.881:046\$769	—	723:438\$457
1867 — 1868.....	1.913:351\$444	1.622:943\$290	—	290:408\$154
1868 — 1869.....	2.264:026\$843	1.827:127\$403	—	436:899\$440
1869 — 1870.....	2.041:599\$280	2.353:066\$281	311:467\$001	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1870 — 1871.....	1.922:689\$810	1.752:403\$435	—	170:226\$375
1871 — 1872.....	2.139:673\$488	1.697:083\$717	—	442:589\$771
1872 — 1873.....	3.033:585\$095	2.658:214\$282	—	375:370\$813
1873 — 1874.....	3.633:952\$106	3.466:021\$786	—	167:930\$320
1874 — 1875.....	4.134:700\$114	3.296:613\$240	—	838:086\$874
1875 — 1876.....	3.815:129\$544	3.341:206\$117	—	473:923\$427
1876 — 1877.....	3.613:478\$897	3.667:826\$336	54:347\$439	—
1877 — 1878.....	4.162:305\$468	3.552:794\$245	—	609:511\$223
1878 — 1879.....	4.057:283\$775	3.370:175\$102	—	687:103\$673
1879 — 1880.....	8.119:488\$487	6.950:558\$115	—	1.159:930\$372
1880 — 1881.....	8.720:500\$516	7.027:240\$627	—	1.693:259\$889
1881 — 1882.....	10.999:603\$910	11.860:820\$391	861:216\$481	—
1882 — 1883.....	4.762:843\$205	5.976:111\$348	1.213:268\$143	—
1883 — 1884.....	3.411:667\$980	2.195:065\$291	—	1.216:602\$689
1884 — 1885.....	3.974:156\$173	3.590:063\$548	—	384:092\$625
1885 — 1886.....	6.616:757\$429	4.363:130\$243	—	2.253:627\$186
1886 — 1887.....	11.862:848\$531	10.590:289\$790	—	1.272:558\$741
1888.....	4.862:167\$490	3.621:427\$827	—	1.240:739\$663
1889.....	13.624:366\$601	8.837:306\$808	—	4.787:059\$793
1890.. { Ouro.....	4.063:785\$336	482:125\$924	—	3.581:659\$412
1890.. { Papel.....	92.368:835\$689	31.980:703\$064	—	60.388:132\$625
1891.. { Ouro.....	3.725:458\$925	3.709:192\$592	—	16:266\$333
1891.. { Papel.....	62.888:145\$363	43.285:254\$419	—	19.602:890\$884
1892.. { Ouro.....	951:769\$036	2.950:944\$523	1.999:175\$487	—
1892.. { Papel.....	27.853:014\$706	17.076:068\$860	—	10.776:945\$846
1893.. { Ouro.....	557:406\$881	1.457:601\$890	900:195\$009	—
1893.. { Papel.....	107.640:472\$690	49.133:791\$151	—	58.506:681\$539
1894.. { Ouro.....	285:783\$147	517:060\$519	231:277\$372	—
1894.. { Papel.....	105.878:077\$111	108.403:962\$678	2.525:885\$567	—
1895.. { Ouro.....	10.607:096\$957	4.192:505\$546	—	6.414:591\$411
1895.. { Papel.....	33.675:150\$838	26.973:103\$789	—	6.702:047\$049
1896.. { Ouro.....	10.283:623\$991	10.722:993\$307	439:269\$316	—
1896.. { Papel.....	17.213:214\$061	25.105:766\$994	7.892:552\$933	—
1897.. { Ouro.....	3.224:426\$407	6.953:781\$026	3.729:354\$619	—
1897.. { Papel.....	18.663:893\$909	19.261:854\$972	597:961\$063	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1898..	Ouro..... 1.034:338\$848	867:687\$443	—	166:651\$405
	Papel..... 72.704:664\$261	201.588:109\$422	128.883:445\$161	—
1899..	Ouro..... 480:046\$781	709:640\$032	229:593\$241	—
	Papel..... 24.691:650\$280	20.364:120\$207	—	4.327:530\$018
1900..	Ouro..... 378:975\$122	563:024\$722	184:049\$600	—
	Papel..... 22.267:147\$532	22.584:048\$561	316:901\$029	—
1901..	Ouro..... 843:157\$009	772:484\$609	—	70:672\$400
	Papel..... 21.483:744\$274	21.344:472\$543	—	139:271\$731
1902..	Ouro..... 2.321:564\$842	2.705:897\$929	384:333\$087	—
	Papel..... 27.468:507\$907	24.262:810\$087	—	3.205:697\$820
1903..	Ouro..... 5.822:658\$146	2.505:243\$465	—	3.317:414\$681
	Papel..... 69.298:392\$391	52.457:077\$589	—	16.841:314\$802
1904..	Ouro..... 5.320:198\$678	7.179:711\$406	1.859:512\$788	—
	Papel..... 104.910:060\$352	42.424:426\$684	—	62.485:633\$668
1905..	Ouro..... 9.797:442\$637	8.840:004\$020	—	957:438\$617
	Papel..... 43.298:288\$570	80.305:988\$205	37.007:699\$635	—
1905..	Ouro..... 6.941:993\$135	12.142:441\$131	5.200:447\$996	—
	Papel..... 41.902:346\$819	36.092:765\$299	—	5.809:581\$520
1907..	Ouro..... 6.978:502\$808	4.047:299\$613	—	2.931:203\$195
	Papel..... 51.662:711\$023	55.604:730\$804	3.942:019\$781	—
1908..	Ouro..... 1.204:868\$566	2.053:231\$177	848:362\$611	—
	Papel..... 47.668:293\$662	51.520:393\$024	6.852:099\$362	—
1909..	Ouro..... 2.182:835\$810	1.493:002\$677	—	684:833\$133
	Papel..... 48.103:350\$813	48.967:979\$179	864:628\$366	—
1910..	Ouro..... 3.524:649\$501	3.797:268\$414	272:618\$913	—
	Papel..... 70.844:780\$424	69.707:747\$566	—	1.137:032\$858
1911..	Ouro..... 5.399:109\$799	5.969:035\$424	569:925\$625	—
	Papel..... 80.336:756\$956	70.686:923\$063	—	9.649:833\$893
1912..	Ouro..... 6.647:314\$096	10.301:677\$206	3.654:363\$110	—
	Papel..... 95.415:789\$945	87.091:219\$231	—	8.321:570\$714
1913..	Ouro..... 4.370:206\$723	5.825:850\$262	1.455:643\$539	—
	Papel..... 90.636:583\$183	81.243:955\$242	—	9.392:627\$941
1914..	Ouro..... 7.320:192\$023	3.227:820\$750	—	4.092:371\$273
	Papel..... 75.566:361\$161	81.618:753\$619	6.052:392\$458	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DIFÍCIT»	SALDO	
1915..	Ouro... ..	11.467:159\$451	11.902:283\$087	525:124\$236	—
	Papel.....	63.362:790\$155	68.217:729\$065	4.854:938\$910	—
1916..	Ouro.....	18.930:217\$032	6.260:216\$058	—	12.670:000\$974
	Papel.....	67.805:672\$339	73.383:254\$812	5.577:582\$473	—
1917..	Ouro.....	5.062:198\$270	15.163:608\$536	10.101:410\$266	—
	Papel.....	63.668:856\$378	63.589:291\$541	—	79:564\$337
1918..	Ouro.....	444:740\$132	10.468:969\$375	10.024:229\$243	—
	Papel... ..	91.873:226\$549	42.074:226\$740	—	52.798:999\$809
1919..	Ouro.....	2.830:882\$134	3.078:740\$055	247:857\$921	—
	Papel.....	86.024:129\$625	85.824:494\$301	—	199:635\$324
1920..	Ouro.....	5.845:546\$921	3.340:510\$111	—	2.505:036\$810
	Papel.....	109.347:113\$457	105.310:902\$776	—	4.036:210\$681
1921..	Ouro.....	9.865:869\$036	3.075:079\$966	—	6.810:789\$070
	Papel.....	64.474:905\$630	62.715:993\$612	—	1.758:912\$013
1922..	Ouro.....	6.232:657\$060	7.410:916\$050	1.178:258\$990	—
	Papel.....	139.876:094\$160	130.863:387\$441	—	9.012:706\$719
1923..	Ouro.....	2.475:678\$279	3.235:273\$911	759:595\$632	—
	Papel.....	148.866:210\$077	151.318:509\$813	2.482:299\$736	—
1924..	Ouro.....	9.433:471\$302	3.926:707\$888	—	5.506:763\$414
	Papel.....	205.618:317\$921	185.257:856\$077	—	20.360:461\$844
1925..	Ouro.....	11.559:454\$091	12.214:168\$482	654:714\$391	—
	Papel.....	192.674:472\$297	188.127:402\$200	—	4.547:070\$097
Ouro.....	188.435:173\$912	184.158:981\$767	45.449:412\$483	58.738:398\$847	
Saldo.. .	—	—	13.288:986\$864	—	
Papel.....	2.829.871:972\$640	2.646.766:889\$495	—	183.105:083\$145	
Saldo....	—	—	183.105:083\$145	—	

Diversas contas — Não houve alteração no saldo destas contas, que se mantem na importancia total de 306:936\$695, a saber:

Divida anterior a 1827, não inscripta a menor de 400\$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal	4:710\$670	—	4:710\$670
Espirito Santo	238\$866	—	238\$866
Pernambuco.....	699\$700	—	699\$700
Santa Catharina.....	17\$195	—	17\$195
Goyaz.....	3:969\$342	362\$048	4:331\$390
Matto Grosso.....	8:479\$271	3:699\$883	12:179\$154
	<u>18:115\$044</u>	<u>4:061\$931</u>	<u>22:176\$975</u>

Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1925
Capital Federal.....	22:331\$353
Bahia.....	8:347\$862
Sergipe.....	269\$680
Alagôas.	496\$875
Pernambuco.. ..	4:989\$104
Parahyba.....	642\$902
Maranhão.....	2:014\$900
Pará.....	3:845\$825
Santa Catharina....	1:263\$226
Rio Grande do Sul.....	29:721\$136
Minas Geraes... ..	3:741\$689
Goyaz.....	6:961\$596
Matto Grosso.....	51:368\$312
	<u>135:994\$460</u>

Feito o confronto, resulta:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada	387.478:721\$036	2.719.625:678\$447
» orçada	303.367:520\$000	2.621.821:000\$000
Diferença para mais	<u>84.111:201\$036</u>	<u>97.804:678\$447</u>

que corresponde ás percentagens de 27,7% e de 37,3% para mais, respectivamente, sobre as estimativas orçamentarias, em ouro e em papel.

Quanto á despesa, ha um accrescimento bem sensível da realizada sobre a fixada nas leis orçamentarias, em ouro e em papel, exceptuado o exercicio de 1923, quanto á especie ouro, que figura com a differença, para menos, de 12.838:502\$633 sobre a despesa realizada.

Comparado o total da despesa realizada, nos tres exercicios, com a fixada, em ouro e em papel, obtem-se:

	Ouro	Papel
Despesa realizada	251.514:375\$142	3.656.597:235\$184
» fixada	260.135:853\$466	2.740.564:709\$496
Diferença para menos	<u>8.621:478\$324</u>	
Idem para mais		916.032:525\$688

Tão vultoso excesso de despesa foi determinado, não só pelas circumstancias que obrigaram a dispendios extraordinarios, em pról da ordem publica, como tambem por se attender a despesas autorizadas, custeadas por fundos especiaes ou recursos obtidos por operações de credito, legalmente autorizadas, como, em regra, se pratica para construcções e melhoramentos das estradas de ferro da União.

O quadro seguinte demonstra, para o periodo de 1923 a 1925, a receita orçada e a receita arrecadada, assim como a despesa fixada e a realizada e indica o confronto entre a receita arrecadada e a despesa realizada.

Dessa synthese da vida orçamentaria do triennio, evidencia-se, de modo eloquente, o decrescimento dos *deficits*, que, de 219.587:678\$566, em 1923, passou a 90.634:471\$811, em 1924, para se reduzir, em 1925, á cifra de 3:848:302\$827.

RECEITA

EXERCICIOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		DIFFERENÇA PARA MAIS		DIFFERENÇA PARA MENOS
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel
1923	97.586:320\$000	778.025:000\$000	97.767:070\$414	754.320:956\$838	180:750\$414	—	23.625:043\$162
1924	102.890:600\$000	921.898:000\$000	131.685:757\$224	946.601:588\$070	28.795:157\$224	24.703:588\$070	—
1925	102.890:600\$000	921.898:000\$000	158.025:893\$398	1.018.694:133\$539	55.135:293\$398	96.796:133\$539	—
Total	303.367:520\$000	2.621.821:000\$000	387.478:721\$036	2.719.625:678\$447	84.111:201\$036	121.499:721\$609	23.625:043\$162

DESPESA

EXERCICIOS	DESPESA FIXADA		DESPESA REALIZADA		DIFFERENÇA PARA MAIS		DIFFERENÇA PARA MENOS
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro
1923	88.482:470\$026	791.844:613\$435	75.643:976\$393	1.084.533:105\$599	—	222.688:402\$074	12.838:502\$633
1924	87.330:521\$380	915.123:276\$159	88.923:418\$648	1.229.666:583\$473	1.583:817\$259	314.543:307\$314	—
1925	84.318:853\$051	1.033.596:819\$902	86.946:980\$101	1.342.337:546\$202	2.633:127\$050	308.800:726\$300	—
Total	260.135:853\$466	2.740.564:709\$496	251.514:375\$142	3.656.597:235\$184	4.217:024\$309	916.032:525\$688	12.838:502\$633

RECEITA ARRECADADA COMPARADA COM A DESPESA REALIZADA

EXERCICIOS	RECEITA ARRECADADA		DESPESA REALIZADA		DIFFERENÇA PARA MENOS	DIFFERENÇA PARA MAIS	SALDO, OURO, CONVERTIDO EM PAPEL PELO VALOR MÉDIO DO 1\$, OURO, EM CADA EXERCICIO		Deficit
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel
							Papel	Papel	
1923	97.767:070\$414	754.320:956\$838	75.643:976\$393	1.084.533:105\$599	22.123:004\$021	330.203:148\$671	5\$000	110.015:470\$105	219.587:678\$566
1924	131.685:757\$224	946.601:588\$070	88.923:418\$648	1.229.666:583\$473	42.762:338\$576	283.064:096\$403	4\$500	192.430:523\$592	90.634:471\$811
1925	158.025:893\$398	1.018.694:133\$539	86.946:980\$101	1.342.337:546\$202	71.078:913\$297	323.703:412\$063	4\$500	319.855:109\$836	3.848:302\$827
Total	387.478:721\$036	2.719.625:678\$447	251.514:375\$142	3.656.597:235\$184	135.964:345\$894	936.971:556\$737	—	622.901:103\$533	314.070:453\$204

A demonstração discriminada das operações de cada um dos exercícios de 1923 a 1925 é a seguinte :

EXERCICIO DE 1923

Receita

Renda ordinaria :

I — Renda dos tributos :

	Ouro	Papel
I. Direitos de importação, entrada e saída de navios etc.	76.249:445\$568	58.925:132\$795
II. Imposto de consumo.	—	258.428:608\$452
III. Imposto sobre circulação	21:964\$834	126.490:923\$248
IV. Imposto sobre a renda	218:551\$861	45.282:428\$501
V. Imposto sobre loterias	—	1.045:866\$665
VI. Rendas diversas	—	3.599:059\$058

76.489:962\$263 493.772:018\$719

II — Rendas patrimoniaes — 997:039\$770

III — Rendas industriaes. 2.201:353\$632 179.625:870\$917

78.691:315\$895 674.394:929\$406

Renda extraordinaria. 3.203:868\$492 42.596:783\$040

Renda com applicação especial. 15.656:374\$774 21.791:644\$943

97.551:559\$161 738.783:357\$389

Renda a classificar. 215:511\$253 11.492:408\$011

Renda especializada — 4.054:191\$438

Total das rendas. 97.767:070\$414 754.329:956\$838

Depositos (saldo) — 16.390:512\$361

Restos a pagar do exercicio de 1922 6.205:954\$789 54.476:722\$257

103.974:025\$203 825.197:191\$456

Operações de credito :

Emissão de moeda subsidiaria. — 24.906:100\$000

» » apolices (valor nominal) — 172.836:000\$000

Emissão de obrigações do Thesouro (idem) — 53.520:000\$000

Saldo da emissão de notas promissórias do Thesouro em circulação — 779.157:155\$714

Conversão de especie 47.375:879\$403 177.253:541\$524

Supprimento do exercicio de 1924. — 253.183:075\$141

Suprimentos a liquidar :

Bancos e correspondentes	8.050:830\$630	
Movimento de fundos	4.351:450\$907	
	<hr/>	<hr/>
Saldo de 1922.	163.752:186\$143	2.286.118:063\$835
	51.645:120\$191	603.105:410\$016
	<hr/>	<hr/>
	215.397:306\$334	2.889.223:473\$851
	<hr/>	<hr/>

Despesa

Ministerios :

	Ouro	Papel
Justiça	3.234:124\$702	111.571:480\$148
Exterior	4.922:493\$846	2.025:611\$054
Mariaha	1.048:405\$145	97.410:639\$353
Guerra	324:866\$565	177.086:224\$648
Agricultura	223:394\$485	38.309:222\$741
Viação	5.339:545\$167	326.194:656\$184
Fazenda	59.452:211\$144	203.189:783\$112

Agentes pagadores (adiantamentos e suprimentos para pagamento de despesas)

1.038:935\$238	128.745:488\$287
----------------	------------------

Total da despesa.

<hr/>	<hr/>
75.643:976\$393	1.084.533:105\$509

Depositos (*deficit*).

749:777\$639

Restos a pagar :

Do exercicio de 1918.	99:559\$777	
» » » 1919.	2:259\$664	
» » » 1920.	65:138\$842	761:424\$333
» » » 1921.	17:360\$888	8.496:110\$844
» » » 1922.	4.071:040\$574	14.593:573\$681
	<hr/>	<hr/>
	80.649:113\$777	1.108.294:214\$367

Operações de credito :

Resgate papel-moeda (substituido por moeda metallica)	—	3.189:589\$500
Diferença de typo na emissão de apolices	—	38.737:852\$000
Idem em obrigações do The-souro	—	1.515:918\$975
Conversão de especie	40.553:515\$379	241.131:516\$414
Suprimento ao exercicio de 1922.	—	293.784:785\$832

Supprimentos a liquidar :

Bancos e correspondentes	—	446.001:693\$021
Divida dos Estados	516:154\$035	7.500:293\$740
	<hr/>	<hr/>
	121.718:783\$191	2.140.155:863\$849
Saldos:	28.643:020\$249	113.698:965\$513
Em poder de Bancos e corres- pondentes.	65.035:502\$894	635.368:644\$489
	<hr/>	<hr/>
	215.397:306\$334	2.889.223:473\$851

No exercicio de 1923, além das operações de receita propriamente orçamentaria, adicionada das importancias de depositos, effectuaram-se operações de credito, em receita e despesa, o que elevou de muito as importancias totaes do movimento do exercicio, como se verifica, discriminadamente, no resumo acima, que indica a natureza de cada uma dessas operações, cujos valores, em conjuncto, sommam, respectivamente, em ouro e em papel, as importancias de 59.778:160\$940 e 1.460.920:872\$379, receita, contra a despesa de 41.069:669\$414, ouro, e 1.031.861:649\$482, papel.

Como já se viu, a receita arrecadada neste exercicio, comparada com a despesa realizada, apresenta o saldo, ouro, de 22.123:094\$021, e o *deficit* papel, de 330.203:148\$671.

Convertido o saldo ouro em papel, á taxa média annual de 1\$, ouro, correspondente a 5\$, papel, obtem-se, como resultado definitivo, o *deficit* de 219.587:678\$566.

EXERCICIO DE 1924

Receita

Receita ordinaria:

Renda dos impostos:

	Ouro	Papel
Importação, portos, entrada, saída, estada de navios e addictonaes	—	—
	107.835:352\$177	82.237:831\$713
Imposto de consumo	—	—
» sobre circulação	—	299.134:851\$091
» » a renda	15:768\$470	202.667:390\$342
» » loterias	—	23.764:742\$612
Diversas rendas	—	1.129:512\$368
Rendas patrimoniaes.	—	3.300:872\$026
» industriaes	—	1.432:800\$968
	<hr/>	<hr/>
	2.997:382\$373	189.906:835\$994
Renda extraordinaria	110.848:503\$020	803.574:837\$114
	<hr/>	<hr/>
	11.970:318\$637	120.325:835\$074
Renda com applicação especial	122.818:821\$657	923.900:672\$188
	<hr/>	<hr/>
	8.866:935\$567	22.700:915\$882
Depositos.	—	—
	<hr/>	<hr/>
	131.685:757\$224	946.601:588\$070
	<hr/>	<hr/>
	30.858:519\$034	272.677:842\$645
	<hr/>	<hr/>
	162.544:276\$258	1.219:279:430\$715

Operações de crédito:

Emissão de moedas de nickel (Produção da cunhagem).	497:827:750	
Menos: moedas antigas refundidas e moedas destinadas ao Museu Numismático	<u>202:814:360</u>	295:013:390

Emissão de Apólices. 216.756:000:000

Menos: prêmio na
emissão 43.672:843:360

Líquido 173.083:156:640

Menos: emissão para
construção de estra-
das e para aumento
de patrimônio. 58.895:998:000

Líquido classificado
como receita extra-
orçamentária 114.187:158:640

Emissão de obrigações:

Valor nominal. 36.885:000:000

Menos: prêmio na emi-
são 3.372:815:000 33.512:185:000

Carteira de Emissão e Redesconto:

Saldo do papel-moeda emitido por esta Carteira, que fica a cargo do Governo Federal, me- diante encontro de contas com igual valor de notas promisso- rias emitidas pelo Tesouro Na- cional a favor do Banco do Brasil	<u>399.265:567:000</u>	—	547.259:924:039
--	------------------------	---	-----------------

Conversão de espécie:

Saldo de conversões, em ouro	—	27.000:605:460
--	---	----------------

Suprimentos:

Saldo da conta de suprimentos em ouro com o exercício de 1923	—	15.238:217:695
--	---	----------------

Idem em papel com o de 1923	—	255.352:912:139
---------------------------------------	---	-----------------

Bancos e correspondentes.	—	<u>43.878:743:486</u>	63.022:453:536
		<u>248.661:842:839</u>	<u>2.094.914:720:419</u>

Saldo de 1923:

Em poder de bancos e correspon- dentes	—	<u>65.035:502:894</u>	635.368:044:489
		<u>313.697:345:793</u>	<u>2.720.283:364:303</u>

Despesa

Ministerios:		Ouro	Papel
Justiça	—	3 315:932\$214	115.336:044\$383
Exterior	—	5.453:532\$594	2.457:055\$941
Marinha	—	833:011\$592	104.420:694\$378
Guerra.	—	200:157\$481	228.188:610\$110
Agricultura	—	282:128\$091	49.434:470\$322
Viação	—	9.823:656\$444	393.411:937\$287
Fazenda	—	64.742:929\$728	285.946:128\$491
		<hr/>	<hr/>
		84.717:348\$144	1.179.194:940\$921
Agentes pagadores (adiantamentos e sup- primentos para pagamento de des- pesas)	—	4.236:070\$504	50.471:642\$552
		<hr/>	<hr/>
		88.923:418\$648	1.229.666:583\$473
Depositos	—	26.038:743\$385	291.136:828\$450
		<hr/>	<hr/>
		114.962:162\$633	1.510.803:411\$923
4. Operações de credito:			
Excesso de resgate de notas promiss- sorias do Thesouro sobre a res- pectiva emissão	—	—	460.713:098\$929
Cancellamento do Empréstimo de £ 9.000.000 para o serviço de defesa do café	—	80.000:000\$000	
5. Supprimentos:			
Saldo da conta de supprimentos em papel com o exercicio de 1923.	—	—	177.220:862\$679
Idem em ouro com de 1925	—	75.034:051\$174	
6. Bancos e correspondentes	—	7.935:323\$851	29.667:242\$897
7. Conversão da especie:			
Saldo de conversões em papel.	—	—	72.250:447\$407
8. Resgate de papel-moeda:			
Substituição por moeda metallica.	—	—	4\$500
9. Caixa especial de portos:			
Entrega do producto de renda arrecada- dada em exercicios anteriores.	—	—	2.552:372\$640
		<hr/>	<hr/>
		280.513:920\$298	2.250.655:068\$335
Saldo	—	33.183:425\$495	469.628:295\$573
		<hr/>	<hr/>
		313.697:345\$793	2.720.283:364\$908

As operações de credito realizadas no exercicio de 1924 attingiram somma elevada, tanto em ouro, como em papel.

O valor desse movimento, operado em receita, foi de: ouro, réis, 86.117:566\$641, e, papel, 865.635:289\$704, contra, respectivamente, em despesa, as importancias de: ouro, 165.551:757\$665, e, papel, réis, 739.851:656\$412.

Feita a comparação entre a receita arrecadada e a despesa effectuada, o exercicio apresenta saldo: em ouro, de 42.762:338\$576 e differença para mais, papel, sobre a receita, de 283.064:995\$403.

Se se converter o saldo, ouro, a papel, á razão de 1\$,ouro, equivalente a 4\$500, papel, conseguir-se-á reduzir a diferença papel, ou *deficit* do exercício, á importancia de 90.634:471\$811.

Tendo sido o *deficit*, em 1923, de 219.587:678\$566, verifica-se a diferença, para menos, em 1924, de 128.953:206\$755, apesar de ter sido a despesa, em 1924, de 1.229.666:583\$473, maior do que a realizada no exercício anterior, que importou em 1.084.533:105\$509, havendo, portanto, a diferença de 145.133:477\$964, para mais, em 1923.

EXERCICIO DE 1925

Receita

Receita ordinaria :		
I — Renda dos impostos :		
I. Importação, portos, entrada, saída e estada de navios e additionaes.	—	137.200:608\$085
II. Impostos de consumo.	—	105.150:839\$293
III. Impostos sobre circulação	—	312.404:668\$229
IV. Imposto sobre a renda	12:805\$704	220.787:750\$398
V. Imposto sobre loterias	5:324\$109	34.112:580\$443
VI. Diversas rendas.	—	1.389:606\$063
II — Rendas patrimoniaes	—	5.848:494\$938
III — Rendas industriaes	—	1.634:536\$947
	3.106:586\$737	209.005:320\$909
Receita extraordinaria	—	140.325:324\$635
	6.368:199\$269	890.333:797\$723
	146.693:523\$904	93.480:769\$921
Renda com applicação especial (inclusive fundo para obrigações ferroviarias).	—	11.332:369\$494
	158.025:893\$398	34.879:565\$895
Depositos	—	1.018.694:133\$539
	14.459:562\$597	315.243:098\$098
Operações de credito:	172.485:455\$995	1.333.937:231\$637
Emissão de apolices :		
Valor nominal	97.609:000\$000	
Diferença na emissão	29.664:107\$240	67.944:892\$760
Emissão de obrigações do Thesouro :		
Valor nominal.	12.370:000\$000	
Diferença na emissão.	20:500\$000	12.349:500\$000
Emissão de obrigações ferroviarias :		
Valor nominal.	14.715:000\$000	
Diferença na emissão	1.186:849\$500	13.528:150\$500
Saldo da emissão de notas promissorias do Thesouro	—	57.525:835\$195

Supprimento:

Do exercicio do 1924	—	75.031:001\$174	
» » » 1926	—	—	142.281:707\$481
Bancos e correspondentes :			
Saldo do movimento de receita e despesa	—	—	209.503:480\$006
Conversão de especie :			
Producto de conversões	—	25.512:596\$114	391.244:399\$474
Cunhagem e emissão do moedas de nickel	—	—	1.492:000\$000
Dividas dos Estados:			
Liquidações	—	—	4.333:080\$480
		<u>273.032:113\$283</u>	<u>2.324.140:307\$533</u>

Despesa

Ministerios:

Justiça	—	3.439:620\$726	114.696:601\$844
Exterior	—	5.213:570\$338	3.765:763\$060
Marinha	—	822:200\$823	97.882:268\$444
Guerra	—	416:598\$934	303.434:134\$710
Agricultura	—	119:642\$019	50.072:792\$837
Viação	—	10.213:332\$508	471.940:522\$032
Fazenda	—	64.799:421\$531	272.885:230\$109
		<u>85.024:386\$879</u>	<u>1.314.677:313\$096</u>

Agent: pagadores (adiantamento e
supprimentos para pagamento de
despesas

—	1.922:593\$222	27.720:233\$109
	<u>86.946:930\$101</u>	<u>1.342.397:546\$202</u>

Depositos

—	14.549:554\$953	317.960:339\$447
	<u>101.496:535\$054</u>	<u>1.660.357:885\$649</u>

Operação de credito:

Supprimentos:

Ao exercicio de 1924	—	—	226.439:656\$094
» » » 1926	—	22.925:453\$184	
Conversão de especie	—	89.301:389\$250	109.586:849\$982
Dividas dos Estados	—	—	248:880\$480
Bancos e correspondentes	—	35.637:288\$558	
Caixa Especial de Portos	—	385:988\$032	
Exercicios anteriores	—	—	1:650\$416
		<u>249.746:654\$138</u>	<u>1.996.634:923\$212</u>
Saldo	—	23.285:459\$145	327.505:384\$312
		<u>273.032:113\$283</u>	<u>2.324.140:307\$533</u>

De não menor vulto foram as operações de credito pertencentes ao exercicio de 1925.

Importaram em: ouro, 100.546:657\$288 e, papel, 990.203:075\$896, como receita, contra, a despesa de: ouro, 148.250:119\$084 e, papel,

336.277:037\$572, resultando as seguintes diferenças : para menos, ouro, em receita, 47.703:461\$796, e, para mais, papel, 653.926:038\$324.

Balaneçadas as operações de receita arrecadada e de despesa realizada, obtem-se o resultado de : saldo, ouro, 71.078:913\$297 e *deficit*, papel, 323.703:412\$663.

O *deficit* ficará reduzido a 3.848:302\$827, desde que se deduz a saldo ouro, convertido a papel, sob a equivalencia do 1\$, ouro, a 4\$500, papel. Essa conversão elevará o saldo, ouro, a 319.855:109\$836.

Este ultimo exercicio, cujas operações de encerramento ainda não estão definitivamente liquidadas, revela, entretanto, com a maior approximação, ter sido muito diminuido o *deficit*, não por compressão da despesa, pois essa importou em 1.342.397:546\$202, papel, ao passo que, em 1924, foi menor, determinando, no entanto, maior *deficit* nesse exercicio.

O resultado obtido provém, sem duvida, de maior eficiencia na arrecadação, que, como já se viu, apresentou, sobre a receita orçada, as diferenças, para mais, de : ouro, 55.135:293\$398 e, papel, 96.706:133\$539.

Direitos de importação para consumo

Os dados relativos á cobrança dos direitos de importação estão incluídos sob o titulo "Impostos de importação, portos, entrada, saída e estada de navios e adicionais".

Esses dados comprehendem, além dos direitos de importação para consumo, a taxa de 2 %, ouro, sobre cereaes, o expediente e adicional sobre os generos livres de direito, o expediente de capatazias, armazenagem, taxa de estatística, imposto de pharões, imposto de docas e taxa de 2 %, ouro, sobre o valor official da importação.

Graças, porém, ao bem organizado Serviço Aduaneiro Hollerith, é possível indicar o montante da renda dos direitos de importação, o que é feito nos quadros seguintes.

E' necessario advertir que nesses quadros, a parte ouro é, em uns convertida á taxa de 27 d. por 1\$ e, em outros, é admittida a equivalencia de 4\$581, papel, por 1\$, ouro.

Pela estatística organizada pelo Serviço Aduaneiro Hollerith, em 1925, foram arrecadados, nas Alfandegas da Republica, 135.619:552\$298, ouro, e 90.413:034\$865, papel.

Em o anno anterior, esses numeros foram, respectivamente, de réis 106.754:401\$214 e 71.169:600\$810. Feito o confronto, resulta que, em 1925, os direitos de importação produziram mais 28.865:151\$084, ouro, e 19.243:434\$055, papel.

Se se fizer a conversão da quota ouro a papel, pela taxa já indicada, o total de arrecadação dos direitos será nos dois annos :

1925.	711.686:203\$942
1924.	614.015:730\$983
Diferença para mais em 1925	<u>97.670:472\$959</u>

Essa diferença corresponde ao augmento de 15,8% sobre a arrecadação em 1924. E' de notar que não houve alteração de taxas da Tarifa no periodo de 1924 a 1925, pois a lei orçamentaria vigente no primeiro exercicio foi revigorada para o segundo. O augmento verificado resulta, assim, de melhor arrecadação e, tambem, de maior importação.

O confronto entre a productividade dos direitos de importação e dos impostos de consumo conduz aos seguintes numeros :

Direitos de importação arrecadados em	
1925	711.686:203\$942
Imposto de consumo arrecadado em 1925	312.404:668\$229
	<u>399.281:535\$713</u>

Assim, os direitos de importação attingiram a mais do dobro dos impostos de consumo.

O confronto entre a previsão orçamentaria e a arrecadação realizada evidencia sensiveis augmentos de arrecadação sobre a previsão :

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO EM 1925

	Ouro	Papel
Importancia orçada	84.000:000\$000	56.000:000\$000
» arrecadada	135.619:552\$298	90.413:034\$865
Diferença para mais na arrecadação	<u>51.619:552\$298</u>	<u>34.413:034\$865</u>

o que corresponde a 61% de acrescimo na arrecadação.

É interessante, acompanhando os mappas fornecidos pelo Serviço Aduaneiro Hollerith, verificar quaes as classes da tarifa alfandegaria que mais contribuíram para o montante da arrecadação.

Segundo o mappa n. 1, pela importancia dos direitos produzida, as classes da Tarifa assim se ordenam :

10ª. Materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pentes e outros usos;

- 15^a. Algodão ;
- 25^a. Ferro e aço ;
- 30^a. Carros e outros vehiculos ;
- 9^a. Summo ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos ;
- 7^a. Legumes, farinaceos e cereaes ;
- 34^a. Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos ;
- 11^a. Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas ;
- 18^a. Seda de qualquer qualidade ;
- 16^a. Lã ;
- 20^a. Pedras, terras e outros mineraes ;
- 8^a. Plantas, folhas, flores, fructos, sementes, raizes, forragens e especiarias ;
- 21^a. Louças e vidros ;
- 19^a. Papel e suas applicações ;
- 4^a. Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes ;
- 17^a. Linho, juta e canhamo ;
- 35^a. Varios artigos ;
- 23^a. Cobre e suas ligas ;
- 31^a. Instrumentos e objectos mathematicos, electricos, phisicos, chimicos e opticos ;
- 3^a. Pelles e couros ;
- 28^a. Obras de cutelaria ;
- 33^a. Instrumento de musica e suas pertenças ;
- 27^a. Armamentos e outras obras de armeiro ;
- 6^a. Fructas ;
- 2^a. Cabellos, pellos e pennas ;
- 14^a. Palha, esparto, cairo, pita, piassava, paina e outras materias filamentosas ;
- 29^a. Obras de relojoaria ;
- 12^a. Madeiras ;
- 24^a. Chumbo, estanho, zinco e suas ligas ;
- 26^a. Metalloides e varios metaes ;
- 5^a. Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos animaes ;
- 32^a. Instrumentos e objectos chirurgicos e dentarios ;
- 22^a. Ouro, prata e platina ;
- 13^a. Canna da India, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós ; e, finalmente,
- 1^a. Animaes vivos e dissecados.

Pelo valor de mercadorias despachadas, ordenam-se as classes :

Valor superior a 200 mil contos : — Classes 30^a (Carros e outros vehiculos) e 7^a (Legumes, farinaccos e cereacs) ;

Valor entre 140 a 200 mil contos : — Classes 34^a, 15^a, 10^a e 25^a;

Valor entre 50 e 100 mil contos : — Classes 9^a, 17^a, 16^a, 20^a, 11^a, 4^a, 19^a e 18^a;

Valor entre 30 e 50 mil contos : — Classes 3^a, 21^a, 23^a e 31^a ;

Valor entre 20 e 30 mil contos : — Classes 8^a, 35^a e 2^a ;

Valor entre 10 e 20 mil contos : — Classes 6^a, 33^a, 28^a e 24^a ;

Valor entre 1000 e 10 mil contos : — Classes 27^a, 12^a, 14^a, 26^a, 32^a, 29^a, 5^a, 22^a e 13^a;

Menos de 1000 contos — 1^a.

Os mappas ns. 5, 6 e 7 indicam, com minucia, as importancias que deixaram de ser cobradas, por força das isenções e redução de direitos.

Nelles especificam-se o valor da importação e os direitos não arrecadados por grupos de importadores: Governo Federal, Governos de Estados, Governos de Municipios e particulares, por contrato, disposição de leis orçamentarias, disposição das preliminares da Tarifa e lei de emergencia.

A alta somma, a que attingiram esses favores de alfandega, é advertencia para a restricção delles, de modo que se cleve, ainda, a receita aduaneira.

Não é possivel negar que as isenções e reduções de direitos têm permittido a installação de muitas industrias, melhoramentos urbanos de vulto e concorrido para melhores processos de cultura, meios de transporte, beneficiamento de portos e muitos outros empreendimentos, que encontrariam empecilho serio na tarifa alta.

Mas não só é já vultoso o desfalque de renda, como são essas concessões fontes de abuso de difficil repressão, tal o custo a que alcançaria a fiscalização que se exerceesse para reprimil-o.

Tudo aconselha a que se limitem ao minimo essas concessões.

MAPPA N. 1 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Quadro comparativo da importação por classes da Tarifa — Anno de 1924 e 1925

CLASSE DE MERCADORIAS	VALOR		DIREITOS		DIFERENÇA	PORCENTAGEM DOS DIREITOS SOBRE O TOTAL	
	1924	1925	1924	1925		1924	1925
1ª. Animas vivos e dissecados.	75.002\$700	51.008\$160	8.838\$910	5.872\$670	—	2.966\$240	0,01
2ª. Cabellos, pellos e pennas	13.053:020\$549	23.371:230\$766	1.183:531\$108	1.439:629\$509	+	256:098\$401	0,07
3ª. Pelles e couros.	26.562:768\$694	42.082:698\$599	2.027:878\$281	2.718:700\$149	+	690:821\$868	1,14
4ª. Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes.	39.769:653\$233	61.441:264\$342	3.797:540\$210	4.806:473\$872	+	1.008:933\$662	2,13
5ª. Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos de animaes	2.534:448\$488	2.691:103\$589	555:146\$564	553:939\$819	—	1:206\$745	0,31
6ª. Fructas	11.927:859\$574	14.047:951\$547	1.488:462\$519	1.525:863\$591	+	37:401\$072	0,84
7ª. Legumes, farinaceos e cereaes.	166.816:530\$035	241.120:863\$026	11.788:775\$769	12.957:898\$942	+	1.169:123\$173	6,63
8ª. Plantas, folhas, flores, fructas, sementes, raizes, forragens e especiarias.	26.103:975\$918	26.381:001\$044	6.640:116\$042	6.563:664\$010	—	77:052\$032	3,73
9ª. Summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos.	65.385:522\$379	98.772:997\$396	13.711:826\$216	16.093:845\$410	+	2.382:019\$194	7,71
10ª. Materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos.	139.699:849\$953	186.256:923\$534	20.135:648\$254	27.718:455\$570	+	7.582:807\$316	11,31
11ª. Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas.	55.949:956\$332	63.932:436\$442	8.471:397\$690	9.798:453\$181	+	1.327:055\$491	4,76
12ª. Madeira.	7.093:218\$318	9.597:516\$163	862:345\$335	833:491\$480	—	28:853\$855	0,48
13ª. Canna da India, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós.	1.106:104\$248	1.411:203\$456	174:453\$622	173:140\$479	—	1:313\$143	0,10
14ª. Palha, esparto, cairo, pita, piassava, paina e outras materias filamentosas	6.209:281\$344	7.170:179\$631	1.003:712\$687	1.665:619\$601	+	61:906\$914	0,56
15ª. Algodão.	137.063:151\$659	196.963:138\$649	17.824:609\$463	23.768:487\$748	+	5.943:878\$285	10,02
16ª. Lã.	45.693:612\$741	72.256:077\$254	5.786:451\$147	8.232:295\$539	+	2.445:845\$412	3,25
17ª. Linho, juta e canhamo	34.385:946\$517	77.793:732\$989	3.261:296\$734	4.667:039\$801	+	1.405:743\$067	1,83
18ª. Seda de qualquer qualidade.	37.714:375\$919	53.273:641\$830	6.090:359\$583	8.410:381\$989	+	2.320:022\$406	3,42
19ª. Papel e suas applicações	42.571:990\$830	54.516:581\$167	5.241:158\$805	5.656:298\$618	+	415:139\$813	2,95
20ª. Pedras, terras e outros mineraes	55.244:555\$687	69.823:252\$941	6.158:972\$290	6.875:217\$585	+	716:245\$295	3,46
21ª. Louças e vidros	34.313:925\$485	38.112:626\$555	5.742:703\$355	6.144:657\$809	+	401:954\$454	3,23
22ª. Ouro, prata e platina.	2.599:245\$238	2.627:093\$995	243:532\$031	251:226\$363	—	7:694\$332	0,14
23ª. Cobre e suas ligas.	26.504:083\$205	34.417:084\$749	3.236:239\$505	3.984:510\$561	+	748:280\$056	1,82
24ª. Chumbo, estanho, zinco e suas ligas.	9.101:628\$582	11.923:774\$596	838:255\$762	797:450\$299	—	40:805\$463	0,47
25ª. Ferro e aço.	140.134:646\$794	148.863:058\$514	18.211:867\$376	20.635:836\$034	+	2.423:938\$658	10,24
26ª. Metalloides e varios metaes	4.659:604\$520	5.077:841\$342	742:511\$905	694:283\$310	—	48:228\$595	0,42
27ª. Armamento e outras obras de armaro, objectos de munição e petrechos de guerra	8.582:896\$064	9.715:446\$962	1.483:068\$221	1.675:621\$940	+	192:553\$719	0,83
28ª. Obras de cutelaria	7.782:811\$442	12.480:855\$171	1.284:323\$672	2.142:885\$771	+	858:562\$099	0,72
29ª. Obras de relojoaria	2.645:601\$387	4.262:426\$121	592:186\$738	989:422\$401	+	397:235\$663	0,35
30ª. Carros e outros vehiculos	121.429:072\$800	243.835:212\$068	9.438:030\$248	18.010:327\$895	+	8.572:297\$647	5,30
31ª. Instrumentos e objectos mathematicos, electricos, physicos, chimicos e opticos.	23.856:920\$652	30.576:532\$578	2.990:679\$898	3.914:587\$366	+	923:914\$468	1,68
32ª. Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios	4.557:002\$503	4.885:384\$807	461:431\$627	518:923\$348	+	57:491\$721	0,26
33ª. Instrumentos de musica e suas pertenças	7.272:036\$908	12.598:166\$572	987:477\$407	1.707:910\$108	+	720:432\$701	0,55
34ª. Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos	119.326:287\$956	199.481:281\$422	6.966:690\$689	10.534:248\$664	+	3.567:647\$975	3,92
35ª. Varios artigos	19.012:898\$955	24.327:809\$987	3.813:177\$871	4.402:677\$905	+	589:503\$034	2,14
Mercadorias importadas com o pagamento de 95 % de abatimento sobre os direitos.	29.447:657\$671	67.305:324\$183	289:969\$004	652:678\$458	+	362:709\$454	0,16
Mercadorias importadas com o pagamento de 90 % de abatimento sobre os direitos.	69:215\$367	—	3:388\$283	393\$000	—	2:995\$283	—
Mercadorias importadas com o pagamento de 80 % de abatimento sobre os direitos.	—	2:312\$000	—	80\$900	+	80\$900	—
Mercadorias importadas com o pagamento de 75 % de abatimento sobre os direitos.	39.237:367\$076	72.470:870\$462	1.295:715\$613	1.850:018\$359	+	554:302\$746	0,73
Mercadorias importadas com o pagamento de 50 % de abatimento sobre os direitos.	1:431\$050	—	715\$525	—	—	715\$525	—
Mercadorias importadas com o pagamento de 3 % ad-valorem	—	1:116\$700	—	33\$480	+	33\$480	—
Mercadorias importadas com o pagamento de 5 % ad-valorem	181:821\$982	280:943\$142	9:091\$105	14:047\$136	+	4:956\$031	0,01
Mercadorias importadas com o pagamento de 6 % ad-valorem	168:757\$570	177:650\$486	10:125\$466	10:659\$040	+	533\$574	0,01
Mercadorias cujos direitos foram escripturados como deposito	299:736\$000	—	19:112\$340	—	—	19:112\$340	0,01
Amostras pagando 60 % ad-valorem.	40\$000	—	24\$000	—	—	24\$000	—
Direitos por falta de volumes.	—	—	64:529\$151	114:287\$897	+	49:758\$746	0,04
Direitos de mercadorias extraviadas.	—	—	120:223\$131	109:163\$332	—	11:059\$799	0,07
Mercadorias omissas	750:212\$565	1.208:680\$233	375:447\$262	604:355\$578	+	228:908\$316	0,21
Arrematações.	—	—	396:350\$151	334:996\$426	—	61:353\$725	0,22
Diferenças englobadas.	524\$000	499:648\$328	2.094:723\$459	2.073:134\$200	—	21:580\$7259	1,18
Totales.	1.516.296:250\$090	2.228.085:346\$380	177.924:002\$024	226.032:587\$163	+	48.108:585\$139	100,00

Nota — A parte dos direitos ouro figura ao cambio de 27 d. por 1\$000.

MAPPA N. 2 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Quadro comparativo da importação por Alfandegas — Anos de 1924 e 1925

ALFANDEGAS	VALOR DA IMPORTAÇÃO		DIREITOS (60 %, ouro, e 40 %, papel)		PERCENTAGEM DOS DIREITOS SOBRE O TOTAL		DIFERENÇAS DOS DIREITOS — 1925	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925		
Manaus	10.079:471\$088	17.536:855\$294	1.059:949\$454	1.963:661\$513	0,60	0,87	+	893:712\$059
Belém	16.154:725\$172	21.984:340\$889	2.712:628\$673	3.796:268\$219	1,52	1,68	+	1.083:639\$546
Maranhão	6.900:099\$814	6.261:539\$856	839:705\$837	838:377\$893	0,47	0,37	-	1:327\$944
Parnahyba	481:299\$050	395:998\$716	188:661\$821	132:041\$360	0,11	0,06	-	56:620\$461
Ceará	11.693:638\$068	14.634:470\$375	1.409:653\$145	1.477:539\$809	0,79	0,65	+	67:886\$564
Natal	2.037:687\$891	2.581:451\$540	301:993\$174	441:340\$659	0,17	0,20	+	139:347\$485
Parahyba	2.663:978\$669	4.031:571\$443	609:630\$428	759:044\$073	0,34	0,34	+	149:413\$645
Recife	87.868:337\$139	116.109:840\$303	7.530:998\$959	8.958:611\$264	4,24	3,96	+	1.427:612\$305
Maceio	8.116:847\$468	10.463:367\$082	1.258:661\$641	1.288:972\$017	0,71	0,57	+	30:310\$376
Aracajú	350:610\$728	1.474:809\$091	86:162\$639	152:839\$101	0,05	0,07	+	66:676\$462
Bahia	44.392:443\$478	60.261:037\$379	5.628:076\$930	6.902:109\$227	3,16	3,05	+	1.274:032\$297
Victoria	1.787:132\$959	3.676:570\$941	386:451\$065	624:296\$269	0,22	0,28	+	237:835\$204
Rio de Janeiro	629.610:532\$862	802.610:089\$242	76.759:958\$014	94.724:895\$687	43,15	41,90	+	17.954:927\$673
Santos	602.779:944\$381	1.043.270:269\$517	66.128:718\$903	87.663:928\$676	37,18	38,78	+	21.540:209\$773
Paranaguá	4.739:494\$934	6.594:460\$773	1.236:631\$303	1.838:811\$484	0,69	0,81	+	602:180\$181
S. Francisco	4.600:107\$182	15.962:284\$425	640:866\$184	1.142:938\$001	0,36	0,51	+	502:121\$817
Florianopolis	4.634:974\$969	7.003:950\$454	550:670\$239	850:294\$930	0,31	0,38	+	299:624\$691
Rio Grande	29.744:643\$134	40.336:127\$995	4.711:217\$278	5.235:173\$859	2,84	2,32	+	523:956\$581
Pelotas	5.936:501\$354	8.018:793\$181	628:109\$061	784:384\$332	0,35	0,35	+	156:275\$771
Porto Alegre	34.048:585\$801	36.270:452\$589	4.525:961\$421	5.676:026\$179	2,54	2,51	+	1.150:054\$758
Sant'Anna do Livramento	2.748:228\$032	2.833:621\$659	258:016\$949	236:847\$979	0,14	0,10	-	21:168\$970
Uruguayana	3.409:659\$696	3.691:511\$295	286:531\$911	252:008\$750	0,16	0,11	-	34:523\$161
Corumbá	1.517:306\$221	2.081:932\$341	174:726\$995	287:125\$382	0,10	0,13	+	112:398\$387
Totaes	1.516.296:250\$090	2.228.085:346\$380	177.924:002\$024	226.032:587\$163	100,00	100,00		48.108:585\$139

MAPPA N. 3 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Direitos de importação por classe da tarifa, em 1925

CLASSES DE MERCADORIAS	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
1ª. Animas vivos e dissecados	3:523\$602	2:349\$068	18:490\$689
2ª. Cabellos, pellos e pennas	863:777\$705	575:851\$804	4.532:817\$471
3ª. Pelles e couros	1.631:220\$089	1.087:480\$060	8.560:099\$288
4ª. Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes	2.883:884\$323	1.922:589\$549	15.133:663\$633
5ª. Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos de animaes	332:363\$891	221:575\$928	1.744:134\$913
6ª. Fructas	915:518\$154	610:345\$437	4.804:334\$101
7ª. Legumes, farinaceos e cereaes.	7.774:739\$365	5.183:159\$577	40.799:240\$608
8ª. Plantas, folhas, flores, fructas, sementes, raizes, forragens e especiarias	3.937:838\$406	2.625:225\$604	20.664:463\$342
9ª. Summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos.	9.656:307\$246	6.437:538\$164	50.673:081\$658
10ª. Materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos	16.631:073\$359	11.087:382\$211	87.274:329\$268
11ª. Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	5.879:071\$908	3.919:381\$273	30.851:409\$683
12ª. Madeira	500:094\$888	333:396\$592	2.624:331\$274
13ª. Canna da India, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós	103:884\$287	69:256\$192	545:150\$111
14ª. Palha, esparto, cairo, pita, piassava, paina e outras materias filamentosas	639:371\$760	426:247\$841	3.355:209\$873
15ª. Algodão	14.261:092\$648	9.507:395\$100	74.837:460\$520
16ª. Lã	4.939:377\$335	3.292:918\$224	25.920:205\$796
17ª. Linho, juta e canhamo	2.800:223\$880	1.866:815\$921	14.694:641\$515
18ª. Seda de qualquer qualidade.	5.046:229\$193	3.364:152\$796	26.480:928\$729
19ª. Papel e suas applicações.	3.393:779\$170	2.262:519\$448	17.809:421\$826
20ª. Pedras, terras e outros mineraes	4.125:130\$551	2.750:087\$034	21.647:310\$088
21ª. Louças e vidros	3.686:794\$685	2.457:863\$124	19.347:069\$576
22ª. Ouro, prata e platina.	150:735\$817	100:490\$546	791:011\$324
23ª. Cobre e suas ligas.	2.390:706\$336	1.593:804\$225	12.545:629\$950
24ª. Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	478:470\$179	318:980\$120	2.510:852\$010
25ª. Ferro e aço.	12.381:501\$620	8.254:334\$414	64.973:993\$335
26ª. Metalloides e varios metaes.	416:569\$986	277:713\$324	2.186:020\$430
27ª. Armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra	1.005:373\$164	670:248\$776	5.275:863\$240
28ª. Obras de cutelaria.	1.285:731\$462	857:154\$309	6.747:090\$136
29ª. » » relojoaria	593:653\$440	395:768\$961	3.115:295\$370
30ª. Carras e outros vehiculos	10.806:196\$737	7.204:131\$158	56.707:318\$410
31ª. Instrumentos e objectos mathematicos, electricos, physicos, chimicos e opticos	2.348:752\$419	1.565:834\$947	12.325:469\$778
32ª. Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios	311:354\$008	207:569\$340	1.633:882\$051
33ª. » de musica e suas pertencas.	1.024:746\$460	683:164\$044	5.377:525\$763
34ª. Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos.	6.320:549\$198	4.213:699\$466	33.168:135\$342
35ª. Varios artigos	2.641:606\$743	1.761:071\$162	13.862:271\$652
Diversos:			
Mercadorias importadas com abatimento de 95% sobre os direitos.	391:607\$074	261:071\$384	2.055:023\$390
» » » » 90% » » »	235\$800	157\$200	1:237\$400
» » » » 80% » » »	48\$540	32\$360	25\$722
» » » » 75% » » »	1.110:011\$015	740:007\$344	5.824:967\$804
» » » » pagamento 3% ad-valorem	20\$088	13\$392	105\$415
» » » » 5% » » »	8:428\$281	5:618\$855	44:228\$810
» » » » 6% » » »	6:395\$424	4:263\$616	33:561\$053
Direitos por falta de volumes.	68:572\$738	45:715\$159	359:846\$872
» de mercadorias extraviadas.	65:497\$999	43:665\$333	343:711\$666
Mercadorias omisissas	362:613\$346	241:742\$232	1.902:873\$970
Arrematações	200:997\$855	133:998\$571	1.054:769\$745
Diferenças englobadas	1.243:880\$520	829:253\$680	6.527:470\$342
Totacs de 1925	135.619:552\$298	90.413:034\$865	711.686:203\$942
» » 1924	106.754:401\$214	71.169:690\$816	614.015:730\$983
Diferença para mais em 1925	28.865:151\$084	19.243:434\$055	97.670:472\$959

Nota — Para a obtenção do total papel, a parte ouro foi convertida pela média annual do 1\$, ouro, por 4\$581, papel.

MAPPA N. 4 -- Serviços Aduaneiros Hollerith

Desdobramento dos direitos de importação por Alfandegas, em ouro e papel e respectiva conversão -- Anno de 1925

ALFANDEGAS	OURO — 60 %/o	PAPEL — 40 %/o	TOTAL — Papel
Manaus	1.178:196\$908	785:464\$675	6.182:784\$641
Belém.	2.277:761\$931	1.518:507\$288	11.952:930\$113
Maranhão.	503:026\$736	335:351\$157	2.639:716\$635
Parnahyba	79:24\$816	52:816\$544	415:745\$426
Fortaleza.	885:523\$885	591:015\$924	4.652:181\$841
Natal	264:804\$395	176:536\$264	1.389:605\$197
Parahyba.	455:426\$444	303:617\$629	2.389:926\$169
Recife.	5.375:166\$758	3.583:444\$506	28.207:083\$424
Macció	773:383\$210	515:588\$807	4.058:457\$292
Aracajú	91:703\$461	61:135\$640	481:229\$195
Bahia.	4.141:265\$536	2.760:843\$691	21.731:981\$111
Victoria	374:577\$761	249:718\$508	1.965:659\$231
Rio de Janeiro	56.834:937\$415	37.889:958\$272	298.250:806\$572
Santos.	52.601:357\$206	35.067:571\$470	276.034:388\$830
Paranaguá	1.103:286\$890	735:524\$594	5.789:681\$837
S. Francisco.	685:792\$801	457:195\$200	3.598:812\$021
Florianopolis	510:176\$958	340:117\$972	2.677:238\$117
Rio Grande	3.141:104\$315	2.094:069\$544	16.483:468\$411
Pelotas	470:630\$899	313:753\$933	2.469:714\$081
Porto Alegre	3.405:615\$707	2.270:410\$472	17.871:536\$026
Sant'Anna do Livramento	142:108\$787	94:739\$192	745:739\$545
Uruguayana	151:205\$250	100:803\$500	793:474\$750
Corumbá	172:275\$229	114:850\$153	904:042\$977
Totacs	135.619:552\$298	90.413:034\$865	711.686:203\$942

Nota — A conversão da parte ouro em papel fez-se na base da média annual de 1\$, ouro, por 4\$581, papel.

MAPPA N. 5 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Mappa comparativo da importação com isenção de direitos, por grupos de importadores
— Anos de 1924 e 1925

GRUPO DE IMPORTADORES	VALOR DA IMPOPTAÇÃO		DIREITOS (60 % ouro, 40 % papel)		DIFERENÇA DOS DIREITOS 1925	PERCENTAGEM DOS DIREITOS EM RELAÇÃO AO TOTAL			
	1924	1925	1924	1925		1924	1925		
Governo Federal	114.222:501\$496	125.813:387\$468	23.357:851\$717	23.307:566\$237	—	50:285\$480	44,49	43,05	
Governos Estaduaes	15.530:112\$640	23.209:197\$637	2.151:834\$573	3.560:919\$940	+	1.409:085\$367	4,10	6,57	
Governos Municipaes	494:955\$540	692:750\$530	71:385\$530	89:327\$008	+	17:941\$478	0,14	0,16	
Particulares	Contratos	65.054:932\$541	89.226:437\$169	6.798:951\$193	9.414:725\$159	+	2.615:773\$966	12,95	17,38
	Leis orçamentarias	77.953:992\$686	62.501:869\$724	8.453:600\$853	6.071:032\$267	—	2.382:568\$586	16,10	11,21
	Disposições da Tarifa	14.105:491\$193	42.454:009\$917	873:142\$915	2.843:829\$524	+	1.970:686\$609	1,66	5,25
	Lei de emergencia	29.622:173\$888	55.888:385\$136	10.790:100\$231	8.868:515\$203	—	1.921:585\$028	20,56	16,38
Totacs	316.884:159\$984	399.786:037\$581	52.496:867\$012	54.155:915\$338	+	1.659:048\$326	100,00	100,00	
Agio da parte ouro (60 %).	—	—	128.669:821\$045	116.359:359\$695	—	12.310:421\$350	—	—	
Total em papel.	316.984:159\$984	399.786:037\$581	181.166:688\$057	170.515:315\$033	—	10.651:373\$024	100,00	100,00	

Nota — A conversão da parte ouro foi feita nas bases de 5\$085, por 1\$, ouro, em 1924, e 4\$581 em 1925.

MAPPA N. 6 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Mappa comparativo da importação com isenção de direitos, por Alfandegas — Anos de 1924 e 1925

ALFANDEGAS	VALOR DA IMPORTAÇÃO		DIREITOS (60 % ouro e 40 % papel)		DIFERENÇA DOS DIREITOS	PERCENTAGEM DOS DIREITOS EM RELAÇÃO AO TOTAL		
	1924	1925	1924	1925		1925	1924	1925
Manaus	1.375:038\$940	1.256:705\$613	194:706\$580	147:633\$752	—	47:072\$828	0,37	0,27
Belém	2.347:762\$141	2.091:223\$202	246:828\$546	306:155\$234	+	119:265\$688	0,47	0,58
Maranhão	2.313:037\$500	1.114:730\$100	498:818\$770	204:593\$760	+	294:225\$010	0,95	0,38
Parnahyba	77:031\$532	—	20:300\$800	—	—	—	0,04	—
Ceará	2.551:409\$780	2.273:024\$534	366:562\$537	203:821\$966	—	162:740\$571	0,70	0,38
Natal	177:507\$011	—	21:609\$697	—	—	—	0,04	—
Parahyba	936:160\$783	—	217:669\$497	—	—	—	0,41	—
Recife	28.608:334\$195	30.200:845\$987	2.371:222\$972	2.746:735\$248	+	375:512\$276	4,53	5,07
Maceió	3.120:598\$761	—	368:322\$055	—	—	—	0,70	—
Aracajú	1.118:029\$215	277:831\$780	210:501\$855	40:313\$027	—	170:188\$228	0,40	0,07
Bahia	17.085:794\$093	7.324.711\$740	1.843:790\$293	1.787.328\$549	—	56:401\$744	3,51	3,30
Victoria	24:647\$580	—	3.820\$430	—	—	3:820\$430	0,01	—
Rio de Janeiro	190.426:958\$140	223.321:008\$000	31.812:816\$890	31.212:085\$821	—	600:731\$069	60,60	57,64
Santos	43.632:994\$939	110.020:170\$038	11.465:675\$638	13.604:881\$407	+	2.139:205\$709	21,84	25,12
Paranaguá	91:462\$266	204:684\$021	954\$700	13:851\$960	+	12:897\$260	—	0,03
S. Francisco	11:057\$000	201:747\$620	461\$700	35:431\$420	+	4:909\$720	—	0,07
Florianópolis	6.434:200\$450	143:814\$780	442:835\$735	17:874\$045	+	4.496:169\$000	0,84	0,03
Rio Grande	12.101:903\$450	16.892:341\$547	1.868:550\$138	3.219:831\$482	+	1.351:281\$341	3,56	5,94
Pelotas	1.223:974\$799	994:346\$743	131:907\$410	164:750\$939	+	32:843\$549	0,25	0,30
Porto-Alegre	1.756:275\$700	1.976:511\$379	261:366\$690	242:952\$983	—	18:413\$707	0,50	0,45
Livramento	1.412:078\$548	1.035:339\$488	129:389\$830	115:247\$125	—	14:142\$714	0,25	0,21
Uruguayana	54:832\$680	367:001\$400	2:258\$640	32:426\$000	+	30:167\$360	—	0,06
Corumbá	103:070\$500	—	16:495\$600	—	—	16:495\$600	0,03	—
Totais	316.984:159\$984	399.786:037\$581	52.498:897\$012	54.155:915\$338	+	1.659:048\$326	100,00	100,00
Agio da parte ouro (60 %).	—	—	128.660:821\$045	116.359:399\$630	—	12.310:421\$350	—	—
Total em papel	316.984:159\$984	339.786:037\$581	181.106:688\$057	170.515:315\$033	—	10.651:373\$024	100,00	100,00

Notas — A conversão da parte ouro foi feita nas bases de 5\$385 por 1\$, ouro, em 1924, e 4\$591 em 1925.
Das Alfandegas de Parnahyba, Natal, Parahyba e Maceió aliada não foram apurados os algarismos referentes a 1925, o que, aliás, pouco poderá augmentar os totaes do presente quadro.

QUADRO N. 7 — Serviços Aduaneiros Hollerith

Quadro da importação com redução e isenção de direitos em 1925

ALFANDEGAS	DIREITOS (60 % OURO E 40 % PAPEL)		
	Reduções	Isenções	Total
Mãaus	15:909\$563	147:633\$752	163:543\$315
Belém	109:458\$281	366:155\$234	475:613\$515
Maranhão.	1:998\$600	204:593\$760	206:592\$360
Parnahyba	187\$830	—	187\$830
Fortaleza	119:817\$922	203:821\$966	323:639\$888
Natal	89:741\$370	—	89:741\$370
Parahyba	4:518\$372	—	4:518\$372
Recife	250:028\$379	2.746:735\$248	2.996:763\$627
Maceió	9:970\$110	—	9:970\$110
Aracajú	181:251\$811	40:313\$627	221:565\$438
Bahia	331:390\$896	1.787:328\$549	2.118:719\$445
Victoria	325:978\$267	—	325:978\$267
Rio de Janeiro	2.056:687\$986	31.212:085\$821	33.268:773\$807
Santos.	11.155:831\$215	13.604:881\$407	24.760:712\$622
Paranaguá	10:955\$542	13:851\$960	24:807\$502
Florianopolis.	1.024:559\$793	17:874\$045	1.042:433\$838
S. Francisco.	2.164:347\$632	35:431\$420	2.199:779\$052
Porto-Alegre.	143:628\$888	242:952\$983	386:581\$871
Rio Grande	71:613\$280	3.219:831\$482	3.291:444\$762
Pelotas	1:746\$171	164:750\$959	166:497\$130
Sant'Anna do Livramento.	—	115:247\$125	115:247\$125
Uruguayana	—	32:426\$000	32:426\$000
Corumbá	—	—	—
Total.	18.069:621\$908	54.155:915\$338	72.225:537\$246
Agio da parte ouro	38.824:389\$630	116.359:399\$695	155.183:789\$325
Total em papel.	56.894:011\$538	170.515:315\$033	227.409:326\$571

DESDOBRAMENTO DAS ISENÇÕES E REDUÇÕES DE DIREITOS

		DIREITOS (60 % OURO E 40 % PAPEL)		
		Devidos	Arrecadados	Isenção e redução
Isenções		54.155:915\$338	—	54.155:915\$338
Reduções	95%	13.053:569\$160	652:678\$458	12.400:890\$702
	90%	3:930\$000	393\$000	3:537\$000
	80%	404\$500	80\$900	323\$600
	75%	7.400:073\$436	1.850:018\$359	5.550:055\$077
	3% Ad-valorem	167\$400	33\$480	133\$920
	5% Ad-valorem	104:505\$255	14:047\$136	90:458\$119
6% Ad-valorem	34:882\$530	10:659\$040	24:223\$490	
Total.		74.753:447\$619	2.527:910\$373	72.225:537\$246
Agio da parte ouro		160.615:257\$554	5.431:468\$229	155.183:789\$325
Total em papel.		235.368:705\$173	7.959:378\$602	227.409:326\$571

Nota — A conversão da parte ouro foi feita na base de 4\$581 por 1\$, ouro.

Impostos de consumo

Importou em 312.404:668\$229 a arrecadação total do imposto de consumo no exercício de 1925, assim discriminada :

Taxa (arrecadação por meio de estampilhas), 265.786:093\$842.

Idem por verba, 18.655:560\$414.

Emolumentos de registo, 27.962:993\$973.

Comparadamente com a receita orçada, na importancia de réis 243.800:000\$, houve um acrescimo de 68.604:668\$229 na arrecadação.

Concorreram para esse acrescimo as especies seguintes :

Especies	Maior receita
Bebidas	24.013:750\$783
Fumo	11.445:218\$405
Phosphoros	6.598:237\$150
Perfumarias	5.511:351\$437
Vinhos estrangeiros.	4.938:109\$719
Especialidades pharmaceuticas (Sello sanitario)	4.032:241\$584
Artefactos de tecidos	3.791:146\$630
Calçados	3.023:025\$521
Sal	2.418:509\$125
Tecidos	2.352:392\$545
Conservas.	2.291:492\$197
Chapéos	1.115:388\$330
Café torrado e moído	682:754\$910
Moveis.	625:137\$809
Queijo ou requeijão.	459:191\$003
Escriptorio de commissões (registo).	452:002\$152
Ferragens	333:647\$134
Armas de fogo	212:523\$978
Bengalas	175:926\$950
Lampadas electricas.	157:004\$310
Velas	145:632\$910
Louças e vidros	117:438\$941
Manteiga	78:318\$380
Vinagre	75:533\$379
Discos para gramophones.	21:729\$115
Luvas	12:462\$340
Papel para forrar casas.	2:352\$179

Não correspondeu á previsão orçamentaria a arrecadação do imposto sobre tintas, joias e objectos de adorno, electricidade, cartas de jogar,

leques e pelles de agasalho, que apresenta, respectivamente, as diferenças, para menos, de 2.757:784\$971, 2.141:932\$416, 1.112:392\$112..... 287:802\$630, 116:084\$960 e 95:757\$300.

Em confronto com a do exercício anterior, a arrecadação total do imposto, em 1925, foi maior de 14.645:250\$649:

Annos	Taxa	
1925	284.441:674\$256	
1924	271.996:179\$800	
Diferença		12.445:494\$456
	Registo	
1925	27.962:993\$973	
1924	25.763:237\$780	
Diferença		2.199:756\$193
Total das diferenças		14.645:250\$649

A arrecadação do imposto é assim distribuida por Estados :

1. Districto Federal	91.637:934\$477
2. S. Paulo	88.741:644\$557
3. Rio de Janeiro	25.332:088\$498
4. Rio Grande do Sul.	21.136:441\$569
5. Pernambuco	18.392:641\$279
6. Minas Geraes	13.762:045\$761
7. Bahia	13.701:178\$426
8. Paraná.	10.225:321\$476
9. Pará	5.091:770\$732
10. Santa Catharina	4.218:447\$044
11. Alagoas	3.376:371\$385
12. Sergipe	3.105:590\$891
13. Ceará	2.958:990\$782
14. Parahyba.	2.206:922\$092
15. Amazonas.	1.901:916\$672
16. Espirito Santo	1.894:242\$958
17. Maranhão.	1.861:707\$705
18. Rio Grande do Norte	1.205:185\$791
19. Matto Grosso	866:045\$641
20. Piauhy.	430:478\$792
21. Goyaz.	307:701\$701
Total	312.404:663\$229

Na arrecadação do Rio Grande do Norte não está incluído o producto da renda do sal exportado do Estado, com imposto a pagar, imposto recolhido nas estações arrecadadoras de destino dos outros Estados.

Discriminação dos impostos de consumo arrecadados
durante o exercício de 1925

ESTADOS	FUMO			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	255:619\$940	102:487\$500	152:399\$000	510:506\$440
Pará	826:174\$051	342:863\$750	238:502\$000	1.407:539\$801
Maranhão	168:784\$380	880\$000	140:579\$000	310:243\$380
Piauí	6:652\$400	—	54:575\$000	61:227\$400
Ceará	145:808\$710	265:442\$730	387:479\$000	798:730\$440
Rio Grande do Norte	257:403\$500	110:325\$000	101:318\$000	469:046\$500
Parahyba	114:413\$600	256:580\$000	168:372\$000	539:365\$600
Pernambuco	2.650:139\$790	1.854:170\$500	269:077\$000	4.773:394\$290
Alagoas	109:675\$000	95:175\$000	103:780\$000	308:630\$000
Sergipe	56:421\$380	30:389\$000	104:046\$000	190:856\$380
Bahia	3.158:456\$550	1.224:173\$750	522:402\$000	4.905:032\$300
Espirito Santo	762\$500	—	221:940\$000	222:702\$500
S. Paulo	5.804:379\$630	2.143:921\$150	1.399:970\$000	9.348:270\$780
Paraná	24:623\$335	12:696\$300	196:800\$000	234:119\$635
Santa Catharina	377:152\$040	158:217\$750	179:574\$000	714:943\$790
Rio Grande do Sul	2.560:441\$499	434:539\$340	861:053\$110	3.856:033\$939
Minas Geraes	239:643\$030	86:361\$100	910:064\$000	1.236:068\$130
Goyaz	276\$000	212\$500	36:141\$000	36:229\$500
Matto Grosso	1:575\$710	591\$700	56:236\$000	58:403\$410
Total	16.758:403\$035	7.119:034\$070	6.104:307\$110	29.981:744\$215
Recebedoria do Districto Federal	21.408:685\$250	9.070:549\$250	223:880\$000	30.703:114\$500
Alfandega do Rio de Janeiro	295:441\$690	—	—	295:441\$690
Collectorias do Estado do Rio	15:106\$000	200\$000	428:812\$000	444:118\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	21:800\$000	21:800\$000
Total geral	38.477:635\$975	16.189:783\$320	6.778:799\$110	61.446:218\$405

ESTADOS	BEBIDAS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	613:962\$857	3:581\$840	98:227\$000	715:771\$697
Pará	1.325:293\$460	—	183:044\$000	1.508:337\$460
Maranhão	112:984\$400	—	105:781\$000	218:765\$400
Piauí	72:434\$280	—	66:400\$000	138:834\$280
Ceará	631:627\$730	—	344:392\$000	976:019\$730
Rio Grande do Norte	236:198\$490	—	85:009\$000	321:207\$490
Paraíba	603:093\$370	—	146:705\$000	749:798\$370
Pernambuco	5.640:660\$812	1\$920	320:337\$192	5.960:999\$924
Alagoas	1.178:149\$480	—	112:572\$000	1.290:721\$480
Sergipe	609:455\$455	—	105:483\$000	714:938\$455
Bahia	3.680:690\$470	—	458:323\$000	4.139:013\$470
Espirito Santo	864:605\$885	—	193:678\$000	1.058:283\$885
S. Paulo	27.005:130\$872	64\$000	1.310:792\$000	28.315:986\$872
Paraná	2.377:731\$900	—	186:336\$000	2.564:067\$900
Santa Catharina	1.189:627\$610	—	139:253\$200	1.328:880\$810
Rio Grande do Sul	7.132:472\$700	—	717:367\$690	7.849:840\$390
Minas Geraes	3.567:332\$860	—	761:984\$000	4.329:316\$860
Goyaz	47:535\$180	—	45:095\$000	92:630\$180
Matto Grosso	353:042\$580	47:043\$000	33:140\$000	433:225\$580
Total	57.242:030\$391	50:690\$760	5.413:919\$082	62.706:640\$233
Recebedoria do Districto Federal	21.419:599\$110	—	282:385\$000	21.701:984\$110
Alfandega do Rio de Janeiro	750:863\$060	—	—	750:863\$060
Collectorias do Estado do Rio	5.296:706\$180	—	398:317\$090	5.695:023\$180
Mesa de Rendas de Macahé	143:660\$200	—	15:580\$000	159:240\$200
Total geral	84.852:858\$941	50:690\$760	6.110:201\$082	91.013:750\$783

ESTADOS	PHOSPHOROS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	—	—	52:789\$000	52:789\$000
Pará	842\$430	—	79:365\$000	80:207\$430
Maranhão	—	—	50:430\$000	50:430\$000
Piauí	—	—	22:129\$000	22:129\$000
Ceará	—	—	104:866\$000	104:866\$000
Rio Grande do Norte	—	—	42:814\$000	42:814\$000
Parahyba	—	—	48:785\$000	48:785\$000
Pernambuco	267:330\$960	—	92:747\$000	360:077\$960
Alagoas	—	—	36:486\$000	36:486\$000
Sergipe	—	—	34:482\$000	34:482\$000
Bahia	21\$000	—	172:930\$000	172:951\$000
Espirito Santo	—	—	76:289\$000	76:289\$000
S. Paulo	4.216:005\$540	—	496:945\$000	4.712:950\$540
Paraná	6.156:000\$000	—	84:112\$000	6.240:112\$000
Santa Catharina	660:114\$900	—	88:132\$000	748:246\$900
Rio Grande do Sul	1.278:000\$340	—	253:489\$340	1.531:489\$680
Minas Geraes	113:040\$000	—	558:234\$000	671:274\$000
Goyaz	—	—	22:946\$000	22:946\$000
Matto Grosso	—	—	25:058\$000	25:058\$000
Total	12.691:355\$170	—	2.343:028\$340	15.034:383\$510
Recebedoria do Districto Federal	—	—	101:580\$000	101:580\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	165\$640	—	—	165\$640
Collectorias do Estado do Rio	11.027:911\$000	—	156:067\$000	11.183:978\$000
Mesa de Rend. de Macahé	271:500\$000	—	6:630\$000	278:130\$000
Total geral	23.990:931\$810	—	2.607:305\$340	26.598:237\$150

ESTADOS	SAL			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	18:615\$800	51:818\$540	22:598\$000	93:032\$340
Pará	31:812\$580	223:914\$820	27:292\$000	283:019\$400
Maranhão	62:086\$140	37:740\$900	28:833\$000	128:660\$040
Piauí	30:655\$720	2:422\$000	21:122\$000	54:199\$720
Ceará	164:720\$400	812\$000	61:559\$000	227:091\$400
Rio Grande do Norte	—	88:568\$300	12:521\$000	101:089\$300
Parahyba	2:043\$640	24:597\$800	21:005\$000	47:646\$440
Pernambuco	55:956\$860	191:572\$740	38:081\$000	285:610\$600
Alagoas	7:921\$300	18:281\$200	22:656\$000	48:858\$500
Sergipe	574:162\$340	—	18:252\$000	592:414\$340
Bahia	82:359\$890	6:424\$780	111:761\$000	200:545\$670
Espirito Santo	—	31:190\$000	27:178\$000	58:368\$000
S. Paulo	2.264:299\$170	—	129:256\$000	2.393:555\$170
Paraná	4:496\$360	11:014\$120	27:482\$000	42:992\$480
Santa Catharina	1:730\$000	—	35:746\$000	37:476\$000
Rio Grande do Sul	840:884\$353	—	75:630\$000	916:514\$353
Minas Geraes	—	—	318:354\$000	318:354\$000
Goyaz	—	—	17:913\$000	17:913\$000
Matto Grosso	188:184\$420	—	19:297\$000	207:481\$420
Total	4.329:928\$973	688:357\$200	1.036:536\$000	6.054:822\$173
Recebedoria do Districto Federal	—	—	36:957\$000	36:957\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	1.549:378\$842	—	—	1.549:378\$842
Collectorias do Estado do Rio	1.713:364\$140	—	44:152\$000	1.757:516\$140
Mesa de Rendas de Macahé	18:399\$970	—	1:435\$000	19:834\$970
Total geral	7.611:071\$925	688:357\$200	1.119:080\$000	9.418:509\$125

ESTADOS	PERFUMARIAS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	41:428\$300	—	14:245\$000	55:673\$300
Pará	364:657\$490	—	27:376\$000	392:033\$490
Maranhão	23:212\$945	—	13:460\$000	36:672\$945
Piauí	2:662\$100	—	8:159\$000	10:821\$100
Ceará	64:665\$770	—	38:055\$000	102:720\$770
Rio Grande do Norte	334\$120	—	18:871\$000	19:205\$120
Parahyba	115:038\$260	27\$150	31:149\$000	146:214\$410
Pernambuco	351:731\$635	—	71:319\$000	423:050\$635
Alagoas	45:500\$570	759\$600	22:362\$000	68:622\$170
Sergipe	3:616\$620	—	15:543\$000	19:164\$620
Bahia	197:014\$167	—	75:320\$000	272:334\$167
Espirito Santo	16:350\$000	—	18:062\$000	34:412\$000
S. Paulo	3.590:188\$955	124\$100	281:167\$000	3.871:480\$055
Paraná	11:356\$880	—	28:851\$000	40:217\$880
Santa Catharina	3:427\$340	—	22:351\$000	25:778\$340
Rio Grande do Sul	377:752\$195	—	116:431\$000	494:183\$195
Minas Geraes	52:197\$430	—	114:749\$000	166:946\$430
Goyaz	26\$000	—	5:590\$000	5:616\$000
Matto Grosso	1:342\$620	—	8:128\$000	9:470\$620
Total	5.262:513\$397	910\$850	931:193\$000	6.194:617\$247
Recebedoria do Distrito Federal	3.354:276\$500	470\$690	116:075\$000	3.470:822\$190
Alfandega do Rio de Janeiro	1.767:733\$950	—	—	1.767:733\$950
Collectorias do Estado do Rio	30:790\$850	—	45:932\$000	76:722\$850
Mesa de Rendas de Macahé	245\$200	—	1:210\$000	1:455\$200
Total geral	10.415:559\$897	1:381\$540	1.094:410\$000	11.511:351\$437

ESTADOS	CONSERVAS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	25:244\$425	—	7:473\$000	32:717\$425
Pará	71:000\$050	—	12:814\$000	83:814\$050
Maranhão	9:479\$450	—	5:473\$000	14:952\$450
Piauhý	1:284\$140	—	2:488\$000	3:772\$140
Ceará	35:049\$060	—	14:037\$000	49:086\$060
Rio Grande do Norte	16\$050	\$050	7:502\$000	7:518\$100
Parahyba	1:757\$650	\$400	6:923\$000	8:681\$050
Pernambuco	1.409:444\$090	—	23:473\$000	1.432:917\$090
Alagôas.	7:562\$250	—	5:439\$000	13:001\$250
Sergipe.	789\$700	—	4:245\$000	5:034\$700
Bahia	64:953\$729	—	17:489\$000	82:442\$729
Espirito Santo	3:308\$200	—	17:230\$000	20:538\$200
S. Paulo	2.208:325\$938	420\$700	164:493\$000	2.373:239\$638
Paraná	109:865\$420	—	19:262\$000	129:127\$420
Santa Catharina	46:821\$450	—	12:889\$000	59:710\$450
Rio Gr. nde do Sul	1.094:322\$130	—	93:573\$000	1.187:895\$130
Minas Geraes	99:253\$445	—	71:021\$000	170:274\$445
Goyaz	4:048\$675	—	5:730\$000	9:778\$675
Matto Grosso.	6:373\$055	—	6:691\$000	13:064\$055
Total	5.198:898\$907	421\$150	498:245\$000	5.697:565\$057
Recebedoria do Distrito Federal	973:517\$600	2:426\$000	75:653\$000	1.051:596\$600
Alfandega do Rio de Janeiro	776.905\$590	—	—	776:905\$590
Collectorias do Estado do Rio.	224:904\$950	—	38:585\$000	263:489\$950
Mesa de Rendas de Macalié	575\$000	—	1:270\$000	1:845\$000
Total geral	7.174:802\$047	2:847\$150	613:753\$000	7.791:402\$197

ESTADOS	VINAGRE			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	3:083\$000	—	3:304\$000	6:387\$000
Pará	17:175\$360	—	9:430\$000	26:605\$360
Maranhão	1:921\$420	—	4:219\$000	6:140\$420
Piauhý	1:598\$090	—	2:355\$000	3:953\$090
Ceará	6:141\$720	—	11:608\$000	17:749\$720
Rio Grande do Norte	1:918\$000	—	5:372\$000	7:290\$000
Parahyba	5:143\$380	—	6:409\$000	11:552\$380
Pernambuco	33:057\$560	—	18:260\$000	51:317\$560
Alagôas.	10:092\$790	—	7:306\$000	17:398\$790
Sergipe.	9:259\$560	—	7:251\$000	16:510\$560
Bahia	44:338\$370	—	18:167\$000	62:505\$370
Espirito Santo	3:958\$200	—	11:966\$000	15:924\$200
S. Paulo	143:763\$259	—	85:516\$000	229:279\$259
Paraná	22:061\$620	—	11:958\$000	34:019\$620
Santa Catharina	10:673\$740	—	9:756\$000	20:429\$740
Rio Grande do Sul . . .	52:797\$090	—	43:051\$000	95:848\$090
Minas Geraes	6:699\$280	—	32:435\$000	39:134\$280
Goyaz	8\$000	—	803\$000	811\$000
Matto Grosso.	455\$550	—	3:015\$000	3:470\$550
Total	374:145\$989	—	292:181\$000	666:326\$989
Recebedoria do Dis- tricto Federal	116:309\$300	—	12:367\$000	128:676\$300
Alfandega do Rio de Janeiro	38:730\$660	—	—	38:730\$660
Collectorias do Es- tado do Rio.	15:675\$430	—	24:501\$000	40:176\$430
Mesa de Rendas de Macahé	451\$000	—	1:175\$000	1:626\$000
Total geral	545:312\$379	—	330:224\$000	875:536\$379

ESTADOS	VELAS		
	Taxa	Registo	Total
Amazonas	286\$920	6:479\$000	6:765\$920
Pará	5:287\$800	13:803\$000	19:090\$800
Maranhão	136\$100	6:796\$000	6:932\$100
Piauhy	10\$000	2:532\$000	2:542\$000
Ceará	725\$000	10:196\$000	10:921\$000
Rio Grande do Norte	—	5:371\$000	5:371\$000
Parahyba	180\$000	5:160\$000	5:340\$000
Pernambuco	5:430\$175	15:652\$000	21:082\$175
Alagoas	—	5:291\$000	5:291\$000
Sergipe	72\$000	3:675\$000	3:747\$000
Bahia	23:433\$000	24:960\$000	48:393\$000
Espirito Santo	—	13:505\$000	13:505\$000
S. Paulo	112:445\$700	95:222\$000	207:667\$700
Paraná	874\$425	13:670\$000	14:544\$425
Santa Catharina	43:680\$370	12:095\$000	55:775\$370
Rio Grande do Sul	55:522\$265	55:385\$000	110:907\$265
Minas Geraes	1:372\$200	50:357\$000	51:729\$200
Goyaz	195\$080	2:848\$000	3:043\$080
Matto Grosso	70\$000	4:762\$000	4:832\$000
Total	249:721\$035	347:759\$000	597:480\$035
Recebedoria do Districto Federal	189:240\$000	14:844\$000	204:084\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	550\$875	—	550\$875
Collectorias do Estado do Rio	13:630\$000	28:703\$000	42:333\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	1:235\$000	1:235\$000
Total geral	453:141\$910	392:541\$000	845:682\$910

ESTADOS	BENGALAS		
	Taxa	Registo	Total
Amazonas	347\$400	612\$000	959\$400
Pará	2:984\$050	1:827\$000	4:811\$050
Maranhão	—	522\$000	522\$000
Piauhy	—	222\$000	222\$000
Ceará	—	866\$000	866\$000
Rio Grande do Norte	—	484\$000	484\$000
Parahyba	—	527\$000	527\$000
Pernambuco	2:747\$300	2:415\$000	5:162\$300
Alagôas.	—	975\$000	975\$000
Sergipe.	15\$000	232\$000	247\$000
Bahia	1:667\$500	2:773\$000	4:440\$500
Espirito Santo	—	532\$000	532\$000
S. Paulo	10:775\$890	10:952\$000	21:727\$890
Paraná	226\$600	1:698\$000	1:924\$600
Santa Catharina . . .	8:960\$060	1:565\$000	10:525\$060
Rio Grande do Sul . .	1:720\$100	4:246\$000	5:966\$100
Minas Geraes	122\$400	4:388\$000	4:510\$400
Goyaz	—	127\$000	127\$000
Matto Grosso.	—	377\$000	377\$000
Total	29:566\$300	35:340\$000	64:906\$300
Recebedoria do Dis- tricto Federal	7:645\$750	6:260\$000	13:905\$750
Alfandega do Rio de Janeiro	53:303\$000	—	53:303\$000
Collectorias do Es- tado do Rio.	91:827\$900	1:984\$000	93:811\$900
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—
Total geral	182:342\$950	43:584\$000	225:926\$950

ESTADOS	TECIDOS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	12:217\$700	—	27:531\$000	39:748\$700
Pará	114:913\$260	—	28:304\$000	143:217\$260
Maranhão	838:208\$940	—	45:901\$000	884:109\$940
Piauí	20:314\$070	—	32:184\$000	52:498\$070
Ceará	111:388\$135	—	63:620\$000	175:008\$135
Rio Grande do Norte	61:691\$700	—	26:849\$000	88:540\$700
Parahyba	372:944\$030	88\$620	54:450\$000	427:482\$650
Pernambuco	2.661:459\$260	—	118:642\$000	2.780:101\$260
Alagoas	1.225:026\$115	—	39:836\$000	1.264:862\$115
Sergipe	1.337:077\$600	—	26:929\$000	1.364:006\$600
Bahia	2.135:287\$835	25\$700	146:825\$000	2.282:138\$535
Espirito Santo	133:709\$740	—	27:108\$000	160:817\$740
S. Paulo	13.670:634\$535	5:767\$785	307:617\$000	13.984:019\$320
Paraná	65:844\$625	—	29:231\$000	95:075\$625
Santa Catharina	270:485\$885	—	23:993\$000	294:478\$885
Rio Grande do Sul	641:053\$000	—	116:267\$000	757:320\$000
Minas Geraes	2.430:650\$950	—	171:421\$000	2.602:071\$950
Goyaz	—	—	8:812\$000	8:812\$000
Matto Grosso	1:169\$420	—	12:062\$000	13:231\$420
Total	26.104:076\$800	5:882\$105	1.307:582\$000	27.417:540\$905
Recebedoria do Dis- tricto Federal	6.184:147\$925	2:344\$250	189:841\$000	6.376:333\$175
Alfandega do Rio de Janeiro	4.512:147\$535	—	—	4.512:147\$535
Collectorias do Es- tado do Rio	3.991:296\$930	—	63:879\$000	4.055:175\$930
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	1:195\$000	1:195\$000
Total geral	40.791:669\$190	8:226\$355	1.562:497\$000	42.362:392\$545

ESTADOS	ARTEFACTOS DE TECIDOS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	3:474\$270	—	10:236\$000	13:710\$270
Pará	21:626\$930	—	16:878\$000	38:504\$930
Maranhão	1:043\$390	—	9:259\$000	10:307\$390
Piauí	—	—	12:333\$000	12:333\$000
Ceará	10:827\$645	—	36:242\$000	47:069\$645
Rio Grande do Norte	42\$800	—	11:043\$000	11:090\$800
Parahyba	4:213\$765	\$960	20:128\$000	24:342\$725
Pernambuco	128:436\$530	—	44:731\$466	173:217\$996
Alagoas	51:493\$660	—	16:167\$000	67:570\$660
Sergipe	17:958\$930	—	15:656\$000	33:614\$930
Bahia	172:180\$650	—	81:889\$000	254:069\$650
Espirito Santo	60\$570	—	12:791\$000	12:851\$570
S. Paulo	2.703:290\$274	5:396\$880	255:412\$000	2.969:099\$154
Paraná	17:575\$980	—	22:611\$000	40:186\$980
Santa Catharina	222:499\$845	—	16:880\$000	239:379\$845
Rio Grande do Sul	466:752\$439	—	73:527\$000	540:279\$439
Minas Geraes	752:716\$280	—	109:271\$000	861:937\$280
Goyaz	—	—	4:172\$000	4:172\$000
Matto Grosso	746\$265	—	4:722\$000	5:468\$265
Total	4.579:905\$223	5:397\$840	774:003\$466	5.359:306\$529
Recebedoria do Districto Federal	2.079:980\$430	5:312\$530	133:776\$000	2.219:068\$960
Alfandega do Rio de Janeiro	357:683\$065	—	—	357:683\$065
Collectorias do Estado do Rio	318:936\$285	—	34:933\$000	353:874\$285
Mesa de Rendas de Macahé	645\$800	—	568\$000	1:213\$800
Total geral	7.337:150\$803	10:710\$370	943:285\$466	8.291:146\$639

ESTADOS	VINHOS ESTRANGEIROS		
	Taxa	Registo	Total
Amazonas	124:782\$280	—	124:782\$280
Pará	258:454\$300	209\$000	258:663\$300
Maranhão	35:674\$160	—	35:674\$160
Piauí	4:864\$400	—	4:864\$400
Ceará	40:084\$750	—	40:084\$750
Rio Grande do Norte	10:036\$440	—	10:036\$440
Parahyba	7:589\$600	—	7:589\$600
Pernambuco	153:639\$000	—	153:639\$000
Alagoas	12:965\$800	—	12:965\$800
Sergipe	512\$100	—	512\$100
Bahia	171:208\$670	12\$000	171:220\$670
Espirito Santo	17:705\$700	—	17:705\$700
S. Paulo	6.282:083\$274	—	6.282:083\$274
Paraná	25:815\$740	112\$000	25:927\$740
Santa Catharina	16:696\$280	14\$000	16:710\$280
Rio Grande do Sul	169:373\$060	—	169:373\$060
Minas Geraes	512\$100	7\$000	519\$100
Goyaz	—	11\$000	11\$000
Matto Grosso	14:682\$165	23\$000	14:705\$165
Total	7.346:679\$819	388\$000	7.347:067\$819
Recebedoria do Districto Federal	—	—	—
Alfandega do Rio de Janeiro	2.590:057\$700	—	2.590:057\$700
Collectorias do Estado do Rio	940\$200	44\$000	984\$200
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—
Total geral	9.937:677\$719	432\$000	9.938:109\$719

ESTADOS	PAPEL DE FERRAR CASAS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amázonas	315\$000	—	196\$000	511\$000
Pará	2\$040	—	110\$000	112\$040
Maranhão	—	—	359\$000	359\$000
Piauhy	—	—	138\$000	138\$000
Ceará	—	—	855\$000	855\$000
Rio Grande do Norte	23\$000	—	757\$000	780\$000
Parahyba	5\$000	—	763\$000	768\$000
Pernambuco	\$660	—	2:224\$399	2:225\$059
Alagôas.	—	—	884\$000	884\$000
Sergipe.	—	—	702\$000	702\$000
Bahia	16\$580	—	3:698\$000	3:714\$580
Espirito Santo . . .	—	—	59\$000	59\$000
S. Paulo	1:945\$800	—	1:997\$000	3:942\$800
Paraná	—	—	32\$000	32\$000
Santa Catharina . .	5\$000	—	65\$000	70\$000
Rio Grande do Sul .	366\$000	—	858\$000	1:224\$000
Minas Geraes . . .	—	—	1:448\$000	1:448\$000
Goyaz	—	—	15\$000	15\$000
Mat'o Grosso. . . .	—	—	49\$000	49\$000
Total	2:679\$080	—	15:209\$399	17:888\$479
Recebedoria do Dis- tricto Federal . . .	28:599\$940	—	4:315\$000	32:914\$940
Alfandega do Rio de Janeiro	437\$760	—	—	437\$360
Collectorias do Es- tado do Rio. . . .	—	—	1:111\$000	1:111\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—	—
Total geral . . .	31:716\$780	—	20:635\$399	52:352\$179

ESTADOS	CARTAS DE JOGAR			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	—	—	793\$000	793\$000
Pará	95\$000	—	817\$000	912\$000
Maranhão	—	—	665\$000	665\$000
Piauhy	—	—	445\$000	445\$000
Ceará	10:166\$400	—	1:713\$000	11:879\$400
Rio Grande do Norte	—	—	385\$000	385\$000
Parahyba	—	—	873\$000	873\$000
Pernambuco	867:970\$000	—	2:615\$000	870:585\$000
Alagoas.	—	—	793\$000	793\$000
Sergipe.	—	—	993\$000	993\$000
Bahia	3:887\$500	—	3:371\$000	7:258\$500
Espirito Santo	—	—	1:831\$000	1:831\$000
S. Paulo	503:776\$470	603\$000	14:890\$000	519:269\$470
Paraná	24\$000	—	2:131\$000	2:155\$000
Santa Catharina	—	—	2:220\$000	2:220\$000
Rio Grande do Sul	24:291\$000	—	5:140\$000	29:431\$000
Minas Geraes	410\$000	—	8:473\$000	8:883\$000
Goyaz	18\$500	—	723\$000	741\$500
Matto Grosso.	84\$550	—	745\$000	829\$000
Total	1.410:723\$370	603\$300	49:617\$000	1.460:943\$370
Recebedoria do Districto Federal	—	—	1:707\$000	1:707\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	47:300\$000	—	—	47:300\$000
Collectorias do Estado do Rio.	160\$000	—	1:961\$000	2:121\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	36\$000	36\$000
Total geral	1.458:183\$370	603\$000	53:321\$000	1.512:107\$370

ESTADOS	CHIAPÉUS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	11:002\$000	—	2:917\$000	13:919\$000
Pará	68:973\$650	—	6:620\$000	75:593\$650
Maranhão	2:354\$780	—	3:504\$000	5:858\$780
Piauí	—	—	1:710\$000	1:710\$000
Ceará	4:878\$700	—	8:795\$000	13:673\$700
Rio Grande do Norte	2:302\$250	—	3:388\$000	5:690\$250
Parahyba	5:495\$900	—	4:998\$000	10:493\$900
Pernambuco	118:256\$880	—	13:573\$000	131:829\$880
Alagoas	3:887\$700	—	4:827\$000	8:714\$700
Sergipe	9:743\$300	—	4:278\$000	14:021\$300
Bahia	30:857\$590	—	20:413\$000	51:270\$590
Espirito Santo	1:213\$480	—	5:050\$000	6:243\$408
S. Paulo	2.673:728\$570	196\$000	95:834\$000	2.769:758\$570
Paraná	26:391\$600	—	7:792\$000	34:183\$600
Santa Catharina	8:609\$950	—	6:775\$000	15:384\$950
Rio Grande do Sul	459:372\$250	—	35:942\$000	495:314\$250
Minas Geraes	86:322\$520	—	38:765\$000	125:087\$520
Goyaz	—	—	2:390\$000	2:390\$000
Matto Grosso	174\$400	—	1:981\$000	2:155\$400
Total	3.513:565\$520	196\$000	269:552\$000	3.783:313\$520
Recebedoria do Districto Federal	1.731:514\$700	—	43:310\$000	1.774:824\$700
Alfandega do Rio de Janeiro	33:803\$800	—	—	33:803\$800
Collectorias do Estado do Rio	15:097\$910	—	10:879\$000	25:976\$910
Mesa de Rendas de Macahé	93\$000	—	317\$000	410\$000
Total geral	5.294:074\$930	196\$000	324:058\$000	5.618:328\$930

ESTADOS	DISCOS PARA GRAMOPHONES			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	12\$800	—	85\$000	97\$800
Pará	22\$500	—	405\$000	427\$500
Maranhão	28\$800	—	45\$000	73\$800
Piauí	—	—	2\$000	2\$000
Ceará	431\$800	—	19\$000	450\$800
Rio Grande do Norte	—	—	22\$000	22\$000
Parahyba	—	10\$000	7\$000	17\$000
Pernambuco	355\$550	—	115\$000	470\$550
Alagoas	13\$900	—	464\$000	477\$900
Sergipe	—	—	60\$000	60\$000
Bahia	955\$920	—	210\$000	1:165\$920
Espirito Santo	—	—	144\$000	144\$000
S. Paulo	10:803\$285	—	3:938\$000	14:741\$285
Paraná	105\$800	—	482\$000	587\$800
Santa Catharina	59\$000	—	290\$000	349\$000
Rio Grande do Sul	567\$860	—	1:759\$000	2:326\$860
Minas Geraes	5\$200	—	1:069\$000	1:074\$200
Goyaz	—	—	8\$000	8\$000
Matto Grosso	—	—	70\$000	70\$000
Total	13:362\$415	10\$000	9:194\$000	22:566\$415
Recebedoria do Districto Federal	30:450\$000	—	1:865\$000	32:315\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	16:537\$700	—	—	16:537\$700
Collectorias do Estado do Rio	—	—	303\$000	303\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	7\$000	7\$000
Total geral	60:350\$115	10\$000	11:369\$000	71:729\$115

ESTADOS	LOUÇAS E VIDROS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	5:992\$350	—	4:387\$000	10:379\$350
Pará	16:704\$850	—	10:855\$000	27:559\$850
Maranhão	5:941\$005	—	6:430\$000	12:371\$005
Piauhý	398\$105	—	3:291\$000	3:689\$105
Ceará	4:583\$635	—	15:788\$000	20:371\$635
Rio Grande do Norte	730\$840	—	5:886\$000	6:616\$840
Parahyba	2:398\$990	5060	6:813\$000	9:212\$050
Pernambuco	47:372\$890	—	16:239\$199	63:612\$089
Alagoás	8:288\$950	—	6:998\$000	15:286\$950
Sergipe	2:215\$390	—	5:846\$000	8:061\$390
Bahia	41:306\$030	—	29:857\$000	71:163\$030
Espirito Santo	1:874\$730	—	7:719\$000	5:593\$730
S. Paulo	545:743\$827	649\$090	127:210\$000	673:602\$917
Paraná	55:204\$900	—	19:503\$000	74:707\$900
Santa Catharina	7:120\$590	—	12:460\$000	19:580\$590
Rio Grande do Sul	74:118\$155	—	42:178\$000	116:296\$155
Minas Geraes	52\$280	—	51:454\$000	51:506\$280
Goyaz	—	—	2:073\$000	2:073\$000
Matto Grosso	199\$855	—	2:147\$000	2:346\$855
Total	820:247\$372	649\$150	377:134\$199	1.198:030\$721
Recebedoria do Districto Federal	41:685\$400	—	44:377\$000	86:062\$400
Alfandega do Rio de Janeiro	284:037\$420	—	—	284:037\$420
Collectorias do Estado do Rio	35:384\$400	—	13:497\$000	48:881\$400
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	427\$000	427\$000
Total geral	1.181:354\$592	649\$150	435:435\$199	1.617:438\$941

ESTADOS	FERRAOENS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	7:832\$250	—	5:536\$000	13:368\$250
Pará	35:949\$440	—	9:577\$000	45:526\$440
Maranhão	640\$545	—	6:206\$000	6:846\$545
Piauhý	290\$525	—	3:260\$000	3:550\$525
Ceará	845\$300	—	14:656\$000	15:501\$300
Rio Grande do Norte	1\$440	—	4:112\$000	4:113\$440
Paralyba	81\$640	\$480	5:036\$000	5:118\$120
Pernambuco	13:713\$160	—	11:661\$199	25:374\$359
Alagôas.	643\$880	—	4:511\$000	5:144\$880
Sergipe.	98\$740	—	4:393\$000	4:491\$740
Bahia	20:526\$440	—	22:277\$000	42:803\$440
Espirito Santo	72\$430	—	7:305\$000	7:377\$430
S. Paulo	217:124\$065	—	90:625\$000	307:749\$065
Paraná	41:298\$500	—	13:193\$000	54:491\$500
Santa Catharina	53:006\$215	—	9:970\$000	62:976\$215
Rio Grande do Sul	93:498\$630	—	33:885\$000	132:383\$630
Minas Geraes	5:892\$000	—	56:367\$000	62:259\$000
Goyaz	—	—	3:938\$000	3:938\$000
Matto Grosso.	57\$780	—	2:395\$000	2:452\$780
Total	491:572\$980	\$480	313 903\$199	805:476\$659
Recebedoria do Districto Federal	245:591\$300	—	36:642\$000	282:233\$300
Alfandega do Rio de Janeiro	31:404\$375	—	—	31:404\$375
Collectorias do Estado do Rio.	290\$800	—	13:678\$000	13:968\$800
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	564\$000	564\$000
Total geral	768:859\$455	\$480	364:787\$199	1.133:647\$134

ESTADOS	CAFÉ TORRADO OU MOIDO			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	9:747\$000	53\$000	2:491\$000	12:291\$000
Pará	41:856\$000	—	8:605\$000	50:461\$000
Maranhão	5:954\$000	—	1:327\$000	7:281\$000
Piauí	—	—	59\$000	59\$000
Ceará	34:783\$000	—	7:655\$000	42:438\$000
Rio Grande do Norte	490\$200	—	851\$000	1:341\$200
Parahyba	4:401\$000	—	1:811\$000	6:212\$000
Pernambuco	160:395\$460	—	24:048\$200	184:443\$660
Alagoas	39:027\$830	—	11:867\$000	50:894\$830
Sergipe	3:586\$700	—	1:939\$000	5:525\$700
Bahia	105:076\$915	—	17:323\$000	122:399\$915
Espirito Santo	13:015\$130	—	2:192\$000	15:207\$130
S. Paulo	654:294\$090	—	81:270\$000	735:564\$090
Paraná	148:549\$820	—	18:004\$000	166:553\$820
Santa Catharina	110:422\$520	—	11:747\$000	122:169\$520
Rio Grande do Sul	447:788\$475	—	58:135\$000	505:923\$475
Minas Geraes	89:297\$670	—	17:067\$000	106:364\$670
Goyaz	36\$000	—	110\$000	146\$000
Matto Grosso	3:651\$500	—	2:004\$000	5:655\$500
Total	1.872:373\$310	53\$000	268:505\$200	2.140:931\$510
Recebedoria do Districto Federal	678:843\$600	—	41:445\$000	720:288\$600
Alfandega do Rio de Janeiro	—	—	—	—
Collectorias do Estado do Rio	99:702\$800	—	20:228\$000	119:930\$800
Mesa de Rendas de Macahé	1:276\$000	—	328\$000	1:604\$000
Total geral	2.652:195\$710	53\$000	330:506\$200	2.982:754\$910

ESTADOS	MANTEIGA			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	7\$080	—	3:642\$000	3:649\$080
Pará	534\$340	—	5:759\$000	6:293\$340
Maranhão	—	—	2:695\$000	2:695\$000
Piauhy	—	—	1:153\$000	1:153\$000
Ceará	17\$200	—	6:938\$000	6:985\$200
Rio Grande do Norte	5\$000	—	2:771\$000	2:776\$000
Parahyba	18\$320	—	3:808\$000	3:826\$320
Pernambuco	985\$600	—	11:591\$000	12:576\$600
Alagôas.	\$480	—	5:069\$000	5:069\$480
Sergipe.	56\$000	—	3:954\$000	4:010\$000
Bahia	1:453\$500	—	12:572\$000	14:025\$500
Espirito Santo	136\$400	—	7:234\$000	7:370\$400
S. Paulo	68:315\$640	80\$000	74:296\$240	142:691\$880
Paraná	1:689\$080	—	4:181\$000	5:870\$080
Santa Catharina	77:550\$460	—	16:770\$000	24:320\$460
Rio Grande do Sul	63:112\$675	—	36:122\$000	99:234\$675
Minas Geraes	586:155\$390	—	92:129\$000	678:284\$390
Goyaz	7:421\$440	—	4:575\$000	11:996\$440
Matto Grosso.	143\$450	—	1:765\$000	1:908\$450
Total	807:602\$055	80\$000	297:054\$240	1.104:736\$295
Recebedoria do Dis- tricto Federal	40:810\$390	—	43:000\$000	83:810\$390
Alfandega do Rio de Janeiro	4:083\$020	—	—	4:083\$020
Collectorias do Es- tado do Rio.	60:866\$675	—	24:144\$000	85:010\$675
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	678\$000	678\$000
Total geral	913:362\$140	80\$000	364:876\$240	1.278:318\$380

ESTADOS	JOIAS, OBRAS DE OURIVES E OBJECTOS DE ADORNO			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	17:223\$250	190\$630	1:961\$000	19:374\$880
Pará	17:930\$370	1\$020	4:239\$000	22:170\$390
Maranhão	9:225\$425	441\$762	2:250\$000	11:917\$187
Piauhy	4:389\$010	—	1:487\$000	5:876\$010
Ceará	10:275\$290	—	7:479\$000	17:754\$290
Rio Grande do Norte	7:638\$740	—	2:636\$000	10:274\$740
Parahyba	4:123\$550	—	2:371\$000	6:494\$550
Pernambuco	55:118\$940	—	5:563\$199	60:632\$139
Alagôas.	8:627\$600	—	2:203\$000	10:835\$600
Sergipe.	3:325\$740	—	1:668\$000	4:993\$740
Bahia	51:655\$270	977\$932	12:922\$000	65:535\$202
Espirito Santo	17:175\$975	—	5:240\$000	22:415\$975
S. Paulo	600:602\$635	1:124\$622	66:192\$600	667:919\$875
Paraná	16:909\$075	—	4:740\$000	21:649\$075
Santa Catharina	7:890\$810	—	3:951\$000	11:841\$810
Rio Grande do Sul . . .	121:900\$089	—	25:312\$000	147:212\$039
Minas Geraes	45:294\$450	109\$100	27:760\$000	73:163\$550
Goyaz	2:559\$150	—	1:707\$000	4:266\$150
Matto Grosso.	5:331\$870	—	1:482\$000	6:813\$870
Total	1.007:177\$239	2:845\$066	181:168\$799	1.191:191\$104
Recebedoria do Dis- tricto Federal	597:453\$460	14:721\$254	31:699\$000	643:873\$714
Alfandega do Rio de Janeiro	840\$690	—	—	840\$690
Collectorias do Es- tado do Rio.	15:538\$076	—	6:516\$000	22:054\$076
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	103\$000	103\$000
Total geral	1.621:009\$465	17:566\$320	219:491\$779	1.858:067\$584

ESTADOS	MOVEIS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	1:727\$800	—	2:301\$000	4:028\$800
Pará	9:906\$500	—	4:885\$000	14:791\$500
Maranhão	1:125\$200	—	1:716\$000	2:841\$200
Piauhy	271\$700	—	186\$000	457\$700
Ceará	4:232\$700	—	3:855\$000	8:087\$700
Rio Grande do Norte	2:659\$000	—	1:210\$000	3:869\$000
Parahyba	5:483\$700	—	3:348\$000	8:831\$700
Pernambuco	57:869\$500	—	14:212\$199	72:081\$699
Alagôas.	3:839\$760	—	2:334\$000	6:173\$760
Sergipe.	2:952\$600	—	1:920\$000	4:872\$600
Bahia	30:157\$710	—	9:954\$000	40:111\$710
Espirito Santo	5:559\$400	—	3:454\$000	9:013\$400
S. Paulo	673:036\$670	—	152:338\$000	823:374\$670
Paraná	39:601\$300	—	11:333\$000	50:934\$300
Santa Catharina	21:758\$000	—	9:622\$000	31:380\$000
Rio Grande do Sul	196:630\$800	—	43:362\$000	239:992\$800
Minas Geraes	42:791\$120	—	29:747\$000	72:538\$120
Goyaz	500\$000	—	671\$000	1:171\$000
Matto Grosso.	1:661\$800	—	2:160\$000	3:821\$800
Total	1.101:765\$260	—	296:608\$199	1.398:373\$459
Recebedoria do Dis- tricto Federal	417:174\$850	210\$200	74:511\$000	491:896\$050
Alfandega do Rio de Janeiro	13:741\$300	—	—	13:741\$300
Collectorias do Es- tado do Rio.	10:657\$000	—	9:824\$000	20:481\$000
Mesa de Rendas de Macahé	396\$000	—	250\$000	646\$000
Total geral	1.543:734\$410	210\$200	381:193\$199	1.925:137\$806

ESTADOS	ARMAS DE FOGO		
	Taxa	Registo	Total
Amazonas	23:515\$099	2:999\$000	26:514\$099
Pará	11.521\$110	6:179\$000	17:700\$110
Maranhão	2:720\$200	3:361\$000	6:081\$200
Piauhy	17\$000	2:494\$000	2:511\$000
Ceará	727\$510	8:055\$000	8:782\$510
Rio Grande do Norte	1\$000	2:634\$000	2:635\$000
Parahyba	5:811\$100	2:330\$000	8:141\$100
Pernambuco	190\$000	3:780\$199	3.970\$199
Alagoas.	—	1:228\$000	1:228\$000
Sergipe.	—	2:017\$000	2:017\$000
Bahia	453\$700	9:009\$000	9:462\$700
Espirito Santo	504\$000	5:388\$000	5:892\$000
S. Paulo	75:514\$600	27:837\$000	103:351\$600
Paraná	1:293\$400	4:623\$000	5:916\$400
Santa Catharina	247\$100	4:268\$000	4:515\$100
Rio Grande do Sul	6:468\$770	14:988\$000	21:456\$770
Minas Geraes	—	30:414\$000	30:414\$000
Goyaz	—	1:682\$000	1:682\$000
Matto Grosso.	8\$000	1:286\$000	1.294\$000
Total	128:992\$589	134:572\$199	263:564\$788
Recebedoria do Districto Federal	170:390\$000	3:396\$000	173:786\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	69:776\$190	—	69:776\$190
Collectorias do Estado do Rio.	—	5:210\$000	5:210\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	187\$000	187\$000
Total geral	369:158\$779	143:365\$199	512:523\$978

ESTADOS	LAMPADAS ELECTRICAS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	592\$650	—	349\$000	941\$650
Pará	4:799\$750	—	860\$000	5:659\$750
Maranhão	152\$800	—	196\$000	348\$800
Piauí	255\$550	—	137\$000	392\$550
Ceará	47\$000	—	852\$000	899\$000
Rio Grande do Norte	37\$500	—	307\$000	344\$500
Parahyba	16\$200	—	583\$000	599\$200
Pernambuco	9:379\$150	—	1:536\$199	10:915\$349
Alagoas	81\$000	—	914\$000	995\$000
Sergipe	17\$500	—	346\$000	463\$500
Bahia	2:111\$900	7\$150	1:735\$000	3:854\$050
Espirito Santo	37\$400	—	1:096\$000	1:133\$400
S. Paulo	154:868\$360	—	30:386\$200	185:254\$560
Paraná	24\$300	—	1:858\$000	1:882\$300
Santa Catharina	4:763\$166	—	1:284\$000	6:047\$166
Rio Grande do Sul	7:777\$385	—	4:760\$000	12:537\$385
Minas Geraes	476\$800	—	9:791\$000	10:267\$800
Goyaz	—	—	483\$000	483\$000
Matto Grosso	64\$900	—	362\$000	426\$900
Total	185:503\$311	7\$150	57:835\$399	243:345\$860
Recebedoria do Districto Federal	134:092\$600	—	8:449\$000	142:541\$600
Alfandega do Rio de Janeiro	169:091\$250	—	—	169:091\$250
Collectorias do Estado do Rio	153\$600	—	1:946\$000	2:099\$600
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	16\$000	16\$000
Total geral	488:840\$761	7\$150	68:246\$390	557:094\$310

ESTADOS	QUEIJO OU REQUEIJÃO			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	1:939\$700	105\$000	1:497\$000	3:541\$700
Pará	2:420\$960	—	2:326\$000	4:745\$960
Maranhão	379\$900	—	450\$000	829\$900
Piauhy	336\$000	—	264\$000	600\$000
Ceará	16:947\$200	—	6:685\$000	23:632\$200
Rio Grande do Norte	2:850\$825	—	2:834\$500	5:685\$325
Parahyba	3:867\$400	\$800	3:109\$000	6:977\$200
Pernambuco	40:994\$420	—	7:840\$000	48:834\$420
Alagôas.	386\$500	—	1:119\$000	1:505\$500
Sergipe.	570\$200	—	1:292\$000	1:852\$200
Bahia	10:249\$280	—	4:967\$000	15:216\$280
Espirito Santo . . .	4:612\$750	—	6:226\$000	10:838\$750
S. Paulo	218:908\$767	32\$500	99:727\$000	318:668\$267
Paraná	16:100\$700	—	4:612\$000	20:712\$700
Santa Catharina . .	107:629\$096	—	5:226\$200	112:855\$296
Rio Grande do Sul .	152:513\$935	—	29:093\$000	181:606\$935
Minas Geraes . . .	857:056\$390	—	108:931\$000	965:987\$390
Goyaz	4:877\$430	—	1:970\$000	6:847\$430
Matto Grosso. . . .	2:900\$900	—	1:010\$000	3:910\$900
Total	1.445:542\$353	138\$300	289:178\$700	1.734:859\$353
Recebedoria do Dis- tricto Federal . . .	183:765\$760	—	32:556\$000	216:321\$760
Alfandega do Rio de Janeiro	14:560\$600	—	—	14:560\$600
Collectorias do Es- tado do Rio.	176:057\$380	—	16:374\$000	192:431\$380
Mesa de Rendas de Macahé	474\$000	—	544\$000	1:018\$000
Total geral	1.820:400\$093	138\$300	338:652\$700	2.159:191\$093

ESTADOS	KILOWATT-LUZ E KILOWATT FORÇA			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	337\$057	3:468\$244	—	3:805\$301
Pará	8:721\$491	—	—	8:721\$491
Maranhão	—	479\$073	—	479\$073
Piauhy	—	906\$937	—	906\$937
Ceará	—	17:811\$917	—	17:811\$917
Rio Grande do Norte	7:016\$346	—	—	7:016\$346
Parahyba	14:755\$497	—	—	14:755\$497
Pernambuco	—	44:445\$337	—	44:445\$337
Alagoás	—	26:851\$640	—	26:851\$640
Sergipe	7:364\$876	—	58\$000	7:422\$876
Bahia	—	32:943\$648	—	32:943\$648
Espirito Santo	—	16:190\$738	—	16:190\$738
S. Paulo	—	1.064:009\$942	—	1.064:009\$942
Paraná	35:839\$576	—	—	35:839\$576
Santa Catharina	28:209\$967	—	—	28:209\$967
Rio Grande do Sul	8:334\$167	24:412\$704	—	32:746\$871
Minas Geraes	83:729\$813	134:585\$048	—	218:314\$861
Goyaz	—	10:663\$906	—	10:663\$906
Matto Grosso	1:406\$722	8:423\$389	438\$835	10:268\$946
Total	195:715\$512	1.385:191\$523	496\$835	1.581:403\$870
Recebedoria do Districto Federal	—	289:498\$086	—	289:498\$086
Alfandega do Rio de Janeiro	—	—	—	—
Collectorias do Estado do Rio	16:705\$932	—	—	16:705\$932
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—	—
Total geral	212:421\$444	1.674:689\$609	496\$835	1.887:607\$888

ESTADOS	TINTAS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	19:268\$180	6\$600	1:814\$000	21:038\$780
Pará	45:156\$650	—	4:528\$000	49:684\$650
Maranhão	1:806\$440	—	1:822\$000	3:608\$440
Piauhý	903\$360	—	1:460\$000	2:363\$360
Ceará	5:946\$170	—	6:405\$000	12:351\$170
Rio Grande do Norte	456\$050	—	2:051\$000	2:507\$050
Parahyba	1:321\$920	\$020	1:642\$000	2:963\$940
Pernambuco	31:252\$940	—	5:709\$199	36:962\$139
Alagoás	1:701\$030	—	2:354\$000	4:055\$030
Sergipe	170\$400	—	1:312\$000	1:482\$400
Bahia	14:675\$825	—	6:357\$000	21:032\$825
Espirito Santo	3:005\$480	—	5:374\$000	8:379\$480
S. Paulo	339:001\$615	—	53:498\$000	392:499\$615
Paraná	5:650\$300	—	5:991\$000	11:641\$300
Santa Catharina	5:648\$430	—	5:062\$000	10:710\$480
Rio Grande do Sul	41:401\$605	—	20:765\$000	62:166\$605
Minas Geraes	795\$030	—	25:977\$000	26:772\$080
Goyaz	14\$100	—	1:335\$000	1:349\$100
Matto Grosso	1:281\$585	—	1:784\$000	3:065\$585
Total	519:457\$260	6\$620	155:240\$199	674:704\$079
Recebedoria do Districto Federal	265:791\$630	36\$770	22:014\$000	287:842\$400
Alfandega do Rio de Janeiro	269:588\$090	—	—	269:588\$090
Collectorias do Estado do Rio	2:299\$460	—	7:585\$000	9:884\$460
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	196\$000	196\$000
Total geral	1.057:136\$440	43\$390	185:035\$199	1.242:215\$029

ESTADOS	SELLO SANITARIO			
	Taxa	Verba	Reglsto	Total
Amazonas	40:656\$240	—	17:520\$000	58:176\$240
Pará	283:015\$230	—	35:370\$000	318:385\$230
Maranhão	37:349\$460	—	18:310\$000	55:659\$460
Piauhy	5:510\$240	—	9:540\$000	15:050\$240
Ceará	27:180\$520	—	30:235\$000	57:415\$520
Rio Grande do Norte	720\$000	\$200	9:365\$000	10:085\$200
Parahyba	6:725\$800	1\$200	11:757\$000	18:484\$000
Pernambuco	91:871\$880	—	34:812\$000	126:683\$880
Alagoas.	12:707\$100	—	13:012\$000	25:719\$100
Sergipe.	4:150\$400	—	6:516\$000	10:666\$400
Bahia	166:820\$180	—	83:276\$000	250:096\$180
Espirito Santo	5:642\$160	—	33:675\$000	39:307\$160
S. Paulo	1.284:100\$887	20\$520	250:716\$000	1.534:837\$407
Paraná	17:785\$220	—	32:960\$000	50:745\$220
Santa Catharina	34:746\$260	—	30:634\$000	65:380\$260
Rio Grande do Sul	246:320\$760	—	168:596\$230	414:916\$990
Minas Geraes	139:400\$820	—	157:829\$000	297:229\$820
Goyaz	157\$680	—	14:640\$000	14:797\$680
Matto Grosso.	217\$120	540\$000	6:785\$000	7:542\$120
Total	2.405:077\$957	561\$920	965:538\$230	3.371:178\$107
Recebedoria do Dis- tricto Federal	2.408:436\$760	—	107:830\$000	2.516:266\$760
Alfandega do Rio de Janeiro.	1.042:136\$020	—	—	1.042:136\$020
Collectorias do Es- tado do Rio.	91:329\$700	—	39:801\$000	131:130\$700
Mesa de Rendas de Macahé	90\$000	—	1:440\$000	1:530\$000
Total geral	5.947:070\$437	561\$920	1.114:609\$230	7.062:241\$587

ESTADOS	EMOLUMENTOS DE REGISTOS DE ESCRITORIOS COMMERCIAES	
	Regist'õ	Total
Amazonas	9:300\$000	9:300\$000
Pará	56:694\$120	56:694\$120
Maranhão	11:700\$000	11:700\$000
Piauhy	9:000\$000	9:000\$000
Ceará	24:300\$000	24:300\$000
Rio Grande do Norte.	14:400\$000	14:400\$000
Parahyba	7:200\$000	7:200\$000
Pernambuco	47:700\$000	47:700\$000
Alagôas.	20:600\$000	20:600\$000
Sergipe	7:800\$000	7:800\$000
Bahia	37:680\$000	37:680\$000
Espirito Santo.	12:600\$000	12:600\$000
S. Paulo	105:821\$000	105:821\$000
Paraná	24:000\$000	24:000\$000
Santa Catharina	17:885\$000	17:885\$000
Rio Grande do Sul	86:422\$032	86:422\$032
Minas Geraes.	27:000\$000	27:000\$000
Goyaz	300\$000	300\$000
Matto Grosso.	4:020\$000	4:020\$000
Total	524:422\$152	524:422\$152
Recebedoria do Districto Federal	118:280\$000	118:280\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	—	—
Collectorias do Estado do Rio.	9:300\$000	9:300\$000
Mesa de Rendas de Macahé	—	—
Total geral	652:002\$152	652:002\$152

ESTADOS	LEQUES			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	10\$800	—	1:058\$000	1:068\$800
Pará	2:373\$000	—	1:957\$000	4:330\$000
Maranhão	137\$400	—	734\$000	871\$400
Piauí	—	—	441\$000	441\$000
Ceará	286\$000	—	1:180\$000	1:466\$000
Rio Grande do Norte	140\$300	—	511\$000	651\$300
Parahyba	—	—	147\$000	147\$000
Pernambuco	120\$300	—	749\$000	869\$300
Alagoas	809\$700	—	241\$000	1:050\$700
Sergipe	—	—	137\$000	137\$000
Bahia	33\$000	—	719\$000	752\$000
Espirito Santo	—	—	842\$000	842\$000
S. Paulo	1:672\$160	—	2:610\$000	4:282\$160
Paraná	—	—	317\$000	317\$000
Santa Catharina	107\$400	—	741\$000	848\$400
Rio Grande do Sul	1:604\$900	—	4:090\$000	5:694\$900
Minas Geraes	8\$300	—	2:038\$000	2:046\$800
Goyaz	2\$100	—	40\$000	42\$100
Matto Grosso	95\$900	—	543\$000	638\$900
Total	7:401\$760	—	19:095\$000	26:496\$750
Recebedoria do Districto Federal	96:473\$700	30\$800	3:336\$000	99:840\$500
Alfandega do Rio de Janeiro	6:439\$080	—	—	6:439\$080
Collectorias do Estado do Rio	34\$700	—	1:058\$000	1:092\$700
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	46\$000	46\$000
Total geral	110:349\$240	30\$800	23:535\$000	133:915\$040

ESTADOS	BOÁS, PELLÓS, PELLÉS			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	—	—	—	—
Pará	\$400	—	12\$000	12\$400
Maranhão	—	—	10\$000	10\$000
Piauhy	—	—	—	—
Ceará	—	—	141\$000	141\$000
Rio Grande do Norte	—	—	41\$000	41\$000
Parahyba	—	—	69\$000	69\$000
Pernambuco	—	—	377\$000	377\$000
Alagôas.	—	—	72\$000	72\$000
Sergipe.	—	—	27\$000	27\$000
Bahia	29\$000	—	522\$000	551\$000
Espirito Santo . . .	—	—	216\$000	216\$000
S. Paulo	9:832\$600	5.430\$400	5:841\$000	21:104\$000
Paraná	287\$500	—	892\$000	1:179\$500
Santa Catharina . .	—	—	234\$000	234\$000
Rio Grande do Sul .	4:529\$500	—	2:415\$000	6:944\$500
Minas Geraes . . .	5\$500	—	1:812\$000	1:817\$500
Goyaz	3\$000	—	26\$000	29\$000
Matto Grosso. . . .	—	—	115\$000	115\$000
Total	14:637\$500	5:430\$400	12:822\$000	32:939\$900
Recebedoria do Dis- tricto Federal . . .	15:598\$000	1:634\$000	2:457\$000	19:639\$000
Alfandega do Rio de Janeiro	1:071\$100	—	—	1:071\$100
Collectorias do Es- tado do Rio.	9\$700	—	533\$000	542\$700
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—	—
Total geral	31:366\$300	7:064\$400	15:812\$000	54:242\$700

ESTADOS	LUVAS			
	Taxa	Verba	Registro	Total
Amazonas	—	—	42\$000	42\$000
Pará	10\$600	—	132\$000	142\$600
Maranhão	—	—	28\$000	28\$000
Piauhy	—	—	2\$000	2\$000
Ceará	—	—	99\$000	99\$000
Rio Grande do Norte	—	—	73\$000	73\$000
Parahyba	—	—	50\$000	50\$000
Pernambuco	232\$100	—	347\$000	579\$100
Alagôas.	—	—	92\$000	92\$000
Sergipe.	—	—	10\$000	10\$000
Bahia	899\$100	—	438\$000	1:337\$100
Espirito Santo	—	—	38\$000	38\$000
S. Paulo	98:149\$790	—	2:500\$000	100:649\$790
Paraná	—	1:500\$000	309\$000	1:809\$000
Santa Catharina	—	—	323\$000	323\$000
Rio Grande do Sul	7:268\$120	—	1:809\$000	9:077\$120
Minas Geraes	2\$000	—	1:059\$000	1:071\$000
Goyaz	—	—	32\$000	32\$000
Matto Grosso.	8\$500	—	119\$000	127\$500
Total	103:570\$210	1:500\$000	7:512\$000	115:582\$210
Recebedoria do Districto Federal	127:430\$400	—	1:243\$000	128:673\$400
Alfandega do Rio de Janeiro	17:912\$330	—	—	17:912\$330
Collectorias do Estado do Rio.	11\$400	—	283\$000	294\$400
Mesa de Rendas de Macahé	—	—	—	—
Total geral	251:924\$340	1:500\$000	9:038\$000	262:462\$340

ESTADOS	TOTAL			
	Taxa	Verba	Registo	Total
Amazonas	1.273:728\$318	161:891\$354	466:297\$000	1.901:916\$672
Pará	3.700:955\$022	566:779\$590	824:036\$120	5.091:770\$732
Maranhão	1.338:439\$970	39:541\$735	483:726\$000	1.861:707\$705
Piauí	160:563\$855	3:328\$937	266:586\$000	430:478\$792
Ceará	1.410:741\$135	284:066\$647	1.264:183\$000	2.958:990\$782
Rio Grande do Norte	610:796\$741	198:893\$550	395:495\$500	1.205:185\$791
Parahyba	1.329:761\$602	281:307\$490	595:853\$000	2.206:922\$092
Pernambuco	15.019:242\$132	2.090:197\$497	1.283:201\$650	18.392:641\$279
Alagoas	2.763:503\$545	140:307\$840	472:560\$000	3.376:371\$385
Sergipe	2.678:070\$111	31:155\$780	396:365\$000	3.105:590\$891
Bahia	10.451:093\$466	1.264:552\$960	1.985:532\$000	13.701:178\$426
Espirito Santo	1.103:103\$220	47:300\$738	743:754\$000	1.894:242\$958
S. Paulo	79.292:282\$008	3.229:332\$509	6.220:030\$040	88.741:644\$557
Paraná	9.384.063\$059	23:710\$420	817:548\$030	10.225:321\$476
Santa Catharina	3.350:690\$894	153:217\$750	709:538\$400	4.218:447\$044
Rio Grande do Sul	17.501:331\$097	458:952\$044	3.176:158\$428	21.136:441\$569
Minas Geraes	9.555:304\$513	221:055\$248	3.985:686\$000	13.762:045\$761
Goyaz	93:430\$295	10:876\$406	198:395\$000	307:701\$701
Matto Grosso	594:711\$717	56:598\$039	214:735\$835	866:045\$641
Total	161.616:817\$697	9.263:146\$584	24.499:680\$973	195.384:645\$254
Recebedoria do Districto Federal	65.662:532\$755	9.387:233\$830	1.910:355\$000	76.960:121\$585
Alfandega do Rio de Janeiro	14.727:812\$892	—	—	14.727:812\$892
Collectorias do Estado do Rio	23.340:887\$328	200\$000	1.494:307\$000	24.835:394\$328
Mesa de Rendas de Macahé	438:043\$170	—	58:651\$000	496:694\$170
Total geral	265.786:093\$842	18.655:580\$414	27.962:993\$973	312.404:668\$229

Imposto sobre a Renda

Sobre esse imposto, assim se pronunciou o Delegado Geral :

«Os resultados obtidos com a lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, que vigorou nos exercicios acima mencionados, estão consignados nos quadros annexos, de cuja analyse se evidenciam os defeitos daquella lei.

Além de isentar os portadores de renda derivada de tres grandes categorias, como a agricultura, os immoveis e os titulos de divida publica, concedia abatimentos em relação á renda liquida da 1ª categoria (commercio e industria), os quaes foram causa de desigualdades incompativeis com a natureza do tributo.

Em relação ás firmas commerciaes, fizeram-se 3.684 lançamentos, que accusaram um volume de operações na importancia de 2.915.033:650\$757. A esse total de negocios correspondeu o rendimento tributavel de 172.925:818\$014, quando é certo que o rendimento real destas firmas não foi inferior a 291.503:365\$075. Houve, pois, o abatimento de 41 %, ou, mais rigorosamente, o de 118.577:547\$061.

No exercicio de 1925, os resultados foram semelhantes : 7.036 lançamentos de firmas commerciaes demonstraram o volume de transacções no valor de 6.917.300:685\$910 e o rendimento tributavel de 377.728:275\$740. Comparada esta importancia com o lucro liquido real daquellas operações, que deveria ter atingido a 691.730:958\$594, verifica-se o abatimento 314.002:692\$854, que corresponde a 45 % do lucro das firmas commerciaes.

Examinados os dados relativos ás sociedades anonyms, encontram-se os mesmos abatimentos elevados em relação aos lucros liquidos: 369 sociedades apuraram 308.737:303\$490 de lucros verificados nos balanços que apresentaram no exercicio de 1924. O imposto, porém, recaiu unicamente sobre a importancia de 121.630:193\$599, gozando aquellas sociedades do abatimento de 187.107:109\$891 ou sejam 61%. No exercicio de 1925, verificou-se a mesma situação. Para um lucro liquido real de 504.077:583\$340, comprovado em balanço de 399 sociedades anonyms, as taxas do imposto incidiram apenas sobre a importancia de 201.594:091\$952. O abatimento foi de 302.483:491\$388, ou sejam 61%.

Os contribuintes das outras categorias, taes como os portadores de juros de emprestimos, ordenados, salarios, bonificações, gratificações diversas e rendimentos de profissões não commerciaes, apresentaram á tributaçã, no exercicio de 1924, a renda bruta de 380.506:873\$244 e a liquida de 332.893:017\$690. Houve, assim, um abatimento de 15 %, que corresponde a 47.613:055\$554.

Em 1925, as 13.717 pessoas arroladas nestas classes indicaram a renda bruta de 414.174:742\$333 e a líquida de 370.599:388\$491. O abatimento foi de 10%, que equivale a 43.575:353\$841.

Comparados os coeficientes das tres grandes classes de contribuintes, verifica-se que as duas primeiras gozaram de abatimentos muito maiores do que a terceira, notando-se ainda que as profissões commerciaes tiveram direito ao abatimento sobre os lucros líquidos, enquanto as outras profissões o gozaram em relação á renda bruta.

Avulta a injustiça desta tributação assim desigual, quando consideramos que a lei, tributando as pessoas jurídicas do commercio e da industria, isentou completamente de qualquer tributação os socios das firmas commerciaes e os accionistas.

Não eram estas as unicas vantagens concedidas aos commerciantes e industriaes. A lei fixava para elles um lucro presumido de 6% sobre as vendas mercantis até 500:000\$ e sujeitava-os á tabella progressiva applicavel aos rendimentos superiores a 10:000\$000.

Para que o coeficiente de 6% produzisse renda superior a 10:000\$ era preciso que o total das operações realizadas excedesse a 166:666\$666. Consequentemente, ficavam isentos todos os negociantes que effectuavam vendas menores do que aquella importancia.

Nos casos em que os lucros orçassem em 10% das vendas, o minimo de subsistencia para os commerciantes e industriaes era assim elevado a 16:666\$666, enquanto, para os que vivem da renda do trabalho, este minimo era sempre inferior.

Ao lado das classes commerciaes estavam isentos do imposto os proprietarios, os accionistas, os agricultores, os portadores de titulos de dividas publicas, enfim, todos os capitalistas. Eis ahi summariamente descripto o imposto de renda que vigorou até 1925. Era um regime intoleravel e que devia ser reformado, como aliás o fez a Camara dos Deputados ao votar o orçamento de receita para o exercicio de 1925, orçamento que não chegou a ser convertido em lei.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação do imposto no exercicio de 1924 começou a ser feita com grande atraso. O regulamento foi approved em 4 de setembro, data em que tiveram inicio os trabalhos preparatorios indispensaveis á cobrança, tanto no Districto Federal, como nos Estados.

Por este motivo só durante o anno de 1925 foi possivel activar a expedição das listas, serviço que se fez morosamente, porque o prazo de recebimento das declarações de renda correspondente áquelle exercicio esteve

prorogado até abril de 1925. A maior parte da receita foi, assim, arrecadada sob o titulo de divida activa, o que justifica apparecer na escripturação da Contadoria Central da Republica dados menores do que os obtidos por informações directas das Delegacias Fiscaes e exactorias do Estado do Rio.

Igualmente, a cobrança do imposto no exercicio de 1925 não pôde começar antes de outubro e ficou muito atrasada em alguns Estados, notadamente no de S. Paulo.

O dec. n. 16.838, de 24 de março de 1925, fixou o processo de cobrança em moldes differentes quanto aos Estados e ao Districto Federal. Nos primeiros, o pagamento da primeira quota do imposto deveria ser feito no acto do recebimento da declaração e as demais quotas com intervallos de 30 dias, ficando todas as declarações sujeitas á revisão pela Delegacia Geral, que tem competencia para expedir lista suplementar de cobrança, em qualquer ponto do territorio nacional.

Aconteceu, porém, que, em muitos Estados, as declarações foram recebidas sem o pagamento da primeira quota e remetidas á Delegacia Geral para o lançamento e expedição das listas respectivas. Entre os Estados em que taes factos ocorreram, está o de S. Paulo, onde uma só Collectoria enviou á Delegacia Geral mais de 19.000 declarações de renda nestas condições.

No Districto Federal não era exigivel o pagamento no acto de entrega da declaração. A cobrança só poderia ser feita depois de revistas as declarações de renda, organizadas as listas, expedidas as notificações de lançamentos e decorridos os prazos para as reclamações e decisões respectivas. Entraram na Delegacia mais de 46.000 declarações de rendimentos só da cidade do Rio de Janeiro.

Esta sobrecarga juntou-se aos trabalhos ainda não terminados do exercicio de 1924, dando lugar ao accumulo de trabalhos que só poderiam ser executados, com a urgencia que se tornava necessaria, se possivel fosse augmentar o pessoal e as installações na proporção dos serviços a executar em prazo limitado. Infelizmente, o Congresso Nacional não votou recursos para esse fim e, limitada a despesa ao maximo de 500.000\$ por anno, tornaram-se impossiveis providencias exceptionaes, tendo a administração de conformar-se com o atraso da cobrança.

Não constando na Contadoria Central a conveniente discriminação das origens da divida activa com as quantias correspondentes arrecadadas, em resumo de facil consulta, com o intuito de conhecer-se a importancia approximada da arrecadação do imposto de renda em cada exercicio, embora effectuada sob outra rubrica no exercicio seguinte, solicitaram-se infor-

mações ás Delegacias Fiscaes e exactorias nos Estados, de modo que se organizasse o quadro que se segue e que resume o resultado das informações colhidas.

Arrecadação durante o exercicio de 1924 (1). 17.942:524\$558
 Idem durante o exercicio de 1925, sendo (2) :

Do exercicio de 1924	25.365:566\$882	
Do exercicio de 1925	<u>32.907:110\$302</u>	58.272:677\$184
Total.		<u>76.215:201\$742</u>

Se a esta arrecadação adicionarmos a importancia de 8.489:780\$671, correspondente á importancia das listas nominaes enviadas para a cobrança em S. Paulo, teremos que a arrecadação do imposto de renda relativo aos exercicios de 1924 e 1925 se elevará, no minimo, a 84.704:982\$413.

A importancia arrecadada, de que tem conhecimento a Delegacia Geral, assim se discrimina nos dois exercicios :

Exercicio de 1924	43.308:091\$440
Exercicio de 1925	<u>32.907:110\$302</u>
	76.215:201\$742

Foram recebidas e examinadas na Delegacia Geral, para os fins de lançamento ou em grau de revisão de lançamentos feitos, 183.024 declarações de rendimentos, procedentes do Districto Federal e dos Estados, conforme a discriminação abaixo :

Districto Federal — Exercicio de 1924.	26.748	
» » » » 1925	<u>43.963</u>	70.711
S. Paulo (capital) — Exercicio de 1924	12.188	
» » » » 1925	<u>19.495</u>	31.683
» 53 municipios — Exercicio de 1924		8.250
» 49 » » » 1925		12.923
Amazonas — Exercicio de 1924/1925.		250
Pará — Exercicio de 1924/1925		4.094
Maranhão — Exercicio de 1924/1925.		3.136
Piauhy — Exercicio de 1924/1925.		1.899
Ceará — Exercicio de 1924/1925		4.034

(1) Dados da Contadoria Central da Republica.

(2) Informações telegraphicas dos delegados fiscaes e dados relativos á arrecadação a cargo da Delegacia Geral do Imposto.

Rio Grande do Norte — Exercício de 1924/1925.	91
Parahyba do Norte — Exercício de 1924/1925. ,	1.180
Pernambuco — Exercício de 1924/1925	8.876
Alagoas — Exercício de 1924/1925	330
Sergipe — Exercício de 1924/1925	1.610
Bahia — Exercício de 1924/1925.	2.488
Espirito Santo — Exercício de 1924/1925	911
Estado do Rio de Janeiro — Exercício de 1924/1925	8.550
Paraná — Exercício de 1924/1925	1.318
Santa Catharina — Exercício de 1924/1925.	3.600
Rio Grande do Sul — Exercícios 1924/1925	8.693
Minas — Exercícios 1924/1925	6.516
Goyaz — Exercícios 1924/1925	838
Matto Grosso — Exercícios 1924/1925	1.043
Total.	<u>183.024</u>

Os trabalhos do Cadastro começaram a ser executados em janeiro de 1925 e, desde então, tiveram prosequimento continuo, apesar da deficiencia de pessoal para as diversas investigações tornadas necessarias. Não obstante, existem, devidamente catalogadas, 332.924 fichas com indicações de rendimentos sufficientes para a revisão das declarações dos contribuintes e indícios seguros para os lançamentos *ex-officio*. Os dados archivados referem-se ao Districto Federal, Capital do Estado de S. Paulo e a alguns municipios do Estado do Rio de Janeiro, a saber :

	Fichas
Districto Federal	238.570
Estado de S. Paulo.	87.928
Estado do Rio de Janeiro.	6.426
	<u>332.924</u>

Damos a seguir diversos quadros, que resumem os lançamentos feitos pela Delegacia Geral, durante o anno de 1925, referente a este exercício e ao anterior:

DISTRICTO FEDERAL

1ª CATEGORIA (COMMERCIO E INDUSTRIA)

Firmas individuais e collectivas — Exercicio de 1921

CONTOS DE RÉIS	VENDAS MERCANTIS	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	399.696:221\$000	24.772:950\$000	1.613
20 » 30	146.345:740\$000	7.664:794\$000	538
30 » 60	415.172:811\$000	32.643:959\$000	727
60 » 100	376.929:190\$000	28.997:163\$000	377
100 » 200	347.346:166\$000	35.441:514\$000	163
200 » 300	348.862:917\$000	12.334:929\$000	51
300 » 400	257.873:905\$000	6.707:407\$000	26
400 » 500	192.800:581\$000	5.420:840\$000	12
Acima de 500	324.606:158\$000	10.177:581\$000	13
Total.	2.809.633:689\$000	154.161:137\$000	3.614

SOCIEDADES ANONYMAS

CONTOS DE RÉIS	LIQUIDAÇÃO DE BALANÇO	RENDIMENTO SUJEITO A IMPOSTO	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	959:424\$413	146:339\$302	16
20 » 30	2.648:120\$200	614:090\$384	25
30 » 60	4.417:209\$308	1.305:314\$245	32
60 » 100	7.917:256\$469	3.046:617\$182	39
100 » 200	16.117:977\$350	3.858:111\$844	28
200 » 300	13.695:665\$959	5.034:144\$456	26
300 » 400	9.206:312\$419	4.293:562\$408	12
400 » 500	6.141:629\$601	3.118:314\$212	7
Acima de 500	103.791:425\$146	35.826:092\$885	31
Total.	164.815:020\$855	57.242:587\$219	210

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÉIS	VENDAS MERCANTIS	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇA- MENTOS
10 a 20	2.825:739\$471	199:148\$928	13
20 » 30	2.771:271\$896	221:570\$085	9
30 » 60	8.761:703\$000	836:554\$481	17
60 » 100	11.729:052\$744	1.327:677\$927	17
100 » 200	62.960:961\$600	1.218:402\$985	9
200 » 300	—	—	—
300 » 400	6.621:631\$726	616:777\$134	2
400 » 500	—	—	—
Acima de 500	9.729:601\$320	4.344:549\$474	3
Total.	105.399:961\$757	8.764:681\$014	70

SOCIEDADES ANONYMAS

CONTOS DE RÉIS	LIQUIDO BALANÇO	RENDIMENTO SUJEITO A IMPOSTO	NUMERO DE LANÇA- MENTOS
10 a 20	557:952\$993	144:027\$620	9
20 » 30	185:172\$466	83:237\$412	3
30 » 60	2.824:221\$220	1.110:125\$951	25
60 » 100	3.245:321\$936	1.528:596\$974	20
100 » 200	9.778:590\$836	4.836:110\$467	33
200 » 300	10.488:612\$029	4.826:948\$722	20
300 » 400	—	—	—
400 » 500	17.820:459\$641	6.025:096\$570	15
Acima de 500	99.021:951\$404	45.833:462\$664	34
Total.	143.922:282\$525	64.387:606\$380	159

Os dados relativos á Capital do Estado de S. Paulo não abrangem a totalidade das declarações recebidas, porque se referem unicamente ás declarações enviadas á Delegacia Geral, para revisão. As outras foram examinadas pelas exactorias do Estado.

Destes quadros, tiram-se as conclusões abaixo :

Fizeram-se, na Delegacia Geral, 3.684 lançamentos de firmas commerciaes e industriaes, relativos ao exercicio de 1925. O volume das vendas mercantis apurado foi de 2.915.033:650\$757. O rendimento tributavel, correlativo a este volume de transacções, não corresponde ao lucro real do commercio e da industria, porquanto as firmas commerciaes se fizeram tributar pelos coefficients de renda presumida fixados em lei muito abaixo das reacs.

Assim, as taxas da tabella progressiva recairam sobre a importancia apenas de 172.925:818\$014, que foi a base do imposto. Sendo certo que os lucros reaes não caíram abaixo de 10 % daquellas vendas, conclue-se que estes 3.684 contribuintes deixaram de apresentar á tributação 118.597:547\$061 dos seus lucros liquidos, gozando, assim, de um abatimento legal de 41 %.

No mesmo anno de 1925, a Delegacia Geral fez 369 lançamentos do exercicio de 1924 de sociedades anonymas, que apuraram lucros liquidos de balanço na importancia de 308.737:303\$490. Em virtude, porém, das deducções, que o regulamento facultava ás sociedades, o rendimento sujeito ao imposto baixou a 121.630:193\$599, havendo, pois, um abatimento, no lucro liquido, de 187.107:109\$891, que corresponde a 61 %.

Passemos agora ás cedulas relativas aos rendimentos individuaes, começando pelo de valores mobiliarios.

DISTRICITO FEDERAL

2ª CATEGORIA — EXERCICIO DE 1924

Valores mobiliarios (Juros de empréstimos e obrigações e das partes de fundador)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	5.865:684\$000	5.507:930\$000	396
20 » 30	4.419:218\$000	4.199:365\$000	138
30 » 60	5.794:890\$000	5.298:683\$000	127
60 » 100	3.804:904\$000	3.756:937\$000	52
100 » 200	5.659:084\$000	5.372:828\$000	39
200 » 300	1.335:360\$000	1.335:360\$000	6
300 » 400	720:857\$000	720:857\$000	2
400 » 500	2.012:429\$000	1.764:556\$000	4
Acima de 500	2 802:772\$000	2.802:772\$000	4
Total	32.415:198\$000	30.759:288\$000	768

S. PAULO (Capital)

(Juros de empréstimos e obrigações e das partes de fundador)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
Até 10	906:299\$380	788:883\$554	194
10 a 20	3.015:207\$676	2.887:658\$166	199
20 » 30	2.262:088\$869	2.201:224\$485	89
30 » 60	3.666:412\$778	3.486:647\$990	82
60 » 100	2.687:961\$051	2.182:753\$126	28
100 » 200	3.485:933\$321	3.380:771\$047	25
200 » 300	2.134:459\$490	2.098:342\$110	9
300 » 400	678:332\$470	678:332\$470	2
400 » 500	—	—	—
Acima de 500	1.240:492\$040	1.240:492\$040	1
Total	20.077:187\$075	18.945:104\$988	629

O numero de contribuintes nesta cedula é diminuto, porque a maior parte dos rendimentos de valores mobiliarios provém de dividendos, e, no regime da lei, que esteve em vigor até 31 de dezembro de 1925, os accionistas estavam isentos do imposto.

Os 1.397 contribuintes desta categoria apresentaram o rendimento bruto de 52.492:385\$075 e o liquido de 49.704:392\$988. Houve, portanto, a redução de 2.787:992\$087, ou seja um abatimento de 5%, approximadamente, no rendimento bruto.

Os dous quadros seguintes referem-se aos lançamentos classificados na categoria que abrange os rendimentos do trabalho.

DISTRICTO FEDERAL

3ª CATEGORIA—EXERCICIO DE 1924

(Rendimentos do trabalho)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	87.780:187\$000	76.391:576\$000	5.790
20 » 30	39.096:079\$000	37.555:678\$000	1.531
30 » 60	41.125:405\$000	39.860:901\$000	987
60 » 100	14.663:479\$000	14.240:259\$000	185
100 » 200	10.674:520\$000	10.233:879\$000	80
200 » 300	2.229:391\$000	1.600:365\$000	8
300 » 400	2.740:391\$000	2.683:290\$000	8
400 » 500	2.170:853\$000	2.151:527\$000	5
Acima de 500	726:000\$000	606:000\$000	1
Total	201.212:305\$000	185.353:475\$000	8.595

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÊIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
Até 10	289:287\$773	246:358\$193	38
10 a 20	22.849:227\$352	22.701:557\$813	1.556
20 » 30	11.625:939\$230	11.340:047\$360	449
30 » 60	15.330:997\$670	14.867:523\$655	365
60 » 100	8.332:850\$460	8.086:696\$832	113
100 » 200	6.818:234\$028	6.591:264\$360	47
200 » 300	2.333:117\$941	2.264:537\$941	9
300 » 400	1.003:842\$020	979:811\$800	3
400 » 500	428:481\$010	426:381\$010	1
Acima de 500	1.434:925\$800	1.434:925\$800	1
Total	70.446:903\$284	68.939:104\$764	2.582

Os 11.177 contribuintes do exercicio de 1924, arrolados nesta categoria pela Delegacia Geral, indicaram um rendimento bruto na importancia de 271.659:208\$284 e o liquido de 254.292:579\$764, havendo, portanto, o abatimento, no rendimento bruto, de 17.366:628\$520, que corresponde á taxa de 6% em numero redondo.

As profissões liberaes, as artisticas e outras não commerciaes apresentaram os resultados abaixo, no exercicio de 1924:

DISTRICTO FEDERAL

4ª CATEGORIA — EXERCICIO DE 1924

(Rendimentos de profissões não commerciaes)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	12.203:104\$000	6.910:177\$000	490
20 » 30	6.190:627\$000	2.858:191\$000	121
30 » 60	8.261:354\$000	4.281:928\$000	105
60 » 100	5.274:828\$000	2.565:843\$000	35
100 » 200	3.535:444\$000	1.879:120\$000	14
200 » 300	1.923:356\$000	483:144\$000	2
300 » 400	—	—	—
400 » 500	1.215:772\$000	899:303\$000	2
Acima de 500	—	—	—
Total	38.604:495\$000	19.877:706\$000	769

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
Até 10	322:212\$880	192:358\$086	31
10 a 20	4.589:711\$729	2.739:721\$031	193
20 » 30	2.492:988\$245	1.441:475\$733	61
30 » 60	5.400:121\$821	2.050:480\$069	49
60 » 100	3.289:243\$417	1.579:284\$700	31
100 » 200	811:840\$430	427:613\$510	3
200 » 300	—	—	—
300 » 400	—	—	—
Acima de 500	844:666\$336	588:205\$809	1
Total	17.750:784\$885	9.019:138\$938	369

Foram arrolados 1.138 contribuintes com o rendimento bruto de 56.355:279\$885 e o rendimento liquido de 28.896:814\$938. O abatimento foi de 27.458:434\$947, isto é, de 48% da renda bruta.

Os resultados dos lançamentos relativos ao exercicio de 1925, no Districto Federal, Capital de S. Paulo e mais 36 municipios deste Estado, foram os seguintes :

DISTRICTO FEDERAL

1ª CATEGORIA — EXERCICIO DE 1925

Commercio e Industria — Firmas commerciaes

CONTOS DE RÉIS	VENDAS MERCANTIS	RENDA TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇA- MENTOS
10 a 20	392.872:835\$711	29.648:737\$138	2.184
20 » 30	318.303:039\$778	19.949:435\$445	827
30 » 60	683.904:125\$091	41.315:311\$604	962
60 » 100	766.329:897\$616	41.248:794\$068	535
100 » 200	363.622:491\$575	65.727:527\$721	463
200 » 300	623.460:450\$907	23.047:457\$585	90
300 » 400	494.133:033\$589	15.139:150\$024	46
400 » 500	150.179:813\$685	3.847:778\$382	10
Acima de 500	768.444:792\$325	28.012:237\$855	30
Total.	4.561:250:480\$277	267.936:429\$822	5.147

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÉIS	VENDAS MERCANTIS	RENDA TRIBUTAVEL	NÚMERO DE LANÇAMEN- TOS
10 a 20	77.367:757\$533	8.411:984\$708	592
20 > 30	108.621:888\$795	7.136:211\$921	285
30 > 60	278.723:084\$675	16.422:056\$308	284
60 > 100	352.401:129\$493	18.677:381\$557	238
100 > 200	614.845:335\$286	24.194:552\$983	177
200 > 300	353.451:409\$943	11.182:842\$668	47
300 > 400	28.517:365\$310	2.049:038\$106	6
400 > 500	144.754:736\$930	3.435:774\$239	8
Acima de 500	257.292:601\$881	9.931:429\$066	10
Total.	2.215.975:340\$906	101.441:331\$586	1.616

S. PAULO (36 municípios)

1ª CATEGORIA — EXERCÍCIO DE 1925

Firmas commerciaes

CONTOS DE RÉIS	VENDAS MERCANTIS	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NÚMERO DE LANÇAMEN- TOS
10 a 20	27.323:414\$074	1.689:259\$718	120
20 > 30	22.197:561\$755	1.358:697\$544	54
30 > 60	29.458:721\$201	1.662:245\$898	38
60 > 100	27.421:258\$435	1.373:378\$909	18
100 > 200	27.541:769\$792	1.544:641\$449	11
200 > 300	705:369\$000	282:147\$600	1
300 > 400	—	—	—
400 > 500	5.435:770\$500	440:143\$214	1
Acima de 500	—	—	—
Total.	140.083:864\$757	8.350:514\$332	243

Os 7.036 lançamentos, constantes dos quadros acima, indicaram um volume de transacções commerciaes na importancia de 6.917.309:685\$740, que produziram a renda tributavel de 377.728:275\$740. Esse rendimento não foi o verdadeiro. Os contribuintes, a que se referem esses lançamentos, optaram pela tributação conforme os coefficients fixados na lei de 1923, resultando dahi grande abatimento na renda liquida do commercio e de industria.

Orçando o lucro liquido em 10 % das vendas mercantis, aquelle volume de negocios deveria ter sujeitado ao imposto 691.730:968\$594, verificando-se, assim, a reduccão de 314.002:692\$854 no rendimento tributavel. Por outras palavras, as 7.036 firmas commerciaes e industriaes, que foram arroladas, deixaram de sujeitar ao imposto 45 % dos seus lucros.

Passando á tributação das sociedades anonyms, damos os quadros seguintes :

DISTRICTO FEDERAL

EXERCICIO DE 1925

Sociedades anonyms

CONTOS DE RÉIS	LIQUIDAÇÃO DE BALANÇO	RENDIMENTO SUJEITO A IMPOSTO	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	1.092:478\$088	247:697\$963	17
20 > 30	2.018:826\$711	1.219:503\$804	26
30 > 60	6.444:276\$167	1.609:982\$782	36
60 > 100	14.855:932\$121	3.619:391\$011	43
100 > 200	31.142:745\$945	6.408:429\$865	43
200 > 300	17.924:141\$944	4.775:594\$251	19
300 > 400	13.127:251\$062	4.568:381\$172	13
400 > 500	9.058:884\$096	3.477:671\$621	8
Acima de 500	145.072:003\$501	59.583:820\$679	39
Total	240.736:539\$635	85.510:473\$148	246

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÉIS	LIQUIDAÇÃO DE BALANÇO	RENDIMENTO SUJEITO A IMPOSTO	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	1.509:684\$675	201:659\$723	13
20 » 30	841:632\$390	247:629\$754	10
30 » 60	2.831:906\$460	800:960\$442	17
60 » 100	2.909:901\$075	1.103:691\$947	14
100 » 200	17.974:765\$629	4.487:631\$552	33
200 » 300	9.182:511\$183	3.737:068\$314	15
300 » 400	14.172:449\$770	3.663:965\$604	10
400 » 500	3.755:950\$586	1.798:967\$916	4
Acima de 500	207.885:208\$755	99.226:071\$042	32
Total	261.064:010\$523	115.267:946\$294	148

S. PAULO (36 municípios)

CONTOS DE RÉIS	LIQUIDAÇÃO DE BALANÇO	RENDIMENTO SUJEITO A IMPOSTO	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20.	—	—	—
20 » 30.	—	—	—
30 » 60.	100:406\$026	57:810\$117	1
60 » 100.	150:545\$270	80:436\$216	1
100 » 200.	751:977\$653	345:011\$668	2
200 » 300.	—	—	—
300 » 400.	1.274:104\$233	332:414\$509	1
400 » 500.	—	—	—
Acima de 500	—	—	—
Total.	2.277:033\$182	815:672\$510	5

Foram tributadas 399 sociedades anonymas, de cujos balanço resultou o lucro líquido de 504.077:583\$340. Em virtude das deducções, a que já fizemos referencia, este lucro não foi o tributado. Estas sociedades anonymas pagaram o imposto, apenas, sobre uma parte daquelle lucro, a qual importou em 201.594:091\$952. Houve, portanto, um abatimento legal de 302.483:491\$388, isto é, de 60%.

Vejamos agora quaes as conclusões a tirar dos lançamentos relativos ás outras categorias, que comprehendem os rendimentos de juros de empréstimos, a reuda do trabalho e a das profissões não commerciaes.

DISTRICITO FEDERAL

2ª 3ª 4ª CATEGORIAS — EXERCICIO DE 1925

(Juros de empréstimos, trabalho e profissões não commerciaes)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	127.311:581\$718	118.248:544\$402	8.388
20 » 30	65.442:023\$633	59.371:503\$138	2.446
30 » 60	76.146:640\$747	67.655:536\$671	1.673
60 » 100	37.020:439\$039	31.162:827\$050	408
100 » 200	30.007:935\$123	26.731:611\$109	202
200 » 300	8.217:085\$929	6.981:150\$740	31
300 » 400	6.126:883\$750	5.134:771\$766	15
400 » 500	5.084:783\$073	4.712:184\$312	11
Acima de 500	11.825:783\$321	10.471:371\$289	16
Total	367.183:156\$333	330.469:501\$377	13.191

S. PAULO (Capital)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	2.104:270\$000	1.376:676\$873	96
20 » 30	1.383:804\$790	875:950\$722	36
30 » 60	6.122:848\$376	2.562:223\$770	58
60 » 100	6.583:547\$686	4.751:672\$992	38
100 » 200	14.481:023\$252	13.666:675\$679	97
200 » 300	4.368:846\$361	4.277:315\$011	18
300 » 400	2.817:323\$975	2.448:802\$265	7
400 » 500	827:942\$470	827:942\$470	2
Acima de 500	6.938:580\$486	6.063:237\$715	4
Total	45.628:187\$396	36.850:497\$497	376

S. PAULO (36 municipios, exceptuada a capital)

CONTOS DE RÉIS	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	NUMERO DE LANÇAMENTOS
10 a 20	1.599:355\$596	1.292:292\$710	90
20 » 30	919:732\$067	863:023\$967	36
30 » 60	866:527\$890	755:350\$050	20
60 » 100	876:588\$800	267:528\$640	3
100 » 200	101:194\$250	101:194\$250	1
200 » 300	—	—	—
300 » 400	—	—	—
400 » 500	—	—	—
Acima de 500	—	—	—
Total	4.363:398\$603	3.279:389\$617	150

Os 13.717 contribuintes destas categorias apresentaram o rendimento bruto de 414.174:742\$332 e o liquido tributavel de 370.599:388\$491. O abatimento na renda bruta foi de 43.575:353\$841, ou seja de 10 %.

Damos em seguida a demonstração resumida dos lançamentos feitos na Delegacia Geral.

Demonstração dos lançamentos feitos na Delegacia Geral no Rio de Janeiro — Resumo de todas as categorias

LANÇAMENTOS		TOTAL DAS VENDAS MERCANTIS	LUCRO REAL	RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO TRIBUTAVEL	ABATIMENTOS	
Natureza	Numero					Importancia	%
Exercício de 1924:							
Firmas commerciaes.	3.684	2.915.033:650\$757	291.503:365\$075	—	172.925:818\$014	118.577:547\$061	41 %
Sociedades anonymas	369	--	308.737:303\$410	--	121.030:113\$599	187.107:102\$891	61 %
Pessoas physicas.	13.712	—	—	389.506:873\$244	332.893:817\$690	47.613:055\$504	15 %
Exercícios de 1.25:							
Firmas commerciaes.	7.036	6.017.309:685\$940	691.730:968\$394	—	377.728:275\$740	314.002:612\$894	45 %
Sociedades anonymas	390	--	504.077:583\$340	--	201.394:015\$52	302.483:491\$388	60 %
Pessoas physicas.	13.717	—	—	414.174:742\$333	370.599:388\$491	43.575:353\$841	19 %

AS DESPESAS DOS SERVIÇOS DO IMPOSTO, A CARGO DA DELEGACIA GERAL.

O orçamento da despesa para o exercício de 1925 não votou verba para custeio dos serviços. Foi, por esse motivo, aberto o credito de 500:000\$, autorizado pela lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, revigorada para o exercício de 1925.

O custeio dos serviços a cargo da Delegacia Geral correu por conta de adiantamentos feitos ao Delegado Geral e dos quaes foram prestadas as contas respectivas, conforme consta da inclusa demonstração que indica a data de cada um dos adiantamentos, as importancias respectivas, o numero do officio e a data da prestação de contas correspondente, bem como o numero de documentos comprovativos da despesa paga.

Em regra, esses adiantamentos foram feitos mensalmente e destinavam-se ás despesas do mez vencido.

Demonstração dos adiantamentos ao Delegado Geral do Imposto sobre a Renda, para custeio das despesas de instalação e execução dos serviços do imposto de renda, no Districto Federal e nos Estados, desde janeiro de 1925, e da prestação de contas correspondente

DATA EM QUE FOI RECEBIDO O ADIANTAMENTO	IMPORTANCIA RECEBIDA	OFFICIO E DATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	NUMERO DE DOCUMENTOS
31 de janeiro de 1925 . .	60:000\$000	Officio n. 2 G, de 28 fevereiro de 1925 . .	65
5 » março de 1925 . .	60:000\$000	» » 6 G » 26 março de 1925 . . .	32
30 » março de 1925 . .	38:000\$000	» » 8 G » 27 abril de 1925 . . .	14
2 » maio de 1925. . .	38:000\$000	» » 10 G » 29 maio de 1925. . . .	23
30 » maio de 1925. . .	38:000\$000	» » 12 G » 28 junho de 1925. . . .	26
28 » junho de 1925 . .	40:000\$000	» » 15 G » 30 julho de 1925. . . .	22
30 » julho de 1925 . .	40:000\$000	» » 16 G » 29 agosto de 1925 . . .	25
31 » agosto de 1925. .	40:000\$000	» » 19 G » 29 setembro de 1925 . .	20
30 » setembro de 1925 .	40:000\$000	» » 22 G » 24 outubro de 1925 . . .	24
29 » outubro de 1925 .	40:000\$000	» » 23 G » 27 novembro de 1925 . .	16
1 » dezembro de 1925 .	108:393\$500	» » 26 G » 28 dezembro de 1925 . .	20
30 » dezembro de 1925 .	40:000\$000	» » 31 G » 5 março de 1926. . . .	19

A despesa paga pela Delegacia Geral, no Districto Federal e nos Estados, de janeiro a dezembro de 1925, por conta dos adiantamentos recebidos, consta do quadro seguinte :

MEZES	PESSOAL	MATERIAL, EXPEDIENTE E PUBLICAÇÕES	TOTAL
<i>Exercício de 1925</i>			
Janeiro	28 026\$000	31:974\$000	60:000\$000
Fevereiro	26:818\$260	11:519\$000	38:337\$860
Março	27:397\$000	10:603\$000	38:000\$000
Abril	28:342\$793	9:657\$277	38:000\$000
Mai	28:548\$822	9:967\$896	38:516\$718
Junho	29:477\$109	10:522\$891	40:000\$000
Julho	28:738\$000	3:470\$000	32:208\$000
Agosto	29:324\$000	10:676\$000	40:000\$000
Setembro	29:473\$333	10:526\$667	40:000\$000
Outubro	29:956\$754	10:043\$246	40:000\$000
Novembro	29:634\$984	78:758\$516	108:393\$500
Dezembro	30:815\$900	9:184\$100	40:000\$000
Total	346:552\$255	206:903\$123	553:455\$073

E' a que segue a discriminação da despesa de material no Districto Federal e nos Estados, paga pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, durante o anno de 1925 :

MEZES	EXPEDIENTE	IMPRESSÃO DE FORMULAS, DE DECLARAÇÕES, LISTAS, ETC.	MATERIAL PERMANENTE	PUBLICAÇÕES	TOTAL
Janeiro	8:647\$600	—	19:376\$400	3:950\$000	31:974\$000
Fevereiro	10:078\$600	—	—	1:441\$000	11:519\$600
Março	3:059\$000	—	7:544\$000	—	10:603\$000
Abril	9:657\$207	—	—	—	9:657\$207
Mai	6:459\$896	—	3:508\$000	—	9:967\$896
Junho	10:522\$891	—	—	—	10:522\$891
Julho	3:470\$000	—	—	—	3:470\$000
Agosto	10:676\$000	—	—	—	10:676\$000
Setembro	10:526\$667	—	—	—	10:526\$667
Outubro	8:693\$246	—	1:350\$000	—	10:043\$246
Novembro	10:335\$016	68:373\$500	—	—	78:758\$516
Dezembro	1:154\$100	—	8:030\$000	—	9:184\$100
Total	93:310\$223	68:393\$500	39:808\$400	5:391\$000	206:903\$123

CONFRONTO DA RECEITA DO IMPOSTO COM A DESPESA

Como já dissemos, a arrecadação do imposto de renda, no exercício de 1924, foi iniciada durante o trimestre adicional e os trabalhos de lançamento, tendo sido feitos em 1925, o seu custeio correu pela verba deste exercício.

Comparando os dados da arrecadação dos dous exercicios, que se fez no decurso do ultimo, com a despesa correspondente e que montou a 553:456\$078, como está dito acima, verifica-se que com os novos serviços de lançamento se despendeu a insignificante percentagem de 0,72 % (setenta e dous centesimos por cento) da arrecadação.

Receita e Despesa nos Estados

A receita total arrecadada nos Estados da Republica, em 1925, exclusão feita do Estado do Rio de Janeiro, alcançou as cifras de 87.504:308\$664, ouro, e 673.529:608\$468, papel.

Excluidas as importancias escripturadas como depositos, essa receita reduz-se a 83.521:124\$373, ouro, e 513.332:915\$948, papel.

Foi ella sensivelmente superior á de 1924, como patenteia o confronto entre uma e outra :

	Ouro	Papel
1925	83.521:124\$373	513.332:915\$948
1924	62.400:607\$600	460.808:818\$814
Diferença para mais em 1925.	21.120:516\$773	52.524:097\$134

Sabido que a lei orçamentaria vigorante em 1925 foi a mesma da do exercício de 1924, resulta que o augmento verificado é consequencia não só do desenvolvimento do paiz, como, certamente, de arrecadação mais cuidada.

A arrecadação realizada nos Estados nos ultimos quatro annos foi a seguinte :

Amazonas

Annos	Ouro	Papel
1922	445:714\$116	3.590:441\$459
1923	703:117\$807	4.805:724\$614
1924	648:323\$442	5.350:075\$671
1925	1.194:043\$964	8.987:979\$182

Pará

Annos	Ouro	Papel
1922	1.331:983\$660	7.396:322\$441
1923	1.593:195\$561	8.801:039\$929
1924	1.672:501\$049	10.713:999\$628
1925	2.561:959\$989	13.567:800\$817

Maranhão

Annos	Ouro	Papel
1922	335:687\$505	3.154:171\$445
1923	414:990\$416	4.452:998\$114
1924	535:726\$079	5.491:495\$675
1925	505:661\$325	5.247:635\$580

Piauí

Annos	Ouro	Papel
1922	65:202\$270	632:393\$200
1923	76:384\$077	892:628\$527
1924	114:250\$556	1.919:623\$571
1925	98:542\$342	1.888:024\$825

Ceará

Annos	Ouro	Papel
1922	514:467\$041	5.879:162\$034
1923	195:712\$279	13.752:453\$650
1924	867:681\$752	13.556:611\$064
1925	1.047:623\$270	13.850:563\$165

Rio Grande do Norte

Annos	Ouro	Papel
1922	143:680\$006	2.100:730\$288
1923	182:425\$835	3.239:171\$572
1924	210:231\$350	4.124:694\$191
1925	307:700\$651	4.183:834\$053

Paraíba

Annos	Ouro	Papel
1922	318:019\$773	3.827:327\$558
1923	399:470\$058	3.720:005\$274
1924	398:449\$045	4.487:040\$054
1925	561:873\$851	4.596:748\$572

Pernambuco

Annos	Ouro	Papel
1922	3.516:451\$935	31.098:381\$004
1923	3.717:663\$826	26.138:888\$055
1924	4.596:281\$796	32.366:161\$298
1925	5.466:480\$307	35.701:358\$667

Alagoas

Annos	Ouro	Papel
1922	551:209\$716	3.580:119\$999
1923	636:488\$841	4.947:670\$575
1924	855:169\$247	6.590:542\$134
1925	888:624\$761	6.785:497\$398

Sergipe

Annos	Ouro	Papel
1922	22:342\$143	2.416:917\$548
1923	23:579\$392	3.671:765\$884
1924	72:778\$798	4.556:590\$668
1925	125:370\$403	4.733:098\$582

Bahia

Annos	Ouro	Papel
1922	2.943:947\$055	13.479:214\$801
1923	3.027:822\$021	21.381:060\$658
1924	3.432:336\$872	26.471:341\$766
1925	5.367:068\$368	29.958:501\$983

Espirito Santo

Annos	Ouro	Papel
1922	240:995\$000	2.369:001\$108
1923	145:080\$298	3.134:173\$905
1924	235:734\$827	5.196:943\$058
1925	456:972\$988	5.718:565\$739

S. Paulo

Annos	Ouro	Papel
1922	21.838:399\$504	143.984:118\$796
1923	27.383:223\$446	163.668:079\$276
1924	40.242:704\$559	222.169:718\$625
1925	54.352:729\$190	248.705:028\$046

Paraná

Annos	Ouro	Papel
1922	626:426\$507	10.019:782\$872
1923	771:011\$712	14.496:565\$660
1924	990:594\$520	16.193:790\$279
1925	1.417:757\$843	18.810:510\$427

Santa Catharina

Annos	Ouro	Papel
1922	457:685\$166	4.678:533\$254
1923	645:781\$476	5.516:283\$606
1924	757:319\$848	7.758:545\$690
1925	1.492:623\$058	8.996:103\$570

Rio Grande do Sul

Annos	Ouro	Papel
1922	4.149:423\$749	31.999:267\$626
1923	4.693:983\$744	35.578:299\$427
1924	6.551:089\$285	50.172:398\$608
1925	7.375:893\$570	53.862:390\$253

Minas Geraes

Annos	Ouro	Papel
1922	10:513\$729	35.185:430\$721
1923	8:083\$649	30.931:220\$510
1924	3:542\$439	40.423:424\$326
1925	9:131\$246	44.224:436\$929

Goyaz

Annos	Ouro	Papel
1922	—	503:484\$287
1923	—	536:075\$673
1924	—	853:124\$923
1925	—	931:225\$571

Matto Grosso

Annos	Ouro	Papel
1922	175:519\$880	2.137:842\$207
1923	157:054\$064	1.713:188\$366
1924	165:892\$136	2.412:705\$685
1925	291:065\$947	2.590:547\$579

Passemos á analyse perfunctoria da arrecadação, por cada um dos títulos que compõem a arrecadação total nos Estados da Republica, exceptuada a do Estado do Rio de Janeiro, cujas rendas são incorporadas á da Capital Federal.

IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAÍDA E ESTADA DE NAVIOS E ADDICIONAES

Sob esse titulo arrecadaram-se : direitos de importação para consumo ; 2%, ouro, sobre cereaes ; expediente dos generos livres de direitos de consumo ; expediente das capatazias ; armazenagens ; taxas de estatistica ; imposto de pharões ; imposto de docas ; 10 % sobre o expediente dos generos livres de direitos de consumo ; 2%, ouro, sobre o valor official da importação ; e taxa de \$001 a \$005 por kilogramma de mercadorias carregadas ou descarregadas.

A arrecadação, sob esse titulo orçamentario, foi, em 1925, de réis 76.877:795\$950, ouro, e 56.557:743\$564, papel, contra 57.411:733\$548, ouro, e 43.462:179\$028, papel, em 1924. Houve um accrescimo de 33,9% na arrecadação da receita ouro, e de 30,13%, na receita papel. A' excepção de Minas Geraes, que apresenta, com insignificante receita, um augmento de 160,50%, os augmentos mais sensiveis são registados nos Estados de Espirito Santo, com receita quasi dupla da de 1924, e Amazonas, este com o accrescimo de 92,23%. A estes seguem-se os de Santa Catharina e Matto Grosso.

Em capitulo especial, baseado em dados do Serviço Aduaneiro Hollerith, far-se-á o estudo da renda dos direitos de importação, o mais importante dos subordinados ao titulo orçamentario : "Importação, portos, entrada, saída e estada de navios e addicionaes.

IMPOSTO DE CONSUMO

Igualmente, sobre esse imposto reserva este relatorio capitulo á parte, dada a sua importancia e vulto, como componente da arrecadação geral.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO

Este titulo orçamentario comprehende o imposto de sello sobre transporte, taxa de viação, sobre as operações a termo e sobre as vendas mercantis a prazo e a vista.

Esses impostos, cobrados exclusivamente em papel, renderam réis 150.529:517\$290, em 1925. Em 1924, foi de 134.003:842\$894 a arrecadação sob esse titulo.

Houve, assim, o augmento de 16.525:674\$396 sobre a arrecadação em 1924, ou sejam 12,33%.

O Estado que mais arrecadou esse imposto foi o de S. Paulo, que se apresentou com renda superior a 82 mil contos ; seguem-se Rio

Grande do Sul, com mais de 16 mil; Minas Geraes, com mais de 11 mil; Pernambuco com pouco mais de 9 mil; e Bahia com pouco mais de 7 mil contos.

Comparativamente com a arrecadação de 1924, os Estados, que maiores accrescimos apresentam, são o de Alagôas, com 43,70%, Paraná com 40,57%, Pará com 22,50%. Só houve decrescimo de arrecadação nos Estados do Maranhão, Piauhy e Rio Grande do Norte, mas o decrescimo maior attingiu apenas a 7,50% da renda de 1924.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Sob o titulo IV do orçamento, este imposto é comprehensivo do imposto sobre a renda, sobre premios de seguros maritimos e terrestres, premios de seguros de vida, pensões, peculios, etc., sobre lucros fortuitos, valores sorteados, valores distribuidos em sorteios, por clubs de mercadorias, e sobre premios concedidos em sorteo, mediante pagamento em prestações por associações constructoras.

Relativamente aos impostos sobre a renda e sobre premios de seguros encontram-se neste relatorio referencias especiaes.

A receita, sob esse titulo, elevou-se, nos Estados, a 23.814:296\$596. Em 1924, a arrecadação foi de 17.072:317\$451. Registou-se, por essa fôrma, o augmento de 49,48%.

Em cinco Estados houve diminuição de rendas: Pará (9,30%), Maranhão (15,63%), Piauhy (21,25%), Ceará (17,46%) e Matto Grosso (60%). Em todos os outros Estados houve accrescimo, sendo que em muitos delles despropositado, como nos de Goyaz, cuja arrecadação passou de cerca de 600\$ a mais de 11:000\$; Rio Grande do Norte, de cerca de 13:000\$ para mais de 96:000\$; Parahyba, de 12:000\$ para 76:000\$; Pernambuco, de cerca de 300:000\$ para mais de 1.300:000\$; Minas Geraes, de 140:000\$ para mais de 1.300:000\$, e assim, tambem, Espirito Santo e Santa Catharina, que registou arrecadação, em 1925, superior ao dobro da realizada em 1924.

IMPOSTO DE LOTERIAS

Esse imposto não figura na arrecadação dos Estados.

DIVERSAS RENDAS

Inscvem-se neste titulo do orçamento premios de depositos publicos; taxas judiciais e custas federaes; taxa de aferição de hydrometros, rendas federaes no Territorio do Acre; 10% sobre a exportação de borracha

do Territorio do Acre e sobre a exportação de castanha do mesmo territorio e taxas de sorteados não incorporados. Todas essas contribuições são cobradas em papel e renderam, em 1925, 5.315:803\$909, contra 2.792:997\$211 em 1924, registando, assim, um augmento de 90,32%, ou sejam 2.522:806\$698. Esse accrescimento é devido quasi exclusivamente ao surto que teve, em 1925, a exportação da borracha na Amazonia e aos preços por ella alcançados. Excepto no Estado da Parahyba, que regista um pequeno accrescimento, e á excepção da dos Estados do Amazonas e Pará, em todos os outros a arrecadação de "diversas rendas" soffreu diminuição. Mas, como a renda arrecadada na Parahyba é de poucas centenas de mil réis, o vulto assumido pela arrecadação, quasi dupla da de 1925, teve a causa unica indicada. Nos Estados da Amazonia a receita subiu de 136,11%, no Amazonas, e de 115,45% no Pará.

RENDAS PATRIMONIAES

Nos Estados, as rendas patrimoniaes são discriminadas nas seguintes: renda dos proprios nacionaes; renda das fazendas nacionaes; producto do arrendamento das areias monaziticas; fóros de terrenos de marinha; laudemios, taxa de occupação de terrenos de marinha e arrendamento de terrenos de mangue.

Pequeno augmento registou a arrecadação das rendas patrimoniaes em 1925. De 395:843\$258, em 1924, passou a 425:767\$578, em 1925. Excepto São Paulo, devido certamente á cobrança mais efficiente da taxa de occupação de terrenos de marinha em Santos, as rendas patrimoniaes não attingiram 100 contos em nenhum dos Estados.

No Amazonas, Paraná, Sergipe, Piauhy e Pará, sensiveis foram os augmentos, sendo de notar que, para o primeiro dos Estados nomeados, a renda passcu de pouco mais de 100\$ a mais de 4:000\$000.

RENDAS INDUSTRIAES

São rendas industriaes as do Correio Geral, Telegraphos, Imprensa Nacional, de estradas de ferro, da Casa da Moeda, dos arsenaes, dos collegios militares, de assistencia a alienados, dos laboratorios de analyses, dos Institutos de Surdos-Mudos e Benjamin Constant, da Casa de Correção, das contribuições de companhia e empresas de estradas de ferro, das companhias de seguros, nacionaes e estrangeiras, estabelecimentos bancarios e outros, do Deposito Publico, do Serviço Medico-Legal, da Policia Maritima, da Colonia Correccional, da Escola 15 de Novembro, do Archivo

Publico, da Fabrica de Polvora da Estrella, dos nucleos coloniaes e centros agricolas, e sobre o consumo de agua.

Muitas dessas contribuições, como facilmente se deprehe de sua enumeração, são cobradas sómente na Capital da Republica, não figurando, portanto, na arrecadação realizada nos Estados.

As rendas industriaes atingiram, a 72.002:681\$524, papel e, em 1925, 14:456\$576, ouro. Houve, sobre as rendas patrimoniaes arrecadadas em 1924, o acrescimo da totalidade da receita em ouro e o de 4.810:205\$292, sobre a renda papel.

Nos Estados do Maranhão, Parahyba, Alagòas, Sergipe e, Rio Grande do Sul houve diminuição de rendas industriaes; em todos os demais houve acrescimo, sendo que o augmento maior coube ao Estado do Amazonas, que marcou a differença de 41,40% sobre a arrecadação de 1924.

RENDA EXTRAORDINARIA

Comprehendem essas rendas as dos montepios, indemnização, juros de capitaes nacionaes, emissão de titulos, differenças de cambio, renda de emissão de moedas metallicas, renda dos serviços de patentes de invenção, taxa de sancamento da Capital Federal, contribuição do Estado de S. Paulo para pagamento de juros, amortização e respectiva commissão do emprestimo de £ 3.000.000, venda de generos e proprios nacionaes, juros de emprestimos ao Banco do Brasil, renda do Gabinete Policial de Identificação, amortização dos emprestimos realizados pelo Governo, fundo de garantia do registo Torrens. A simples indicação desses tributos mostra que a maioria delles não é cobrada nos Estados.

A renda sob esse titulo foi, nos Estados, de 3.185:092\$605, papel, e 300\$430, ouro, em 1925. Em 1924, ella tinha sido de 99\$884, ouro, e 3.322:071\$727, papel. Houve, assim, o acrescimo de 20,70% na arrecadação, ouro, e de 4,12% na arrecadação papel.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Em 1925, a renda sob esse titulo foi de 6.628:571\$417, ouro, e 6.117:381\$992, papel; no anno anterior, ella tinha sido de réis 4.988:774\$168, ouro, e 6.051:685\$835, papel. Do confronto desses numeros resulta a verificação do acrescimo de 1.639:797\$249, ouro, e 73:696\$157, papel.

A "renda com applicação especial", que está intimamentè ligada á receita de importação, decresceu, em 1925, nos Estados do Maranhão,

Piauí, Sergipe, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas, Goyaz e Matto Grosso. Em todos os outros houve accrescimento de receita. O accrescimento maior foi registado no Estado da Bahia, com a differença de 21 % na renda ouro e de 53,1 % na renda papel.

DEPOSITOS

Os depositos, de 1925, alcançaram as cifras de 3.983:184\$291, ouro, e 160.196:692\$520, papel.

Em 1924, foram de 1.692:719\$879, ouro, e 144.643:216\$595, papel, do que resultam as differenças, para mais, em 1925, respectivamente, de 2.290:464\$412 e 15.553:475\$925.

Os quadros seguintes discriminam, pelos titulos orçamentarios, as rendas arrecadadas nos Estados e o desdobramento de arrecadação pelas alfandegas, mesas de rendas alfandegadas e não alfandegadas, registos e postos fiscaes.

Os quadros seguintes demonstram tambem qual a despesa nos Estados, discriminada por Ministerios e pelas diversas repartições arrecadadoras :

Receita arrecadada nos Estados da Republica dos Estados Unidos do Brasil no exercicio de 1925

ESTADOS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAES.		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTOS SOBRE CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES		TOTAL DA RENDA ORDINARIA		RENDA EXTRAORDINARIA		RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Amazonas . . .	1.096:078\$910	832:404\$351	1.901:916\$672	2.268:035\$049	226:334\$621	2.882:702\$588	4:786\$500	—	572:770\$772	1.096:078\$910	8.687:950\$553	—	97:750\$188	97:966\$054	201:278\$441	1.194:043\$964	8.987:979\$182	—	—	—	—
Pará	2.372:277\$861	1.567:860\$419	5.091:770\$732	3.337:616\$265	410:571\$013	2.223:779\$753	5:879\$516	—	477:760\$040	2.372:277\$861	13.114:237\$738	—	100:349\$219	189:682\$128	352:213\$860	2.561:959\$989	13.567:800\$817	12:273\$869	1.810:007\$027	2.686:233\$978	15.377:807\$844
Maranhão . . .	468:781\$515	450:002\$120	1.861:707\$705	1.102:026\$215	251:880\$007	770\$000	13:120\$832	—	1.465:185\$297	468:781\$515	5.144:612\$176	—	51:126\$835	36:880\$110	51:896\$569	505:661\$625	5.247:635\$580	37:006\$449	1.702:969\$086	543:361\$474	6.950:604\$666
Piahy	91:917\$790	68:951\$665	430:478\$792	332:533\$146	59:814\$415	1:502\$597	1:805\$953	—	907:841\$595	91:917\$790	1.802:928\$163	—	74:122\$231	6:624\$552	10:974\$431	98:542\$342	1.888:024\$825	3:946\$535	851:180\$423	103:908\$880	2.739:205\$248
Ceará	972:573\$952	779:857\$116	2.958:990\$782	2.318:986\$773	215:767\$485	2:549\$250	42:235\$224	—	7.262:657\$947	972:573\$952	13.581:044\$577	—	70:014\$822	75:049\$318	199:503\$766	1.047:623\$270	13.850:563\$165	72:036\$370	2.511:212\$706	1.119:659\$840	16.361:775\$871
R. Grande do Norte.	285:635\$138	206:896\$326	1.205:185\$791	841:674\$076	96:575\$110	476\$431	7:960\$528	—	1.629:357\$532	285:635\$138	3.487:125\$794	—	22:489\$243	22:065\$513	177:269\$026	307:700\$651	4.187:884\$663	4:207\$340	616:692\$801	311:908\$191	4.804:576\$864
Parahyba	523:951\$590	405:913\$029	2.206:922\$092	957:069\$803	76:316\$132	334\$104	5:802\$565	—	777:540\$048	523:951\$590	4.425:933\$773	—	38:156\$125	37:922\$261	132:658\$074	561:873\$851	4.600:748\$572	29:717\$911	1.596:739\$893	587:621\$762	6.197:488\$465
Pernambuco . . .	5.018:355\$954	3.751:878\$924	18.392:641\$279	9.184:524\$634	1.326:832\$523	105\$030	73:731\$503	—	1.828:815\$129	5.018:355\$954	34.557:529\$042	47\$830	125:335\$260	448:076\$523	1.018:504\$365	5.466:480\$307	35.702:368\$667	1.049:236\$636	8.564:482\$900	6.512:716\$943	44.266:851\$567
Alagoas	824:012\$234	734:568\$250	3.376:371\$385	1.447:181\$815	601:670\$646	—	6:077\$468	—	548:775\$048	824:012\$234	6.714:644\$512	—	34:488\$292	64:612\$527	36:364\$594	888:624\$761	6.785:497\$398	49:594\$133	3.389:297\$800	934:218\$894	10.172:795\$198
Sergipe	118:493\$978	75:026\$163	3.105:590\$891	796:841\$362	169:942\$107	364\$000	3:077\$957	—	504:876\$975	118:493\$978	4.665:705\$996	—	40:894\$660	6:876\$425	36:497\$907	125:370\$403	4.733:098\$582	29:159\$095	2.243:015\$945	145:530\$098	6.976:114\$527
Bahia	5.012:226\$253	2.844:632\$589	13.701:178\$426	7.160:749\$032	2.324:378\$273	1:721\$311	46:640\$695	—	2.687:776\$641	5.012:226\$253	28.767:126\$967	—	232:782\$800	354:842\$115	958:592\$216	5.367:068\$368	29.958:501\$983	151:892\$977	21.828:960\$970	5.548:561\$345	51.787:462\$953
Espirito Santo . .	426:251\$248	280:661\$844	1.894:242\$958	2.282:139\$947	349:475\$033	1:420\$576	13:207\$853	—	810:372\$306	426:251\$248	5.631:520\$517	—	65:477\$117	30:721\$740	21:568\$105	456:972\$988	5.718:565\$739	1:243\$468	2.383:701\$998	458:216\$456	8.102:267\$737
S. Paulo	49.920:353\$974	36.070:885\$578	88.741:644\$557	82.398:078\$982	12.463:677\$906	125:906\$788	118:617\$545	14:456\$576	26.386:729\$890	49.934:810\$550	246.297:540\$346	—	629:162\$149	4.417:918\$640	1.754:325\$551	54.352:729\$190	248.689:028\$046	221:162\$353	56.825:617\$698	54.573:891\$543	305.514:645\$744
Paraná	1.315:123\$046	971:487\$613	10.225:321\$476	4.858:745\$509	567:198\$353	2:938\$120	624\$797	—	1.775:090\$089	1.315:123\$046	18.401:414\$957	—	264:003\$315	102:634\$797	145:092\$155	1.417:757\$843	18.810:510\$427	47:886\$629	7.065:535\$545	1.465:644\$472	25.896:045\$972
Santa Catharina . .	1.391:934\$383	990:212\$568	4.218:447\$044	2.093:264\$256	240:663\$923	23:589\$750	29:964\$059	—	1.148:731\$301	1.391:934\$383	8.744:872\$931	—	112:815\$092	100:688\$675	138:420\$547	1.492:623\$058	8.996:108\$570	364:955\$749	2.389:907\$408	1.799:578\$807	11.886:015\$978
Rio Grande do Sul.	6.761:059\$852	6.336:230\$429	21.136:441\$569	16.563:706\$333	3.002:680\$331	41:781\$318	31:644\$872	—	5.588:867\$199	6.761:059\$852	52.701:352\$051	252\$600	522:195\$113	614:581\$118	638:843\$089	7.375:893\$570	53.862:390\$253	1.816:105\$963	10.530:042\$286	9.191:999\$553	64.392:432\$539
Minas Geraes . . .	8:455\$799	5:418\$997	13.762:045\$761	11.415:190\$290	1.372:064\$033	5:543\$801	20:539\$711	—	16.817:135\$333	8:455\$799	43.397:937\$926	—	636:071\$145	675\$447	180:427\$858	9:131\$246	44.224:436\$929	11:534\$863	26.794:960\$240	20:936\$109	71.019:397\$169
Goyaz	—	—	307:701\$701	360:989\$659	11:342\$803	255\$500	—	—	219:063\$424	—	899:352\$087	—	14:574\$929	—	17:298\$555	—	931:225\$571	—	1.733:012\$634	—	2.664:238\$205
Matto Grosso . . .	270:312\$473	184:849\$553	866:045\$641	810:165\$144	47:152\$878	62\$072	—	—	593:325\$958	270:312\$473	2.501:611\$246	—	53:284\$050	20:754\$474	35:652\$283	291:066\$947	2.590:547\$579	15:156\$105	2.928:201\$225	306:253\$052	5.518:748\$804
Somma	76.877:795\$950	56.557:743\$564	195.384:645\$254	150.529:517\$290	23.814:296\$592	5.315:803\$909	425:767\$578	14:456\$576	72.002:681\$524	76.892:252\$526	504.014:441\$351	300\$430	3.185:092\$605	6.628:571\$417	6.117:381\$992	63.521:124\$373	513.332:915\$948	3.963:184\$291	160.196:692\$520	87.504:308\$664	673.529:608\$468

Receita arrecadada nos Estados da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Exercício de 1924

ESTADOS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	IMPOSTO SOBRE LOTERIAS	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	TOTAL DA RENDA ORDINARIA		RENDA EXTRAORDINARIA		RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Amazonas	505:921\$522	433:045\$152	1.396:879\$942	1.578:236\$855	167:848\$394	—	1.220:096\$785	100\$500	495:046\$487	535:921\$322	5.201:854\$115	—	80:431\$204	52:401\$920	58:790\$352	648:323\$442	5.350:075\$971	11:984\$014	3.60:36\$488	660:307\$456	8.953:415\$1.100
Pará	1.536:846\$497	1.110:516\$603	4.657:471\$113	2.724:457\$562	452:740\$241	—	1.032:163\$551	3:048\$587	462:852\$304	1.536:846\$497	10.413:249\$361	—	148:235\$337	135:054\$552	122:514\$330	1.672:501\$049	10.713:999\$628	159:739\$600	2.071:575\$923	1.832:240\$649	12.788:575\$1.101
Maranhão	543:824\$787	439:997\$712	1.897:092\$818	1.152:215\$054	298:562\$134	—	5:600\$000	9:895\$526	1.547:035\$513	543:824\$787	5.351:598\$757	—	63:708\$984	41:901\$202	76:187\$934	585:726\$079	5.491:495\$675	65:525\$934	2.311:482\$427	651:252\$013	7.802:978\$1.022
Piauhv	104:993\$675	96:166\$736	446:403\$807	359:561\$085	75:962\$060	—	6:372\$382	756\$799	869:901\$034	104:993\$675	1.855:213\$903	—	40:662\$803	9:256\$681	23:746\$865	114:250\$556	1.919:623\$571	13:120\$720	737:99\$532	127:380\$276	2.657:261\$1.000
Ceará	867:681\$752	716:034\$194	3.138:259\$278	2.308:151\$444	261:524\$578	—	3:943\$850	22:005\$030	7.005:679\$267	867:681\$752	13.455:597\$641	—	101:013\$423	—	—	867:681\$752	13.556:611\$664	87:009\$533	1.471:477\$152	954:691\$285	15.023:616\$1.001
Rio Grande do Norte	195:116\$664	157:995\$965	1.271:544\$667	1.007:559\$801	12:930\$161	—	4:844\$516	5:365\$672	1.493:566\$996	195:116\$664	3.953:795\$808	—	30:126\$074	15:114\$686	140:769\$309	210:231\$350	4.124:694\$191	17:944\$070	1.061:98\$996	227:275\$420	5.126:763\$1.007
Parahyba	367:556\$248	294:953\$199	2.339:745\$412	909:241\$251	12:571\$178	—	226\$381	3:293\$694	837:986\$078	367:556\$248	4.398:017\$793	—	30:636\$703	30:892\$797	58:386\$452	398:444\$045	4.487:040\$254	25:368\$364	1.331:753\$337	423:517\$409	5.820:794\$2.001
Pernambuco	4.223:791\$776	3.207:574\$651	17.785:061\$724	8.321:106\$396	295:538\$197	—	772\$832	82:638\$246	1.765:535\$863	4.223:791\$776	31.438:260\$903	99\$884	439:397\$124	372:390\$136	468:503\$265	4.596:281\$796	32.396:161\$298	58:732\$424	9.381:212\$414	4.655:014\$220	41.747:373\$1.102
Alagoas	795:087\$287	553:770\$995	3.376:686\$004	1.398:139\$885	598:162\$406	—	1.375\$000	8:207\$344	571:594\$061	795:087\$287	1.517:927\$505	—	43:671\$758	59:481\$990	28:942\$781	835:169\$247	6.590:542\$134	113:173\$589	2.643:716\$323	958:344\$836	9.234:260\$457
Sergipe	68:347\$739	58:570\$132	2.992:970\$029	741:946\$538	142:707\$249	—	659\$718	704\$103	512:367\$785	68:347\$739	4.189:925\$574	—	31:572\$773	4:431\$059	75:022\$321	72:778\$798	4.559:590\$668	20:114\$388	2.071:784\$996	92:503\$156	6.635:326\$034
Bahia	3.139:556\$277	2.340:575\$029	12.580:210\$376	6.362:720\$902	2.071:579\$722	—	9:293\$739	42:026\$118	2.572:976\$337	3.139:556\$277	25.979:382\$823	—	340:049\$393	232:780\$505	151:909\$550	3.432:896\$872	26.471:341\$766	426:855\$616	20.664:118\$072	3.559:192\$488	47.135:489\$535
Espirito Santo	219:874\$090	142:665\$091	1.916:897\$905	2.037:963\$706	140:166\$048	—	11:440\$868	43:966\$869	687:472\$744	219:874\$090	4.980:573\$191	—	56:660\$487	15:859\$839	159:700\$380	235:731\$827	5.196:934\$658	1:336\$602	2.293:296\$586	237:071\$429	7.490:579\$944
S. Paulo	36.959:351\$068	26.741:459\$249	85.088:451\$604	73.358:759\$578	9.665:543\$929	—	226:463\$136	85:395\$061	23.256:557\$273	36.959:351\$068	219.122:620\$830	—	615:786\$505	3.283:353\$491	2.131:311\$290	40.242:761\$559	222.169:718\$625	396:044\$804	45.164:620\$342	40.638:740\$363	267.334:389\$1.007
Paraná	919:136\$515	677:501\$406	9.566:441\$370	3.456:236\$373	403:506\$233	—	22:641\$221	111\$845	1.625:924\$213	919:136\$515	15.758:362\$661	—	332:685\$185	71:458\$005	102:742\$433	990:591\$520	16.193:790\$279	1:072\$346	6.121:473\$180	931:696\$868	22.325:266\$1.000
Santa Catharina	696:153\$721	549:582\$055	3.698:314\$851	1.908:081\$903	115:331\$727	—	48:200\$250	17:611\$421	1.124:571\$045	696:153\$721	7.461:702\$255	—	80:728\$847	61:166\$127	216:114\$888	757:314\$848	7.758:545\$920	29:071\$619	2.267:803\$352	796:391\$667	9.066:599\$1.000
Rio Grande do Sul	6.020:108\$235	5.733:769\$391	19.334:050\$723	15.553:376\$974	2.183:013\$636	—	63:228\$587	46:306\$678	5.896:813\$011	6.020:108\$235	48.890:567\$020	—	607:095\$707	530:981\$050	764:133\$881	6.551:994\$285	50.172:348\$968	249:971\$297	12.861:337\$838	6.801:060\$552	62.977:766\$1.000
Minas Geraes	3:268\$576	2:213\$351	13.026:924\$633	9.780:932\$360	140:078\$641	400\$000	131:134\$842	24:410\$042	15.791:423\$554	3:268\$576	38.897:517\$423	—	135:859\$085	273\$863	1.390:047\$818	3:542\$439	40.423:424\$326	79\$762	24.991:339\$541	3:613\$201	65.323:763\$867
Goyaz	—	—	303:556\$410	304:452\$233	580\$197	—	849\$028	—	109:802\$720	—	801:212\$488	—	17:017\$386	—	26:865\$049	—	853:124\$923	—	1.481:573\$858	—	2.292:100\$781
Matto Grosso	154:516\$219	105:788\$117	697:339\$652	740:724\$974	117:970\$720	—	3:089\$595	—	574:738\$447	154:516\$219	2.289:647\$505	—	117:132\$943	11:375\$917	55:925\$237	165:812\$136	2.412:705\$685	16:473\$225	2.311:573\$838	162:365\$961	4.904:233\$583
Somma	57.411:733\$548	43.462:179\$028	186.515:004\$878	134.003:842\$894	17.072:317\$451	400\$000	2.792:997\$211	335:843\$238	67.192:476\$232	57.411:733\$548	451.435:001\$252	99\$884	3.322:071\$727	4.988:774\$168	6.051:685\$835	62.400:607\$600	460.808:819\$814	1.692:719\$879	144.611:216\$565	64.003:327\$479	605.452:035\$400

Impostos de importação, portos, entrada, saída e estada de navios e additionaes

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%		
Amazonas	1.026:078\$910	832:404\$351	595:921\$522	433:045\$152	+	500:157\$388	83,91	+	399:359\$199	92,23
Pará	2.372:277\$801	1.567:800\$419	1.532:846\$497	1.110:516\$603	+	835:431\$364	54,35	+	457:343\$816	41,16
Maranhão	468:781\$515	450:002\$120	543:824\$787	439:997\$712	-	75:043\$272	13,79	+	10:004\$408	2,27
Piauí	91:917\$790	68:951\$665	104:993\$675	96:166\$736	-	13:075\$885	12,45	-	27:215\$971	28,35
Ceará	972:573\$952	779:857\$116	807:681\$752	716:034\$194	+	104:892\$200	12,08	+	63:822\$222	8,91
Rio Grande do Norte	285:635\$138	206:896\$326	195:116\$664	157:905\$965	+	90:518\$474	46,42	+	48:900\$361	30,94
Parahyba	523:951\$590	405:919\$029	367:559\$248	294:953\$199	+	156:395\$342	42,50	+	110:965\$330	37,61
Pernambuco	5.018:355\$954	3.751:878\$924	4.223:791\$776	3.207:574\$651	+	794:564\$178	18,81	+	544:304\$273	16,96
Alagoas	824:012\$234	734:598\$250	745:087\$287	653:770\$995	+	28:324\$947	3,55	+	80:747\$255	12,35
Sergipe	118:493\$978	75:020\$163	68:347\$739	58:570\$132	+	50:146\$239	73,75	+	16:456\$931	27,89
Bahia	5.012:226\$253	2.844:632\$589	3.139:556\$277	2.340:575\$029	+	1.872:669\$976	59,63	+	504:057\$560	21,53
Espírito Santo	426:251\$248	280:661\$844	219:874\$990	142:665\$091	+	206:376\$258	93,80	+	137:996\$753	96,50
S. Paulo	49.920:353\$974	36.070:885\$578	36.959:351\$068	26.741:459\$249	+	12.961:002\$906	35,06	+	9.329:426\$329	34,88
Paraná	1.315:123\$046	971:487\$613	919:136\$515	677:501\$406	+	335:986\$531	43,08	+	293:966\$207	43,36
Santa Catharina	1.391:934\$383	990:212\$598	696:153\$721	549:582\$055	+	695:780\$662	99,96	+	440:630\$543	80,11
Rio Grande do Sul	6.701:059\$852	6.336:230\$429	6.020:108\$235	5.733:769\$391	+	740:951\$617	12,30	+	602:461\$938	10,50
Minas Geraes	8:455\$799	5:418\$997	3:268\$576	2:213\$351	+	5:187\$223	173,00	+	3:265\$646	100,50
Goyaz	\$	\$	\$	\$	+	\$	\$	+	\$	\$
Matto Grosso	270:312\$473	184:849\$553	154:516\$219	105:789\$117	+	115:746\$254	74,79	+	79:061\$430	74,58
Somma	76.877:795\$950	56.557:743\$564	57.411:733\$548	43.462:179\$028	+	19.466:062\$402	33,90	+	13.035:564\$536	30,13

Imposto de consumo

ESTADOS	1925 — Papel	1924 — Papel	DIFERENÇAS EM 1925	%	
Amazonas	1.901:916\$672	1.396:879\$942	+	504:036\$730	36,08
Pará	5.091:770\$732	4.657:471\$113	+	433:299\$619	9,30
Maranhão	1.861:707\$705	1.897:692\$818	-	35:985\$113	1,89
Piauí	430:478\$792	446:493\$807	-	16:015\$015	3,59
Ceará	2.958:990\$782	3.138:259\$278	-	179:268\$496	5,71
Rio Grande do Norte	1.205:185\$791	1.271:544\$667	-	67:358\$876	5,29
Parahyba	2.206:922\$092	2.339:745\$412	-	136:823\$320	5,84
Pernambuco	18.392:641\$279	17.785:064\$724	+	606:576\$555	3,41
Alagoas	3.376:371\$385	3.376:686\$004	-	314\$619	0,009
Sergipe	3.105:590\$891	2.992:970\$029	+	112:606\$502	3,75
Bahia	13.701:178\$426	12.580:210\$976	+	1.120:957\$450	8,91
Espirito Santo	1.894:242\$958	1.916:897\$865	-	22:654\$907	1,18
S. Paulo	88.741:644\$557	86.088:451\$604	+	2.645:192\$953	3,07
Paraná	10.225:321\$476	9.566:441\$370	+	658:880\$106	6,88
Santa Catharina	4.218:447\$044	3.698:314\$851	+	520:132\$193	14,06
Rio Grande do Sul	21.136:441\$569	19.334:059\$723	+	1.802:381\$846	9,32
Minas Geraes	13.762:045\$761	13.026:924\$633	+	735:121\$128	5,64
Goyaz	307:701\$701	303:553\$410	+	4:145\$291	1,36
Matto Grosso	866:045\$641	697:339\$652	+	168:705\$989	24,20
Somma	195.384:645\$254	186.515:004\$878	+	8.869:640\$376	4,75

Imposto sobre circulação

ESTADOS	1925	1924	DIFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Amazonas.	2.268:035\$049	1.578:236\$855	+	689:798\$194 43,70
Pará	3.337:616\$265	2.724:457\$562	+	613:158\$703 22,50
Maranhão.	1.102:026\$215	1.152:215\$054	-	50:188\$839 4,35
Piauí.	332:533\$146	359:561\$085	-	27:027\$939 7,50
Ceará	2.318:986\$773	2.308:151\$444	+	10:835\$329 0,46
Rio Grande do Norte	841:674\$076	1.007:550\$801	-	165:876\$725 16,45
Parahyba	957:069\$803	909:241\$251	+	47:828\$552 5,26
Pernambuco	9.184:524\$634	8.321:106\$396	+	863:418\$238 10,37
Alagoas	1.447:181\$815	1.398:130\$885	+	49:050\$930 3,50
Sergipe	796:841\$362	741:946\$558	+	54:894\$804 7,39
Bahia	7.160:749\$032	6.362:720\$902	+	798:028\$130 12,54
Espírito Santo	2.282:139\$947	2.037:963\$706	+	244:176\$241 11,98
S. Paulo.	82.398:078\$982	73.358:750\$578	+	9.039:328\$404 12,32
Paraná	4.858:745\$509	3.456:236\$373	+	1.402:509\$136 40,57
Santa Catharina.	2.093:264\$256	1.908:081\$903	+	185:182\$353 9,70
Rio Grande do Sul.	16.563:706\$333	15.553:375\$974	+	1.010:330\$359 6,49
Minas Geraes	11.415:190\$290	9.780:932\$360	+	1.634:257\$930 16,70
Goyaz.	360:988\$659	304:453\$233	+	56:535\$426 18,59
Matto Grosso	810:165\$144	740:729\$974	+	69:435\$170 9,37
Somma.	150.529:517\$290	134.003:842\$894	+	16.525:674\$396 12,33

Imposto sobre a renda

ESTADOS	1925	1924	DIFERENÇAS EM 1925	%
Amazonas.	226:334\$621	167:848\$394	+ 58:486\$227	34,81
Pará	410:571\$013	452:740\$241	- 42:169\$228	9,30
Maranhão.	251:800\$007	298:562\$134	- 46:762\$127	15,63
Piauí.	59:814\$415	75:962\$060	- 16:147\$645	21,25
Ceará	215:767\$485	261:524\$578	- 45:757\$093	17,46
Rio Grande do Norte	96:575\$110	12:930\$161	+ 83:644\$949	643,38
Parahyba.	76:346\$132	12:571\$178	+ 63:774\$954	490,53
Pernambuco	1.326:832\$523	295:538\$197	+ 1.031:294\$326	348,40
Alagoas	601:670\$546	508:162\$406	+ 93:508\$140	18,40
Sergipe	169:942\$107	142:707\$249	+ 27:234\$858	19,04
Bahia	2.324:378\$273	2.071:579\$722	+ 252:798\$551	12,20
Espirito Santo	349:475\$033	140:166\$048	+ 209:308\$985	149,50
S. Paulo	12.463:677\$006	9.665:543\$929	+ 2.798:133\$077	28,94
Paraná.	567:198\$353	409:506\$233	+ 157:692\$120	38,46
Santa Catharina.	240:663\$923	115:331\$727	+ 125:332\$196	108,98
Rio Grande do Sul.	3.082:680\$331	2.183:013\$636	+ 819:666\$695	37,54
Minas	1.372:064\$033	140:078\$641	+ 1.231:985\$392	879,99
Goyaz.	11:342\$803	580\$197	+ 10:762\$606	1.855,62
Matto Grosso	47:162\$878	117:970\$720	- 70:807\$842	60
Somma	23.814:296\$592	17.072:317\$451	+ 6.741:979\$141	39,48

Imposto sobre loteria

ESTADOS	1925	1924	DIFERENÇAS EM 1925	%
Amazonas	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—
Bahia	—	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—	—
S. Paulo	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—
Santa Catharina	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Minas Geraes	—	400\$000	400\$000	100,00
Goyaz	—	—	—	—
Matto Grosso	—	—	—	—
Total	—	400\$000	400\$000	100,00

Diversas rendas

ESTADOS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	%
Amazonas	2.882:702\$588	1.220:696\$785	+ 1.662:005\$803	136,11
Pará	2.223:779\$753	1.032:163\$551	+ 1.191:616\$202	115,46
Maranhão	770\$000	5:600\$000	- 4:830\$000	86,25
Piauí	1:502\$597	6:372\$382	- 4:869\$785	76,42
Ceará	2:549\$250	3:943\$850	- 1:394\$600	35,36
Rio Grande do Norte	476\$431	4:844\$546	- 4:368\$115	90,17
Parahyba	334\$104	226\$381	+ 107\$723	47,66
Pernambuco	105\$050	772\$832	- 667\$782	85,38
Alagoas	—	1:375\$000	- 1:375\$000	100,
Sergipe	364\$900	659\$718	- 294\$818	44,66
Bahia	1:721\$311	9:293\$739	- 7:572\$428	81,47
Espirito Santo	1:420\$576	11.440\$868	- 10:020\$292	91,09
S. Paulo	125:906\$788	226:463\$136	- 100:556\$348	44,49
Paraná	2:938\$120	22:641\$221	- 19:703\$101	85,65
Santa Catharina	23:589\$750	48:209\$250	- 24:619\$500	51,29
Rio Grande do Sul	41:781\$318	63:228\$587	- 21:447\$269	34,04
Minas Geraes	5:543\$801	131:134\$842	- 125:591\$041	95,80
Goyaz	255\$500	849\$928	- 594\$428	69,93
Matto Grosso	62\$072	3:080\$595	- 3:018\$523	97,97
Somma	5.315:803\$909	2.792:997\$211	+ 2.522:806\$698	90,32

Rendas patrimoniaes

ESTADOS	1925 — Papel	1924 — Papel	DIFERENÇAS EM 1925	%
Amazonas	4:786\$500	100\$500	+ 4:686\$000	4686,00
Pará	5:879\$516	3:048\$587	+ 2:830\$929	92,84
Maranhão	13:120\$832	9:895\$526	+ 3:225\$306	32,59
Piauhý	1:805\$953	756\$799	+ 1:049\$154	138,77
Ceará.	42:235\$224	22:005\$030	+ 20:230\$194	91,93
Rio Grande do Norte. .	7:960\$528	5:365\$672	+ 2:594\$856	48,35
Parahyba	5:802\$565	3:293\$694	+ 2:508\$871	76,16
Pernambuco.	73:731\$503	82:638\$246	— 8:906\$743	10,77
Alagoas	6:077\$468	8:207\$344	— 2:129\$876	25,95
Sergipe	3:077\$957	704\$103	+ 2:373\$854	337,19
Bahia.	46:690\$695	42:026\$118	+ 4:664\$577	11,09
Espirito Santo.	13:207\$853	43:966\$869	— 30:759\$016	69,96
S. Paulo.	118:617\$545	85:395\$061	+ 33:222\$484	38,90
Paraná	624\$797	111\$845	+ 512\$952	457,99
Santa Catharina	29:964\$059	17:611\$424	+ 12:352\$635	70,14
Rio Grande do Sul . . .	31:644\$872	46:306\$398	— 14:661\$526	31,66
Minas Geraes	20:539\$711	24:410\$042	— 3:870\$331	15,85
Goyaz	—	—	—	
Matto Grosso	—	—	—	
Somma	425:767\$578	395:843\$258	+ 29:924\$320	7,55

Rendas industriaes

ESTADOS	1925		1924		DIFFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	—	572:770\$772	—	405:046\$487	—	—	+	167:724\$285 41,40
Pará	—	477:760\$040	—	462:852\$304	—	—	+	14:907\$736 3,22
Maranhão	—	1.465:185\$297	—	1.547:635\$513	—	—	—	82:450\$216 5,32
Piauí	—	907:841\$595	—	869:901\$034	—	—	+	37:940\$561 4,36
Ceará	—	7.262:657\$947	—	7.005:679\$267	—	—	+	256:978\$680 3,66
Rio Grande do Norte	—	1.629:357\$532	—	1.493:566\$996	—	—	+	135:790\$536 9,09
Parahyba	—	777:540\$048	—	837:986\$678	—	—	—	60:446\$630 7,21
Pernambuco	—	1.828:815\$129	—	1.765:565\$863	—	—	+	63:249\$266 3,58
Alagoas	—	548:775\$048	—	571:594\$961	—	—	—	22:819\$913 3,99
Sergipe	—	504:876\$975	—	512:367\$785	—	—	—	7:490\$810 1,46
Bahia	—	2.687:776\$641	—	2.572:976\$337	—	—	+	114:800\$304 4,46
Espirito Santo	—	810:372\$306	—	687:472\$744	—	—	+	122:899\$562 17,87
S. Paulo	14:456\$576	26.386:729\$890	—	23.256:557\$273	+ 14:456\$576	100,00	+	3.130:172\$617 13,45
Paraná	—	1.775:099\$089	—	1.625:924\$213	—	—	+	149:174\$876 9,17
Santa Catharina	—	1.148:731\$301	—	1.124:571\$045	—	—	+	24:160\$256 2,14
Rio Grande do Sul	—	5.588:867\$199	—	5.886:813\$011	—	—	—	297:945\$812 5,06
Minas Geraes	—	16.817:135\$333	—	15.791:423\$554	—	—	+	1.025:711\$779 6,49
Goyaz	—	219:063\$424	—	199:802\$720	—	—	+	19:260\$704 9,63
Matto Grosso	—	593:325\$958	—	574:738\$447	—	—	+	18:587\$511 3,23
Somma	14:456\$576	72.002:681\$524	—	67.192:476\$232	+ 14:456\$576	100,00	+	4.810:205\$292 7,15

Renda extraordinaria

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	°
Amazonas	—	97:750\$188	—	89:431\$204	—	—	+ 8:318\$984	9,30
Pará	—	100:349\$219	—	148:235\$337	—	—	- 47:883\$118	32,30
Maranhão	—	51:126\$835	—	63:708\$984	—	—	- 12:582\$149	19,74
Piauhý	—	74:122\$231	—	40:662\$803	—	—	+ 33:459\$428	82,28
Ceará	—	70:014\$822	—	101:013\$423	—	—	- 30:998\$501	30,68
Río Grande do Norte	—	22:489\$243	—	30:126\$074	—	—	- 7:636\$831	25,34
Parahyba	—	38:156\$125	—	30:636\$709	—	—	+ 7:519\$416	24,54
Pernambuco	47\$830	125:335\$260	99\$884	439:397\$124	- 52\$054	52,11	- 314:061\$864	71,47
Alagoás	—	34:488\$292	—	43:671\$758	—	—	- 9:183\$466	21,02
Sergipe	—	40:894\$680	—	31:572\$773	—	—	+ 9:321\$907	29,52
Bahia	—	232:782\$800	—	340:049\$393	—	—	- 107:266\$593	31,54
Espirito Santo	—	65:477\$117	—	56:660\$487	—	—	+ 8:816\$630	15,56
S. Paulo	—	629:162\$149	—	615:786\$505	—	—	+ 13:375\$644	2,17
Paraná	—	264:003\$315	—	332:685\$185	—	—	- 68:681\$870	20,64
Santa Catharina	—	112:815\$092	—	80:728\$847	—	—	+ 32:083\$245	39,74
Rio Grande do Sul	252\$600	522:195\$113	—	607:695\$707	+ 252\$600	100,00	- 85:500\$594	14,06
Minas Geraes	—	636:071\$145	—	135:859\$085	—	—	+ 500:212\$060	368,18
Goyaz	—	14:574\$929	—	17:017\$386	—	—	- 2:442\$457	14,35
Matto Grosso	—	53:284\$050	—	117:132\$943	—	—	- 63:848\$893	54,51
Somma	300\$430	3.185:092\$605	99\$884	3.322:071\$727	+ 200\$546	200,77	- 136:979\$122	4,12

Renda com aplicação especial

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%		
Amazonas	97:065\$054	201:278\$441	52:401\$920	58:790\$352	+	45:563\$134	86,95	+	142:488\$089	242,36
Pará	189:682\$128	352:213\$860	135:654\$552	122:514\$330	+	54:027\$576	39,82	+	229:699\$530	187,48
Maranhão	36:880\$110	51:896\$569	41:901\$292	76:187\$934	-	5:021\$182	11,98	-	24:291\$365	31,88
Piauí	6:624\$552	10:974\$431	9:256\$881	23:746\$865	-	2:632\$329	28,43	-	12:772\$434	53,78
Ceará	75:049\$318	199:503\$766	-	-	+	75:049\$318	100,00	+	199:503\$766	100,00
Rio Grande do Norte	22:065\$513	177:269\$026	15:114\$686	140:769\$309	+	6:950\$827	45,98	+	36:479\$717	25,92
Parahyba	37:922\$261	132:658\$674	30:892\$797	58:386\$452	+	7:029\$464	22,75	+	74:272\$222	127,20
Pernambuco	448:076\$523	1.018:504\$365	372:390\$136	468:503\$265	+	75:686\$387	20,32	+	550:001\$100	117,39
Alagoas	64:612\$527	36:364\$594	59:481\$960	28:942\$781	+	5:130\$567	8,62	+	7:421\$813	25,64
Sergipe	6:876\$425	36:497\$907	4:431\$059	75:092\$321	+	2:445\$366	55,17	-	38:594\$414	51,39
Bahia	354:842\$115	958:592\$216	292:780\$595	151:909\$550	+	62:061\$520	21,19	+	806:682\$666	531,02
Espirito Santo	30:721\$740	21:568\$105	15:859\$837	159:700\$380	+	14:861\$803	93,70	-	138:132\$275	86,49
S. Paulo	4.417:918\$640	1.770:325\$551	3.283:353\$491	2.131:311\$290	+	1.134:565\$149	34,55	-	360:985\$739	16,93
Paraná	102:634\$797	145:092\$155	71:458\$005	102:742\$433	+	31:176\$792	43,62	+	42:349\$722	41,21
Santa Catharina	100:688\$675	138:420\$547	61:166\$127	216:114\$588	+	39:522\$548	64,61	-	77:694\$041	35,95
Rio Grande do Sul	614:581\$118	638:843\$089	530:981\$050	764:135\$881	+	83:600\$068	15,74	-	125:292\$792	16,39
Minas Geraes	675\$447	190:427\$858	273\$863	1.390:047\$818	+	401\$584	146,63	-	1.199:619\$960	86,30
Goyaz	-	17:298\$555	-	26:865\$049	-	-	-	-	9:566\$494	35,60
Matto Grosso	20:754\$474	35:652\$283	11:375\$917	55:925\$237	+	9:378\$557	82,44	-	20:272\$954	36,25
Somma	6.628:571\$417	6.133:381\$992	4.988:774\$168	6.051:685\$835	+	1.639:797\$249	32,86	+	81:696\$157	1,34

Total da Renda — sem Depósitos

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%		
Amazonas	1.194:043\$964	8.986:979\$182	648:323\$442	5.350:075\$671	+	545:720\$522	84,17	+	3.636:903\$511	67,97
Pará	2.561:959\$980	13.566:800\$817	1.672:501\$049	10.713:999\$628	+	889:458\$940	53,18	+	2.852:801\$189	26,62
Maranhão	505:661\$625	5.247:635\$580	585:726\$079	5.491:495\$675	-	80:064\$454	13,66	-	243:860\$095	4,44
Piauí	98:542\$342	1.888:024\$825	114:250\$556	1.919:623\$571	-	15:708\$214	13,74	-	31:598\$746	1,64
Ceará	1.047:623\$270	13.850:563\$165	867:681\$752	13.556:611\$064	+	179:941\$518	20,73	+	293:952\$101	2,16
Rio Grande do Norte	307:700\$651	4.186:884\$063	210:231\$350	4.124:694\$191	+	97:469\$301	46,36	+	62:189\$872	1,50
Parahyba	561:873\$851	4.596.748\$572	398:449\$045	4.487:040\$954	+	163:424\$806	41,01	+	109:707\$618	2,44
Pernambuco	5.466:480\$307	35.701:368\$667	4.596:281\$796	32.366:161\$298	+	870:198\$511	18,93	+	3.335:207\$369	10,30
Alagoas	888:624\$761	6.785:497\$398	855:169\$247	6.590:542\$134	+	33:455\$514	3,91	+	194:955\$264	2,95
Sergipe	125:370\$403	4.733:098\$582	72:778\$798	4.556:590\$668	+	52:591\$605	72,26	+	176:507\$914	3,87
Bahia	5.367:068\$368	29.958:501\$983	3.432:336\$872	26.471:341\$766	+	1.934:731\$496	56,36	+	3.487:160\$217	13,17
Espírito Santo	456:972\$988	5.718:565\$739	235:734\$827	5.106:934\$058	+	221:238\$161	93,85	+	521:631\$681	10,03
S. Paulo	54.352:729\$190	248.697:028\$046	40.242:704\$559	222.169:718\$025	+	14.110:024\$031	35,06	+	26.527:309\$421	11,94
Paraná	1.417:757\$843	18.810:510\$427	990:594\$520	16.193:790\$279	+	427:163\$323	43,12	+	2.616:720\$148	16,15
Santa Catharina	1.492:623\$058	8.996:108\$570	757:319\$848	7.758:545\$690	+	735:303\$210	97,09	+	1.237:562\$880	15,95
Rio Grande do Sul	7.375:893\$570	53.862:390\$253	6.551:089\$285	50.172:398\$008	+	824:804\$285	12,59	+	3.689:991\$645	7,35
Minas Geraes	9:131\$246	44.224:436\$929	3:542\$439	40.423:424\$326	+	5:588\$807	157,78	+	3.801:012\$003	9,40
Goyaz	—	931:225\$571	—	853:124\$923	—	—	—	+	78:100\$648	9,15
Matto Grosso	291:066\$947	2.590:547\$579	165:892\$136	2.412:705\$685	+	125:174\$811	75,45	+	177:841\$804	7,37
Somma	83.521:124\$373	513.332:915\$948	62.400:607\$200	460.808:818\$814	+	21.120:516\$773	33,84	+	52.424:097\$134	11,37

Depositos

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%		
	Amazonas	23\$303	3.913:153\$035	11:984\$014	3.603:339\$488	-	11:960\$711	99,80	+	309:814\$447
Pará	124:273\$989	1.810:007\$027	159:739\$600	2.074:575\$923	-	35:465\$611	22,20	-	264:568\$896	12,75
Maranhão	37:699\$849	1.702:969\$086	65:525\$934	2.311:482\$427	-	27:826\$085	42,46	-	608:513\$341	26,32
Piauí	5:366\$538	851:180\$423	13:129\$720	737:640\$532	-	7:763\$182	59,13	+	113:539\$891	15,39
Ceará	72:036\$570	2.511:212\$706	87:009\$533	1.472:407\$152	-	14:972\$963	17,20	+	1.038:805\$554	70,57
Rio Grande do Norte	4:207\$540	616:692\$801	17:044\$070	1.002:008\$966	-	12:836\$530	75,31	-	385:316\$165	38,45
Parahyba	25:747\$911	1.596:739\$893	25:368\$364	1.333:753\$337	+	379\$547	1,49	+	262:966\$556	19,71
Pernambuco	1.046:236\$636	8.564:482\$900	58:732\$424	9.381:212\$414	+	987:504\$212	1681,37	-	816:729\$514	8,70
Alagoas	45:594\$133	3.387:297\$800	113:175\$589	2.643:718\$323	-	67:581\$456	59,71	+	743:579\$477	28,12
Sergipe	20:159\$695	2.243:015\$945	20:114\$388	2.078:738\$366	+	45\$307	0,22	+	164:277\$579	7,90
Bahia	181:492\$977	21.828:960\$970	426:855\$616	20.664:118\$072	-	245:362\$639	57,48	+	1.164:842\$888	5,63
Espirito Santo	1:243\$468	2.383:701\$998	1:336\$602	2.293:936\$586	-	93\$134	6,96	+	89:765\$412	3,91
S. Paulo	221:162\$353	56.825:617\$698	396:044\$804	45.164:620\$342	-	174:882\$451	44,13	+	11.660:997\$356	25,81
Paraná	47:886\$629	7.085:535\$545	1:072\$348	6.131:473\$180	+	46:814\$281	4366,97	+	954:062\$365	15,56
Santa Catharina	306:955\$749	2.889:907\$408	29:071\$619	2.207:990\$352	+	277:884\$130	955,84	+	681:917\$056	3,88
Rio Grande do Sul	1.816:105\$983	10.530:042\$286	249:971\$267	12.805:357\$838	+	1.566:134\$716	626,52	-	2.275:315\$582	17,76
Minas Geraes	11:804\$863	26.794:960\$240	70\$762	24.906:339\$541	+	11:734\$101	16582,48	+	1.888:620\$699	7,58
Goyaz	\$	1.733:012\$634	\$	1.438:975\$858	-	\$	-	+	294:036\$776	2,43
Matto Grosso	15:186\$105	2.928:201\$225	16:473\$225	2.391:527\$898	-	1:287\$120	7,81	+	536:673\$327	22,44
Somma	3.983:184\$291	160.196:692\$520	1.692:719\$879	144.643:216\$595	+	2.290:464\$412	135,36	+	15.553:475\$925	10,75

Total da Renda — com Depósitos

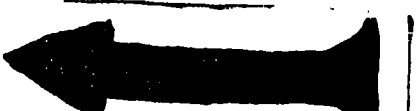
ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%		
Amazonas	1.194:007\$207	12.900:133\$117	060:307\$456	8.953:415\$159	+	533:759\$811	80,80	+	3.946:717\$958	44,08
Pará	2.686:233\$978	15.376:807\$844	1.832:240\$049	12.788:575\$551	+	853:993\$329	46,61	+	2.588:232\$293	20,23
Maranhão	543:361\$474	6.950:604\$666	651:252\$013	7.802:978\$102	-	107:890\$539	16,56	-	852:373\$436	1,92
Piauí	103:908\$880	2.739:205\$248	127:380\$276	2.657:264\$103	-	23:471\$396	18,42	+	81:941\$145	3,08
Ceará	1.119:659\$840	16.361:775\$871	954:691\$285	15.029:018\$216	+	164:968\$555	17,27	+	1.332:757\$655	8,86
Rio Grande do Norte	311:908\$191	4.803:576\$864	227:275\$420	5.128:703\$157	+	84:632\$771	37,23	-	323:126\$293	6,30
Parahyba	587:621\$762	6.193:488\$465	423:817\$409	5.820:794\$291	+	163:804\$353	38,64	+	372:604\$177	6,40
Pernambuco	6.512:716\$943	44.265:851\$567	4.655:014\$220	41.747:373\$712	+	1.857:702\$723	39,90	+	2.518:477\$855	6,03
Alagoas	934:218\$894	10.172:795\$198	968:344\$830	9.234:260\$457	-	34:125\$942	3,52	+	938:534\$741	1,16
Sergipe	145:530\$098	6.976:114\$527	92:893\$186	6.635:329\$034	+	52:636\$912	56,66	+	340:785\$493	5,13
Bahia	5.548:561\$345	51.787:492\$953	3.859:192\$488	47.135:459\$838	+	1.689:368\$857	43,77	+	4.652:003\$115	9,86
Espirito Santo	458:216\$456	8.102:267\$737	237:071\$429	7.490:870\$644	+	221:145\$027	93,30	+	611:397\$093	8,16
S. Paulo	54.573:891\$543	305.522:645\$744	40.638:749\$363	267.334:338\$967	+	13.935:142\$180	34,29	+	38.188:306\$777	14,28
Paraná	1.405:644\$472	25.896:045\$972	991:666\$868	22.325:263\$459	+	473:977\$604	47,79	+	3.570:782\$513	15,99
Santa Catharina	1.799:578\$807	11.886:015\$978	786:391\$407	9.966:536\$042	+	1.013:187\$340	128,90	+	1.919:479\$936	19,25
Rio Grande do Sul	9.191:999\$553	64.392:432\$539	6.801:060\$552	62.977:756\$446	+	2.390:939\$001	35,15	+	1.414:676\$993	2,24
Minas Geraes	20:936\$109	71.019:397\$169	3:613\$201	65.329:763\$867	+	17:322\$908	479,46	+	5.689:633\$302	8,70
Goyaz	—	2.664:238\$205	—	2.292:100\$781	-	—	—	+	372:137\$424	16,24
Matto Grosso	306:253\$052	5.518:748\$804	182:965\$361	4.804:233\$583	+	123:887\$691	67,93	+	714:515\$221	14,87
Somma	87.504:308\$664	673.529:608\$468	64.093:327\$479	605.452:035\$409	+	23.410:981\$185	36,52	+	68.077:573\$959	11,24

Receita discriminada das Alfandegas da Republica — Exercício de 1925

ALFANDEGAS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAES		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO		IMPOSTO SOBRE A RENDA	IMPOSTO SOBRE LOTERIAS	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	RENDA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	
	Ouro	Papel	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel
Manãos.	1.099:759\$298	832:142\$955	1.516:854\$665	—	1.734:833\$091	173:638\$730	—	2.876:393\$002	4:78\$500	20:798\$652	4:696\$999	98:261\$346	167:039\$
Pará.	2.245:818\$465	1.569:808\$530	4.116:939\$490	—	1.504:368\$000	559:848\$751	—	2.224:253\$335	3:153\$103	850\$000	1:675\$736	190:019\$973	40:122\$
Maranhão	467:512\$200	443:393\$835	1.091:815\$782	—	821:921\$826	222:674\$077	—	—	8:948\$415	427\$880	4:279\$233	36:808\$122	23:139\$
Parnahyba.	79:199\$590	67:908\$524	53:021\$315	—	115:947\$886	6:235\$000	—	935\$130	195\$953	658\$300	2:267\$326	6:525\$552	1:301\$
Fortaleza	963:888\$263	780:892\$998	1.050:563\$095	—	728:524\$825	102:824\$260	12:930\$000	2:469\$250	21:539\$369	542\$500	—	74:940\$018	158:170\$
Natal	285:635\$138	206:896\$326	404:593\$060	—	335:072\$920	50:144\$199	—	476\$431	6:978\$224	57\$000	—	22:065\$513	98:908\$
Parahyba	500:496\$504	406:431\$666	831:720\$225	—	508:165\$470	51:385\$500	—	332\$827	2:672\$297	—	—	37:939\$190	74:623\$
Recife	5.026:768\$074	3.758:397\$037	2.282:547\$896	—	4.384:806\$245	876:634\$634	—	2\$050	58:329\$185	880\$000	—	448:762\$298	940:511\$
Maceió	777:865\$419	739:164\$421	646:962\$960	—	742:303\$527	464:396\$378	—	—	1:075\$061	833\$500	2:477\$485	112:815\$679	6:636\$
Aracajú.	118:610\$152	75:162\$172	825:553\$290	—	402:726\$198	130:466\$200	—	114\$825	2:375\$597	555\$000	404\$415	6:884\$325	2:521\$
Bahia	4.504:329\$490	2.846:365\$479	5.981:573\$497	—	2.316:306\$227	1.771:510\$834	—	1:069\$311	21:350\$382	2:920\$500	9:953\$203	553:585\$303	793:976\$
Victoria.	426:655\$293	280:801\$602	781:766\$610	—	1.079:946\$908	221:392\$300	—	1:420\$576	11:439\$223	—	336\$820	30:735\$117	6:881\$
Rio de Janeiro.	60.486:254\$656	40.798:089\$616	14.727:812\$892	417\$000	122:858\$255	1:318\$108	—	—	568\$048	237:445\$577	49:148\$973	4.737:433\$376	585:432\$
Santos	49.448:317\$876	35.760:922\$255	19.185:272\$879	—	17.094:267\$639	3.859:369\$001	—	—	7:675\$301	11:728\$980	122:318\$467	4.388:517\$748	280:996\$
Paranaguá	1.142:648\$289	866:914\$659	586:441\$390	—	208:387\$782	15:934\$496	—	—	—	967\$500	5:925\$573	91:623\$011	17:886\$
São Francisco.	745:858\$561	582:808\$582	57:768\$660	—	276:430\$578	2:976\$735	—	960\$500	1:888\$200	—	3:838\$654	56:881\$363	11:675\$
Florianopolis	530:454\$961	397:236\$718	285:769\$000	—	361:086\$920	51:641\$400	—	910\$000	22:038\$078	92\$000	99\$806	42:872\$007	6:207\$
Rio Grande	2.738:824\$737	2.219:426\$701	2.586:264\$595	—	1.525:423\$385	285:990\$982	—	325\$000	1:305\$935	1:762\$000	33:879\$372	253:763\$530	72:911\$
Pelotas.	474:813\$370	671:051\$952	1.920:936\$384	—	1.572:324\$931	367:360\$710	—	200\$000	—	874\$200	30:098\$846	41:160\$746	71:936\$
Porto Alegre	3.190:485\$572	3.206:660\$749	5.931:618\$743	—	5.218:771\$497	1.552:941\$926	—	4:226\$068	30:182\$937	2:054\$500	3:867\$904	289:866\$892	123:271\$
Uruguayana	171:506\$590	105:277\$141	163:531\$075	—	279:738\$514	22:352\$165	—	100\$000	—	667\$020	46:087\$020	12:718\$958	20:851\$
Livramento.	147:430\$971	111:083\$720	338:185\$894	—	414:408\$162	38:799\$572	—	100\$000	—	487\$500	37:146\$875	12:218\$403	68:021\$
Corumbá	189:353\$401	119:880\$067	308:684\$620	—	224:563\$147	—	—	13:708\$803	—	3:056\$500	20:698\$174	14:367\$971	11:291\$
Somma	135.762:486\$870	96.846:717\$705	65.676:198\$017	417\$000	41.973:193\$933	10.829:835\$958	12:930\$000	5.127:997\$108	206:501\$808	317:659\$109	379:260\$881	11.560:766\$441	3.584:331\$

Receita discriminada das Alfandegas da Republica — Exercício de 1925

CÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	IMPOSTO SOBRE LOTERIAS	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	RENDA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
3\$091	173:638\$730	—	2.876:393\$002	4:786\$500	20:798\$652	4:696\$999	98:261\$346	167:039\$889	1.198:020\$644	7.331:184\$483	2:573\$290	188:2:3\$878	1.200:593\$934	7.519:408\$361
8\$000	559:848\$751	—	2.224:253\$335	3:153\$103	850\$000	1:675\$736	190:019\$973	40:122\$655	2.435:833\$438	10.021:019\$600	134:390\$356	262:831\$030	2.570:228\$794	10.283:850\$630
1\$826	222:674\$077	—	—	8:948\$415	427\$880	4:279\$233	36:808\$122	23:139\$546	504:320\$322	2.616:600\$594	4:268\$868	74:814\$908	508:589\$190	2.691:415\$502
7\$886	6:235\$000	—	935\$130	195\$953	658\$300	2:267\$326	6:525\$552	1:301\$248	85:725\$142	248:480\$682	158\$301	19:794\$893	85:883\$443	268:275\$575
4\$825	102:824\$260	12:930\$000	2:469\$250	21:539\$369	542\$500	—	74:940\$018	158:170\$664	1.038:823\$281	2.858:456\$961	2:962\$953	85:174\$065	1.041:791\$234	2.943:631\$626
2\$920	50:144\$199	—	476\$431	6:978\$224	57\$000	—	22:065\$513	98:908\$510	307:700\$651	1.103:126\$670	812\$036	14:898\$230	308:512\$687	1.118:024\$900
5\$470	51:385\$500	—	332\$827	2:672\$297	—	—	37:939\$190	74:623\$921	538:435\$694	1.875:331\$906	922\$848	46:185\$426	539:358\$542	1.921:517\$332
6\$245	876:634\$634	—	2\$050	58:329\$185	880\$000	—	448:762\$298	940:511\$612	5.475:530\$372	12.302:108\$659	1.032:907\$234	746:218\$194	6.508:497\$606	13.048:326\$853
3\$527	464:396\$378	—	—	1:075\$061	833\$500	2:477\$485	112:815\$679	6:636\$457	890:681\$098	2.603:849\$789	3:407\$257	56:952\$731	894:088\$355	2.660:802\$520
6\$198	130:466\$200	—	114\$825	2:375\$597	555\$000	404\$415	6:884\$325	2:521\$249	125:494\$477	1.439:878\$946	125:494\$477	16:238\$271	125:929\$026	1.453:716\$226
5\$227	1.771:510\$834	—	1:069\$311	21:350\$382	2:920\$500	9:953\$203	553:585\$303	793:976\$640	5.057:914\$793	13.745:026\$073	10:181\$813	399:760\$006	5.068:096\$606	14.144:786\$679
6\$908	221:392\$300	—	1:420\$576	11:439\$223	—	336\$820	30:735\$117	6:881\$250	457:290\$410	2.383:985\$239	1:229\$554	48:631\$909	458:619\$964	2.432:667\$198
3\$255	1:318\$108	—	—	568\$048	237:445\$577	49:148\$973	4.737:433\$376	585:432\$092	65.224:105\$032	56.552:673\$561	115:902\$964	4.908:486\$838	65.340:007\$996	61.461:160\$399
7\$639	3.859:369\$001	—	—	7:675\$301	11:728\$980	122:318\$467	4.388:517\$748	280:996\$201	53.836:835\$624	76.322:550\$723	105:833\$137	8.025:801\$160	53.942:668\$761	84.348.351\$883
7\$782	15:934\$496	—	—	—	967\$500	5:925\$573	91:623\$011	17:886\$793	1.234:271\$300	1.702:458\$193	16\$932	120:712\$660	1.234:288\$232	1.823:170\$853
0\$578	2:976\$735	—	960\$500	1:883\$200	—	3:888\$654	56:881\$363	11:675\$921	802:739\$924	938:397\$830	225:425\$515	147:0:5\$707	1.028:165\$439	1.085:403\$537
6\$920	51:641\$400	—	910\$000	22:038\$078	92\$000	99\$806	42:872\$007	6:207\$908	573:326\$968	1.125:081\$830	306:411\$249	1.087:595\$728	879:738\$217	2.212:677\$558
3\$385	285:990\$982	—	325\$000	1:305\$935	1:762\$000	33:879\$372	253:763\$530	72:911\$454	2.992:588\$267	6.727:289\$424	—	51:304\$720	2.992:588\$267	6.778:594\$144
4\$931	367:360\$710	—	200\$000	—	874\$200	30:098\$846	41:160\$746	71:938\$886	515:974\$116	4.634:785\$909	80:382\$699	273:341\$201	596:356\$815	4.908:127\$110
1\$497	1.552:941\$926	—	4:226\$068	30:182\$937	2:054\$500	3:867\$904	289:866\$892	123:277\$327	3.480:352\$464	16.073:601\$651	604:088\$379	449:025\$868	4.084:440\$843	16.522:627\$519
3\$514	22:352\$165	—	100\$000	—	667\$020	46:087\$020	12:718\$958	20:859\$252	184:225\$548	638:612\$187	—	—	184:225\$548	638:612\$187
3\$162	38:799\$572	—	100\$000	—	487\$500	37:146\$875	12:218\$403	68:024\$601	159:649\$374	1.008:236\$324	33:257\$621	16:009\$871	192:906\$695	1.024:246\$195
3\$147	—	—	13:708\$803	—	3:056\$500	20:698\$174	14:367\$971	11:294\$088	203:721\$372	701:895\$399	4:098\$081	358:650\$039	207:819\$453	1.060:545\$438
3\$933	10.829:835\$958	12:930\$000	5.127:997\$108	206:501\$808	317:659\$109	379:260\$881	11.560:766\$441	3.584:338\$164	147.323:670\$311	224.954:632\$683	2.669:725\$636	17.395:337\$542	149.993:395\$947	242.349:940\$225



Receita discriminada das Alfandegas da Republica — Exercício de 1924

ALFANDEGAS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTOS SOBRE CIRCULAÇÃO		IMPOSTO SOBRE A RENDA	IMPOSTO SOBRE LOTEIRIAS	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	RENDA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Manoás	580:373\$928	433:446\$287	1.068:240\$927	—	1.189:460\$536	124:563\$078	—	1.214:998\$099	100\$500	13:643\$808	2:524\$767	51:007\$256	20:463\$840	631:381\$184	4:077:387\$941	12:639\$679	258:748\$111	64:029\$863	4.326:135\$564
Pará	1.539:184\$627	1.112:407\$990	3.775:711\$385	—	1.244:009\$825	409:868\$408	—	1.031:212\$456	2:678\$380	1:047\$500	9:233\$538	159:570\$900	59:708\$655	1.098:755\$617	7.641:878\$137	133:411\$862	279:394\$144	1.832:167\$479	7.921:274\$301
Maranhão	478:978\$914	436:726\$204	1.079:930\$495	—	866:954\$938	233:251\$767	—	—	6:507\$935	135\$360	7:199\$105	41:940\$148	2:902\$388	520:919\$662	2.633:668\$192	65:422\$989	67:773\$177	586:312\$642	2.701:471\$909
Pernambuco	104:093\$675	94:070\$123	68:255\$480	—	153:969\$453	32:202\$717	—	430:882\$000	85\$539	698\$600	10:839\$592	9:256\$881	11:150\$669	114:250\$556	372:661\$15	13:129\$920	15:956\$177	127:389\$276	388:555\$788
Fortaleza	804:887\$020	715:535\$296	1.149:391\$905	—	705:225\$420	160:970\$448	45:475\$000	1:343\$850	14:246\$726	316\$207	—	67:243\$926	6:559\$039	872:130\$946	2.760:666\$91	68:306\$556	62:088\$91	84:727\$502	2.961:152\$582
Natal	195:116\$664	157:995\$965	494:655\$375	—	337:297\$600	—	—	319\$546	4:994\$413	50\$000	—	15:114\$686	53:434\$171	210:231\$360	1.048:747\$970	38:382\$279	21:591\$89	319:613\$629	1.070:338\$956
Parahyba	362:217\$050	295:572\$022	1.135:878\$970	—	505:479\$600	3:666\$256	—	226\$381	1:000\$066	—	1\$053	30:943\$960	29:655\$912	303:161\$910	1.046:747\$560	31:308\$406	41:069\$12	124:469\$565	2.019:549\$462
Recife	4.234:744\$108	3.217:514\$869	2.313:281\$510	—	4.090:445\$542	37:849\$911	—	667\$032	54:781\$075	1:056\$654	619\$600	371:213\$824	353:061\$666	4.665:957\$032	10.000:277\$59	720:628\$171	516:926\$75	5:326:585\$103	10.586:264\$669
Maceió	688:944\$365	665:016\$837	1.003:752\$290	—	727:115\$43	404:137\$365	—	250\$000	4:815\$824	869\$500	1:871\$341	172:043\$723	59:314\$884	860:988\$088	2.867:088\$84	1:261\$201	86:524\$33	892:249\$289	2.653:134\$434
Aracaju	48:379\$087	58:580\$532	846:781\$858	—	373:364\$026	23:374\$719	—	382\$968	631\$953	568\$000	1:297\$174	4:286\$785	28:809\$662	52:065\$872	1.333:846\$192	20:271\$900	15:424\$112	73:937\$772	1.349:230\$134
Bahia	3.162:269\$601	2.355:896\$427	5.165:027\$460	—	1.978:474\$741	1.776:770\$242	—	7:336\$089	32:508\$486	2:887\$500	24:860\$753	293:982\$179	43:222\$700	3.456:242\$780	11.586:974\$98	511:735\$246	324:522\$619	3.971:908\$073	11.711:669\$417
Victoria	219:874\$990	142:065\$691	898:547\$560	—	986:098\$156	14:115\$838	—	3:183\$268	42:822\$167	—	—	15:859\$837	133:283\$173	235:734\$827	2.229:714\$53	1:396\$662	281:996\$97	237:071\$429	2.502:713\$650
Rio de Janeiro	48.927:153\$182	33.744:742\$761	13.357:654\$920	947\$000	112:398\$114	666:320\$000	—	—	791\$200	256:077\$871	61:137\$722	832:001\$102	766:514\$972	32.760:101\$281	48.239:888\$780	85:705\$374	5.605:507\$24	52.835:866\$658	53.845:466\$164
Santos	36.972:205\$555	24.544:406\$680	16.400:236\$573	—	17.422:565\$992	1.786:782\$739	—	—	25:112\$006	8:837\$418	41:132\$513	285:234\$802	812:838\$688	40.257:446\$357	61.941:369\$41	69:864\$331	4.691:871\$811	40.327:334\$688	65.733:844\$422
Paranaquá	761:823\$393	538:068\$488	237:295\$310	—	201:417\$115	12:597\$648	—	—	—	981\$900	5:505\$822	62:174\$520	13:004\$214	823:697\$913	1.088:946\$627	1:417\$480	235:088\$687	825:415\$303	1.244:649\$414
São Francisco	380:217\$640	292:841\$484	48:431\$530	—	276:519\$668	297\$649	—	250\$000	1:805\$963	447\$000	4:411\$650	32:526\$201	21:828\$904	412:743\$841	646:839\$8	78:317\$748	36:408\$318	491:961\$598	683:242\$426
Florianopolis	306:531\$497	246:142\$444	247:067\$130	—	329:309\$200	3:401\$359	—	1:062\$500	12:415\$884	82\$000	4\$000	50:442\$450	9:985\$479	356:973\$947	849:794\$96	53:465\$831	38:679\$848	419:373\$778	888:437\$744
Rio Grande	2.585:689\$590	2.145:703\$182	2.547:953\$255	—	1.521:257\$597	73:466\$255	—	700\$000	1:305\$935	1:981\$900	56:844\$005	231:196\$925	186:291\$787	2.816:886\$515	6.535:503\$46	60\$268	311:298\$331	2.816:946\$783	6.846:861\$909
Pelotas	412:569\$963	622:370\$960	1.772:237\$495	—	1.520:649\$986	115:430\$814	—	200\$000	—	2:660\$900	27:589\$349	53:968\$301	163:813\$802	466:538\$264	4.224:983\$35	27:200\$189	583:216\$159	43:738\$433	4.508:196\$920
Porto Alegre	2.598:658\$357	2.708:409\$039	5.390:798\$646	—	4.692:239\$743	876:672\$265	—	14:881\$837	44:754\$763	2:087\$500	17:052\$851	230:616\$982	165:621\$910	2.829:375\$339	13.852:517\$654	458:748\$736	380:447\$87	3.288:124\$125	14.232:965\$641
Uruguayana	195:495\$458	120:823\$613	165:470\$314	—	316:782\$402	44:848\$122	—	300\$000	—	—	2:748\$445	14:269\$000	12:944\$389	269:755\$458	694:541\$156	7:698\$825	77:281\$111	217:454\$283	771:822\$171
Livramento	154:392\$587	117:362\$944	375:422\$415	—	337:156\$975	91:047\$576	—	201\$500	—	—	450\$000	21:525\$422	16:034\$271	107:126\$858	951:167\$947	33:681\$592	65:421\$66	204:487\$450	1.016:589\$878
Corumbá	120:266\$750	82:644\$066	229:606\$190	—	213:581\$369	—	—	28:288\$723	—	—	3:440\$562	70:484\$982	8:786\$801	129:033\$551	635:923\$63	196\$848	148:658\$88	129:259\$399	784:661\$106
Somma	105.831:959\$001	74.650:146\$333	59.771:624\$993	947\$000	40.131:724\$541	6.225:981\$406	45:475\$000	2.306:235\$131	251:369\$817	296:882\$710	362:994\$584	9.049:806\$530	2.848:727\$920	114.885:712\$651	187.093:192\$325	2.400:742\$912	14.145:888\$87	117.286:454\$563	231.239:059\$991

Impostos de Importação

Impostos de
Portos, entrada, saída

ALFANDEGAS	1925		1924
	Ouro	Papel	Ouro
Manáos	1.099:759\$298	832:142\$955	580:373\$928
Pará	2.245:818\$465	1.569:808\$530	1.539:184\$627
Maranhão	467:512\$200	443:393\$835	478:978\$914
Parnahyba	79:99\$590	67:908\$524	104:993\$675
Fortaleza.	963:888\$263	780:892\$998	804:887\$020
Natal	285:635\$138	206:896\$326	195:116\$664
Parahyba.	500:496\$504	406:431\$666	362:217\$050
Recife.	5.026:768\$074	3.758:397\$037	4.234:744\$108
Maceió	777:865\$419	739:164\$421	688:944\$365
Aracajú	118:610\$152	75:162\$172	48:379\$087
Bahia	4.504:329\$490	2.846:365\$479	3.162:260\$601
Victoria	426.655\$293	280:801\$602	219:874\$990
Rio de Janeiro	60.486:254\$656	40.798:089\$616	48.927:153\$182
Santos	49.448:317\$876	35.760:322\$255	36:972:205\$555
Paranaguá	1.142:648\$289	866:914\$659	761:823\$393
S. Francisco.	745:858\$561	582:808\$582	380:217\$640
Florianopolis	530:454\$961	397:236\$718	306:531\$497
Rio Grande	2.738:826\$737	2.219.426\$701	2.585:689\$590
Pelotas	474:813\$370	671:051\$952	412:569\$963
Porto Alegre	3.190:485\$572	3.206:660\$749	2.598:658\$357
Uruguayana	171:506\$590	105:277\$141	195:495\$458
Livramento	147:430\$971	111:083\$720	154:392\$587
Corumbá.	189:353\$401	119:880\$067	1:0:266\$750
Somma	135.762:486\$870	96.846:717\$705	105.834:959\$001

importação
e estadia de navios e adicionais

1924	DIFFERENÇA EM 1925				
	Papel	Ouro	%	Papel	%
433:446\$287	+	519:385\$370	89,55	+	398:696\$668 92,07
1.112:407\$990	-	706:633\$838	45,91	+	457:400\$540 41,13
436:726\$204	-	11:466\$714	2,39	+	6:667\$631 1,52
94:970\$123	+	25:794\$085	24,57	-	27:061\$599 28,48
715:535\$296	+	159:001\$243	19,75	+	65:357\$702 9,12
157:995\$965	+	90:518\$474	46,42	+	48:900\$361 30,49
295:572\$022	+	138:279\$454	38,19	+	110:859\$644 37,45
3.217:514\$869	+	792:023\$966	18,70	+	540:882\$168 16,80
665:016\$837	+	88:921\$054	12,90	+	74:147\$584 11,15
58:589\$532	+	70:231\$065	146,31	+	16:572\$640 28,08
2.355:890\$47	+	1.342:068\$889	42,44	+	490:475\$052 20,81
142:665\$091	+	206:780\$303	93,99	+	138:136\$511 96,60
33.744:742\$761	+	11.559:101\$474	23,62	+	7.053:346\$855 20,73
24.544:406\$680	+	12.476:112\$321	33,70	+	11.216:515\$575 45,77
538:068\$488	+	380:824\$896	50,04	+	328:846\$170 61,12
292:841\$484	+	365:640\$921	96,22	+	289:967\$098 98,96
246:442\$444	+	223:923\$464	73,17	+	150:794\$274 61,29
2.145:703\$182	+	153:135\$147	5,92	+	73:723\$519 3,43
622:370\$989	+	62:243\$407	15,07	+	48:680\$963 7,82
2.708:409\$039	+	591:827\$215	22,77	+	498:251\$710 18,39
120:823\$613	-	23:988\$868	12,30	-	15:546\$472 12,85
117:362\$944	-	6:961\$616	4,51	-	6:279\$224 5,36
82.644\$065	+	69:086\$651	57,57	+	37:236\$001 49,66
74.850:146\$333	+	29.927:527\$869	28,27	+	21.996:571\$372 29,38

Imposto de consumo

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	1.516:854\$665	1.068:240\$927	+	448:613\$738 41,99
Pará	4.116:939\$490	3.775:711\$385	+	341:228\$105 9,03
Maranhão	1.091:815\$782	1.079:930\$495	+	11:885\$87 1,10
Parnahyba	53:021\$315	68:255\$480	-	15:234\$165 22,31
Fortaleza.	1.050:563\$095	1.149:391\$905	-	98:828\$810 8,59
Natal.	404:593\$060	494:655\$375	-	90:062\$315 18,20
Parahyba	831:720\$225	1.135:878\$970	-	304:158\$745 26,77
Recife	2.282:547\$896	2.313:281\$510	-	30:733\$614 1,32
Maceió	646:962\$960	1.003:752\$290	-	356:789\$330 30,56
Aracajú	825:553\$290	846:781\$858	-	21:228\$368 2,50
Bahia.	5.981:573\$497	5.165:027\$460	+	816:546\$037 15,80
Victoria	781:766\$610	898:547\$560	-	116:780\$950 12,99
Rio de Janeiro.	14.727:812\$092	13.357:654\$920	+	1.370:157\$972 9,97
Santos	19.185:272\$879	16.400:236\$573	+	2.785:036\$306 16,98
Paranaguá	586:441\$390	237:295\$310	+	349:146\$080 14,32
São Francisco	57:768\$660	48:431\$530	+	9:337\$130 19,27
Florianopolis	285:769\$000	247:063\$130	+	38:705\$870 13,66
Rio Grande.	2.586:264\$595	2.547:953\$255	+	38:311\$340 1,50
Pelotas	1.920:936\$384	1.772:237\$495	+	148:698\$889 8,39
Porto Alegre	5.931:618\$743	5.390:798\$646	+	540:820\$097 10,03
Uruguayana.	163:531\$075	165:470\$314	-	1:939\$239 0,11
Livramento	338:185\$894	375:422\$415	-	37:236\$521 9,92
Corumbá	308:684\$620	229:606\$190	+	79:078\$430 34,53
Somma	65.676:198\$017	59.771:624\$993	+	5.904:573\$024 9,87

Imposto sobre circulação

ALFANDEGAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manãos	—	1.734:833\$091	—	1.189:406\$536	—	—	+ 545:426\$555	45,85
Pará	—	1.504:368\$000	—	1.244:009\$825	—	—	+ 260:358\$175	20,92
Maranhão	—	821:921\$826	—	866:954\$938	—	—	— 45:033\$112	5,19
Parnahyba	—	115:947\$886	—	153:969\$453	—	—	— 38:021\$567	24,69
Fortaleza	—	728:524\$825	—	705:225\$420	—	—	+ 23:299\$405	3,30
Natal	—	335:072\$920	—	337:297\$600	—	—	— 2:224\$680	0,65
Parahyba	—	508:165\$470	—	505:479\$600	—	—	+ 2:685\$870	0,53
Recife	—	4.354:806\$245	—	4.090:445\$542	—	—	+ 294:360\$703	7,19
Maceió	—	742:303\$527	—	727:120\$543	—	—	— 15:182\$984	2,08
Aracajú	—	402:726\$198	—	373:364\$926	—	—	+ 29:361\$272	7,86
Bahia	—	2.316:306\$227	—	1.978:474\$741	—	—	+ 337:831\$486	17,07
Victoria	—	1.079:946\$908	—	986:898\$156	—	—	— 93:848\$752	9,50
Rio de Janeiro	417.000	17.122:858\$255	947.000	17.112:398\$114	530.000	55,95	+ 10:460\$141	9,30
Santos	—	94:267\$639	—	422:565\$992	—	—	— 328:298\$353	1,88
Paranaguá	—	208:387\$782	—	201:417\$115	—	—	+ 6:970\$667	3,46
S. Francisco	—	276:430\$578	—	276:519\$668	—	—	— 89\$090	0,03
Florianopolis	—	361:086\$920	—	329:309\$200	—	—	+ 31:777\$720	9,64
Rio Grande	—	1.525:423\$385	—	1.521:257\$597	—	—	— 4:165\$788	0,27
Pelotas	—	1.572:324\$931	—	1.520:649\$986	—	—	+ 51:674\$945	3,39
Porto Alegre	—	5.218:771\$497	—	4.692:239\$743	—	—	+ 526:531\$754	11,22
Uruguayana	—	279:738\$514	—	346:782\$402	—	—	— 67:043\$888	19,53
Livramento	—	414:408\$162	—	337:156\$075	—	—	+ 77:252\$087	22,91
Corumbá	—	224:573\$147	—	213:581\$369	—	—	— 10:991\$778	5,14
Somma	417.000	41.973:193\$933	947.000	40.131:724\$541	—530.000	55,96	+ 1.841:469\$392	4,58

Imposto sobre a renda

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFEERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Manãos	173:638\$730	124:563\$078	+ 49:075\$652	39,39
Pará	559:848\$751	409:868\$408	+ 149:980\$343	36,59
Maranhão	222:674\$077	233:250\$767	— 10:577\$690	4,53
Parnahyba	6:235\$000	32:202\$717	— 25:937\$717	806,37
Fortaleza	102:824\$260	160:970\$448	— 58:146\$188	36,12
Natal.	50:144\$199	—	+ 50:144\$199	100
Parahyba.	51:335\$500	3:666\$256	+ 47:719\$244	1301,67
Recife	876:634\$634	37:849\$911	+ 838:784\$723	2216,07
Maceió	464:396\$378	404:137\$365	+ 60:259\$013	14,91
Aracajú	130:456\$200	23:374\$719	+ 107:091\$481	458,14
Bahia.	1.771:510\$834	1.776:770\$242	— 5:259\$408	0,29
Victoria	221:392\$300	14:115\$838	+ 207:276\$462	1468,37
Rio de Janeiro.	1:318\$103	666\$320	+ 651\$788	97,86
Santos	3.859:369\$001	1.786:782\$739	+ 2.072:586\$262	115,99
Paranaguá	15:934\$496	12:597\$648	+ 3:336\$848	26,48
S. Francisco	2:976\$735	297\$649	+ 2:679\$086	899,02
Forianopolis	51:641\$400	3:401\$359	+ 48:240\$011	1418,40
Rio Grande	285:990\$982	73:466\$255	+ 212:524\$727	291,12
Pelotas	367:360\$710	115.430\$814	+ 251:929\$896	219,06
Porto Alegre	1.552:941\$926	876:672\$265	+ 676:269\$661	77,14
Uruguayana	22:352\$165	44:848\$122	— 22:495\$957	49,95
Livramento	38:799\$572	91:047\$576	— 52:248\$004	57,38
Corumbá.	—	—	—	—
Somma	10.829:835\$958	6.225:981\$495	+ 4.603:854\$462	73,94

Imposto sobre loterias

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	"/o
Manãos	—	—	—	
Pará	—	—	—	
Maranhão	—	—	—	
Parnahyba	—	—	—	
Fortaleza	12:930\$000	45:475\$000	32:545\$000	71,56
Natal	—	—	—	
Parahyba	—	—	—	
Recife	—	—	—	
Maceió	—	—	—	
Aracajú	—	—	—	
Bahia,	—	—	—	
Victoria	—	—	—	
Rio de Janeiro	—	—	—	
Santos	—	—	—	
Paranaguá	—	—	—	
S. Francisco	—	—	—	
Florianopolis	—	—	—	
Rio Grande	—	—	—	
Pelotas	—	—	—	
Porto Alegre	—	—	—	
Uruguayana	—	—	—	
Livramento	—	—	—	
Corumbá	—	—	—	
Somma	12:930\$000	45:475\$000	32:545\$000	71,56

Diversas rendas

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	2.876:393\$002	1.214:998\$099	+ 1.661:394\$903	136,85
Pará	2.224:253\$335	1.031:212\$456	+ 1.193:040\$879	115,71
Maranhão	—	—	—	—
Parnahyba	935\$130	430\$882	+ 504\$248	117,02
Fortaleza.	2:469\$250	1:343\$850	+ 1:125\$400	83,79
Natal.	476\$431	319\$546	+ 156\$885	49,09
Parahyba.	332\$827	226\$381	+ 106\$440	47,01
Recife.	2\$050	667\$032	— 664\$982	99,69
Maceió	—	250\$000	— 250\$000	100,00
Aracajú	114\$825	382\$968	— 268\$143	70,01
Bahia.	1:069\$311	7:336\$089	— 6:266\$778	85,42
Victoria	1:420\$576	3:183\$268	— 1:762\$692	55,37
Rio de Janeiro	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—
Paranaguá	—	—	—	—
S. Francisco	960\$500	250\$000	+ 710\$500	284,20
Florianopolis	910\$000	1:062\$500	— 152\$500	14,35
Rio Grande.	325\$000	700\$000	— 375\$000	53,57
Pelotas	200\$000	200\$000	—	—
Porto Alegre	4:226\$068	14:881\$837	— 10:655\$769	71,60
Uruguayana.	100\$000	300\$000	— 200\$000	66,66
Livramento	100\$000	201\$500	— 101\$500	50,37
Corumbá.	13:708\$803	28:288\$723	— 14:579\$920	51,54
Somma	5.127:997\$108	2.306:235\$131	+ 2.821:761\$977	122,36

Rendas patrimoniaes

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Manãos	4:786\$500	100\$500	+ 4:686\$000	46,62
Pará	3:153\$103	2:678\$380	+ . 474\$723	17,72
Maranhão	8:948\$415	6:507\$935	+ 2:440\$480	37,53
Parnahyba	195\$953	85\$539	+ 110\$414	128,38
Fortaleza	21:539\$369	14:246\$726	+ 7:292\$643	52,14
Natal	6:978\$224	4:994\$413	+ 1:983\$811	39,60
Parahyba	2:672\$297	1:000\$066	+ 1:672\$231	167,00
Recife	53:329\$155	54:781\$075	+ 3:548\$110	6,45
Maceió	1:075\$061	4:815\$324	- 3:740\$763	77,91
Aracajú	2:375\$597	637\$953	+ 1:737\$644	272,35
Bahia	21:350\$332	32:503\$486	- 11:153\$104	34,33
Victoria	11:439\$223	42:822\$167	- 31:382\$944	72,74
Rio de Janeiro	538\$048	796\$200	- 228\$152	28,66
Santos	7:675\$301	25:112\$008	- 17:436\$707	69,75
Paranaguá	—	—	—	—
S. Francisco	1:888\$200	1:805\$963	+ 82\$237	4,55
Florianopolis	22:038\$078	12:415\$384	+ 9:622\$194	80,16
Rio Grande	1:305\$935	1:305\$935	—	—
Pelotas	—	—	—	—
Porto Alegre	30:182\$937	44:754\$763	- 14:571\$826	32,37
Uruguayana	—	—	—	—
Livramento	—	—	—	—
Corumbá	—	—	—	—
Somma	206:501\$803	251:369\$817	- 44:868\$009	17,84

Rendas industriaes

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	PAPEL	PAPEL	PAPEL	%
Manãos	20:798\$652	13:643\$898	+ 7:154\$754	52,43
Pará	850\$000	1:047\$500	— 197\$500	18,85
Maranhão	427\$880	135\$360	+ 292\$520	216,10
Parnaíba	658\$300	698\$060	— 39\$760	5,69
Portaleza	542\$500	316\$207	+ 226\$293	71,56
Natal	57\$000	50\$000	+ 7\$000	14,00
Paraíba	—	—	—	
Recife	880\$000	1:056\$654	— 176\$654	16,72
Maceió	833\$500	809\$500	+ 24\$000	2,96
Aracajú	555\$000	568\$000	— 13\$000	2,28
Bahia	2:920\$500	2:787\$500	+ 33\$000	1,14
Victoria	—	—	—	
Rio de Janeiro	267:445\$577	256:077\$871	+ 11:367\$705	4,43
Santos	11:728\$980	8:837\$418	+ 2:891\$562	32,72
Paranaguá	967\$500	981\$900	— 14\$400	1,46
S. Francisco	—	447\$000	— 447\$000	100,00
Florianopolis	92\$000	82\$000	+ 10\$000	12,19
Rio Grande	1:762\$000	1:981\$000	— 219\$000	11,05
Pelotas	874\$200	2:660\$900	— 1:786\$700	67,16
Porto Alegre	2:054\$500	2:087\$500	— 33\$000	1,58
Uruguayana	667\$020	623\$880	+ 43\$140	6,91
Livramento	487\$500	450\$000	+ 37\$500	8,33
Curumbá	3:056\$500	3:440\$562	— 384\$062	11,16
Somma	317:659\$109	298:882\$710	+ 18:776\$399	6,28

Renda extraordinaria

ALFANDEGAS	1925	1924	DIFFERENÇA EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Manãos.	4:696:999	2:524:767	+ 2:172:232	86,06
Pará.	1:675:736	5:233:533	— 3:557:802	67,93
Maranhão	4:279:233	7:199:105	— 2:919:872	40,55
Parnahyba.	2:277:326	10:839:532	— 8:562:266	78,99
Fortaleza	—	—	—	—
Natal	—	—	—	—
Parahyba	—	1:053	— 1:053	100,00
Recife	—	619:600	— 619:600	100,00
Macció.	2.477:455	1:871:341	+ 606:114	32,33
Aracajú.	404:415	1:297:174	— 892:759	63,83
Bahia	9:953:203	24:860:753	— 14:907:550	59,96
Victoria.	336:820	—	+ 336:820	100,00
Rio de Janeiro.	49:148:973	61:137:722	— 11:938:749	19,60
Santos	122:318:467	41:152:513	+ 81:165:954	197,23
Paranaguá	5:925:573	5:595:822	+ 329:751	5,89
S. Francisco.	3:888:654	4:411:650	— 522:996	11,85
Florianopolis	99:506	4:900	+ 94:906	1.936,85
Rio Grande	33:879:372	56:844:005	— 22:964:633	40,33
Pelotas.	30:093:846	27:539:349	+ 2:509:497	9,09
Porto Alegre	3:867:904	17:052:851	— 13:184:947	77,32
Uruguayana	46:037:020	2:748:445	+ 43:333:575	1.577,09
Livramento	37:146:875	21:525:422	+ 15:621:453	72,57
Corumbá	20:693:174	70:484:982	— 49:766:808	70,63
Somma	379:260:381	362:994:534	+ 16:266:297	4,43

Renda com aplicação especial

ALFANDEGAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925				
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	"/	Papel	"/	
Manãos	98:261\$346	167:039\$889	51:007\$256	20:463\$349	+	47:254\$090	92,64	+ 145:576\$040	716,29
Pará	190:019\$973	40:122\$655	159:570\$990	59:703\$655	+	30:448\$933	81,74	- 19:586\$000	32,80
Maranhão.	36:803\$122	23:139\$546	41:940\$148	2:992\$388	-	5:132\$026	12,04	+ 20:147\$158	673,69
Parnahyba	6:525\$552	1:301\$248	9:256\$381	11:150\$669	-	2:731\$329	29,50	- 9:849\$421	88,33
Fortaleza.	74:940\$018	153:170\$664	67:243\$926	6:559\$039	+	7:696\$092	11,44	+ 151:611\$625	2.311,50
Natal	22:065\$513	98:903\$510	15:114\$686	53:434\$171	+	6:950\$827	45,93	45:474\$339	85,10
Parahyba.	37:939\$190	74:623\$921	30:943\$960	27:955\$912	-	6:995\$230	22,60	46:663\$009	166,93
Recife	448:762\$293	940:511\$612	371:213\$824	353:061\$666	-	77:548\$474	20,88	- 587:449\$946	166,33
Maceió	112:815\$679	6:636\$457	172:043\$723	59:314\$684	-	59:228\$044	34,42	- 52:678\$227	88,81
Aracajú	6:884\$325	2:521\$249	4:286\$785	28:809\$062	+	2:597\$540	60,60	- 26:287\$813	92,20
Bahia	553:535\$303	793:976\$640	293:982\$179	43:222\$700	-	259:603\$124	88,30	+ 750:753\$940	1.736,97
Victoria	30:735\$117	6:881\$230	15:859\$837	133:283\$173	-	14:875\$280	93,79	- 126:401\$923	94,83
Rio de Janeiro	4.737:433\$376	585:432\$092	3.832:011\$102	706:514\$972	+	905:432\$274	23,62	- 121:082\$880	17,13
Santos.	4.388:517\$743	280:996\$201	3.285:234\$802	812:833\$633	+	1.103:282\$946	33,58	- 531:842\$487	65,42
Paranaguá	91:623\$011	17:886\$793	62:174\$520	13:004\$244	+	29:448\$491	47,33	- 4:832\$549	37,54
S. Francisco.	56:881\$363	11:675\$921	32:526\$501	21:828\$964	+	24:355\$162	74,87	- 10:153\$043	46,51
Florianopolis	42:872\$007	6:207\$903	50:442\$450	9:955\$479	-	7:570\$443	15,00	- 3:777\$571	37,82
Rio Grande	253:763\$530	72:911\$454	231:196\$925	186:291\$787	+	22:566\$605	9,76	- 113:330\$333	60,94
Pelotas	41:160\$746	71:933\$886	53:963\$301	163:843\$802	-	12:807\$555	23,75	- 91:904\$916	56,09
Porto Alegre.	289:866\$892	123:277\$327	230:716\$932	105:621\$010	+	59:149\$910	25,63	+ 17:656\$317	16,71
Uruguayana	12:718\$953	20:859\$252	14:260\$000	12:944\$380	-	1:541\$042	10,80	+ 7:914\$872	61,14
Livramento	12:218\$403	68:024\$601	16:034\$271	8:002\$015	-	3:815\$863	23,79	- 60:022\$586	750,09
Corumbá	14:367\$971	11:294\$038	8:786\$301	7:896\$611	+	5:581\$170	63,52	+ 3:397\$477	43,02
Somma	11.560:766\$441	3.584:338\$164	9.049:806\$550	2.848:727\$920	+	2.510:959\$391	27,74	+ 735:610\$244	25,82

Total da Renda — sem Depósitos

ALFANDEGAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	%	
Manáos	1.198:020\$644	7.331:134\$483	631:331\$184	4.067:337\$941	566:639\$460	89,80	3.263:796\$542	80,25
Pará	2.435:833\$433	10.021:019\$600	1.698:755\$617	7.641:876\$137	737:032\$821	43,38	2.379:141\$463	31,13
Maranhão	504:320\$322	2.616:600\$594	520:919\$026	2.633:093\$192	16:593\$740	3,18	17:07\$50	0,64
Parnahyba	85:725\$142	248:480\$682	114:250\$556	372:602\$515	28:525\$414	25,02	124:121\$833	33,27
Fortaleza	1.033:828\$281	2.858:456\$961	872:130\$946	2.799:063\$891	166:697\$335	19,11	59:393\$070	2,12
Natal	307:700\$651	1.103:126\$670	210:231\$350	1.043:747\$070	97:469\$301	46,41	54:379\$600	5,18
Parahyba	533:435\$694	1.875:331\$906	393:161\$010	1.969:700\$260	145:274\$684	36,96	94:448\$354	4,79
Recife	5.475:530\$372	12.302:103\$659	4.605:957\$932	10.069:277\$859	869:572\$440	18,87	2.232:830\$800	22,17
Maceió	590:681\$093	2.603:849\$789	860:988\$088	2.867:038\$334	29:693\$010	3,44	263:234\$593	9,18
Aracajú	125:494\$477	1.439:678\$946	52:665\$872	1.333:806\$192	72:822\$605	137,41	106:073\$754	7,95
Bahia	5.057:914\$793	13.745:026\$073	3.456:242\$780	11.386:978\$398	1.601:672\$013	46,34	2.358:047\$675	20,71
Victoria	457:390\$410	2.383:985\$289	235:734\$827	2.220:715\$253	221:655\$533	93,92	163:270\$033	7,35
Rio de Janeiro	65.224:105\$032	56.552:673\$531	52.760:101\$284	48.239:938\$880	12.464:003\$748	23,50	8.312:644\$631	17,23
Santos	53.136:135\$624	76.322:550\$723	40.257:440\$357	61.041:932\$611	13.579:395\$267	33,95	15.280:618\$112	25,03
Paranaguá	1.234:271\$300	1.702:458\$193	823:997\$913	1.003:960\$527	410:273\$337	49,79	693:497\$666	68,73
São Francisco	802:739\$924	933:397\$830	412:743\$841	646:833\$903	389:996\$033	94,43	291:563\$922	45,06
Florianopolis	573:326\$963	1.125:031\$830	356:973\$947	849:766\$896	216:353\$021	60,60	275:314\$934	32,38
Rio Grande	2.992:538\$267	6.727:259\$424	2.816:886\$515	6.535:503\$016	175:701\$752	62,37	191:786\$40	2,93
Pelotas	515:974\$116	4.634:785\$909	466:538\$264	4.224:933\$335	49:435\$352	10,60	409:802\$574	9,69
Porto Alegre	3.440:352\$464	16.073:601\$651	2.829:375\$339	13.852:517\$654	650:977\$125	23,01	2.221:083\$907	16,03
Uruguayana	154:225\$543	635:612\$187	209:755\$458	694:541\$156	25:529\$910	12,15	55:928\$969	8,04
Livramento	159:649\$374	1.003:236\$324	170:426\$858	951:167\$947	10:777\$484	6,34	57:068\$377	6,00
Corumbá	203:721\$372	701:895\$399	129:053\$551	635:942\$503	74:667\$821	57,88	65:952\$896	10,36
Somma	147.323:670\$311	224.954:632\$683	114.885:712\$551	187.093:162\$525	32.437:957\$760	28,23	37.861:470\$158	20,23

Depositos

ALFANDEGAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manãos	2:573s290	138:253s378	12:639s679	253:743s013	10:036s339	77,46	70:524s135	27,22
Pará	134:390s356	262:831s030	133:411s562	279:336s164	976s494	0,73	16:565s134	5,93
Maranhão.	4:263s563	74:814s903	65:422s930	67:773s717	61:154s112	94,07	7:041s191	10,35
Parnahyba	15s301	10:794s393	13:129s720	15:953s273	12:971s419	99,76	3:841s620	24,00
Fortaleza	2:962s953	85:174s665	63:596s556	62:038s601	65:633s603	95,11	23:085s974	37,24
Natal	812s036	14:093s230	332s279	21:591s356	429s757	112,50	6:693s656	30,45
Parahyba.	922s843	46:135s426	31:303s495	41:069s702	30:335s647	93,03	5:116s224	12,43
Recife.	1.032:967s734	746:218s194	720:623s171	516:926s750	312:339s063	43,31	229:291s444	44,35
Maceió	3:407s257	53:952s731	1:261s201	66:525s050	2:146s056	170,18	29:572s318	33,93
Aracajú	434s549	13:837s260	20:271s900	15:424s242	19:837s351	99,20	1:576s962	10,60
Bahia	10:181s313	339:760s603	515:755s295	324:522s019	505:573s482	97,97	75:233s537	23,15
Victoria	1:229s554	43:631s903	1:336s602	231:993s697	107s043	8,01	233:316s788	82,73
Rio de Janeiro	115:90s964	4.903:426s438	15:705s374	5.605:507s224	30:197s590	35,11	697:020s386	12,43
Santos.	105:333s137	8.025:301s160	69:864s331	4.601:871s311	35:963s806	51,33	3.333:929s349	71,05
Paranaguá	16s932	120:712s660	1:417s430	235:038s637	1:400s548	93,83	114:376s027	43,67
S. Francisco.	225:425s515	147:005s707	78:317s743	36:403s518	147:107s767	138,60	110:597s189	307,22
Florianopolis	306:411s249	1.037:595s728	53:403s831	33:670s843	253:005s418	477,37	1.048:924s850	2.639,53
Rio Grande	—	51:304s720	60s263	311:298s052	60s263	100,00	250:993s333	83,60
Pelotas	80:332s690	273:341s701	27:200s189	573:216s225	53:182s510	196,96	303:875s034	53,15
Porto Alegre.	604:038s379	449:055s763	453:743s786	320:447s337	145:339s593	31,66	63:578s431	18,04
Uruguayana	—	—	7:603s825	77:231s015	7:693s325	100,00	77:281s015	100,00
Livramento	33:257s621	16:009s371	33:931s592	65:421s931	723s971	2,13	49:412s060	76,01
Corumbá	4:005s031	353:650s039	196s343	143:653s603	3:901s233	1.930,31	203:991s436	140,93
Somma.	2.660:725s635	17.395:307s542	2.400:742s012	14.145:888s066	263:933s624	11,20	3.249:419s476	22,97

Total da renda — com Depósitos

ALFANDEGAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	"	Papel	"
Mandós	1.200:593:034	7.519:40:5331	644:020:863	4.326:135:954	556:573:071	86,42	3.193:272:407	73,81
Pará	2.570:228:794	10.283:850:630	1.832:167:479	7.921:274:301	733:061:315	40,20	2.362:576:329	29,82
Maranhão	508:589:190	2.691:415:502	586:342:042	2.701:471:909	77:752:352	13,26	10:056:407	0,37
Parnahyba	85:863:443	263:275:575	127:330:276	338:555:738	41:496:333	32,57	120:280:213	30,95
Fortaleza	1.041:791:234	2.943:631:526	940:727:502	2.861:152:532	101:063:732	10,74	82:479:044	2,83
Natal	303:512:637	1.118:024:900	210:613:629	1.070:333:956	97:899:058	46,48	47:635:944	4,45
Parahyba	530:358:542	1.921:517:332	424:469:505	2.010:849:462	114:859:037	27,01	89:332:130	4,44
Recife	6.503:497:606	13.043:326:853	5.326:586:103	10.586:204:609	1.181:911:503	22,18	2.462:122:244	23,25
Maceió	894:038:355	2.660:802:520	862:249:289	2.953:613:434	31:839:063	3,69	292:810:914	9,91
Aracajú	125:929:026	1.453:716:226	72:937:772	1.349:230:434	52:991:254	72,65	104:435:792	7,74
Bahia	5.063:096:606	14.144:786:679	3.971:998:075	11.711:500:417	2.096:093:531	27,60	2.433:286:262	20,77
Victoria	458:619:964	2.432:657:193	237:071:429	2.502:713:950	221:543:535	93,45	70:046:732	2,79
Rio de Janeiro	65.340:007:996	61.461:160:339	52.845:803:653	53.845:496:104	12.494:201:333	23,64	7.615:664:295	14,14
Santos	53.942:66:5761	84.348:351:383	40.327:304:688	65.733:801:422	13.615:354:073	33,76	18.614:547:461	28,63
Paranaguá	1.234:288:232	1.823:170:853	825:415:392	1.244:049:214	403:872:839	49,53	579:121:639	45,55
S. Francisco	1.028:165:439	1.035:403:537	491:061:599	63:242:426	537:103:850	109,37	402:161:511	58,84
Florianopolis	879:73:8217	2.212:677:553	410:379:778	838:437:744	499:358:439	114,37	1.324:239:314	149,05
Rio Grande	2.992:538:267	6.778:594:144	2.816:946:763	6.846:101:039	173:611:434	6,23	63:206:925	0,99
Pelotas	596:356:315	4.903:127:110	493:73:453	4.803:190:620	102:618:362	20,78	93:927:499	2,07
Porto Alegre	4.084:440:843	16.522:627:519	3.288:124:125	14.232:965:041	796:316:718	24,21	2.289:652:478	16,03
Uruguayana	184:225:543	633:612:187	217:454:283	771:822:171	33:22:8735	15,28	133:209:934	17,45
Livramento	192:906:995	1.024:246:195	204:40:450	1.016:589:878	11:501:455	5,62	7:656:317	0,73
Corumbá	207:819:453	1.060:515:433	129:250:339	784:601:105	73:569:054	69,78	275:944:332	35,17
Somma	149.933:335:947	242.349:940:225	117.286:451:563	201.230:050:591	32.706:941:334	27,88	41.110:889:634	20,42

Receita das Mesas de Rendas alfandegadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO, PORTOS, ENTRADA, SAÍDA E ESTADA DE NAVIOS E ADICIONAES		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	RENDA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS		
		Ouro	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Exercicio de 1925																			
Amazonas	Porto Velho	—	7:899\$580	18:915\$060	90:751\$128	8:716\$118	53\$600	—	—	—	—	530\$000	—	125:865\$486	—	5:675\$000	—	131:540\$486	
Alagôas	Penedo	44\$450	—	209:510\$238	114:591\$710	36:398\$200	—	—	180\$000	709\$843	—	473\$557	44\$450	361:863\$548	—	3:616\$560	44\$450	365:510\$103	
Rio de Janeiro	Macahé	—	—	496:694\$170	161:527\$675	48:155\$843	—	90\$678	—	130\$068	—	1:630\$070	—	708:228\$504	—	4:270\$250	—	712:498\$784	
Paraná	Antonina	142:225\$671	85:823\$979	50:738\$040	54:510\$464	2:083\$392	—	624\$797	153\$000	978\$747	9:823\$329	1:313\$357	152:049\$000	196:225\$776	2:339\$517	80:945\$790	154:388\$517	277:195\$566	
Santa Catharina	Itajahy	24:926\$377	18:620\$309	83:869\$965	112:359\$380	13:905\$300	35\$100	2:460\$194	92\$900	543\$090	3:758\$840	2:442\$268	28:685\$217	234:328\$506	2:686\$223	120:955\$469	31:371\$440	355:313\$975	
Matto Grosso	Porto Murtinho	81:562\$263	58:912\$484	104:092\$495	51:341\$127	5:305\$170	—	—	23:155\$410	3:705\$346	6:386\$503	3:866\$207	87:948\$766	250:378\$230	2:783\$169	5:035\$772	90:731\$935	256:312\$011	
	Porto Esperança																		
Somma		248:758\$761	170:256\$352	963:819\$968	585:081\$484	114:564\$023	88\$700	3:175\$669	23:581\$310	6:067\$094	19:968\$672	10:255\$459	268:727\$433	1.876:890\$050	7:808\$909	221:405\$871	276:536\$342	2.098:370\$930	
Exercicio de 1924																			
Amazonas	Porto Velho	—	4:448\$129	24:976\$700	70:384\$843	3:814\$056	—	—	—	—	—	2:435\$682	—	106:059\$410	—	3:240\$000	—	109:319\$410	
Alagôas	Penedo	—	—	233:728\$098	103:447\$004	16:818\$620	200\$000	—	—	—	—	—	—	355:601\$794	—	6:448\$280	—	362:010\$074	
Rio de Janeiro	Macahé	—	—	606:379\$400	175:766\$727	77:629\$270	—	197\$558	222\$500	743\$322	—	442\$250	—	862:291\$723	—	4:645\$820	—	866:893\$543	
Paraná	Antonina	116:893\$840	68:717\$329	96:817\$540	65:038\$960	1:630\$763	—	11\$845	—	130\$068	—	2:188\$700	—	124:552\$395	1:398\$628	98:845\$554	125:951\$023	333:176\$232	
Santa Catharina	Itajahy	17:038\$572	—	78:810\$850	107:220\$105	8:624\$328	—	887\$792	127\$500	708\$304	7:658\$555	1:309\$437	234:361\$678	204:345\$625	2:672\$868	20:305\$707	52:917\$664	224:646\$332	
Matto Grosso	Porto Murtinho	30:138\$244	23:144\$041	45:948\$655	44:930\$099	14:301\$678	100\$000	—	42\$500	4:688\$591	2:589\$166	2:251\$142	32:727\$410	135:406\$706	2:589\$555	11:843\$040	35:310\$965	147:249\$746	
	Porto Esperança																		
Somma		164:070\$656	96:309\$499	1.086:661\$243	566:787\$738	122:818\$715	300\$000	1:097\$195	494\$500	6:714\$797	43:453\$945	16:883\$249	207:524\$601	1.698:066\$936	6:661\$051	145:205\$401	214:185\$652	2.043:295\$337	

Impostos de importação, portos, entrada, saída e estada de navios e adicionais

MESAS DE RENDAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Porto Velho	—	6:899\$580	—	4:448\$129	—	—	+ 2:451\$451	55,11
Penedo	44\$450	—	—	—	+ 44\$450	100,00	—	—
Macahe	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	142:225\$671	85:823\$979	116:893\$840	68:717\$329	+ 25:331\$831	21,64	+ 17:106\$650	24,79
Itajahy	24:926\$377	18:620\$309	17:038\$572	—	+ 7:887\$805	46,41	+ 18:620\$309	100,00
Porto Murтинho	81:562\$263	58:912\$484	30:138\$244	23:144\$041	+ 51:424\$019	171,40	+ 35:769\$443	155,52
Porto Esperança								
Somma	248:758\$761	170:256\$352	164:070\$656	96:309\$499	+ 84:688\$105	51,64	+ 73:946\$853	77,03

Imposto de consumo

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	18:915\$060	24:976\$700	— 6:061\$640	24,24
Penedo	209:510\$233	233:728\$093	— 24:217\$360	10,35
Macahe	496:694\$170	606:379\$400	— 109:635\$230	18,10
Antonina	50:738\$040	96:817\$540	— 46:079\$500	47,60
Itajahy	83:869\$965	78:810\$850	+ 5:059\$115	6,49
Porto Murтинho	104:092\$495	45:943\$655	+ 53:143\$840	126,39
Porto esperança				
Somma	963:819\$963	1.036:661\$243	— 122:841\$275	11,30

Imposto sobre circulação

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho.	90:751\$128	70:334\$843	+ 20:366\$285	29,10
Penedo	114:591\$710	103:447\$004	+ 11:144\$706	10,81
Macahe	161:527\$675	175:766\$727	— 14:239\$052	8,09
Antonina	54:510\$464	65:033\$960	— 10:528\$496	16,20
Itajahy.	112:359\$380	107:220\$105	+ 5:139\$275	4,80
Porto Murтинho.	51:341\$127	44:930\$099	+ 6:411\$028	14,24
Porto Esperança				
Somma	535:031\$484	566:787\$738	+ 18:293\$746	3,22

Imposto sobre a renda

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	8:716\$118	3:814\$056	+ 4:902\$062	128,52
Penedo	36:338\$200	16:818\$520	+ 19:579\$580	116,54
Macahé	48:155\$843	77:629\$270	- 29:473\$427	37,98
Antonina	2:083\$392	1:630\$763	+ 452\$529	27,75
Itajahy.	13:905\$500	8:624\$328	+ 5:280\$972	61,40
Porto Murтинho.	5:305\$170	14:301\$678	-	8:996\$508
Porto Esperança				
Somma	114:564\$023	122:818\$715	- 8:254\$692	6,72

Diversas Rendas

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	53\$600	—	+ 53\$600	100
Penedo.	—	200\$000	- 200\$000	100
Macahé	—	—	—	—
Antonina	—	—	—	—
Itajahy.	35\$100	—	+ 35\$100	100
Porto Murтинho.	—	100\$000	-	100\$000
Porto Esperança				
Somma	82\$700	300\$000	- 211\$300	70,43

Rendas patrimoniaes

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	—	—	—	—
Penedo.	—	—	—	—
Macahe.	90\$678	197\$558	— 106\$880	53,97
Antonina	624\$797	11\$845	+ 612\$952	5.107,93
Itajahy	2:460\$194	887\$792	+ 1:572\$402	177,07
Porto Murтинho	—	—	—	—
Porto Esperança.	—	—	—	—
Somma	3:175\$669	1:097\$195	+ 2:078\$474	189,46

Rendas industriaes

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	—	—	—	—
Penedo.	180\$000	222\$500	— 42\$500	19,10
Macahe.	—	—	—	—
Antonina	153\$000	127\$500	+ 25\$500	20,00
Itajahy	92\$900	102\$000	— 9\$100	8,92
Porto Murтинho	—	—	—	—
Porto Esperança.	23:155\$410	42\$500	+ 23:112\$910	54.383,31
Somma	23:581\$310	494\$500	+ 23:036\$810	4.668,71

Renda extraordinaria

MESAS DE RENDAS	1925	1924	DIFFERENÇAS EM 1925	
	Papel	Papel	Papel	%
Porto Velho	—	—	—	—
Penedo	709:843	743:322	— 33:479	4,50
Macahe	130:063	130:068	—	—
Antonina	978:747	703:304	+ 270:443	38,19
Itajahy.	543:090	444:512	+ 93:578	22,15
Porto Murtinho	} 3:705:346	4:638:591	— 933:245	20,97
Porto Esperança				
Somma	6:067:094	6:714:797	— 647:703	9,64

Renda com aplicação especial

MESAS DE RENDAS	1925		1924		DIFFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Porto Velho	—	530\$000	—	2:435\$632	—		— 1:905\$682	79,41
Penedo	—	473\$557	—	442\$250	—		+ 31\$307	7,03
Macahé	—	1:630\$070	—	2:183\$700	—		— 558\$630	25,51
Antonina	9:823\$329	1:313\$357	7:658\$555	1:309\$437	+ 2:164\$774	28,11	+ 3\$920	0,29
Itajahy	3:758\$840	2:442\$263	33:206\$224	8:256\$038	— 20:447\$394	88,69	— 5:813\$770	70,04
Porto Murtinho	6:386\$503	3:866\$207	2:589\$166	2:251\$142	+ 3:797\$337	146,61	+ 1:615\$065	73,40
Porto Esperança								
Somma	19:969\$672	10:255\$459	43:453\$945	16:883\$249	— 23:485\$273	53,98	— 6:627\$790	39,21

Total da Renda — sem Depósitos

MESAS DE RENDAS	1925		1924		DIFFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Porto Velho	—	125:865\$486	—	106:059\$410	—	—	+ 19:805\$076	18,68
Penedo	44\$450	361:863\$548	—	355:601\$794	- 44\$450	100,00	- 6:261\$754	1,76
Macahé	—	703:228\$504	—	862:291\$723	—	—	- 154:033\$219	17,86
Antonina	152:049\$000	196:225\$776	124:552\$395	234:361\$678	+ 27:496\$605	22,06	- 33:135\$902	16,22
Itajahy	28:685\$217	234:328\$506	50:244\$796	204:345\$625	— 21:559\$579	42,94	+ 29:932\$881	14,67
Porto Murtinho	87:948\$766	250:378\$239	32:727\$410	135:406\$706	+ 55:221\$356	163,87	+ 114:971\$533	84,91
Porto Esperança								
Somma	263:727\$433	1.876:890\$059	207:524\$601	1.898:066\$936	+ 61:202\$832	29,48	- 21:176\$877	1,11

Depositos

MESAS DE RENDAS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925				
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%	
Porto Velho	—	5:675\$000	—	3:260\$000	—	—	+ 2:415\$000	74,07	
Penedo	—	3:646\$560	—	6:408\$230	—	—	— 2:761\$720	43,09	
Macahe	—	4:270\$280	—	4:601\$820	—	—	— 331\$540	7,20	
Antonina	2:339\$517	80:969\$790	1:393\$628	93:814\$554	+	940\$889	67,25	— 17:844\$764	18,06
Itajahy	2:686\$223	120:985\$469	2:672\$863	20:300\$707	+	13\$355	0,49	+ 100:684\$762	495,98
Porto Murinho	2:783\$169	5:933\$772	2:539\$555	11:843\$040	+	193\$614	7,47	— 5:909\$263	49,25
Porto Esperança									
Somma	7:803\$909	221:480\$871	6:661\$015	145:228\$401	+	1:147\$853	17,13	+ 76:252\$470	52,51

Total da Renda — com Depositos

MESAS DE RENDAS	1925		1924		DIFFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Porto Velho	-	131:540\$486	-	109:319\$410	-	-	+ 22:221\$076	20,33
Penedo.	44\$450	395:510\$108	-	362:010\$074	+ 44\$450	100,00	+ 3:500\$034	0,96
Macahé.	-	721:498\$784	-	866:893\$543	-	-	- 154:394\$759	17,80
Antonina	154:388\$517	277:195\$566	125:951\$023	333:176\$232	+ 28:437\$494	22,56	- 55:980\$666	16,81
Itajahy	31:371\$440	355:313\$975	52:917\$664	224:646\$332	- 21:546\$224	40,66	+ 130:667\$643	58,17
Porto Murtinho	90:731\$935	256:312\$011	355:316\$965	147:249\$746	+ 55:414\$970	156,98	+ 109:062\$265	74,19
Porto Esperança.								
Somma	276:536\$342	2.098:370\$930	214:185\$652	2.043:295\$337	+ 62:350\$690	29,13	+ 55:075\$593	2,60

Receita e despesa das Collectorias em 1925

NUMERO DE COLLECTORIAS	ESTADOS	TOTAL DA RENDA BRUTA	PERCENTAGEM		TOTAL DA DESPESA	RENDA LIQUIDA
			Aos collectores	Aos escrivães		
		438:529\$339	61:575\$488	11:813\$363	83:388\$851	355:140\$488
12	Amazonas	1.275:981\$834	153:126\$192	75:911\$679	229:037\$871	1.046:943\$963
28	Pará	907:908\$689	119:784\$301	61:582\$500	181:366\$801	726:541\$888
38	Maranhão	539:236\$193	66:569\$637	28:699\$593	95:269\$230	443:966\$963
22	Piauhý	2.173:130\$875	253:883\$312	163:986\$102	417:869\$414	1.755:261\$461
41	Ceará	1.076:610\$498	110:143\$062	73:428\$708	183:571\$770	893:033\$728
13	Rio Grande do Norte	1.856:124\$382	176:386\$771	111:701\$789	288:038\$560	1.568:035\$822
28	Parahyba	17.613:297\$678	616:874\$994	404:281\$073	1.021:156\$067	16.592:141\$611
57	Pernambuco	2.916:990\$536	212:154\$299	132:221\$750	344:376\$049	2.572:614\$487
27	Alagoas	1.575:319\$300	160:293\$496	97:240\$341	257:533\$837	1.317:785\$463
30	Sergipe	8:731:484\$798	691:100\$488	345:550\$244	1.036:650\$732	7.694:834\$066
114	Bahia	2:441:932\$042	240:366\$781	148:827\$801	389:194\$582	2.052:737\$460
29	Espirito Santo	29.752:330\$471	671:393\$850	447:595\$900	1.118:989\$750	28.633:340\$721
52	Rio de Janeiro	26.449:021\$085	1.849:677\$288	1.172:875\$691	3.022:552\$979	23.426:468\$106
219	Minas Geracs	627:391\$558	87:527\$060	48:863\$736	136:390\$796	491:000\$762
34	Goyaz	127.969:490\$262	2.249:917\$471	1.499:944\$981	3.749:862\$452	124.219:627\$810
217	São Paulo	12.903:486\$585	301:408\$599	182:978\$990	484:387\$589	12.419:098\$996
47	Paraná	4.935:973\$986	251:582\$065	161:387\$661	412:969\$726	4.523:004\$260
22	Santa Catharina	14.759:789\$715	630:415\$916	416:618\$166	1.047:034\$082	13.712:755\$633
58	Rio Grande do Sul	1.025:802\$211	93:858\$788	57:761\$052	151:619\$840	874:182\$371
14	Matto Grosso					
	Somma	259.969:832\$037	8.998:039\$858	5.653:271\$120	14.651:310\$978	245.318:521\$059
	Em 1924	245.166:966\$357	8.534:618\$412	5.296:381\$691	13.831:000\$103	231.335:966\$254
	Differenças	14.802:865\$680	463:421\$446	356:889\$429	820:310\$875	13.982:554\$805
	Percentagem a maior em 1925	6,03	5,42	6,73	5,93	6,04

Exercicio de 1925 — Imposto de consumo

Exercicio de 1925 — Imposto de consumo

Comparação entre a receita orçada e a arrecadada

PRODUCTOS	TAXA	VERBA	REGISTO	TOTAL DA RECEITA ARRECADADA	RELAÇÃO COM O TOTAL DA RECEITA ARRECADADA %	RECEITA ORÇADA PARA 1925	DIFFERENÇA ENTRE A RECEITA ORÇADA E ARRECADADA		DIFFERENÇAS EM PERCENTAGENS	
							Mais	Menos	Mais %	Menos %
Fumo	38.477:635\$975	16.189:783\$320	6.778:799\$110	61.446:218\$405	19,66	50.000:000\$000	11.446:218\$405	—	22,89	—
Bebidas.	84.852:858\$941	50:690\$760	6 110:201\$082	91.013:750\$783	29,13	67.000:000\$000	24.013:250\$783	—	35,83	—
Phosphoros	23.980:931\$810	—	2.607:305\$340	26.588:237\$150	8,51	20.000:000\$000	6.588:237\$150	—	32,94	—
Sal	7.611:071\$925	688:357\$200	1.119:080\$000	9.418:509\$125	3,02	7.000:000\$000	2.418:509\$125	—	34,55	—
Calçados.	8.112:429\$495	180\$000	1.310:416\$026	9.523:025\$521	3,04	6.500:000\$000	3.023:025\$521	—	46,51	—
Perfumarias.	10.415:559\$897	1:381\$540	1.094:410\$000	11.511:351\$437	3,68	6.000:000\$000	5.511:351\$437	—	91,86	—
Conservas	7.174:802\$047	2:847\$150	613.753\$000	7.791:401\$197	2,49	5.500:000\$000	2.291:402\$197	—	41,66	—
Vinagre	545:312\$379	—	330:224\$000	875:536\$379	0,29	800:000\$000	75:536\$379	—	9,44	—
Velas.	453:141\$910	—	392:541\$000	845:682\$910	0,28	700:000\$000	145:682\$910	—	20,81	—
Bengalas.	182:342\$950	—	43:584\$000	225:926\$950	0,08	50:000\$000	175:926\$950	—	251,85	—
Tecidos	40.791:669\$190	8:226\$355	1.562:497\$000	42.362:392\$545	13,56	40.000:000\$000	2.362:392\$545	—	5,88	—
Artefactos de tecidos	7.337:150\$803	10:710\$370	943:285\$466	8.291:146\$039	2,66	4.500:000\$000	3.791:146\$639	—	84,24	—
Vinhos estrangeiros	9.937:677\$719	—	432\$000	9 938:109\$719	3,19	5.000:000\$000	4.938:109\$719	—	98,76	—
Papel de forrar casas.	31:716\$780	—	20:635\$399	52:302\$179	0,02	50:000\$000	2:352\$179	—	4,70	—
Cartas de jogar	1.458:183\$370	603\$000	53:321\$000	1.512:107\$370	0,48	1.800:000\$000	—	287:892\$630	—	15,99
Chapeos	5.249:074\$930	196\$000	324:058\$000	5.618:328\$930	1,79	4.500:000\$000	1.118:328\$930	—	24,85	—
Discos para gramophones	60:350\$115	10\$000	11:369\$000	71:729\$115	0,03	50:000\$000	21:729\$115	—	43,45	—
Louças e vidros	1.181:354\$592	649\$150	435:435\$199	1.617:438\$941	0,52	1.500:000\$000	117:438\$941	—	7,83	—
Ferragens	768:859\$455	480	364:787\$199	1.133:647\$134	0,36	800:000\$000	333:648\$134	—	41,70	—
Café torrado ou moído	2.652:195\$710	53\$000	330:506\$200	2.982:754\$910	0,95	2.300:000\$000	682:754\$910	—	29,68	—
Manteiga.	913:362\$140	80\$000	364:876\$240	1.278:318\$380	0,41	1.200:000\$000	78:318\$380	—	6,52	—
Jóias, obras de ourives e objectos de adorno	1.621:009\$465	17:566\$320	219:491\$799	1.858:067\$584	0,59	4.000:000\$000	—	2.141:932\$416	—	53,54
Moveis	1.543:734\$410	210\$200	381:193\$199	1.925:137\$809	0,62	1.300:000\$000	625:137\$809	—	48,08	—
Armas de fogo.	369:158\$779	—	143:305\$199	512:523\$978	0,16	300:000\$000	212:523\$978	—	70,84	—
Lampadas electricas	488:840\$761	7\$150	68:245\$399	557:094\$310	0,18	400:000\$000	157:094\$310	—	39,27	—
Queijo ou requeijão	1.820:400\$093	138\$300	338:652\$700	2.159 191\$093	0,69	1.700:000\$000	459:191\$093	—	27,01	—
Kilowatt-luz e kilowatt-força	212:421\$444	1.674:689\$609	496\$835	1.887:607\$888	0,61	3.000:000\$000	—	1.112:392\$112	—	37,70
Tintas	1.057:136\$440	43\$390	185:034\$199	1.242:215\$029	0,39	4.000:000\$000	—	2.757:784\$971	—	68,94
Sello sanitario	5.947:070\$437	561\$920	1.114:609\$230	7.062:241\$587	2,26	3.000:000\$000	4.062:241\$587	—	135,40	—
Emolumentos de registro de escriptorios commerciaes.	—	—	652:002\$152	652:002\$152	0,21	200:000\$000	452:002\$152	—	—	226,00
Leques.	110:349\$240	30\$800	23:535\$000	133:915\$040	0,04	250:000\$000	—	116:084\$960	—	46,43
Boás, pêlos, pelles de agasalho, manchões e semi-lhantes.	31:366\$000	7:064\$400	15:812\$000	54:242\$700	0,02	150:000\$000	—	95:757\$300	—	63,84
Luvas.	251:924\$340	1:500\$000	9:038\$000	262:462\$340	0,08	250:000\$000	12:462\$340	—	—	4,98
Total	265.786:093\$842	18.655:580\$414	27.962:593\$973	312.404:668\$229		243:800\$000	75.116:512\$018	6.511:844\$389	30,81	2,67
							+ 68.604:668\$229		+ 28,14	

Receita e despesa das Collectorias em 1924

NUMERO DE COLLECTORIAS	ESTADOS	TOTAL DA RENDA BRUTA	PERCENTAGEM		TOTAL DA DESPESA	RENDA LIQUIDA
			Aos collectores	Aos escrivães		
12	Amazonas.	296:954\$892	44:016\$823	17:021\$298	61:038\$121	235:916\$771
28	Pará	1.119:291\$507	136:616\$968	72:376\$947	208:993\$915	910:297\$592
38	Maranhão.	976:463\$846	127:769\$180	70:886\$760	198:655\$940	777:807\$906
22	Piauhý.	626:036\$025	80:426\$257	24:523\$576	104:949\$833	521:086\$192
41	Ceará	2.357:321\$816	261:349\$354	168:163\$805	429:513\$159	1.927:808\$657
13	Rio Grande do Norte	1.039:973\$947	101:398\$252	67:598\$835	168:997\$087	870:976\$860
28	Parahyba	1.572:388\$988	167:142\$529	94:863\$814	262:006\$343	1.310:382\$645
57	Pernambuco.	16.951:178\$181	570:617\$275	379:383\$317	950:000\$592	16.001:177\$589
27	Alagoás	2.473:928\$287	192:285\$940	116:856\$351	309:142\$291	2.164:785\$996
30	Sergipe	1.454:329\$080	144:246\$594	86:685\$164	230:931\$758	1.223:397\$322
114	Bahia	7.968:600\$062	636:955\$836	316:477\$918	953:433\$754	7.015:166\$308
29	Espirito Santo	2.185:367\$214	226:169\$049	130:027\$771	356:196\$820	1.829:170\$394
52	Rio de Janeiro	28.748:357\$577	662:076\$302	441:384\$202	1.103:460\$504	27.644:897\$073
219	Minas Geraes	23.637:330\$623	1.665:022\$055	1.060:101\$877	2.725:123\$932	20.912:206\$691
34	Goyaz	625:295\$790	86:358\$480	40:409\$183	126:767\$663	498:528\$127
217	São Paulo	121.895:212\$183	2.248:747\$106	1.499:164\$737	3.747:911\$843	118.147:300\$340
47	Paraná.	12.003:261\$104	277:429\$079	161:080\$889	438:509\$968	11.564:751\$136
22	Santa Catharina.	4.438:334\$241	216:470\$019	137:328\$783	353:798\$802	4.084:535\$439
58	Rio Grande do Sul.	13.792:553\$155	599:938\$066	358:142\$713	958:080\$779	12.834:472\$376
14	Matto Grosso	1.004:787\$839	89:583\$248	53:903\$751	143:486\$999	861:300\$840
	Somma.	245.166:966\$357	8.534:618\$412	5.296:381\$691	13.831:000\$103	231.335:966\$254

Quadro da renda do imposto de consumo discriminada pelos Estados e relação entre a renda de cada Estado e o total da União

ESTADOS	1923				1924				DIFERENÇAS EM 1925				TOTAL DAS DIFERENÇAS	% DAS DIFERENÇAS				
	TAXA	REGISTO	TOTAL	% SOBRE A ARRECADAÇÃO TOTAL	TAXA	REGISTO	TOTAL	% SOBRE A ARRECADAÇÃO TOTAL	TAXA	%	REGISTO	%						
Amazonas	1.435:619:672	466:297:000	1.901:916:672	0,61	919:100:927	153:216:000	1.072:316:927	0,36	+	516:518:745	56,10	+	313:081:000	204,33	+	829:599:745	77,39	
Pará	4.267:734:612	824:036:120	5.091:770:732	1,62	3.921:135:116	736:044:000	4.657:179:116	1,46	+	346:599:496	8,83	+	87:992:120	11,91	-	434:591:616	9,33	
Maranhão	1.377:931:705	433:726:000	1.861:707:705	0,59	1.426:227:578	465:569:000	1.891:796:578	0,63	-	48:245:873	3,33	+	18:157:000	3,89	-	30:088:873	1,41	
Piauí	163:892:792	266:536:000	430:478:792	0,13	169:242:602	270:533:000	439:835:602	0,14	-	5:349:310	3,16	-	4:002:000	1,47	-	9:351:810	2,12	
Ceará	1.634:807:732	1.264:183:000	2.953:990:732	0,97	1.877:543:273	1.260:932:000	3.133:530:273	1,05	-	182:740:456	9,73	+	3:201:000	0,25	-	179:539:496	5,68	
Rio Grande do Norte	809:630:291	335:495:500	1.205:185:791	0,33	832:432:024	417:603:000	1.250:040:924	0,41	-	22:742:633	2,73	-	22:112:500	5,29	-	44:855:133	3,58	
Parahyba	1.611:069:032	595:853:000	2:205:922:032	0,76	1.753:445:120	530:032:000	2.333:477:120	0,78	-	147:376:028	8,38	+	15:821:000	2,72	-	131:555:028	5,62	
Pernambuco	17.109:439:629	1.233:201:650	18.332:641:279	5,99	16.476:307:534	1.235:076:000	17.711:333:534	5,74	+	632:632:035	3,83	+	48:125:650	3,89	-	680:757:45	3,84	
Alagoas	2.903:811:335	472:550:000	3.376:371:335	1,07	2.927:650:031	447:130:000	3.374:780:031	1,03	-	23:838:646	0,81	+	25:430:000	5,72	-	1:591:354	0,047	
Sergipe	2.703:225:391	396:335:000	3.105:500:391	0,91	2.616:533:227	377:853:000	2.994:441:227	1,00	+	92:637:654	3,54	+	18:512:000	4,89	-	111:149:654	3,71	
Bahia	11.715:646:426	1.935:532:000	13.701:178:426	4,33	10.423:577:735	1.730:837:000	12.163:464:735	4,05	+	1.287:033:641	12,34	+	245:645:000	14,11	+	1.532:713:641	12,58	
Espirito Santo	1.150:433:933	743:754:000	1.894:242:933	0,60	1.303:543:365	633:354:000	1.916:897:365	0,64	-	158:054:907	12,07	+	135:400:000	22,25	-	22:654:907	1,18	
Rio de Janeiro	23.779:130:493	1.552:953:000	25.332:033:493	8,10	23.210:003:242	1.511:234:000	24.721:270:242	9,20	+	550:124:255	2,45	+	41:694:000	2,75	-	610:818:256	2,47	
Districto Federal	Recebedoria	75.049:766:535	1.910:355:000	6.960:121:535	24,63	72.643:015:243	1.844:273:000	74.492:233:043	25,01	+	2.401:751:537	3,30	+	65:032:000	3,57	-	2.467:833:537	3,31
	Alfandega	14.727:812:832	—	14.727:812:832	4,71	13.357:654:920	—	13.357:654:920	4,43	+	1.370:157:972	10,25	—	—	—	+	1.370:157:972	10,25
Minas Geraes	9.776:359:761	3.935:636:000	13.762:045:761	4,40	9.503:924:633	3.520:000:000	13.026:924:633	4,27	+	250:435:128	2,83	+	465:636:000	13,22	+	735:121:128	5,64	
S. Paulo	82.521:614:517	6.220:030:040	88.741:644:557	28,40	80.246:733:324	5.841:717:780	85.038:451:504	28,71	+	2.274:880:633	2,83	+	378:312:260	6,47	+	2.653:192:953	3,08	
Paraná	9.407:773:476	817:548:000	10.225:321:476	3,27	8.802:321:595	746:317:000	9.543:638:595	3,20	+	605:451:831	6,87	+	71:231:000	9,58	+	676:682:881	7,08	
Santa Catharina	3.503:903:644	709:538:400	4.218:447:044	1,35	3.054:460:703	637:553:000	3.692:013:708	1,24	+	454:447:936	14,87	+	71:935:400	11,29	+	526:433:336	14,25	
Rio Grande do Sul	17.960:283:141	3.176:153:428	21.136:441:569	6,76	15.954:863:600	2.937:329:000	18.892:192:600	6,34	+	2.005:419:541	12,56	+	233:829:428	8,13	+	2.244:248:969	11,87	
Goyaz	109:306:701	198:395:000	307:701:701	0,09	125:787:270	177:345:000	303:132:270	0,01	-	16:480:569	13,10	+	21:050:000	11,86	-	4:569:431	1,50	
Matto Grosso	651:309:806	214:735:835	866:045:641	0,27	427:111:973	254:900:000	682:011:973	0,22	+	224:197:833	52,49	-	40:164:165	15,75	+	184:033:668	26,09	
Total	284.441:674:256	27.962:993:973	312.404:668:229	—	271.996:179:800	25.763:037:780	297.759:217:580	—	+	12.445:494:456	4,57	+	2.199:956:193	8,53	-	14.645:450:649	4,92	

Receita e despesa das agencias aduaneiras

AGENCIAS ADUANEIRAS	RECEITA						DESPESA		
	1925		1924		DIFERENÇAS DE 1925		1924	1925	DIFERENÇAS EM 1925
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	
Territorio do Acre:									
Cobija	621\$702	40:899\$210	1:299\$780	40:835\$277	— 678\$068	+ 63\$936	227:935\$562	253:812\$050	— 5:858\$488
Rapirã									
Villa Bella									
Breu									
Santa Rosa	621\$712	40:899\$210	1:299\$780	40:835\$277	— 678\$068	+ 63\$936	227:953\$562	253:812\$050	— 5:858\$488
Somma									
Depositos	—	—	—	688\$797	—	—	—	—	—
Total — com Depositos	621\$712	40:899\$210	1:299\$780	41:524\$071	— 678\$068	+ 63\$936	227:953\$562	253:812\$050	— 5:858\$488

Receita e despesa dos Postos Fiscaes

ESTADOS E POSTOS FISCAES	RECEITA			DESPESA		
	1925	1924	Diferenças em 1925	1925	1924	Diferenças em 1925
Territorio do Acre:						
Alto Acre	} 3:409\$398	3:788\$550	— 379\$152	} 171:977\$916	205:602\$992	— 33:625\$076
Villa Feijó						
Campinas						
Amazonas:						
Içá	125\$148	165\$200	— 40\$052	} 171:977\$916	205:602\$992	— 33:625\$076
Itacoatiara	36:789\$483	40:117\$775	— 3.328\$292			
Japurá	146\$800	171\$800	— 25\$000			
Pará:						
Montenegro	—	—	—	36:853\$160	38:408\$679	— 1:555\$519
Oyapock	—	—	—	34:834\$045	35:994\$150	— 1:160\$105
São Paulo:						
Itapema	1.506:732\$485	1.259:040\$756	+ 247:691\$729	35:533\$411	38:095\$379	— 2:561\$968
Santa Catharina:						
Sambaqui	—	—	—	16:512\$000	16:512\$000	—
Rio Grande do Sul:						
Alegrete	—	—	—	18:040\$000	18:040\$000	—
Bagé	—	34:124\$310	— 34:124\$310	20:200\$000	34:147\$850	— 13:947\$850
Cachoeira	—	—	—	7:560\$000	7:560\$000	—
Cruz Alta	—	—	—	21:873\$183	20:351\$336	+ 1:521\$847
Santa Maria	7:160\$053	2:488\$188	+ 4:677\$865	25:859\$583	30:311\$636	— 4:452\$053
São Gabriel	651\$267	12:920\$836	— 12:269\$569	22:955\$923	28:014\$936	— 5:059\$013
São Luiz	1:222\$000	11:397\$000	— 10:175\$000	17:297\$028	23:198\$779	— 5:901\$751
Somma	1.556:242\$634	1.364:214\$415	+ 192:028\$219	429:496\$249	436:237\$737	— 66:741\$488

Receita e despesa dos Registos Fiscaes

REGISTOS FISCAES	RECEITA						DESPESA		
	1925		1924		DIFFERENÇA EM 1925		1925	1924	DIFFERENÇA EM 1925
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	
Territorio do Acre:									
Antimary									
Iquiry.									
Alto Juruá:									
Amonca	---	23:934\$902	---	38:540\$192	---	14:605\$290	63:077\$723	71:380\$100	8:302\$377
Japurá									
Juruá.									
Riozinho da Liberdade .									
Tarauacá									
São Salvador									
Somma	---	23:934\$902	---	38:540\$192	---	14:605\$290	63:077\$723	71:380\$100	8:302\$377
Depositos	---	67\$792	---	61\$000	---	6\$792	---	---	---
Total c/ Depositos. .	---	24:002\$694	---	38:601\$192	---	14:598\$498	63:077\$723	71:380\$100	8:302\$377

Exercicio de 1925 e 1924
Despota nos Estados discriminados por Ministerios

ESTADOS	JUSTIÇA			EXTERIOR		
	1925 — Papel	1924 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1925 — Papel	1925 — Papel	1924 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1925 — Papel
Amazonas.	3.855:542\$673	4.089:964\$594	— 234:421\$921	—	—	—
Pará	693:953\$920	1.279:373\$581	— 585:419\$661	—	—	—
Maranhão.	489:200\$407	828:286\$101	— 939:035\$694	—	—	—
Piauhý.	145:185\$202	250:286\$294	— 105:101\$092	—	—	—
Ceará	330:948\$471	771:940\$988	— 440:992\$517	—	—	—
Rio Grande do Norte	297:682\$231	411:572\$783	— 113:890\$552	—	—	—
Parahýba.	345:010\$833	1.021:448\$822	— 676:437\$989	—	—	—
Pernambuco	1.423:472\$833	1.670:488\$017	— 247:015\$184	—	—	—
Alagôas	432:097\$600	356:810\$158	+ 75:287\$442	—	—	—
Sergipe	432:425\$760	186:487\$652	+ 245:938\$108	—	—	—
Bahia	2.595:616\$064	2.354:764\$546	+ 240:851\$518	—	—	—
Espirito Santo	318:610\$661	553:439\$150	— 214:828\$489	—	—	—
S. Paulo	903:763\$392	829:328\$600	+ 74:434\$792	—	—	—
Paraná.	500:954\$677	923:153\$058	— 422:193\$381	—	—	—
Santa Catharina.	708:181\$261	660:888\$996	+ 47:292\$265	—	—	—
Rio Grande do Sul.	613:993\$866	586:947\$422	+ 27:046\$444	—	160:000\$000	— 160:000\$000
Matto Grosso	225:958\$429	589:750\$714	— 363:792\$285	—	—	—
Minas Geraes	984:102\$361	961:428\$273	+ 22:674\$088	—	—	—
Goyaz.	56:124\$480	48:983\$804	+ 7:140\$776	—	—	—
Total.	15.352:825\$121	18.355:343\$553	— 3.002:518\$432	—	160:000\$000	— 160:000\$000

ESTADOS	MARINHA			GUERRA		
	1925	1924	DIFFERENÇAS EM	1925	1924	DIFFERENÇAS EM
	— Papel	— Papel	1925 — Papel	— Papel	— Papel	1925 — Papel
Amazonas.	89:482\$801	498:787\$325	— 409:304\$524	2.074:023\$929	1.992:632\$225	+ 81:391\$704
Pará	2.322:306\$935	1.587:105\$606	+ 735:201\$329	2.029:953\$294	1.736:935\$078	+ 293:018\$216
Maranhão.	174:065\$861	157:124\$064	+ 16:941\$797	664:104\$884	844:053\$937	— 179:954\$053
Piauí.	68:662\$558	65:052\$707	+ 3:609\$851	641:240\$777	803:504\$017	— 162:263\$240
Ceará	409:577\$730	433:387\$953	— 23:810\$223	1.617:871\$883	1.807:570\$448	— 189:693\$565
Rio Grande do Norte.	340:514\$297	361:482\$251	— 20:967\$954	394:509\$573	689:364\$040	— 294:854\$467
Parahyba.	396:754\$396	322:317\$070	+ 74:437\$326	873:831\$054	977:986\$056	— 104:155\$002
Pernambuco	591:835\$631	529:767\$088	+ 62:063\$543	2.189:304\$511	1.828:176\$626	+ 361:127\$885
Alagoas	418:584\$297	407:637\$219	+ 10:897\$078	873:802\$111	1.026:275\$124	— 152:473\$013
Sergipe	359:690\$361	414:160\$957	— 54:470\$596	819:310\$603	788:101\$528	+ 31:209\$075
Bahia	704:965\$428	681:006\$547	+ 23:958\$881	2.606:984\$593	1.970:897\$477	+ 636:037\$116
Espirito Santo	105:704\$361	109:327\$921	— 3:623\$560	827:741\$503	727:502\$781	+ 100:233\$722
S. Paulo	509:379\$228	501:094\$879	+ 8:284\$349	22.578:140\$305	12.950:481\$415	+ 9.627:658\$890
Paraná.	300:027\$231	241:857\$840	+ 58:169\$391	6.119:393\$931	4.364:266\$045	+ 1.755:127\$886
Santa Catharina.	702:897\$860	779:126\$795	— 76:228\$935	2.934:349\$398	1.921:862\$899	+ 1.012:486\$499
Rio Grande do Sul.	397:676\$649	412:742\$021	— 150:065\$372	34.713:855\$622	32.208:479\$666	+ 2.505:375\$956
Matto Grosso	1.174:750\$768	1.356:493\$406	— 181:742\$638	398:067\$439	2.733:434\$717	— 2.335:367\$278
Minas Geracs	1:194\$500	938\$200	+ 206\$300	2.365:863\$460	2.780:790\$450	— 414:926\$990
Goyaz.	—	—	—	285:960\$653	138:857\$793	+ 147:102\$860
Total.	9.068:070\$892	8.859:509\$849	+ 208:561\$043	85.008:309\$523	72.291:177\$322	+ 12.717:132\$201

ESTADOS	AGRICULTURA			VIAÇÃO				
	1925	1924	DIFFERENÇAS EM	1925	1924	DIFFERENÇAS EM		
	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel	Papel		
Amazonas	821:854\$375	562:125\$396	+	259:728\$979	3.157:862\$867	2.834:248\$429	+	323:614\$438
Pará	1.036:503\$752	1.033:208\$403	+	3:300\$349	1.936:213\$817	1.915:658\$641	+	20:555\$176
Maranhão.	456:259\$520	485:469\$759	-	29:210\$239	5.703:458\$976	4.945:035\$397	+	758:423\$579
Piauhý	193:622\$639	237:930\$120	-	44:307\$481	2.200:818\$628	2.148:463\$823	+	52:349\$605
Ceará.	416:442\$151	349:443\$083	+	66:999\$068	18.855:287\$306	15.581:273\$746	+	3.274:013\$560
Rio Grande do Norte.	239:136\$567	260:267\$567	-	21:131\$000	2.883:017\$327	3.121:264\$785	-	238:247\$458
Parahyba.	706:044\$663	644:617\$792	-	61:426\$871	1.933:254\$424	2.708:399\$711	-	775:145\$287
Pernambuco.. . . .	477:628\$199	1.093:176\$192	+	384:452\$007	4.711:676\$316	4.699:678\$791	+	11:997\$525
Alagoas	527:073\$193	517:538\$140	+	9:535\$053	1.304:775\$797	1.260:725\$188	+	44:050\$609
Sergipe	960:173\$556	416:864\$647	+	543:308\$909	1.201:193\$725	1.279:536\$506	-	78:342\$881
Bahia	2.365:686\$386	1.458:438\$815	+	907:247\$571	6.673:270\$528	6.697:187\$625	-	23:917\$097
Espirito Santo	438:113\$188	376:584\$052	+	61:529\$136	1.238:248\$095	1.133:374\$264	+	104:873\$331
S. Paulo.	3.131:453\$722	2.963:533\$437	+	167:920\$285	33.494:060\$339	31:509:858\$383	+	1.984:201\$956
Paraná	1.241:339\$162	1.423:819\$790	-	182:480\$628	2.393:517\$969	2.210:027\$786	+	183:490\$183
Santa Catharina.	941:027\$023	1.061:313\$706	-	120:286\$683	2.991:151\$980	3.297:602\$077	-	306:450\$097
Rio Grande da Sul.	2.437:925\$281	2.832:844\$297	-	394:919\$016	5.674:675\$122	5.424:388\$772	+	250:286\$350
Matto Grosso	904:481\$156	530:397\$992	+	374:050\$164	1.782:576\$589	1.703:629\$154	+	78:947\$435
Minas Geraes	3.488:571\$290	3.367:131\$445	+	121:439\$845	29.859:724\$390	29.040:777\$300	+	818:947\$090
Goyaz.	173:468\$800	163:504\$229	+	9:964\$571	920:692\$629	942:902\$499	-	22:209\$870
Somma	21.956:776\$623	19.778:208\$862	+	2 178:567\$761	128.915:476\$824	122.454:037\$977	+	6.461:438\$847

FAZENDA

ESTADOS	FAZENDA							
	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel		
Amazonas	—	3.194:797\$885	796\$730	3.103:872\$240	—	796\$730	+	90:925\$645
Pará	—	3.328:234\$679	—	3.415:203\$397	—	—	—	86:968\$718
Maranhão.	—	2.863:064\$950	852\$500	2.724:278\$902	—	852\$500	+	138:786\$048
Piauhý.	—	873:827\$701	—	817:660\$612	—	—	+	56:167\$038
Ceará	—	2.881:970\$576	347\$338	2.884:992\$515	—	347\$338	—	3:021\$939
Rio Grande do Norte	—	1.177:502\$049	—	1.122:043\$603	—	—	+	55:458\$246
Parahyba.	12:289\$474	1.404:186\$154	3:616\$332	1.393:689\$127	+	8:673\$142	+	10:497\$027
Pernambuco	11:701\$607	8.181:189\$569	27:947\$355	8.018:198\$542	—	16:245\$748	+	162:991\$027
Alagoas	133\$549	1.902:618\$584	266\$611	1.936:745\$523	—	133\$062	—	34:126\$939
Sergipe	2:911\$185	2.289:680\$029	3:024\$058	2.258:506\$108	—	112\$873	+	31:173\$921
Bahia	—	9.027:351\$961	2:934\$624	10.472:927\$044	—	2:934\$624	—	1.445:575\$083
Espirito Santo	—	1.616:428\$413	13\$914	1.505:872\$362	—	13\$914	+	110:556\$051
S. Paulo	36:990\$370	18.873:178\$336	57:910\$078	20.423:563\$066	—	20:949\$708	—	1.550:384\$730
Paraná.	1:080\$775	2.987:197\$669	821\$030	2.749:049\$328	+	269\$745	+	238:148\$341
Santa Catharina.	724\$997	2.896:622\$378	105\$610	2.856:060\$135	+	619\$387	+	40:562\$243
Rio Grande do Sul.	4:403\$796	9.857:0539937	12:097\$933	9.889:670\$097	—	7:694\$137	—	32:616\$160
Matto Grosso	—	1.710:998\$216	—	1.755:746\$399	—	—	—	44:748\$183
Minas Geraes	—	5.845:687\$673	—	5.528:036\$953	—	—	+	317:650\$720
Goyaz.	—	710:687\$578	—	673:087\$568	—	—	+	37:600\$010
Total.	70:215\$753	81.622:278\$337	110:734\$113	83.529:203\$721	—	40:518\$360	—	1.906:925\$334

TOTAL — SEM DEPOSITOS

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Amazonas.	—	131.193:564\$530	796\$730	13.081:630\$209	—	796\$730 + 111:934\$321
Pará	—	11.347:171\$397	—	10.967:484\$706	—	+ 379:686\$691
Maranhão.	—	10.350:154\$598	852\$500	9.984:253\$160	—	+ 852\$500 + 365:901\$438
Piauí.	—	4.123:357\$505	—	4.322:902\$573	—	+ 199:545\$063
Ceará	—	24.512:098\$117	347\$338	21.828:608\$733	—	+ 347\$338 + 2.683:489\$384
Rio Grande do Norte.	—	5.332:362\$044	—	5.965:995\$229	—	+ 633:633\$185
Parahyba.	12:289\$474	5.659:081\$524	3:616\$332	7.068:458\$578	+	8:673\$142 — 1.409:377\$054
Pernambuco.	11:701\$607	18.575:107\$059	27:947\$355	17.839:485\$256	—	16:245\$748 + 735:621\$803
Alagoas	133\$549	5.458:951\$582	266\$611	5.505:781\$352	—	133\$062 + 46:829\$770
Sergipe	2:911\$185	6.062:474\$034	3:024\$058	5.343:657\$498	—	112\$873 + 718:816\$536
Bahia	—	23.973:874\$960	2:934\$624	23.635:222\$054	—	2:934\$624 + 338:652\$906
Espirito Santo	—	4.544:846\$221	13\$914	4.386:100\$530	—	13\$914 + 158:745\$691
São Paulo	36:960\$370	79.489:975\$322	57:910\$078	69.177:859\$780	—	20:949\$708 + 10.312:115\$542
Paraná.	1:090\$775	13.542:430\$639	821\$030	11.912:173\$847	+	269\$745 + 1.630:256\$792
Santa Catharina	724\$997	11.174:229\$900	105\$610	10.576:854\$608	+	619\$387 + 597:375\$292
Rio Grande do Sul.	4:403\$796	53.695:180\$477	12:097\$933	51.515:072\$275	—	7:694\$137 + 2.180:108\$202
Matto Grosso	—	6.196:799\$597	—	8.669:452\$382	—	+ 2.472:652\$785
Minas Geraes	—	42.545:143\$674	—	41.679:152\$621	—	+ 865:991\$053
Goyaz.	—	2.146:934\$140	—	1.967:335\$893	—	+ 179:598\$247
Total.	70:215\$753	341.923:737\$320	110:734\$113	325.427:481\$284	+	40:518\$360 + 16.496:256\$036

DEPOSITOS

ESTADOS	DEPOSITOS							
	1925		1924		DIFFERENÇAS EM 1915			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel		
Amazonas	—	3.022:572\$838	12:259\$550	2.137:295\$108	—	12:259\$550	+	885:277\$735
Pará	119:523\$043	2.215:102\$776	2:754\$231	2.397:756\$655	+	116:768\$812	—	182:653\$879
Maranhão	101:846\$648	2.385:536\$038	1:435\$959	2.248:889\$942	+	100:410\$689	+	136:646\$096
Piauí	18:524\$051	667:809\$607	57\$580	699:442\$858	+	18:466\$471	—	31:633\$251
Ceará	152:794\$734	2.769:761\$038	2:477\$643	1.467:937\$762	+	150:317\$091	—	1.301:823\$326
Rio Grande do Norte	20:869\$381	500:395\$551	283\$233	785:433\$912	+	20:586\$148	—	285:033\$361
Parahyba	50:496\$454	1.535:530\$128	619\$821	833:522\$299	+	49:876\$633	+	702:007\$829
Pernambuco	837:461\$243	11.621:627\$149	589:773\$020	9.790:047\$396	+	247:688\$223	+	1.831:579\$753
Alagoas	154:871\$344	2.928:895\$717	2:357\$575	2.583:672\$077	+	152:513\$769	+	345:223\$640
Sergipe	40:155\$847	2.167:939\$657	1:345\$291	1.456:796\$373	+	33:810\$556	+	711:143\$284
Bahia	635:584\$911	20.906:303\$267	9:634\$855	20.704:555\$915	+	625:950\$056	+	201:747\$352
Espirito Santo	1:268\$265	1.369:216\$896	2:052\$167	1.214:652\$921	—	783\$902	+	154:563\$975
São Paulo	45:594\$646	51:294:045\$899	561:234\$872	52.459:896\$973	—	515:640\$226	—	1.165:851\$074
Paraná	148:505\$557	8.094:345\$023	2:377\$531	5.140:316\$759	+	146:128\$026	+	2.954:028\$264
Santa Catharina	143:103\$940	1.882:182\$138	766\$146	1.386:907\$774	+	142:337\$758	+	495:274\$364
Rio Grande do Sul	494:764\$570	10.426:209\$017	1.037:814\$392	11.256:109\$161	—	543:049\$822	—	829:900\$144
Matto Grosso	29:018\$661	1.948:569\$765	1:111\$512	1.171:396\$931	+	27:907\$149	+	777:172\$834
Minas Geraes	11:875\$925	21.429:137\$968	—	18.932:096\$313	+	11:875\$925	+	2.497:041\$655
Goyaz	—	9494:173\$361	—	709:600\$893	+	—	+	284:572\$468
Total	3.006:259\$184	148:1595\$883	2.228:355\$378	137.376:328\$017	+	777:903\$806	+	10.783:025\$866

TOTAL — COM DEPOSITOS

ESTADOS	1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925		
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	
Amazonas.	—	16.216:137\$368	13:056\$280	15.218:925\$312	—	13:056\$208 +	997:212\$056
Pará	119:523\$043	13.562:274\$173	2:754\$231	13.365:241\$361	+	116:768\$812 ++	197:032\$812
Maranhão.	101:846\$648	12.735:690\$636	2:288\$459	12.233:143\$102	+	99:558\$189 ++	502:547\$534
Piauíhy.	18:524\$051	4.791:167\$112	57\$580	5.022:345\$431	+	18:466\$471 —	231:178\$319
Ceará	152:794\$734	27.281:859\$205	2:824\$981	23.296:546\$495	+	149:969\$753 +	3.985:312\$710
Rio Grande do Norte	20:869\$381	5.832:757\$595	283\$233	6.751:429\$141	+	20:586\$148 —	918:671\$546
Parahyba	62:785\$928	7.194:611\$652	4:236\$153	7.901:980\$877	+	58:549\$775 —	707:369\$225
Pernambuco	849:162\$850	30.196:734\$208	617:720\$375	27.629:532\$652	+	231:442\$475 +	2.567:201\$556
Alagôa.	155:004\$893	8.387:847\$299	2:624\$186	8.089:453\$429	+	152:380\$707 +	298:393\$870
Sergipe	43:067\$032	8.230:413\$691	4:369\$349	6.800:453\$871	+	38:697\$633 +	1.429:959\$820
Bahia	635:584\$911	44.880:178\$227	12:569\$479	44.339:777\$969	+	623:015\$432 +	540:400\$258
Espirito Santo	1:268\$265	5.914:063\$117	2:066\$081	5.600:753\$451	—	797\$816 +	313:309\$666
S. Paulo	82:555\$016	130.784:021\$221	619:144\$950	121.637:756\$753	—	536:589\$934 +	9.146:264\$468
Paraná.	149:596\$332	21:636:775\$662	3:198\$561	17.052:490\$606	+	146:397\$771 +	4.584:285\$056
Santa Catharina.	143:828\$901	13.056:412\$038	871\$756	11.963:762\$382	+	142:957\$145 +	1.092:649\$656
Rio Grande do Sul.	499:168\$366	64.121:389\$494	1.049:912\$325	62.771:181\$436	—	550:743\$959 +	1.350:203\$058
Matto Grosso	29:018\$661	8.145:369\$362	1:111\$512	9.840:849\$313	+	27:907\$149 —	1.695:479\$951
Minas Geraes	11:875\$925	63.974:281\$642	—	60.611:248\$934	+	11:875\$925 +	3.363:032\$708
Goyaz	—	3.141:107\$501	—	2.676:936\$786	—	— +	464:170\$715
Total	3.076:474\$937	490.083:091\$203	2.339:089\$491	462.803:809\$301	+	737:385\$446 +	27.279:281\$902

Despesa effectuada pelas Mesas de Rendas alfandegadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	1925			1924			DIFFERENÇAS EM 1925			
		Pessoal Papel	Material Papel	Total Papel	Pessoal Papel	Material Papel	Total Papel	Pessoal Papel	Material Papel	Total Papel	%
Amazonas	Porto Velho	28:599\$176	1:899\$500	30:498\$676	29:568\$000	1:904\$300	31:472\$300	- 068\$824	- 4\$800	- 973\$624	3,09
Alagoas	Penedo	27:400\$000	9:200\$000	36:600\$000	27:400\$000	9:200\$000	36:600\$070	-	-	-	-
Rio de Janeiro	Macahe	15:433\$071	2:675\$100	18:108\$171	18:205\$602	2:901\$100	21:107\$702	- 2:773\$531	- 226\$000	- 2.999\$531	14,28
Paraná	Antonina	94:595\$447	6:500\$000	101:095\$447	91:226\$500	7:375\$000	98:601\$500	+ 3:368\$947	- 875\$000	+ 2:493\$947	2,52
Santa Catharina	Itajahy	27:780\$000	4:800\$000	32:580\$000	27:780\$000	4:800\$000	23:580\$000	-	-	-	-
Matto Grosso	Porto Murtinho	50:010\$000	19:139\$000	69:149\$000	50:010\$000	20:500\$000	70:510\$000	-	- 1:361\$000	- 1:361\$000	1,83
	Porto Esperança										
	Somma	243:817\$094	44:213\$600	288:031\$294	244:191\$102	46:680\$400	290:871\$502	- 373\$408	- 2:466\$800	- 2:840\$208	0,97

Receita e despesa das Mesas de Rendas não alfandegadas

MESAS DE RENDAS	QUANTIDADE	RECEITA						DESPESA		
		1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925		1925	1924	DIFERENÇAS EM 1925
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel	
1ª ordem	27	66:643\$123	3.634:818\$576	77:084\$729	3.723:083\$249	- 10:441\$606	- 88:264\$673	595:939\$042	617:320\$460	- 21:381\$418
2ª ordem	3	-	677:506\$359	-	549:385\$787	-	+ 128:120\$572	48:452\$392	69:508\$507	- 21:056\$115
3ª ordem	10	-	234:138\$062	-	241:845\$555	-	- 7:707\$493	30:832\$942	32:973\$861	- 2:140\$919
Somma	40	66:643\$123	4.546:462\$997	77:084\$729	4.514:314\$591	- 10:441\$606	+ 32:148\$406	675:224\$376	719:802\$828	- 44:578\$425

Mesas de Rendas não alfandegadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	RECEITA						DESPESA											
		1925		1924		DIFERENÇAS EM 1925		1925	1924	DIFERENÇAS EM 1925									
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Papel										
1ª ordem	Acre	Porto Acre	—	269:142\$167	—	221:316\$332	—	+ 47:825\$835	180:431\$698	193:587\$300	— 13:149\$602								
												Cruzeiro do Sul	—	—	—	—	—	—	—
	Amazonas	Capacete	—	—	—	63:781\$353	—	—	17:668\$656	17:165\$206	19:556\$336	— 2:390\$130							
	Pará	Obidos	—	46:112\$697	—	—	—	—	—	—	—	—							
	Maranhão	Tutoya	1:403\$700	69:389\$400	1:500\$000	93:366\$134	— 96\$300	— 23:977\$034	45:555\$056	39:040\$335	+ 6:517\$721								
			Ceará	Aracaty	—	167:840\$532	—	103:903\$381	—	+ 58:937\$151	14:046\$247	14:079\$492	— 33\$245						
	Camocim	—			126:482\$809	120\$000	205:965\$181	— 120\$000	— 79:482\$372	13:035\$492	13:054\$492	— 19\$000							
	Sergipe	Estancia	—	1.036:320\$373	—	1.019.757\$841	—	+ 17:562\$532	31:797\$285	29:817\$964	+ 1:979\$321								
												S. Christovão	—	—	—	—	—	—	
																			Villa Nova
	Bahia	Cannaveiras	—	76:583\$686	—	72:099\$267	—	+ 4:484\$419	5:184\$760	5:784\$960	— 600\$200								
			Caravellas	—	71:463\$062	—	40:334\$563	—	+ 31:128\$499	4:267\$500	6:954\$000	— 2:686\$500							
				Ilhéos	—	454:444\$677	—	435:831\$566	—	+ 18:563\$111	44:822\$486	43:690\$756	+ 1:131\$730						
					Valença	—	596:202\$704	—	623:965\$909	—	— 27:763\$145	6:012\$492	6:012\$492	—					
São Paulo	Cananéa (*)	—	—	—	16:359\$726	—	— 16:359\$726	—	1:342\$500	— 1:342\$500									
Rio Grande do Sul	Foz do Iguassú	15:852\$986	25:706\$633	22:861\$642	43:825\$376	— 7.008\$656	— 18:119\$243	22:090\$210	21:799\$518	+ 290\$692									
		Assegua	44:923\$001	621.958\$473	49:278\$472	724:821\$517	— 4:355\$471	— 102:863\$044	135:990\$650	133:469\$783	+ 2:521\$367								
												Dom Pedrito							
												Itaquí							
												Jaguarão							
												Porto Xavier							
												Quarahy							
												Santa Isabel							
												Santa Victoria do Palmar							
												São Borja							
Matto Grosso	Bella Vista	4:463\$436	73:171\$303	3:324\$615	53:704\$303	+ 1:135\$821	+ 19:467\$000	75:5:9\$960	89:130\$532	— 13:600\$572									
Somma	66:643\$123	3.634:818\$576	77:084\$729	3.723:083\$749	— 10:441\$606	— 88:264\$673	595:939\$042	617:320\$460	— 21:331\$418										
2ª ordem	Bahia	Alcobaça	—	23:147\$580	—	11:636\$970	—	+ 11:510\$610	2:899\$900	2:899\$900	—								
			Santa Catharina	Laguna	—	9:277\$194	—	6:212\$988	—	+ 3:064\$206	2:665\$535	2:131\$500	+ 734\$035						
					—	645:081\$585	—	531:535\$820	—	+ 113:545\$756	42:686\$957	64:477\$107	— 21:790\$150						
					Somma	—	677:506\$359	—	549:385\$787	—	+ 128:120\$572	49:452\$392	69:508\$507	— 21:056\$115					
3ª ordem	Ceará	Acarahú	—	—	—	—	—	6:000\$000	6:000\$000	—									
			Rio Grande do Norte	Chaval	—	—	—	18:469\$309	—	— 18:469\$309	3:050\$000	4:379\$736	— 1:329\$736						
	—	73:641\$651			—	64:384\$872	—	+ 9:256\$779	5:400\$000	5:400\$000	—								
	—	50:510\$489			—	52:846\$090	—	— 2:335\$601	5:400\$000	5:400\$000	—								
	Bahia	Abbadia	—	—	—	—	—	—	1:150\$000	1:150\$000	—								
			Barra do Rio de Contas	—	59:177\$406	—	24:441\$740	—	+ 34:736\$666	1:959\$500	1:959\$500	—							
				—	26:937\$860	—	20:796\$460	—	+ 6:141\$400	2:936\$220	1:957\$500	+ 978\$720							
				—	23:870\$656	—	60:907\$084	—	— 37:036\$428	2:327\$222	2:446\$860	— 119\$638							
	Espírito Santo	Barra de São Mathéos	—	—	—	—	—	—	—	2:017\$230	— 2:017\$230								
			Itapemerim (*)	—	—	—	—	—	—	—	—	—							
Santa Cruz	—	—		—	—	—	—	2:610\$000	2:263\$035	+ 346\$965									
Somma	—	234:138\$062	—	241:845\$555	—	— 7:707\$493	30:832\$942	32:973\$861	— 2:140\$919										

Notas (!) — Foi annexada á collectoria de Iguape, por acto de 10 de Janeiro de 1925, e, posteriormente, extinta, em virtude do decreto n. 16.999, de 12 de agosto do mesmo anno.

(*) — Foi transformada em collectoria, em cumprimento do disposto na lei n. 4.793, de 7 de Janeiro de 1924.

As Mesas de Rendas em Acarahú e Abbadia não enviaram demonstração da renda arrecadada nos annos de 1925 e 1924, e a de Chaval só remetteu a renda de 1924.

Thesouro Nacional

De anno para anno crescem os serviços a cargo do Thesouro Nacional, crescimento consequente ao desenvolvimento do Paiz e da criação de institutos necessarios a acompanhar esse desenvolvimento.

Seria injusto silenciar o esforço despendido pelo funcionalismo desse importante órgão da administração superior, quando elle não esmoreceu no cumprimento dos seus deveres sobrecarregados, apesar de trabalhar sem conforto material de especie alguma e não obstante não corresponder a paga que lhes dá o Estado nem ao vulto e á importancia dos seus encargos, nem ao que ganham empregados de outras repartições do Ministerio.

Urge dar melhor installação ás dependencias do Thesouro, assim como attender aos justos reclamos do seu pessoal. Inadiavel é tambem a reforma do ultimo Regulamento da Administração Geral da Fazenda Publica, assim como providenciar sobre o melhor recrutamento do pessoal de primeira entrancia.

NECESSIDADE DE REFORMA

A reforma dos serviços de administração geral da Fazenda Publica é necessidade inadiavel.

Depois da ultima organização, que lhe deu o Regulamento approved pelo dec. n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, os serviços têm passado por constante evolução, criando-se novos encargos administrativos e novos apparatus fiscaes.

Cumprê citar as duas mais importantes instituições, que profundas alterações acarretaram aos serviços da administração da Fazenda: o Regulamento Geral de Contabilidade Publica e a Contadoria Central da Republica.

A revisão do Regulamento n. 15.210, citado, torna-se, pois, imprescindivel e urgente, afim de moldal-o de accôrdo com os novos preceitos do Regulamento de Contabilidade Publica, abrangendo a Contadoria Central da Republica, como órgão que é hoje da Administração de Fazenda.

APROVEITAMENTO DE EMPREGADOS EXTINGTOS

As vagas abertas nos cargos de 1ª entrancia das Repartições de Fazenda têm sido preenchidas com os officiaes aduaneiros e outros empregados extinctos, observando-se, portanto, rigorosamente, o disposto nos arts. 177 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e 67, n. 22, da de n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920.

Póde-se, porém, afirmar que já foram aproveitados todos os que revelaram a necessaria aptidão nos serviços das Repartições em que serviam.

Torna-se, por isso, necessario que seja restabelecido o regime normal do concurso para á admissão aos cargos iniciaes da carreira de Fazenda.

Será esse o unico meio de remediar a situação verdadeiramente afflicta em que se encontram todas as Repartições de Fazenda desta Capital e dos Estados pela carencia de pessoal com a precisa habilitação.

SITUAÇÃO MATERIAL DO THESOURO

O Thesouro, como é notorio, ha muito soffre as consequencias da sua installação deficiente para os seus multiplos encargos, em constante desenvolvimento, e seu crescido numero de empregados.

Desta exiguidade de espaço resulta a confusão em muitas das suas dependencias, reflectindo-se no serviço e acarretando-lhe a anormalidade, tão prejudicial aos interesses publicos.

Em identica ou peor situação encontra-se a Recebedoria do Districto Federal.

Parece, porém, que uma solução se apresenta agora e que resolverá definitivamente o problema.

Como é sabido, dar-se-á breve a mudança da Côrte de Appellação para o novo edificio construido á Rua da Misericordia.

Muito acertado será o aproveitamento do edificio ora occupado por aquelle Alto Tribunal de Justiça, para a installação do Tribunal de Contas.

Ficaria assim esse Instituto com edificio proprio, situado, como convém, proximo ao Thesouro.

Restariam para melhor accommodação dos varios departamentos do Thesouro e da Recebedoria as dependencias ora occupadas pelo Tribunal de Contas, no pavimento terreo e no 3º pavimento. Não se daria, por certo, com essas modificações installação condigna ao Thesouro, mas ter-se-ia, pelo menos, attendido á necessidade inadiavel de dar aos funcionarios e ao publico um pouco mais de espaço.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Os seguintes quadros mostram o movimento dos trabalhos dessa Directoria durante o anno de 1925:

Expediente do Ministro:

Foram expedidos os seguintes actos:

Avisos e officios	2.842
Portarias	216
Circulares	57

Telegrammas	104
Decretos diversos	87
Decretos de nomeação.	252
Titulos declaratorios	19
Titulos de nomeação	260
Titulos de exoneração.	120
Mensagens	86
Esposições de motivos	86

Expediente do Director Geral:

Ordens	2.243
Officios	1.815
Portarias	36
Circulares	4
Telegrammas	1.366

Entraram durante o anno nessa Directoria e foram distribuidos pelas diversas Directorias do Thesouro 65.502 papeis.

Desses foram estudados na Directoria Geral 2.762, sendo ainda distribuidos á mesma Directoria, para outros fins, 1.219 processos.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Na 1ª Sub-Directoria foram organizados, durante o anno, cinco volumes de registo dos bens immoveis patrimoniaes, inscrevendo-se nelles 400 immoveis a cargo do Ministerio da Viação e 100 a serviço do Ministerio da Justiça.

Na 2ª Sub-Directoria Technica foram estudados 2.375 processos.

De par com pequenos concertos e modificações nas repartições subordinadas a este Ministerio, toram organizados nessa Sub-Directoria tres novos projectos : o da Alfandega do Maranhão, o da de Sergipe e os da Delegacia Fiscal e Alfandega de Pernambuco.

Realizou tambem essa Sub-Directoria a installação de manobra á distancia para o desligamento de todos os circuitos de illuminação e força, e cada um separadamente, no edificio do Thesouro, de modo que se elimine a possibilidade da existencia de corrente electrica durante as noites, ficando, assim, esse edificio a salvo de riscos de incendio.

Fez-se tambem modificação do serviço de distribuição de luz no mesmo edificio, resultando uma economia consideravel no consumo, pois a despesa em 1925 foi de 58:626\$ contra 70:013\$ em 1924.

Os trabalhos de campo iniciados em 1921 e em seguida interrompidos estão sendo agora ultimados com toda a precisão, effectuando-se o levantamento e regularização dos aforamentos dos terrenos nacionaes em Nova

Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, comprehendendo as Fazendas de S. José e Corrego d'Antas.

A turma de engenheiros, que opera na Fazenda Nacional de Santa Cruz, cadastrou 5.813.226 metros quadrados, percorrendo, em caminhamentos principaes, uma extensão de cerca de 40 kilometros.

Realizaram-se ainda na mesma Sub-Directoria transferencias de 129 lotes de terrenos, sitios na Praia Vermelha, vendidos pela S. A. Empresa da Urca, a diversos, ao preço médio de 71\$439 por metro quadrado, produzindo 137:693\$612 de laudemios e 5:369\$793 de fôro annual.

Na 3ª Sub-Directoria Technica o movimento de papeis foi o seguinte :

Requerimentos	264
Officios dos Estados	346
Avisos	108
Diversos	46

Essa Sub-Directoria procede á reorganização do registo de terrenos de marinha, á arrecadação das rendas correspondentes, ás occupações, ás concessões de aforamentos e respectivas transferencias, já tendo levantada, pela turma de engenheiros, na vizinha cidade de Nictheroy, uma área de 733.949 metros quadrados de terrenos e cadastrados 648 predios, percorrendo a mesma turma 11.373 metros de caminhamentos.

* * *

O serviço especial de arrolamento dos proprios nacionaes, utilizados como residencia de funcionarios, de particulares e em outros misteres, accusa o arrolamento de 778 predios, no valor global de 10.484:505\$411, os quaes devem produzir o aluguel mensal de 54:182\$365, ou annual de 1.406:848\$340.

* * *

Os serviços relativos ao cadastro e tombamento dos proprios nacionaes correram com toda a regularidade, tendo os funcionarios incumbidos dos mesmos serviços examinado, nas repartições publicas federaes e municipaes e cartorios desta Capital, livros de lançamento de impostos, escripturas e documentos, plantas e cartas geographicas necessarias á organização dos indices onomastico e geographico dos titulos das propriedades adquiridas pela Fazenda Federal, e tambem elaborado um indice chronologico dos 460 termos de immissão de posse dos terrenos e bemfeitorias necessarias á Estrada de Ferro Central do Brasil.

A renda da Fazenda Nacional de Santa Cruz foi de 35:731\$470.

O seguinte quadro contém os totaes da arrecadação desde 1919.

1919	20:499\$992
1920	29:196\$457
1921	36:218\$707
1922	29:275\$297
1923	28:657\$578
1924	27:167\$238
1925	35:731\$470

DIRECTORIA DA RECEITA PUBLICA

Foram estudados por essa Directoria 16.556 processos, tendo sido expedidos 6.449 officios e portarias.

O resultado da cobrança da divida activa procedido por esse Ministerio, em 1924 e 1925, foi o seguinte :

Quadro comparativo da arrecadação da divida activa da União procedida na 3ª Sub-Directoria da Receita em 1924 e 1925

ESPECIES	1924	1925	DIFFERENÇAS	
			PARA MENOS	PARA MAIS
Industrias e profissões	412:054\$737	340:834\$800	71:219\$937	--
Agua por penna	302:616\$304	367:782\$860	--	65:166\$556
Agua por hydrometro.	322:754\$949	735:344\$296	--	412:589\$347
Saneamento.	292:594\$318	277:253\$230	15:341\$088	--
Taxa de sorteados.	200\$000	--	200\$000	--
Concertos de hydrometros	4:022\$589	12:375\$414	--	8:352\$825
Imposto sobre a renda	9:518\$189	31:704\$704	--	22:186\$515
Imposto sonogado.	500\$000	47:842\$878	--	46:342\$878
Imposto do registo	651\$662	7:486\$870	--	6:835\$208
Industria fabril.	--	5:505\$872	--	5:505\$872
Multa da divida activa	210:566\$732	228:928\$472	--	18:361\$740
Multa por infracção	58:475\$303	74:209\$344	--	15:734\$041
Multa do imposto lançado	184:818\$845	207:043\$010	--	22:224\$165
Juros de móra	267\$405	1:355\$230	--	1:087\$825
Imposto do sello	9:123\$540	145\$800	8:977\$740	--
Taxa da Escola Naval.	150\$000	--	150\$000	--
Total	1.808:314\$573	2.336:812\$784	57:288\$760	624:386\$973

Resumo

Exercicio de 1925	2.336:812\$784
Exercicio de 1924	1.808:314\$573
Diferença a maior em 1925.	528:498\$211

Relativamente ao serviço de inspecção do imposto de consumo, o Sr. Director da Receita diz o seguinte :

« A inspecção do imposto de consumo, restabelecida pela portaria reservada deste Ministerio, sob n. 53, de 21 de março de 1925, tem comprovado a sua real utilidade como aparelho de fiscalização, cooperando de maneira eficiente para a boa arrecadação dos tributos, a despeito da mingua de recursos para o custeio das despesas de transporte do pessoal.

Os proprios fiscaes do imposto de consumo têm-se deixado ficar desde o anno passado na séde de suas circumscripções, por falta de verba para o transporte.»

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Por essa Directoria foram estudados, durante o anno de 1925, 15.164 processos, tendo expedido 4.611 officios, telegrammas e portarias.

O movimento das suas pagadorias foi o seguinte :

PRIMEIRA PAGADORIA

Cheques extrahidos	195.762, equi-
valentes á somma de . . .	75.295:561\$727

SEGUNDA PAGADORIA

Pagamentos effectuados, ouro . . .	2.880:103\$970
Pagamentos effectuados, papel. . .	182.421:859\$010

* * *

No Gabinete do Sr. Dr. Consultor da Fazenda Publica foram minutados, durante o anno, 147 termos de contratos diversos e estudados 50 processos attinentes á defesa da Fazenda em Juizo, proferindo-se 357 pareceres.

Foram tambem expedidos 143 officios e portarias.

Contadoria Central da Republica

Em janeiro de 1915, quando começou a vigorar o regulamento annexo ao decreto n. 16.650, de 22 de outubro de 1924, que organizou, definitivamente, a Contadoria Central da Republica, entrou esta Repartição na plena função, que lhe destinara o Codigo de Contabilidade da União.

O citado regulamento, definindo de modo decisivo as attribuições que competem á Repartição, que organizou, criou as suas delegações junto aos

Ministerios e demais departamentos da administração federal e as Inspectorias, dividindo o Paiz em oito circumscripções.

Desnecessario será salientar que taes melhoramentos trouxeram reaes beneficios aos serviços de contabilidade da União, que hoje possui um aparelho contavel perfeito, cujos resultados já se fizeram sentir com a apresentação dos balanços geraes de 1923 e 1924, dentro no prazo e regras estabelecidos pelo Codigo de Contabilidade da União.

As Contadorias e Sub-Contadorias criadas pelo alludido Regulamento já estão installadas, tendo sido aproveitados nos respectivos quadros funcionarios de outras repartições, que demonstraram conhecimentos technicos.

As Inspectorias circumscripçionaes foram tambem installadas e estão a cargo de funcionarios de reconhecido merecimento.

Assim organizados esses departamentos, a Contadoria Central está aparelhada sufficientemente para o desempenho das attribuições que lhe competem e o tem feito de modo satisfactorio, como provam a ordem e perfeição dos serviços de contabilidade da União.

O relatorio e o balanço geral de 1925, já em elaboração, demonstrarão, de modo inilludível, essas affirmações, já sobejamente provadas nos dois annos anteriores, em que a Contadoria Central da Republica, apresentando o resultado dos seus trabalhos, mostrou que é completa a organização contavel na administração federal.

Caixa de Amortização

Verifica-se do relatorio da Inspectoria da Caixa de Amortização que os serviços a seu cargo decorreram regularmente.

A Junta Administrativa realizou 23 sessões, examinando e despachando todos os processos submettidos á sua deliberação, e proseguiu no estudo do projecto de novo regulamento dessa repartição.

A Junta Administrativa foi sempre representada por um dos seus componentes no acto da conferencia e incineração de notas dilaceradas, substituidas e resgatadas pelo Banco do Brasil.

Divida interna fundada — As apolices existentes em circulação, em 31 de dezembro de 1925, representavam o valor nominal de 1.950.241:300\$, distribuidas pelos seguintes typos:— uniformizadas, diversas emissões (nominativas e ao portador), obras do porto (ao portador), geraes antigas, não uniformizadas, todas de juros de 5%, papel, Tratado na Bolivia de 3% e conversiveis, de 4%, ouro.

Emprestimos extinctos — Ha que resgatar apenas 4:500\$ do emprestimo de 1868, juros de 6%, ouro, 51:000\$ do de 1897, juros tambem

de 6% papel, nada tendo sido resgatado durante o anno. Existem ainda, depositadas na Thesouraria da Divida Publica, 59 cautelas representativas de 510.300 apolices de 1:000\$, cada uma, emittidas nos termos das leis 2.986, de 28 de agosto de 1915, art. 2.º, e 3.316, de 16 de agosto de 1917, em garantia da emissão de papel moeda, as quaes, na fórmula dessas leis, deverão ser collocadas na praça, opportunamente, a juizo do Governo, para resgate de emissão.

Movimento do Cofre de Juros — As importancias applicadas ao pagamento de juros em 1925 foram as seguintes :

Juros correntes	71.857:762\$039
Juros em deposito	4.126:324\$573
Total	<u>75.983:996\$612</u>

Fundo de amortização dos empréstimos internos — Continuam paralyzadas as operações desde 1914, que se destinavam ao desenvolvimento deste fundo, que possui apolices no valor nominal de 31.990:100\$, sendo: apolices nominativas de juros de 4% e 5% — 29.893:100\$ e apolices ao portador — 2.097:000\$000. Os juros das apolices de 4% têm sido pagos semestralmente e recolhidos ao Thesouro Nacional; os das apolices ao portador não têm sido pagos desde 1923, importando em 314:550\$, bem como os das demais, na importancia de 17.802:137\$500, estando desde o anno de 1914 suspensos os pagamentos.

Incineração — Incineraram-se notas substituidas e dilaceradas, no valor de 171.680:903\$, passando para este anno o saldo a incinerar de 20.553:026\$, importancias provenientes dos trocos effectuados nesta Caixa e nos Estados.

Notas novas — O *stock* de notas novas, destinadas ao troco e substituição, attingiu, em 1925, a importancia de 1.201.617:697\$, tendo-se despendido nos serviços a somma de 181.344:235\$, e incinerado 521.000:000\$ em notas novas mandadas recolher, passando para o exercicio de 1926 o saldo de 49.273:462\$000.

Troco e substituição — Foram substituidas por novas 8.602.444 notas de diversos valores, representando o total de 181.344:235\$, do qual a parcella de 63.292:247\$ foi recolhida ao Thesouro Nacional, por ser producto de liquidação das remessas vindas das Delegacias Fiscaes.

Resgate do Banco do Brasil — Pelo Banco do Brasil, na fórmula do seu contrato com o Governo, foram resgatados 122.156:651\$, representados por 2.436.026 cedulas de diversos valores.

Carteira de Redesconto do Banco do Brasil — Foi recolhida pelo Thesouro Nacional a esta Caixa e incinerada a quantia de 1:000\$.

correspondente ao saldo a liquidar dos resgates feitos por esta Carteira.

Circulação de papel-moeda — Em 31 de dezembro de 1924 existiam em circulação 60.851.204 1/2 notas, no valor de 2.237.134:332\$500; resgatados 122.156:651\$ pelo Banco do Brasil e mais 1:000\$ da Carteira de Redesconto, resultou, em igual data de 1925, a circulação de 53.559.582 1/2 notas, no valor de 2.114.976:681\$500, como já ficou demonstrado em capítulo anterior deste relatório.

Notas depositadas — Aguardam deliberação, para serem incineradas, as notas que se acham depositadas, na importância total de 970:750\$, apprehendidas ao Dr. Saturnino de Mattos e a João Barata Ribeiro, e accrescidas ás notas a incinerar, como vem sendo referido em relatórios anteriores.

Caixa de Conversão

Foram trocadas por novas 21 notas conversíveis, representando 600\$; a circulação nessa especie continúa a ser a anterior, de 19.328:990\$, ouro.

1925 — Adicional de 1924

TROCO DE ALUMINIO EFFECTUADO DE ACCÔRDO COM A SUB-CONSIGNAÇÃO N. 109 DO ART. 1º DA LEI N 4.783, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1923

MEZES	AMAZONAS	PERNAMBUCO	ALAGÔAS	MATTO GROSSO	DIFFERENÇA PARA MENOS	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA LIQUIDA
Janeiro	—	359:900\$000	—	8:320\$000	100\$000	7.458	
Março	—	—	113:000\$000	—	—	830	
Abril.	156:000\$000	—	—	—	—	10.574	
	156:000\$000	359:900\$000	113:000\$000	8:320\$000	100\$000	18.862	637:220\$000

1925 — Adicional de 1924

TROCO DE PRATA EFFECTUADO DE ACCÔRDO COM A SUB-CONSIGNAÇÃO N. 109 DO ART. 1º DA
LEI N. 4.783, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1923

MEZ	ALAGÔAS	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTAN- CIA LIQUIDA
Março	140:000\$000	310	140:000\$000
	140:000\$000	310	140:000\$000

Exercício de 1925

TROCO DE ALUMINIO EFFECTUADO DE ACCÔRDO COM A SUB-CONSIGNAÇÃO N. 109 DO ART. 1º
DA LEI N. 4.783, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1923

MEZES	AMAZONAS	PERNAMBUCO	DIFFERENÇAS		QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTAN- CIA LIQUIDA
			PARA MAIS	PARA MENOS		
Abril	—	400:050\$000	50\$000	—	2.912	400:050\$000
Maió	100:000\$000	—	—	—	2.907	100:000\$000
Outubro	—	199:960\$000	—	40\$000	12.718	199:960\$000
	100:000\$000	600:010\$000	50\$000	40\$000	18.537	700:010\$000

Exercício de 1925

TROCO DE NICKEL EFFECTUADO DE ACCÔRDO COM A SUB-CONSIGNAÇÃO N. 109 DO ART. 1 DA
LEI N. 4.783, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1913

	FEVEREIRO	ABRIL	OUTUBRO	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA LIQUIDA
	Pernambuco	50:000\$000	40:000\$000		
	50:000\$000	40:000\$000	100:000\$000	3.100	190:000\$000

Exercício de 1925

TROCO DE PRATA EFFECTUADO DE ACCÔRDO COM A SUB-CONSIGNAÇÃO N. 109 DO ART. 1 DA
LEI N. 4.783, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1923

MEZES	AMAZONAS	PERNAMBUCO	ALAGÔAS	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA LIQUIDA
Fevereiro	—	200:000\$000	—	8.400	200:000\$000
Maió	—	400:000\$000	—	4.901	400:000\$000
Julho	—	—	110:000\$000	260	110:000\$000
Novembro	100:000\$000	—	—	7.157	100:000\$000
Dezembro	100:000\$000	—	—	7.349	100:000\$000
	200:000\$000	600:000\$000	110:000\$000	28.067	910:000\$000

Exercício de 1928

RESGATE EFFECTUADO PELO BANCO DO BRASIL, EM PAPEL-MOEDA, DE
ACCÓRDO COM O DECRETO N. 4.635, DE 8 DE JANEIRO DE 1923

MEZES	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA
Janeiro.	34.075	7.312:958\$000
Fevereiro	33.543	7.312:950\$000
Março	57.348	7.312:950\$000
Abril	42.115	7.312:950\$000
Maió	31.160	7.312:950\$000
Junho	37.051	7.312:950\$000
Julho	164.503	13.046:543\$000
Agosto.	247.763	13.046:480\$000
Setembro	633.777	13.046:480\$000
Outubro	424.006	13.046:480\$000
Novembro.	384.308	13.046:480\$000
Dezembro.	346.377	13.046:480\$000
	2.436.026	122.156:651\$000

Exercício de 1928

TROCO E SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS DA CAIXA DE CONVERSÃO

MEZ	NUMERO DA TABELLA	IMPORTANCIA
Março	21	600\$000
		600\$000

Exercício de 1928

Carteira de Redesconto

INDEMNIZAÇÃO FEITA PELO THESSOURO NACIONAL

MEZ	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA	OBSERVAÇÕES
Novembro	2	1:000\$000	Esta importancia foi incinerada a 28 deste mez, conforme o mappa n. 91 .
	2	1:000\$000	

EXERCICIO DE 1928

Remessas das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional conferidas e liquidadas com o mesmo Thesouro

MEZES	PARÁ	MARANHÃO	CBARÁ	PIAUHY	PARAIBYBA	RIO GRANDE DO NORTE	PERNAMBUCO	ALAGÔAS
Fevereiro.....	—	49:850\$000	—	—	—	32:000\$000	—	—
Março.....	—	—	200:211\$000	—	67:600\$000	—	1.009:911\$000	253:293\$000
Abril.....	—	30:000\$000	46:877\$000	—	228:810\$000	—	796:000\$000	—
Maió.....	—	31:980\$000	284:494\$000	8:360\$000	—	40:000\$000	2.179:600\$000	246:080\$000
Junho.....	126:000\$000	40:000\$000	236:729\$000	—	145:040\$000	107:000\$000	1.790:100\$000	225:492\$000
Julho.....	—	—	77:072\$000	6:690\$000	70:000\$000	30:000\$000	750:000\$000	188:738\$000
Agosto.....	241:100\$000	60:000\$000	110:754\$000	—	57:000\$000	—	610:400\$000	—
Setembro.....	—	47:000\$000	68:635\$000	—	62:000\$000	56:000\$000	1.014:790\$000	264:746\$000
Outubro.....	—	—	73:585\$000	—	30:500\$000	22:000\$000	200:000\$000	147:793\$000
Novembro.....	—	—	149:989\$000	4:030\$000	—	15:000\$000	360:005\$000	—
Dezembro.....	302:000\$000	60:003\$000	65:616\$000	—	—	67:000\$000	—	—
Total.....	669:100\$000	318:843\$000	1.313:962\$000	19:080\$000	660:950\$000	369:000\$000	8.710:806\$000	1.326:142\$000

Remessas das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional conferidas e liquidadas com o mesmo Thesouro (Continuação)

MEZES	SERGIPE	BAHIA	ESPIRITO SANTO	MINAS GERAES	S. PAULO	PARANÁ	MATTO GROSSO	SANTA CATHARINA
Fevereiro.....	60:000\$000	—	54:000\$000	333:955\$000	2.199:780\$000	322:669\$000	74:724\$000	235:000\$000
Março.....	70:000\$000	—	—	128:400\$000	1.550:000\$000	173:750\$000	—	—
Abril.....	50:000\$000	266:300\$000	125:500\$000	31:800\$000	5.200:000\$000	960:700\$000	99:376\$000	542:009\$000
Maió.....	111:220\$000	1.163:000\$000	54:500\$000	750:366\$000	2.699:970\$000	457:450\$000	—	—
Junho.....	—	—	59:800\$000	—	2.296:400\$000	125:800\$000	—	133:465\$000
Julho.....	83:000\$000	187:000\$000	62:000\$000	472:715\$000	1.900:040\$000	129:100\$000	60:911\$000	92:500\$000
Agosto.....	87:000\$000	549:250\$000	57:605\$000	273:227\$000	—	357:540\$000	—	—
Setembro.....	60:000\$000	180:000\$000	62:000\$000	262:512\$000	—	210:090\$000	—	162:166\$000
Outubro.....	43:000\$000	—	—	299:095\$000	2.000:000\$000	221:150\$000	—	—
Novembro.....	25:035\$000	167:870\$000	62:500\$000	430:948\$000	6.000:000\$000	222:167\$000	18:027\$000	102:020\$000
Dezembro.....	50:000\$000	—	53:920\$000	53:529\$000	—	150:100\$000	—	—
Total.....	639:255\$000	2.513:420\$000	592:015\$000	3.036:547\$000	23.846:190\$000	3.330:516\$000	253:038\$000	1.267:160\$000

Remessas das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional conferidas e liquidadas com o mesmo Thesouro (Continuação)

MEZES	R. G. do Sul	GOYAZ	ALFANDEGA DA PARNAHYBA	ALFANDEGA DE CORUMBÁ	DIFERENÇAS		QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA LIQUIDA	OBSERVAÇÕES
					Para mais	Para menos			
Fevereiro.....	747:480\$000	—	—	—	119\$000	410\$000	296.747	4.109:458\$000	Diferença de 10:100\$, proveniente da exclusão de notas, nessa importância, do Banco do Brasil, em remessa do Espirito Santo.
Março.....	349:250\$000	—	—	30:601\$000	—	99\$000	313.746	3.833:016\$000	
Abril.....	651:450\$000	—	—	158:360\$000	—	100\$000	439.891	8.545:797\$000	
Maió.....	748:450\$000	—	37:306\$000	204:827\$000	523\$000	441\$000	678.733	9.658:998\$000	
Junho.....	627:350\$000	84:390\$000	—	—	100\$000	3:610\$000	441.274	5.864:291\$000	
Julho.....	630:920\$000	11:500\$000	—	—	40\$000	1:535\$000	382.235	4.732:240\$000	
Agosto.....	210:521\$000	—	37:864\$000	26:030\$000	467\$000	10\$000	375.208	2.831:672\$000	
Setembro.....	538:482\$000	10:152\$000	—	—	—	10:240\$000	231.068	1.821:617\$000	
Outubro.....	167:965\$000	—	—	30:000\$000	62\$000	150\$000	341.191	4.064:251\$000	
Novembro.....	266:240\$000	—	19:450\$000	35:000\$000	190\$000	20\$000	634.438	7.764:049\$000	
Dezembro.....	462:313\$000	—	16:271\$000	—	—	—	298.479	1.742:777\$000	
Total.....	5.400:421\$000	106:042\$000	110:891\$000	484:788\$000	1:507\$000	16:645\$000	4.433.010	54.968:166\$000	

**10-25
Adicional de 1924**

MEZES	PARÁ	MARANHÃO	CEARÁ	PIAUIY	RIO GRANDE DO NORTE	BAHIA	ESPIRITO SANTO	MINAS GERAES
Janeiro.....	99:890\$000	82:990\$000	160:329\$000	40:886\$000	67:000\$000	1:050:000\$000	55:600\$000	312:233\$000
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	441:000\$000	—	—
Março e abril.....	—	—	—	—	—	602:000\$000	—	—
Total.....	99:890\$000	82:990\$000	160:329\$000	40:886\$000	67:000\$000	2.093:000\$000	55:600\$000	312:333\$000
						DIFERENÇA		
Janeiro.....	1.680:005\$000	380:343\$000	697:305\$000	48:570\$000	105\$000	2:741\$000	342.247	4.675:151\$000
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	66.000	441:000\$000
Março e abril.....	—	—	28:700\$000	—	—	—	170.314	630:700\$000
Total.....	1.680:005\$000	380:343\$000	726:005\$000	48:570\$000	105\$000	2:741\$000	578.561	5.746:851\$000

Casa da Moeda

Esse estabelecimento, que, de anno para anno, vem melhorando e desenvolvendo os seus variados serviços, funcionou com regularidade, dando conta dos avultados trabalhos relativos ao fornecimento de valores, quer monetarios, quer em sellos, estampilhas e apolices, satisfazendo ás exigencias e necessidades da circulação e do consumo.

São do relatorio do Director dessa repartição os dados que se seguem :

«No Laboratorio Chimico, que teve renovado em grande parte o seu material e augmentado com a aquisição de um forno electrico para os ensaios de ouro, além do trabalho ordinario de ensaios de prata, nickel e bronze, em numero de 5.547, fizeram-se 394 de ouro, 58 analyses de metaes e terras e cinco exames de moeda reputadas falsas.

Na Officina de Fundição e Ligas, fizeram-se 2.106 fundições, sendo 20 de ouro, 186 de prata, 1.872 de nickel e 28 de cobre..

Os metaes fundidos, afinados e ligados, foram :

Ouro para particulares, fundido e afinado, 62.655 grammas; fundido em barras para medalhas, 7.228,6 grammas ; prata para particulares, fundida e afinada, 123.168 grammas; fundida em barras para moedas, 12.987.175,832 grammas; nickel, fundido em barras para moedas, 148.745.136,818 grammas; cobre, fundido em barrões, 2.863.530 grammas.

Na Officina de Gravura fizeram-se 10 gravuras para medalhas, das quaes se destaca a grande medalha commemorativa da visita do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, á Casa da Moeda, 19 gravuras para sellos e moedas, 7 puncções para moedas e 1.441 cunhos para a cunhagem de moedas divisionarias e outros serviços.

A Officina de Laminação e Cunhagem, dotada de mais quatro machinas allemãs de cunhar, deu a producção seguinte:

MOEDAS

723.000 de prata de 2\$, no valor de	1.446:000\$000
6.205.000 » cobre e aluminio de 1\$, no valor de	6.205:000\$000
2.047.500 » nickel, de \$400, no valor de	819:000\$000
2.082.000 » » » \$200, » » »	416:400\$000
2.502.000 » » » \$100, » » »	250:200\$000
128.000 » » » \$050, » » »	6:400\$000

Ao todo, foram cunhadas 13.637.500 moedas, na importancia total de 9.143:000\$000.

MEDALHAS

	Grammas
118 de ouro, pesando	2.353,800
617 » prata, »	11.433,800
749 » bronze, »	35.002,000
217 » cobre, »	2.938,000
100 » metal branco, peso.	5.530,000

A Officina de Impressão produziu os seguintes valores:

63.992.400 sellos adhesivos, no valor de	87.250:300\$000
6.622.000 » para collectorias do interior.	6.311:000\$000
27.036.000 » » contas assignadas	63.252:000\$000
1.492.684.800 » do consumo nacional.	88.105:694\$000
17.880.000 » » » estrangeiro.	894:840\$000
2.955.800 » » » nacional (T. e guia)	10.142:900\$000
1.004.300 » » » estrangeiro (T. e guia)	632:000\$000
33.736,500 » sanitarios nacionaes	3.949:430\$000
12.885.000 » » estrangeiros	1.689:180\$000
288.604.000 » para cigarros (verde claro)	24.288:200\$000
9.914.000 » » » (bistre)	193:280\$000
213.181.600 » do Correio (ordinarios)	33.137:350\$000
1.000.000 » » » (taxa devida)	240:600\$000
400.000 » » » (deposito).	21.500:000\$000
298.750 » consulares	1.145:000\$000
44.935.000 » estadaes	13.331:530\$000
389.222.800 cintas do consumo nacional.	56.403:490\$000
12.880.000 » » » estrangeiro.	6.978:220\$000
14.854.000 » para vinho estrangeiro.	2.970:800\$000
79.613.600 » » cigarros (verde claro)	6.052:638\$000
11.933.400 » » » (bistre)	875:376\$000
104.716.500 » » charutos	1.047:165\$000
84.426.000 » » aguardente e alcool	15.432:960\$000
14.937.000 » sanitarias nacionaes	149:370\$000
23.450.000 » estadaes.	3.079:500\$000
2.452.630 » do Correio	51:019\$200
3.210.718 sobre cartas do Correio.	781:109\$000
2.107.298 cartas-bilhetes do Correio	421:459\$600
1.770.134 bilhetes-postaes simples	177:013\$400
5.500 sobre cartas para sellar (reclame).	1:100\$000
72.918 apolices para imprimir	72.918:000\$000
65.159 » » serem impressos outros di- zeres	65.156:600\$000
544 cautelas de apolices para imprimir	—
36 » » » » numerar.	35:200\$000

51.025 obrigações ferroviarias para imprimir. . .	51.025:000\$000
1.000 cautelas de obrigações ferroviarias para imprimir	—
35.000 cautelas da Prefeitura do Districto Federal para imprimir.	—
1.000 notas promissorias.	—
200.000 ingressos do Caes do Porto (guias da Alfandega).	120:000\$000
3.679.171 cheques de diversos bancos para sellar	367:917\$100
49.330 recibos diversos para sellar.	29:598\$000
2.000 apolices da Prefeitura do Districto Federal para imprimir.	400:000\$000
29.500 cartas bilhetes para sellar (reclame).	5:900\$000

Ao todo, foram impressas 2.966.951.463 fórmulas, na importancia total de 645.645:289\$300.

A officina de fundição e ferro executou todos os seus trabalhos, fundindo, em bronze, o busto do General Quintino Bocayuva, modelo em gesso, original do pintor Decio Villares; 192 peças mecanicas diversas e varios objectos artisticos, encomendados por particulares; em ferro, 81 peças diversas; em aluminio, 12; em chumbo, 11; em metal patente, 5.

Os modelos, em numero de 98, para a maioria dessas peças, foram executados em pinho e cedro.

Ainda, segundo o relatorio da Directoria da Casa da Moeda foram estes, durante o anno, os supprimentos feitos pela sua thesouraria:

2.245.914.999 formulas do consumo nacional na importancia de	224.537:074\$160
103.733.852 formulas do consumo estrangeiro na importancia de	33.019:129\$420
55.451.417 sellos adhesivos na importancia de	89.855:940\$000
14.060.527 » » Collectoria Interior na importancia de	18.964:683\$200
29.168.485 sellos adhesivos c/assignadas, na importancia de	74.767:911\$300
1.173.400 sellos de bilhetes de loteria, na importancia de	286:800\$000
300.000 sellos consulares na importancia de	1.150:000\$000
226.713.700 formulas franqueadas, Correio Geral, na importancia de	58.996:800\$000

Ao todo 2.676.516.380, entre fórmulas e sellos, na importancia total de 501.578:388\$080.

O fornecimento de moedas attingiu á somma de 13.303:300\$000, assim discriminado:

Moedas de prata.	3.750:000\$000
» » nickel	1.304:300\$000
» » cobre e aluminio.	9.159:000\$000

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos

A Camara Syndical, criada pelo Regulamento dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal (decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897), compõe-se de um syndico e tres adjunctos, eleitos annualmente.

São as seguintes as suas attribuições:

a) Informar sobre a conveniencia da creação e da suppressão de officios de corretores de fundos publicos;

b) Propor a nomeação e a destituição dos mesmos e a sua suspensão por tempo maior de 30 dias;

c) Organizar o Regimento Interno da Bolsa e da corporação dos corretores, e a tabella dos emolumentos que elles devem perceber; sujeitando-os á approvação do Ministro da Fazenda;

d) Autorizar, prohibir e suspender a negociação e a cotação de qualquer valor com excepção dos titulos da divida federal, estadual e municipal e da do estrangeiro, que só serão admittidos á cotação por acto do Ministro da Fazenda.

No uso desta attribuição, poderá a Camara Syndical exigir de todas as sociedades emissoras de titulos negociaveis na Bolsa os esclarecimentos e documentos que reputar precisos para a inclusão de taes valores no boletim das cotações.

e) Impor as multas decretadas neste Regimento e leis em vigor, facultando a sua decisão recurso para o Ministro da Fazenda, dentro de cinco dias;

f) Fixar a cotação official do cambio, dos valores e das especies, publicando o boletim diario, confeccionado após o encerramento dos trabalhos da Bolsa, e em face das notas ou *memoranda* dos corretores e dos bancos;

g) Organizar a tabella das taxas a perceber pelas declarações que forem publicadas no boletim official;

h) velar para que os corretores se conttenham nos limites de suas func-

ções legais, podendo ordenar-lhes a apresentação de seus livros e prescrever-lhes todas as medidas de precaução que julgar necessárias;

i) Infligir censura aos actos dos corretores, quando irregulares, e, segundo a gravidade do caso, interditar-lhes a entrada na Bolsa, durante um prazo não excedente de trinta dias, e suspendel-os por igual tempo;

j) Fiscalizar que nenhum individuo, sem titulo legal, exerça as funções de corretor, promovendo pelos meios competentes, a decretação da nullidade das operações por elle realizadas;

k) Decidir as contestações que se suscitarem entre os corretores, relativamente ao exercicio de suas funções, com recurso para o Ministro da Fazenda.

A Camara Syndical, além destas attribuições taxativas que a lei lhe marcou, fornece a cotação official do cambio sobre as diversas praças que negociam com o Rio de Janeiro.

De accôrdo com um dispositivo legal, em vigor desde 1920, a Camara Syndical communica á Alfandega desta Capital e a todas as outras da Republica, no dia 1 de cada mez, as médias das cotações officiaes do cambio á vista sobre todas as praças, registadas no mez anterior.

No entanto, não contando com uma renda que lhe permita installar condignamente os serviços de sua secretaria, a Camara Syndical, funciona ainda com quatro funcionarios apenas. Acontece que os funcionarios recebem, como remuneração dos trabalhos que prestam, honorarios estabelecidos ha longos annos.

Basta dizer que o funcionario que chefia o expediente da sua secretaria, com trinta e cinco annos de serviço activo, percebe mensalmente 700\$000.

E' verdade que a Camara recebe annualmente do Thesouro Nacional, em virtude de disposição orçamentaria, a quantia de 20:000\$, mas esta importancia, pôde-se dizer, destina-se exclusivamente ao aluguel do predio em que está installada e que lhe custa actualmente 1:500\$, mensaes.

O regulamento em vigor data de 30 annos, precisando por isso ser modernizado, dando-se-lhe maior elasticidade, para que os titulos negociados em Bolsa sejam em maior numero e estejam de accôrdo com o desenvolvimento do Paiz.

Os negocios de cambio exigem tambem maiores prazos, porque o nosso principal producto, o café, é vendido a seis mezes de prazo e a lei não permite mais que 90 dias. E' certo que, em virtude de acto do Ministerio da Fazenda, as letras de exportação podem agora ser negociadas com seis mezes de prazo.

Em virtude do que acima foi dito resumidamente, verifica-se a necessidade da reforma de alguns pontos do regulamento, os quaes dependem de estudos mais demorados, para que possa ser submettida á approvaçãõ do Congresso Nacional.

A Camara Syndical, tem a lamentar a perda do seu prestimoso chefe, corrector Adolpho Simonsen, fallecido a 18 de dezembro de 1925.

Antigo corrector, vinha o saudoso extincto prestando relevantes serviços na Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, desde 1910, quando foi, pela primeira vez, escolhido para syndico; viveu sempre cercado do maior prestigio para o que naturalmente concorreram o seu longo tirocinio no nosso alto commercio, e a sua reconhecida probidade.

MOVIMENTO DA BOLSA

Os quadros seguintes, que apresentam o movimento correspondente ao periodo de janeiro de 1925 a março de 1926, indicam as operações referentes aos titulos e condições dos empréstimos admittidos á cotação official:

Titulos negociados na Bolsa durante o anno de 1925

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
Apolices da União	260.301
Apolices dos Estados da União.	13.927
Apolices Municipaes	119.376
Apolices Municipaes dos Estados	8.408
Acções de Bancos.	68.111
Acções de Companhias de estradas de ferro, transporte e navegação	6.967
Acções de Companhias de ferro carris	172
Acções de Companhias de fiação e tecidos	14.650
Acções de Companhias de seguros	492
Acções de Companhias diversas	21.814
Debentures e obrigações de diversas companhias	31.852
Titulos vendidos a praso	5.352
Titulos vendidos em leilão na Bolsa por alvarás de Juizo	30.293
Total.	581.715

Títulos admitidos á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, no periodo de 1 de janeiro de 1925 a 31 de março de 1926

DATAS	ESPECIE	DENOMINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1925			
15 de janeiro	Acções . .	Companhia Nacional de Tecidos Nova America.	c/60 %.
17 » »	» . .	Companhia Fabrica de Velludo e Sedas Suissa Brasileira. . . .	Aug. de capital.
24 » »	» . .	Banco Brasileiro Allemão. . . .	Integradas.
24 » »	» . .	Sociedade Anonyma Hilpert. . . .	Integradas.
24 » »	Obrigações .	» » » » » » » » » » » »	Emp. 8.000:000\$
28 » »	» . .	Companhia Dias Tavares.	Emp. 1.300:000\$
6 de fevereiro	Acções . .	Sociedade Carbonifera Prospera (Sociedade Anonyma)	Integr. e c/70 %
6 » »	» . .	Sociedade Anonyma União Manufactora de Roupas	Integradas.
21 » »	Apolices. .	Estado do Rio Grande do Sul (Emprestimo Legalidade)	Emp. 9.850:000\$
21 » »	» . .	Prefeitura do Districto Federal (decreto n. 1.999)	Emp. 16.324:800\$
21 » »	—	Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp.	Baixa de empr.
27 » »	Acções . .	Banco do Commercio	Reducção de cap.
13 de março	» . .	Companhia Nacional de Tecidos Nova America.	c/80 %.
13 » »	» . .	Companhia Hoteis Palace.	Integradas.
13 » »	» . .	Companhia Internacional de Seguros S. Paulo Alpargatas Company . .	c/40 %.
30 » »	—	Companhia Industria de Valença .	Aug. de capital.
30 » »	Acções . .	Companhia Fluminense de Lacticianios.	Baixa.
16 de abril.	» . .	Companhia Ceramica Moderna . .	Integradas.
25 » »	» . .	Sociedade Anonyma Estamparia Colombo.	Integradas.
7 de maio	» . .	Companhia Agricola Juiz de Fóra.	Integradas.
19 » »	» . .	Sociedade Anonyma de Papeis Nacionaes	Integradas.
19 » »	» . .	Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal	Aug. de capital.
23 » »	» . .	Companhia Continental (Sociedade Anonyma de Seguros).	c/50 %.
30 » »	» . .	Sociedade Anonyma F. Colombo.	Integradas.
8 de junho	» . .	Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro.	de 1:000\$, integrs.
8 » »	Apolices. .	Estado do Rio Grande do Sul (Emissão Viação Ferrea do Rio Grande do Sul)	de 500\$, 8 % (lei 257 de 1-11-920 e dec. 3.439 A, 28-2-925).
9 » »	Acções . .	Banco Commercial do Rio de Janeiro	Aug. de capital.
19 » »	» . .	Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester	Aug. de capital.
19 » »	Obrigações .	Antonio Jannuzzi & Companhia (Sociedade em commissão por acções)	Emp. 600:000\$.
7 julho	Apolices. .	Prefeitura do Districto Federal (decreto n. 2.097).	Emp. 16.500:000\$.

DATAS	ESPECIE	DENOMINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1925			
22 de julho	Acções	Companhia Nacional de Tecidos Nova America	Integradas.
29 " "	"	Empreza Brasileira de Vidros e Crystaes	Integradas.
31 " "	"	Banco Santaritense	Integradas.
8 de agosto	"	Companhia Brasil Cinematographica	Aug. de capital.
24 " "	Obrigações	Ferrovios (decreto n. 16.824, de 24 de março de 1925)	50.000:000\$000.
20 " "	Acções	Sociedade Anonyma Industrias Reunidas «Alba»	Integradas.
28 " "	"	Companhia de Fiação e Tecidos Alliança	Aug. de capital.
24 de setembro	"	Companhia Radiotelegraphica Brasileira	Aug. de capital.
24 " "	"	Companhia Hotéis do Brasil	Integradas.
24 " "	"	Companhia Industrial e Territorial do Brasil	Integradas.
9 de outubro	Obrigações	Companhia Brasil Cinematographica	Emp. 4.000:000\$.
10 " "	Acções	Companhia Norte Paulista de Combustiveis	Integradas.
15 " "	"	Companhia Industrial do «Itaquary»	Integradas.
24 " "	"	Companhia Sindicato de Minerações do Brasil	Integradas.
13 de nov.	"	Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios	Aug. de capital.
24 de nov.	Acções	Companhia Carioca de Productos Textis	Integradas.
10 de dez.	Obrigações	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	Emp. 8.000:000\$.
11 " "	Apolices	Prefeitura Municipal do Districto Federal (decreto n. 2.093)	Emp. 9.100:000\$.
16 " "	Obrigações	Companhia Nacional de Tecidos Nova America	Emp. 10.000:000\$.
22 " "	Acções	Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena	Aug. de capital.
1926			
5 de janeiro	Apolices	Estado da Bahia (decreto n. 2.997, de 29 de Setembro de 1922)	Emp. 70.000:000\$.
11 " "	"	Estado do Espirito Santo (decreto n. 7.080, de 14 de agosto de 1925)	Emp. 12.500:000\$.
26 " "	Acções	Companhia Fiação e Tecidos S. João	c/40 % Integrads.
26 " "	Obrigações	" " " " " "	Emp. 2.000:000\$.
11 de fevereiro	Acções	Companhia Docas de Santos	Cap. 120.000:000\$.

Condições dos empréstimos admittidos á cotação na Bolsa no periodo de 1 de janeiro de 1925 a 31 de março de 1926

EMISSOR	IMPORTANCIA DOS EMPRESTIMOS		JURO ANNUAL	TYPO DA EMISSÃO	AMORTISAÇÃO ANNUAL	DATA DA ADMISSÃO Á COTAÇÃO
	Em moeda nacional	Em moeda estrangeira				
Sociedade Anonyma Hilpert.	8.000:000\$000	—	8 %	95 %	5 %	24 de janeiro de 1925.
Prefeitura do Districto Federal (decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1925) . . .	16.324:800\$000	—	7 %	91 %	—	28 de janeiro de 1925.
Companhia Dias Tavares	1.300:000\$000	—	8 %	Par	Em 15 annos	21 de fevereiro de 1925.
Estado do Rio Grande do Sul — <i>Empréstimo Legalidade.</i>	9.850:000\$000	—	8 %	Par	Em 25 annos	21 de fevereiro de 1925.
Estado do Rio Grande do Sul (apólices de 500\$, 8%, denominadas — <i>Emissão Viação Ferrea do Rio Grande do Sul</i> , decreto 3.439 A)	5.038:000\$000	—	8 %	Par	Em 25 annos	8 de junho de 1925.
Antonio Jannuzzi & Comp., sociedade em commandita por acções.	600:000\$000	—	8 %	95 %	5 %	19 de junho de 1925.
Prefeitura do Districto Federal (dec. 2.097)	16.500:000\$000	—	7 %	91 %	1 %	7 de julho de 1925.
Thesouro Nacional — Obrigações ferroviarias	50.000:000\$000	—	7 %	—	10 %	14 de agosto de 1925.
Companhia Brasil Cinematographica . . .	4.000:000\$000	—	10 %	95 %	Em 15 annos	9 de outubro de 1925.
Sociedade Propagadora das Bellas Artes.	8.000:000\$000	—	9 %	Par	Em 25 annos	10 de dezembro de 1925.
Prefeitura do Districto Federal (dec. 2.093)	9.100:000\$000	—	8 %	Par	—	11 de dezembro de 1925.
Companhia Nacional de Tecidos Nova America	10.000:000\$000	—	10 %	95 %	1 %	16 de dezembro de 1925.
Estado da Bahia (dec. 2.997)	70.000:000\$000	—	6 %	95 %	1 %	5 de janeiro de 1926.
Estado do Espirito Santo (dec. 7.080) . . .	12.500:000\$000	—	8 %	90 %	1 %	11 de janeiro de 1926.
Companhia Fiação e Tecidos S. João. . .	2.000:000\$000	—	9 %	95 %	Em 5 annos	26 de janeiro de 1926.

Delegacia do Thesouro em Londres

Os serviços dessa importante repartição brasileira no estrangeiro estão normalizados com as medidas adoptadas por este Ministerio, para pôr em dia a escripturação e balanços em atrazo, a que deu causa a falta de preenchimento dos logares de Delegado e de um escripturario, sendo que a vaga daquelle esteve aberta por mais de tres annos. No relatorio anterior, consignava-se que “com as providencias tomadas pelo Governo e com a boa vontade e reconhecida competencia do pessoal daquella repartição”, era de esperar que os serviços ficassem em dia, dentro em curto prazo.

Felizmente, a expectativa do Governo tornou-se um facto. Urgem, entretanto, medidas efficazes, de modo que se evite que o serviço caia em atrazo novamente.

Com o crescer das despesas publicas no estrangeiro, oriundas do augmento da divida externa, retomada da amortização em 1927, fiscalização e escripturação dos gastos com as commissões militares e navaes, incumbidas da compra de material bellico, a Delegacia do Thesouro em Londres precisa ficar aparelhada com pessoal idoneo e sufficiente para attender tão grande desenvolvimento.

Accresce a circumstancia que, se se transferir do Ministerio do Exterior para a Delegacia, como é mais consentaneo, o serviço de supprimento e escripturação de estampilhas consulares, o augmento de pessoal é uma medida que se impõe. Aliás, já o Delegado do Thesouro em Londres vem reclamando esse augmento, prevendo novos atrazos com o accumululo de serviço.

Outro facto que está reclamando a attenção do Governo é a substituição do Delegado do Thesouro, nos seus impedimentos occasionaes.

Nas Delegacias Fiscaes, o caso está previsto no respectivo regulamento; mas naquella repartição, pela sua natureza, toda especial, a substituição não se pôde enquadrar perfeitamente no dispositivo que rege o assumpto, quanto áquellas Delegacias.

Tratando com bancos de toda a parte do mundo, precisando conhecer perfeitamente a legislação ingleza sobre cheques e letras de cambio, é claro que o Chefe da Delegacia do Thesouro em Londres deve, além de requisitos especiaes, ter conhecimentos de contabilidade. e falar, pelo menos, correntemente, francez e inglez.

Por esse motivo, vai se tornando praxe ficar ao arbitrio do Delegado indicar o seu substituto aos agentes financeiros do Brasil em Londres e aos principaes estabelecimentos bancarios, que mantêm relações com o Governo Brasileiro.

Directoria de Estatística Commercial

O Sr. Director da Estatística Commercial faz sobre os serviços sob sua direcção as considerações seguintes :

«Os serviços de estatística requerem pessoas habéis e que se dediquem especialmente a taes trabalhos. Uma repartição de estatística é uma repartição técnica e “technicos” poderão chamar-se áquelles que já se especializaram nos seus serviços. Mas essa especialização é adquirida á custa de algum esforço e de muito tempo, e, para tal, é mister gosto e aptidões especiaes.

O que se dá, porém, com a Estatística Commercial e outras repartições congeneres, sujeitas ao regimen das demais repartições publicas, não é de molde a garantir a efficiencia, a promptidão, a rapidez que se exigem de trabalhos de tal natureza e isso por motivos obvios.

O manejo dos algarismos, os calculos constantes, a leitura frequente de numeros é serviço sobremaneira arido e monotono. Delle fogem todos os que não teem pendor natural para os mesmos ou que uma pratica de longos annos ainda não deu, pela força do habito, o gosto que só o tempo é capaz de produzir.

O que succede, — e é pelo menos o que tem acontecido com a Estatística Commercial, — é que os funcionarios procuram encaminhar-se a outras repartições, já ficando addidos ás mesmas, já para ellas se transferindo definitivamente.

Os mais activos e capazes, por isso mesmo que são bons funcionarios, conseguem ficar nos logares para onde se transferiram, tendo a apadrinhar-os os respectivos chefes, a quem os seus serviços se fazem preciosos. De sorte que os menos competentes é que voltam de novo á sua Directoria, quando voltam.

E assim se acha a Directoria de Estatística Commercial, que já tem um quadro deficiente, constantemente desfalcada de seu pessoal, tendo, além disso, entre os funcionarios em exercicio, muitos descontentes ou porque não gostem do serviço ou porque lhes não tenham inclinação, ou porque não se queiram submeter ao regime das medias e mais exigencias, sem as quaes todo elle ficaria paralyzado.

Com pessoal pequeno, desfalcado no seu quadro e havendo, além disso, um numero quasi diminuto dos que se adaptam e affeiçoam aos misteres que lhes são confiados, não é possivel manter-se o serviço em dia, nem tão pouco melhora-lo, pelo que conviria fazer-se uma reforma, generalizando-se o serviço por tarefa, já adoptado com grandes vantagens e economia na estatística de cabotagem.

Em vez de serem feitas as nossas estatísticas, como até agora o teem sido, por funcionarios do quadro, ficaria elle entregue a pessoas que ga-

nhariam *pro labore*, isto é, na proporção do serviço produzido. Seriam pagas por tarefas.

Assim, a despesa manter-se-ia a mesma, qualquer que fosse o numero de empregados admittidos e estes o iriam sendo á medida da exigencia dos trabalhos.

Havia tambem necessidade de conservar o dispositivo do nosso regulamento que estabelece um concurso especial para os funcionarios de 1.^a entrancia.

Além das pessoas que receberiam por tarefa, essa Directoria deveria ter um grupo reduzido de funcionarios do quadro, para a direcção dos serviços e para os trabalhos que requeressem maiores conhecimentos. A investidura de taes funcionarios só se poderia dar depois de approvação no concurso especial, para evitar casos como os de que temos exemplos agora.

Pelo regulamento de facturas consulares, estas podem ser feitas em qualquer lingua, não havendo nisso inconveniente para o serviço aduaneiro, porque o importador é obrigado a entregar á Alfandega uma traducção em vernaculo, feita por traductor publico. O mesmo não acontece, porém, na estatistica, que recebe aquellas facturas em porções consideraveis, directamente do Consulado. Até há pouco havia funcionarios que conheciam o allemão, idioma esse com frequencia usado nas facturas consulares; mas todos esses são já fallecidos e não ha esperanças de substitui-los, uma vez que são as vagas preenchidas por officiaes aduaneiros que, ou não teem concurso de 1.^a entrancia ou se o teem não conhecem o allemão, materia que não é exigida nesse concurso.

Ora, o regulamento dessa Directoria, criando um concurso especial, em que se exige essa materia, visava dotar esta Repartição de pessoal capaz de dar desempenho cabal a todos os seus serviços.

A não se dar es a reforma ou a não procurar remediar-se a situação da Estatistica, como a mesma se encontra, teremos sempre os seus serviços em atrazo, o que é altamente prejudicial a todos, visto como o valor das estatisticas está na opportunidade da apresentação de seus dados.

Por não procurar remover os inconvenientes apontados é que as repartições de estatistica em nosso paiz se teem extinguido, causando embaraços e estorvos de toda a sorte; provado como está que são ellas elemento indispensavel na vida de uma nação.

Prova evidente dessa affirmativa é a procura que teem os boletins e mappas da Estatistica Commercial, procura que cresce de anno para anno, vendo-se esta Repartição obrigada a augmentar de continuo as suas edições e as listas de pessoas a quem são enviados os seus trabalhos.

Esses pedidos se multiplicam tanto no paiz como no estrangeiro e a supressão ou, quando muito, a diminuição de taes serviços, seria já um grande inconveniente, cujas consequencias poderiam ter incalculavel alcance.

O trabalho por tarefa, além de melhorar os serviços affectos a esta repartição, traria aos cofres publicos não pequeno beneficio, pela economia que esse systema determina. Se fosse reduzido o quadro da Estatistica á metade dos funcionarios ora existentes, 50% dos vencimentos dos funcionarios excluidos permittiriam manter o serviço e regularmente em dia, como melhora-lo de modo a que elle podesse prestar ainda maior somma de informações sobre a vida economica do paiz.

Nenhuma occasião melhor que a actual se nos apresenta para essa reforma, pois está o governo autorizado a ampliar e remodelar o quadro dos funcionarios da fazenda, principalmente o das delegacias fiscaes. Assim, os empregados excluidos do nosso quadro seriam logo aproveitados no de outras repartições, redundando, com o decrescimo de despesa, consideravel economia para o Thesouro.»

Fiscalização dos clubs de mercadorias

Expediram-se cinco cartas patentes, uma relativa á distribuição de premios por sorteio e quatro para clubs de mercadorias, tres com séde no Districto Federal e um na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Durante o anno foi o seguinte o movimento de receita e despesa:

RECEITA

Saldo que vem do 2º semestre de 1924, na quota destinada á compra de objectos de expediente	149\$000	
Quotas para fiscalização recolhidas	25:000\$000	25:149\$000

DESPESA

Despendido com o superintendente e fiscaes	23:660\$000	
Idem com o continuo	840\$000	24:500\$000
Importancia destacada para a compra de objectos de expediente, accrescida do saldo da mesma verba, na importancia de 149\$, que passou para o exercicio de 1925		649\$000
		25:149\$000

A renda proveniente de imposto de 10% sobre os premios effectivamente sorteados e distribuidos pelos clubs de mercadorias e estabeleci-

mentos que distribuiram premios por sorteio, a titulo de reclamo, foi de accôrdo com os relatorios apresentados pelos respectivos fiscaes :

25:980\$300, recolhidos pelos primeiros, e 38:628\$440 recolhidos pelos segundos estabelecimentos, n'um total de 64:608\$740 liquidos, para os Cofres Publicos.

Fiscalização das loterias

Em 30 de dezembro, conforme termo lavrado na Directoria da Contabilidade do Thesouro Nacional, verificou-se a novação de contracto das loterias federaes, ficando, desde logo, alterado o regime de contribuições. Mantida a quota fixa de 2.000:000\$ annuaes, foi o imposto sobre excessos de venda substituido por uma nova quota fixa de 250:000\$ e estabelecida a subvenção extraordinaria para algumas instituições de caridade na importancia de 122:000\$ por anno.

A renda global da União e das instituições de caridade, durante o ultimo anno contractual, foi de 5.049:752\$500 contra 4.536:446\$855 do anno anterior, havendo assim uma differença a maior de 512:805\$645.

Imprensa Nacional

As officinas da Imprensa Nacional virão a ficar com o seu material augmentado com a incorporação do que se achava em poder da Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal, mandada fazer pelo decreto n. 4.981, de 18 de dezembro de 1925.

Melhoradas assim, essas officinas poderão figurar, dada a sua competencia technica, entre as melhores, e assim tornarem-se expeditas e economicas na execução dos trabalhos que lhe forem commettidos, e fornecerem ao Estado tudo o que elle precisar relativamente ás artes graphicas, sem que seja necessario a este recorrer ao mercado, onde o custo é quasi sempre mais elevado e a mão de obra menos perfeita, ou manter officinas typographicas parciaes, com dupla despesa, notadamente de administração.

Sobre o edificio, onde funciona a Imprensa Nacional, encontram-se no relatorio do seu director estas palavras :

« Já tem sido repetido que a construcção do edificio da Imprensa Nacional começou em 1874, por iniciativa do então ministro da Fazenda, Visconde do Rio Branco, que, ao reconhecer a necessidade de incrementar-se a producção da imprensa official, declarou : *E' indispensavel começar pela construcção de uma casa capaz de prestar-se aos melhoramentos que convêm introduzir.*

Tres annos mais tarde, em 1877, foi alojada a imprensa official neste edificio, quando o numero de operarios distribuido pelas officinas então existentes não passava de 170.

Em 1904, com o desenvolvimento dos trabalhos, o desdobramento de algumas secções e a criação de outras, exigidas pelo progresso das artes graphicas, a capacidade do edificio minguava e a directoria de então reclamava nestes termos : *Uma casa feita para 170 operarios não pôde comportar 883, e não se comprehende que no mesmo espaço em que forem preparados 12 milhões de impressos venham a ser preparados 22 milhões.*

Até 1920, o edificio ainda guardava todos os signaes do incendio. Houve, desde a catastrophe até áquella época, o cuidado maximo de evitar-se a interrupção dos trabalhos e manda a verdade confessar que isso foi conseguido.

As obras feitas em 1921 não puderam remover todas as falhas, porque o edificio não comportava mais construcções accessorias capazes de amplia-lo.

Embora as obras, a directoria declarava, em seu relatorio, que *a capacidade do edificio já não comportava o numero de officinas que nelle funcionavam e que as áreas internas tiveram de ser fechadas e cobertas para servir de depositos de material de consumo.*

Essa providencia foi altamente prejudicial á hygiene e ao conforto dos que aqui trabalham. Além de impedir a renovação do ar, vedou concomitantemente a luz natural, mais á Officina de Impressão Typographica, localizada no pavimento terreo, do que a qualquer outra convizinha, de sorte que os operarios, para o preparo tecnico que precede o trabalho de impressão propriamente dito, serviço que demanda acuidade de visão, têm de socorrer-se da luz artificial, o que, com o tempo, pôde occasionar-lhes serios damnos ao orgão visual.

Pois não obstante essas conjuncturas, o edificio veio recentemente a soffrer duas mutilações.

Para a localização da Agencia N. 1 da Caixa Economica, foi cedido, a titulo precario, um compartimento contiguo á Secção de Expedição da Imprensa Nacional e á Thesouraria, o que determinou o atravancamento das duas dependencias, notadamente dessa ultima, com serios prejuizos materiaes ao *stock* das obras impressas e dos numeros atrasados do *Diario Official*, cuja venda se acha a cargo do Thesoureiro.

Pouco tempo depois, á Companhia Santa Fé, cessionaria das obras de embellezamento do Morro de Santo Antonio, foi cedida uma faixa lateral de seis metros, entre todo o corpo do edificio e a Estação da Companhia Ferro Carril Carioca, o que obrigou o afastamento de varias officinas para serem agrupadas junto a outras.

Mas não é só isso. Si a Prefeitura realizar o alargamento da Rua 13 de Maio para o descongestionamento do transito nessa rua, estão as

vistas voltadas para o edificio da Imprensa Nacional, cujo recuo está projectado.

E, assim, a falta de capacidade, aggravada pelas mutilações referidas, permanece como obstaculo ao desatramentamento das officinas. Resultam disso gravames ao desenvolvimento dos trabalhos, que asseguraria maior producção.

Mas, sem embargo das obras de 1921, salões ha inda hoje que continuam sem soalho, outros com o tecto em vigamento, sem fôrro, e ainda outros sem a devida segurança para a guarda do material de consumo a cargo das officinas, e uma série de lacunas que, não obstante os maiores esforços, difficulta o asseio desejado e a boa conservação de todos os utensilios do serviço.

Ainda ha pouco, para restaurar a secção de photogravura e gravura chimica, reclamada pelos serviços do estabelecimento, houve precisão, dada a falta de espaço, de cortar-se a Officina de Gravura, por meio de uma divisão de madeira, para o funcionamento da alludida secção.

Em face da situação descripta, é facto que a Imprensa Nacional se encontra archaica e deficientemente installada.

O Governo prestará excellentes serviços á Nação facilitando o seu alojamento em outro edificio que comporte, sem atropello, as suas officinas e lhes permitta melhor e maior actividade.»

Inspectoria Geral dos Bancos

A Inspectoria Geral dos Bancos, apesar da deficiencia da actual organização, manteve os seus serviços rigorosamente em dia.

Cabendo-lhe tambem a fiscalização do imposto do sello nas operações bancarias, a sua acção vigilante, quanto a essa attribuição, tem sido efficiente. A assistencia diaria dos fiscaes junto aos estabelecimentos de credito tornou possivel a fiscalização rigorosa do pagamento do imposto, por meio de medidas trabalhosas, é certo, mas de efficacia. O “visto” para os effeitos fiscaes, obrigatorio em quaesquer recursos telegraphicos, cartas de credito e cambiaes, sobre o estrangeiro, e os “vistos”, inicial e final, nos contratos de compra e venda de cambio, ao lado de outras providencias da mesma natureza, difficultaram a fraude e a evasão do imposto.

O regulamento das consignações em folha de pagamento, approvedo pelo dec. n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925, attribuiu á Inspectoria Geral dos Bancos, em todo o paiz, a fiscalização dos estabelecimentos de credito e associações de classe, autorizados a transigir com os funcionarios e pensionistas do Estado.

Não só lhes compete examinar e permittir as operações dessa natureza, como verificar as reclamações relativas a qualquer operação dessa especie,

contratada antes da regulamentação que se acha em vigor. Observando-se o art. 61 do Regulamento de 16 de dezembro de 1925, que determinou á Inspectoria processar todos os pedidos de aprovação de estatutos das sociedades que ao mesmo regulamento ficaram sujeitas, teve essa Repartição avolumados os seus trabalhos, que se tornaram excessivos durante longo tempo, devido á inconveniencia da grande redução do seu pessoal nos Estados, verificada por força da lei de orçamento para o exercicio de 1925.

Do relatório do Sr. Inspector Geral dos Bancos convém trasladar e esse respeito os periodos seguintes:

« E' de toda a conveniencia restabelecer nos Estados os logares da delegados regionaes e augmentar em alguns delles o numero de fiscaes. Não menos necessario é criar, pelo menos, na Inspectoria Geral uma secção technica, a que possa ser confiado o estudo das questões de contabilidade bancaria. O projecto 192 A, de 1925, em andamento na Camara dos Deputados, attende de certo modo a essas necessidades, com um pequeno augmento de despesa em nada consideravel, dada a renda das quotas da fiscalização. »

Esse relatório considera auspicioso o desenvolvimento do commercio bancario no paiz, pois continúa crescendo o numero de estabelecimentos de credito, notadamente nos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

Inspectoria de Seguros

As operações de seguro continuam a desenvolver-se no paiz, tendo a receita dos premios das companhias em funcionamento no Brasil attingido, no anno de 1925, á somma de 146.278:311\$884, da qual 95.689:906\$127 corresponderam aos contratos de seguros terrestres e maritimos, e 50.588:405\$757 aos de vida, com a differença para mais, em comparação com o anno de 1924, respectivamente de 10.929:116\$108 e 8.148:644\$833, no total de 19.077:760\$941.

As operações de cada companhia, com minudencia, bem como os confrontos e totaes respectivos, leem-se nos quadros seguintes :

Quadro demonstrativo dos premios dos seguros effectuados no Brasil e do respectivo imposto nos
 annos de 1924 e 1925

N. 1 — COMPANHIAS NACIONAES DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

NUMERO DE COMPANHIAS	NOMES	SÊDE		Em 1924		Em 1925		DIFFERENÇAS EM 1925			
		Cidades	Estados	Premios	Imposto 5%	Premios	Imposto 5%	PARA MAIS		PARA MENOS	
								Premios	Imposto 5%	Premios	Imposto 5%
1	Anglo Sul Americana.	Rio de Janeiro	2.749:094\$710	137:454\$739	2.875:735\$642	143:786\$784	126:640\$332	6:332\$840	—	—
2	Argos Fluminense . . .	» » »	1.170:151\$850	58:507\$590	1.234:417\$300	62:620\$850	64:205\$450	3:213\$260	—	—
3	Brasil	» » »	722:124\$300	36:305\$215	739:870\$800	36:993\$539	17:046\$500	687\$324	—	—
4	Confiança.	» » »	893:855\$800	44:692\$789	943:448\$100	47:208\$405	49:592\$300	2:515\$616	—	—
5	Continental	» » »	118:362\$600	5:918\$130	982:288\$182	49:114\$457	863:925\$582	43:106\$327	—	—
6	Garantia	» » »	433:006\$700	21:650\$335	528:809\$000	26:440\$450	95:802\$300	4:790\$115	—	—
7	Indemnizadora	» » »	1.626:682\$984	81:334\$157	1.445:921\$006	72:296\$061	—	—	180:761\$978	9:038\$096
8	Integridade	» » »	688:945\$800	34:447\$290	631:226\$450	31:563\$275	—	—	57:720\$300	2:884\$015
9	Internacional de Seguros	» » »	3.133:416\$294	156:670\$814	4.222:226\$450	211:111\$318	1.088:810\$156	51:410\$504	—	—
10	Lloyd Atlantico.	» » »	2.559:630\$113	127:982\$009	2.932:873\$604	147:144\$245	373:243\$491	19:162\$236	—	—
11	Lloyd Industrial Sul Ame- ricano	» » »	1.054:059\$033	52:703\$030	1.528:679\$703	76:434\$071	474:627\$670	23:731\$041	—	—
12	Lloyd Sul Americano . . .	» » »	4.400:679\$382	220:034\$010	4.212:591\$363	210:629\$630	—	—	188:088\$019	9:404\$381
13	Minerva (1)	» » »	529:537\$450	26:476\$869	630:597\$070	31:585\$886	101:059\$627	5:109\$117	—	—

NUMERO DE COMPANIAS	NOMES	SÉDE		EM 1924		EM 1925		DIFFERENÇAS EM 1925			
		Cidades	Estados	Premios	Imposto 5/o	Premios	Imposto 5/o	PARA MAIS		PARA MENOS	
								Premios	Imposto 5/o	Premios	Imposto 5/o
14	Nacional de S. M. Contra Fogo	» » »	326:557\$420	16:327\$870	342:898\$721	17:144\$954	16:341\$295	817\$084	—	—
15	Providente	» » »	1.041:072\$300	52:054\$100	1.242:998\$000	62:150\$600	201:925\$700	10:096\$500	—	—
16	Sagres.	» » »	778:640\$300	38:932\$465	2.582:091\$750	129:104\$587	1.803:442\$450	90:172\$122	—	—
17	Segurança Industrial	» » »	1.187:938\$420	59:396\$944	1.336:536\$603	66:826\$814	148:598\$183	7:429\$870	—	—
18	Stella	» » »	640:232\$802	32:011\$643	547:304\$487	27:365\$219	—	—	92:928\$315	4:646\$424
19	União Commercial dos Varejistas	» » »	2.382:291\$200	119:114\$460	2.694:806\$400	134:740\$270	312:515\$200	15:625\$810	—	—
20	União dos Proprietarios.	» » »	642:774\$070	32:138\$730	665:935\$300	33:296\$820	23:161\$630	1:158\$090	—	—
21	Urania	» » »	386:778\$380	19:338\$919	333:943\$300	16:697\$165	—	—	52:835\$080	2:641:754
22	Ypiranga (2)	» » »	—	—	512:392\$696	25:619\$678	512:392\$696	25:619\$678	—	—
1	Alliança do Pará	Belém	Pará	172:861\$250	8:643\$140	224:254\$470	11:212\$807	51:394\$220	2:569\$667	—	—
2	Commercial do Pará	»	»	640:604\$410	32:334\$716	677:462\$317	33:873\$111	30:767\$907	1:538\$395	—	—
3	Lloyd Paraense (3)	»	»	143:921\$840	7:317\$196	54:331\$267	2:716\$594	—	—	89:590\$573	4:600\$602
1	Maranhense	S. Luiz	Maranhão	135:751\$970	6:787\$563	94:966\$090	4:748\$317	—	—	40:785\$880	2:039\$246
1	Amphitrit	Recife	Pernambuco	393:346\$630	19:667\$390	406:919\$616	20:347\$000	13:572\$986	678\$610	—	—
2	Indemnizadora	»	»	382:233\$090	19:113\$250	273:645\$400	13:685\$330	—	—	108:587\$690	5:427\$920

— 270 —

3	Phenix Pernambucana	»	»	949:316\$970	47:436\$990	855:344\$550	42:767\$290	—	—	93:972\$420	4:698\$600
1	Alliança da Bahia	S. Salvador	Bahia	14.009:949\$460	700:497\$479	14.877:240\$050	743:862\$002	867:290\$590	43:862\$002	—	—
2	Interesse Publico	»	»	849:321\$610	42:466\$130	903:889\$230	45:191\$500	54:567\$620	2:728\$370	—	—
1	União Fluminense	Campos	Estado do Rio	54:224\$200	2:711\$211	71:920\$600	3:596\$031	17:696\$400	884\$820	—	—
1	Americana de Seguros	São Paulo	São Paulo	2.852:072\$000	142:604\$700	3.872:536\$472	193:628\$000	1.020:464\$466	51:023\$300	—	—
2	Brasileira de Seguros.	»	»	130:488\$400	6:974\$850	176:551\$700	8:828\$300	37:063\$300	1:853\$450	—	—
3	Italo-Brasileira	»	»	2.576:922\$174	128:846\$104	2.083:518\$330	151:175\$920	506:593\$170	25:329\$816	—	—
4	Paulista de Seguros	São Paulo	São Paulo	1.537:456\$964	76:872\$847	1.814:961\$730	90:748\$586	277:504\$766	13:875\$739	—	—
5	Santista de Seguros	Santos	»	686:831\$498	34:477\$337	807:371\$535	39:487\$880	120:540\$037	5:010\$543	—	—
6	Scarpa	São Paulo	»	21:180\$800	1:059\$030	142:045\$100	7:102\$250	120:864\$500	6:041\$220	—	—
7	Tranquillidade (4)	»	»	259:629\$808	12:979\$493	202:049\$000	10:102\$175	—	—	57:530\$308	2:877\$323
1	Pelotense	Pelotas	R. G. do Sul	321:177\$030	16:083\$030	279:376\$390	14:014\$140	—	—	41:803\$540	2:066\$890
2	Phenix de Porto Alegre	Porto Alegre	»	449:482\$920	22:474\$143	426:236\$180	21:311\$805	—	—	23:246\$740	1:162\$338
3	Porto Alegrense.	»	»	424:802\$620	21:240\$127	511:702\$500	25:585\$123	86:899\$830	4:344\$996	—	—
4	Rio Grandense	Rio Grande	»	203:508\$830	10:175\$440	217:920\$487	10:896\$031	14:411\$657	720\$591	—	—
5	Sul Brasil.	Porto Alegre	»	290:701\$450	14:535\$070	331:676\$230	16:583\$809	40:974\$780	2:048\$739	—	—
6	União	»	»	1.192:376\$478	59:619\$365	1.504:365\$841	75:219\$000	311:989\$363	15:599\$635	—	—
45	Total	—	—	56.159:093\$122	2.808:438\$614	64.977:877\$582	3.248:661\$179	9.840:682\$803	491:712\$153	1.027:698\$343	51:489\$583

— 277 —

(1) Autorizada a reformar seus estatutos pelo decreto n. 17.034, de 9 de setembro de 1925, passou a denominar-se *Guanabara*.
(2) Autorizada a funcionar pelo decreto n. 16.633, de 7 novembro de 1924, e carta patente n. 199, de 24 de novembro de 1924.
(3) Cassada a autorização para funcionar pelo decreto n. 17.152, de 16 de dezembro de 1925.
(4) Idem idem pelo decreto n. 17.150, da mesma data.

N. 2 — COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

NUMERO DE COMPANHIAS	NOME	SÉDES		Em 1924		Em 1925		DIFERENÇAS EM 1925			
		Cidades	Estados	Premios	Imposto 5%	Premios	Imposto 5%	PARA MAIS		PARA MENOS	
								Premios	Imposto 5%	Premios	Imposto 5%
1	Aachener und Munchener.	Aix La Chapelle	Allemanha	643:383\$774	32:169\$193	774:059\$275	38:702\$970	130:675\$501	6:533\$777	—	—
2	Albingia.	Hamburgo	"	721:600\$090	36:080\$519	907:022\$760	45:351\$154	185:416\$670	9:270\$635	—	—
3	Hansa.	"	"	512:102\$765	25:605\$142	660:515\$050	33:025\$755	148:412\$285	7:420\$613	—	—
4	Mannheimer.	Mannheim	"	664:365\$295	33:218\$255	753:364\$490	47:668\$221	88:999\$195	14:449\$966	—	—
5	Nord Deutsche.	Hamburgo	"	105:658\$430	5:282\$918	99:258\$230	4:962\$910	—	—	6:400\$200	320\$008
6	Preussische.	Stettin	"	313:982\$730	15:700\$139	395:556\$900	19:777\$847	81:547\$170	4:077\$708	—	—
1	El Fenix.	Buenos Ayres	Argentina	254:520\$078	12:730\$624	345:438\$099	17:271\$901	90:918\$021	4:541\$277	—	—
2	Inst. Italo Argentino.	"	"	219:776\$770	10:988\$828	255:361\$600	12:768\$300	35:584\$830	1:779\$472	—	—
1	Great American.	New York	E. Unidos	435:211\$610	21:760\$950	649:069\$115	32:453\$587	213:857\$505	10:692\$637	—	—
2	The Home.	"	"	1.514:418\$367	75:721\$460	1.800:655\$411	90:032\$931	286:237\$034	14:311\$471	—	—
3	Niagara Fire.	"	"	372:681\$048	18:634\$360	366:855\$630	18:342\$839	—	—	5:825\$418	291\$521
1	Assurances Générales.	Paris	França	270:798\$983	13:539\$948	401:008\$025	20:050\$435	130:209\$042	6:510\$487	—	—
2	L'Union.	"	"	440:569\$910	22:478\$493	448:672\$920	22:433\$638	—	—	896\$990	44\$855
1	Alliance Assurance.	Londres	Inglaterra	2.182:488\$380	103:125\$329	2.488:430\$790	124:428\$739	305:942\$410	15:303\$410	—	—
2	Commercial Union.	"	"	2.811:028\$025	140:551\$431	3.194:632\$750	159:731\$705	383:604\$725	19:180\$274	—	—

3	Guardian.	"	Inglaterra	2.562:494\$312	128:124\$831	2.516:078\$189	125:803\$946	—	—	46:416\$123	2:320\$885
4	Liverpool and London.	Liverpool	"	1.080:205\$332	54:010\$264	1.114:240\$513	55:712\$036	34:035\$181	1:701\$772	—	—
5	London Assurance.	Londres	"	1.367:218\$730	68:360\$935	1.647:199\$350	82:359\$977	279:980\$620	13:999\$042	—	—
6	London and Lancashire.	Liverpool	"	1.704:200\$560	85:210\$023	1.816:909\$600	90:845\$486	112:709\$040	5:635\$463	—	—
7	Motor Union.	Londres	"	794:634\$425	39:732\$054	964:873\$620	48:241\$680	170:239\$195	8:502\$626	—	—
8	North British.	Londres e Edimburgo	"	1.582:524\$240	79:126\$270	1.744:828\$920	87:241\$480	162:304\$680	8:115\$210	—	—
9	Northern.	Londres	"	2.129:315\$317	106:490\$486	2.201:803\$330	110:030\$166	72:488\$013	3:603\$680	—	—
10	Royal Exchange.	"	"	674:262\$042	33:713\$106	859:117\$178	42:955\$859	184:855\$136	9:242\$753	—	—
11	Royal Insurance.	Liverpool	"	2.111:491\$230	105:575\$800	2.039:966\$557	101:999\$000	—	—	71:524\$673	3:576\$600
12	World Auxillary.	Londres	"	224:511\$598	11:229\$425	172:471\$310	8:620\$566	—	—	52:040\$278	2:608\$859
13	Yorkshire.	York	"	648:791\$280	32:439\$614	970:685\$298	48:534\$330	321:804\$009	16:094\$716	—	—
1	Assicurazioni Generali (5).	Trieste	Italia	—	—	432:293\$325	21:615\$000	432:233\$325	21:615\$000	—	—
1	Adamastor.	Lisboa	Portugal	655:586\$780	32:779\$348	691:660\$310	34:593\$035	36:073\$530	1:803\$687	—	—
2	Sagres.	"	"	1.594:868\$797	79:743\$439	—	—	—	—	1.594:868\$797	79:743\$439
				28.601:696\$897	1.430:112\$984	30.712:028\$545	1.545:605\$493	3.888:304\$127	204:398\$676	1.777:972\$479	88:906\$167

OBSERVAÇÕES

(5) Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 16.773, de 13 de janeiro de 1925.

N. 3 — COMPANHIAS DE SEGUROS SOBRE A VIDA

NUMERO DE COMPANHIAS	NOMES	SÉDE		Em 1924		Em 1925		DIFERENÇAS EM 1925			
		Cidades	Estados	Premios	Imposto 2 o/o	Premios	Imposto 2 o/o	PARA MAIS		PARA MENOS	
								Premios	Imposto 2 o/o	Premios	Imposto 2 o/o
COMPANHIAS NACIONAES											
1	Caixa Geral das Familias.	Rio de Janeiro	—	153:233\$720	3:064\$740	—	—	—	—	153:233\$720	3:064\$740
2	Equitativa dos Estados Unidos do Brasil . . .	» » »	—	11.798:517\$320	235:970\$900	13.998:210\$140	279.964\$600	2.199:692\$820	43:993\$700	—	—
3	Mundial	» » »	—	311:103\$411	6:222\$061	351:136\$517	7:022\$727	40:033\$106	800\$666	—	—
4	Sul America	» » »	—	19.482:971\$428	389:659\$428	24.440:031\$519	498:800\$627	4.957:060\$091	99:141\$199	—	—
5	Vera Cruz	» » »	—	517:923\$170	10:358\$438	407:849\$930	8:156\$998	—	—	110:073\$220	2:201\$442
1	Caixa Popular	São Luiz	Maranhão . .	22:538\$560	450\$763	18:362\$380	367\$245	—	—	4:176\$180	83\$518
1	Vitalicia Pernambucana . .	Recife . . .	Pernambuco .	9:660\$00	193\$200	14:580\$000	292\$600	4:920\$000	99\$400	—	—
1	Auxilio ás Familias	Campos . . .	Estado do Rio	765:555\$000	15:311\$100	794:815\$000	15:896\$300	29:260\$000	585\$200	—	—
1	Auxilio das Familias	São Paulo . .	São Paulo . .	1.329\$000	26\$530	470\$000	9\$400	—	—	859\$000	17\$180
2	Brasileira de Seguros	» » . . .	» » . . .	62:261\$550	1:245\$300	61:852\$950	1:237\$800	—	—	408\$600	7\$700
3	Economizadora Paulista . . .	» » . . .	» » . . .	609:387\$500	12:187\$760	647:760\$000	12:955\$200	38:372\$500	767\$450	—	—
4	Italo Brasileira	» » . . .	» » . . .	157:590\$800	3:151\$816	547:761\$900	10:955\$238	390:171\$100	7:803\$422	—	—
5	Mutua Paulista	» » . . .	» » . . .	217:097\$800	4:341\$954	242:331\$800	4:846\$636	25:234\$000	504\$682	—	—
6	Paulista de Seguros	» » . . .	» » . . .	31:458\$600	630\$172	26:840\$200	536\$804	—	—	4:618\$400	93\$368
7	Providencia	» » . . .	» » . . .	504:965\$000	10:099\$350	575:925\$000	11:494\$050	70:960\$000	1:394\$700	—	—
8	S. Paulo	» » . . .	» » . . .	2.113:214\$200	42:264\$727	2.549:856\$350	30:997\$000	436:642\$150	8:732\$873	—	—
9	Tranquilidad	» » . . .	» » . . .	1:060\$000	21\$200	—	—	—	—	1:060\$000	21\$200
1	Providencia do Sul	Porto Alegre	R. G. do Sul.	2.158:237\$670	43:164\$748	2.755:337\$189	55:106\$740	597:099\$519	11:941\$992	—	—
COMPANHIA ESTRANGEIRA											
1	New York Life (6)	New York . .	Est. Unidos . .	3.521:656\$195	70:433\$120	3.155:284\$862	63:105\$312	—	—	366:371\$333	7:327\$808
				42.439:760\$924	848:797\$347	50.588:405\$787	1.011:745\$675	8.789:445\$286	175:765\$284	640:800\$453	12:816\$956

OBSERVAÇÕES

(6) — Foi habilitada a transferir á Companhia Sul America as apolices em vigor, respeitadas os direitos dos segurados, pelo Decreto n. 16.593, de 10 de Setembro de 1924.

N. 4 — RESUMO GERAL

NÚMEROS DE COMPANHIAS	SÉDE	EM 1924		EM 1925		DIFERENÇAS EM 1925			
		PREMIOS	IMPOSTO	PREMIOS	IMPOSTO	PARA MAIS		PARA MENOS	
						Premios	Imposto	Premios	Imposto
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS									
<i>Companhias Nacionais</i>									
22	Rio de Janeiro	27.465:040\$914	1.373:493\$108	33.167:591\$377	1.648:975\$178	6.274:084\$155	314:096\$739	572:333\$692	28:614\$669
3	Pará.	963:477\$500	48:295\$052	956:040\$054	47:802\$512	82:162\$127	4:108\$062	89:590\$573	4:600\$602
1	Maranhão	135:751\$970	6:787\$563	94:966\$090	4:748\$317	—	—	40:785\$880	2:039\$246
3	Pernambuco	1.724:896\$960	86:246\$530	1.535:909\$566	76:799\$620	13:572\$986	679\$610	202:560\$110	10:126\$520
2	Bahia	14.859:271\$070	742:863\$609	15.781:129\$280	789:056\$502	921:858\$210	46:092\$893	—	—
1	Estado do Rio	54:224\$200	2:711\$211	71:920\$600	3:596\$031	17:696\$400	884\$820	—	—
7	São Paulo..	8.073:581\$450	403:814\$366	10.099:033\$887	504:073\$111	2.083:033\$245	103:136\$068	57:580\$808	2:877\$323
6	Rio Grande do Sul	2.882:049\$328	144:127\$175	3.271:277\$728	163:609\$908	454:275\$680	22:713\$961	65:047\$280	3:231\$128
45		<u>56.159:093\$122</u>	<u>2.808:438\$614</u>	<u>64.977:877\$582</u>	<u>3.248:661\$179</u>	<u>9.846:082\$803</u>	<u>491:712\$153</u>	<u>1.027:898\$343</u>	<u>51:489\$588</u>
<i>Companhias Estrangeiras</i>									
6	Allemanha	2.961:099\$084	148:056\$166	3.589:776\$705	189:488\$857	635:077\$821	41:752\$699	6:400\$200	320\$008
2	Argentina.	474:296\$848	23:719\$452	600:799\$699	30:040\$201	126:502\$851	6:320\$749	—	—
3	Estados Unidos	2.322:311\$025	116:116\$770	2.816:580\$156	140:829\$357	500:094\$549	25:004\$108	5:825\$418	261\$521
2	França.	720:368\$833	36:018\$441	849:680\$945	42:484\$073	130:209\$042	6:510\$487	896\$990	44\$855
13	Inglaterra	19.873:165\$470	993:679\$368	21.731:237\$405	1.086:564\$970	2.028:053\$009	101:391\$946	169:981\$074	8:506\$344
1	Italia.	—	—	432:293\$325	21:615\$000	432:293\$325	21:615\$000	—	—
2	Portugal	2.250:455\$577	112:522\$087	691:660\$310	34:583\$035	36:073\$530	1:803\$687	1.594:868\$797	79:743\$439
29		<u>28.601:696\$897</u>	<u>1.430:112\$984</u>	<u>30.712:028\$545</u>	<u>1.545:605\$493</u>	<u>3.888:304\$127</u>	<u>204:358\$676</u>	<u>1.777:972\$479</u>	<u>88:906\$167</u>

SEGUROS SOBRE A VIDA									
<i>Companhias Nacionais</i>									
5	Rio de Janeiro	32.263:749\$049	645:275\$567	39.197:228\$126	783:944\$950	7.196:786\$017	143:935\$565	263:306\$940	5:266\$182
1	Maranhão	22:538\$560	450\$763	18:362\$380	367\$245	—	—	4:176\$180	83\$518
1	Pernambuco	9:660\$000	193\$200	14:580\$000	292\$600	4:920\$000	99\$400	—	—
1	Estado do Rio	765:555\$000	15:311\$000	794:815\$000	15:896\$300	29:260\$000	585\$200	—	—
9	São Paulo	3.698:364\$450	73:908\$849	4.652:718\$200	93:032\$528	961:379\$750	19:203\$127	6:946\$000	139\$448
1	Rio Grande do Sul	2.158:237\$670	43:164\$748	2.755:337\$189	55:106\$740	597:099\$519	11:941\$992	—	—
18		<u>38.918:104\$720</u>	<u>778:364\$227</u>	<u>47.433:120\$805</u>	<u>948:640\$363</u>	<u>8.789:445\$286</u>	<u>175:765\$284</u>	<u>274:429\$120</u>	<u>5:489\$148</u>
<i>Companhias Estrangeiras</i>									
1	Estados Unidos	3.521:656\$195	70:433\$120	3.155:284\$862	63:105\$312	—	—	366:371\$333	7:327\$808
1		<u>3.521:656\$195</u>	<u>70:433\$120</u>	<u>3.155:284\$862</u>	<u>63:105\$312</u>	—	—	<u>366:371\$333</u>	<u>7:327\$808</u>
74	Total de seguros terrestres e marítimos	84.760:790\$019	4.238:551\$598	95.689:906\$127	4.794:266\$672	13.734:986\$930	696:110\$289	2.805:870\$822	140:395\$755
19	Total de seguros sobre a vida	42.439:760\$924	848:797\$347	50.588:405\$757	1.011:745\$075	8.789:445\$286	175:765\$284	640:800\$453	12:816\$956
93	Total geral	<u>127.200:550\$943</u>	<u>5.087:348\$945</u>	<u>146.278:311\$884</u>	<u>6.806:012\$347</u>	<u>22.524:432\$216</u>	<u>871:876\$113</u>	<u>3.446:671\$275</u>	<u>153:212\$716</u>

Imposto sobre premios de seguros — A renda auferida pela União e proveniente do imposto sobre premios das operações de seguros attingiu a 5.806:012\$347, tendo sido 4.794:266\$672 de imposto sobre os premios dos contratos de seguros terrestres e maritimos e 1.011:745\$675 do sobre os premios de seguros de vida.

Essa renda, comparada com a do anno anterior, augmentou da importancia de 718:663\$402, pois que foram arrecadados mais 555:715\$074 de imposto sobre premios de seguros terrestres e maritimos e mais a somma de 162:948\$328 do que incide sobre os premios de seguros de vida.

A arrecadação desse imposto tem se elevado de anno para anno, como demonstra o quadro seguinte :

ANNOS	TAXAS DA LEI		IMPOSTO ARRECADADO	DIFFERENÇA SOBRE O ANNO ANTERIOR			
				Importancia a mais	Importancia a menos	Porcentagem	
						Mais	Menos
1913	TM 2 ^o /o	V 2 ^o /o	549:105\$360	—	—	%	%
1914	2 ^o /o	2 ^o /o	508:623\$464	—	40:481\$896	%	9,262
1915	2 ^o /o	5 ^o /o	552:363\$664	43:740\$200	—	8,600	%
1916	2 ^o /o	5 ^o /o	596:420\$033	44:056\$369	—	7,976	%
1917	2 ^o /o	5 ^o /o	722:418\$661	125:998\$628	—	21,126	%
1918	2 ^o /o	5 ^o /o	1.023:351\$393	300:932\$732	—	41,656	%
1919	2 ^o /o	5 ^o /o	1.079:254\$617	55:903\$224	—	5,463	%
1920	2 ^o /o	5 ^o /o	1.128:471\$929	49:217\$312	—	4,560	%
1921	2 ^o /o	5 ^o /o	1.202:867\$918	74:395\$989	—	6,593	%
1922	5 ^o /o	2 ^o /o	3.357:802\$194	2.154:331\$276	—	179,159	%
1923	5 ^o /o	2 ^o /o	4.255:586\$104	897:783\$910	—	26,737	%
1924	5 ^o /o	2 ^o /o	5.087:0389\$73	831:452\$769	—	19,537	%
1925	5 ^o /o	2 ^o /o	5.806:012\$347	718:663\$402	—	12,377	%

Novas companhias — No correr do exercicio de 1925 foram autorizadas a funcionar na Republica as seguintes sociedades :

— pelo decreto n. 16.783, de 13 de janeiro, a Companhia *Assicurazione Generali*, com séde em Trieste e Veneza, Italia, para explorar seguros e reseguos terrestres e maritimos, seguros de vida e accidentes pessoais, com o capital de responsabilidade de 5.000:000\$ para as suas operações no Brasil ;

— pelo decreto n. 17.102, de 28 de outubro, a Companhia *Alliança de Minas Geraes*, com séde na cidade de Bello Horizonte, Estado de

Minas Geraes, para operar em seguros terrestres e marítimos, com o capital de 1.000:000\$000.

Alteração de estatutos — Foram approvadas as reformas de estatutos das sociedades de seguros adiante enumeradas :

— *El Fenix Sud Americano*, com séde em Buenos Ayres, Republica Argentina, pelo decreto n. 16.782, de 13 de janeiro, que approvou as resoluções da quarta assembléa geral ordinaria na parte relativa á reforma dos seus estatutos ;

— *El Fenix Sud Americano*, com séde em Buenos Ayres, Republica Argentina, pelo decreto n. 16.787, de 10 de fevereiro, que approvou a deliberação do augmento do capital de responsabilidade para o Brasil, de 1.034:000\$ para 1.250:000\$000 ;

— *Internacional de Seguros*, com séde nesta Capital, pelo decreto n. 16.892, de 30 de abril, que approvou as modificações feitas nos estatutos pela assembléa geral extraordinaria de 28 de fevereiro ;

— *Porto Alegrense*, com séde na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, pelo decreto n. 16.910, de 20 de maio, que approvou os novos estatutos adoptados pela assembléa geral extraordinaria de 2 de abril do mesmo anno ;

— *União dos Proprietarios*, com séde nesta capital pelo decreto n. 16.941, de 10 de junho, que approvou as alterações feitas nos estatutos pela assembléa geral extraordinaria de 5 de janeiro de 1925, inclusive a elevação do capital social de 500:000\$ para 1.000:000\$ integralizados ;

— *Albingia Versicherungs Aktien Gesellschaft*, com séde em Hamburgo Allemanha, pelo decreto n. 16.992, de 20 de julho, que approvou os novos estatutos sociaes ;

— *National Allgemeine Versicherungs Aktien Gesellschaft* (anteriormente *Preussische National Versicherungs Gesellschaft*), com séde em Sttetin, Allemanha, pelo decreto n. 16.993, de 29 de julho, que approvou os novos estatutos, inclusive a nova denominação, e concedeu autorização para funcionamento em todo o paiz, mediante sujeição integral ao regimen da fiscalização das operações de seguros :

— *Phœnix Pernambucana*, com séde na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, pelo decreto n. 17.000, de 12 de agosto, que approvou os novos estatutos adoptados pela assembléa geral extraordinaria de 20 de abril ;

— *Guanabara* (anteriormente *Minerva*), com séde nesta capital, pelo decreto n. 17.034, de 9 de setembro, que approvou as alterações feitas nos estatutos pela assembléa geral extraordinaria de 8 de julho, inclusive

a nova denominação e elevação do capital social de 1.000:000\$ para 2.000:000\$000;

— *Sagres*, com sede nesta capital, pelo decreto n. 17.167, de 23 de dezembro, que approvou as alterações feitas nos estatutos pela assembléa geral extraordinaria de 14 de setembro.

Autorizações cassadas — O Governo cassou as autorizações concedidas para o funcionamento das seguintes companhias:

— *Amazonia*, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, pelo decreto n. 17.107, de 4 de novembro;

— *Paraense*, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, pelo decreto n. 17.118, de 11 de novembro;

— *Tranquillidade*, com sede na cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo pelo decreto n. 17.150, de 16 de dezembro;

— *Lloyd Paraense*, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, pelo decreto n. 17.152, de 16 de dezembro.

Laboratorio Nacional de Analyses

Essa repartição deu desempenho aos trabalhos a seu cargo com regularidade, prestando serviços á saúde publica, impedindo a entrada de generos nocivos.

Productos condemnados — Pelas analyses effectuadas no Laboratorio Nacional de Analyses foram condemnados os seguintes productos:

Mez de janeiro — Essencia artificial fabricada com etheres da série graxa, tendo em rotulo impresso “Pelissier Aragon Grasse France Essence Surfine Ananas”, marca J. A. C., procedente de Marselha, remetida com boletim da Alfandega do Rio de Janeiro;

Essencia idem idem, “Pelissier Aragon Grass e France Essence Surfine Groseilles”, remetida com boletim da Alfandega do Rio de Janeiro;

Essencia idem idem, “Pelissier Aragon Grasse Essence Surfine Coings”, remetida com boletim da mesma Alfandega supra;

Essencia idem idem, marca Gherard, Buenos Ayres, vinda de Montevideo, remetida com o nome de essencia de damasco e com boletim da mesma Alfandega supra;

Vinho marca J. R. R., Espanha, “La Espansiva Manzanilla de Sanlucar Gutierrez Hermanos Jerez, remetido com boletim da mesma Alfandega supra e contendo mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro e 16,0 % de alcool em volume.

Mez de fevereiro — Producto pulverulento contendo carbonato de sodio e saponina, tendo em rotulo impresso “Polok's Fructal Works

Amarsfont Holland Espumoso em pó", remettido pela Alfandega do Rio de Janeiro, com requerimento de Freire Guimarães & Cia.

Vinho contendo 16, 8% de alcool em volume e mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro, tendo em rotulo impresso "Manzanilla, La Camelia Jerez de la Frontera Gutierrez Hermanos" marca M. P. & Cia. procedente de Cadiz, remettido com boletim pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Mez de março — Vinho marca A. I. & C., procedente de Cadiz, contendo mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro e 17, 5% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso: "Jerez Castillo X Gutierrez Hermanos Jerez", remettido com boletim pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Vinho marca J. R. R., procedente da Hespanha, contendo idem e 17% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "La Gaditana Manzanilla de Sanlucar Gutierrez Hermanos Jerez", remettido idem idem.

Vinho marca I H, procedente de Cadiz, contendo idem e 16, 3% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "La Gaditana Manzanilla de Sanlucar Gutierrez Hermanos Jerez", remettido idem idem.

Mez de maio — Vinho marca J. B. C., procedente da Hespanha, contendo mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro e 17, 5% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "Jerez Castillo X Gutierrez Hermanos", remettido com boletim pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Vinho marca J. M. & C., procedente de Cadiz, contendo idem e 15, 7% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "Diaz Hermanos Manzanilla Fino B", remettido idem idem.

Vinho marca A. J. & C., procedente de Cadiz, contendo idem e 17, 8% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "Jerez Castillo X embotellado y garantido por Gutierrez Hermanos", remettido idem idem.

Mez de julho — Vinho contendo mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro e 15, 7% de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "La Gaditana Manzanilla de Sanlucar Gutierrez Hermanos Jerez", remettido pela Alfandega do Rio de Janeiro, com requerimento de José Bouças Gonçalves.

Mez de outubro — Succo de limão adicionado de assucar, marca C. N. L., procedente de New Port, contendo acido salicylico, tendo em rotulo impresso "Corter's Natural Lemon Squash", remettido com boletim pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Mez de novembro — Coalho para preparar queijo, contendo acido borico, remettido com boletim de consulta prévia da Alfandega do Rio de Janeiro.

Coalho idem, contendo idem, tendo em rotulo impresso "Coglio Fran Liquido concentrato 1:10000 chimicamente puro Tenerc in luego scuro e fresco Rossi Borghi & C. Campinas..." remettido pela Alfandega de Santos com o officio n. 1.074, de 30 de outubro de 1925.

Mez de dezembro — Succo de fructos adicionado de assucar, contendo acido salicylico, marca P. G. C., procedente da Inglaterra, tendo em rotulo impresso "Rose's Lima Juice Sirup" remettido com boletim pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Vinho marca I H, procedente de Cadiz, contendo mais de 4 grammas de sulphato de potassio por litro e 17,3 % de alcool em volume, tendo em rotulo impresso "Jerez Castillo X Gutierrez Hermanos Jerez", remettido pela Alfandega do Rio de Janeiro com requerimento de Iglezias Irmãos.

Productos falsificados — O laboratorio verificou a falsificação dos seguintes productos :

Mez de janeiro — Vinhos adicionados de agua e alcool, devendo ser considerados artificiaes, remettidos pela Recebedoria do Districto Federal.

Retirado do barril n. 4.942 ;

» » » » 6.942 ;

» » » » 9.369 ;

» » » » 6.941 ;

» » » » 6.932 ;

» » » » 6.943 ;

Mez de fevereiro — Aguardente preparada com alcool relativamente purificado (47,2 % de alcool em volume) e semelhante aos Cognacs de phantasia, tendo em rotulo impresso "Highland Club Scotch Whisky The Distillers Company Ltd", remettida pela Recebedoria do Districto Federal.

6 rhums, denominados Negrita Bardinet Bordeaux, que não apresentam a composição de verdadeiro Rhum Negrita de procedencia estrangeira, remettidos pela Recebedoria do Districto Federal.

Mez de abril — 2 vermouths, tendo em rotulos impressos Noilly Prat & Cie., mas de composição differente do verdadeiro vermouth daquelles fabricantes, remettidos pela Recebedoria do Districto Federal.

2 vermouths, tendo em rotulos impressos Francesco Cinzano e Com., mas de composição differente do verdadeiro vermouth daquelles fabricantes, remettidos, idem.

Aguardente, tendo o nome de José Guilherme Macieira & Cia., mas de composição differente da verdadeira aguardente fabricada por aquella firma, remettida, idem.

Genebra, tendo o nome de Booths C^o, mas de composição approximada á da verdadeira genebra daquelles fabricantes, remettida, idem.

Vinho tinto adicionado de agua, remettido pela 1^a Collectoria Federal de Rezende.

Vinho, idem idem, remettido, idem.

Vinho adicionado de alcool e agua, barril n. 4, remettido pela Recebedoria do Districto Federal.

Mez de dezembro — Cognac, tendo em rotulo impresso Jas. Hennessy & Cie., mas de composição muito differente do verdadeiro Cognac daquelles fabricantes, remettido pela Recebedoria do Districto Federal.

Cognac, idem idem, remettido, idem.

Licòr, tendo em rotulo impresso “Maraschino di Zara Gerolamo Lu-zardo”, mas de composição muito differente do verdadeiro maraschino daquelle fabricante, remettido, idem.

Quadro geral das analyses realizadas em 1925

O quadro seguinte discrimina as substancias analysadas e o numero de analyses procedidas durante cada mez e o total do anno:

SUBSTANCIAS ANALYSADAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Aguardentes diversas	19	20	9	22	14	17	21	21	24	27	17	11	222
Aguas communs	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
» mineraes	7	8	4	2	8	3	2	2	7	5	3	—	51
Azeite	32	35	47	60	53	59	52	25	46	34	32	43	518
Azeitonas	31	31	30	32	32	48	51	34	48	32	28	28	425
Bebidas gazosas artificiaes	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	2	1	6
Biscoutos	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Bitters e outras bebidas amargas	25	24	26	28	36	48	34	40	56	39	43	56	455
Cacão e chocolate	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	3
Carvejas e cidras	—	—	3	1	1	2	2	1	4	2	2	1	19
Chá	17	10	10	2	11	12	4	13	7	10	11	7	114
Conservas de carne	4	1	3	2	5	3	3	5	4	9	2	3	44
» » fructos, doces, etc.	3	3	4	2	3	3	1	4	5	5	9	4	46
» » legumes	16	16	18	17	11	21	15	18	27	28	18	10	215
» » peixes, crustaceos etc.	32	33	47	23	23	28	22	16	42	51	36	48	401
Farinhas	48	27	31	55	47	59	23	50	32	45	29	31	474
Fios e tecidos	31	60	18	9	15	10	15	9	17	29	11	22	245
Fructos seccos	16	7	14	11	11	11	18	13	12	20	37	26	196
Genebra	12	5	13	11	6	13	4	6	10	8	10	9	107
Leite condensado ou em pó.	8	10	5	4	1	1	2	1	5	1	1	4	43
Licores	12	4	16	8	8	5	9	6	8	9	2	7	94
Medicamentos	4	10	6	10	24	13	9	8	9	6	5	8	112
Metaes e ligas	10	5	9	3	12	5	8	9	9	14	14	1	99
Mólhos e condimentos diversos	15	13	8	12	8	12	9	5	18	14	10	16	140
Productos diversos, usados na alimentação	38	15	22	35	46	35	13	14	9	8	17	28	280
Productos naturaes ou industriaes diversos	95	125	170	147	158	162	113	117	145	141	124	182	1.659
Queijos	2	2	4	4	9	5	3	3	6	2	4	17	61
Succos de fructos	3	—	3	1	5	4	1	1	1	2	3	3	27
Tintas	5	5	12	16	14	28	21	11	18	14	21	17	182
Vinagres	2	1	2	3	3	5	1	9	6	11	4	8	55
Vinhos artificiaes	6	—	—	1	1	—	—	—	1	2	—	—	11
» communs, naturaes	217	186	170	164	151	213	153	145	172	156	191	256	2.174
» espumantes	10	9	10	7	10	8	14	19	8	19	20	21	155
	720	665	714	692	728	826	630	606	756	745	707	848	8.637

Recebedoria do Districto Federal

Salienta o respectivo director ter continuado intensissimo o expediente, a cargo da Recebedoria, que só por consideravel esforço de todo o pessoal pôde ser attendido.

São palavras do director da Recebedoria :

« Explica-se esse esforço, exigido dos empregados, nem só pelo numero insufficiente destes, como ainda pela absoluta falta de espaço destinado quer ao publico, quer ao trabalho da Repartição.

A Recebedoria é, actualmente, procurada por toda a população do Districto Federal — proprietarios, profissionaes, commerciantes de toda a categoria e particulares mesmo, que vêm adquirir estampilhas — de modo que constitue o ponto de convergencia de todos os contribuintes das rendas internas. Só isto dá para ajuizar do colossal movimento desta Repartição, que devêra ter outro aparelhamento para desempenhar, com toda a regularidade e sem delongas, as importantes attribuições que lhe cabem.

Mas quer a sua localização, no pavimento terreo do Thesouro Nacional, em salas escuras e acanhadas, quer o seu corpo de funcionarios não correspondem, de nenhum modo, ás necessidades que o desenvolvimento da Recebedoria do Districto Federal, hoje, torna patentes — inherentes ao papel da mesma na organização fiscal do paiz. »

Quanto á arrecadação, diz o relatorio o seguinte:

« Devo accentuar que, não obstante a crise commercial, que notoria se tornou, no anno proximo findo, pela alta brusca do cambio e consequentes alterações que determinou na vida commercial do paiz, — além de outros factores de ordem economica, — que produziram no mercado o phenomeno observado de retrahimento de negocios e operações, — o que não podia deixar de reflectir na Recebedoria Federal, onde os impostos de consumo e circulação são cobrados em toda a sua integralidade, — não obstante essa crise, repito, — a arrecadação a cargo deste departamento se mostrou em aspecto favoravel, pelas providencias de extrema fiscalização e rigorosa vigilancia fiscal postas em pratica.

Assim a renda de 1925, que montou a 178.440:094\$046, comparada com a de 1924, apresenta sobre esta uma differença para mais, na importancia de 7.326:870\$689.

Esse acrescimo é tanto mais significativo quanto é de considerar não ter havido em 1925 majoração de taxas e impostos.

Releva ainda dizer que em 1925 a cobrança do imposto da renda, cujo processo de lançamento ficou a cargo da Delegacia Geral, pouco produziu, havendo sido collectada pequena parte do mesmo imposto, por taxas reduzidas, de accôrdo com a lei, e assim essa circumstancia muito

influiu para que um maior augmento se não pudesse verificar na renda cobrada pela Recebedoria Federal.

Tambem, uma boa parte a do imposto de transporte e da taxa de Viação foi recolhida directamente ao Thesouro Nacional, desfalcando assim a arrecadação desta Recebedoria.

Todavia, o augmento da renda pode-se registrar, como um facto auspicioso aos interesses do Thesouro Publico.

IMPOSTO DE CONSUMO — Esse imposto correspondeu perfeitamente á expectativa da receita.

Orçado para toda a Republica em 243.800:000\$, produziu, só na Recebedoria Federal a cifra de 76.960:121\$585, em 1925, ou pouco menos que a terça parte de toda a renda orçada para o mesmo.

Quer dizer que o Districto Federal concorreu, quanto ao imposto de consumo, com o quantitativo de quasi um terço de todo o producto do mesmo, na União, pela estimativa do orçamento da Receita.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO — Este tributo tambem correspondeu á excellente expectativa.

Orçado em 215.100:000\$ em toda a União, produziu, só na Recebedoria Federal, a cifra de 58.558:150\$519, pouco menos de um terço de toda a receita orçada em todo o Brasil.

TAXAS DE CONSUMO D'AGUA — Apezar de nenhum augmento terem soffrido essas taxas, que, aliás, comportam uma conveniente majoração, ao menos para indemnização completa das despesas do respectivo abastecimento, offerecem ellas o accrescimento de renda de 181:373\$275.

Á arrecadação da taxa de penna d'agua, que importou, em 1925, na somma de 4.316:837\$966, dever-se-á accrescentar a do consumo d'agua por hydrometro, referente ao exercicio de 1924 e cobrada em 1925.

Esta attingiu a 1.497:050\$969.

Assim, a arrecadação de toda a taxa de consumo d'agua produziu a renda de 5.813:888\$935, no anno de 1925.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Não soffreu tambem qualquer majoração de taxas. E' um tributo de character pessoal, de fraca segurança para a efficiencia da arrecadação.

Entretanto, apresenta uma differença para mais, do lançamento de 1925, no total de 1.071:951\$925.

Sobre o imposto acima e a taxa do consumo d'agua, sustento no presente relatorio o que disse no anterior, referente ao anno de 1924, isto é, a conveniencia para a Fazenda Publica da remodelação dos respectivos serviços de lançamento, afim de aperfeiçoal-os, como convém. Os districtos em que está dividida toda a cidade, — zonas urbana, suburbana e rural, — são de vastissima extensão, superior á exacta fiscalização que deve ser exercida por um unico empregado, para cada um desses districtos. Isso impede uma vigilancia completa, da parte do lançador, que, ademais,

tem a seu cargo o expediente interno da repartição, aliás, muito volumoso.

Ha reconhecida necessidade de augmentar de mais dez ou quinze o numero de districtos, para que seja possivel uma assistencia fiscal adequada aos interesses do Fisco.

Para tanto, faz-se mister o augmento do respectivo pessoal, — medida que julgo de incontestavel vantagem para a Fazenda, máo grado a despesa que possa produzir, mas que ha de ser, inquestionavelmente, compensada com um consideravel augmento de renda.»

Para levar a effeito uma arrecadação total de 178.440:094\$046, a Recebedoria despendeu a importancia de 4.108:140\$169, conforme se vê do quadro seguinte :

Demonstração da despesa effectuada pela Recebedoria do Districto Federal durante o exercicio de 1925 e discriminada pelas verbas abaixo mencionadas

Verba 8ª — Contadoria C. Republica :	
Pessoal	28:469\$382
Verba 9ª — Recebedoria do Districto Federal :	
Pessoal	1.974:825\$646
Verba 22ª — Fiscalização, impostos de consumo, transporte e sello :	
Pessoal	1.576:893\$282
Verba 25ª — Eventuaes	6:028\$707
Decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924 :	
Exercicios Findos	16:904\$508
Verba 29ª — Reposições e restituções	92:062\$612
Verba 30ª — Substituições	24:877\$535
Verba 31ª — Empregados Addidos.	38:457\$168
Gratificação Provisoria	349:621\$330
Total.	4.108:145\$169

A respeito ainda das necessidades da repartição, assim se manifesta o Director no final do seu relatorio :

« São estes os esclarecimentos que posso, resumidamente, relatar, acerca dos serviços a cargo da Recebedoria Federal, departamento importantissimo da administração e que fornece ao paiz pouco menos da quarta parte da receita papel orçada.

Esta Repartição carece inadiavelmente de uma reforma completa no seu systema organico.

Com isso a Fazenda Publica muito lucraria.

A despesa decorrente será compensada fartamente com o accrescimo da arrecadação que a reforma obterá.

E sustento daqui, como uma providencia do maior alcance para a defesa dos interesses do Thesouro : — a Recebedoria Federal exige a criação, quanto antes, de uma Secção de Contabilidade, — modelada segundo os perfeitos processos actualmente estudados e conhecidos. Esta secção é que ha de exercer uma pratica e exacta verificação e conferencia sobre a collecta diaria da renda, de modo a indicar qualquer desvio, apontar qualquer fraude ou desfalque, — phenomeno facil de ser produzido sem esse apparelho de *contrôle* claro e prompto, — de que não dispõe a maior estação arrecadadora de toda a Republica, — o que, a meu vêr, constitue uma lacuna deploravel.»

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

No exercicio de 1925, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda teve a seu cargo os lançamentos do exercicio em curso e os do anno anterior, em virtude do atrazo em que ficaram os trabalhos, por ter sido expedido o primeiro regulamento do imposto nos ultimos mezes de 1924.

No capitulo deste relatorio, sob o titulo — Imposto sobre a renda — é dada noticia minuciosa sobre os trabalhos de lançamentos, cadastro e arrecadação, a cargo da Delegacia Geral.

O quadro desta repartição, que funciona no antigo Pavilhão das Festas, da Exposição Nacional de 1922, não foi, ainda, constituido.

A grande maioria dos funcionarios, que ali tem exercicio, pertence aos quadros das repartições da Fazenda.

Adoptou-se esse systema para que, praticamente, se conhecesse o numero dos empregados realmente necessarios aos serviços, que se iam executar, evitando-se destarte a constituição de um quadro exaggerado ou deficiente.

Pelo elevado numero de declarações recebidas, quer dos contribuintes desta Capital, quer de S. Paulo e do Estado Rio, póde fazer-se idéa da grande somma de serviços da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, que correspondeu aos seus fins, nesses primeiros periodos de adaptação a um imposto lançado sob novas bases.

Commissão liquidante do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional)

Em 28 de dezembro de 1920, usando da autorização contida na lei n. 3.964, de 25 de dezembro de 1919, resolveu o Governo transformar o antigo Lloyd Brasileiro, que até então se achava incorporado ao patrimonio nacional, em sociedade anonyma.

Com essa transformação fez-se mistér a liquidação do activo e passivo da Empresa extinta, que ficou a cargo da União.

Para proceder aos trabalhos a tal liquidação inherentes designou o Ministerio da Viação, a que estava subordinado o Lloyd Brasileiro, por portaria de 11 de fevereiro de 1921, uma Comissão especial, composta dos Drs. Frederico Cesar Burlamaqui, Eugenio Valladão Catta Preta e João Ferreira de Moraes Junior, que, segundo a mesma portaria, poderia ser auxiliada pelo numero de empregados que se tornasse necessario para a perfeita execução dos diferentes serviços.

Essa primitiva Comissão funcionou até 8 de novembro de 1921, data em que a Liquidação foi transferida para o Ministerio da Fazenda, que nomeou para proseguir nos trabalhos o Dr. João Ferreira de Moraes Junior, Chefe da Liquidação e Dr. Jacob Cavalcanti, consultor juridico e, para auxiliares, os Srs. Eugenio Frazão, Josias Sant'Anna e José Vicente Paes de Barros.

No periodo de 8 de novembro de 1921 á data presente, soffreu a nova Comissão algumas modificações, estando, presentemente, assim constituída : Chefe — Dr. Jacob Cavalcanti ; auxiliares : — Josias Lucas de Santa Anna, Ivan Ferreira de Moraes e Hugo Victor de Sampaio Ferraz.

A Comissão foi sempre coadjuvada por um numero reduzidissimo de empregados, os quaes, á medida que avançam os trabalhos, vão sendo dispensados. Assim, em 1921, quando a Liquidação passou para o Ministerio da Fazenda, eram elles em numero de 27 ; presentemente, não exceedem de 4.

A' Comissão Liquidante incumbia, nos termos da portaria acima citada, promover e executar todos os actos referentes á liquidação do activo e passivo do Lloyd Brasileiro, no periodo em que esteve o mesmo Lloyd incorporado ao patrimonio nacional.

Segundo se teria entendido na época da reorganização da antiga Empresa de navegação, a função dessa Comissão se poderia limitar á simples verificação e arrecadação dos creditos do Lloyd em face da escripta e dos documentos respectivos, que era de suppôr estivessem em ordem perfeita, e á satisfação dos compromissos assumidos pela mesma Empresa, mediante a apresentação de documentos comprobatorios e de accordo com o expresso tambem nos lançamentos constantes dos livros do referido Lloyd.

Infelizmente, porém, desde logo se verificou a inteira impossibilidade de se ater a Comissão, sem grave prejuizo aos interesses da Fazenda, a uma tal norma limitada de acção, não só pelo facto de, pelas proprias circunstancias em que se operára a transformação do Lloyd Brasileiro, so

terem prolongado as transacções e operações da sua vida normal, uma vez que os navios em trafego na época daquella reforma só puderam ser entregues á nova Companhia ao termo de suas viagens, obrigando isso a permanencia em innumerados portos do Paiz e do estrangeiro de agentes e empregados para a ultimação dos serviços acarretados pela passagem nesses logares das ditas embarcações, ainda por conta do antigo Lloyd, como pela desorganização em que forem encontrados todos os serviços do Lloyd, especialmente na parte da Contabilidade, que teria de constituir a base principal de uma liquidação garantidora dos interesses da Fazenda Publica.

Para se fazer idéa do vulto dos serviços que a Commissão teve de executar, afim de poder dar inicio á liquidação propriamente dita, basta referir que, após a constituição da nova Companhia, em janeiro de 1921, ainda permaneceram em trafego, por conta da Empreza extincta, os seguintes navios:

Acre — entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro em 22 de fevereiro de 1921; *Almirante Jaceguay* — idem idem, em 23 de fevereiro de 1921; *Amazonas* — idem, idem, em 22 de fevereiro de 1921; *Goyaz* — idem, idem, em 8 de fevereiro de 1921; *Ruy Barbosa* — idem, idem, em 12 de fevereiro de 1921; *Bahia* — idem, idem, em 14 de fevereiro de 1921; *Borborema* — idem, idem, em 14 de fevereiro de 1921; *Manãos* — idem, idem, em 14 de fevereiro de 1921; *Pará* — idem, idem, em 22 de fevereiro de 1921; *Servulo Dourado* — idem, idem, em 22 de fevereiro de 1921; *Iris* — idem, idem, em 23 de fevereiro de 1921; *Javary* — idem, idem, em 4 de março de 1921; *Mearim* — idem, idem, em 7 de março de 1921; *São Paulo* — idem, idem, em 4 de março de 1921; *Benevente* — idem, idem, em 10 de março de 1921; *Cubatão* — idem, idem, em 12 de março de 1921; *Tapajoz* — idem, idem, em 14 de março de 1921; *Pernambuco* — idem, idem, em 26 de março de 1921; *Guajará* — idem, idem, em 1 de abril de 1921; *Sergipe* — idem, idem, em 1 de abril de 1921; *Curvello* — idem, idem, em 20 de abril de 1921; *Cuyabá* — idem, idem, em 30 de abril de 1921; *Pyrineus* — idem, idem, em 2 de maio de 1921; *Poconé* — idem, idem, em 21 de maio de 1921; *Tocantins* — idem, idem, em 6 de junho de 1921; *Avaré* — idem, idem, em 4 de junho de 1921; *Maranguapé* — idem, idem, em 15 de junho de 1921; *Cavias* — idem, idem, em 23 de julho de 1921, além de todos os navios fluviaes, que passaram ao dominio da sociedade anonyma Lloyd Brasileiro em 8 de fevereiro de 1921, e que a escripta do antigo Lloyd se achava, á data da sua transformação, com um atrazo de mais de 7 mezes, sem que ao menos estivesse fechado o balanço do primeiro semestre de 1920, e ainda, o que é peor, inçada das maiores irregularidades.

Por outro lado, a somma de interesses a attender, o vulto dos compromissos a satisfazer, compromissos e interesses nem sempre razoaveis, sendo bastante revelar que todos os officiaes de mar, além de ordenado, tinham uma porcentagem sobre a receita do navio, e que, na época excepcional que succedeu á grande conflagração européa, quando mais se fazia sentir a crise de transportes, o Lloyd manteve corretores para angariar carga para os seus navios, aos quaes se obrigou a pagar generosas commissões, — tudo emfim, era de molde a exigir uma acção ao mesmo tempo intensa e cuidada, para o melhor acautelamento dos interesses da Fazenda Publica.

O que tem produzido a Commissão Liquidante, como ha procurado garantir os interesses da Fazenda, e de que tem resultado compensador para a União o serviço a que está procedendo, pela fôrma por que o vem executando, e que, segundo as melhores previsões, deve ser ultimado ainda este anno, dão idéa precisa os dados abaixo enumerados.

✱

A liquidação do Lloyd Brasileiro pôde ser dividida em duas phases distinctas :

- 1) Liquidação sob a jurisdicção do Ministerio da Viação, de 26 de janeiro a 8 de novembro de 1921 ;
- 2) Liquidação a cargo do Ministerio da Fazenda, de 8 de novembro de 1921 a esta data.

No primeiro periodo, limitou-se a Commissão primitiva, nomeada pelo Ministerio da Viação, a transferir para a nova Companhia, mediante os termos de costume, os bens que, segundo o decreto da sua organização, a ella deveriam ser incorporados, e ao processo e pagamento de contas e compromissos da empresa extinta, bem como á effectuação, nos livros auxiliares de escripturação, dos lançamentos decorrentes dessas operações.

Na segunda phase, isto é, a da Liquidação a cargo do Ministerio da Fazenda, ha a destacar tambem 2 periodos :

- a) periodo inicial — acerto e revisão da escripta ;
- b) periodo final — estudo e liquidação de contas.

Como se vê, em novembro de 1921, quando assumiu as suas funções a Commissão nomeada pelo Ministerio da Fazenda, outra orientação mais segura foi imprimida aos trabalhos da Liquidação.

Teve inicio, nesta phase, o acerto e a revisão da escripta do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), para se proseguir, na phase subsequente, a liquidação de contas e o soluçionamento de reclamações com a segurança de não periclitarem os interesses do Thesouro Nacional.

O atraso em que foi encontrada a escripturação do Lloyd e falhas diversas, motivaram trabalho intenso por parte do pessoal da Contabilidade na phase da liquidação, e de quão foram proveitosos os esforços empregados, basta salientar que só nas contas dos officiaes de mar, que apresentavam, na sua maioria, saldos enormes, foram effectuados 3.000 lançamentos approximadamente de quotas de faltas e avarias por que haviam sido esses officiaes responsabilizados, na importancia total de 188:467\$169.

Os processos referentes a essas faltas e avarias já estavam archivados, sem que se houvesse tornado effectiva a responsabilidade dos referidos officiaes, que por certo conseguiriam, futuramente, o pagamento dos saldos de suas contas, sem a deducção daquellas quotas.

Com a revisão meticulosa, a que procedeu a Comissão, das contas desses responsaveis, um lucro incontestado adveio para a Fazenda Publica, pela diminuição do passivo e, em certos casos, o accrescimento do activo da antiga empresa de navegação, da importancia de 188:467\$169, já mencionada.

Resultado igualmente apreciavel proveio da revisão das demais contas, sendo de notar que para o acerto e completa regularização da escripta do antigo Lloyd Brasileiro tiveram de ser feitos em todos os livros de escripturação lançamentos em numero superior a 9.000.

Dentre todas as contas já estudadas pela Comissão, mistér se torna destacar, pela sua importancia e complexidade, as contas dos commissarios, agentes e da Praça.

As primeiras, as dos commissarios, são referentes a perdas ou economias verificadas no movimento de rancho dos navios. A conferencia dessas contas fôra dada por concluida pela intendencia da antiga empresa. Entretanto, a Comissão Liquidante, pelo facto de num só processo, a cuja revisão mandou proceder, ter encontrado uma differença contra a Fazenda de 76:330\$647, determinou a revisão geral de todos os processos, acarretando essa medida um lucro consideravel para o Thesouro, conforme mostra o seguinte quadro :

SITUAÇÃO GERAL DAS CONTAS DOS COMMISSARIOS, ANTES E DEPOIS DO ESTUDO PROCEDIDO PELA COMMISSÃO LIQUIDANTE

Saldos credores antes do estudo . . .	121:448\$761
» devedores antes do estudo . . .	436:307\$760
» credores depois do estudo . . .	16:864\$846
» devedores depois do estudo . . .	540:891\$675

Obtido esse resultado, mas como provinham as differenças contra taes serventuarios, na sua maior parte, da falta de documentos comprovantes de

despesas por elles allegadas, fez a Commissão publicar um edital convidando-os a apresentar a sua defesa em determinado prazo, findo o qual fez a Commissão extrahir e encaminhar á Directoria da Receita Publica, para a devida cobrança, na fórma da legislação em vigor, as contas dos devedores.

As dos agentes contém todas as operações realizadas pelas agencias que a antiga empresa mantinha em differentes logares.

Da mesma fórma por que procedeu a Commissão com os commissarios, publicou a Commissão editaes marcando o prazo de 45 dias para os devedores fazerem allegações e produzirem documentos com relação aos seus debitos, sendo igualmente encaminhadas á Directoria da Receita, para a cobrança, as facturas dos que não apresentaram qualquer contestação, ou cujas contestações não puderam ser acceitas por falta de fundamento ou de comprovação.

Presentemente, examina a Commissão as contestações de diversos ex-representantes do Lloyd.

Quanto ás ultimas, as contas da Praça, em virtude da falta de elementos no archivo da antiga Empresa para um exame meticoloso e completo de innumeradas dessas contas, fez a Commissão notificar os devedores, por carta ou edital, da sua situação para com o Lloyd (P. N.), perante a escripta, afim de poderem os mesmos allegar o que fosse a bem dos seus direitos.

A firma Wilson Sons Co, um dos devedores notificados, fez recolher immediatamente aos cofres desta Commissão, que a transferiu ao Banco do Brasil, para credito da conta do antigo Lloyd Brasileiro no mesmo Instituto, a importancia de sua divida 594\$840, tendo diversas outras firmas apresentado contestações, que são actualmente apreciadas pela Commissão.

Estudando as contas da praça, verificou tambem a Commissão haver sido pago indevidamente ao Sr. W. Mitchell, em data de 29 de março de 1921, por fornecimentos feitos durante o anno de 1920, a quantia de £.1.844-01-10, quantia esta que o Ministerio da Fazenda, considerando um pedido pelo mesmo commerciante formulado, concedeu fosse restituída em tres prestações, de £ 610-0-0, £ 620-0-0 e £ 614-1-10, respectivamente. A primeira prestação, de accordo com o que ficou então estabelecido, foi satisfeita em 3 de junho de 1924, tendo produzido, ao cambio do dia, 24:400\$; a segunda foi paga em 30 de julho, resultando em moeda brasileira, á taxa que nessa data vigorava, 27:365\$520, e finalmente a ultima, de £-614-01-10, liquidada em 30 de setembro do mesmo anno de 1924, dando, ao cambio da data, 24:692\$270, sommando as tres prestações a importancia de 76:457\$790, que, recolhida ao Banco do Brasil,

foi nesse Instituto escripturada a credito do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), na sua conta corrente.

No estudo de contas, ainda apurou a Commissão o pagamento indevido á Companhia Fornecedora de Materiaes, em data de 29 de março de 1921, de 1:100\$, importancia que, por intimação da Commissão, foi immediatamente recolhida aos cofres publicos pela alludida Companhia.

AVARIAS GROSSAS

A Commissão já encontrou reguladas as avarias grossas dos seguintes vapores :

Servulo Dourado — encalhe em 12 de dezembro de 1917 ;

Itaituba — incendio em 25 de julho de 1917 ;

Javary — encalhe em 24 de fevereiro de 1918 ;

Minas Geraes — incendio em 9 de setembro de 1919 ;

» » — » » 15 de novembro de 1919 ;

Poconé — incendio em 5 de janeiro de 1920 ;

Goyaz — incendio em 29 de agosto de 1920.

No decorrer da liquidação foram reguladas as avarias grossas dos seguintes :

Bahia — incendio em 4 de fevereiro de 1921 ;

Iris — incendio em 21 setembro de 1920 ;

Ceará — incendio em 20 de junho de 1920 ;

Brasil — encalhe em 4 de julho de 1918 ;

Campos — encalhe em 4 de julho de 1920 ;

Macapá — incendio em 4 de julho de 1917 ;

Amazonas — encalhe em 30 de outubro de 1917 ;

Ilajubá — encalhe em 24 de junho de 1917.

Ao Thesouro Nacional compete pagar aos credores de avarias grossas os saldos a que os mesmos tiverem direito e apurados nas respectivas regulações.

Quanto aos devedores, a Commissão já extrahiu e remetteu á Directoria da Receita, para a cobrança amigavel ou judicial, 473 contas, na importancia de 477:140\$663.

Constituiu um caso especial a avaria grossa do vapor *Uberaba* no anno de 1918.

Para o fim de promover a regulação dessa avaria o Lloyd recebeu dos consignatarios da carga que o navio transportava uma determinada quota sobre o valor de cada partida, como garantia da quota definitiva da avaria.

Taes foram, porém, as dificuldades posteriormente oppostas a essa regulação pelos interessados de Nova York, que foi resolvido, para evitar delongas e contrariedades, não effectuar a regulação e restituir os depósitos recebidos pela empresa extincta, na importancia total de 574:897\$646.

Desses depositos, muitos já foram restituídos aqui, pelo Banco do Brasil, contra a entrega dos respectivos recibos originacs expedidos pelo extincto Lloyd, tendo sido, porém, a maior parte liquidada ha pouco em Nova York, com grande proveito para a Fazenda Publica, como adeante vae demonstrado.

Entre os assumptos tratados pela Commissão Liquidante figuraram muitas questões importantes.

Em muitas dessas questões tem havido recurso para o Ministerio da Fazenda, que tem mantido as decisões da Commissão, taes a justeza e acerto das deliberações adoptadas, como testemunham os pareceres dos Drs. Consultor da Fazenda e Consultor da Republica. Indicaremos, em ligeiro resumo, as principaes questões suscitadas na liquidação dessas contas:

Felismino Soares & Comp. — Conta de 81:914\$, de concertos que allegavam ter feito em navios ex-allemaes. Do estudo procedido no processo apurou a Commissão que taes concertos foram realizados nas proprias officinas do Lloyd, pelo que impugnou o pagamento. Houve recurso para o Ministerio da Fazenda, que, depois de ouvir o Dr. Consultor Geral, manteve o acto recorrido.

Belmiro Rodrigues & Comp. — Diversas contas, na importancia de 155:484\$646, de juros, taxas de caes, direitos aduaneiros e outras despesas com a estiva e descarga de carvão fornecido ao Lloyd. Tendo a Commissão impugnado essas contas, por não haver o antigo Lloyd Brasileiro se obrigado ao pagamento de taes despesas, recorreu a firma acima mencionada para o Ministro da Fazenda, o qual, depois de ouvir o Dr. Consultor da Republica, manteve o primitivo despacho.

London & River Plate Bank Ltd. — Contas de juros, na importancia total de £ 1.033-0-9, por haver sido retardada a liquidação de quatro saques de Hansehell & Co., relativos a fornecimentos de carvão a diversos navios do Lloyd Brasileiro, em 1921. Foi negado deferimento á pretensão, de accôrdo com o parecer da Commissão Liquidante.

Alberto Gonçalves Teixeira — Pedido de pagamento de 45:837\$400, correspondentes a bonificações de cargas angariadas para os navios do Lloyd. A pretensão, depois de convenientemente apreciada pela Commissão, não foi julgada em condições de merecer deferimento.

Bertelsen & Petersen Engineering Comp. — Factura referente a concertos que dizia haver effectuado no vapor *Campos*, em agosto de 1918,

de \$ 953,98. Após cuidadoso exame do processo, a Comissão pôde chegar á conclusão de que não haviam sido executados os trabalhos, cujo pagamento era solicitado, informando nesse sentido ao Ministerio da Fazenda, que negou deferimento á reclamação.

Wilson Sons & Comp. — Pedido de pagamento de duas contas relativas a um fornecimento de 200 toneladas de carvão mineral ao vapor *Benevente*, do antigo Lloyd Brasileiro, no porto da Bahia, em outubro de 1920, nas importancias de £ 2.520-0-0 e 250\$000. Tendo a Comissão encontrado documentos que mostravam ter sido effectivamente realizado o fornecimento alludido, o que foi confirmado pelo exame da escripta da mencionada firma, procedido, a seu requerimento, por peritos designados pelo Ministerio da Fazenda, foram as supra-referidas contas mandadas pagar pelo Ministerio da Fazenda, de accordo com o parecer da mesma Comissão.

Brazilian Coal. Company Ltd. — Contas de juros, nas importancias de £ 2.958 0 0, \$ 4.252,00 e 589\$600, por não haver o Lloyd Brasileiro pago, no devido tempo, diversos fornecimentos de carvão por elle feitos em o.anno de 1920. Submetteu a Comissão o caso ao Ministerio da Fazenda, opinando, em longo parecer, pelo indeferimento do pedido. Essas contas, ao cambio da data que foram impugnadas, importavam em 193:131\$920.

Veras & Comp. — Reclamação referente á differença de cambio verificada entre a factura de embarque de 1.658 saccas de assucar e a importancia paga pelo Lloyd Brasileiro pela avaria resultante do incendio occorrido a bordo do vapor *Poconé*, em 5 de janeiro de 1920. A Comissão julgou não poder ser attendida a reclamação, o que importaria na alteração geral da regulação da avaria, o que era inadmissivel, visto assumirem as regulações extra-judiciaes de avaria grossa o character de verdadeiras sentenças arbitraes. A firma supra-mencionada recorreu para o Ministerio da Fazenda, que manteve, pelos seus fundamentos, o acto da Comissão.

FORNECIMENTO DE CARVÃO PELA FIRMA F. DE SIQUEIRA & CIA. LTDA.

Entre os fornecimentos de carvão de Lloyd Brasileiro pela firma F. de Siqueira & C^o. Limitada, destaca-se o que foi proposto em carta de 17 de junho de 1920, *mediante abertura de credito irrevogavel em Londres para o total da compra.*

Esse credito só seria aberto para os pagamentos contra documentos de embarque da mercadoria, *embarque dependente da licença do governo inglez, a qual seria procurada com a maxima rapidez pelos agentes da firma interessada.*

Caso essa licença não fosse concedida dentro do prazo de 60 dias, a contar da confirmação do credito bancario, este seria cancellado sem prejuizo para a empresa ou para os fornecedores.

Passaram-se 60 dias, o credito foi prorogado até 31 de outubro seguinte, sem ter sido effectuado o embarque da mercadoria.

Em 3 de novembro de 1920, isto é, depois, os proponentes voltaram a solicitar a reabertura do credito bancario, não sendo attendidos.

Parecia findo o negocio, quando a firma F. da Siqueira & Cia. Ltda. dirigiu á Directoria do Lloyd Brasileiro a carta de 17 de janeiro de 1921, tentando reatar o compromisso da compra de carvão. Propoz, para isso, modificações não só quanto ao preço como quanto á fôrma de pagamento que seria aqui, com a chegada da mercadoria, ao invés de ser á vista dos documentos do embarque do carvão, como foi primitivamente estabelecido.

O Director Presidente que ainda se conservava á frente da extincta empresa de navegação, acolheu as ponderações da carta, deixando que a nova Directoria do Lloyd, já então transformado em Sociedade Anonyma, resolvesse sobre o destino do carvão.

Quando a liquidação do activo e passivo do antigo Lloyd foi entregue ao Ministerio da Fazenda, todas as contas foram revistas e a referente á compra do carvão á firma F. de Siqueira & Cia. Ltda. foi julgada imperfeita: continha emenda não resalvada, além de não estar acompanhada de comprovação sufficiente.

Do processo da conta constava que o Patrimonio Nacional fôra considerado responsavel pela operação, ainda a realizar-se. A mercadoria encomendada estava destinada a ser entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pelo preço do mercado, na occasião da ordem de cada embarque.

Verificado como foi que o mesmo processo não se achava revestido das formalidades indispensaveis, o chefe da Commissão Liquidante communicou áquella Companhia de Navegação que a Fazenda Nacional não se responsabilizaria por qualquer prejuizo que resultasse desse negocio, sem o necessario exame da legalidade do contrato, verificação das solemnidades externas da conta e prévio conhecimento deste Ministerio.

*

Em officio n. 159, de 31 de março de 1922, a Commissão Liquidante do Lloyd Brasileiro encaminhou a este Ministerio o processo em questão,

onde se vê que o negocio do carvão fôra a principio estabelecido mediante garantia bancaria, em prazo certo, e, de um momento para outro, foi sem razão plausivel convertido em obrigação para os cofres publicos.

A mercadoria, objecto da transacção, era representada por 10.000 toneladas de carvão. A firma F. de Siqueira & Cia. Ltda. faria o fornecimento ao antigo Lloyd Brasileiro ao preço de £ 6.15-0, cif. por tonelada.

Não precisando de carvão, por já terem os seus navios sido entregues á Sociedade Anonyma Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o Director Presidente do antigo Lloyd transferira o fornecimento á mesma Companhia de Navegação que se promptificara a pagal-o pelo preço do mercado. Ao antigo Lloyd Brasileiro, isto é, ao Thesouro Nacional só cabia, nessas condições, arcar com o onus da operação. Fôra um máo negocio. Máo e irregular porque de accordo com o regulamento do Lloyd Brasileiro (decreto n. 13.549, de 16 de abril de 1919, art. 7º, n. 5), os contratos para fornecimento de viveres, *combustiveis* etc., deviam ser assignados pelos superintendentes do serviço e os de valor superior a 10:000\$ dependiam de approvação prévia do Ministerio da Viação. Ora não houve contrato com as formalidades exigidas no regulamento, e, menos ainda, approvação do Ministerio da Viação. Em face do que se verificava, este Ministerio approvou as providencias da Commissão Liquidante e declarou a firma em apreço inidonea para contratar fornecimento com o Governo Federal.

A mesma Commissão Liquidante, por officio n. 416, de 29 de setembro de 1922, ainda contestou com firmeza allegações feitas em memorial pela firma F. de Siqueira & Cia. e pormenorizou a razão de ser da impugnação já feita, tendo sobre aquelle officio sido exarado em 17 de outubro seguinte, pelo Ministro da Fazenda, Dr. Homero Baptista, o seguinte despacho :

“Nenhuma obrigação cabe ao Lloyd Brasileiro pelo pagamento da differença de preço, visto como o carvão não foi fornecido opportunamente. De accôrdo com o que resolveu o Exm. Sr. Presidente da Republica, ficam mantidas as providencias tomadas relativamente á firma F. de Siqueira & Cia.”

Posteriormente, devido a pedido de reconsideração da referida firma, foram ouvidos sobre o assumpto os Srs. Dr. Consultor da Fazenda, Dr. Consultor Geral da Republica, que opinaram no sentido de ser mantido o despacho deste Ministerio. Dessa opinião é tambem o Exm. Sr. Ministro Procurador Geral da Republica.

Viuva A. F. Braga — Conta de juros, de \$ 162.914.25, pela demora na liquidação de fornecimentos diversos aos vapores do antigo Lloyd, durante o anno de 1920. A Commissão impugnou a factura. Houve recurso e o Ministerio da Fazenda manteve o acto recorrido.

Erasmus de Macedo — Outro caso de vulto foi o constituido pelo pedido de pagamento feito por esse ex-agente do Lloyd Brasileiro, dos vencimentos a que se julgava com direito, como representante da extincta Empresa em Buenos Ayres, de outubro de 1921 até a época actual, sob o fundamento de que fôra nomeado para aquelle cargo, em virtude de portaria do Ministerio da Viação, e não constar a sua dispensa por acto identico. A Commissão estudou a questão sob todos os seus aspectos, indeferindo o pedido. Recorreu o ex-agente para o Ministerio da Fazenda, que, de accordo com os pareceres dos Drs. Consultor da Fazenda e Consultor da Republica, e pelos mesmos fundamentos em que se apoiara o despacho da Commissão, julgou tambem não lhe assistir direito aos vencimentos reclamados.

Carlos de Suckow Joppert — O corretor Carlos Joppert reclamou perante a Commissão contra o debito que lhe fôra feito pelo antigo Lloyd, pelas despezas effectuadas com a arrumação de cargas do vapor *Tapajoz*, no porto de Victoria, afim de poderem ser embarcadas nesse navio mercadorias engajadas pelo mencionado corretor, na importancia de 3:241\$500. A Commissão examinou attentamente o caso e julgou não ser procedente a reclamação, providenciando para que fosse effectivada a cobrança. Deste acto recorreu o interessado para o Ministerio da Fazenda, que negou deferimento ao recurso.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Outra questão importante, apreciada e resolvida pela Commissão, é a que formou o processo n. 766. O Lloyd Brasileiro (P. N.) executou, de abril de 1917 a setembro de 1918, serviços de dragagem nas proximidades das ilhas do Vianna e Santa Cruz, Maruhy e Sant'Anna de Maruhy, de propriedade da Companhia Costeira. Desses trabalhos foi extrahida pela Contabilidade do Lloyd, em 29 de novembro de 1919, a respectiva factura, na importancia de 158:060\$, que ficou debitada em a conta corrente geral da mencionada Companhia com a extincta Empresa. Já na phase da liquidação, tendo sciencia de que existia esse debito na sua conta corrente, requereu a Companhia Costeira ao Ministerio da Fazenda o seu cancellamento, afirmando que se referia elle a um serviço que fôra realizado sem a sua autorização. Na informação que a respeito prestou, demonstrou plenamente a Commissão a perfeita legitimidade do debito questionado, razão pela qual foi indeferido o requerimento.

ADEANTAMENTO DE \$ 150.000 Á COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COSTEIRA POR COMPRA DE CARVÃO

O antigo Lloyd, em julho de 1920, adiantou á Companhia Nacional de Navegação Costeira \$ 150.000 para compra de carvão.

Mezes depois de feito esse adiantamento, a Directoria do Lloyd resolveu desfazer o negocio, tendo aquella Companhia ainda em seu poder a quantia de \$ 108.706,50, que não applicara na compra do carvão.

A Commissão Liquidante envidou os maiores esforços por fazer voltar aos cofres publicos aquella somma; nada, porém, conseguindo em face dos recursos protelatorios de que lançou mão a devedora.

Mesmo assim, pode a Commissão patentear o direito liquido do Thesouro a tão vultosa somma, com o parecer do Dr. Consultor Geral da Republica.

O processo respectivo está na Directoria da Receita Publica, para cobrança amigavel ou judicial, na fórma da legislação em vigor.

A alludida somma, convertida em papel á taxa que vigorou na época em que ella devia ter sido recolhida ao Thesouro, sobe a mais de réis 800:000\$000.

Rodrigues Fernandes & Cia. — Reclamação de uma indemnização de 1.330:000\$, por perdas e danos que allegavam ter soffrido pelo facto de não haver descarregado o vapor *Purús*, do Lloyd Brasileiro, em Santander, porto a que se destinava, 13.870 fardos de fumo, embarcados pela referida firma, no porto da Bahia, em dezembro de 1917. A Commissão Liquidante tornou evidente, com poderosos argumentos, a irresponsabilidade do Lloyd Brasileiro por aquella irregularidade, em processo que se constituiu na mesma Commissão sob o n. 21.786, indeferindo a reclamação. Este acto foi mais tarde sustentado pelo Ministerio da Fazenda, ao apreciar um recurso que lhe dirigiu a firma acima alludida — ouvido previamente o Dr. Consultor Geral da Republica.

Por estes casos, rapidamente expostos e apanhados ao acaso, dentre dezenas de outros, se vê como sempre procurou agir com acerto a Commissão Liquidante, esforçando-se por que não periclitassem os vultosissimos interesses entregues á sua defesa.

QUESTÕES JUDICIARIAS

Com relação a essas questões, das quaes algumas já foram decididas favoravelmente ao Lloyd Brasileiro, e outras se encontram ainda em primeira instancia ou em gráo de appellação, a Commissão tem sempre fornecido aos Procuradores da Republica, com e presteza devida, as informações

e esclarecimentos por elles solicitados, para a defesa da Fazenda Publica ou a sustentação dos seus libellos.

QUESTÕES NO EXTRANGEIRO

Por motivo de não poder continuar a manter o Governo, pelo grande dispendio que isso acarretaria, em diversos portos da Europa e da America as pessoas que, quando da transformação do Lloyd em sociedade anonyma, eram os representantes da Empresa extincta, lembrou a Commissão ficassem encarregados de zelar pelos interesses da extincta Empresa nesses portos, os nossos agentes consulares, o que tem dado optimos resultados.

De lado as questões que tem o Lloyd pendentes de decisão em Londres e Antuerpia, e referentes aos abalroamentos dos vapores *Tocantins × Verdant*”, “*Tupy × Inchmoor*” e *Caxias × Olympier*”, pôde-se dizer que estão virtualmente terminadas as pendencias em que é parte o Lloyd Brasileiro nos paizes estrangeiros. N’alguns desses litigios já obteve a antiga Empresa ganho de causa, cumprindo destacar, pelo seu vulto, as questões movidas por Central Leather Co e Schmoll Fils, em Nova York, por motivo de avaria numa grande partida de couros, consignada ás alludidas firmas, e as de avarias grossas dos vapores *Uberaba*, *Sargento Albuquerque*, *Campos*, *Henry R. Tilton e Vigo*, nessa mesma cidade, e a acção executiva intentada nos tribunaes portuguezes pela firma Henry Burnay & Co., para o fim de haver do Lloyd a importancia de despesas que allegava ter feito, quando agente da mesma Empresa em Lisboa e Porto, com o vapor *Curvello*:

A questão de couros, que girava em torno de \$375.000,00, o Lloyd venceu em primeira instancia e, por fim, no Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos.

As avarias grossas, para cujo encerramento os interessados exigiam, sob ameaças de toda a ordem, \$ 30.000,00, foram liquidadas por accôrdo, mediante o pagamento de \$ 20.109,26. Na ultima, a Justiça Portugueza reconheceu a improcedencia da acção, condemnando a autora nas custas.

PROCESSOS VARIOS APRECIADOS E RESOLVIDOS PELA COMMISSÃO

Sobem a 11.549 os requerimentos, contas, reclamações, processos de materia contenciosa, etc., solucionados pela Commissão Liquidante, de fevereiro de 1921 a esta data, relativos uns a pretensões de funcionarios, outros a reclamações de credores por fornecimentos, outros resultantes de

contractos por serviços prestados, de faltas e avarias, etc., etc., sendo que no periodo de 8 de novembro de 1921, quando a liquidação passou para o Ministerio da Fazenda, á data presente, foram constituídos 6.483 processos.

Do estudo meticoloso desses processos resultou uma economia para o Thesouro Nacional, só na phase da liquidação, a cargo do Ministerio da Fazenda, de 8.980:741\$769, como prova o seguinte quadro:

ANNOS	SOMMA RECLAMADA	SOMMA PAGA	SOMMA GLOZADA
1921	3.543:535\$090	24:677\$630	3.518:858\$460
1922	4.057:549\$119	704:502\$841	3.353:046\$478
1923	1.454:873\$033	111:709\$748	1.343:163\$285
1924	580:230\$926	—	580:230\$926
1925 e 1926.	185:442\$620	—	185:442\$620
Total	—	—	8.980:741\$769

OUTROS SERVIÇOS

Innumeros outros trabalhos, de grande monta, podem ser enumerados, e de que provieram, igualmente, apreciaveis proventos para a Fazenda.

Assim :

— Por diligencias feitas pela Comissão Liquidante foram descobertos, na Ilha do Vianna, centenas de utensilios dos vapores ex-allemaes, alguns de grande valor, pertencentes, de pleno direito, ao patrimonio nacional. O valor desses objectos, cuja existencia era antes completamente ignorada, ainda não foi apurado, devendo, no emtanto, ascender a mais de 200 contos de réis.

Niles Bemont Pond Company — Procedendo ao estudo das contas do antigo Lloyd, apurou a Comissão existir em poder da Niles Bemont Pond Company, de Nova York, desde 1911, proveniente de uma encomenda que o Lloyd naquelle anno fizera e pagára antecipadamente, mas que não fôra integralmente satisfeita, um saldo de \$ 46.885,89, o qual, dada a dificuldade em ser obtida a sua restituição em dinheiro, foi pelo Ministerio da Fazenda mandado transferir, mediante os devidos lançamentos na escripta, para o nome da Companhia de Navegação Lloyd

Brasileiro, conforme pedido por esta Companhia formulado, deduzida a importancia de um debito da extincta Empreza para a Companhia americana de \$ 5.227,00.

A' medida que vão sendo apurados os debitos de terceiros para com a Fazenda, a Commissão faz extrahir e encaminhar á Directoria da Reccita Publica as contas respectivas, para a cobrança, na fórma da legislação em vigor. De 1921 até hoje, já foram enviadas á referida Repartição do Thesouro, para aquelle fim, 1.714 facturas, na importancia de 6.073:06c\$593. Deste total, algumas centenas de contos de réis já foram recolhidas aos cofres publicos.

No decorrer da Liquidação, a Commissão arrecadou e fez vender em leilão mercadorias que se achavam abandonadas nos armazens da extincta Empreza de navegação, no valor de 243:545\$336.

Promoveu e effectuou tambem a Commissão a venda de salvados dos vapores *Aymoré* e *Uberaba* á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, que já estava na posse dos mesmos, pela importancia de 20:913\$236.

A Commissão Liquidante fez ainda recolher á Thesouraria Geral do Thesouro Nacional 167 apolices federaes, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, 30 do Estado do Amazonas, de 500\$, e uma cautela de 2 apolices municipaes, do valor de 200\$ cada uma, titulos esses entregues ao Lloyd, como garantia de seus encargos, pelos Srs. Commissarios, e que poderão reverter para a União no caso de não satisfazerem as suas dividas aquelles que pela Commissão foram encontrados em alcance com a Fazenda, — e tambem 540 francos francezes, 58 francos belgas e 1.523,40 escudos.

De 1921 para cá obteve a Commissão o recolhimento ao Banco do Brasil, para credito do Lloyd Brasileiro (P. N.) em conta corrente, pela liquidação de questões da antiga Empreza, de 916:394\$143, de que têm sido retiradas, com a devida autorização, as sommas necessarias á satisfação de desposas urgentes e inadiaveis, taes como as de material e pessoal.

Do saldo existente na conta corrente do Lloyd Brasileiro (P. N.) com o Banco do Brasil, acima citada, já fez a Commissão transferir para a conta do Thesouro Nacional no alludido instituto, em data de 25 de agosto p. findo, a importancia de 80:000\$000.

PAGAMENTOS A REALIZAR

Existem na Thesouraria da Commissão, já processadas para pagamento, contas nas importancia de 99:212\$269 e \$ 363,13 dollares, 228,30 escudos, 46.994.83 marcos, 1.676,70 libras e 37,00 pesos-papel.

DESPEAS EFFECTUADAS NO PERIODO DA LIQUIDAÇÃO

Na primeira phase da Liquidação, quando se achava esta a cargo do Ministerio da Viação, foram effectuados pagamentos nas importancias de 406:952\$380, ouro, e 31.431:444\$112, papel.

De novembro de 1921 até hoje, solveu a Commissão compromissos, inclusive as despesas com material e pessoal, no valor de 6.027:905\$043.

Os gastos com material e pessoal podem ser assim discriminados :

Pessoal

Anno de 1921.	343:432\$660
» » 1922.	171:959\$866
» » 1923.	140:696\$430
» » 1924.	120:812\$100
» » 1925.	74:745\$814
» » 1926.	44:390\$000
	<hr/>
	896:036\$870

Deste total, 316:300\$460 foram pagos na primeira phase da Liquidação, quando se achava esta a cargo do Ministerio da Viação, isto é, de fevereiro a 8 de novembro de 1921.

Material

Anno de 1921	49:038\$410
» » 1922	55:093\$587
» » 1923	15:554\$789
» » 1924	13:358\$069
» » 1925	4:868\$900
» » 1926	4:825\$180
	<hr/>
Somma	142:738\$935

sendo que 41:728\$610 foram pagos na primeira phase da Liquidação e 101:010\$325 depois que a Liquidação foi transferida para o Ministerio da Fazenda, convindo notar que nesta importancia — 101:010\$325 — estão incluídas as gratificações de 2 a 3 mezes mandadas abonar pelo Ministerio da Fazenda aos funcionarios dispensados neste ultimo periodo.

Tanto estes pagamentos como as despesas realizadas antes da transformação do Lloyd em sociedade anonyma, e que ascenderam a quantia

avultada, acham-se por legalizar em virtude de ainda não ter sido votado pelo Congresso Nacional o credito solicitado pelo Governo passado em mensagem de 29 de julho de 1922.

O credito pedido eleva-se a 764:934\$121, ouro, e 63.079:963\$582, papel, assim demonstrado:

IMPORTANCIA EM PAPEL

Compromissos pagos:

Pelos governos anteriores ao quadriennio de 1919 / 1922	5.665:816\$750
Pelo Governo transacto, mas que foram contrahidos em gestões anteriores á sua	26.951:219\$220
Pelo Governo passado, assumidos durante a sua gestão	24.969:986\$960
Total pago	<u>57.587:022\$930</u>

Compromissos a pagar:

Assumidos pelos Governos anteriores ao quadriennio 1919 / 1922	2.928:500\$950
Relativos ao Governo findo	2.564:439\$706
	<u>5.492:940\$656</u>
Total do credito papel	63.079:963\$586

IMPORTANCIA PAGA EM OURO

Compromissos assumidos pelos Governos precedentes ao quadriennio 1919/1922.	761:451\$111
Compromissos do ultimo Governo	3:533\$010
Total do credito ouro	<u>764:984\$121</u>

Resumo

Demonstração dos compromissos do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), cujos pagamentos já foram realizados.

IMPORTANCIA

	PAPEL		OURO	
Pela Delegacia do Thesouro em Londres :				
Compromissos anteriores á liquidação, 1920, mais pagos no periodo desta	—	—	677:047\$654	—
Na primeira phase da liquidação (Ministerio da Viação) 1921	—	—	406:952\$380	1.084:000\$034
Pelo Banco do Brasil :				
Na phase anterior á liquidação 1916 a 1920	—	23.300:435\$600	—	—
Na liquidação:				
Primeira phase (Ministerio da Viação) 1920/21	31.431:444\$112	—	—	—
Segunda phase 1921/25 (Ministerio da Fazenda)	6.027:905\$043	37.459:349\$155	—	—
Total	—	60.759:784\$755	—	1.084:000\$034

Nota — O credito ouro, primitivamente solicitado do Congresso Nacional ascendia a 1.083:653\$326. Mas, posteriormente foi rectificado para 761:934\$121, o que faz suppor que a Contabilidade tenha levado a differença á conta de algum outro credito.

CONTABILIDADE

Desde que a liquidação do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) passou para o Ministerio da Fazenda, se cogitou de dar á sua escripta orientação vasada nos melhores methodos de contabilidade, approximando-a, tanto quanto possivel, da introduzida na Contadoria Central da Republica, cujo contador geral, de 23 de maio de 1923 a fevereiro de 1925, dirigiu o serviço, dando ao pessoal o subsidio da sua grande experiencia.

O guarda-livros da Commissão, Sr. Ivan Ferreira de Moraes, tecnico daquella Contadoria, dá a seguinte summula dos trabalhos a seu cargo, com a systematisação que imprimiu ao serviço.

“Por conveniencia da exposição do trabalho desta Contabilidade e para maior clareza dos assumptos, foram adoptadas as seguintes divisões e sub-divisões :

I

A escripta em novembro de 1921 e suas modificações até a presente data.

II

Formação e estudos de processos.

III

Levantamentos e estudos de contas.

IV

Arquivo Geral :

- a) Seu estado em 1921 ;
- b) Sua arrumação e nova catalogação ;
- c) Mudança de parte do mesmo da Praça Servulo Dourado para a Caixa de Amortização ;
- d) Entrega da parte restante á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro ;
- e) Estado da parte sob nossa guarda .

V

Pessoal :

- a) Em novembro de 1921 ;
- b) Sua modificação por successivas reduções.
- c) Pessoal actual.

I — A ESCRIPTA EM NOVEMBRO DE 1921

Com a transformação do Lloyd Brasileiro em Sociedade Anonyma, foi quasi paralyzada a escripta da antiga empresa, que, aliás, sempre esteve com mais de um semestre de atrazo, devido aos encerrantes de balanços ; assim é que, em fins de novembro de 1921, estavam por fechar todos os saldos dos livros auxiliares relativos ao balanço de primeiro semestre de 1920, só concluído em fins desse anno e ainda pelo pessoal do antigo Lloyd.

Esses saldos a “ fechar ” eram em numero de muitos mil e espalhados em 21 livros “ Contas Correntes ” de 500 paginas, e mais ainda os de “ Razão ”.

A parte escripta relativa ao 2º semestre de 1920 estava iniciada, bem como a de 1921, porém, havia sido toda feita de afogadilho, sendo innumeras as diferenças a procurar, d'onde muito retardada ficou a extracção dos primeiros balancetes de verificação. Acertados os primeiros balancetes de verificação foram os trabalhos conduzidos de modo a ficar em dia a escripta no mais curto espaço de tempo possivel e que só foi conseguido em

fins de 1924. E, ainda que a muitos possa parecer demasiado longo esse espaço de tempo, dos ultimos dias de 1921 até 1924, temos certeza absoluta que os trabalhos foram conduzidos e executados com vertiginosa rapidez e segurança, bastando para confirmar esta nossa categorica affirmação um rapido exame em nossos relatorios anteriores, que acompanharam os balanços geraes de 1923 e 1924 e bem assim o que abaixo expomos com relação ao pessoal da Contabilidade. Actualmente a escripta se acha perfeitamente em dia e devidamente controlada, porém, para tão suprehendente resultado em tão curto tempo, tivemos que estar com nosso expediente sempre prorogado até ás 18 horas e sem maior descanço que um intervallo de 30 minutos para “lunch”. Discriminando o que se escripturou nesses tres annos acima mencionados, diremos que foi lançado nos livros principaes e auxiliares quasi todo o movimento do 2º semestre de 1920 e todo o movimento de 1921, e que só por si tomaria o tempo de todo pessoal da Contabilidade do antigo Lloyd (P. N.) por mais de 2 annos, pois, era commum estar aquella repartição sempre com sua escripta em atrazo de mais de seis mezes. Além desse trabalho, foram feitos extornos e correções na escripta antiga (de 1916 a 1920), na importancia de muitos milhares de contos de réis e para os quaes foram empregados oito livros “Borradores”, de 200 folhas cada um, bem como os correspondentes auxiliares, taes como “Costaneiras”, “Caixa”, “Contas correntes”, etc. e os respectivos “Diario”, “Razão” e balancetes de verificação. Conforme o balanço de fls., levantado nesta data, os titulos do “Razão” foram reduzidos de 151, que eram em 1920, para os 31 agora apresentados. Essa redução foi motivada pelo encerramento dos supprimidos com os estudos feitos em taes titulos e seus desdobramentos. Do mesmo modo as contas que eram 4.804 em nosso primeiro balanço de 1923, ficaram reduzidas a 2.593 no balanço de 1924 e já agora estão quasi totalmente encerradas, quer pelos estudos de que foram objectos, quer pelas remessas de muitas dellas, por ordem superior, á Directoria da Reccita Publica, para cobrança.

II — FORMAÇÃO E ESTUDOS DE PROCESSOS

Em 1921 existiam em estudos muitos processos, sendo o numero de ordem mais elevado até então 5.066 e dessa data até hoje foram organizados mais 6.483, dos quaes alguns estão completamente solucionados e outros ainda pendentes de estudos ou despacho, por motivos diversos que não nos é possivel enumerar nas poucas linhas destes elementos para um relatorio. Entretanto citaremos, só por assumptos, os casos mais importantes, visto estarem todos minuciosamente tratados no relatorio do Sr. Dr. Chefê da Comissão, do qual, aliás estes nossos elementos formarão parte integrante.

Para solucionar definitivamente o *Caso dos commissarios*, foram todos os processos relativos ao assumpto reunidos em 75 pacotes devidamente arrumados por numero de ordem de 1 a 75, e nos quaes se encontra tudo que se relaciona com cada um dos commissarios do antigo Lloyd (P. N.), isto é, todos os seus requerimentos e recursos anteriores, todas “tomadas de contas” feitas pela ex-Intendencia do antigo Lloyd, os documentos e “comprovantes” ás mesmas relativos e, bem assim, nossos estudos solucionando os processos finaes. De tal trabalho que, embora longo, difficil e executado sem interromper a marcha da escripta, então ainda em grande atrazo e que muito o retardava, resultaram as vantagens para a Fazenda Nacional já varias vezes apontadas e ainda agora parte saliente do relatorio a que este vai ser annexado. Igualmente longo, difficil e trabalhoso foi o estudo das contas dos commandantes e mais officiaes de mar, pela anarchia com que foram feitos os lançamentos de suas responsabilidades e direitos, donde resultaram saldos pró e contra verdadeiramente absurdos. Si as contas desses officiaes tivessem sido liquidadas pelo que constava da escripta, sem o proveitissimo estudo que fizemos, muito teria perdido a Fazenda, pois os prejudicados certo reclamariam e teriam que ser attendidos, enquanto outros viriam a receber enormes quantias que só por engano estavam a credito em sua conta corrente. Desse nosso trabalho, em regra geral, resultou grande diminuição de credito que provamos serem ficticios e mui raramente o augmento de debitos para o Lloyd (P. N.), porque só accetamos taes accrescimos quando de todo irrecusaveis os documentos e “comprovantes” que justificaram as reclamações dos officiaes interessados na defesa de seus direitos. Muitos outros casos poderiam ser aqui mencionados si não fosse a exiguidade do tempo e mui principalmente por já estarem esses casos devidamente tratados pelo Sr. Dr. Chefe da Commissão.

III — LEVANTAMENTO E ESTUDO DE CONTAS

Desde 1912 foi adoptado o erroneo e prejudicial systema de levantar contas de quantos as pedia, dando isso o contraproducente resultado de serem encontrados saldos differentes, tantas vezes quantas era levantada repetidamente uma mesma conta, devido a estar a escripta em atrazo e ser sempre necessario o *apanhamento por fóra* de tudo quanto ainda não constasse dos “Contas Correntes”, donde commummente se originavam erros, enganos e omissões. E mesmo no caso de não haver senões, pelo nosso muito cuidado, da extracção das contas, aconteceu apresentarmos saldos erroneos independente da nossa vontade, visto ser o que constava dos livros, mas que entretanto, bastante prejudicaram o bom nome desta Con-

tabilidade, pelos protestos por parte dos interessados que não se conformavam com taes saldos e muito menos com suas modificações quando estas não eram a seu favor. Impossivel seria demonstrarmos aqui todo nosso trabalho com relação a este assumpto, pois foram milhares as contas por nós, methodicamente estudadas e liquidadas, haja visto quantas eram ao iniciarmos o serviço, a quantas já estavam reduzidas em nosso balanço de 1924 e ao seu insignificante numero actualmente. Entretanto, força é salientar que só de uma vez foram requisitados do Archivo-geral 61 volumes relativos ao movimento de Caixa (Receita e Despesa) de 1916 a 1920, afim de verificarmos irregularidades notadas e, então, tivemos occasião de fazer mais de mil lançamentos que haviam sido emittidos nas contas de diversos, em beneficio de seus creditos e prejuizo do Lloyd, o que importa dizer da União. Esscs factos foram em tempo devidamente apreciados por esta Contabilidade, que provou ter sido o Lloyd prejudicado em quasi 200:000\$ pelo má, ou talvez, criminoso serviço dos nossos antecessores, o que fizemos voltar aos Cofres Nacionacs. Proseguindo, diremos que, contas houve, nas quaes foram empregados muitos funcionarios durante dias e até mezes, mas sempre sem palpaveis resultados. Na conta de A. P. de Figueiredo, por exemplo, foi verificado um debito de 29:899\$732, quando esses senhores reclamavam, insistentemente, 38:677\$619, como importancia de seu credito por serviços prestados ao Lloyd (P. N.). Atravez do estudo dessa conta foi-nos possivel verificar o ruinoso contrato entre essa firma e o Lloyd e, mais ainda, a balburdia que se fez em sua conta corrente, por incompetencia ou má fé, porém, o certo é que só favorecendo á firma contratante que era estivadora da extincta empresa o que além das vantagens que dali tirou ainda queria prejudicar o Lloyd (P. N.) em 68:577\$351. Igual a essa conta que se desdobra por folhas e folhas dos livros “Borradores”, “Caixas” e “Contas Correntes”, são muitas outras das quaes tem sempre se occupado esta Contabilidade, em regulares processos devidamente solucionados e archivados.

IV — ARCHIVO GERAL

2 — Seu estudo em 1921.

Ao organizar-se a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, foi para ella transferido todo pessoal do antigo Lloyd, julgado necessario ao seu serviço e todos esses empregados retiraram-se sem que primeiro tivessem feito recolher ao Archivo os livros e documentos então sob suas responsabilidades, accrescendo ainda a circumstancia aggravante de tamanha falta, que, como fossem retirados muitos moveis, os livros e documentos foram amontoados nos cantos e corredores donde, mais tarde, os trans-

ferimos para o Archivo. Diante de tal desordem, facil é avaliar o trabalho que teve a Commissão para reorganizar esse colossal archivo da maior empreza de navegação da America do Sul e que datava de 1908 a 1920/21.

b — Sua arrumação e nova catalogação.

Foi o archivo confiado á responsabilidade de um funcionario que com o auxilio de um seu collega e dois serventes, depois de quasi tres annos de insano labor o deixou em condições de poder ser facilmente consultado e prestar os serviços a que se destina. Para esse resultado muito teve que concorrer esta Contabilidade que repetidas vezes enviou seus funcionarios áquelle departamento para classificar livros e documentos que só por nós poderiam ser facilmente reconhecidos e denominados.

c — Mudança de parte do Archivo.

Com a transferencia da Commissão, da praça Servulo Dourado para a Caixa de Amortização, foi tambem para ali transportada grande parte do archivo, ficando, entretanto, o restante ainda sob nossa guarda e responsabilidade. Esse serviço foi feito com toda ordem e num rapido tempo, pois não levou mais que alguns dias, porém essa divisão do archivo em pontos tão distantes muito veio prejudicar e retardar a marcha dos trabalhos da Commissão em geral e mui particular e principalmente os desta Contabilidade que mais frequentemente delle precisa.

d — Entrega de parte do Archivo á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Por ordem superior foi entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro toda parte do archivo que ainda se encontrava na praça Servulo Dourado, á excepção do que-nos foi possível julgar de immediata necessidade e que fizemos reunir ao que já tinhamos na Caixa de Amortização. Esse serviço, feito nestes ultimos tempos da liquidação, foi executado por pessoal, exclusivamente, da Contabilidade, que já então era quasi nenhum (6 pessoas ao todo).

e — Estado da parte sob nossa guarda.

A parte do Archivo sob nossa guarda foi toda catalogada e arrumada convenientemente e, salvo as desarrumações motivadas pelos trabalhos em mão, está toda em bõa ordem e em condições de prestar todo e qualquer serviço como poderoso elemento de provas e consultas, sempre necessarias aos nossos trabalhos nos estudos de processo e contas.

V — PESSOAL

a — Novembro de 1921.

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro requisitou, por ocasião da sua formação, todo o pessoal que julgou necessario aos seus serviços,

deixando á Comissão de Liquidação só os empregados julgados inúteis ou pela sua pouca pratica de serviço ou pelos pequenos cargos que occupavam na antiga empreza. Em novembro de 1921, esses empregados sempre reduzidos já estavam limitados a 23 ao todo, sendo que desses, 21 empregavam-se nos serviços desta Contabilidade.

b — Sua modificação por successivas reduções.

Esses 21 funcionarios da Contabilidade foram gradativamente sendo dispensados, ou a pedido dos mesmos, ou á proporção que terminavam os serviços a seu cargo.

c — Pessoal actual.

São apenas quatro (4) os antigos empregados do Lloyd (P. N.) que ainda trabalham na Comissão de Liquidação e, como estão reduzidos a serviços de Contabilidade nesses encargos, podemos dizer que esses quatro (4) empregados servem nesta secção, muito embora façam quanto lhes fôr determinado por quaesquer chefes do serviço”.

Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional

Balancete do Razão em 30 de julho de 1926

FLS.	TITULOS	DEBITO	CREDITO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
4	Valores depositados.	150\$000	—	150\$000	—
5	Reservistas da Armada.	41:658\$300	—	41:658\$300	—
6	Fianças	5:500\$000	—	5:500\$000	—
7	Pretes a receber.	2.011:053\$517	—	2.011:053\$517	—
8	Consignações de funcio- narios	74:289\$910	20:585\$020	53:704\$890	—
9	Conta do Governo	12.133:598\$756	1.460:694\$169	10.672:904\$587	—
14	Obrigações a receber	200:000\$000	—	200:000\$000	—
15	Banco de La Nacion — C/Deposito	12:080\$670	—	12:080\$670	—
16	Acções de Bancos e Com- panhias.	281\$600	—	281\$600	—
17	Apolices e outros titulos.	24:965\$120	—	24.965\$120	—
18	Thesouro Nacional — C/Titulos depositados.	176:400\$000	15:000\$000	161:400\$000	—
24	Seguros a liquidar	—	22:860\$000	—	22:860\$000
25	Efeitos a liquidar	—	2.225:315\$553	—	2.225:315\$553
26	Affiançados.	15:000\$000	179:500\$000	—	164:500\$000
27	Depositos para quem de direito	—	6:212\$870	—	6:212\$870
28	Depositos	—	20:647\$859	—	20:647\$859
31	Liquidação de avaria grossa	373:807\$954	628:460\$942	—	254:652\$988
32	Responsabilidade a liquidar	—	526:034\$014	—	526:034\$014
33	Thesouro Federal — C/geral	7.474:606\$993	276:427\$760	7.198:179\$233	—
44	Thesouro Federal — C/co- brança	3.622:213\$879	229:260\$994	3:392:943\$885	—
48	Contas correntes — pes- soal do mar — n. 1.	115:055\$619	92:160\$220	22:895\$399	—
50	Contas correntes — pes- soal do mar — n. 2.	108:598\$623	116:731\$712	—	8:143\$089
56	Caixa.	49:835\$457	49:585\$357	250\$100	—
58	Despesas de liquidação.	785:448\$477	5:650\$000	779:798\$477	—
59	Banco do Brasil — C/mo- vimento	184:924\$388	37:695\$289	147:229\$099	—
61	Agencias n. 3.	5.447:316\$896	3.476:311\$166	1.971:005\$730	—
62	Contas correntes n. 2.	3.597:239\$878	2.889:228\$182	708:011\$696	—
64	Exercicio geral	3.437:085\$711	34.925:516\$132	—	31.488:430\$421
65	Contas correntes n. 1	12.122:430\$262	5.607:163\$106	6.515:267\$156	—
66	Agencias n. 2.	2.187:398\$486	1.607:163\$106	459:944\$427	—
67	Agencias n. 1.	886:242\$770	548:669\$862	337:572\$908	—
		55.087:173\$266	55.087:173\$266	34.716:796\$794	34.716:796\$794

OBJECTOS E UTENSILIOS PERTENCENTES A NAVIOS EX-ALLEMÃES

Relação de diversos objectos depositados na "Ilha do Vianna" e pertencentes aos vapores ex-allemeães que estiveram arrendados ao Governo francez, conforme foi apurado pelo confronto dos "inventarios" existentes antes da entrega á Companhia Nacional de Navegação "Costeira", com os procedidos por occasião do recebimento dos alludidos vapores, pela Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro".

Designação dos objectos de electroplata

2 aquecedores electricos; 7 assucarciros; 19 argolas para guardanapos; 12 bules grandes; 8 bules para chá; 60 bules para café; 116 baldes para gelo e gelar bebidas; 7 bombas para refresco; 3 candelabros; 687 colheres para chá; 94 colheres para sôpa; 493 colheres para sobre-mesa; 152 colheres para café; 69 colheres para ovos; 59 colheres para sorvete; 37 colheres para mostarda (chifre); 7 conchas para sôpa e arroz; 122 concha para ponche, assucar e molho; 10 coadores diversos; 47 castiças de balanço; 2 descanços para talheres; 25 espatolas para peixe e legumes; 63 espetos para rim e docês; 26 fructeiras; 697 facas para sobre-mesa; 1.389 facas para mesa; 300 facas para fructas; 74 facas para queijo; 414 facas para peixe; 105 facas para manteiga; 346 guarnições para rolhas; 18 galheteiros; 691 garfos para mesa; 778 garfos para sobre-mesa; 89 garfos para peixe; 324 garfos para conserva; 287 garfos para lagostas; 136 garfos para ostras; 30 garfos para fructas; 12 grades para mesa; 1 indicador; 33 jarros grandes para agua e flores; 153 leiteiras de diversos tamanhos; 193 lava-dedos; 37 mostardeiras; 1 moinho para pimenta; 41 manteiguciras; 153 molheiras; 11 passadores para refresco e chá; 49 porta-menú; 26 porta-copos; 24 porta-torradas; 266 pratos ovacs; 3 paneiras; 34 paliteiros lisos e lavrados; 358 pratos canôas; 66 pratos redondos; 53 pratinhos de chopp; 8 phosphoreiras; 150 quebra-nozes; 4 supportes para leite creme; 24 supportes para chicara de caldo; 16 supportes redondos para travessas; 243 supportes ovacs para travessas; 12 cinzeiros; 5 salvas redondas; 54 salvas ovacs; 19 salvas quadradas; 4 salvas redondas com borda alta; 44 salvas para copos; 14 tenazes para gelo; 40 tenazes para azeitonas; 23 travessas grandes; 717 travessas pequenas; 8 travessas com divisões; 612 travessas médias; 17 terrinas; 22 trinchantes; 16 talheres para salada (chifre); 6 tesouras para uva; 88 tampas para travessas e terrinas; 19 tampas para manteigueiras e mostardeiras; 1 apparelho para banho-maria c/ bule de louça e guarnição de metal.

Designação dos objectos de louça

5 assucarciros; 93 azeitoneiras; 24 bomboneiras; 2 bules; 82 chicanas para caldo; 42 chicanas para café; 846 canecas; 186 canôas grandes; 43 canôas pequenas; 31 farinheiras; 2 jarros; 35 leiteiras; 16 molheiras; 18 manteigueiras; 50 marmitas; 46 pratinhos para manteiga; 32 paliteiros; 4 panciras; 436 pratos diversos para mesa; 110 porta-ovos; 36 saladeiras; 76 travessas redondas para ovos; 5 vasos redondo para gelatina.

Designação dos objectos de vidros e crystaes

7 copos para agua; 40 copos para ovos; 481 copos com pé para vinho; 151 copos para cektalis e refresco; 100 calices para licôr; 40 copos lisos para chopp; 200 canecas com azas para chopp; 71 globos para castiças de balanço; 201 garrafas para aguas e mesa; 123 lava-dedos de côres; 18 manteigueiras; 2 mostardeiras; 196 pratinhos para doces; 4 pratos para salada de fructas; 158 saleiros; 141 vidros pulverisadores com tampa de metal; 35 vidros para galheteiros e manteigueiras.

Designação dos objectos de agalhe

40 argolas para guardanapos (madeira); 4 bandejas; 86 bacias; 8 bacias para lavatorio; 16 baldes; 40 canecas; 88 chalciras; 4 comadres; 128 conchas; 8 cafeteiras; 241 escarradeiras para beliches; 2 facões; 24 jarros para agua; 7 manteigueiras; 4 pratos; 22 sopeiras; 126 urinoes.

Designação dos objectos de metal branco

4 jarros para flôres (pintados); 75 supportes para geladeiras e filtros; 3 terrinas.

Objectos diversos

3 cabreas de 15 a 25 toneladas; 5 jangadas; 1 lancha a vapor; 3 machinas impressão; 3 machinas para cortar presunto; 1 machina para lavar roupa; 1 machina electrica para cortar batatas; 2 massciras electricas; 3 saveiros; 20 aparelhos para engraxar sapatos.

São por demais expressivos os dados ora publicados, como demonstração inequivoca do grande esforço empregado pela Comissão liquidante no defesa dos interesse do Thesouro. A' competencia e ao zelo dos fuccionarios que a compõem deve-se a apuração dos compromissos reaes do Lloyd Brasileiro, quando entregue ao Patrimonio Nacional, e a repulsa ás tentativas, muitas dellas inconfessaveis, que, á sombra de balburdia rei-

nante na escripta daquelle departamento, cuidava obter feliz exito,— o que certo conseguiria si não fôra a nitida comprehensão dos funcionarios encarregados da ardua missão que lhes foi confiada.

Serviços Aduaneiros Hollerith

Os Serviços Aduaneiros Hollerith, sob a direcção do Sr. Valentim F. Bouças, por effeito de contracto, estão em pleno funcionamento no paiz. Com regularidade e promptidão, faz-se, actualmente o levantamento da estatistica aduaneira das 23 alfandegas da Republica.

Os Serviços Aduaneiros Hollerith têm tido execução segura e comprehendem :

a) apuração minuciosa dos Direitos de importação para consumo, artigo por artigo e de Tarifa aduaneira, com todas as subdivisões desses artigos;

b) demonstração, artigo por artigo, das mercadorias despachadas com redução de taxas aduaneiras, e indicação nominal dos beneficiados por essas reduções ;

c) especificação das mercadorias retiradas com insenção de direitos ;

d) verificação da renda aduaneira, com o desdobramento em ouro e em papel ;

e) indicação dos valores das mercadorias importadas, por paizes de origem, e dos direitos pagos. A partir de janeiro de 1926, esse mappa foi ampliado com a indicação da tonelagem bruta, por paizes de origem ;

f) estatistica e verificação dos impostos de consumo ;

g) revisão das notas de despacho de importação, com a consequente cobrança de innumeras differenças a favor da Fazenda Nacional.

Dadas as condições das alfandegas pequenas, que não comportam, por emquanto, a installação de um serviço mecanico em cada uma, foram as alfandegas do paiz divididas em seis grupos :

1º Rio, Victoria e Corumbá ;

2º. Santos, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis ;

3º. Porto Alegre e as outras quatro alfandegas do Estado do Rio Grande do Sul ;

4º. Bahia, Aracajú e Maceió ;

5º. Recife, Parahyba, Natal, Fortaleza, Parnahyba e São Luiz ;

6º. Belém e Manáos.

Nas alfandegas sédes, que são Rio, Santos, Porto Alegre, Bahia, Recife e Belém, para as quaes convergem os documentos das alfandegas pequenas de cada grupo, foram feitas installações mecanicas Hollerith e

dotadas as respectivas secções de pessoal apto e de aparelhamento complementar, necessários á execução dos trabalhos.

Na séde do 1º Grupo — Alfandega do Rio — estão montadas as seguintes machinas Hollerith :

- 1 tabuladora impressora ;
- 1 » de verificação automatica ;
- 3 » simples ;
- 1 separadora.

Em Santos, séde do 2º Grupo, as seguintes :

- 1 tabuladora-impressora ;
- 4 tabuladoras simples ;
- 2 separadoras.

Em Porto Alegre, Bahia, Recife e Belém, respectivamente sédes dos grupos 3º, 4º, 5º e 6º, em cada uma :

- 2 tabuladoras ;
- 1 separadora.

Ao todo, estão installadas e funcionando nos seis grupos :

- 18 tabuladoras ;
- 7 separadoras.

As seis secções de serviços aduaneiros, installadas todas nos proprios edificios das alfandegas, são dirigidas por um chefe, que tem os auxiliares necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, como sejam verificadores de renda, classificadores, perfuradores, conferidores e dactylographos.

O pessoal executante dos serviços é todo brasileiro e está assim distribuido :

- Rio : 1 chefe e 25 auxiliares.
- Santos : 1 chefe e 15 auxiliares.
- Porto Alegre : 1 chefe e 10 auxiliares.
- Bahia : 1 chefe e 11 auxiliares.
- Recife : 1 chefe e 12 auxiliares.
- Belém : 1 chefe e 8 auxiliares.

Oitenta por cento do pessoal é do sexo feminino.

A verificação geral dos serviços incumbe a uma superintendencia, localizada no Thesouro Nacional, para onde convergem copias de todos os mappas e trabalhos executados nos seis grupos aduaneiros.

Essa installação está dotada de tres tabuladoras, sendo duas de verificação automatica e uma simples e tem o seguinte quadro de pessoal :

- 1 superintendente ;
- 1 ajudante ;
- 5 auxiliares.

A' Superintendencia incumbe organizar codificações, dar instrucções sobre a fórmula da execução dos mappas, obrigar a regularidade do expediente e impôr a disciplina.

Os Serviços Aduaneiros Hollerith seguem a orientação da direcção geral, exercida pelo contratante, com o auxilio de um sub-director.

Eleva-se a 96 o numero de funcionarios da Direcção Geral, Superintendencia e Grupos Aduaneiros.

A estatistica organizada pelo Serviços Aduaneiros Hollerith, a par da fiscalização, automaticamente feita da applicação da Tarifa, fornece os elementos necessarios a todos os estudos que interessam ás alterações tarifarias.

Noticia sobre as repartições federaes nos Estados. — Delegacias Fiscaes

Amazonas — Como no relatorio do anno anterior, trata o delegado da questão de falta de pessoal com que lutou a Delegacia para o desempenho dos seus encargos, solicitando providencias a respeito, entre as quaes salienta a volta á repartição de funcionarios que se encontram servindo em outras.

O serviço de escripturação pelo methodo de partidas dobradas foi executado com relativa presteza, não sendo mais rapido devido ás difficuldades de communicação entre a capital e o interior do Estado. Além do balanço definitivo de 1923, foram organizados os que se achavam em atrazo, referentes aos exercicios de 1915 a 1919, esperando-se em breve fique em dia tal serviço.

Não são boas as condições do edificio onde funciona a Delegacia, encarecendo por isso o delegado a ida a Manaus de um tecnico da Directoria do Patrimonio Nacional para verificar as possibilidades da reforma do predio ou da mudança da repartição para outro local.

Devido ás consideraveis difficuldades de transporte, deficiencia de pessoal e exiguidade das respectivas verbas orçamentarias, e a grande extensão das fronteiras, muito se resentem os serviços de fiscalização dos diversos impostos, notadamente os de importação e os de consumo. Para a repressão do contrabando entende o delegado, seria necessario possuissem as Mesas

de Rendas, Postos Fiscaes e Agencias Aduaneiras contingente numeroso de guardas e bom aparelhamento de transportes fluviaes ou terrestres capazes de produzir efficiente fiscalização nos diversos pontos suspeitos das fronteiras.

Foram observadas irregularidades na Mesa de Rendas de Capacete e Collectorias de Manacapurú, Parintins e Borba, sendo instaurados os competentes processos administrativos, outro tanto succedendo na Delegacia quanto á entrega da quantia de 300:000\$ aos revoltosos em 1924, levantamentos indevidos de importancias do Cofre de Orphãos e desvio de 2:000\$ em moedas de prata em remessa feita pela Casa da Moeda. Foram tambem tomadas providencias a respeito de irregularidades apuradas no pagamento de diaristas da Fiscalização do Porto e em relação ao abono de diarias ao inspector agricola e venda de machinismos da Inspectoria, estando ambos os casos entregues actualmente aos Ministerios da Viação e Agricultura.

O Delegado pede a criação de logares de vendedores de sello adhesivo na capital, de accordo com as ponderações feitas a respeito pela Associação Commercial o restabelecimento das dotações anteriores no orçamento da despesa para aquisição de material de expediente e o augmento da verba para o combustivel das agencias aduaneiras.

Parú — Frisa o delegado a necessidade de um edificio onde melhor fique accommodada a repartição, visto não serem satisfactorias as condições do actual.

Salienta tambem o augmento havido na arrecadação das rendas federaes no Estado, durante o anno de 1925, comparadamente com o anterior.

Declara, por fim, ser acertada a providencia do Governo relativamente á extincção dos postos fiscaes de Oyapock e Montenegro e á criação, em substituição aos ditos postos, de uma Mesa de Rendas Alfandegada em logar mais apropriado á fiscalização.

Maranhão — O delegado fiscal no seu relatorio declara ser insufficiente o pessoal da repartição, resultando dahi não terem corrido, durante o anno com a devida regularidade os respectivos serviços, principalmente o de informações de processos. Foram, porém, desempenhados com alguma regularidade os trabalhos de escripturação e preparo de balanços a cargo da Sub-Contadoria Seccional.

A respeito do edificio da Delegacia e do respectivo mobiliario manifesta-se o delegado da fôrma seguinte:

« O predio, onde funciona esta Delegacia, é um proprio nacional construido em 1776 e reformado ha mais de 20 annos. Embora a sua solidez e

resistencia, está carecendo de concertos urgentes, para evitar que se damnifique mais ou arruine em pouco tempo.

Todo o forro apresenta vestigios de destruição; as calhas estragadas ameaçam as paredes que se fendem com a humidade. A coberta, cheia de gotteiras, precisa ser renovada: as installações sanitarias, incompletas e sordidas, põem em perigo a saude dos empregados; enfim, todo o predio, externa e internamente, precisa de reparo, pintura e limpeza para ser conservado.

Torna-se, pois, indispensavel a concessão de um credito de trinta e cinco contos de réls, pelo menos, para occorrer ás despesas, não só com esses serviços, como tambem com o mobiliario existente nas diversas secções, visto como o que actualmente serve é velho, estragado e incompleto.

Ha tambem necessidade de estantes e armarios para a guarda de livros, papeis e documentos, que jazem sobre caixões e armações de pau expostos á poeira e ao cupim; de carteiras proprias ao serviço de escripturação e bancas, cadeiras, etc., para os funcionarios.»

Decresceu a receita de Mesa de Renda de Tutoya, tendo sido irregular o procedimento do respectivo administrador posteriormente dispensado e preso administrativamente em virtude de alcance verificado. A proposito o Delegado Fiscal reitera o pedido já feito anteriormente de passar a referida estação arrecadadora a ser subordinada directamente á Delegacia e não ao Thesouro, como actualmente, cessando, assim, o regime decorrente do decreto legislativo n. 1.164, de 9 de janeiro de 1904 e do art. 2 do regulamento n. 5.282, de 9 de agosto do mesmo anno, que tem trazido inconvenientes ao serviço.

Em geral foi irregular e imperfeito o serviço de arrecadação effectuado pelas 38 collectorias existentes no Estado. Procurou, entretanto, o Delegado, dentro das possibilidades e dos recursos de que dispunha, corrigir irregularidades verificadas.

A fiscalização dos impostos de consumo, sello e vendas mercantis não corresponde tambem a seus fins, devido entre outros motivos á falta de verba no orçamento para as despesas de transporte dos agentes em serviço nas suas circumscrições.

Houve decrescimo na arrecadação das rendas federaes em todo o Estado, comparadamente ao anno anterior, sendo esse facto motivado em grande parte pela diminuição da receita da Estrada de Ferro S. Luiz-Thezina, attribuida á situação anormal do Estado por occasião da incursão dos rebeldes, verificada a partir de novembro.

Um dos mais importantes serviços da Delegacia é o de inscrição de

apolices e pagamento dos respectivos juros, achando-se inscriptas 19.081 apolices, na importancia total de 18.961:500\$000.

Piauí — Apesar do numero limitado de empregados habilitados, relata o delegado terem corrido com relativa regularidade os serviços da Delegacia, havendo para esse fim prorogado varias vezes o seu expediente.

O predio em que funciona a repartição é de hõa construcção e está bem conservado, necessitando apenas de pequenos reparos e de pintura.

A respeito dos proprios nacionaes e em particular ás fazendas pertencentes á União existentes no Estado, lembra o delegado providencias a bem dos interesses da Fazenda Nacional.

Manifesta-se, por fim, favoravel á criação de collectorias em todos os municipios do Estado, cessando de uma vez o regime de se confiar aos exactores estaduais os serviços de arrecadação das rendas federaes.

Ceará — Correram regularmente durante o anno os serviços de escripturação do caixa geral, inscripção e transferencia de apolices e pagamento dos respectivos juros, escripturação do cofre de orphãos, montepio folhas de pagamento e do protocollo. Estão sendo activadas as tomadas de contas dos exactores e envidam-se esforços para a boa execução do serviço de informação de processos na Contadoria, ainda não posto em dia.

Encarece o delegado a necessidade da elevação da delegacia á segunda categoria para que todos os seus serviços sejam trazidos sempre em dia e em boa ordem.

Tem decrescido no ultimo triennio a arrecadação do imposto de consumo, apesar de terem sido majoradas as respectivas taxas. Attribute o delegado esse decrescimo a condições economicas e á falta de fiscalizaçõ efficiente, decorrente essa falta da insufficiencia de fiscaes para attender ás 20 circumscripções em que se divide o Estado. A respeito diz o referido funcionario :

« Cada fiscal incumbe-se de uma zona vastissima, que, por maior que seja a sua actividade, impossivel lhe será executar os trabalhos que lhe são commettidos.

Quarenta e uma collectorias e quatro mesas de rendas federaes apartam-se numa área de cerca de 120.000 kilometros quadrados, que compõem o territorio do Ceará.

Ha fiscaes que têm de percorrer cerca de 250 kilometros para attingir o ultimo povoado, villa ou cidade da sua circumscripção.

Exemplo : o fiscal do Iguatú, para fiscalizar Tauhá, Arneiroz, etc., tem de fazer uma jornada, a cavallo, de 200 kilometros, pouco mais ou menos.

Relativamente aos terrenos de marinha lembra, entre outras, a conveniencia da organizaçõ da turma de reconhecimento e de cadastro de que

trata o art. 10 do decreto 14.595, de 31 de dezembro de 1940, providencia essa que redundaria em immediato augmento da arrecadação das respectivas taxas.

Não é lisongeiro o estado do edificio em que funciona a repartição. Apesar de sua excellente construcção e dos ligeiros reparos ultimamente feitos, torna-se necessaria a completa reforma no mesmo e a sua ampliação para que fiquem melhor accommodados os serviços da Delegacia. No dito predio funciona tambem o Juizo Federal, occupando duas salas.

Rio Grande do Norte—Mostra o Delegado resentir-se a repartição de falta de pessoal para o bom desempenho dos respectivos serviços, solicitando, para esse fim, sejam dados substitutos aos quatro funcionarios da Delegacia que servem nas sub-contadorias seccionaes.

Na Contadoria deram entrada 2.732 processos e somente 1.228 tiveram andamento.

Os trabalhos de escripturação e preparo de balanços, a cargo da respectiva sub-contadoria seccional, correram regularmente.

O Delegado faz sentir a necessidade de completa reforma no edificio da Delegacia, de proporções acanhadas para conter as diversas secções, principalmente após a installação da Delegação do Tribunal de Contas e da sub-contadoria seccional. A respeito diz o referido funcionario:

«A Caixa Economica annexa á Delegacia está funcionando em um cubiculo de aspecto indecoroso, sem luz e sem ar. O archivo, localizado em uma pequena sala sem hygiene, sem luz, e tambem sem ar, não offerece mesmo segurança para a guarda de documentos da importancia dos que alli são archivados. Grande parte de processos e livros já liquidados encontram-se em pilhas pelo chão, cujo piso é de tijolo ordinario, e, por falta de espaço, torna-se muitas vezes impossivel effectuar-se uma busca rapida para encontrar-se determinado processo, do qual dependa uma informação, parecer ou despacho. A Thesouraria tambem funciona em compartimento acanhadissimo precisando urgentemente de uma reforma. A construcção de uma casa forte para essa dependencia da Delegacia, com espaço bastante para a guarda de todos os valores, a bem da propria fazenda, se impõe como medida indispensavel e inadiavel, pois o quarto, onde actualmente são depositados os valores em dinheiro e em sello, não offerece a menor segurança, visto serem as suas paredes de construcção singela, cuja porta é de madeira tósca e sem resistencia. As paredes do predio ha muito tempo nem sequer uma simples caição levavam, estando o soalho mais ou menos estragado, necessitando tambem de ser substituido.»

Com referencia aos terrenos de marinha, após salientar o atrazo existente nos respectivos serviços, decorrente da falta do pessoal, reitera a providencia, já solicitada pelos seus antecessores, de organizar a Direc-

toria do Patrimonio uma turma de profissionaes para se incumbir de cadastrar ditos terrenos, notadamente os situados nas proximidades da Capital e nos municipios de Macau, Areia Branca e Canguaretama, onde estão situadas as melhores e maiores salinas do Brasil.

Parahyba — O Delegado Fiscal em seu relatorio declara resentir-se o predio da Delegacia de melhor accommodação para a Thesouraria e o Archivo. Salieta apreciavel augmento, em 1925, no total da arrecadação das rendas federaes no Estado, comparadamente com a do anno anterior, apesar da diminuição-havida na renda do imposto de consumo, e confessa não ter conseguido ainda normalizar, pelos motivos que aponta, o serviço dos terrenos de marinha.

O total da divida activa inscripta na Delegacia é de 2.077:293\$276, sómente tendo sido arrecadada, em 1925, a importancia de 5:258\$272.

Pernambuco — Não enviou relatorio.

Alagoas — Como no anno anterior, a Delegacia manteve em dia o seu serviço ordinario, excepto quanto á remessa de sellos e numerario á Casa da Moeda e á Caixa de Amortização, devido ao serviço de conferencia e acondicionamento ser procedido fóra das horas de expediente da repartição, por ser impossivel em outra hora, á vista da falta de espaço no compartimento onde funciona a Thesouraria. Por isso sómente na sala da Contadoria, depois da sahida dos empregados dessa secção, é realizado tal serviço.

A respeito das condições do edificio descreve o delegado a dificuldade com que luta o pessoal para desempenho dos seus encargos, trabalhando numa parte do predio onde funciona a Administração dos Correios, em velhas mesas, distribuidas até pelos corredores, com prejuizo para o serviço, além de outros inconvenientes. Mostra-se partidario da construcção de um novo predio, em vez da aquisição de qualquer edificio, cujas adaptações ao serviço da repartição nunca poderão ficar perfeitas. A proposito esclarece já possuir a União em Maceió terreno apropriado á edificacão que propõe.

Sergipe — Devido á deficiencia de pessoal, declara o delegado, os serviços da repartição não correram com a regularidade desejada. Releva salientar os de terrenos de marinha, que não estão em devida ordem, frisando, a respeito, o delegado a necessidade de ser effectuada pela Directoria do Patrimonio o tombamento dos ditos terrenos e os proprios nacionaes para melhor regularidade dos interesses da União.

Deu resultado apreciavel o novo regime do imposto sobre a renda, tendo importado na quantia de 162:658\$070 o lançamento procedido, que foi arrecadada em sua totalidade.

Com referencia ao serviço de fiscalização do imposto de consumo entende ser tambem deficiente o numero de agentes fiscaes e mostra a conve-

niencia da designação de um inspector fiscal para servir exclusivamente no Estado, encarregando-se outro inspector do serviço no Estado de Alagoas.

Constam inscriptas 16.538 apolices de diversos typos, na importancia total de 16.477:500\$, não combinando, porém, esse total com o lançamento da Caixa de Amortização.

Por isso lembra a ida de funcionarios da Caixa a Aracajú afim de acertar as respectivas escriptas.

O edificio da Delegacia precisa de reparos para a sua conservação, tendo para isso solicitado providencias á Directoria do Patrimonio no officio que cita.

Bahia — Como os demais delegados, o da Bahia attribue á falta de pessoal não terem corrido com a devida regularidade os serviços da repartição.

Salienta não serem boas as condições do edificio, que está necessitando com urgencia de obras radicaes; é tão lastimavel o estado do telhado que obriga, ás vezes, a suspensão do expediente nos dias chuvosos. Resente-se tambem o predio de pintura externa e interna, substituição das esquadrias, melhor disposição interna e completa reforma na “casa forte” e na dependencia occupada pelo archivo.

Com relação aos serviços patrimoniaes diz o delegado estar inscripta a maior parte dos edificios e terrenos da União existentes no Estado, estando o serviço presentemente a cargo de funcionario da Directoria do Patrimonio Nacional, com exercicio na Delegacia. Tiveram andamento diversos pedidos de aforamento de terrenos de marinha, salientando, a proposito, o delegado a delonga da Região Militar e do Ministerio da Viação em responder ás solicitações que lhes são feitas de accôrdo com os decretos 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, e 14.594, de 31 de dezembro de 1920. Continúa a ser muito diminuta a renda da taxa de occupação devido á difficuldade da organização do cadastro dos terrenos occupados.

Espirito Santo — O actual delegado, na sua exposição, declara ser deficiente o pessoal da repartição cujos trabalhos augmentam de anno a anno com a creação dos novos impostos.

Apezar disso, os serviços da Contadoria correram com a possivel regularidade, devido aos esforços empregados pelo respectivo contador.

Com prazer o delegado refere-se ao archivo, cuja organização e boa ordem salienta.

Todos os balanços mensaes do movimento financeiro, a cargo da Sub-Contadoria Seccional, foram enviados á Contadoria Central da Republica, embora com alguma demora, havendo ainda um pequeno atrazo no preparo dos balanços de activo e passivo.

Existem no Estado duas mesas de rendas não alfandegadas que funcionam com relativa regularidade, concorrendo para a insignificancia da respectiva arrecadação os reduzidos vencimentos dos administradores e escripturários. Encarece por isso o delegado a necessidade da transformação dessas mesas em collectoria, o que concorreria para uma mais efficiente arrecadação.

As collectorias são em numero de 29. A arrecadação de taes escripturas não correspondeu ao movimento industrial e commercial dos respectivos municipios, apesar de, comparadamente com o anno anterior, ter havido uma differença para mais de 223:567\$066.

Não teve a Delegacia necessidade de socorrer-se de supprimento de numerario do Thesouro, havendo, ao contrario, enviado a importancia de 2.050:000\$ em notas circulantes, além de 544:515\$ em notas dilaceradas e substituidas remettidas á Caixa de Amortização.

S. Paulo — Não enviou relatorio.

Paraná — Saliencia o Delegado a boa situação economica do Estado, sendo um dos indices desse facto o augmento da arrecadação do imposto de consumo que se vem ultimamente notando.

Os serviços da Delegacia, em geral, correram normalmente, não tendo o reduzido numero de empregados poupado esforços para tal fim, conforme affirma o respectivo chefe.

O edificio da repartição, construido ha mais de 60 annos, acha-se em máo estado de conservação, não offerecendo nenhuma segurança e constituindo até uma ameaça á integridade physica dos funcionarios. Urge, assim, a sua completa reforma.

Santa Catharina — Correram em relativa ordem os trabalhos da Delegacia no anno de 1925. A deficiencia do pessoal é igualmente a causa, apontada pelo Delegado, de não estarem completamente em dia todos os serviços da repartição. Encarece, por isso, a necessidade da sua equiparação á Delegacia do Paraná.

O proprio nacional onde funciona a repartição está em bom estado de conservação, precisando somente de pintura geral. E' porém, exiguo para os fins a que se destina.

Saliencia o Delegado o augmento da arrecadação, comparadamente com a do anno anterior, e a boa situação economica do Estado.

Rio Grande do Sul — Não enviou relatorio.

Minas Geraes — Igualmente não enviou relatorio.

Goyaz — Declara o delegado que apesar de estar a Delegacia com o pessoal do seu quadro desfalcado de cinco escripturarios, o estado dos serviços em geral é lisonjeiro, tendo sido mantido em dia, devido ao

esforço de alguns funcionarios, o expediente mais importante da repartição.

Com referencia ao edificio da Delegacia diz o delegado :

“O edificio em que ha longos annos vem funcionando a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, muito tem preocupado a attenção dos meus antecessores pelo estado de verdadeira ruina em que se encontra, aggravado sensivelmente nestes ultimos annos e principalmente agora, epocha de copiosas e demoradas chuvas que, o encontrando já combalido, têm-lhe feito serios estragos, que reclamam immediatas providencias a respeito.

Assim é que a sua fachada principal, lavada em grande parte pelas chuvas, já começa a esboroar-se, compromettendo a vida dos transeuntes que assistem, apavorados, a quédá de grandes placas de rebôco, não se fallando no protesto constante dos funcionarios que aqui trabalham, os quaes a todo momento se sobressaltam com um estalido aqui e alli, partido do forro, vendo perigar a sua existencia”.

Os serviços de contabilidade a cargo da Sub-Contadoria Seccional correram em devida ordem, havendo sido enviados á Contadoria Central da Republica os balanços mensaes de receita e despesa e de activo e passivo, já se tendo iniciado o preparo dos balanço definitivos de 1922 e 1923.

Matto Grosso — Não estiveram em dia os serviços da Delegacia Fiscal, notadamente os de informação de processos de infracção de regulamentos fiscaes, dividas de exercicios findos e reclamações diversas, attribuindo o delegado esse estado de cousas á deficiencia de pessoal.

Salienta o relatorio as pessimas condições do edificio da Delegacia, cujo máo estado de conservação constitue perigo imminente aos funcionarios e pessoas que frequentam a repartição. Além de obras de segurança, necessita o predio alludido de ampliação não pequena, de modo a poder accomodar melhor as diversas secções e a Delegação do Tribunal de Contas.

Em 31 de dezembro de 1925, o total da divida activa inscripta na Delegacia Fiscal importava em 869.561.837, só havendo, porém, sido effectuada a cobrança, por via executiva, de dividas no valor de 4.047.600.

Existem no Estado 15 collectorias de rendas federaes, sómente 13 estando em funcionamento. O serviço respectivo encontra-se agora melhorado. O delegado reitera a proposta da criação de um posto fiscal na villa Melgaço, aparelhado de uma pequena lancha movida a gazolina e de regular velocidade para melhor eficiencia da fiscalização.

Com relação á repressão do contrabando diz o relatório o seguinte :

« Immediatamente subordinado á Delegacia Fiscal, existe, neste Estado, o denominado serviço de repressão do contrabando na fronteira do Apa, em toda a linha divisória com a Republica do Paraguay, de mais de 400 leguas, regido pelas instrucções de 31 de janeiro de 1916, que foram approvadas pelo Ministerio da Fazenda por despacho de 12 de março de 1917.

Compreheende o serviço duas secções com séde respectivamente em Porto Murtinho e Bella Vista, sob a direcção das Mesas de Rendas dessas localidades, contando a primeira 10 guardas fiscaes e a segunda 17, inclusive um commandante geral e dois auxiliares, distribuidos pelos diversos postos fiscaes.

Em uma extensa linha de fronteira, completamente aberta, é bem de ver o que seja a fiscalização com esse reduzido pessoal, e o descaminho das rendas aduanciras nessa região, assim entregue aos caprichos dos defraudadores da Fazenda Nacional.

Dentre as localidades atingidas pela alludida fiscalização esta a florescente cidade de Ponta Porã, situada em frente á villa paraguaya de *Pedro Juan Caballero*, da qual é separada apenas por uma rua internacional, distante de Bella Vista, a cuja secção pertence, cerca de 150 kilometros, e confiada, no entanto, á vigilancia de um pequeno destacamento composto de dois ou tres guardas tão sómente.

Por essa cidade é introduzida grande quantidade de mercadorias procedentes do Paraguay, cujos direitos de importação são pagos na Mesa de Rendas de Bella Vista, mediante notas de despacho organizadas á vista apenas de elementos fornecidos por esses guardas, sem a necessaria verificação e conferencia de taes artigos, pela autoridade aduaneira respectiva.

Outras vezes é o imposto arrecadado pelos proprios guardas, os quaes são, assim, sem as cautelas precisas, arvorados á condição de exactor federal, fornecendo-se ao importador guias provisórias de despachos, que logo após á chegada da mercadoria a seu destino, são arrecadadas pelos mesmos funcionarios, afim de fazer desaparecer responsabilidades advenientes.

Compreheende-se do exposto a serie de irregularidades e de abusos que se praticam naquella zona fronteiriça, onde a arrecadação das rendas publicas, por essa fórma, será sempre defeituosa, quasi impraticavel, muito aquem da parcella representativa do effectivo movimento de importação.

O contrabando ali campeia facil e impunemente, já pela deficiencia da fiscalização, como tambem por não poder haver a desejada honestidade dos guardas fiscaes, exiguamente remunerados com o vencimento mensal liquido de 206\$000, para o desempenho de um serviço em que lhes faltam por com-

pleto garantias de vida e ficam expostos a descatos e attentados por parte de elementos que fazem do contrabando a sua profissão, e ainda pela incompetencia desses serventuarios, maximé em se tratando do direitos aduaneiros, cujo mechanismo nem mesmo todos os escripturarios das Alfandegas conhecem.

Urge, portanto, uma providencia, estabelecendo-se em molde mais amplo, o serviço de fiscalização na fronteira, creando-se uma terceira secção fiscal com séde em Ponta Porã, onde ha tambem inadiavel necessidade de uma repartição aduaneira, para attender aos despachos de mercadorias procedentes do Paraguay, já pela situação geographica, como ainda por constituir importante centro de actividade commercial.

É verdade que pelo decreto legislativo n. 16.587, de 5 de setembro de 1924 foi o Governo autorizado a crear uma Mesa de Rendas alfandegada naquella cidade.

De tal autorização, entretanto, não se poudo ainda valer a superior autoridade, em virtude da clausula constante da segunda parte do art. 1º do citado decreto, para expedir o acto relativo á creação daquelle departamento da administração publica e determinar a sua installação.

Não é preciso maior esforço para se vêr a necessidade dessa medida em favor da bõa arrecadação das rendas federaes, por isso que ella virá reprimir a incursão clandestina de mercadorias sujeitas a direitos aduaneiros que em grande escala são introduzidas para o abastecimento de um dos mais populosos municipios do Estado, servido de estradas de rodagem para todas as direcções.»

Alfandegas

As informações prestadas pelos respectivos inspectores mostram que os serviços a cargo das Alfandegas e por elles administradas correram regularmente, a despeito das deficiencias que enumeram. Verificou-se augmento de arrecadação na maioria das referidas Alfandegas, sendo poucas as que accusaram menor renda, em comparação com a arrecadada no anno anterior.

As necessidades apontadas são geraes quanto á falta de pessoal para o serviço externo e á exiguidade das verbas destinadas á compra de material de expediente e combustivel e á aquisição, reparo e custeio das embarcações.

O clamor é quasi unanime na parte relativa aos edificios em que as Alfandegas se acham installadas. Exceptuados apenas os da do Rio Grande, Paranaguá, Victoria e Manãos, todos os demais se encontram em pessimo estado de conservação. O da Alfandega de Santos, por imprestavel, não mais é utilizado, de sorte que a repartição funciona em um armazem de

carga, graciosamente cedido pela "Companhia Docas de Santos". Igual abandono teve o da Alfandega de Pernambuco, obrigada a alojar-se em predio particular, imperfeitamente adaptado e distante do centro commercial. Os em que funcionam as Alfandegas de Aracujú e Pará, notadamente o desta ultima, vetustos casarões carcomidos pela acção do tempo, estão em taes condições que medidas de character urgente devem ser postas em pratica, a bem das vidas dos empregados que nelles são obrigados a trabalhar.

As reclamações tambem crescem de vulto a respeito do estado de conservação das pontes de carga e descarga de algumas Alfandegas, especialmente as de Florianopolis, Paranaguá, Aracajú, Maceió e Fortaleza.

Não menos precaria é a situação da mór parte das Alfandegas, no tocante á qualidade, quantidade e eficiencia de suas embarcações.

Expostas, em conjunto, as principaes necessidades de que se resentem essas repartições, apreciemos, um por um, os relatorios apresentados:

Mauãos — O inspector presta minuciosos informes a respeito do movimento commercial na Amazonia e dá conta, nos seguintes termos, de como se desobrigou da sua missão:

EXPEDIENTE — Com augmento do movimento commercial da Amazonia, verificado no anno transacto, se tornou muito avultado o expediente a cargo desta Repartição, como poderá V. Ex. apreciar pelos dados que offereço agora; tenho, entretanto, a satisfação de consignar, nesta oportunidade, o facto de se achar o mesmo em dia, apesar das difficuldades decorrentes da deficiencia de pessoal; em beneficio da verdade devo declarar, porém, que a escripturação das secções apresenta falhas que esta Inspectoria vae corrigindo á proporção que apparecem, resultantes da carencia de empregados habilitados, pois em grande parte esse importante serviço é executado por officiaes aduaneiros extinctos, sem a pratica necessaria ao seu bom desempenho.

O protocollo geral accusa a entrada e o andamento de 5.197 petições, 795 representações de empregados, 2.511 officios de diversas autoridades e 160 telegrammas; a secretaria, a expedição de 977 officios á Delegacia Fiscal, 580 officios e 455 telegrammas a diversas autoridades e 860 portarias á repartição e ás estações della dependentes.

Pela 1ª secção transitaram 4.790 petições, officios, telegrammas e representações de empregados, foram extrahidas 939 patentes de registro para o commercio e fabrico de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, 482 folhas de descarga para mercadorias importadas do estrangeiro, 84 ditas para productos procedentes do Acre Federal e 135 guias para entrega dos mesmos productos; tiveram processo 3.378 despachos de cabotagem, 1.118 ditos de exportação para o exterior e os papeis referentes

ao imposto sobre a renda e ao sello por verba ; foram lavrados 680 termos de responsabilidade, dos quaes 366 já foram cancellados, dependendo a liquidação dos 314 restantes da terminação dos prazos concedidos (quadro n. 2) ; dera'n entrada, na mesma dependencia, 302 manifestos, já estando conferidos e liquidados 201 (quadro n. 3).

A 2ª secção deu andamento a 2.010 petições, officios, telegrammas e representações de empregados ; escripturou regularmente a receita arrecadada, confeccionou todos os balancetes e demonstrações para serem enviados ás autoridades superiores e conservou em dia a escripturação dos caixas de fórmulas para a cobrança dos diversos impostos, constando o movimento dos mesmos do quadro n. 4.

Com a organização definitiva da Contadoria Central da Republica, pelo decreto n. 16.650, de 22 de outubro de 1924, passou o serviço de escripturação por partidas dobradas a ser realizado pela sub-contadoria seccional installada em uma das dependencias desta Alfandega, em janeiro do anno findo. Attendendo á solicitação que lhe foi feita por esta Inspectoria, o auxiliar tecnico encarregado dessa sub-contadoria, informou se acharem em dia todos os trabalhos a seu cargo, dependendo a perfeita organização do serviço apenas do revisionamento da conta de patrimonio, sem modificação, desde 1920.

A Guarda-moria expediu 1.358 licenças para ir a bordo de embarcações procedentes de portos estrangeiros, 35 guias para o recolhimento de bagagem, 4 passes provisorios, 3.677 licenças para trafego de embarcações, 2.992 ditas para atracções aos depositos de mercadorias ; lavrou 4 termos de responsabilidade para o desembarço de embarcações e 15 ditos para viagens de embarcações dentro do municipio ; fez a visita final de 453 vapores, sendo 433 destinados a portos nacionaes e 20 a portos estrangeiros ; registou, em seus protocollos, o andamento de 197 representações á Inspectoria, 135 officios de diversas autoridades, 137 ordens de serviço, 9 pareceres, 20 autos e representações por infracções de regulamentos, 110 portarias e radiogrammas, 366 petições, 135 guias de entrega de borracha, 482 folhas de descarga, 3.378 despachos de cabotagem e 3.135 documentos de licenças concedidas, submettidas posteriormente á aprovação da Inspectoria.

A conferencia das mercadorias submettidas a despacho foi praticada, durante o anno findo, pelo reduzido numero de cinco empregados, por falta absoluta de pessoal, como já consignei nesta exposição.

Merecedor de especial cuidado, por ser o serviço de maior importancia commettido ás Alfandegas, dependendo de sua perfeição ou imperfeição a exacta arrecadação dos direitos de importação ou a evasão destes, se vê esta Inspectoria na impossibilidade de melhora-lo, não podendo sequer revesar os empregados incumbidos de sua execução, por não dispôr de outros que os substituam.»

Discriminando e comparando as rendas arrecadadas, diz ainda o Inspector :

«Arrecadou esta Alfandega, no anno de 1925, a quantia de réis 8.720:002\$295, sendo, em ouro Rs. 1.200:593\$934 e, em papel, réis 7.519:403\$361, assim distribuida pelos titulos de receita consignados na lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, revigorada pelo decreto n. 16.706, de 2 de janeiro de 1925 :

	Ouro	Papel
Renda dos impostos	1.099:759\$298	7.133:862\$443
Ditas patrimoniaes.	—	4:786\$509
Ditas industriaes	—	20:798\$652
Dita extraordinaria.	—	4:696\$999
Dita com applicação especial	98:261\$345	167:039\$889
Depositos.	2:573\$290	188:223\$878
Total	<u>1.200:593\$934</u>	<u>7.519:403\$361</u>

Confrontada essa arrecadação com a realizada no anno anterior, que foi de Rs. 4.970:156\$817, sendo, em ouro, Rs. 644:020\$853 e, em papel, Rs. 4.326:135\$934, apura-se o accrescimento de Rs. 3.749:845\$478, sendo em ouro, Rs. 556:573\$071, e em papel, Rs. 3.193:272\$407.

O augmento da arrecadação foi verificado em todos os capitulos da receita, com exclusão do de depositos, o qual não pode, com propriedade, ser denominado renda da União.

« Tão lisonjeiro resultado, obtido sem aggravação dos impostos, foi motivado pela franca situação de prosperidade do commercio local, em consequencia da valorização dos principaes productos de exportação da Amazonia.»

Interessantes as informações prestadas sobre os productos do Territorio do Acre e as providencias que o Inspector tomou quanto ao modo de ser organizada a pauta da borracha. Diz elle :

Mediante despachos regularmente processados por esta Alfandega, tiveram saída, pelo porto de Manaus, com destino ao exterior, os productos procedentes do Territorio Federal do Acre, descriptos no quadro n. 20, nas quantidades e valores officiaes seguintes :

3.170.027 kilos de borracha	26.677:731\$050
1.128.650 kilos de castanhas	2.055:338\$250
600 kilos de jarina	420\$000
10.636 kilos de couro	15:954\$030
979.585 kilos de madeira	97:958\$500
<u>5.289.498 kilos</u>	<u>28:847:401\$810</u>

Desses generos estão sujeitos a direitos de exportação, cobrados pela União no acto do embarque, a borracha e a castanha, na razão de 10 % sobre o valor official, tendo esta repartição arrecadado, no decurso do anno relatado, 2.873:306\$931.

A cobrança dos direitos de exportação é baseada na pauta organizada semanalmente por esta Alfandega, de conformidade com o art. 565 da Nova Consolidação e submettida á apreciação da Delegacia Fiscal, em obediencia á portaria daquella repartição, sob n. 155, de 5 de março do anno findo.

Com o n. 370 expediu esta Inspectoria, em 30 de abril, a seguinte portaria, na qual estabeleceu medidas defensivas dos interesses da Fazenda :

« O inspector, em commissão, tendo o dever de acautelar os interesses da Fazenda Nacional :

considerando que os preços da pauta semanal, para a cobrança dos impostos de exportação sobre a borracha oriunda do Territorio Federal do Acre, devem ser determinados pelo termo medio que obtiver no mercado, durante a respectiva semana, o kilogramma de cada uma das qualidades daquelle genero ;

considerando que não tem sido esse critério observado por esta Alfandega, por isso que as quantidades dos generos negociados não são levadas em conta para a fixação do preço medio, podendo acontecer que a venda de uma diminuta quantidade por preço inferior venha a influir de modo injustificavel na organização da pauta ;

considerando que a qualidade de borracha denominada entre fina que só apparece por occasião de beneficiamento, foi incluída na pauta desta Alfandega, em junho de 1915, por representar um typo de qualidade inferior ao classificado como borracha fina, justificando-se assim a avaliação de cada kilogramma daquelle com a differença de oitocentos réis para menos do preço fixado na pauta para esta ultima ;

considerando que, com o systema de beneficiamento praticado por uma uzina existente nesta capital, por meio de lavagem da borracha, ficou criado um novo typo, conhecido no commercio, como — borracha crepe —, o qual, como acontece com a borracha entre-fina, só apparece depois dessa operação, e é, incontestavelmente, superior ao typo denominado — borracha fina —, tendo, por isso, melhor cotação no mercado estrangeiro ;

considerando que a vigente lei orçamentaria, reproduzindo expressões das leis antecedeentes, tributou a exportação da borracha do Territorio Federal do Acre, não cogitando de especificação de typos, sendo, portanto, a materia regulada pelo art. 565 da

Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e consequentemente, attribuição desta Inspectoria resolver sobre a organização da respectiva pauta :

Determina aos Srs. Empregados, encarregados da confecção da pauta semanal que, além das regras actualmente em uso na pratica desse serviço, observem mais as seguintes :

1^a — Para a determinação do preço médio de cada kilo de borracha, serão tomadas em consideração as quantidades vendidas, conforme o exemplo que se segue: os boletins fornecidos pelos Srs. Corretores accusam a venda de 11.000 kilos de borracha fina, sendo 1.000 ao preço de 6\$ e 10.000 ao de 7\$100; em lugar de serem adicionados os preços referidos e dividida a somma por dois, como presentemente se pratica ($6\$ + 7\$100 = 13\$100 \div 2 = 6\550), deverão os Srs. Empregados calcular o valor total dos generos negociados e fazer a divisão dessa importancia pelo numero de kilos, obtendo, assim, a média real do preço de cada kilo, para effeito da fixação da pauta, ou sejam, feitas as devidas operações, $77:600\$ \div 11\$ = 7:000\$$.

2^a — Será incluído na pauta semanal pela mesma razão por que ali foi contemplada a borracha entre-fina, o novo typo de borracha lavada, denominado — borracha crepe, — para o qual regulará o preço estabelecido para a borracha fina, accrescido da importancia de mil réis por kilo, equivalente á valorização resultante da operação do beneficiamento soffrida pelo producto antes de sua exportação.*

A fiscalização da borracha do Territorio do Acre é exercida desde o seu embarque, no lugar de origem, até o momento de sua exportação para o exterior.

Para a legalização do embarque nos portos acreanos, as agencias aduaneiras ou os postos fiscaes do lugar, sob cuja jurisdicção se acham os seringaes situados, expendem — certificados de origem —, mediante declarações fornecidas pelos proprietarios ou gerentes dos seringaes, das quaes constam as marcas, contramarcas, quantidades, qualidades e pesos respectivos.

A borracha é embarcada acompanhada ainda de guias de exportação, processadas na estação fiscal do lugar, do manifesto organizado pelo commandante da embarcação conductora, devidamente legalizado, e dos conhecimentos originaes, documentos que são entregues a esta Alfandega por occasião da visita de entrada.

Chegado o vapor ao Porto de Manãos, é a borracha descarregada, com assistencia desta Alfandega, para os depositos da Manãos Harbour eahi se verifica a entrega aos seus consignatarios, em face dos conhecimentos

exibidos e de uma guia organizada pela 1ª Secção, á vista dos papéis que acompanharam aquelle genero. Essa guia que, depois de ultimada a entrega e devidamente annotada, é devolvida á 1ª Secção, serve para a conferencia do manifesto, supprindo assim a folha de descarga.

Na 1ª Secção é feita a escripturação, em livro apropriado, de toda a borracha descarregada neste porto, annotando-se ahi os esclarecimentos a ella referentes, inclusive o resultado do beneficiamento e dos embarques effectuados, estando, portanto, a Alfandega apta a conhecer de prompto qual o stock existente em poder de cada firma recbedora.

Até 1910 era feito o beneficiamento, obrigatoriamente, nos armazens de Manáos Harbour. A Inspectoria desta Alfandega, em portaria de janeiro desse anno, tornou-o facultativo em armazens particulares, estabelecendo, para a retirada do dito genero dos depositos daquella companhia, a assinatura de um termo em que os consignatarios se responsabilizavam pelo valor dos direitos devidos, respondiam por quaesquer differenças, multas e prejuizos causados á Fazenda, e se sujeitavam á fiscalização, sendo, portanto, o beneficiamento assistido nos armazens particulares por empregados desta Repartição. Esse acto mereceu a approvação da autoridade superior, como consta da ordem n. 125, expedida á Delegacia Fiscal, deste Estado, em 14 de agosto de 1911.

Em dezembro de 1916, dirigiu a Inspectoria desta Alfandega ao Sr. Director da Receita Publica o officio n. 289, no qual propoz medidas tendentes a uniformizar o serviço de que se trata, entre esta e a Alfandega do Pará, alvitre acceito pelo Sr. Ministro da Fazenda, conforme a ordem n. 142, de agosto de 1917; é em cumprimento dessa determinação que esta Alfandega depois da entrega da borracha aos consignatarios só volta a exercer fiscalização no acto da conferencia, quando ella vem para o embarque para o estrangeiro.

No despacho de exportação, descreve o exportador a borracha, com as marcas, qualidades e pesos constantes do manifesto, para, em seguida, apresentar o resultado obtido depois do beneficiamento, calcula e paga os direitos, conforme a pauta em vigor. A quebra, resultante da operação do beneficiamento, não póde exceder de 10 % do peso da borracha, por ter sido esse o limite marcado pela Ordem n. 170, de julho de 1918.

Averbado o despacho no manifesto, depois de escripturada a receita em livro especial, é elle distribuido a um conferente para a verificação e embarque da mercadoria, ficando, com esse acto, concluido o respectivo processo, no qual os interesses da Fazenda ficam devidamente acautelados.

Em 29 de janeiro de 1925, antes, portanto, de assumir o exercicio do cargo de inspector, o signatario destas informações, o Sr. Dr. Interventor Federal dirigiu a esta Alfandega um officio em que solicitou providencias no sentido de não ser despachada como federal a — borracha-crepe —,

por considerá-la incorporada ao patrimônio do Estado, em virtude do beneficiamento, transformador do producto em especie nova.

A Inspectoria de então submetteu o caso á apreciação do Sr. Delegado Fiscal, tendo essa autoridade decidido, em 3 de fevereiro, achar-se no numero dos artigos de producção do Estado a borracha crepe, embora a materia prima procedesse do Territorio do Acre Federal.

Não se póde, entretanto, afirmar, com propriedade, que da lavagem da borracha, por meio de machinismos, em substituição ao primitivo processo de beneficiamento, consistente apenas no cóрте das pelles fabricadas nos seringaes, resulte um artefacto; é certo que a borracha apparece, depois dessa operação, com nova fórma, mas sem outra utilidade além da decorrente da retirada de todas as suas impurezas.

Cumpre-me acrescentar que esta Alfandega tem arrecadado fielmente os direitos devidos sobre a borracha de procedencia do Acre Federal, não tendo, durante a minha gestão se verificado a desclassificação do mesmo genero, para pagamento de direitos ao Estado e a inclusão do typo — borracha crepe —, na pauta semanal, demonstra o firme proposito desta Inspectoria de defender o interesse da Fazenda, quando o caso occorrer.

Não menos interessantes tambem são as considerações que se seguem, formuladas a respeito do serviço de "Transito de mercadorias".

TRANSITO DE MERCADORIAS — Em virtude dos tratados de commercio e navegação, existentes entre o Brasil e as Republicas limitrophes, transitaram por este porto, com destino ao exterior, generos no valor official de 9.678:523\$540 e, com destino ás mesmas Republicas, mercadorias cujo valor official foi de 1.701:878\$946.

O processo dos despachos dos volumes em que se continham esses artigos não obedeceu fielmente ás prescrições legais, registrando esta Alfandega uma excepção injustificavel referente ás mercadorias procedentes do Perú e destinadas ao mesmo paiz, em favor de determinada empresa.

No officio abaixo transcripto, dirigido por esta Inspectoria ao Sr. Director da Receita Publica, em 15 de maio do anno fiado, encontrará V. Ex. o assumpto devidamente esclarecido, cabendo-me apenas informar que até a presente data não foi o mesmo solucionado pela autoridade superior, continuando, portanto, a pratica de um regime especial, que, sobre não ser legal, não consulta os interesses da Fazenda.

«N. 25 — Sr. Director da Receita Publica — O Regulamento approved pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, no art. 4º, paragrapho unico, estabeleceu que não seria concedido a nenhuma mercadoria o despacho de transito ou baldeação, sem o preenchimento das formalidades prescriptas no Titulo VIII, Capitulo

IV, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Entre essas exigencias figuram a da apresentação de uma nota em que se declare, com exactidão, o porto de procedencia, as marcas, contramarcas, numero, qualidade, quantidade e conteúdo dos volumes, e a da assignatura de um termo de responsabilidade, pelo qual o dono ou consignatario da mercadoria se obrigue a apresentar dentro do prazo que lhe fôr marcado os documentos justificativos da effectiva descarga ou destino das mercadorias (Consolidação citada, arts. 544 e 545), de accôrdo com as regras contidas na ordem expedida á Delegacia Fiscal do Pará, em 22 de dezembro de 1915.

Nesta Alfandega foi observado esse regime, em relação ás mercadorias procedentes do Perú ou destinadas ao mesmo paiz, até 16 de janeiro de 1919, data em que foi recebido o radiogramma n. 266.300, assim concebido: Semelhante autorização dada Alfandega Pará, telegramma 3 de julho anno passado, Sr. Ministro, atendendo pedido Booth Company London Limited, resolveu, como medida excepção, enquanto durar situação actual referida empreza, permittir embarque ahi mercadorias procedentes Iquitos ou destinadas mesmo porto peruano, independente guia ou despacho transito, mas mediante cautelas exigidas no caso. B. H. de Oliveira Junior, Director Gabinete.

A partir daquella data, o transito do Perú para o exterior passou a ser feito com a unica exigencia da assistencia da Guarda-moria, no acto do embarque, e o destinado àquelle Paiz, mediante a organização de relações de volumes, em duplicata, limitando-se esta Alfandega a assistir o embarque e a fazer acompanhar as mercadorias por um guarda, até a Alfandega peruana, sendo esse tambem o regime adoptado pela Alfandega do Pará, como verá V. Ex. do telegramma junto por copia.

Considerando que semelhante facilidade não consulta os interesses da Fazenda e nem se ajusta nos termos daquella ordem telegraphica, que, mandando permittir o transito referido, independentemente de despacho, determinou as cautelas exigiveis no caso, esta Inspectoria acaba de resolver não permittir o transito das mercadorias destinadas ao Perú, sem que seja organizada uma relação em que se discrimine, com precisão, o conteúdo dos volumes, de modo que se possa determinar, opportunamente, a importancia dos direitos devidos á Fazenda, caso não seja feita a prova da descarga no porto do destino, dentro do prazo que será fixado no termo de responsabilidade previamente assignado nesta Alfandega.

Submettendo o caso á apreciação dessa Directoria, peço permissão para ponderar que não se justifica o facto de se prolongar indeterminadamente aquella medida de excepção, aconselhada ao poder publico pelas condições do momento, ha mais de seis annos, convindo, portanto, aos superiores interesses da fazenda o restabelecimento do regime legal.»

A fiscalização da importação e exportação das Republicas limitrophes é exercida nas fronteiras do Brasil, de accordo com os tratados firmados com as mesmas, pelas agencias aduaneiras creadas pelo decreto n. 11.996, de 17 de março de 1916, obrigadas, na execução desse serviço, ás instrucções de 6 de junho do mesmo anno.

Estando essas estações fiscaes subordinadas directamente á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, por força do art. 5.º do decreto citado, serão, certamente, ministrados esclarecimentos completos sobre o assumpto, no relatorio que aquella repartição apresentará a V. Ex. sobre os serviços a seu cargo.

MOVIMENTO MARITIMO — Durante o anno de 1925, entraram 786 embarcações nacionaes com 170.137 toneladas de registro e 38 ditas estrangeiras com 108.978 toneladas de registro. Durante o mesmo periodo, saíram 832 embarcações nacionaes e 37 estrangeiras. Não se registou entrada nem saída de embarcação a vela.

Pará — Muito apreciavel o acrescimo de arrecadação verificado no anno de 1925. O inspector, commentando o auspicioso resultado, assim se externa no titulo respectivo:

	RENDA ARRECADADA		
	Ouro	Papel	
Em 1924	1.832:167\$479	7.921:274\$301	9.753:441\$780
Em 1925	<u>2.570:228\$794</u>	<u>10.283:850\$630</u>	<u>12.854:079\$424</u>
Diferença para mais em 1925	733:061\$315	2.362:576\$329	3.100:637\$644

Do exposto verifica-se que consideravel foi o augmento da arrecadação das rendas, tornando-se maior ainda se considerarmos que a grande guerra que assolou o mundo inteiro e cujos efeitos desapiedados se fazem sentir presentemente,— trouxe a diminuição das rendas aduaneiras.

Antes de entrar no regime traçado na circular n. 50, já referida, peço venia a V. Ex. para expender algumas considerações que julgo opportunas, maxime agora quando se acha autorizada a elaboração do Codigo Aduaneiro, obra ingente e ha muito reclamada para a boa ordem e regularidade nos serviços aduaneiros.

Os velhos regulamentos elaborados para as Alfandegas do palz, quando este não alcançara o desenvolvimento economico e commercial que nos apresenta hoje, decalcados no de 1860, deixam transparecer, com frequencia, em quasi todas as partes, verdadeiras velharias que não con- dizem com o adiantamento a que chegamos.

Temos, pois, ao invéz de se possuir uma legislação aduaneira que regulamente os serviços alfandegarios, prevendo um maior desenvolvimentó futuro, aspiração justa que a olhos vistos se vae transformando em reali- dade consoladora, um regulamento, em summa, feito mais para o Brasil antigo que para o Brasil actual.

Dessa tendencia conservadora que elles affectam resultou que, á proporção que foram surgindo as necessidades do commercio em mani- festa inconciliabilidade com os dispositivos regulamentares, vieram appa- recendo as ordens, as circulares em quantidade tal que não ha exagero em se dizer que a legislação aduaneira está, nos seus elementos principaes, vasada nessas ordens e circulares. Dahi resulta que a “Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica”, por si só não pôde ser consultada e quem não estiver ao par de todas essas alterações, que se encontram dispersas, estará manietado quando para ella recorra.

É, portanto, de necessidade urgente a regulamentação do Codigo Aduanciro. E, para prova do que disse acima, tratarei, como exemplo, dos despachos das mercadorias em *transito*, *reexportação*, *baldeação* e *reem- barque* (Titulo VIII, Capitulo IV, da Consolidação citada).

É, sabido que de “transito” propriamente dito, e, portanto, sujeito ás formalidades regulamentares para a especie, só podem ser consideradas as mercadorias vindas do estrangeiro com destino a outro porto estrangeiro e passagem forçada em qualquer porto nacional (Arts. 541 e 354, da Con- solidação).

A carga vinda do estrangeiro para este porto, em navios que a des- carrega nos portos do Rio de Janeiro ou Recife, por exemplo, em virtude de não extenderem até aqui as suas viagens, não-se deve, para ella, or- ganizar despachos de “transito”, como vem sendo feito por aquellas Al- fandegas, mas sim, proceder-se com a carga acima alludida a simples bal- deação de volumes, mediante relacionamento da quantidade, qualidade, marcas e contra-marcas e numeros dos volumes, fazendo-os acompanhar para este porto da 2ª via de tal relação, devidamente authenticada e dos documentos originaes respectivos, evitando-se, dessa maneira, os graves inconvenientes trazidos ao expediente desta Alfandega e prejuizos causados aos recebedores dessas mercadorias, pela pratica observada por aquellas Repartições, de fazel-as seguir para este porto, mediante despacho, ora de “transito”, ora de “reembarque”, sem, contudo, observarem as dis- posições do artigo 544, da, por vezes citada, Consolidação.

A mercadoria sujeita em qualquer parte á mudança de vehiculo para

poder chegar a seu destino, não se enquadra em qualquer das especies reguladas pelas disposições do capitulo IV, titulo III, da Consolidação.

Mercadorias em taes condições não podem ser consideradas como em “transito”, pois é sabido não caber despacho de transito entre portos nacionaes.

Não podem tambem se enquadrar na especie “re-exportação”, pois se trata de mercadorias descarregadas num porto e com destino a outro, sómente porque não vae a esse porto o navio que as trás do paiz de origem.

Menos ainda caberia na especie o “despacho de reembarque”, só applicavel a mercadorias destinadas a um porto e descarregadas por erro ou engano em outro (art. 559 da referida Consolidação).

Estaria, assim, para ser applicada a casos taes a “baldeação” — que outra cousa não é senão o que se tem de praticar com os volumes que por força de circumstancias têm, em um porto qualquer, de mudar de vehiculo para serem levados ao logar de seu destino.

Sabido é que, em rigor, não se encontra prevista em nenhuma das disposições da Consolidação, a situação das mercadorias assim descarregadas em porto outro que o de seu destino, sómente para effeito de mudança de vehiculo.

Não ha negar, ficam taes mercadorias no porto intermediario na mesma situação em que passaram a ficar aqui as importadas pela vizinha Republica do Perú, desde que, por circumstancias decorrentes da Guerra Européa, foram retiradas da navegação para ali os navios inglezes que faziam a navegação mercante entre os portos americanos e europeus e aquella Republica.

Essas mercadorias passaram a ser descarregadas nesse porto e sobre ellas foi a esta Alfandega determinado pelo Ministerio da Fazenda, presentemente sob a honestissima e sabia direcção de V. Ex., fossem observadas, por analogia, as disposições do art. 321 da Consolidação.

E' á vista do exposto e dessa superior deliberação que esta Alfandega opina para que identicos procedimentos sejam adoptados por todas as Alfandegas da União com relação ás mercadorias vindas do estrangeiro em vapores que não extendem suas viagens até o porto de destino das mesmas, que são assim descarregadas em outros, d'onde, afinal, seguem em outra embarcação.

Assim se tem procedido nesta Alfandega, relativamente á carga destinada a outros portos, como Manáos, Maranhão, Parnahyba, Ceará, etc., toda vez que é aqui deixada, por não ir áquelles portos, o navio que a trás do porto estrangeiro de origem, com o que ficam acautelados os interesses do fisco e dos importadores e assegurada a regularidade do serviço da Repartição de destino da mercadoria com a remessa conjunctamente dos documentos originaes entregues pelos capitães em envolucros competentemente lacrados.»

Julga o inspector, no seu relatorio, de grande conveniencia a creação de uma Mesa de Rendas Alfandegadas no Oyapock e assim se exprime :

«Tem sido ponto principal em todos os nossos relatorios o fazer ressaltar a necessidade urgentissima da creação de uma Mesa de Rendas Alfandegadas, no Oyapock, que julgamos deverá ficar situada na "Ponta dos Indios", na fóz do Oyapock, conforme tudo ensina e a pratica aconselha e não onde está installada a "Colonia Clevelandia", como determina a Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, em seu art. 42, alínea XII, em que o Governo da Republica é autorizado a substituir os actuaes postos fiscaes de Amapá e Oyapock pela Mesa de Rendas Alfandegadas.

Não ha quem não reconheça o quanto se impõe a installação de uma Mesa de Rendas no Oyapock, medida de elevado alcance financeiro, mas o perfeito conhecimento que temos da zona em questão obriga-nos a insistir na localização da estação fiscal a ser installada, que deve ser onde está situado o actual posto fiscal do Oyapock. Só nesse sitio ficarão os interesses fiscaes perfeitamente defendidos.

Tambem julgamos de imprescindivel necessidade a conservação dos actuaes postos fiscaes do Oyapock e Montenegro, sendo que este bem poderia ser mudado para a ilha do Bailique aquem do Cabo do Norte e aquelle transportado para Santo Antonio ou Clevelandia.

Ainda se faz mistér a creação de um Posto na cidade de Vigia, guarnecido com pessoal pertencente á Guarda-Moria desta Alfandega, que seria revesado mensalmente, augmentando para isso na Policia aduancira mais 20 guardas e um sargento, além da necessaria verba, pequena aliás, para aluguel de casa, onde deva funcionar o Posto.

Com taes providencias e aquisição de um hyate veleiro para a fiscalização da costa e de um rebocador possante para alto mar, teriamos com uma fiscalização permanente e effectiva, assim, resguardados os interesses da Fazenda Nacional.

E para tal fim não seriam necessarias grandes despesas. Bastaria apenas que fossem vendidos os actuaes imprestaveis cruzadores *Tocantins* e *Dias da Silva* e com o producto da venda fossem adquiridas embarcações aptas ao fim collimado.»

Maranhão — O relatorio do inspector trás minuciosos informes a respeito da renda arrecadada. Segundo os dados fornecidos, a renda geral, durante o anno de 1925, e devidamente escripturada pela Sub-Contadoria Seccional, installada nessa secção, attingiu á somma de 508:589\$490, ouro, e 2.691:415\$502, papel, assim discriminada, segundo o annexo n. 2.

Imposto de Importação

	Ouro	Papel
Direitos de consumo	415:463\$082	441:572\$205
Expediente de generos livres, etc.	—	1:743\$660
Imposto de pharóes e dócas	4:790\$366	—
10% s/expediente de generos livres, etc.	—	77\$970
Taxa 2% ouro s/valor official, etc.	47:258\$452	—
Imposto de consumo	—	1.031:815\$782
Idem s/circulação:		
Capital	—	450:506\$820
Sello adhesivo:		
Vendas mercantis	—	323:915\$000
Transporte marítimo	—	—
Sello por verba	—	18:300\$479
Taxa de viação	—	29:193\$527
Imposto sobre a renda	—	222:674\$077
Diversas rendas:		
Taxa de sorteados não incorporados	—	—
Rendas patrimoniaes:		
Fóros de terrenos de marinha	467:512\$200	2.579:805\$520
Laudemios	—	656\$915
Rendas industriaes.	—	8:791\$500
Renda extraordinaria	—	427\$880
Rendas com applicação especial	—	4:279\$233
Somma.	36:808\$122	23:139\$546
Depositos.	504:320\$322	2.616:600\$594
Total	4:263\$363	74:814\$903
	503:539\$190	2.691:415\$502

Examinadas as duas rendas, de 1924 e 1925, aprecia-se que, numa ou noutra especie, nesta ou naquella rubrica, existe differença, ora para mais, ora para menos.

Assim, no "Imposto de importação", columna *ouro*, depara-se-nos uma differença, para menos, em 1925, de 56:920\$473; e, na columna *papel*, um augmento de 10:015\$660, contra 1924.

A cobrança do "Imposto sobre generos livres" deu menos, em 1925, 2:496\$180.

O "Imposto de pharóes e dócas" apresentou um augmento de 2:460\$630, *ouro*, em 1925.

Os 10 % sobre "Expediente de generos livres" rendeu, em 1925, apenas 77\$970, o que vale dizer menos 851\$850 do que em 1924.

A taxa de 2 %, ouro, sobre "Valores officiaes" rendeu em 1925 47:258\$452. Em 1924, houve, tambem, essa arrecadação, que era escripturada em *depositos*, o que tornou vultosa a arrecadação sob esse titulo.

O "Imposto de consumo" deu 1.091:815\$782 no anno proximo passado, enquanto em 1924 rendeu 1.079:930\$495, ou fossem 11:885\$287 para mais em 1925.

Pertencentes ao titulo "Imposto sobre circulação" arrecadou-se, prove-niente do *sello adhesivo*, papel, 450:506\$820, o que faz a diminuição de 1:232\$540 em referencia a 1924, que deixou, de igual fonte, a renda de 451:739\$360.

Tem-se, a seguir, o "Sello adhesivo para vendas mercantis", cuja venda importou, em 1925, em 323:915\$000.

Porque, em 1924, tal arrecadação subisse a 372:247\$300, apura-se, para menos, naquelle primeiro exercicio, a differença não pequena de 48:332\$300.

Justifica-se, no entanto, semelhante decrescimo. No segundo semestre de 1925, operou-se a subida do cambio, que originou sensiveis baixas nos preços de quasi todos os generos, determinando, consequentemente, uma accentuada restricção nos negocios commerciaes.

O "Sello por verba", em 1925, deixou, para os cofres publicos, 18:300\$479, isto é, mais 607\$879 do que em 1924.

A "Taxa de viação", chegou a 29:199\$527, em 1925. Apresentou, portanto, mais 4:248\$849 do que em 1924, em que a respectiva cobrança não passou de 24:950\$678.

O "Imposto sobre a renda", arrecadado no anno que vem de findar, elevou-se a 222:674\$077, dando, pois, uma differença de 10:577\$690 inferior á receita de 1924, a qual deixou 233:251\$767.

A respeito de tal caso, diz o Sr. Chefe da 2ª Secção :

« Não obstante ter-se arrecadado neste ultimo anno (1925) os impostos de renda correspondentes a dois exercicios — 1924 e 1925 —, o que vale dizer que dois annos de impostos, pelo novo Regulamento, renderam menos dez contos e tantos que um só anno, pelo Regulamento anterior.

Felizmente, a superior administração já comprehendeu as falhas existentes, as lacunas a preencher, tanto assim que o Congresso Nacional, no orçamento da receita para o corrente exercicio, modificou consideravelmente as bases desse imposto.

Mas não foram sómente as falhas e deficiencias regulamentares que produziram esse lamentavel resultado de dois annos de imposto renderem menos que um só anno.

Muitas outras causas concorreram. As diversas prorrogações para pagamento do imposto de 1924, fazendo quasi que coincidir esse com o de 1925, trouxeram muito atropello, muita balburdia, o que afinal redundou sempre em prejuizo.

Além disso, estava estabelecido que a Delegacia Geral do Imposto designaria empregados competentes para darem instrucções, de maneira que esta repartição em vez de, com a devida antecedencia, se preparar pelo estudo para dar execução ao regulamento que baixou com o decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, aguardou, como era natural, a chegada dos delegados do imposto, dos encarregados de ministrar instrucções.

Estes, no entanto, não vieram, e esta Alfandega teve de receber e rever as declarações do imposto, correspondentes a dois annos, sem dispôr de pessoal com as necessarias habilitações. »

Nas "Diversas rendas", a *taxa de sorteallos não incorporados* nada offereceu em favor dos cofres publicos, nos dois ultimos exercicios (1924 e 1925).

Quanto ás "Rendas patrimoniaes", a receita de *foros de terrenos de marinha* produziu, em 1925, 656\$915, menos, portanto, 85\$020 do que em 1924, em que foi arrecadada a somma de 741\$935.

Os "Laudemios" deixaram mais, em 1925, 2:525\$500, visto como, em 1924, se apuraram somente 5:769\$000, e, naquelle exercicio, 8:291\$500.

As "Rendas industriaes" deixaram, no ultimo exercicio, 427\$880, e, no penultimo, 135\$360, isto é, mais 292\$520 no primeiro.

A "Renda extraordinaria" produziu mais em 1924, porque, nesse anno, deixou 7:199\$105, e, no de 1925, 4:279\$233. A differença, para menos, é de 2:919\$872,

Piahy — No decurso do anno de 1925, foram processados e informados, na Alfandega de Parnahyba, 1.653 despachos e requerimentos, assim discriminados:

Despachos de importação	226
Idem de exportação	837
Idem maritimos	355
Requerimentos diversos.	235
Total	<u>1.653</u>

No mesmo periodo, foram recebidos 137 officios, expedidos 557 e baixadas 401 portarias.

Informa o Inspector que diminuto foi o movimento da secção de manifestos, devido á exiguidade da importação. Apenas 22 manifestos de longo curso foram recebidos, comprehendendo o total de 38.692 vo-

lumes importados do estrangeiro. Maior foi a importação por cabotagem, pois attingiu a 69.945 volumes, no valor de 6.409:133\$640.

O movimento do porto foi de 367 embarcações entradas e 358 saídas. Daquellas, 264 eram a vapor e 103 a vela e destas 259 a vapor e 99 a vela.

Ceará— Trata o Inspector demoradamente da afflictiva situação dos empregados, motivada pelos seus parcos, insignificantes vencimentos. O valor da quota quasi nunca excede de 10\$, de sorte que um quarto escripturario, mesmo com a gratificação addicional, denominada Tabella Lyra, não chega a perceber, mensalmente, quantia superior a 150\$000.

O movimento de importação foi superior ao do anno de 1924 e dahi o excesso de arrecadação, em 1925, de 166:697\$335 em ouro e 34:261\$450 em papel.

A exportação para o estrangeiro foi de 22.091 toneladas de carga, no valor de 22.875:469\$495 e a por cabotagem ascendeu a 15.495 toneladas, no valor official de 19.915:433\$630.

Rio Grande do Norte — No titulo “Importação” esclarece o Inspector em seu relatorio :

Continúa diminuta a importação feita pelo commercio desta capital. Acostumado a sortir-se nas principaes praças do paiz, pouco importa do estrangeiro, recebendo daquellas o necessario para o seu movimento.

Como nos annos anteriores, a importação em 1925 limitou-se a kerosene, gasolina, farinha de trigo, oleo mineral, cimento e outras mercadorias grossas.

A receita de 1925 foi superior á de 1924 em :

Ouro.	97:469\$301
Papel	54:379\$600.

Durante o anno de 1925 foram despachados com abatimento e isenção de direitos 226 volumes, no valor official de 371.492\$956. Por esses volumes apenas foram arrecadados 40:951\$031, em vez de 95:676\$216.

Movimento do porto:

Deram entrada por cabotagem 414 embarcações contra 434 em 1924. A navegação de longo curso constou de 35 embarcações entradas, ou sejam menos sete do que no anno de 1924.

Parahyba — Ao descrever a situação da Alfandega, diz o Inspector :

Consoante deixou o meu illustre e probidoso antecessor, tudo em minha repartição está perfeitamente normalizado: os serviços em dia, mantida

a indispensavel disciplina, cuidadas a serio a fiscalização e a arrecadação dos diversos impostos. Neste particular, honra seja feita ao pequeno commercio desta praça, de tradição lisonjeira, perante o mundo commercial brasileiro principalmente.

A sua diminuta significação no particular das transacções que leva a effeito, quasi todas hoje dentro do paiz, em razão mesmo das immensas difficuldades que, de modo geral, atravessa o Brasil, é sobejamente compensada pela confiança relativamente grande, que merece dos mercados productores. Essa fama, que desfructa a Parahyba, sobre ser justa e vir de longas eras, eléva o moral dos commerciantes, collocando-os a vontade perante o Fisco, que, destarte, não os aborrece com exigencias insupportaveis em uso e quiçá com razão, em outros meios do paiz. Commercio pequeno e em que não se apóntam consideraveis fortunas, o que vem em abono do juizo acima expendido, elle bem merece o conceito que o colloca á mercê das atenções bem entendidas que os órgãos representativos das principaes camadas do Poder Publico Federal lhe dispensam. Isso, bem se vê, não importa abdicar á Alfandega, de nenhum modo, o seu dever da mais opportuna e severa fiscalização.

A arrecadação em ouro foi, em 1925, superior em 14:889\$737 a de 1924; mas a renda papel, no mesmo anno de 1925, foi inferior á do precedente, na importancia de 89:332\$130.

A exportação por cabotagem constou de 269.136 volumes de mercadorias nacionaes e 10.446 de generos nacionalizados, todos no valor de 54.441:653\$770.

As mercadorias exportadas para o estrangeiro, entre as quaes predominam o algodão em pluma e as pelles de animaes, tiveram o valor de 23.367:859\$646, correspondente a 149.458 volumes, pesando 16.894.900 kilogrammas.

Pernambuco — Appreciavel e muito satisfactorio o augmento da arrecadação das rendas em 1925, computado em 3.644:603\$347, sendo 1.181:851\$503 em ouro e 2.462:751\$844 em papel.

Durante o anno de 1925, foram processados 1.214 despachos livres e 21.327 de importação, emquanto em 1924 esse numero apenas se elevou a 20.438.

Dentre as mercadorias classificadas na tarifa das alfandegas, as que maior renda produziram foram as das classes 7ª, 10ª, 25ª e 30ª, concorrendo cada uma dellas com :

7ª	690:044\$642
10ª	1.326:993\$485
25ª	862:122\$205
30ª	806:165\$064

MOVIMENTO DO PORTO

Durante o anno de 1925, o porto foi visitado por 934 embarcações nacionaes com 967.535 toneladas de registo e 9.233 homens de equipagem ; e por 237 embarcações estrangeiras com 367.624 toneladas de registo e 9.030 homens de equipagem.

Essas embarcações descarregaram 98.241 T, 339 kilogrammas de carga, no valor official de 215.147:027\$141.

No mesmo periodo, saíram deste porto 928 embarcações nacionaes com 910.836 toneladas e 9.071 homens de equipagem ; e 233 estrangeiras, com 397.157 toneladas de registo e 8.879 homens de equipagem.

Pelo porto foram exportados, por cabotagem, 11.156.340 volumes de carga de varios generos, com o peso total de 770.626.023 kilos e no valor official de 369.944:173\$955.

Macció — No começo do seu relatorio, o Inspector faz considerações varias a respeito do pouco vulto das rendas, attribuindo a sua causa á crise determinada pelas oscillações cambiaes. Baseado nesse ponto de vista, diz elle:

«A baixa do cambio, nos primeiros mezes de 1925, como a alta, posteriormente, originaram, no commercio, hesitações desfavoraveis á arrecadação das rendas, trazendo uns apavorados com a elevação das médias cambiaes e outros aguardando o resultado das oscillações, que se vinham operando no cambio, que, afinal, se tem firmado entre 7 e 8 dinheiros por mil réis.

Não obstante essas alternativas, a arrecadação dos direitos de importação apresenta um accrescimento de 114:032\$742 sobre a renda do anno de 1924.»

Diz ainda o Inspector que “a arrecadação dos direitos de importação constitue, na Alfandega que administra, serviço penoso, não só porque os elementos de trabalho são insufficientes, devido á falta de pessoal para attendel-o com segurança, mas tambem porque as pretensões á isenção de direitos e redução de taxas se avolumam, tornando-se necessario dispender grande esforço nos exames dos materiaes e tempo para o estudo dos casos que se apresentam, sob aspectos diversos, visando não raro burlar a lei, para enquadrar-se nos dispositivos proteccionistas”.

Foi o seguinte o movimento de carga estrangeira recolhida aos armazens e despachada sobre agua:

Armazem n. 1

Volumes entrados	16.462
Ditos despachados.	12.452
Ditos existentes.	4.010

Armazem n. 2

Volumes entrados	12.792
Ditos despachados.	12.037
Ditos existentes.	755

Capatazias

Volumes em transitio pela Alfandega	17.338
Idem descarregados no littoral.	268.013

*

O movimento maritimo constou de:

Embarcações entradas

		Toneladas
Nacionais	1.703	com 594.746
Estrangeiras	82	com 230.277

Embarcações saídas

		Toneladas
Nacionais	1.697	com 594.622
Estrangeiras	82	com 230.277

Aracajú — Pelos quadros annexos ao relatorio, verifica-se que se accentua, de anno para anno, o acrescimo das rendas, sejam provenientes de direitos de importação, sejam do imposto de consumo.

O movimento do porto constou de 385 embarcações entradas e 373 saídas.

Os armazens das Alfandegas receberam, no anno de 1925, 2.625 volumes, com o péso de 119.955 kilogrammas. O remanescente do anno anterior foi de 261 volumes com 31.041 kilogrammas.

Os papeis, que transitaram na Repartição, foram em numero de :

Recbidos	1.883
Expedidos	785
Total.	<u>2.668</u>

Bahia — A arrecadação das rendas, no anno de 1925, foi muito mais elevada do que a do anno anterior. Segundo os dados constantes do relatorio, o acrescimo attingiu a 3.764:719\$688, sendo em ouro 1.401:672\$013 e, em papel, 2.363:047\$676. Os titulos que mais con-

tribuíram para o augmento verificado foram o de “Importação” e o de “Imposto de consumo”.

*

A navegação de longo curso constou de 651 embarcações entradas com a seguinte tonelagem: de registo, 2.412.639; de carga, 162.424.

Por cabotagem deram entrada no porto 818 embarcações com 946.326 toneladas de registo e 95.511 de carga. As madeiras transportadas por essas embarcações, formando 683.840 volumes, importaram na considerável somma de 147.759:172\$433.

A exportação, também por cabotagem, foi de 884.258 volumes, no valor de 97.490:930\$575; e a para o estrangeiro constou de 2.361.348 volumes, no valor de 182.647:951\$725.

*

O inspector assignala, com prazer, a boa harmonia existente entre a Alfandega e a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, e informa que o movimento relativo ás obras do porto, paralyadas no anno anterior, proseguiu normalmente em 1925, achando-se já entregue ao serviço publico o armazem n. 8.

A área coberta dos armazens é de 16.600 metros quadrados e a dos pateos de 7.880 metros quadrados. Accrescida de mais 120 metros a extensão do cães, mede elle actualmente 1.208 metros.

Espirito Santo — Em seu bem elaborado relatorio, diz o Inspector da Alfandega de Victoria sobre a arrecadação das rendas:

“Se bem que, durante alguns mezes de 1925, a situação cambial tivesse estado demasiadamente desfavoravel ao commercio importador, e depois, verificada a melhora, a baixa do café viesse quasi que paralyzar o movimento commercial entre esta e as demais praças do paiz e do interior, a arrecadação desta Alfandega foi, no anno findo, deveras compensadora dos esforços dos empregados da aduana e da fiscalização do consumo nesta capital. Assim é que a tivemos, conforme V. Ex. se dignará de ver no quadro da renda geral annexo, ainda superior á do exercicio financeiro anterior, acreditando não exaggerar dizendo que, em linha de proporção, a Alfandega de Victoria, em arrecadação, mais uma vez sobrelevou a todas as demais repartições arrecadadoras do paiz.

Importação por cabotagem — No anno de 1925 foram importados por cabotagem 797.837 volumes, com o peso de 45.492.994 kilos e no valor de 92.472:516\$000.

A exportação por cabotagem no periodo indicado constou de 119.142 volumes, contendo mercadorias no valor de 24.454:733\$900.

Os productos do Estado, exportados para o estrangeiro, na sua quasi totalidade — café, madeira, areias monazitica e titanizada — foram embarcados em 909.881 volumes com o peso de 57.396.724 kilos, e um valor de 161.501:960\$291.

Como consequencia da expansão economica, commercial e industrial, commenta ainda o inspector, extraordinario foi o movimento maritimo. Durante o anno de 1925 demandaram o porto de Victoria 1.142 embarcações, sendo 985 nacionaes e 157 estrangeiras, ao passo que em 1924 as entradas constaram apenas de 1.028 embarcações.

Rio de Janeiro — Devido aos pesados encargos de suas funcções, não apresentou o Sr. inspector da Alfandega do Rio relatório minucioso das occorrencias em 1925, limitando-se a fornecer os dados estatisticos que figuram no corpo deste Relatório.

Santos — Informa o inspector que, no decurso do anno de 1925, tiveram entrada e andamento na repartição 45.583 petições, representações de empregados, officios e telegrammas de diversas autoridades e foram expedidos 790 portarias, 4.319 officios e telegrammas. Os despachos de importação elevaram-se a 108.983; os livres, a 3.101; os maritimos, a 825 e os de exportação a 24.047.

A renda arrecadada no anno de 1925 foi superior á de 1924,

O acrescimo verificado naquelle anno é de 28.860:013\$379, sendo :

em ouro.	13.579:395\$267
em papel	15.280:618\$112

Em 1925, deram entrada no porto de Santos 2.329 embarcações e saíram 2.360. Daquellas, 1.074 eram nacionaes e 1.255 estrangeiras.

Paranaguá — Consta do relatório que no decurso do anno de 1925 descarregaram no porto de Paranaguá 109.128 volumes em mercadorias sujeitas ao pagamento de direitos de importação para consumo, dos quaes 74.550 foram despachados sobre-agua e 34.578 deram entrada nos armazens da Alfandega.

A arrecadação em 1925 foi superior á de 1924 em 1.103:771\$053, sendo 410.273\$387 em ouro e 693:497\$666 em papel. Commentando esse auspicioso resultado, diz o inspector que a importação tem augmentado na razão directa da situação economica do Estado e que, em breve, a Alfandega arrecadará quantia equivalente a de antes da guerra européa.

MOVIMENTO MARITIMO

Deram entrada no porto 704 embarcações nacionaes, com 589.126 toneladas de registro e 71 estrangeiras com 206.810 toneladas. As saídas

constaram de 698 embarcações nacionaes com 582.677 toneladas e 67 estrangeiras com 194.618 toneladas.

S. Francisco — Diz o inspector, ao referir-se ao movimento do porto:

« Comparados os quadros de movimento do porto de 1925 e 1924, verifica-se que em 1925 o numero de entradas foi inferior ao de 1924 em 59 unidades; mas, em compensação, emquanto a tonelagem de 1924 foi de 459.850, a de 1925 foi de 571.585, excedendo áquella em 111.735. Durante os tres ultimos annos as entradas foram os seguintes :

1923.	672	embarcações nacionaes e 58 estrangeiras
1924,	682	» » 76 »
1925.	608	» » 98 »

A exportação pelo porto de São Francisco, durante o anno de 1925, constou de 7.309.990 volumes em mercadorias de produção nacional no valor de 72.711:320\$690 e de 57.904 volumes em generos estrangeiros já nacionalizados no valor de 3.236:394\$780. A importação por cabotagem foi, no mesmo periodo, de 199.303 volumes, pesando 45.849.738 kilos, no valor de 19.479:631\$200.

Florianopolis — Nos armazens da Alfandega deram entrada, no anno de 1925, 17.518 volumes, pesando 1.706.352 kilos e delles saíram 17.312, pesando 1.193.068 kilos. Em 1924, as entradas foram de 11.189 volumes, pesando 784.735 kilos e as saídas de 11.376 volumes, pesando 796.204 kilos.

Movimento marítimo — Entraram, durante o anno de 1925, no Porto de Florianopolis 1.025 embarcações, a saber :

A vapor : nacionaes — 518, com 291.646 toneladas e estrangeiras — 22, com 65.464 toneladas.

A vela : nacionaes — 485, com 6.518 toneladas.

No mesmo periodo saíram 1.019 embarcações, sendo :

A vapor : 517 nacionaes, com 291.530 toneladas e 19 estrangeiras com 64.473 toneladas.

A vela : 483 nacionaes, com 6.296 toneladas.

O inspector é partidario da mudança da Alfandega, installada na capital, para o logar denominado Sambaqui e assim justifica a sua opinião :

“Permitta V. Exa. que, neste relatorio, volte a tratar desse assumpto que reputo de grande interesse para a fiscalização.

Como já disse em o relatorio de 1924, a Alfandega, para os effeitos de uma bôa e severa fiscalização, está mal localizada, como passo a provar :

Os navios que conduzem carga do exterior, para este porto, pelos seus grandes calados, não podem transpor o canal que dá acesso ás duas bahias da Capital e ficam ancorados nas imediações dos Ratonos, distante cerca de 12 milhas da séde da Repartição, sendo a carga conduzida em chatas, tornando-se, desse modo, difficil que se exerça uma fiscalização efficiente, muito embora sejam taes chatas acompanhadas por guardas da Policia Aduaneira.

Em occasião de temporaes, essas embarcações levam, ás vezes, 43 e mais horas em pleno mar, sem accommodações para os guardas se resguardarem das chuvas e dos ventos.

Os navios do Lloyd Brasileiro e Costeira, que calam 13 pés, não transpõem mais o canal, fazendo ali, naquelle ancoradouro, as suas operações de carga e descarga para as chatas.

Assim impõe-se, como uma grande necessidade fiscal, a mudança da Alfandega para o local denominado Sambaqui, nas proximidades do ancoradouro referido, o que facilitaria de modo extraordinario a fiscalização, porque evitava a conducção de carga em chatas numa distancia de 12 milhas, mais ou menos.

Com as visitas aos vapores nos Ratonos, o dispendio com gazolina é elevadissimo.

Caso merecessem a attenção de V. Exa. estas minhas ponderações, facil se tornaria um convenio entre os Governos da União e do Estado para a installação de uma linha ferrea electrificada entre esta Capital e o ponto escolhido para a séde da Repartição, creando-se uma Mesa de Rendas Alfandegada na Capital para attender á cobrança dos diversos impostos, venda de sellos e cobrança de direitos de mercadorias vindas das republicas do Sul.

A experiencia em tres annos de administração desta Alfandega é que me leva a suggerir a V. Ex. essas medidas.

Rio Grande — Durante o anno entraram á barra 592 navios, sendo 393 nacionaes e 199 estrangeiros com as tonelagens respectivas de 410.645 e 621.752. Sairam á barra 586 navios, sendo 392 nacionaes e 194 estrangeiros com as tonelagens respectivas de 402.185 e 577.565. Do interior do Estado entraram os seguintes: 111 motores, 395 rebocadores, 390 vapores, 612 chatas, 888 hiates, 23 barcaças, 123 lanchões, 13 lanchas, 18 chalupas, 8 saveiros, 20 cahiques e 1 batelão. Para o interior do Estado saíram 898 hiates, 16 lanchas, 125 lanchões, 18 chalupas, 683 chatas, 382 vapores, 104 motores, 396 rebocadores, 1 batelão, 20 cahiques, 26 barcaças, 7 saveiros e uma gazolina.

No decorrer do anno de 1925, a carga estrangeira entrada pela barra foi no total de 193.341.318 kilos, assim discriminada: para a praça do

Rio Grande 117.398.767 ks. ; para a de Pelotas 11.528.416 ks. e para Porto Alegre 64.414.135 kilos.

A carga nacional, entrada pela barra, foi de 164.398.137 kilos, sendo 31.562.814 para a praça do Rio Grande; 40.207.760 para a de Pelotas; 92.187.843 para a de Porto Alegre; 202.058 para a de Jaguarão e 236.662 para a de Santa Victoria.

Em geral, o serviço de baldeação dessa carga, effectuado neste porto, foi o seguinte: Para Pelotas, 4.111.101 kilos de mercadorias estrangeiras e 2.037.073 de cabotagem; para Porto Alegre, 45.288.761 de mercadorias estrangeiras e 6.363.228 de cabotagem, para Jaguarão, 203.580 de cabotagem, e para Santa Victoria, 236.662, também de cabotagem.

Para dentro do Estado foram exportados 499.654 volumes, pesando 18.867.025 kilos, com o valor commercial de 42.300:586\$498; e, para fóra do Estado, 5.726.247 volumes, pesando 90.868.631, com o valor commercial de 142.924:087\$220, volumes esses contendo exclusivamente generos nacionaes.

De generos nacionalizados foram navegados para o interior 1.143.281 volumes, pesando 116.322.284 kilos, com o valor commercial de 101.989:433\$240 e, para o exterior, 10.167 volumes, pesando 562.136 kilos com o valor commercial de 706:907\$795.

Para o interior do Paiz foram, ainda, exportados 473 volumes de generos estrangeiros e 1.635.228 volumes de mercadorias nacionaes, com os pesos e valores commerciaes, respectivos, de 37.811 e 55.346.991 kilos e réis. 67:672\$ e 79.163:703\$040.

Pelotas — Diz o inspector, no seu relatorio, que o Municipio de Pelotas se acha infestado de contrabandistas, na sua quasi totalidade estrangeiros. Os criminosos actuam desassombradamente, quer por terra, quer por via fluvial, vendo-se a repartição em sérias difficuldades para reprimir a introducção clandestina de mercadorias, de preferencia os tecidos de seda, pela absoluta carencia de pessoal. Grandes esforços têm sido empregados na defesa das rendas publicas, tanto assim que, durante o anno de 1925, foram apprehendidas mercadorias no valor de 172.081\$000.

Porto Alegre — Segundo o relatorio, a Secretaria da Alfandega teve o seguinte expediente :

Durante o anno (1925) foram expedidos : 28 officios ao Thesouro Nacional; 1.048 á Delegacia Fiscal no Estado e 754 a diversas autoridades. Receberam-se, no mesmo periodo, 2.756 officios e 317 telegrammas. Nos protocollos tiveram entrada 5.320 requerimentos e foram encaminhados á superior instancia, devidamente informados, 211 recursos, versando sobre infracções de regulamentos diversos.

Pelas duas secções da Alfândega foram lavrados 618 termos de responsabilidade, processadas 31.579 guias para aquisição de sellos e tiveram curso 14.030 despachos de importação para consumo e 438 livres de direitos.

O movimento marítimo constou de :

Embarcações entradas : 630 nacionaes e 20 estrangeiras.

Embarcações saídas : 618 nacionaes e 20 estrangeiras.

Com referencia ao novo edificio da Alfândega, em adeantado estado de construcção, diz o inspector :

«Lastimavel é o estado de abandono em que se encontram as obras iniciadas, cuja erosão pelas intemperias dia a dia se vae accentuando. Essas obras, ainda em condições de aproveitamento, não mais poderão ser utilizadas, caso os poderes competentes deixem de ordenar o proseguimento dellas, o que é de urgente necessidade, para salvaguarda do patrimonio nacional.»

Uruguayana — Insignificante o movimento de entrada de mercadorias estrangeiras. A proposito escreve o inspector no seu relatório :

“A importação que se faz por esta Alfândega, quer por via argentina, quer por via uruguaia, consiste, na sua grande maioria, de mercadorias sobre agua, principalmente de farinhas de trigo, a fonte maxima e quasi que unica da receita desta repartição.

No dia em que desaparecer essa importação, o que não está longe, e, antes pelo contrario, pois já estão em negociações, para a montagem de moinhos, nesta cidade, varias firmas de Porto-Alegre, desaparecerá, consequentemente, o motivo da existencia desta Alfândega, que terá, fatalmente, de ser substituida por uma Mesa de Rendas alfandegada, como a de Antonina, por exemplo.”

O serviço de repressão do contrabando tem merecido, por parte do actual inspector, mais efficiente attenção, conforme elle proprio o affirma nos seguintes termos :

“Antes de assumir a inspectoría desta Alfândega, cujos serviços, nos seus diversos departamentos, vim encontrar cheios de falhas e seções, maximé no que se referia á Guarda-moria, onde a indisciplina, máis completa, campeava desordenadamente, annos já haviam passado que se não effectuava uma unica apprehensão de certo vulto. A fiscalização externa primava pelo descaso e anarchia, enquanto o con-

trabando transitava, francamente, pelos arredores da cidade e era introduzido; á noite, nas casas commerciaes, por grupos armados, em pé de guerra, remanescentes de forças que ficavam dispersas no município.

E não foi sem grande esforço e muita energia que conseguiu moralizar aquella corporação, fazendo-a compenetrar-se dos seus deveres e das suas responsabilidades, sem temores e sem receios de qualquer especie, apesar da anormalidade do momento politico, tão carregado de odios e perseguições.”

Sant' Anna do Livramento — Salienta o inspector, no seu relatorio, que os serviços correram normalmente, sem nenhuma occorrença perturbadora da sua boa marcha.

O expediente constou de 263 telegrammas, 796 officios e 290 portarias expedidas. Foram recebidos 277 manifestos, processados 749 despachos de importação, 222 livres de direitos. 1.059 de exportação para o estrangeiro, 170 de exportação interestadual e 7.534 para o interior do Estado.

A Alfandega recebeu tambem, durante o anno de 1925, os seguintes papeis: 210 portarias da Delegacia Fiscal no Estado; 228 officios de diversas autoridades; 258 telegrammas, 1.841 requerimentos e 5.554 guias de mercadorias de diversos pontos do Estado.

A receita geral arrecadada em 1925 apresentou differença para mais em papel e para menos em ouro. A menor arrecadação em ouro é justificada pelo retrahimento da importação, determinado principalmente pela turbação da ordem em varias localidades da fronteira, inclusive mesmo na cidade de Sant' Anna do Livramento.

Corumbá — O relatorio do inspector dá minuciosa noticia do movimento da Alfandega e Mesas de Rendas subordinadas, não havendo registo de factos perturbadores da boa marcha dos trabalhos.

Durante o anno de 1925 os armazens da repartição receberam 35.660 volumes, pesando 1.566,460 kilos, em mercadorias de procedencia nacional, e 11.920 volumes, pesando 541.452 kilos, em mercadorias de procedencia estrangeira.

A Secretaria recebeu 1.361 officios e 717 telegrammas e expediu 1.692 officios, 1.524 telegrammas e 375 portarias.

O movimento do porto em 1925 foi inferior ao de 1924, pois que constou apenas de 160 embarcações entrada: com 26.352 toneladas, contra 368 ditas, arqueando 36.965 toneladas. Das embarcações entradas em 1925, brasileiras eram 65, argentinas 50, paraguayas 23, uruguayas uma e bolivianas 21.

No capítulo concernente á arrecadação, esclarece o inspector que a importação de mercadorias estrangeiras pelo Porto de Corumbá está, presentemente, restricta aos generos de consumo immediato ou facil venda, como sejam o sal, kérozene, gazolina, farinha de trigo e, em menor escala, batatas, arame, cimento, etc. As manufacturas, tecidos e outras mercadorias finas são importados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, quer por cabotagem, quer por via ferrea.

Julga o inspector de grande necessidade a criação de um registo aduaneiro em São Luiz de Cáceres, conforme se vê do seguinte topico do seu relatório :

« É tempo da superior administração publica, novamente, voltar as suas vistas para a enorme e longinqua região do Municipio de S. Luiz de Cáceres, neste Estado, fronteira á Bolivia. Ha tempos, por designação do Thesouro, lá esteve um funcionario dessa repartição, procedendo a estudos sobre a possibilidade ou conveniencia do estabelecimento de um posto ou registo aduaneiro naquella região. Desconheço os termos do relatório apresentado pelo referido funcionario, mas posso asseverar que não ha uma só opinião contraria á criação de um serviço fiscal naquella extensa e abandonada fronteira. Todos os que hajam percorrido as dezenas de leguas daquella zona limitrophe reconhecem a necessidade dessa criação. á vista do prejuizo que soffrem os interesses da União com o desvio das rendas correspondentes aos direitos e taxas das mercadorias contrabandeadas, principalmente o gado vaccum, introduzido em grande escala e sem o menor obstaculo, seguros como estão os contraventores da impunidade do seu crime, longe, como estão, da acção do fisco, impotente para reprimir ou evitar as fraudes a que venho de alludir.»

Movimento das Caixas Economicas em 1924

Caixas Economicas Autonomas — Nas Caixas Economicas Autonomas, no exercicio de 1924, o movimento de depositos ascendeu a 526.730:270\$168, sendo 256.939:295\$651 de entradas effectuadas e 269.790:974\$517 de retiradas realizadas.

O annexo, sob n. 1, dá a conhecer o movimento de cada uma das referidas caixas economicas, determinando tambem o numero de operações realizadas em cada uma dellas.

Comparada a importancia total das entradas com a das retiradas, verifica-se que estas apresentam sobre aquellas uma differença, para mais, de 12.851:678\$366, como se vê da demonstração seguinte.

Diferença para mais nas retiradas :

Perhambuco	1.119:515\$560	
Rio de Janeiro	771:369\$278	
S. Paulo	11.371:187\$357	
MINAS Geraes	389:789\$165	13.651:861\$360
	<hr/>	

Diferença para mais nas entradas :

Bahia	626:944\$183	
Rio Grande do Sul	173:238\$311	800:182\$494
Diferença para mais nas retiradas		<hr/>
		12.851:678\$869

As entradas e retiradas estão representadas por 774.574 operações, sendo 412.146 as de entradas de depósitos e 362.428 as de retiradas.

**Movimento de depósitos nas Caixas Economicas Autonomas
no anno de 1924**

SÉDE	ENTRADAS		RETIRADAS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Pernambuco	22.067	16.351:118\$500	25.910	17.470:634\$060	47.977	33.821:752\$560
Bahia	24.499	12.565:476\$873	20.256	11.938:532\$690	44.755	24.504:069\$563
Rio de Janeiro	203.415	108.672:487\$781	165.637	109.443:857\$059	369.052	218.116:344\$840
S. Paulo	127.149	108.555:746\$918	123.403	119.926:934\$275	250.552	228.482:681\$193
Minas Geraes	7.804	2.728:873\$404	5.454	3.118:662\$569	13.258	5.847:535\$973
Rio Grande do Sul	27.212	8.065:592\$175	21.768	7.892:353\$864	48.980	15.957:946\$039
Total	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	412.146	256.939:295\$651	362.428	269.790:974\$517	774.574	526.730:270\$168

SALDOS

O saldo das seis Caixas Economicas Autonomas, o depositado no Thesouro Nacional e nas Delegacias Fiscaes dos Estados, onde têm as suas sédes, importava, em 31 de dezembro de 1924, em 366.934:056\$036.

Comparado este saldo com o do anno anterior, encontra-se, a favor de 1924, a differença de 1.086:232\$604.

Com excepção da Caixa de S. Paulo, que viu o seu saldo soffrer uma differença, para menos, de 5.721:731\$633, as demais tiveram, em conjunto, uma differença, para mais, de 6.807:964\$237, conforme se vê pela seguinte demonstração:

Pernambuco, augmento de	122:485\$948
Bahia, idem.	1.754:743\$195
Rio de Janeiro, idem	3.385:502\$111
Minas Geraes, idem	250:424\$444
Rio Grande do Sul, idem.	1.294:808\$539
	<hr/>
	6.807:964\$237
S. Paulo — diminuição de	5.721:731\$633
	<hr/>
Augmente dos saldos depositac.	1.086:232\$604
	<hr/>

**Conta corrente das Caixas Economicas Autonomas com o
Thesouro Nacional e Delegacias Fiscaes**

SÉDE	IMPORTANCIA DOS SALDOS		DIFFERENÇA	
	1923	1924	Para mais	Para menos
Pernambuco	20.517:362\$824	20.639:848\$772	122:485\$948	—
Bahia	25.876:851\$891	27.631:595\$086	1.754:743\$195	—
Rio de Janeiro	155.790:164\$694	159.175:666\$805	3.385:502\$111	—
S. Paulo	130.580:974\$031	124.759:242\$398	—	5.721:731\$633
Minas Geraes	11.854:690\$602	12.105:115\$046	250:424\$444	—
Rio Grande do Sul.	21.227:779\$390	22.522:587\$929	1.294:808\$539	—
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total.	365.847:823\$432	366.934:056\$036	6.807:964\$237	5.721:731\$633

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas em circulação em 1923 era de 607.235 e passou a ser em 1924 de 641.352, apresentando, para mais, uma differença de 34.117.

Para esta tão grande differença só a Caixa Economica do Rio de Janeiro concorreu com 19.267 e a de S. Paulo com 8.695.

As cadernetas emittidas attingiram a 56.491 e as liquidadas a 2.374, resultando entre aquellas e estas a differença acima assignalada, de 34.117, no numero das cadernetas em circulação.

Movimento de cadernetas nas Caixas Economicas Autonomas no anno de 1924

SÉDE	Em circulação a 31 de Dezembro de 1923	Emitidas em 1924	Somma	Liquidadas	Em circulação a 31 de Dezembro de 1924	DIFFERENÇA
Pernambuco	38.885	4.192	43.077	2.585	40.492	1.607
Bahia	51.048	3.755	54.803	1.554	53.249	2.201
Rio de Janeiro	313.922	26.148	350.070	6.881	333.189	19.267
S. Paulo	143.943	16.026	160.039	7.401	152.638	8.695
Minas Geraes.	14.406	1.932	16.338	1.040	15.298	892
Rio Grande do Sul	45.031	4.368	49.399	2.913	46.486	1.455
Total	607.235	56.491	663.726	22.374	641.352	34.117

CONTA CORRENTE COM OS DEPOSITANTES

Os depositantes, em 1923, dispunham de um credito de reis 378.055:541\$004, que se elevou, em 1924, a 383.265:476\$828.

Os juros abonados pelo governo, no exercicio, attingiram á importancia de 18.062:226\$456.

Conta corrente das Caixas Economicas Autonomas com os depositantes no anno de 1924

SÉDR	Saldo devido a 31 de Dezembro de 1923	Juros abonados	Total	DIFFERENÇA ENTRE ENTRADAS E RETIRADAS		Saldo devido a 31 de Dezembro de 1924
				Para mais	Para menos	
Pernambuco	20.103:065\$770	1.077:747\$710	21.180:813\$480	—	1.119:515\$560	20.061:297\$920
Bahia	26.545:288\$580	1.369:571\$718	27.914:810\$298	626:944\$183	—	28.541:754\$481
Rio de Janeiro	165.840:692\$308	7.206:913\$137	173.047:605\$445	--	771:981\$044	172.275:624\$401
S. Paulo	134.502:828\$629	6.767:450\$446	141.270:279\$175	—	11.371:187\$357	129.899:091\$818
Minas Geraes.	11.851:225\$928	638:360\$498	12.489:586\$426	---	389:789\$165	12.099:797\$261
Rio Grande do Sul	19.212:489\$689	1.002:182\$947	20.214:672\$636	173:238\$311	—	20.387:910\$947
Total	478.055:541\$004	18.062:226\$456	396.117:767\$460	800:182\$494	13.652:473\$126	383.265:476\$828

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

O movimento das operações realizadas pelos Montes de Socorro atingiram a 55.056:062\$, sendo 29.271:443\$ de empréstimos realizados e 25.784:619\$000 de resgates.

Na Caixa Economica de Minas Geraes o movimento de taes operações não passou de 74:835\$, ao passo que o das outras ultrapassou de 1.000, contos, sendo que a do Rio de Janeiro figura com 29.410:560\$ e a de S. Paulo com 19.320:087\$000.

**Movimento de operações sobre penhores nas Caixas
Economicas Autonomas em 1924**

SÉDE	EMPRESTIMOS	RESGATES	TOTAL DE OPE- RAÇÕES
	Importancia	Importancia	Importancia
Pernambuco	556:718\$000	499:560\$000	1.056:278\$000
Bahia	2.264:055\$000	1.893:595\$000	4.157:650\$000
Rio de Janeiro	15.809:889\$000	13.600:671\$000	29.410:560\$000
S. Paulo.	10.070:261\$000	9.249:826\$000	19.320:087\$000
Minas Geraes	48:450\$000	26:385\$000	74:835\$000
Rio Grande do Sul.	522:070\$000	514:582\$000	1.036:652\$000
Total	29.271:443\$000	25.784:619\$000	55.056:062\$000

**Balanço geral das Caixas Economicas Autonomas
em 31 de dezembro de 1924**

ACTIVO

Thesouro e Delegacias

Importancias em deposito:

Pernambuco.	20.639:848\$772
Bahia.	27.631:595\$086
Rio de Janeiro.	153.634:764\$911

Minas Geraes	12.105:115\$046	
S. Paulo	124.759:242\$398	
Rio Grande do Sul.	22.522:587\$929	361.293:154\$142

Immoveis

Pernambuco.	229:800\$000	
Bahia.	201:600\$000	
S. Paulo	1.050:498\$255	
Minas Geraes	80:000\$000	
Rio Grande do Sul	205:480\$000	1.767:378\$355

Movels e utensilios

Pernambuco.	50:664\$010	
Bahia.	29:700\$960	
Rio de Janeiro.	159:524\$570	
S. Paulo	144:999\$900	
Rio Grande do Sul	1\$000	384:890\$440

Apolices da Divida Publica

Pernambuco.	51:585\$000	
Bahia.	200:000\$000	
Rio de Janeiro.	8.863:866\$282	
S. Paulo	100:000\$000	
Minas Geraes	204:180\$000	
Rio Grande do Sul	814:747\$000	10.234:378\$282

Monte de Soccorro

Pernambuco.	—	
Bahia.	1.691:536\$000	
Rio de Janeiro.	15.003:904\$750	
Rio Grande do Sul	1.078:134\$000	17.773:574\$750

Emprestimos sobre penhores

Pernambuco.	375:440\$000	
Bahia.	1.548:826\$000	
Rio de Janeiro.	10.935:505\$000	
S. Paulo	4.863:264\$100	
Minas Geraes	45:880\$000	17.768:915\$100

Fittal de Petropolis

Saldo de s/c com a Matriz e Collecto- ria Federal		5.571:762\$658
--	--	----------------

Bemfeitorias

Rio de Janeiro.	—	535:617:182
-------------------------	---	-------------

Empréstimos sobre títulos

Pernambuco.	13:120:000	
Bahia.	8:000:000	
Rio de Janeiro.	1.871:627:000	1.892:747:000

Fianças

Rio de Janeiro.	195:100:000	
Rio Grande do Sul	25:000:000	220:100:000

Apolices de seguro

Rio de Janeiro.	—	654:000:000
-------------------------	---	-------------

Apolices p/c de depositantes

Rio de Janeiro.		635:900:000
-------------------------	--	-------------

Títulos caucionados

Rio de Janeiro.	—	3.692:500:000
-------------------------	---	---------------

Juros de apolices

Bahia.	5:000:000	
Rio de Janeiro.	248:555:000	
Rio Grande do Sul	22:645:000	276:200:000

Responsaveis

Pernambuco.	34:732:510	
Bahia.	904:046	
Rio de Janeiro.	97:351:796	132:988:352

Renda da filial

Rio de Janeiro.	—	54:720:933
-------------------------	---	------------

Contas diversas

Bahia.	6:439:350	
Rio de Janeiro.	154:676:430	161:115:780

Caixa

Dinheiro:

Pernambuco.	86:893:482	
Bahia.	46:006:618	
Rio de Janeiro.	659:350:249	
S. Paulo	943:213:421	
Minas Geraes	9:507:000	
Rio Grande do Sul	19:565:714	1.764:536:484

424.814:479:458

PASSIVO

Depositantes

Pernambuco.	20.061:297\$920	
Bahia.	28.541:754\$481	
Rio de Janeiro.	172.275:624\$401	
Minas Geraes	12.099:797\$261	
S. Paulo	129.899:091\$818	
Rio Grande do Sul	20.387:910\$947	383.265:476\$828

Patrimonio

Pernambuco.	912:082\$385	
Bahia.	546:565\$529	
Rio de Janeiro.	5.545:645\$780	
Minas Geraes	175:309\$322	
S. Paulo	1.186:348\$255	
Rio Grande do Sul	1.883:149\$411	10.249:100\$682

Fundo de reserva

Pernambuco.	497:235\$789	
Bahia.	534:565\$529	
Rio de Janeiro.	4.053:701\$381	
Minas Geraes	163:309\$323	
S. Paulo	775:778\$001	
Rio Grande do Sul	1.660:928\$657	7.685:518\$680

Saldos de penhores

Pernambuco.	11:174\$780	
Bahia.	54:004\$521	
Rio de Janeiro.	687:579\$090	
Minas Geraes	5:150\$140	
Rio Grande do Sul	4:511\$200	762:419\$731

Cauções (depósitos caucionados)

Rio de Janeiro.	—	49:450\$000
-------------------------	---	-------------

Mutuários

Bahia.	1.691:536\$000	
Rio de Janeiro.	15.003:501\$750	
Rio Grande do Sul	718:756\$000	17.413:793\$750

Seguros

Rio de Janeiro.	—	654:000\$000
-------------------------	---	--------------

Titulos pertencentes a terceiros

Rio de Janeiro.	—	4.328:400\$000
-------------------------	---	----------------

Filial de Petropolis

Rio de Janeiro.	—	81:994\$425
-------------------------	---	-------------

Fianças

Rio de Janeiro.	195:100\$000	
Rio Grande do Sul	25:000\$000	220:100\$000
	<hr/>	

Consignações

Pernambuco.	275\$000	
Bahia.	1:182\$000	
Rio de Janeiro.	18:715\$208	
Minas Geraes	1:116\$000	
Rio Grande do Sul	—	21:288\$208
	<hr/>	

Contas diversas

Pernambuco.	18\$000	
Rio de Janeiro.	75:014\$726	
Rio Grande do Sul	7:904\$128	82:937\$154
	<hr/>	<hr/>
		<u>424.814:479\$458</u>

CAIXA ECONOMICA DE PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

Durante o exercicio, foi de 33.821:752\$500 o movimento de operações de depositos:

Aquella importancia, representada por 47.977 operações, comprehende 22.067 entradas, na importancia de 16.351:118\$500, e 23.910 retiradas, na de 17.470:634\$060.

Entradas

As entradas estão classificadas, em annexo, da seguinte maneira :

Iniciaes	4.192	6.022:908\$500
Em continuação	17.875	10.328:210\$000
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>22.067</u>	<u>16.351:118\$500</u>

Retiradas

Por sua vez estão estas operações classificadas da seguinte forma:

Parciaes.	23.325	14.149:654\$000
Saldo.	2.585	3.320:980\$060
Total	<u>25.910</u>	<u>16.470:634\$060</u>

Comparando-se o movimento de entradas com o de retiradas, verifica-se o seguinte:

Entradas	16.351:118\$500
Retiradas.	17.470:634\$060
Diferença	<u>1.119:515\$560</u>

As retiradas offerecem, como se vê, uma differença, para mais, de 1.119:515\$560 sobre as entradas.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As cadernetas em circulação soffreram a seguinte modificação :

Existentes em 31 de dezembro de 1923.	38.885
Emittidas em 1924.	4.192
	<u>43.077</u>
Liquidadas	2.585
Existentes em 31 de dezembro de 1924	40.492

As cadernetas emitidas no exercício pertencem :

A nacionaes	3.936
A estrangeiros.	171
	<u>4.157</u>
A corpos collectivos.	35
Total	<u>4.192</u>

Distribuindo por sexos as 4.157 cadernetas abertas por nacionaes e estrangeiros, encontra-se o seguinte:

Pertencentes a homens	2.138
» a mulheres	2.019
Total	<u>4.157</u>

SALDO DEVIDO AOS DEPOSITANTES

A conta corrente da Caixa Economica de Pernambuco com os seus depositantes que, em 31 de dezembro de 1923, accusava o saldo de 20.103:065\$770, teve o seguinte movimento :

Saldo em 31 de dezembro de 1913.	20.103:065\$770
--	-----------------

Entradas.	16.351:118\$500		
Juros.	<u>1.077:747\$710</u>	17.428:866\$210	
Retiradas.		<u>17.470:634\$060</u>	41:767\$850
Saldo a 31 de dezembro de 1924			<u>20.061:297\$920</u>

DELEGACIA FISCAL

O movimento desta conta soffreu as seguintes alterações :

Saldo a 21 de dezembro de 1923			20.517:362\$824
Remessas	2.902:637\$176		
Juros.	<u>1.215:194\$162</u>	4.117:731\$338	
Supprimentos		<u>3.995:345\$390</u>	<u>122:485\$948</u>
Saldo a 31 de dezembro de 1924			<u>20.639:848\$772</u>

Receita e despesa

O exercicio foi encerrado apresentando um saldo liquido de 16:730\$222, como se vê pela demonstração seguinte:

Receita arrecadada.	1.290:892\$442
Despesa realizada.	<u>1.274:162\$220</u>
Saldo.	<u><u>16:730\$222</u></u>

Emprestimos sobre penhores

Do movimento do Monte de Socorro resultou um augmento de 57:158\$ sobre a importancia em mãos dos mutuarios em 31 de dezembro de 1923, como se vê pela seguinte demonstração:

Em 31 de dezembro de 1923.			318:282\$000
Emprestimos		556:718\$000	
Resgates.	493:245\$000		
Vendidos	<u>5:315\$000</u>	<u>499:560\$000</u>	<u>57:158\$000</u>
Saldo desta conta em 31 de dezembro de 1924.			<u>375:440\$000</u>

Emprestimos sobre titulos

Esta conta apresenta tambem um augmento, muito embora insignificante, como se vê:

Saldo em 31 de dezembro de 1923.			7:300\$000
Emprestimos		7:120\$000	
Resgates		<u>1:300\$000</u>	<u>5:820\$000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1924.			<u>13:120\$000</u>

Movimento mensal dos depositos effectuados na Caixa Economica de Pernambuco durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		MAIS DE 10:000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	889	22:828\$600	395	35:880\$000	756	219:974\$000	266	219:221\$300	187	304:041\$800	128	394:628\$100	129	924:057\$000	5	53:417\$100	2.755	2.174:047\$900
Fevereiro	649	18:008\$900	325	29:223\$700	580	166:161\$300	246	205:184\$000	140	221:435\$600	118	375:100\$000	127	878:786\$500	5	55:831\$800	2.190	1.949:731\$800
Março	581	16:626\$400	327	29:073\$800	573	168:514\$100	272	230:721\$100	123	201:240\$800	115	355:538\$600	143	1.017:097\$100	9	128:084\$600	2.143	2.146:896\$500
Abril	598	17:881\$000	311	28:013\$300	583	158:177\$900	210	172:127\$600	137	227:185\$600	112	349:146\$300	93	638:999\$200	1	10:339\$500	2.045	1.601:870\$400
Mai	601	16:772\$700	269	24:017\$100	595	174:590\$400	202	163:714\$300	136	216:417\$900	90	289:277\$000	85	603:903\$300	—	—	1.978	1.488:602\$700
Junho	637	17:737\$800	334	29:861\$200	611	174:772\$900	194	164:610\$800	108	170:732\$400	92	269:110\$700	108	768:013\$600	3	39:358\$200	2.087	1.634:197\$600
Julho	583	16:659\$500	230	20:486\$300	497	137:213\$400	151	126:060\$200	94	153:548\$000	58	177:424\$000	80	613:284\$300	7	88:102\$600	1.700	1.332:778\$300
Agosto	505	14:885\$300	234	20:023\$600	444	123:981\$500	129	104:897\$400	97	148:006\$900	51	155:125\$300	37	230:853\$600	8	135:040\$500	1.505	933:814\$100
Setembro	514	13:734\$700	252	22:610\$400	467	122:754\$900	140	113:936\$500	96	152:703\$500	43	130:251\$100	42	312:535\$300	4	49:700\$800	1.558	918:227\$200
Outubro	512	14:202\$000	261	23:655\$400	487	137:521\$800	134	108:534\$800	86	135:755\$000	32	95:137\$400	38	226:946\$200	2	21:877\$100	1.552	763:629\$700
Novembro	362	10:681\$000	215	19:447\$300	347	101:110\$500	101	83:713\$300	56	89:192\$400	35	100:911\$600	35	244:668\$400	2	27:610\$000	1.153	677:334\$500
Dezembro	430	12:499\$700	243	22:136\$400	461	133:331\$000	124	103:176\$000	73	112:031\$400	37	113:138\$600	31	209:389\$300	2	24:195\$400	1.401	729:897\$800
Total	6.864	192:517\$600	3.396	305:428\$500	6.401	1.818:103\$700	2.169	1.795:897\$300	1.333	2.132:291\$300	911	2.804:788\$700	948	6.668:533\$800	43	633:557\$600	22.067	16.351:118\$500

Movimento mensal das retiradas effectuadas na Caixa Economica de Pernambuco durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1.000\$000		1.001\$ a 2.000\$000		2.001\$ a 4.000\$000		4.001\$ a 10.000\$000		MAIS DE 10.000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	398	13:413\$363	283	26:434\$484	734	199:207\$941	167	136:168\$798	89	140:976\$529	82	252:333\$761	80	552:377\$432	9	96:098\$772	1.842	1.416:011\$080
Fevereiro	438	13:468\$104	339	30:762\$398	598	165:334\$971	158	132:826\$689	102	167:242\$814	48	146:306\$388	90	601:539\$686	7	72:083\$800	1.780	1.329:564\$850
Março	387	12:605\$275	280	25:044\$084	589	171:105\$172	172	142:544\$329	102	164:041\$923	71	218:452\$692	76	522:227\$963	14	159:145\$582	1.691	1.415:167\$020
Abril	410	12:895\$358	318	29:079\$156	529	153:241\$135	167	137:484\$941	103	164:335\$344	73	218:833\$802	80	540:853\$998	8	114:115\$636	1.688	1.370:839\$370
Maió	483	13:915\$238	340	30:168\$608	610	175:523\$562	180	150:373\$987	119	197:042\$583	82	256:890\$082	97	641:397\$310	3	46:451\$730	1.914	1.511:763\$100
Junho	465	13:847\$075	289	26:406\$261	543	156:338\$557	185	155:031\$996	83	134:812\$480	89	269:940\$298	60	401:561\$401	19	211:289\$772	1.731	1.369:237\$740
Julho	456	13:841\$073	341	30:839\$732	1.760	458:399\$676	254	221:862\$403	123	213:538\$100	83	252:145\$701	90	611:993\$838	13	139:456\$067	3.120	1.942:076\$590
Agosto	483	15:311\$949	295	26:299\$728	1.207	361:937\$206	354	319:073\$418	217	386:970\$419	82	244:997\$757	38	269:907\$533	1	10:040\$500	2.677	1.634:538\$510
Setembro	415	13:584\$878	296	27:176\$755	1.071	332:537\$613	517	483:648\$739	259	455:361\$926	67	188:162\$932	26	159:204\$141	4	56:254\$306	2.655	1.715:931\$290
Outubro	423	13:669\$894	309	27:704\$631	973	312:026\$603	460	430:541\$937	188	334:197\$268	60	179:793\$422	19	104:304\$350	2	22:299\$225	2.434	1.424:537\$330
Novembro	354	11:575\$786	317	29:044\$853	1.240	390:437\$915	359	336:927\$616	123	206:591\$690	18	50:760\$610	25	164:719\$740	1	11:741\$000	2.437	1.201:789\$210
Dezembro	374	12:601\$942	285	25:806\$607	706	221:246\$230	344	320:911\$519	159	280:933\$238	58	178:591\$734	14	88:891\$300	1	10:195\$400	1.941	1.139:177\$970
Total	5.084	160:730\$835	3.692	334:767\$297	10.560	3.097:336\$581	3.317	2.967:396\$372	1.667	2.846:044\$314	813	2.457:218\$179	695	4.658:978\$692	82	948:171\$790	25.910	17.470:634\$060

Movimento de empréstimos sobre penhores no ultimo decennio

ANNO	PASSADOS DO ANNO ANTERIOR		EFFECTUADOS		RESGATADOS		EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1915	2.854	256:060\$000	5.612	504:412\$000	5.303	488:849\$000	3.163	271:623\$000
1916	3.163	271:623\$000	5.142	593:216\$000	4.755	474:796\$000	3.550	390:043\$000
1917	3.550	390:043\$000	3.963	429:979\$000	4.619	533:193\$000	2.894	286:829\$000
1918	2.894	286:829\$000	3.213	318:475\$000	3.743	386:484\$000	2.364	218:820\$000
1919	2.364	218:820\$000	2.893	303:243\$000	3.147	314:282\$000	2.110	207:781\$000
1920	2.110	207:781\$000	2.991	338:344\$000	3.000	329:903\$000	2.101	216:222\$000
1921	2.101	216:222\$000	3.094	428:111\$000	2.803	337:128\$000	2.387	307:205\$000
1922	2.387	307:205\$000	2.844	416:924\$000	3.011	425:232\$000	2.220	298:897\$000
1923	2.220	298:897\$000	2.825	496:930\$000	2.936	477:595\$000	2.109	318:282\$000
1924	2.109	318:282\$000	2.709	556:718\$000	2.736	499:560\$000	2.082	375:440\$000
Total	—	\$	35.286	3.386:402\$000	36.058	4.267:022\$000	—	\$

Demonstração da receita e despesa durante o anno de 1924

RECEITA

Juros não abonados	31:033\$180	
Emolumentos :		
De cadernetas liquidadas	2:731\$000	
De cautelas resgatadas	821\$900	
De substituição de cadernetas.	214\$000	
De substituição de cautelas.	34\$000	
Idem de buscas	115\$000	
Idem de certidões.	183\$700	
Quotas de annuncios de leilões	837\$500	
Saldos de penhores que prescreveram durante o anno	1:532\$180	
Saldos de cadernetas liquidadas inferiores a 1\$, não reclamados	4\$350	37:556\$810
	<hr/>	
Juros de 5 1/2 % abonados pela Delegacia Fiscal sobre as importancias ali deposi- tadas em c/c., sendo :		
1º semestre.	610:345\$390	
2º semestre.	604:848\$772	1.215:194\$162
	<hr/>	
Juros das apolices federaes.		1:675\$000
Juros recebidos pelo resgate e reforma de emprestimos.		36:466\$470
		<hr/>
		1.290:892\$442
		<hr/> <hr/>

DESPESA

Vencimentos dos funcionarios.	163:850\$700	
Salario dos serventes.	12:960\$000	
Pensão de um funcionario aposentado.	1:616\$250	178:426\$950
	<hr/>	
Despesa com material de expediente e eventuaes	16:184\$050	
Despesa com leilões.	1:268\$000	17:452\$060
	<hr/>	
Juros creditados a c/depositantes :		
1º semestre.	542:759\$180	
2º semestre.	534:988\$530	1.077:747\$710
	<hr/>	
C/ questões judiciais.		535\$500
Renda liquida.		16:730\$222
		<hr/>
		1.290:892\$442
		<hr/> <hr/>

Balanço geral em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta representada pelo numerario ali depositado em c/c. 20.639:848\$772

Edifício do estabelecimento

Valor do preço pertencente á repartição 229:800\$100

Empréstimos sobre penhores

Saldo desta conta representada por penhores existentes em cofre 375:440\$000

Empréstimos sobre caução de títulos

Saldo desta conta. 13:120\$000

Moveis e utensilios

Os existentes 50:664\$010

Apólices da divida publica do Estado

Custo de duas apólices do valor nominal de 500\$000 cada uma 1:000\$000

Apólices federaes

Custo de 67 apólices do valor de 1:000\$000. 50:585\$000

Salários de cadernetas a pagar

Saldo desta conta (desfalque de 1906). 5:980\$450

Oscar Cesario de Azevedo (ex-per to avaliação)

Diferenças nas vendas de penhores 28:752\$060

Caixa

Dinheiro em cofre. 86:893\$482

21.482:033\$874

PASSIVO

Depositantes

Saldo desta conta. 20.061:297\$920

Patrimonio

Saldo desta conta em 30 de dezembro.	903:717\$274	
50 % de renda liquida deste anno	8:365\$111	912:032\$385
	<hr/>	

Fundo de reserva

Saldo desta conta	488:870\$678	
50 % da renda liquida deste anno.	8:365\$111	497:235\$789
	<hr/>	

Saldos de penhores vendidos em leilão

Saldo desta conta. 11:174\$780

Montepio

Quota a recolher á Delegacia Fiscal 18\$000

Consignações

Importancia a ordem da Cooperativa dos Funcionarios Publicos	275\$000	
	<hr/>	
	21.482:033\$874	
	<hr/>	
	<hr/>	

ESTADO DA BAHIA

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento total de depositos importou em 24.504:009\$563, representado por 44.755 operações, sendo 24.499 de entradas, na importancia de 12.565:476\$873, e 20.256 retiradas, na de 11.938:532\$690.

ENTRADAS

As entradas tiveram logar da seguinte fórma :

Cadernetas novas	3.755	3.373:181\$312
Em continuação	20.741	9.192:295\$061
	<hr/>	
Total	24.499	12.565:476\$873

RETIRADAS

As retiradas estão classificadas da seguinte forma:

Parciaes	18.702	10.099:590\$820
SalDOS	<u>1.554</u>	<u>1.838:941\$870</u>
Total	20.266	11.938:532\$690

Comparando-se o movimento de entradas com o de retiradas, verifica-se o seguinte resultado :

Entradas	12.565:476\$873
Retiradas	<u>11.938:532\$690</u>
Diferença.	626:944\$183

As entradas, como se vê pelo resultado acima, apresentam sobre as retiradas uma diferença para mais de 626:944\$183.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As cadernetas em circulação tiveram o seu numero augmentado, pelo facto das emittidas terem sido em numero muito superior ao das que foram liquidadas, como se vê :

Existiam em 31 de dezembro de 1923	51.048
Emittidas	<u>3.755</u>
	54.803
Liquidadas.	<u>1.554</u>
Em circulação.	53.249

Das cadernetas emittidas consta que 3.664 pertencem a nacionaes, 90 a estrangeiros e uma sem declaração.

SALDO DA CONTA DE DEPOSITANTES

A conta corrente dos depositantes, que o anno passado accusava um saldo de 26.545:238\$580, passou a accusar o de 28.541:754\$481, apresentando, portanto, um augmento de 1.996:515\$901.

DELEGACIA FISCAL

A conta corrente com a Delegacia Fiscal apresenta tambem um augmento de 1.754:743\$195, por isso que de 25.876:851\$891, que era em o anno anterior, o saldo passou a ser de 27.631:595\$086.

RECEITA E DESPESA

A receita importou em	1.673:941\$447
A despesa em.	<u>1.535:357\$362</u>
Resultandos um saldo de	137:584\$035

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Os empréstimos sobre penhores tiveram um movimento regular, dando logar a que se encerrasse o anno com maior numero de penhores e com um saldo devedor tambem augmentado.

Existentes em 31 de dezembro de 1923	7.166	1.178:366\$000
Effectuados	<u>9.731</u>	<u>2.234:055\$000</u>
	16.897	8.342:421\$000
Resgatados	<u>9.249</u>	<u>1.803:595\$000</u>
	7.648	1.548:826\$000

EMPRESTIMOS SOBRE CAUÇÃO DE TITULOS

Este serviço, por ter sido iniciado este anno e por não estar ainda bem conhecido do publico, está representado por cinco operações apenas na importancia de 8.000\$000.

Movimento mensal dos depositos effectuados na Caixa Economica da Bahia durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	882	23:408\$000	354	31:503\$000	678	190:948\$000	198	159:181\$000	109	174:546\$752	73	231:349\$000	65	429:553\$250	—	—	2.359	1.240:470\$002
Fevereiro	652	17:774\$000	320	28:965\$000	577	162:730\$000	190	153:055\$540	86	138:393\$800	71	213:568\$000	49	384:712\$500	1	10:200\$000	1.946	1.073:398\$840
Março	687	18:840\$000	300	26:583\$000	523	141:155\$141	165	137:844\$027	77	120:175\$000	38	115:798\$000	43	304:600\$739	—	—	1.833	864:995\$907
Abril	814	18:678\$000	324	29:369\$000	593	170:193\$100	205	168:570\$000	119	187:706\$078	60	184:316\$000	43	303:651\$000	2	78:800\$000	2.160	1.141:283\$178
Mai	762	17:449\$974	292	26:300\$000	474	134:392\$100	143	117:459\$769	74	115:628\$000	49	146:309\$000	43	276:523\$227	—	—	1.837	834:062\$070
Junho	761	18:173\$000	301	27:077\$000	523	142:415\$875	192	157:494\$100	81	131:016\$706	66	197:549\$230	46	324:736\$200	2	26:275\$000	1.972	1.024:737\$111
Julho	883	21:175\$999	314	27:638\$470	565	157:891\$888	197	158:575\$474	99	157:541\$603	58	173:540\$497	56	370:202\$000	1	13:000\$000	2.173	1.079:565\$931
Agosto	901	21:708\$500	341	30:359\$100	594	170:785\$210	176	137:996\$720	106	162:693\$000	67	207:665\$000	71	480:340\$620	1	10:361\$000	2.257	1.221:909\$150
Setembro	879	20:102\$000	340	30:545\$000	565	162:298\$895	171	143:816\$998	87	132:028\$000	64	198:485\$000	62	428:866\$000	—	—	2.168	1.116:141\$893
Outubro	877	20:571\$000	302	27:317\$000	544	154:801\$466	189	153:284\$560	98	153:840\$000	70	207:337\$580	60	420:975\$650	—	—	2.140	1.138:127\$256
Novembro	654	18:308\$000	251	22:733\$000	477	140:418\$433	140	114:722\$286	71	111:499\$000	58	166:232\$904	38	231:441\$000	—	—	1.689	805:354\$623
Dezembro	723	16:404\$364	327	28:885\$000	552	157:129\$000	163	133:916\$752	91	143:655\$000	56	159:596\$858	52	372:334\$938	1	13:500\$000	1.965	1.025:421\$912
Total	9.475	232:592\$837	3.766	337:247\$570	6.665	1.885:159\$108	2.129	1.735:917\$226	1.098	1.728:722\$939	730	2.201:747\$069	620	4.291:927\$124	8	152:136\$000	24.459	12.565:476\$873

Movimento mensal das retiradas effectuadas na Caixa Economica da Bahia durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	521	15:944\$770	312	27:911\$520	767	198:511\$888	111	89:848\$830	67	104:978\$150	41	124:590\$990	30	199:881\$880	5	51:488\$380	1.854	813:161\$408
Fevereiro	540	16:628\$670	294	26:148\$310	546	148:976\$210	134	111:827\$890	82	132:610\$680	37	107:713\$140	52	357:486\$240	2	22:497\$650	1.687	923:883\$790
Março	470	14:524\$310	282	25:256\$780	463	128:358\$820	137	112:466\$670	65	107:632\$560	42	124:938\$850	47	290:612\$840	6	63:097\$500	1.512	866:888\$330
Abril:	531	15:817\$100	267	23:395\$920	521	137:640\$910	121	100:214\$460	75	122:419\$430	45	135:830\$500	39	258:812\$650	2	23:600\$000	1.601	817:730\$970
Maior.	476	15:529\$520	244	21:289\$460	484	141:231\$610	139	121:380\$530	58	92:991\$880	41	122:962\$520	46	299:417\$260	2	20:220\$800	1.490	835:023\$580
Junho	415	12:611\$580	268	23:319\$570	488	130:249\$923	137	111:452\$230	88	145:463\$510	33	99:628\$880	53	359:547\$150	1	10:227\$700	1.483	892:500\$543
Julho.	477	14:726\$000	318	28:588\$950	859	230:023\$747	167	136:302\$576	94	144:834\$890	69	209:209\$940	88	555:539\$220	9	86:856\$790	2.081	1.406:082\$113
Agosto	501	15:381\$170	305	26:852\$320	601	167:390\$096	133	114:698\$240	55	87:682\$630	68	200:154\$570	61	383:427\$140	7	80:653\$200	1.731	1.076:239\$366
Setembro	505	15:736\$470	314	28:278\$670	594	162:931\$115	160	133:933\$890	60	97:532\$713	50	151:972\$020	64	425:460\$130	6	64:038\$090	1.753	1.079:883\$098
Outubro	477	15:817\$450	303	26:812\$540	552	151:641\$980	162	136:245\$657	93	156:709\$277	59	182:104\$110	66	441:845\$882	4	43:289\$630	1.716	1.154:466\$526
Novembro	420	13:523\$320	319	28:905\$080	528	148:015\$790	125	103:064\$860	74	115:098\$400	64	190:573\$490	51	350:440\$720	2	20:265\$230	1.583	969:886\$890
Dezembro	480	16:066\$070	307	27:663\$160	609	170:949\$792	172	141:400\$634	82	131:288\$820	57	178:557\$213	49	334:132\$014	9	102:728\$373	1.765	1.102:786\$076
Total	5.813	182:306\$430	3.533	144:434\$130	7.012	1.915:921\$881	1.698	1.412:836\$467	893	1.439:242\$940	606	1.828:236\$223	646	4.256:603\$126	55	588:963\$343	20.256	11.938:532\$690

Demonstração da receita e despesa durante o anno
de 1924

RECEITA

Juros de 5 1/2 % da conta corrente com a Delegacia Fiscal	—	1.483:203\$424
Juros de empréstimos sobre penhores.	152:577\$140	
Juros de apolices federaes	10:000\$000	
Juros de empréstimos sobre caução de apoli- ces federaes	525\$000	
Juros da responsabilidade do ex-thesoureiro França	47\$886	163:150\$006
Quotas de leilões.	10:030\$190	
Prescrição de saldos de penhores	3:740\$230	
Eventuaes	279\$990	14:050\$410
Emolumentos:		
De cadernetas, certidões etc	7:881\$460	
De cautelas.	5:124\$500	
De titulos	531\$647	13:537\$607
		<u>1.673:941\$447</u>

DESPESA

Juros de 5 % creditados aos depositantes	—	1.369:571\$718
Vencimentos dos funcionarios.	134:438\$875	
Salario dos serventes.	6:528\$600	140:967\$473
Gratificações addicionaes, conforme o ar- tigo 82 do Regulamento	—	9:475\$456
Expediente:		
Material de escripta e livros	5:851\$415	
Impressão de relatorios	600\$000	6:451\$415

Despesas geraes :

Consumo de agua e luz	578\$700	
Seguro do estabelecimento	439\$200	
Despesas da Portaria.	396\$900	
Assignatura de jornaes	190\$000	
Pequenos concertos, editaes, telegrammas etc.	415\$700	2:020\$500
	<hr/>	

Despesas judicarias:

Dispendido por esta verba	—	5:000\$000
Conservação e concertos do estabelecimento:		
Pelos realizados neste anno	—	2:870\$800
Lucro liquido neste anno creditado ás contas:		
Fundo de reserva e patrimonio.	—	137:584\$085
		<hr/>
		1.673:941\$447
		<hr/>

**Demonstração da conta corrente com a Delegacia Fiscal
durante o anno de 1924**

Saldo em 31 de dezembro de 1923	—	25.876:851\$891
Remessas no 1º semestre de 1924.	5.751:774\$288	
Idem no 2º semestre	6.868:765\$493	12.620:539\$771
	<hr/>	
Juros de 5 1/2 % no 1º semestre.	729:496\$252	
Idem idem no 2º semestre	753:707\$172	1.483:203\$424
	<hr/>	
		39.980:595\$086

A deduzir:

Supprimentos no 1º semestre de 1924	4.836:000\$000	
Idem no 2º semestre	7.513:000\$000	12.349:000\$000
	<hr/>	
Saldo devedor para 1925.	—	27.631:595\$086
		<hr/>

Balanço geral em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta 27.631:595\$086

Penhores na Casa Forte

Valor pelas avaliações de penhores 1.691:536\$000

Mutuários

Saldo representado pelos penhores existentes 1.548:826\$000

Edificio do estabelecimento

Seu valor 201:600\$000

Apolices federaes

Valor de 200 apolices 200:000\$000

Moveis e utensilios

Valor dos existentes 29:700\$960

Emprestimos sobre caução de apolices

Valor dos contratos existentes 8:000\$000

Almoxarifado

Saldo desta conta 6:439\$350

Thesouro Nacional, conta de juros de apolices

Juros a receber 5:009\$000

Responsabilidade do fallecido thesoureiro França

Saldo desta conta 904\$046

Caixa geral

Saldo em cofre 46:006\$618

31.360:608\$060

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO GLOBAL

O movimento da Caixa Economica, em 1924, importou em 266.873:754\$884, correspondente ás seguintes operações:

De depositos.	218.116:344\$840
De empréstimos.	32.043:148\$000
De juros	15.861:078\$735
De saldos de penhores.	809:196\$223
De emolumentos.	43:987\$086
Total.	<u>266.873:754\$884</u>

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

As operações de depositos estão representadas pelas importancias seguintes:

Entradas	108.672:487\$781
Retiradas	109.443:857\$059
Total.	<u>218.116:344\$840</u>

EMPRESTIMOS

Relativamente a estas operações, o movimento foi o seguinte:

Garantidos por penhores	15.809:889\$000
Idem por titulos.	1.885:955\$000
Penhores resgatados	13.600:671\$000
Titulos resgatados	746:633\$000
Total.	<u>32.043:148\$000</u>

JUROS

Abonados pelo Thesouro	7.507:859\$615
Idem pela Collectoria	290:081\$693
De empréstimos sobre penhores.	719:481\$700
De empréstimos sobre titulos	125:844\$190
Abonados aos depositantes da Matriz.	6.953:144\$036
Idem aos da Filial de Petropolis.	253:769\$101
Restituídos.	10:893\$400
Total.	<u>15.861:078\$735</u>

SALDOS DE PENHORES

Saldos recebidos	464:336\$220
Idem pagos	267:363\$480
Idem prescriptos.	77:496\$523
Total.	<u>809:196\$223</u>

EMOLUMENTOS

Por liquidações de cadernetas	7:397\$086
Por liquidações de cautelas, etc., etc.	36:590\$000
Total.	<u>43:987\$086</u>

ENTRADAS

As entradas de depositos obedeceram á seguinte classificação:

Novos depositantes :

Na Matriz	19.809:680\$845	
Nas Agencias	4.436:593\$312	
Na Filial.	683:929\$040	24.930:203\$197

Em continuação:

Na Matriz	54.609:152\$887	
Nas Agencias	25.410:917\$202	
Na Filial.	2.722:214\$495	83.742:284\$584
Total.		<u>108.672:487\$781</u>

Caracteristicos dos novos depositantes no anno de 1924

CARACTERISTICOS	BRASILEIROS						ESTRANGEIROS						SEM CARACTERISTICOS				GRANDE TOTAL	
	HOMENS		MULHERES		TOTAL		HOMENS		MULHERES		TOTAL		ESPOLIOS		COLLECTIVOS		Numero	Importancia
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
Maiores	5.072	4.051:695\$425	4.272	3.645:563\$781	9.350	7.697:259\$206	4.414	4.618:238\$800	1.678	2.316:866\$000	6.092	6.935:104\$800	—	—	—	—	15.442	14.632:364\$006
Menores	5.124	2.079:630\$649	4.321	2.530:869\$931	9.515	4.610:500\$580	682	266:488\$962	225	139:740\$992	907	406:229\$954	—	—	—	—	10.422	5.016:730\$534
Escrevem	6.427	3.943:661\$224	4.412	3.373:200\$272	10.839	7.316:861\$496	3.744	3.488:575\$037	910	1.281:132\$744	4.654	4.769:707\$781	—	—	—	—	15.493	12.086:509\$277
Não escrevem	3.839	2.187:664\$850	4.187	2.803:233\$440	8.026	4.990:898\$290	1.352	1.396:152\$725	993	1.175:474\$248	2.345	2.571:626\$973	—	—	—	—	10.371	7.562:525\$263
Com profissão	6.648	4.200:902\$196	4.375	2.857:326\$815	11.023	7.058:229\$011	5.013	4.812:901\$550	1.637	2.048:967\$000	6.650	6.861:868\$550	—	—	—	—	17.673	13.920:097\$561
Sem profissão	3.618	1.930:423\$878	4.224	3.319:106\$897	7.842	5.249:530\$775	83	71:826\$212	266	407:639\$992	349	479:466\$204	—	—	—	—	8.191	5.728:096\$979
Sem caracteristicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	249	5.155:009\$157	42	131:519\$500	291	5.286:528\$657

Profissões dos novos depositantes no anno de 1924

PROFISSÕES	BRASILEIROS						ESTRANGEIROS						ESPOLIOS		COLLECTIVOS		GRANDE TOTAL	
	HOMENS		MULHERES		TOTAL		HOMENS		MULHERES		TOTAL		Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia						
Lavoura	278	385:438\$148	12	8:730\$000	290	394:168\$148	271	303:571\$000	1	50\$000	272	697:789\$148	—	—	—	—	562	697:789\$148
Operarios	1.672	744:687\$860	473	167:223\$454	2.146	911:916\$314	2.004	1.631:537\$000	163	173:599\$000	2.167	1.805:136\$000	—	—	—	—	4.313	2.717:052\$314
Industria, commercio e transporte.	2.314	1.379:297\$285	112	84:909\$000	2.426	1.464:206\$285	2.372	2.543:497\$550	51	61:670\$000	2.423	2.905:167\$550	—	—	—	—	4.849	4.069:373\$835
Domesticos e trabalhadores	135	69:289\$000	3.480	2.313:227\$939	3.615	2.382:516\$939	211	147:891\$000	1.389	1.777:223\$000	1.600	1.925:119\$000	—	—	—	—	5.215	4.307:635\$939
Liberaes	1.127	1.256:590\$903	297	283:231\$422	1.424	1.539:822\$325	151	185:645\$000	33	36:420\$000	184	222:065\$000	—	—	—	—	1.608	1.761:887\$325
Sem profissão declarada	3.618	1.930:423\$878	4.224	3.319:106\$897	7.842	5.249:530\$775	83	71:826\$212	266	407:639\$992	349	479:466\$204	—	—	—	—	8.191	5.728:896\$979
Militares	1.122	365:599\$000	—	—	1.122	365:599\$000	4	760\$000	—	—	4	760\$000	—	—	—	—	1.126	366:359\$000
Espolios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	249	5.155:009\$157	—	—	249	5.155:009\$157
Collectivos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	131:519\$500	42	731:519\$500
Total	10.266	6.131:326\$074	8.599	6.176:433\$712	18.865	12.307:759\$786	5.096	4.884:727\$762	1.903	2.456:606\$992	6.999	7.341:334\$754	249	5.155:009\$157	42	131:519\$500	26.155	24.935:623\$197

Caixa Economica do Rio de Janeiro — Movimento de depositos effectuados no anno de 1924 — Na Matriz e Agencias

GRUPOS	EM CONTINUAÇÃO								NOVOS								GRANDE TOTAL	
	NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL		NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	29.416	823:215\$957	20.023	585:694\$900	1.621	44:435\$600	51.060	1.453:346\$457	4.946	138:632\$804	2.764	80:221\$782	215	5:650\$000	7.925	224:504\$000	58.985	1.677:851\$043
51\$ a 100\$000	18.249	1.619:362\$830	11.859	1.041:951\$302	825	73:153\$600	30.933	2.734:467\$732	2.441	221:393\$315	1.282	116:543\$116	121	11:064\$090	8.844	349:000\$000	34.777	3.083:468\$259
101\$ a 500\$000	37.899	10.351:538\$051	22.634	6.033:290\$600	1.651	457:039\$755	62.184	16.841:868\$406	5.033	1.484:924\$758	2.326	651:225\$951	251	77:420\$594	7.610	2.213:571\$000	69.794	19.055:439\$709
501\$ a 1:000\$000	10.799	8.648:576\$421	5.823	4.608:977\$500	502	409:746\$000	17.124	13.667:299\$921	2.102	1.681:255\$335	728	591:155\$773	103	81:698\$278	2.933	2.354:109\$000	20.057	16.021:409\$307
1:001\$ a 2:000\$000	5.334	8.336:644\$313	2.682	4.109:693\$400	293	468:050\$000	8.314	12.914:387\$713	1.219	1.874:779\$183	338	599:732\$000	61	98:255\$072	1.663	2.572:766\$000	9.982	15.487:153\$973
2:001\$ a 4:000\$000	2.897	8.669:906\$380	1.369	4.080:053\$300	154	451:874\$440	4.420	13.201:834\$120	697	2.129:567\$731	238	721:616\$300	38	116:041\$000	973	2.967:225\$000	5.393	16.169:059\$151
4:001\$ a 10:000\$000	2.011	13.147:596\$320	773	4.941:512\$200	117	737:344\$100	2.901	18.826:452\$620	720	5.011:502\$368	215	1.519:535\$000	41	270:800\$000	976	6.801:837\$000	3.877	25.628:290\$488
De mais de 10:000\$000	156	2.981:909\$315	56	1.006:634\$000	5	72:200\$000	217	4.060:743\$315	205	7.267:624\$846	12	159:673\$390	2	23:000\$000	219	7.450:293\$000	436	11.511:041\$551
Da Filial na Matriz.	—	—	—	—	16	7:030\$000	16	7:030\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	16	7:030\$000
Da Filial na Agencia	—	—	—	—	9	1:341\$000	9	1:341\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	9	1:341\$000
Da Matriz na Filial.	89	30:403\$300	—	—	—	—	89	30:403\$300	—	—	—	—	—	—	—	—	89	30:403\$300
Somma.	106.850	54.609:152\$887	65.219	26.407:807\$202	5.198	2.722:214\$495	177.267	83.739:174\$584	17.363	19.800:680\$845	7.953	4.439:703\$312	832	683:929\$040	25.148	24.933:313\$197	203.415	108.672:487\$781

RETIRADAS

As operações de retirada de depósitos estão classificadas em:

Parciaes:		
Na Matriz	60.268:711\$961	
Nas Agencias	22.793:727\$870	
Na Filial.	<u>3 621:465\$290</u>	86.683:905\$130
Cheques:		
Na Matriz		12.503:952\$220
Saldos:		
Na Matriz	9.327:206\$375	
Nas Agencias	748:941\$114	
Na Filial	<u>179:852\$220</u>	<u>10.255:999\$700</u>
Total		<u>109.443:857\$059</u>

NOVOS DEPOSITANTES

Relativamente ás entradas para emissão de cadernetas novas, que importaram em 24.930:203\$197, dizem as estatísticas que os brasileiros concorreram com 12.307:759\$786, os estrangeiros com 7.341:334\$754, os espólios com 5.155:009\$157 e, finalmente, os corpos collectivos com 131:519\$500.

A importancia com que os brasileiros iniciaram as suas operações está assim dividida :

Homens	6.131:326\$074	
Mulheres	<u>6.176:433\$712</u>	12.307:759\$786

Os homens estão representados da fôrma seguinte :

Maiores	4.051:695\$425	
Menores.	<u>2.079:630\$649</u>	6.131:326\$074

E as mulheres :

Maiores	3.645:563\$781	
Menores.	<u>2.530:869\$931</u>	<u>6.176:433\$712</u>
Total		<u>12.307:759\$786</u>

A importancia com que os estrangeiros as iniciaram está assim dividida :

Homens	4.884:727\$762	
Mulheres	<u>2.456:606\$992</u>	7.341:334\$754

Os homens estão assim representados :

Maiores	4.618:238\$800	
Menores.	<u>265:488\$962</u>	4.884:727\$762

As mulheres :

Maiores	2.316:866\$000	
Menores.	<u>139:740\$992</u>	<u>2.456:606\$992</u>
Total		7.341:334\$754

Quanto a profissões, encontramos para os brasileiros as importancias seguintes :

Lavoura	394:168\$148
Operarios.	911:916\$314
Industria, commercio e transporte.	1.464:206\$285
Domesticas e trabalhadores	2.382:516\$939
Liberaes	1.539:822\$325
Militares	365:599\$000
Sem declaração.	<u>5.249:530\$775</u>
Total.	<u><u>12.307:759\$786</u></u>

Para os estrangeiros :

Lavoura	303:621\$000
Operarios.	1.805:136\$000
Industria, commercio e transporte.	2.605:167\$550
Domesticas e trabalhadores.	1.925:119\$000
Liberaes	222:065\$000
Militares	760\$000
Sem declaração.	<u>479:466\$204</u>
Total.	<u><u>7.341:334\$754</u></u>

Movimento de retiradas effectuadas no anno de 1924 na Matriz e Agencias

GRUPOS	PARCIAES								CHEQUES		SALDOS								GRANDE TOTAL	
	MATRIZ		AGENCIAS		FILIAL		TOTAL		MATRIZ		MATRIZ		AGENCIAS		FILIAL		TOTAL		Numero	Importancia
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
1\$ a 50\$000	24.701	813:249\$039	16.006	515:241\$799	977	30:678\$037	41.684	1.359:168\$875	241	12:050\$000	1.506	33:149\$642	380	6:049\$948	30	455\$409	1.916	40:554\$999	42.841	1.411:773\$874
51\$ a 100\$000	18.320	1.662:595\$551	9.943	904:792\$375	797	71:986\$219	29.060	2.639:374\$145	563	53:635\$000	590	42:979\$392	108	7:700\$385	10	686\$640	708	51:366\$417	30.331	2.744:375\$565
101\$ a 500\$000	32.507	8.936:358\$660	16.893	4.660:831\$433	567	433:302\$219	50.967	14.030:492\$312	2.847	917:049\$520	1.501	357:486\$836	154	35:561\$475	66	16:713\$067	1.721	409:761\$378	55.535	15.357:303\$210
501\$ a 1:000\$000	8.592	7.089:573\$311	3.923	3.224:388\$479	462	387:427\$000	12.977	10.701:358\$790	1.436	1.251:894\$500	603	423:251\$485	59	40:740\$411	20	14:687\$311	682	478:679\$207	15.095	12.431:932\$497
1:001\$ a 2:000\$000	5.185	8.375:443\$929	2.202	3.538:924\$368	333	540:141\$000	7.720	12.454:509\$297	960	1.612:343\$300	545	752:955\$287	76	106:517\$552	20	27:105\$507	641	886:578\$346	9.321	14.953:430\$943
2:001\$ a 4:000\$000	3.158	9.654:997\$329	1.315	3.954:959\$425	235	716:649\$000	4.708	14.326:605\$754	741	2.319:157\$400	440	1.246:168\$740	36	95:941\$951	15	37:901\$770	491	1.380:012\$461	5.940	18.025:775\$615
4:001\$ a 10:000\$000	2.635	17.539:374\$699	872	5.612:819\$000	200	1.337:581\$815	3.707	24.489:775\$514	755	5.127:254\$500	417	2.695:281\$256	53	327:206\$677	8	44:532\$408	478	3.067:020\$341	4.940	32.684:050\$355
Mais de 10:000\$000	264	6.182:335\$443	28	381:801\$000	7	103:200\$000	299	6.667:336\$443	65	1.210:568\$000	198	3.752:677\$463	12	128:322\$715	2	22:701\$250	212	3.903:701\$428	576	11.781:605\$871
Da Filial na Matriz	—	\$	—	\$	4	500\$000	4	500\$000	—	\$	—	\$	—	\$	12	15:068\$858	12	15:068\$858	16	15:568\$858
Da Matriz na Filial	22	14:784\$000	—	\$	—	\$	22	14:784\$000	—	\$	20	23:256\$274	—	\$	—	\$	20	23:256\$274	42	38:040\$274
Somma	95.384	60.268:711\$961	51.182	22.793:727\$879	4.582	3.621:465\$290	151.148	86.683:905\$130	7.608	12.503:952\$220	5.820	9.327:206\$375	878	748:941\$114	183	179:852\$220	6.881	10.255:909\$709	165.637	109.443:857\$059

Movimento comparativo das entradas e retiradas no anno de 1924

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇA			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	58.885	1.677:851\$043	43.841	1.411:773\$874	15.144	266:077\$169	—	—
51\$ a 100\$000.	34.777	3.083:468\$259	30.331	2.744:375\$562	4.446	339:022\$607	—	—
101\$ a 500\$000.	69.794	19.055:439\$709	55.535	15.357:303\$210	14.259	3.628:136\$499	—	—
501\$ a 1:000\$000.	20.057	16.021:409\$307	15.095	12.431:932\$497	4.962	3.589:476\$810	—	—
1:001\$ a 2:000\$000.	9.882	15.487:153\$973	9.321	14.953:430\$943	661	533:723\$030	—	—
2:001\$ a 4:000\$000.	5.393	16.169:059\$151	5.940	18.025:775\$615	—	—	547	1.856:716\$464
4:001\$ a 10:000\$000.	3.877	25.628:290\$488	4.940	32.684:050\$355	—	—	1.063	7.055:759\$837
Mais de 10:000\$000.	436	11.511:041\$551	576	11.781:605\$871	—	—	140	270:564\$320
Da Filial na Matriz.	16	7:030\$000	16	15:568\$858	—	—	—	8:538\$858
Da Filial na Agencia 1.	9	1:341\$000	—	—	9	1:341\$000	—	—
Da Matriz na Filial.	89	20:403\$300	42	38:040\$274	47	—	—	7:636\$374
Somma.	203.415	108.672:487\$781	165.637	109.443:857\$059	39.528	8.427:848\$203	1.750	9.199:216\$483

Movimento mensal dos depósitos effectuados na Caixa Economica do Rio de Janeiro durante o anno de 1924

MEZES	MATRIZ		AGENCIA N. 1		AGENCIA N. 2		AGENCIA N. 3		FILIAL		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	12.504	7.158:545\$102	4.580	2.138:792\$282	1.023	371:726\$500	1.325	452:922\$900	563	286:188\$849	19.995	10.408:175\$133
Fevereiro	9.856	6.441:783\$614	3.744	1.648:230\$600	837	329:433\$100	1.095	340:003\$500	590	326:468\$000	16.122	9.085:918\$814
Março	9.648	6.107:858\$641	3.348	1.456:526\$500	808	302:065\$900	1.117	377:565\$000	632	325:065\$930	15.553	8.569:081\$971
Abril	8.999	5.356:034\$904	3.471	1.608:635\$800	748	285:788\$900	1.119	336:722\$900	575	299:177\$600	14.912	7.886:360\$104
Mai	10.611	6.304:227\$009	3.937	1.718:064\$200	881	371:193\$100	1.311	470:235\$116	531	272:366\$000	17.271	9.136:090\$425
Junho	12.029	7.043:958\$942	4.280	1.984:418\$500	980	401:578\$100	1.427	517:350\$000	608	347:813\$800	19.324	10.295:119\$342
Julho	10.872	5.883:840\$705	3.989	1.813:918\$301	975	338:791\$100	1.358	452:374\$100	469	361:607\$440	17.663	8.850:531\$646
Agosto	10.980	6.135:030\$581	4.188	2.175:952\$302	1.025	357:980\$600	1.397	515:920\$200	466	286:231\$738	18.056	9.471:115\$421
Setembro	10.735	6.679:000\$124	4.160	1.867:403\$481	988	330:890\$700	1.375	432:774\$000	439	219:172\$000	17.697	9.529:240\$305
Outubro	10.296	6.451:309\$112	4.269	1.905:463\$300	1.007	411:736\$800	1.305	451:353\$200	427	290:419\$428	17.304	9.510:281\$840
Novembro	8.658	5.374:066\$048	3.441	1.542:454\$200	831	332:409\$800	1.187	410:001\$800	357	191:871\$850	14.474	7.850:803\$698
Dezembro	9.025	5.483:178\$950	3.645	1.643:949\$532	851	321:000\$700	1.150	431:879\$000	373	199:760\$900	15.044	8.079:769\$082
Somma	124.213	74.418:833\$732	47.052	21.503:808\$993	10.954	4.154:600\$300	15.166	3.406:143\$535	6.030	3.406:143\$535	203.415	108.672:487\$781

Movimento mensal das retiradas effectuadas na Caixa Economica do Rio de Janeiro durante o anno de 1924

MEZES	MATRIZ		AGENCIA N. 1		AGENCIA N. 2		AGENCIA N. 3		FILIAL		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro.	10.172	7.907:984\$780	2.852	1.437:423\$694	742	284:439\$033	858	271:381\$149	380	271:922\$328	15.004	10.173:150\$984
Fevereiro.	9.869	6.925:934\$887	2.923	1.370:207\$978	725	283:299\$092	820	199:186\$776	276	199:186\$776	14.613	9.069:737\$449
Março.	9.589	6.362:471\$305	2.797	1.389:513\$698	743	324:123\$956	904	200:018\$990	315	200:018\$990	14.348	8.574:201\$399
Abril	8.865	7.209:704\$996	2.524	1.205:631\$622	674	280:629\$711	838	315:846\$427	399	315:846\$427	13.300	9.323:548\$178
Maió	9.017	7.309:362\$320	2.668	1.283:209\$651	642	260:183\$496	861	299:129\$189	359	299:129\$189	13.547	9.470:396\$923
Junho	8.291	6.158:699\$125	2.644	1.188:758\$685	660	294:644\$617	785	352:014\$815	438	352:014\$815	12.818	8.251:125\$431
Julho	9.346	8.020:808\$559	2.652	1.709:939\$212	712	308:366\$824	878	406:798\$767	482	406:798\$767	14.070	10.860:857\$590
Agosto.	8.279	6.102:433\$210	2.549	1.188:705\$296	677	258:739\$914	787	358:577\$887	402	358:577\$887	12.694	8.155:731\$009
Setembro.	8.552	6.495:281\$578	2.709	1.380:172\$086	745	288:733\$833	881	374:773\$988	453	374:773\$988	13.340	8.888:553\$028
Outubro	9.058	7.746:808\$194	2.939	1.492:959\$126	741	271:750\$888	1.041	349:608\$400	409	349:608\$400	14.188	9.222:972\$896
Novembro.	8.266	6.427:386\$276	2.512	1.232:978\$241	695	237:010\$331	914	316:286\$733	378	316:286\$733	12.765	8.573:098\$448
Dezembro.	9.508	6.432:995\$326	3.187	1.421:348\$796	810	326:686\$982	971	357:153\$210	474	357:153\$210	14.950	8.880:483\$724
Somma	108.812	82.099:870\$556	32.956	16.300:848\$085	8.566	3.418:613\$677	10.538	3.801:317\$510	4.765	3.801:317\$510	165.637	109.443:857\$059

Conta corrente com os depositantes no ultimo decennio

ANNOS	SALDO DO ANNO ANTERIOR	JUROS ABONADOS	TOTAL	DIFFERENÇA ENTRE ENTRADAS E RETIRADAS		SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	NUMERO DE CADERNETAS				
				Para mais	Para menos		Do anno anterior	Iniciadas	Somma	Liquidação	Existentes em 31 de dezembro
1915	54.691:464\$250	2.368:533\$830	57.059:998\$080	—	4:199\$134	57.055:798\$246	193.514	12.161	205.675	7.363	158.312
1916	57.055:798\$946	2.746:238\$339	59.802:037\$285	7.453:876\$989	—	67.255:914\$274	198.312	15.585	213.897	7.023	205.874
1917	87.255:914\$274	3.132:482\$758	70.388:397\$032	5.158:039\$633	—	75.546:436\$665	206.874	17.135	224.009	7.425	216.511
1918	75.546:436\$685	3.776:757\$300	79.321:183\$965	17.694:358\$877	—	96.925:532\$842	216.514	22.348	238.862	6.531	232.331
1919	96.925:552\$842	4.587:754\$263	101.512:307\$105	10.904:239\$223	—	112.417:543\$328	232.331	23.727	256.058	9.028	247.036
1920	112.417:543\$328	5.075:008\$611	117.492:551\$239	7.221:839\$333	—	123.714:411\$872	247.030	23.913	270.943	8.872	252.071
1921	123.714:411\$872	5.561:786\$140	129.275:198\$012	5.386:515\$475	—	134.662:813\$487	262.071	24.116	286.187	8.547	277.640
1922	134.682:613\$487	6.206:967\$854	140.839:561\$341	14.949:949\$720	—	155.819:531\$031	277.640	26.160	303.800	7.722	266.008
1923	155.189:531\$061	8.983:301\$139	162.802:832\$200	3.037:880\$108	—	165.840:692\$308	295.008	25.680	321.668	7.746	313.922
1924	165.840:692\$308	7.206:913\$137	173.047:605\$445	—	771:981\$044	172.275:624\$401	313.922	27.148	340.070	6.881	333.133
Somma	—	47.043:743\$371	—	70.716:596\$958	776:180\$178	—	—	216.953	—	77.278	—

MOVIMENTO DE PENHOES

O movimento de operações sobre penhores attingiu a 29.410:560\$, assim discriminado :

Emprestimos	15.809:889\$000	
Resgates	13.600:671\$000	
Total.	<u>29.410:560\$000</u>	

Os empréstimos foram effectuados :

Na Matriz	14.477:562\$000	
Na Agencia n. 2	368:485\$000	
Na Agencia n. 4	<u>963:842\$000</u>	15.809:889\$000

e os resgates :

Na Matriz	12.729:006\$000	
Na Agencia n. 2	222:314\$000	
Na Agencia n. 4	<u>649:351\$000</u>	13.600:671\$000
Total		<u>29.410:560\$000</u>

Verifica-se, portanto, que o movimento teve logar da seguinte forma :

Na Matriz

Emprestimos	14.477:562\$000	
Resgates.	<u>12.729:006\$000</u>	27.206:568\$000

Na Agencia n. 2

Emprestimos	368:485\$000	
Resgates.	<u>222:314\$000</u>	590:799\$000

Na Agencia n. 4

Emprestimos	963:842\$000	
Resgates.	<u>649:351\$000</u>	1.613:193\$000
Total		<u>29.410:560\$000</u>

Movimento de depósitos e valores, no anno de 1924, comparado com o do anno anterior

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liqui-dadas	Em circulação
					Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1923.	196.993	105.313:982\$430	161.248	102.275:897\$093	35.745	3.038:085\$337	—	—	25.660	7.746	313.922
1924.	203.415	108.672:487\$781	165.637	109.443:857\$039	37.778	—	—	771:369\$278	26.148	6.881	333.189
Diferença	6.422	3.359:595\$351	4.389	7.167:959\$966	2.033	3.038:085\$337	—	771:369\$278	488	805	19.267

MOVIMENTO DE VALORES

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM O THEOURO NACIONAL E COLLECTORIA DE PETROPOLIS		
	Juros arrecadados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Supprimento	Saldo em 31 de dezembro
1923.	1.261:403\$317	648:824\$529	1.726:284\$815	91:828\$822	10.578:332\$005	10.053:446\$668	155.790:164\$694
1924.	1.387:211\$580	655:020\$577	1.792:907\$381	100:481\$164	6.615:798\$398	11.028:237\$595	159.175:666\$805
Diferença	125:808\$263	6:126\$048	66:622\$566	8:652\$272	3.962:533\$607	974:790\$927	3.385:502\$111

NACIONALIDADE, SEXO E PROFISSÃO DOS MUTUARIOS

Segundo as nacionalidades, as pessoas que contrahiram emprestimos sobre penhores estão classificadas da seguinte maneira :

Brasileiros	27.467	12.948:931\$000
Estrangeiros	<u>13.574</u>	<u>2.860:958\$000</u>
Total	41.041	15.809:889\$000

e, segundo o sexo, da seguinte :

Brasileiros :

Homens.	26.049	10.625:415\$000	
Mulheres	<u>11.418</u>	<u>2.323:516\$000</u>	12.948:931\$000
	37.467		

Estrangeiros :

Homens.	7.670	2.342:008\$000	
Mulheres	<u>5.894</u>	<u>518:950\$000</u>	2.860:958\$000
Total	13.564		15.809:889\$000
	41.041		

MOVIMENTO DE DEPOSITOS NO DECENNIO

A 31 de dezembro de 1914, o saldo a favor dos depositantes era de 54.691:464\$250 e a 31 de dezembro de 1924 elle havia attingido a 172.275:624\$401, apresentando, pois, uma differença, para mais, de 117.584:160\$151.

Neste periodo de dez annos, os juros que foram creditados aos depositantes, attingiram a 47.643:743\$381 e a differença das entradas sobre as retiradas a 69.940:416\$780.

MOVIMENTO DA CONTA DE EMPRESTIMOS NO DECENNIO

A 31 de dezembro de 1914, existiam na Casa Forte 24.482 penhores garantindo emprestimos na importancia de 3.619:139\$ e, na mesma data de 1924, existiam 40.439 na importancia de 11.117:347\$000.

Em 1915, primeiro anno do decennio, tinha sido de 8.646:923\$ a importancia das operações, ao passo que em 1924 ellas se elevaram a 29.410:560\$000.

No periodo a que se refere o mappa, a caixa fez 422.227 empréstimos, na importancia de 85.174:530\$, e effectuou 406.270 operações de resgates, na importancia de 77.676:322\$000.

Neste mesmo periodo, os juros pagos pelos mutuarios importaram em 4.584:363\$380.

A demonstração, que se segue, mostra todo o movimento no decennio:

	Penhores	
Passados de 1914.	24.482	3.619:139\$000
Entrados em 1924	422.227	<u>85.174:530\$000</u>
	<hr/>	
	446.709	88.793:669\$000
Resgatados	406.270	<u>77.676:322\$000</u>
Existentes	40.439	11.117:347\$000

A differença, pois, que o anno findo apresenta sobre o primeiro do decennio é de 15.957 penhores, na importancia de 7.498:208\$000.

Profissão e sexo dos novos mutuários no anno de 1924

PROFISSÕES	BRASILEIROS						ESTRANGEIROS						GRANDE TOTAL	
	HOMENS		MULHERES		TOTAL		HOMENS		MULHERES		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Lavoura.	70	127:000\$000	—	—	70	127:000\$000	—	—	—	—	—	—	70	127:000\$000
Operarios	7.363	1.033:450\$000	1.360	173:020\$000	8.723	1.206:470\$000	310	40:350\$000	30	40:000\$000	340	80:350\$000	9.063	1.286:820\$000
Industria, commercio, e transporte	8.758	6.060:280\$000	90	29:805\$000	8.848	6.090:085\$000	6.110	2.002:555\$000	2	370\$000	6.112	2.002:925\$000	14.960	8.093:010\$000
Domesticos e trabalhadores	27	12:100\$000	4.120	1.037:900\$000	4.147	1.050:000\$000	20	62:870\$000	1.340	156:100\$000	1.360	218:970\$000	5.507	1.268:970\$000
Liberaes.	9.140	3.100:370\$000	550	75:530\$000	9.690	3.175:900\$000	1.227	235:653\$000	2	630\$000	1.229	236:283\$000	10.919	3.412:183\$000
Sem profissão declarada.	670	210:617\$000	5.298	1.007:261\$000	5.968	1.217:878\$000	3	580\$000	4.520	321:850\$000	4.523	322:430\$000	10.491	1.540:308\$000
Militares	21	81:598\$000	—	—	21	81:598\$000	—	—	—	—	—	—	21	81:598\$000
Total	26.049	10.625:415\$000	11.418	2.323:516\$000	37.467	12.948:931\$000	7.670	2.342:008\$000	5.894	518:950\$000	13.564	2.860:958\$000	51.031	15.809:889\$000

Movimento total das operações sobre penhores no anno de 1924

MEZES	EMPRÉSTIMOS			RESGATES			RENDA		TOTAL DA RENDA
	Numero	Avaliação	Importancia	Numero	Avaliação	Importancia	Juros	Emolumentos	
Janeiro	4.385	2.052:541\$000	1.405:643\$000	4.133	1.714:470\$000	1.134:535\$000	56:213\$300	2:864\$000	59:077\$300
Fevereiro	4.341	1.906:849\$000	1.345:765\$000	3.766	1.317:438\$000	828:420\$000	45:306\$900	2:551\$000	47:857\$900
Março	4.454	1.848:721\$000	1.283:911\$000	3.775	1.402:739\$000	993:042\$000	50:552\$500	2:609\$000	53:161\$500
Abril	4.187	1.707:071\$000	1.188:890\$000	3.831	1.462:339\$000	1.042:124\$000	51:811\$900	2:683\$000	54:494\$900
Maió	4.386	1.858:992\$000	1.248:415\$000	4.342	1.603:196\$000	1.098:503\$000	57:264\$000	2:945\$000	60:209\$000
Junho	4.143	1.767:815\$000	1.222:670\$000	4.026	1.574:850\$000	1.074:699\$000	58:122\$000	2:662\$000	60:784\$000
Julho	4.108	1.838:744\$000	1.297:758\$000	4.285	1.621:315\$000	1.140:691\$000	62:030\$600	2:844\$000	64:874\$600
Agosto	4.141	1.832:540\$000	1.300:203\$000	4.263	1.719:672\$000	1.232:774\$000	66:137\$000	2:849\$000	68:986\$000
Setembro	4.136	1.734:568\$000	1.231:883\$000	4.095	1.653:758\$000	1.164:197\$000	63:516\$400	2:821\$000	66:337\$400
Outubro	4.285	1.982:668\$000	1.422:872\$000	4.028	1.891:059\$000	1.338:357\$000	72:319\$300	2:814\$000	75:133\$300
Novembro	4.035	1.751:688\$000	1.245:937\$000	3.810	1.542:318\$000	1.025:345\$000	62:260\$500	2:621\$000	64:881\$500
Dezembro	4.430	2.279:537\$000	1.610:842\$000	4.321	1.898:285\$000	1.327:978\$000	74:090\$800	3:041\$000	77:131\$800
Total	51.031	22.561:734\$000	15.802:889\$000	48.745	19.401:439\$000	13.603:671\$000	719:625\$200	33:304\$000	752:929\$200

Classificação e renda dos empréstimos sobre penhores no anno de 1924

GRUPOS	EFFECTUADOS			RESGATADOS			RENDAS	
	Numero	Avaliação	Empréstimos	Numero	Avaliação	Empréstimos	Juros	Emo- lumentos
5\$ a 50\$000 . . .	16.367	793:764\$000	515:140\$000	14.495	705:683\$606	458:076\$000	29:289\$900	424\$000
51\$ a 100\$000 . . .	10.785	1.316:289\$000	867:766\$000	9.611	1.167:703\$000	772:755\$000	48:770\$200	9:611\$000
101\$ a 500\$000 . . .	10.624	6.399:391\$000	4.366:513\$000	15.328	5.445:572\$000	3.736:527\$000	217:689\$700	15:328\$000
501\$ á 1:000\$000 . . .	3.261	3.536:010\$000	2.454:675\$000	2.652	2.864:015\$000	1.999:385\$000	107:202\$800	2:652\$000
1:001\$ a 2:000\$000 . . .	1.580	3.364:190\$000	2.407:355\$000	1.292	2.752:584\$000	1.963:845\$000	97:515\$000	1:292\$000
Mais de 2:000\$000. . .	1.414	7.152:090\$000	5.188:440\$000	1.098	5.632:405\$000	4.037:095\$000	179:542\$600	1:593\$000
Das Agencias na Matriz . . .	—	—	—	2.820	574:714\$000	432:500\$000	20:649\$900	1:45\$000
Vendidos	—	—	—	1.432	256:598\$000	193:740\$000	18:824\$600	1:433\$000
Da Matriz nas Agencias . . .	—	—	—	17	2:165\$000	1:748\$000	140\$500	8\$000
Somma	51.031	22.561:734\$000	15.809:889\$000	48.745	19.401:439\$000	13.600:671\$000	719:625\$200	33:304\$000

Movimento de penhores no ultimo decennio

ANNOS	PASSADOS DO ANNO ANTERIOR		EFFECTUADOS		SOMMA		RESGATADOS E VENDIDOS EM LEILÃO		EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO		JUROS PAGOS PELOS MUTUARIOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Importancia
1915	24.482	3.619:137\$000	31.831	4.220:072\$000	56.313	7.839:211\$000	30.220	4.426:851\$000	26.023	3.412:360\$000	314:131\$200
1916	26.093	3.412:360\$000	37.711	4.878:072\$000	63.804	8.290:432\$000	35.009	4.744:364\$000	28.795	3.546:068\$000	294:389\$030
1917	28.795	3.546:068\$000	41.519	5.519:321\$000	70.314	9.065:452\$000	39.258	5.271:709\$000	31.056	3.793:750\$000	294:817\$110
1918	31.056	3.793:750\$000	36.455	6.918:479\$000	67.511	10.712:229\$000	34.395	5.593:055\$000	33.116	5.119:174\$000	341:961\$640
1919	33.116	5.119:174\$000	32.054	6.088:180\$000	65.170	11.207:354\$000	30.196	5.679:261\$000	34.974	5.528:093\$000	412:434\$500
1920	34.974	5.528:093\$000	49.597	10.040:615\$000	84.571	15.568:708\$000	47.910	8.938:422\$000	36.661	6.630:286\$000	473:770\$800
1921	36.661	6.630:286\$000	49.149	9.729:807\$000	85.810	16.360:023\$000	47.858	9.029:310\$000	37.952	7.330:783\$000	511:902\$200
1922	37.952	7.330:783\$000	44.377	9.192:735\$000	82.329	16.523:518\$000	48.697	10.063:717\$000	33.632	6.459:801\$000	667:050\$700
1923	33.632	6.459:801\$000	48.503	12.777:290\$000	82.135	19.237:091\$000	43.982	10.328:962\$000	38.153	8.908:129\$000	554:281\$000
1924	38.153	8.908:129\$000	51.031	15.809:889\$000	89.184	24.718:018\$000	48.745	13.600:671\$000	40.439	11.117:347\$000	719:625\$200
Total	—	—	422.227	85.174:530\$000	—	—	406.270	77.676:322\$000	—	—	4.584:363\$380

PATRIMÔNIO E FUNDO DE RESERVA

O quadro em que figuram discriminadas todas as importâncias pertencentes ao Patrimônio desde 1915, data da sua criação, demonstra que o saldo desta conta, a 31 de dezembro do anno a que se refere este relatório, era de 5.545:645\$780, representado por 1.456:772\$696 em apolices, 535:617\$182 de beneficências, 159:524\$570 de moveis, 631:962\$627 em dinheiro e 2.761:748\$705 empregados em operações diversas.

O fundo de reserva que, em 1923, era de 4.038:121\$946, está actualmente em 4.053:701\$381, tendo havido, portanto, um augmento de 15:579\$435.

Esta importância nos termos do regulamento está empregada em apolices da Dívida Publica, a juros de 5% ao anno.

Constituição do patrimônio e fundo de reserva da Caixa Economica

ANNOS	FUNDO DE RESERVA			PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA			SALDO PARA ACQUIÇÃO DE APOLICES
	VALORES PARA A SUA FORMAÇÃO			APLICAÇÃO EM APOLICES (Diversos valores)			
	Juros de apolices	Metade da renda líquida	Importancia em 31 de dezembro	Numero	Valor nominal	Custo	
1888	\$	30:947\$308	30:947\$308	—	—	—	30:947\$308
1889	800\$000	71:615\$937	103:363\$245	71	71:000\$000	67:953\$560	35:499\$685
1890	3:550\$000	60:118\$424	167:031\$669	51	50:000\$000	48:154\$000	50:924\$109
1891	7:400\$000	76:425\$328	250:856\$997	94	94:000\$000	90:873\$450	43:875\$987
1892	10:750\$000	100:988\$712	362:595\$709	—	—	—	155:614\$699
1893	14:725\$000	115:846\$737	493:167\$446	159	159:000\$000	159:994\$740	126:191\$696
1894	18:700\$000	128:351\$374	640:218\$820	22	22:000\$000	22:494\$550	250:784\$520
1895	26:787\$500	56:667\$736	723:647\$056	352	351:500\$000	328:316\$452	5:887\$304
1896	38:000\$000	101:552\$064	863:226\$120	91	91:000\$000	86:794\$360	58:645\$008
1897	44:037\$500	72:936\$604	980:200\$224	145	144:500\$000	135:234\$330	40:348\$782
1893	51:050\$000	88:939\$659	1.120:189\$789	158	158:000\$000	132:225\$800	48:118\$541
1899	59:275\$000	98:136\$085	1.277:600\$868	242	174:500\$000	151:483\$770	54:045\$856
1900	68:785\$000	92:175\$080	1.438:060\$948	239	200:400\$000	173:530\$230	40:975\$706
1901	78:570\$000	62:900\$568	1.579:581\$516	217	198:500\$000	144:664\$180	37:832\$094
1902	88:165\$000	128:725\$527	1.796:274\$043	327	228:900\$000	196:392\$975	58:131\$646
1903	99:722\$500	197:082\$726	2.093:079\$269	294	256:900\$000	244:170\$450	110:766\$422
1904	114:152\$500	227:487\$426	2.434:719\$195	292	267:500\$000	264:337\$685	118:068\$603
1905	123:385\$000	242:591\$990	2.800:696\$185	131	131:000\$000	128:470\$500	425:575\$153
1906	129:935\$000	254:141\$644	3.184:772\$829	—	—	—	809:651\$797
1907	129:935\$000	248:884\$943	3.563:592\$772	500	500:000\$000	511:654\$000	467:597\$901
1908	154:935\$000	185:533\$585	3.904:061\$357	—	—	—	720:267\$394
1909	247:327\$500	145:808\$362	4.297:200\$219	597	597:000\$000	587:972\$500	483:621\$730
1910	194:785\$000	203:647\$466	4.695:632\$685	400	400:000\$000	394:400\$000	386:719\$422
1911	204:785\$000	192:151\$774	5.092:568\$859	—	—	—	782:863\$356
1912	217:285\$000	140:526\$614	5.450:380\$473	500	500:000\$000	487:350\$000	575:740\$382
1913	244:785\$000	99:484\$443	5.794:649\$916	300	300:000\$000	279:750\$000	599:499\$229
1914	122:392\$500	173:852\$887	6.090:895\$303	—	—	—	828:960\$319
1915	—	134:027\$184	3.179:474\$835	—	—	—	2.587:309\$085
1916	—	65:681\$129	3.245:155\$964	—	—	—	2.716:886\$341
1917	—	90:680\$523	3.335:836\$487	—	—	—	2.797:987\$389
1918	—	116:474\$481	3.452:310\$968	—	—	—	3.106:134\$851
1919	—	117:280\$675	3.569:591\$643	—	—	—	3.327:666\$400
1920	—	162:013\$895	3.731:605\$538	1.300	1.300:000\$000	1.140:200\$000	2.493:201\$190
1921	—	193:889\$759	3.925:495\$297	2.980	2.980:000\$000	2.483:000\$000	397:980\$708
1922	—	103:963\$874	4.029:459\$171	495	495:000\$000	396:000\$000	208:588\$456
1923	—	8:662\$775	4.038:121\$946	272	271:500\$000	208:418\$750	17:485\$257
1924	—	15:579\$435	4.053:701\$381	—	—	—	48:654\$127
				10.229	9.942:200\$000	8.863:866\$282	—
Diferença produzida pela unificação de 506 títulos				285	—	—	—
Títulos existentes.				9.944	—	—	—

Balanço geral da Caixa Economica em 31 de
dezembro de 1924

ACTIVO

Apolices geracs	8.863:866\$282	
Apolices caucionadas.	175:100\$000	
Bemfeitorias	535:617\$182	
Moveis	159:524\$570	
Cofres de economia	15:419\$630	
Caixa de Amortização	248:555\$000	
Apolices de seguro	654:000\$000	
Cadernetas caucionadas.	20:000\$000	
Apolices adquiridas por conta de depositantes	635:900\$000	
Prejuizos nas avaliações do perito João de Araujo Vasconcellos.	17:573\$355	
Idem idem de Alberto M. Perriraz.	45:316\$726	
Idem idem de José Waltz.	34:461\$715	
Caixa.	631:962\$627	
Apolices sob caução de empréstimos.	3.602:500\$000	
Obrigações do Thesouro sob caução de empréstimos	90:000\$000	
Thesouro Nacional, conta corrente com a Caixa Economica	153.634:764\$911	
Filial de Petropolis, conta corrente com a Matriz.	26:973\$492	
Penhores na Agencia n. 2	3:831\$000	
Filial de Petropolis, conta de renda a entregar.	54:720\$933	
Penhores na Agencia n. 4	65:547\$000	
Empréstimos sob caução de titulos	1.871:627\$000	
Empréstimos sob penhores.	10.935:505\$000	
Agencia n. 3	384\$722	
Agencia n. 4	27:002\$900	
Adiantamentos.	139:256\$800	
Penhores na Casa-Forte.	14.934:526\$750	197.423:937\$595

Filial de Petropolis

Indemnizações, conta do fundo patri- monial	\$043	
Collectoria Federal, conta corrente com o fundo patrimonial.	5.540:901\$894	
Conta corrente, fundo patrimonial:	3:887\$229	5.544:789\$166
		<u>202.968:726\$761</u>

PASSIVO

Excesso de caução	100\$000	
Depositos M. S.	494\$900	
Fundo de reserva.	4.053:701\$381	
Fiança do thesoureiro.	80:000\$000	
Patrimonio	5.545:645\$780	
Seguros do predio e moveis	600:000\$000	
Impostos sobre vencimentos	279\$443	
Fianças	115:000\$000	
Seguros das Agencias.	54:000\$000	
Saldo da venda de titulos caucionados	358\$640	
Juros de apolices pertencentes a depo-		
sitantes.	75\$000	
Gratificações	68:796\$400	
Consignações	18:715\$208	
Montepio	1:220\$861	
Penhores abandonados	402\$000	
Imposto sobre a renda	1:662\$635	
Depositos caucionados	49:420\$000	
Indemnizações	543\$709	
Saldos das casas de penhores	445:688\$489	
Depositos C. E.	777\$200	
Saldos de penhores vendidos. . . .	241:890\$601	
Valores pertencentes a mutuarios. . .	15.003:501\$750	
Depositantes	166.813:263\$598	
Titulos pertencentes a terceiros . . .	4.328:400\$000	197.423:937\$595

Filial de Petropolis

Depositos caucionados, conta de fundo		
patrimonial	270\$000	
Juros de depositos caucionados, conta		
de fundo patrimonial.	133\$938	
Cauções de cofres de economia, conta		
de fundo patrimonial	30\$000	
Renda para a Matriz.	54:720\$933	
Depositantes, conta fundo patrimonial	5.462:360\$803	
Caixa Matriz, conta corrente fundo		
patrimonial.	27:273\$492	5.544:789\$166
		<u>202.968:726\$761</u>

Caixa Economica de S. Paulo

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

Entradas

O movimento foi vultoso, por isso que durante o anno effectuaram-se 127.149 entradas de depositos, na importancia de 108.555:746\$918, sendo :

111.053 em continuação	83.756:674\$100
<u>16.096</u> iniciaes.	<u>24.799:072\$818</u>
127.149	108.555:746\$918

Retiradas

O mesmo aconteceu em relação ás retiradas de depositos, que foi de 123.403, na importancia de 119.926:934\$275, sendo :

116.002 parciaes	107.925:723\$140
<u>7.401</u> liquidações	<u>12.001:211\$135</u>
123.403	119.926:934\$275

Comparando-se as duas operações, vê-se que as retiradas offerecem sobre as entradas uma differença de 11.371:187\$357.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As 16.096 cadernetas iniciadas durante o anno pertencem :

A nacionaes.	9.801
A estrangeiros	6.168
A corpos collectivos	<u>127</u>
Total	16.096

As 15.969 cadernetas estão assim distribuidas :

Depositantes do sexo masculino.	9.367
Depositantes do sexo femenino.	<u>6.602</u>
Total	<u>15.969</u>
A maiores	13.016
A menores	2.588
A orphãos.	<u>365</u>
	15.969

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas teve a seguinte alteração :

Existentes em 31 de dezembro de 1923.	143.943
Iniciadas durante o anno	16.096
	<hr/>
	160.039
Liquidadas	7.401
	<hr/>
Existentes em 31 de dezembro de 1924	152.638

MOVIMENTO DE PENHOES

Durante o anno effectuaram-se 19.937 emprestimos, na importancia de 10.070:261\$000.

Os resgates, em numero de 19.659, importaram em 9.249:826\$000.

Foram vendidos em leilão 248 penhores, na importancia de reis 37:083\$800.

Em 31 de dezembro, o numero de penhores existentes na Casa Forte era de 10.982, na importancia de 4.868:587\$900.

Vê-se, pois, que os emprestimos foram superiores aos resgates em numero e importancia, assim demonstrado :

19.937 emprestimos	10.070:261\$000
10.659 resgates.	9.249:826\$000
<hr/>	<hr/>
278	820:435\$000

Havendo na Casa Forte, em 31 de dezembro de 1923, 10.704 penhores, na importancia de 4.048:152\$900, e, em 31 de dezembro de 1924, 10.982, na importancia de 4.868:587\$900, verifica-se o augmento de 278 no numero e de 820:435\$ na importancia.

MOVIMENTO DA AGENCIA DO BRAZ

O movimento da Agencia do Braz foi de 16.741 operações na importancia de 16.935:583\$159, sendo:

<i>Entradas</i>	
1.446 iniciaes	2.829:768\$500
7.471 em continuação.	5.909:936\$000
<hr/>	<hr/>
8.917	8.739:704\$500

<i>Retiradas</i>	
7.365 parciaes.	7.445:244\$500
458 saldos.	750:634\$159
<hr/>	<hr/>
7.824	8.195:878\$659

CONTA CORRENTE COM OS DEPOSITANTES

A conta corrente com os depositantes teve o seguinte movimento :

Saldo em 31 de dezembro de 1923. 134.502:823\$720

Entradas

1º semestre.	69.303:246\$788	
2º »	39.252:500\$130	103.555:746\$918
Juros capitalizados		6.767:450\$446
Somma.		<u>249.826:076\$093</u>

Retiradas

1º semestre.	61.957:935\$713	
2º »	57.938:948\$552	119.926:934\$275
Saldo em 31 de dezembro de 1925		<u>129.899:091\$818</u>

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente com a Delegacia Fiscal teve o seguinte movimento:

Saldo em 31 de dezembro de 1923. 130.580:974\$031

Remessas

1º semestre.	11.134:025\$969	
2º »	2.722:349\$169	13.856:375\$138

Juros capitalizados

1º semestre.	3.662:650\$831	
2º »	3.559:242\$393	7.221:893\$226
		<u>151.659:242\$398</u>

Supprimentos

1º semestre.	4.150:000\$000	
2º »	22.750:000\$000	26.900:000\$000
		<u>124.759:242\$398</u>

PATRIMONIO

Saldo em 31 de dezembro de 1923.	1.163:206\$155
Importancia creditada.	23:142\$100
Total	<u>1.186:348\$255</u>

FUNDO DE RESERVA

Saldo em 31 de dezembro de 1923.	633:697\$552
Importancia creditada.	92:080\$339
Total	<u>775:778\$801</u>

Movimento mensal das retiradas effectuadas na Caixa Economica de S. Paulo durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		Total	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	2.229	72:755\$698	1.792	157:557\$942	4.254	1.209:758\$199	1.368	1.132:004\$263	965	1.552:951\$075	637	1.958:279\$444	626	4.251:452\$348	59	826:907\$907	11.930	11.161:666\$878
February	2.077	261:178\$916	1.665	273:340\$894	3.673	1.068:065\$024	1.279	1.075:100\$549	871	1.398:397\$674	625	1.911:851\$469	562	3.647:118\$127	49	1.452:568\$049	10.801	10.707:620\$702
Março	2.080	66:372\$377	1.623	144:278\$273	3.742	1.071:640\$416	1.261	1.045:405\$282	865	1.407:127\$746	607	1.871:329\$017	512	3.413:411\$500	47	718:981\$106	10.737	9.738:545\$717
Abril	1.895	62:553\$481	1.542	138:195\$248	3.431	1.000:471\$887	1.215	1.012:088\$174	880	1.426:088\$947	552	1.688:627\$457	588	3.850:489\$978	46	630:859\$900	10.149	9.809:375\$972
Mai	1.929	63:009\$511	1.439	130:062\$656	3.506	1.019:375\$929	1.236	1.030:236\$905	837	1.367:660\$230	614	1.875:768\$018	617	4.178:398\$536	59	651:736\$106	10.237	10.616:247\$891
Junho	1.921	64:815\$203	1.544	139:221\$559	3.796	1.114:397\$725	1.328	1.106:183\$792	942	1.531:845\$996	629	1.964:882\$426	528	3.525:048\$865	35	478:133\$889	10.723	9.924:529\$455
Julho	227	7:910\$136	224	19:974\$823	588	166:872\$693	237	196:727\$921	176	291:737\$686	191	298:349\$565	117	828:137\$555	7	95:242\$708	1.677	1.905:953\$687
Agosto	1.594	53:212\$728	1.780	158:139\$420	10.745	4.159:769\$385	1.878	1.642:746\$630	1.148	1.910:854\$539	944	2.896:340\$681	723	4.636:558\$761	45	610:615\$969	18.865	16.068:238\$113
Setembro	1.823	56:973\$929	1.460	128:650\$915	4.019	1.229:379\$122	1.468	1.229:556\$255	981	1.608:469\$006	768	2.343:750\$253	703	4.619:054\$133	77	1.459:064\$630	11.299	12.384:898\$243
Outubro	1.784	58:277\$080	1.345	119:015\$603	2.913	837:146\$186	1.049	865:713\$220	723	1.165:548\$645	530	1.614:392\$403	510	3.440:746\$664	40	730:598\$905	8.894	8.831:438\$706
Novembro	1.462	47:878\$423	1.131	100:390\$543	2.510	730:452\$469	949	783:616\$688	660	1.060:938\$873	442	1.350:877\$949	482	3.324:209\$845	55	606:545\$228	7.691	8.204:910\$917
Dezembro	1.781	59:526\$859	1.580	141:377\$499	3.547	1.031:319\$019	1.254	1.032:359\$846	911	1.469:864\$525	696	2.089:454\$161	581	3.823:623\$713	58	626:984\$774	10.408	10.574:510\$396
Total	20.802	874:464\$340	17.125	1.650:205\$375	46.724	14.628:648\$054	14.522	12.151:739\$525	9.959	16.191:484\$942	7.145	21.863:902\$843	6.549	43.538:250\$025	577	9.928:239\$171	123.403	119.926:934\$275

Movimento mensal de depositos effectuados na Caixa Economica de S. Paulo durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		Total	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	3.661	111:457\$000	2.342	208:714\$400	5.662	1.608:029\$500	1.863	1.520:800\$800	1.130	1.776:322\$300	726	2.244:995\$700	715	5.060:079\$100	181	438:17\$000	16.117	12.815:57\$800
Fevereiro	3.015	92:025\$100	2.201	194:864\$500	4.767	1.326:776\$500	1.660	1.343:132\$200	963	1.504:358\$000	609	1.859:583\$000	599	4.178:243\$200	62	1.463:00\$110	13.876	11.815:88\$610
Março	2.696	83:472\$000	1.996	178:048\$600	4.614	1.297:059\$300	1.568	1.280:486\$125	978	1.523:543\$300	571	1.725:126\$814	479	3.410:374\$186	31	585:00\$000	12.933	10.815:06\$325
Abril	2.498	78:841\$700	1.849	164:663\$000	4.377	1.250:550\$300	1.469	1.193:255\$600	914	1.421:861\$200	523	1.588:727\$500	548	3.795:206\$000	12	229:36\$758	12.190	9.822:44\$118
Mai	3.702	83:200\$500	1.937	177:941\$500	4.565	1.286:296\$800	1.581	1.290:278\$600	916	1.427:303\$000	586	1.820:306\$072	531	3.789:762\$000	20	503:80\$000	12.888	10.815:88\$472
Junho	2.776	88:859\$300	2.127	191:155\$900	5.618	1.619:026\$363	2.193	1.775:881\$500	1.353	2.122:908\$000	845	2.598:957\$400	714	4.988:313\$000	47	792:70\$000	15.673	14.877:80\$463
Julho	512	15:708\$000	407	36:696\$000	834	237:407\$000	245	199:426\$000	151	229:118\$000	100	313:252\$000	195	695:090\$000	4	75:40\$000	2.349	1.816:47\$000
Agosto	1.127	34:866\$500	653	59:129\$000	1.531	417:033\$900	481	387:153\$000	287	455:197\$600	171	598:328\$000	163	1.105:649\$000	10	714:40\$700	4.438	3.681:70\$700
Setembro	1.973	60:008\$000	1.226	107:927\$600	2.762	793:042\$300	948	765:223\$500	559	882:283\$000	386	1.211:530\$300	389	2.773:150\$600	12	164:96\$000	8.265	6.758:125\$200
Outubro	2.207	68:693\$500	1.439	128:181\$000	3.618	1.032:731\$500	1.315	1.071:793\$800	789	1.246:813\$800	502	1.453:652\$100	572	4.066:163\$900	29	500:90\$800	10.471	9.668:005\$400
Novembro	1.789	54:144\$600	1.195	107:504\$700	2.830	817:098\$800	994	809:822\$000	630	988:167\$500	421	1.295:482\$000	427	3.122:619\$300	26	510:10\$300	8.312	7.760:29\$200
Dezembro	1.989	60:703\$100	1.356	122:050\$900	3.109	901:482\$880	1.284	1.049:713\$750	750	1.177:009\$600	512	1.563:839\$200	613	4.346:842\$600	24	422:717\$600	9.637	9.614:40\$630
Total	26.945	831:979\$300	18.788	1.676:877\$100	44.287	12.586:535\$043	15.601	12.686:966\$875	9.430	14.754:975\$360	5.952	18.274:830\$086	5.851	41.832:492\$886	295	6.411:00\$268	127.149	108.305:746\$918

Operações de entradas e retiradas no decennio

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇA			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1915.	62.893	23.544:952:906	56.755	19.843:571:488	6.138	3.701.381:208	—	—
1916.	83.382	33.023:508:500	61.262	24.311:493:977	22.120	9.322.014:523	—	—
1917.	78.634	33.644:028:900	71.495	36.869:770:955	7.139	—	—	3.223:742:055
1918.	82.196	38.631:775:498	66.878	30.649:779:208	15.318	7.990:995:290	—	—
1919.	90.642	53.253:184:525	81.442	48.362:613:852	18.200	4.899:570:673	—	—
1920.	115.525	64.052:663:793	87.822	56.486:748:923	27.704	7.565:914:870	—	—
1921.	119.610	80.509.984:586	90.321	70.110:398:590	29.289	10.399:586:320	—	—
1922.	141.392	98.779:587:834	105.446	82.822:919:018	35.946	15.956:668:816	—	—
1923.	152.586	114.315:688:837	117.545	102.692:444:427	35.041	11.323:244:410	—	—
1924.	127.149	108.555:746:918	123.403	119.026:934:275	3.746	—	—	11.371:187:357
No decennio	1.063.010	649.911:122:487	871.369	592.357:674:713	179.110	59.115:116:632	—	14.576:927:412

Demonstração do movimento de empréstimos sobre penhores no anno de 1924

GRUPOS	EMPRESTIMOS		RESGATES		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
5\$ a 50\$000	5.460	173:901\$000	5.650	179:781\$000	11.110	353:682\$000
51\$ a 100\$000	4.104	334:972\$000	4.090	332:744\$000	8.194	667:716\$000
101\$ a 200\$000	3.678	588:126\$000	3.623	577:000\$000	7.301	1.165:126\$000
201\$ a 500\$000	3.577	1.251:598\$000	3.339	1.159:810\$000	6.916	2.411:408\$000
501\$ a 1:000\$000	1.471	1.113:530\$000	1.395	1.056:955\$000	2.866	2.170:485\$000
1:001\$ a 2:000\$000	790	1.216:539\$000	773	1.178:178\$000	1.563	2.394:717\$000
2:001\$ a 3:000\$000	306	806:231\$000	295	780:483\$000	601	1.586:714\$000
3:001\$ a 4:000\$000	175	645:233\$000	165	606:337\$000	340	1.251:570\$000
4:001\$ a 10:000\$000	285	1.765:313\$000	251	1.521:453\$000	536	3.286:766\$000
Mais de 10:000\$000	91	2.174:818\$000	78	1.857:085\$000	169	4.031:903\$000
Sommas.	19.937	10.070:261\$000	19.659	9.249:826\$000	39.596	19.320:087\$000

Movimento de empréstimos sobre penhores no lustre de 1920 a 1924

	PASSADOS DO ANNO ANTERIOR		EFFECTUADOS		RESGATADOS		EXISTENTE A 31 DEZEMBRO		JUROS PAGOS PELOS MUTUARIOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Importancia
1920	8.176	1.785:951\$600	15.400	4.621:985\$100	15.275	4.089:090\$700	8.301	2.318:846\$000	193:193\$500
1921	8.301	2.318:846\$000	17.668	6.492:430\$600	16.526	5.652:144\$400	9.443	3.159:132\$200	252:705\$500
1922	9.443	3.159:132\$200	19.151	8.101:038\$500	18.538	7.700:543\$800	10.056	3.559:626\$900	350:681\$600
1923	10.056	3.559:626\$900	19.600	8.825:004\$000	18.952	8.336:478\$000	10.704	4.048:152\$900	359:511\$700
1924	10.704	4.048:152\$900	19.937	10.070:261\$000	19.659	9.249:826\$000	10.982	4.868:587\$900	419:244\$100
Total	—	—	91.756	38.110:719\$200	88.950	35.028:082\$900	—	—	1.575:336\$400

Movimento de empréstimos sobre penhores no ultimo decennio

ANNOS	PASSADOS DO ANNO ANTERIOR		EFFECTUADOS		RESGATADOS		EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO		JUROS PAGOS PELOS MUTUARIOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Importancia
1915	—	—	1.377	306:012\$000	122	17:480\$000	1.255	288:532\$000	184\$100
1916	1.255	288:532\$000	9.048	1.684:443\$500	5.144	1.005:955\$000	5.159	967:010\$500	40:416\$600
1917	5.159	967:010\$500	13.723	2.594:983\$700	11.267	2.230:610\$500	7.525	1.331:383\$700	105:042\$500
1918	7.525	1.331:383\$700	15.932	3.513:797\$800	14.401	3.031:492\$600	9.026	1.813:688\$900	139:782\$400
1919	9.026	1.813:688\$900	16.097	4.190:040\$700	17.017	4.217:778\$000	8.176	1.785:951\$600	121:035\$500
1920	8.176	1.785:951\$600	15.400	4.621:985\$100	15.275	4.089:090\$700	8.301	2.318:846\$000	193:193\$500
1921	8.301	2.318:846\$000	17.068	6.492:430\$600	16.526	5.652:144\$400	8.443	3.152:132\$200	252:705\$500
1922	9.443	3.159:132\$200	19.151	8.101:038\$500	18.538	7.700:543\$800	10.056	3.552:626\$900	350:681\$600
1923	10.056	3.559:626\$900	19.600	8.825:004\$000	18.252	8.336:478\$000	10.704	4.048:152\$900	359:511\$700
1924	10.704	4.048:152\$900	19.937	10.070:261\$000	19.659	9.249:826\$000	10.932	4.868:587\$900	419:244\$100
Total	—	—	147.903	50.392:996\$900	136.921	45.531:409\$000	—	—	2.051:774\$500

**Balanço da Caixa Economica Federal do Estado de
S. Paulo em 31 de dezembro de 1924**

ACTIVO

<i>Predio</i>	
Seu valor	1.050:498\$255
<i>Moveis e utensilios</i>	
Seu valor	92:130\$400
<i>Cofres fortes</i>	
Idem idem.	18:260\$900
<i>Machinas e aparelhos</i>	
Idem idem.	34:608\$600
<i>Titulos de credito</i>	
Idem idem.	100:000\$000
<i>Delegacia Fiscal</i>	
Em conta corrente com a Caixa Economica	124.759:242\$398
<i>Monte de Socorro</i>	
Saldo da conta de depositantes	4.196:635\$999
» da conta de fundo de reserva.	666:628\$101
<i>Caixa</i>	
Numerario existente	943:213\$421
	<hr/>
	131.861:218\$074

PASSIVO

<i>Patrimonio</i>	
Saldo desta conta	1.186:348\$255
<i>Fundo de reserva</i>	
Saldo desta conta	775:778\$001
<i>Depositantes</i>	
Saldo desta conta	129.899:091\$818
	<hr/>
	131.861:218\$074

Caixa Economica de Minas Geraes

O movimento de depositos em Bello Horizonte, segundo demonstra o respectivo relatorio, foi de 5.847:535\$973, sendo 2.728:873\$404 de entradas e 3.118:662\$569 de retiradas.

NUMERO DE CADERNETAS

Existentes em 31 de dezembro de 1923	14.406
Iniciadas	1.932
	<hr/>
	16.338
Liquidadas	1.040
	<hr/>
Existentes em 31 de dezembro de 1924	15.298

Entradas

As entradas de depositos tiveram na estatistica a seguinte classificaçao:

Em cadernetas novas	1.932	1.129:570\$814
Em continuacão	5.872	1.599:302\$590
	<hr/>	<hr/>
Total	7.804	2.728:873\$404

Retiradas

Estas operacões nas estatisticas obedeceram á seguinte classificaçao :

Parciaes	4.414	1.797:969\$421
SalDOS	1.040	1.330:693\$148
	<hr/>	<hr/>
Total	5.454	2.118:662\$569

EMPRESTIMOS SOBRE PENHOES

Os emprestimos realizados, em numero de 95, importaram em 48:450\$ e os resgates em 26:385\$, tendo produzido a renda de 2:886\$000.

RENDA LIQUIDA

A renda liquida do exercicio importou em 17:976\$163, que, nos termos do regulamento, foi dividida pelos fundos de patrimonio e de reserva, á razao de 8:938\$881.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Com o movimento do anno, a conta corrente com a Delegacia Fiscal, que accusava no anterior um saldo de 11.854:690\$602, passou a apresentar o de 12.105:115\$046, com a diferenca, portanto, de 250:424\$444.

CONTA CORRENTE COM OS DEPOSITANTES

Encerrada em 1923 com um saldo de 11.851:225\$928, accusa em 1924 o de 12.099:797\$261, com um excesso, portanto, de 248:571\$333.

Movimento de entradas effectuadas na Caixa Economica de Minas Geraes no anno de 1924

GRUPOS	NOVAS		EM CONTINUAÇÃO		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	624	18:047\$500	2.431	55:363\$000	3.055	73:410\$500
51\$ a 100\$000	278	25:388\$698	1.036	90:113\$000	1.314	115:501\$698
101\$ a 500\$000	564	161:472\$638	1.726	450:177\$566	2.290	611:650\$204
501\$ a 1:000\$000	220	189:227\$568	389	294:992\$000	609	484:219\$568
1:001\$ a 2:000\$000	147	216:684\$410	189	295:707\$300	336	512:391\$710
2:001\$ a 4:000\$000	54	160:895\$000	67	280:678\$724	121	361:573\$724
4:001\$ a 10:000\$000	45	357:855\$000	84	212:271\$000	79	570:126\$000
Mais de 10:000\$000	—	—	—	—	—	—
Somma	1.932	1.129:570\$814	5.872	1.599:302\$590	7.804	2.723:873\$404

Movimento de retiradas effectuadas na Caixa Economica de Minas Geraes no anno de 1924

GRUPOS	PARCIAES		SALDOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	1.108	36:397\$000	235	4:142\$619	1.343	40:539\$619
51\$ a 100\$000	879	74:714\$000	87	7:605\$977	966	82:319\$977
101\$ a 500\$000	1.756	442:310\$000	301	73:689\$448	2.057	515:999\$448
501\$ a 1:000\$000	340	284:443\$421	107	84:952\$877	447	369:396\$298
1:001\$ a 2:000\$000	184	298:757\$000	119	182:532\$775	303	481:289\$775
2:001\$ a 4:000\$000	82	242:202\$000	88	237:398\$347	170	479:600\$347
4:001\$ a 10:000\$000	65	419:146\$000	103	730:371\$105	168	1.149:517\$105
Mais de 10:000\$000	—	—	—	—	—	—
Somma	4.414	1.797:969\$421	1.040	1.320:693\$148	5.454	3.118:662\$569

Demonstração da receita e despesa durante o anno de 1924

RECEITA

A 31 de dezembro de 1923:

Saldo dos depositantes	11.851:225\$928
Saldo de casas de penhores.	4:048\$900
Saldo de consignações	180\$000
Saldo de leilões	215\$300
Depositos no 1º e 2º semestres.	2.728:873\$404
Empréstimos resgatados	26:385\$000
Supprimento	2.584:567\$658
Juros abonados pelo Thesouro.	712:085\$255
Juros não abonados	12:527\$200
Rendas diversas	17:250\$825
Saldo de penhores.	1:317\$260
Montepio	713\$316
Consignações	2:672\$000
	<hr/>
	17.942:062\$046

DESPESA

A 31 de dezembro de 1924:

Saldo na Delegacia Fiscal	12.044:410\$261
Saldo de empréstimos sobre penhores	45:880\$000
Retiradas no 1º e 2º semestres	3.118:662\$569
Juros de 5% não capitalizados.	38:912\$208
Vencimentos dos funcionarios.	69:640\$095
Ordenado ao servente	1:750\$500
Expediente	1:608\$816
Saldo de casas de penhores restituídos	78\$020
Montepio	713\$316
Saldo de casas de penhores prescriptos	353\$300
Saldo de consignações pagas e restituídas	1:736\$000
Retiradas de depositos no 1º e 2º semestres.	2.584:567\$658
Consignações	1:116\$000
Saldo de casas de penhores.	4:934\$840
Saldo de leilões a favor dos mutuarios	215\$300
Renda liquida	17:976\$163
Em caixa	9:507\$000
	<hr/>
	17.942:062\$046

Balanço geral em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta. 12.105:115\$045

Emprestimos sobre penhores

Saldo desta conta. 45:880\$000

Apolices

Custo. 204:180\$000

Immoveis

Valor do predio 80:000\$000

Caixa

Saldo em cofre 9:507\$000

12.444:682\$046

PASSIVO

Fundo de reserva

Saldo desta conta. 163:309\$323

Patrimonio

Saldo desta conta. 175:309\$322

Depositantes

Saldo desta conta. 12.099:797\$261

Consignações

Importancia a entregar 1:116\$000

Saldo de casas de penhores

Importancia a entregar 4:934\$840

Saldo de leilões a favor dos mutuarios

Importancia a entregar 215\$300

12.444:682\$046

CAIXA ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento de entradas de depositos foi de 19.945 operações na importancia de 5.811:675\$075, sendo :

16.660 depositos em continuação.	4.219:749\$675
3.285 depositos iniciais	1.591:925\$490
<u>19.945</u>	<u>5.811:675\$075</u>

Retiradas

Foi de 16.482 o numero destas operações, que atingiram a importancia de 5.674:161\$532, sendo:

2.204 retiradas por saldo na de.	1.409:531\$127
14.278 " parciais na de	4.264:630\$405
<u>16.482</u>	<u>5.674:161\$532</u>

AGENCIAS

Foram effectuadas nas Agencias de Rio Grande, Pelotas, Bagé, Jaguarão e Uruguayana, 7.945 entradas de depositos no valor de 2.253:917\$100, e 5.286 retiradas na importancia de 2.218:192\$332, assim discriminadas:

Depositos

Rio Grande.	5.257.	1.637:251\$000
Pelotas	1.415.	443:221\$100
Bagé	454.	136:324\$000
Jaguarão.	12.	4:742\$000
Uruguayana.	109.	32:379\$000
	<u>7.267</u>	<u>2.253:917\$100</u>

Retiradas

Rio Grande	3.473	1.716:701\$925
Pelotas	1.383	615:745\$194
Bagé	373	154:860\$562
Jaguarão	16	6:469\$157
Uruguayana	41	24:415\$494
	<u>5.286</u>	<u>2.218:192\$332</u>

CADERNETAS

Existiam em circulação em 31 de dezembro de 1923. 45.031

Foram emittidas durante o anno :

Pela Caixa Matriz	3.285	
Pelas agencias	1.033	4.368
Somma	<u>4.318</u>	<u>49.399</u>

Foram liquidadas :

Na Caixa Matriz	2.204	
Nas Agencias.	709	2.913
	<hr/>	<hr/>
Total em circulação em 31 de dezembro de 1924		46.486

As cadernetas iniciadas nesta caixa pertencem aos seguintes grupos :

A nacionaes	2.858
A estrangeiros	423
Sem declaração.	4
	<hr/>
Somma.	3.285
	<hr/>
A depositantes do sexo masculino	1.776
A » » » feminino	1.493
A corpos collectivos	16
	<hr/>
	3.285

Quanto á instrucção :

Sabem ler e escrever	2.249
Analphabetos	1.020
Corpos collectivos	16
	<hr/>
Total	3.285

EMPRESTIMOS SOB PENHORES

As operações de empréstimos estão representadas por 1.638 empréstimos, na importância de 522:070\$, e 1.578 resgates, no valor de 514:582\$, e 104 penhores vendidos, no total de 24:560\$, como se vê pela seguinte demonstração :

Passaram do anno de 1923 :

1.191 empréstimos no valor de.	376:549\$000
1.633 effectuados durante o anno.	522:070\$000
<hr/>	
2.829	898:619\$000
<hr/>	
1.578 penhores resgatados na importância de	514:582\$000
<hr/>	
1.251	384:037\$000
104 vendidos em leilão no total de.	24.659\$000
<hr/>	
1.147	359:378\$000

RECEITA E DESPESA

A receita importou em.	1.324:706\$226
E a despesa em.	1.199:046\$872
	<hr/>
Resultando um saldo de	125:659\$354

Movimento mensal de depósitos effectuados na Caixa Economica do Rio Grande do Sul durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	789	20:829\$720	322	28:263\$000	560	146:366\$000	118	94:701\$000	68	108:751\$000	18	115:256\$000	12	68:955\$000	--	--	1.907	583:121\$720
Fevereiro	706	19:737\$300	322	28:360\$000	484	123:735\$000	124	102:142\$000	48	76:809\$000	17	53:640\$000	6	34:900\$000	--	--	1.707	439:323\$300
Março	689	20:907\$905	353	30:494\$000	460	120:787\$000	115	92:323\$000	46	77:664\$000	17	51:640\$000	17	122:280\$000	--	--	1.607	513:975\$905
Abril	590	16:896\$550	299	26:297\$000	450	120:148\$000	101	81:859\$000	50	81:052\$000	18	58:282\$000	8	59:919\$000	--	--	1.516	440:253\$550
Maio	644	19:068\$100	296	26:275\$300	491	133:048\$000	112	88:500\$000	37	59:190\$000	27	82:354\$000	15	100:053\$000	--	--	1.622	508:488\$400
Junho	632	16:656\$550	319	27:968\$000	546	145:368\$000	114	88:618\$000	38	66:020\$000	24	75:578\$000	24	157:853\$000	--	--	1.697	578:061\$550
Julho	733	20:909\$000	364	32:424\$000	568	154:675\$000	128	100:353\$000	59	92:943\$000	25	80:253\$000	17	93:377\$000	1	12:419\$000	1.895	587:353\$000
Agosto	788	22:477\$000	337	29:932\$000	519	138:802\$000	118	91:195\$000	51	79:280\$000	22	63:655\$000	12	70:662\$000	--	--	1.847	496:003\$000
Setembro	709	19:503\$300	353	30:996\$000	547	142:771\$500	132	104:785\$000	46	73:591\$000	23	68:090\$000	11	69:197\$000	--	--	1.811	508:933\$800
Outubro	711	20:430\$000	314	29:269\$000	510	133:794\$000	130	101:165\$000	53	82:361\$000	21	62:250\$000	7	37:095\$000	2	27:500\$000	1.748	493:864\$000
Novembro	502	14:167\$000	238	20:944\$000	338	85:188\$000	75	55:833\$000	33	52:048\$000	12	38:700\$000	16	101:927\$000	--	--	1.214	368:807\$000
Dezembro	576	16:232\$850	221	19:556\$000	357	91:285\$000	73	57:444\$000	32	50:442\$000	11	33:730\$000	4	18:800\$000	--	--	1.274	287:489\$850
Total	8.069	227:815\$275	3.738	330:778\$300	5.830	1.535:967\$500	1.340	1.038:918\$000	561	900:151\$000	255	783:308\$000	149	934:818\$000	3	39:919\$000	19.945	5.811:675\$075

Movimento mensal das retiradas effectuadas na Caixa Economica do Rio Grande do Sul durante o anno de 1924

MEZES	1\$ a 50\$000		51\$ a 100\$000		101\$ a 500\$000		501\$ a 1:000\$000		1:001\$ a 2:000\$000		2:001\$ a 4:000\$000		4:001\$ a 10:000\$000		Mais de 10:000\$000		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	469	14:255\$679	287	24:498\$807	646	151:729\$567	60	45:081\$370	51	79:403\$443	36	102:631\$920	20	108:660\$700	3	30:43\$390	1.572	557:704\$876
Fevereiro	409	11:932\$620	267	23:444\$018	510	120:110\$958	64	52:781\$750	48	80:590\$680	24	76:305\$230	17	101:252\$270	—	—	1.339	466:417\$636
Março	405	12:333\$202	237	20:488\$254	433	104:284\$063	67	51:903\$874	38	60:124\$600	27	73:895\$180	14	90:499\$460	1	10:47\$220	1.222	423:880\$853
Abril	392	12:064\$330	257	22:901\$200	474	107:875\$010	71	56:573\$590	37	56:879\$460	31	82:499\$864	18	112:671\$570	—	—	1.280	451:465\$024
Maió	363	10:855\$566	237	20:765\$170	430	103:322\$510	62	49:222\$930	52	79:860\$460	23	73:509\$610	19	118:852\$080	—	—	1.186	456:388\$326
Junho	361	11:255\$002	239	20:925\$330	433	105:693\$440	62	49:619\$720	33	50:521\$330	23	67:687\$590	20	110:787\$740	—	—	1.171	416:490\$152
Julho	437	13:510\$837	271	22:741\$226	575	140:929\$792	64	56:822\$210	39	62:716\$060	26	74:661\$560	15	90:431\$810	2	22:412\$710	1.429	484:256\$205
Agosto	419	13:594\$501	276	23:778\$973	427	102:442\$005	70	57:530\$271	51	79:121\$100	27	78:551\$350	15	87:558\$550	—	—	1.285	442:276\$750
Setembro	434	13:962\$678	275	24:218\$510	497	109:478\$710	46	51:079\$240	35	55:065\$290	25	69:140\$060	13	79:063\$890	1	13:497\$580	1.326	415:505\$958
Outubro	460	13:803\$877	326	28:659\$150	571	129:436\$704	83	67:319\$260	52	81:507\$740	30	87:122\$687	17	106:219\$680	2	27:404\$640	1.541	541:473\$738
Novembro	416	11:743\$570	261	23:465\$990	601	133:287\$410	85	67:398\$880	41	64:325\$600	25	81:794\$890	17	103:359\$190	1	11:000\$000	1.447	497:275\$530
Dezembro	478	15:132\$989	338	30:399\$310	703	150:496\$730	72	59:968\$195	50	77:337\$680	26	79:202\$210	17	108:489\$370	—	—	1.684	521:026\$484
Total	5.043	154:441\$851	3.271	286:285\$938	6.300	1.459:086\$909	806	666:006\$290	527	827:453\$443	323	947:002\$251	202	1.217:846\$310	10	116:435\$540	16.482	5.674:161\$532

Demonstração do movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul e suas agencias em 1924

REPARTIÇÃO	ENTRADAS		RETIRADAS		JUROS ABONADOS AOS DEPOSI- TANTES	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES EM 31 DE DEZEMBRO	CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia			Emitidas	Liquidadas	Em circulação
Porto Alegre	19.945	5.811:675\$075	16.482	5.674:161\$532	697:685\$240	14.275:756\$604	3.285	2.204	33.394
Pelotas	1.435	443:221\$100	1.383	615:745\$194	80:157\$659	1.534:591\$003	221	233	4.317
Rio Grande	5.257	1 637:251\$000	3.473	1.416:701\$925	204:467\$996	4.183:014\$802	755	374	7.720
Bagé	454	136:324\$000	373	154:860\$562	14:618\$930	278:767\$376	82	81	733
Jaguarão.	12	4:742\$000	16	6:469\$157	2:844\$308	56:460\$064	3	7	171
Uruguayana.	109	32:379\$000	41	24:415\$494	2:408\$814	59:321\$098	22	14	151
Total	27.212	8.065:592\$175	21.768	7.892:353\$864	1.002:182\$947	20.387:910\$947	4.368	2.913	46.486

Demonstração do movimento de empréstimos sobre penhores durante o anno de 1924

GRUPOS	EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923		EFFECTUADOS		RESGATADOS		VENDIDOS		EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
5\$ a 10\$000	13	125\$000	22	214\$000	16	150\$000	2	20\$000	17	169\$000
11\$ a 25\$000	84	1:858\$000	101	2:038\$000	90	1:832\$000	20	374\$000	75	1:690\$000
26\$ a 50\$000	200	8:724\$000	206	10:634\$000	271	11:201\$000	25	970\$000	170	7:184\$000
51\$ a 100\$000	251	20:421\$000	362	28:861\$000	343	30:034\$000	19	1:695\$000	251	17:552\$000
101\$ a 200\$000	290	43:183\$000	386	62:081\$000	366	58:019\$000	18	2:905\$000	292	44:340\$000
201\$ a 500\$000	222	77:024\$000	301	102:308\$000	300	102:142\$000	13	3:795\$000	210	73:395\$000
501\$ a 1:000\$000	63	49:919\$000	92	70:000\$000	94	72:451\$000	3	2:600\$000	58	44:868\$000
1:001\$ a 2:000\$000	38	60:400\$000	58	87:334\$000	51	76:650\$000	1	1:500\$000	44	69:584\$000
2:001\$ a 4:000\$000	24	74:795\$000	47	137:000\$000	40	115:900\$000	2	5:800\$000	29	90:095\$000
4:001\$ a 10:000\$000	5	29:600\$000	2	11:100\$000	6	35:700\$000	1	5:000\$000	—	—
Mais de 10:000\$000	1	10:500\$000	1	10:500\$000	1	10:500\$000	—	—	1	10:500\$000
Total.	1.491	376:549\$000	1.638	522:070\$000	1.578	514:582\$000	104	24:659\$000	1.147	359:378\$000

Demonstração da receita e despesa no lustre de 1920-1924

ANNOS	RECEITA				DESPESA			RENDALÍQUIDA
	Saldo da conta de juros	Renda de diversas origens	Juros a receber	Total da receita	Pessoal e despesas de custeio e material	Comissão aos agentes e escripturarios	Total da despesa	
1920	231:450\$997	1:809\$850	10:510\$000	243:770\$847	106:557\$834	13:868\$251	120:426\$085	123:344\$762
1921	233:541\$942	2:234\$500	11:135\$000	246:911\$442	107:930\$541	14:026\$357	121:956\$898	124:954\$544
1922	254:522\$512	2:513\$100	11:135\$000	268:170\$612	130:393\$340	13:971\$924	144:365\$264	123:805\$348
1923	261:104\$524	2:685\$200	21:135\$000	284:924\$724	155:171\$833	13:791\$023	168:962\$856	115:961\$868
1924	296:886\$379	2:991\$900	22:645\$000	322:523\$279	182:918\$913	13:945\$012	196:863\$925	125:659\$354

Na verba "Despesas de custeio e material" de 1924 está incluída a importância de 25:267\$330, correspondente á depreciação dos moveis e utensilios.

Demonstração do movimento effectuado durante o ultimo decennio

	SALDO QUE PASSA DO ANNO ANTERIOR	ENTRADAS		RETIRADAS		MOVIMENTO DE FUNDOS	JUROS ABONADOS AOS DEPOSITANTES	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES	CADERNETAS		
		Numero	Importancia	Numero	Importancia				Em circulação	Liquidadas	Em circulação
1915	12.837:063\$951	12.822	2.406:769\$300	12.856	3.911:009\$611	6.317:778\$911	612:031\$321	11.944:854\$941	2.402	2.881	29.368
1916	11.944:854\$941	14.228	2.725:501\$309	11.641	3.038:349\$692	5.763:851\$001	592:517\$146	12.224:523\$704	2.400	2.738	23.390
1917	12.224:523\$704	14.930	3.173:552\$000	12.313	3.633:234\$022	6.806:786\$022	602:926\$455	12.281:093\$663	2.533	2.709	29.214
1918	12.281:093\$663	16.424	3.553:820\$229	11.957	3.443:295\$917	6.997:116\$146	617:060\$811	13.008:698\$786	2.685	2.292	29.607
1919	13.008:698\$786	19.815	4.743:867\$659	12.905	4.311:982\$175	9.055:849\$834	646:846\$819	14.087:431\$089	3.477	2.579	30.505
1920	14.087:431\$089	21.795	5.169:280\$528	15.339	6.076:410\$701	11.245:691\$229	688:585\$639	13.868:886\$555	3.537	2.419	31.623
1921	13.868:886\$555	17.993	4.304:823\$992	16.838	6.112:331\$594	10.417:155\$586	655:642\$166	12.717:021\$119	2.617	2.778	31.462
1922	12.717:021\$119	17.466	3.682:564\$350	14.091	4.721:368\$482	8.403:932\$832	593:599\$694	12.271:816\$681	2.546	2.387	31.621
1923	12.271:816\$681	17.525	5.286:145\$616	14.701	4.739:516\$428	10.025:662\$044	622:111\$952	13.440:557\$821	2.916	2.224	32.313
1924	13.440:557\$821	19.945	5.811:675\$075	16.482	5.674:161\$532	11.485:836\$603	697:685\$240	14.275:756\$604	3.285	2.204	33.394
Somma.	—	172.943	40.858:000\$058	139.123	45.661:660\$154	86.519:660\$212	6.329:027\$243	—	28.398	24.851	308.497

OBSERVAÇÕES : Nas operações relativas a 1917 existe uma diferença na importancia de 86:674\$474.
Neste mappa não figuram as operações realizadas nas agencias.

**Demonstração da receita e despesa durante o anno
de 1924**

RECEITA

Juros contados pela Delegacia Fiscal	1.235:102\$590
Juros de penhores resgatados e reformados	38:502\$500
Juros das apolices federaes	43:780\$000
Juros não abonados.	4:329\$236
Emolumentos arrecadados de cadernetas saldadas, substituidas, cautelas, certidões e buscas	2:186\$100
Renda eventual	610\$000
Saldos prescriptos	193\$800
	<hr/>
	1.324:706\$226
	<hr/>

DESPESA

Juros abonados aos depositantes.	1.902:182\$947
Material para o expediente	5:060\$100
Idem para as Agencias, sendo:	
de Rio Grande	1:120\$600
de Pelotas.	335\$600
de Bagé	130\$400
de Jaguarão	68\$000
de Uruguayana	68\$000
	<hr/>
Idem para o Monte de Socorro.	535\$000
Commissões pagas aos agentes.	6:988\$111
Idem a pagar aos agentes	6:956\$991
Eventuaes	2:947\$500
Seguro.	452\$500
Depreciação nos moveis e utensilios	25:267\$330
Conservação do edificio	1:922\$920
Pessoal do quadro e ordenado dos serventes	145:460\$963
	<hr/>
	1.199:046\$872
Renda liquida do anno.	125:659\$354
	<hr/>
	1.324:706\$226
	<hr/>

Balanço geral em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

DELEGACIA FISCAL

Depositantes de Porto Alegre

Saldo em conta corrente 14.015:243\$324

Fundo de reserva

Saldo em conta corrente 2.395:190\$262

Depositantes do Rio Grande

Saldo em conta corrente 4.183:014\$802

Depositantes de Pelotas

Saldo em conta corrente 1.534:591\$003

Depositantes de Bagé

Saldo em conta corrente 278:767\$376

Depositantes de Jaguarão

Saldo em conta corrente 46:460\$064

Depositantes de Uruguayana

Saldo em conta corrente 59:321\$098 22.522:587\$929

Penhores na Casa Forte

Valor pelas avaliações dos empréstimos sobre penhores. 718:756\$000

Monte de Socorro

Saldo desta conta 359:378\$000

Apolices federaes

Saldo desta conta. 814:747\$000

Moveis e utensilios

Saldo desta conta 1\$000

Immoveis

Valor do edificio da Caixa. 205:480\$000

Fianças

Valor das existentes 25:000\$000

Juros a receber

Saldo desta conta 22:645\$000

Caixa

Dinheiro em cofre 19:565\$714

24.688:160\$643

PASSIVO

Depositantes de Porto Alegre

Saldo em conta corrente 14.275:746\$604

Depositantes do Rio Grande

Saldo em conta corrente 4.183:014\$802

Depositantes de Pelotas

Saldo em conta corrente 1.534:591\$003

Depositantes de Bagé

Saldo em conta corrente 278:767\$376

Depositantes de Jaguarão

Saldo em conta corrente 56:460\$064

Depositantes de Uruguayana

Saldo em conta corrente 59:321\$098 20.487:910\$947

Patrimonio

Saldo desta conta 1.883:149\$411

Fundo de reserva

Saldo desta conta 1.660:928\$657

Valores pertencentes a mutuários

Das avaliações dos empréstimos sobre penhores 718:756\$000

Mutuários

Saldo desta conta 4:511\$203

Comissões a pagar

Saldo desta conta 7:771\$097

Monteplo

Contribuição a recolher 133\$331

Cauções

Saldo desta conta 25:000\$000

24.688:160\$643

Como acontece com as demais caixas economicas annexas, os elementos fornecidos sobre as suas operações não offerecem margem para que se faça sobre ellas outra ordem de considerações, o que certamente não acontecerá no anno vindouro se, como é de esperar, forem fornecidos os esclarecimentos a que se refere a circular de 28 de março de 1925, expedida por este ministerio.

PARÁ

O movimento da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Estado do Pará teve movimento bem regular, por isso que attingiu a 905:200\$063, tendo, no entanto, as retiradas sobrepujado as entradas, conforme se vê a seguir:

Entradas.	336:233\$244
Retiradas	<u>568:966\$819</u>
Diferença	232:733\$565

Fazendo-se comparação com o movimento do anno anterior, observa-se o seguinte:

Entradas

1923	211:663\$568
1924	<u>336:233\$244</u>
Diferença	124:569\$676

Retiradas

1923	677:693\$543
1924	<u>568:936\$819</u>
Diferença	108:726\$724

Conforme se vê pelas demonstrações acima, as entradas, em 1924, foram em maior vulto que as do anno anterior, o mesmo não acontecendo quanto ás retiradas, que, em 1923, foram maiores que as do anno a que se refere este relatorio.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Existiam, em 31 de dezembro de 1923, 52.052 cadernetas em circulação, sendo abertas 303 e liquidadas 304; ficaram portanto, em igual data de 1924, 52.051 cadernetas em movimento.

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

Relativamente á despesa com o material e pessoal nada se póde dizer, porque faltam elementos para referencias sobre as citadas verbas.

A situação desta Caixa em 1924 continuava a ser a mesma de 1918, quando foi descoberto o grande desfalque, cujos effeitos ainda se fazem sentir.

Diz o actual Delegado Fiscal que ao assumir o exercicio de seu cargo convergiu para o caso a sua primeira attenção, tendo providenciado com urgencia para que se levantasse nova escripta. Tal serviço, que vae sendo feito por pessoal insufficiente, não ficou terminado, esperando, porém, o referido delegado, que seja concluido dentro em pouco tempo.

CAIXA ECONOMICA DO MARANHÃO

O movimento da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Maranhão teve movimento regular, por isso que attingiu a 1.337:227\$789.

Se as entradas foram maiores que as do anno anterior, o mesmo não aconteceu quanto ás retiradas que, em 1924, foram de 798:491\$512 e em 1923 de 969:943\$782, havendo, assim, uma differença de 171:452\$270.

Comparando o movimento do anno, a que se refere este trabalho, com o do anno de 1923, encontra-se :

Annos	Entradas	Retiradas
1923.	512:665\$700	969:943\$782
1924.	538:736\$277	798:491\$512
Differença.. . . .	<u>26:070\$577</u>	<u>171:452\$270</u>

Comparando ainda o movimento global de 1923 ao de 1924, resulta:

1923

Entradas	512:665\$700	
Retiradas	969:943\$782	1.482:609\$482

1924

Entradas	538:736\$277	
Retiradas	798:491\$512	1.337:227\$789
Differença.	<u>26:070\$577</u>	<u>145:381\$693</u>

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Existindo em 31 de dezembro de 1923, como se vê pela demonstração abaixo, 16.137 cadernetas em movimento e tendo sido emittidas 278 e liquidadas 503, em 1924, o numero de cadernetas em circulação passou a ser de 15.912.

DESPESA DE PESSOAL E MATERIAL

Houve pequeno augmento de despesa em 1924, por isso que, tendo sido de 8:229\$400 em 1923, passou a ser de 10:436\$300, com uma diferença, portanto, de 2:207\$400.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal, que, em 31 de dezembro de 1923, accusava um saldo de 5.041:301\$698, passou a 5.017:837\$542, apresentando, pois, uma diferença, para menos, de réis 23:464\$56.

Demonstração do movimento de depositos e saldo na Delegacia Fiscal, comparado com o anno anterior

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923.	512:665\$700	969:943\$782	1.482:609\$482	5.041:301\$698
1924.	538:736\$277	798:491\$512	1.337:227\$789	5.017:837\$542
Diferença	26:070\$577	171:452\$270	145:381\$693	23:464\$156

PIAUHY

As operações da Caixa Economica do Piauhy importaram em 1.113:530\$481, sendo 424:865\$327 de entradas e 688:665\$184 de retiradas.

Comparando o movimento de 1923 com o de 1924, verifica-se que neste ultimo as entradas foram menores que naquelle, por isso que importaram apenas em 424:865\$327, quando naquelle atingiram a 617:768\$604.

As retiradas, em 1924, atingiram a 688.665\$184, ao passo que no anno anterior não foram além de 658:466\$604.

As entradas que, como acima ficou demonstrado, importaram em 424:865\$327, foram recebidas da seguinte forma :

No 1º semestre	245:699\$327
No 2º semestre	179:166\$000
Total.	<u>424:865\$327</u>

As retiradas, como se verifica acima, foram de 688:665\$184, assim discriminadas :

No 1º semestre	346:542\$328
No 2º semestre	342:122\$856
Total.	<u>688:665\$184</u>

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

O saldo na Delegacia Fiscal apresenta em 31 de dezembro de 1924 uma diferença, para menos, de 153:551\$665, por isso que sendo de 2.359:498\$160 a 31 de dezembro de 1923, passou a ser de 2.205:946\$495.

Demonstração do movimento durante o anno de 1924

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	617:768\$604	658:466\$604	—	40:698\$000
1924	424:865\$327	688:665\$184	—	263:799\$857
Diferença	<u>192:903\$277</u>	<u>30:198\$580</u>	—	<u>223:101\$857</u>

Movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923.	617:768\$604	658:466\$604	1.276:235\$208	2.359:498\$160
1924.	424:865\$327	688:665\$184	1.113:530\$481	2.205:946\$495
Diferença . . .	192:903\$277	30:198\$580	162:704\$727	153:551\$665

CEARA'

O Delegado Fiscal, transcrevendo o que já havia dito no relatório de 1923 sobre o estado em que se encontra o mobiliário da Caixa Economica, declara, que da importancia de 23:301\$382, destinada ao custeio, no exercicio de 1924, tinha apenas despendido 12:850\$, resultando dahi um saldo de 10:451\$382, que bem poderia ser empregado na aquisição de estantes para contas correntes, mesas, cadeiras e, bem assim, em uma melhor adaptação.

Referindo-se ao facto de haver mais retiradas que entradas de depositos, declara ainda o mesmo Delegado que o publico dá preferencia aos bancos e casas bancarias, porque lhe oferecem maiores facilidades nas retiradas, que são livres, muito embora abonem juros menos compensadores.

Na Caixa Economica o pagamento de retiradas está sujeito a prazos certos, quasi sempre dilatados pelo facto de lutar a Delegacia com a falta de numerario.

O saldo na Delegacia Fiscal apresenta uma diferença para menos de 93:863\$151, por isso que sendo de 4.799:168\$955 a 31 de dezembro de 1923, passou a ser de 4.705:305\$804 em igual data de 1924.

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento de depositos foi o seguinte :

Entradas	450:933\$451
Retiradas	783:714\$605
Diferença	<u>332:781\$154</u>

As retiradas que, como se verifica, estão representadas por quantia bem mais elevada, apresentam sobre as entradas uma differença, para mais, de 332:781\$154.

Comparando-se o movimento de 1923 com o de 1924, encontra-se o seguinte :

	1923	1924	Differença
Entradas	562:780\$452	450:933\$451	111:847\$001
Retiradas	1.061:747\$223	783:714\$605	278:032\$618
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	1.624:527\$675	1.234:648\$056	389:879\$619

RIO GRANDE DO NORTE

Pelas informações prestadas pelo Delegado Fiscal, relativamente ao movimento de depositos, verifica-se que as entradas attingiram a 202:711\$ — em maior vulto, portanto, que as de 1923, que foram de 131:745\$000.

Quanto a retiradas, observa-se que, em 1923, foram superiores a 1924, por isso que naquelle anno attingiram a 243:985\$ e neste a 174:828\$100, conforme se vê a seguir:

Entradas

1923	131:745\$000
1924	202:711\$000
Differença	<hr/> 70:966\$000

Retiradas

1923	243:985\$000
1924	174:823\$100
Differença	<hr/> 69:156\$900

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Existindo a 31 de dezembro de 1923 1.231 cadernetas em circulação, no anno a que se refere este relatório sendo abertas 105 e liquidadas 97, ficaram, em 31 de dezembro de 1924, 1.239 cadernetas em circulação.

Referindo-se ás gratificações pagas ao pessoal da Delegacia, que tem a seu cargo o serviço de Caixa Economica, diz o Delegado Fiscal que ha 27 annos, em virtude do decreto n. 2.882, de 9 de abril de 1893, aos delegados fiscaes e thesoureiros vem sendo paga a importância de 83\$333 a cada um e aos dois escripturarios a de 50\$, tambem a cada um, os quaes ficam em situação muito inferior ao servente, que recebe a de 100\$000.

ANNOS	DO ANNO ANTERIOR	EMITTIDAS	SOMMA	LIQUIDAS	EM CIRCULAÇÃO
1923	1.449	194	1.643	104	1.539
1924	1.539	164	1.703	132	1.571
Diferença	90	30	60	28	32

DESPESA

A despesa com o pessoal, que funciona na Caixa Economica, attingiu a 3:199\$992, um pouco mais que em 1923, que foi de 2:909\$132.

Com a aquisição de material, porém, despendeu menor quantia que em 1923, pois que neste empregou 4:862\$ e em 1924 4:427\$500, havendo, pois, economizado 434\$500.

SALDO NA DELEGACIA FISCAL

A conta corrente com a Delegacia Fiscal que, em 31 de dezembro de 1923, accusava o saldo de 1.661:109\$281, teve um aumento de réis 171:281\$568, por isso que se apresenta, a 31 de dezembro de 1924, com o saldo de 1.832:390\$849.

Demonstração do movimento de depósitos durante o anno de 1924

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTE	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	456:461\$269	398:431\$286	58:030\$013	—
1924	799:384\$600	710:343\$998	89:040\$602	—
Diferença	342:923\$301	311:912\$712	31:010\$589	—

Movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923.	456:461\$299	398:431\$286	854:892\$585	1.661:109\$281
1924.	799:384\$600	710:343\$998	1.509:728\$598	1.832:390\$849
Diferença	342:923\$301	311:912\$712	654:836\$013	171:281\$568

ALAGOAS

A Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Estado de Alagoas teve movimento bem regular.

As entradas, como se vê pelas demonstrações a seguir, attingiram a 390:548\$ e as retiradas a 551:146\$122, num total, portanto, de réis 941:694\$122.

Comparando-se o movimento do anno a que se refere este trabalho com o do anno de 1923, encontra-se o seguinte:

<i>Entradas</i>	
1923	323:168\$400
1924	390:548\$000
Diferença	67:379\$600

<i>Retiradas</i>	
1923	528:788\$811
1924	551:146\$122
Diferença	22:357\$311

Em 1924, quer as entradas, quer as retiradas, conforme se vê acima, foram em maior vulto que em 1923, apresentando aquellas a diferença de 67:379\$600 e estas a de 22:357\$311.

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

A despesa — verbas “Pessoal e Material”, apresenta tambem uma diferença, para mais, de 682\$118, por isso que, em 1924, despenderam com ambas 8:100\$ e, em 1923, 7:417\$882.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal que, em 31 de dezembro de 1923, accusava um saldo de 2.316:096\$358, apresenta em igual data de 1924 o de 2.281:716\$492, com uma differença, portanto, para menos, de 34:379\$866.

SERGIPE

Conforme dados extrahidos do relatorio do Delegado Fiscal, a Caixa Economica de Sergipe teve movimento bem regular.

Assim é que os depositos attingiram a 5.435:694\$229, sendo 4.163:063\$882 na Matriz, em Aracajú, e 1.272:630\$347 na Agencia, em Estancia.

As retiradas, embora mais reduzidas, attingiram, ainda assim, a 1.272:789\$647, sendo 1.042:780\$300, na Matriz, e 230:009\$347, na Agencia.

O movimento geral de depositos foi o seguinte, comparado com o de 1923:

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1923	1.127:490\$162	1.215:828\$976	2.343:319\$138
1924	<u>1.286:270\$991</u>	<u>1.272.789\$647</u>	<u>2.559:060\$638</u>
Differença	158:780\$729	56:960\$671	215:741\$500

OPERAÇÕES DE DEPOSITOS NA AGENCIA

Na demonstração acima está incluído o movimento da Agencia de Estancia, que foi o seguinte, comparado com o do anno anterior :

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1923	213:900\$000	264:433\$076	478:333\$076
1924	<u>271:104\$291</u>	<u>230:009\$347</u>	<u>501:113\$638</u>
Differença	57:204\$291	34:423\$729	22:780\$562

Conforme se vê da demonstração acima, as entradas, em 1924, suplantaram as retiradas, ao passo que estas, em 1923, foram em maior vulto que aquellas.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

O movimento de cadernetas na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal de Sergipe, não incluindo a Agencia de Estancia, foi o seguinte:

Existiam em 31 de dezembro de 1923.	5.208
Emitidas em 1924.	480
	<hr/>
Liquidadas em 1924	5.688
	290
	<hr/>
Existentes a 31 de dezembro de 1924.	5.398

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal que, em 31 de dezembro de 1923, accusava um saldo de 5.435:694\$229, sendo 4.160:063\$882 da Matriz e 1.272:630\$347 de Estancia, no anno a que se refere este relatório apresenta o de 5.760:488\$421, sendo 4.344:237\$075 da Matriz e 1.416:251\$346 da Agencia.

Os annexos, que a este acompanham, mostram em suas minucias o movimento de 1924.

Demonstração das operações de depósitos durante o
anno de 1924

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	216	26:100\$000	614	24:102\$300	830	50:202\$300
51\$ » 100\$000.	695	47:945\$000	395	26:201\$700	1.090	74:146\$700
101\$ » 200\$000.	539	81:159\$000	176	21:110\$200	765	102:269\$200
201\$ » 500\$000.	574	189:547\$000	545	191:504\$600	1.119	381:051\$600
501\$ » 1:000\$000.	288	203:685\$000	241	143:031\$400	529	346:716\$400
1:001 » 2:000\$000.	139	183:165\$000	114	156:910\$300	253	340:075\$300
2:001\$ » 4:000\$000.	86	216:081\$700	95	264:008\$700	181	480:075\$300
4:001\$ » 10:000\$000.	14	67:484\$000	39	177:640\$200	53	245:124\$200
Mais de 10:000\$000	—	—	3	38:270\$900	3	38:270\$900
Total	2.601	1.015:166\$700	2.222	1.042:780\$300	4.823	2.057:947\$900

Neste mappa não está incluido o movimento da Agencia.

Demonstração do movimento das operações de depósitos durante o anno de 1924 na agencia em Estancia

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	174	5:128\$500	118	4:576\$590	292	9:705\$090
51\$ a 100\$000	114	9:748\$379	105	8:818\$473	219	18:566\$892
101\$ a 200\$000	63	10:359\$030	63	10:838\$903	129	21:197\$903
201\$ a 500\$000	68	23:966\$726	92	28:825\$041	160	52:791\$767
501\$ a 1:000\$000	28	23:330\$000	30	24:331\$979	58	47:661\$979
1:001\$ a 2:000\$000	27	45:893\$000	28	41:593\$900	55	87:883\$909
2:001\$ a 4:000\$000	12	33:243\$000	8	21:720\$380	20	57:963\$380
4:001\$ a 10:000\$000	17	106:027\$000	15	88:934\$052	32	195:001\$052
Mais de 10:000\$000	1	10:341\$666	—	—	1	10:341\$666
Total	501	271:104\$221	465	230:009\$347	966	501:113\$638

ESPIRITO SANTO

O movimento de depósitos na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Estado do Espirito Santo attingiu a 2.321:641\$700, sendo 1.350:441\$613 de entradas e 971:200\$087 de retiradas, com uma differença, para mais, a favor das entradas, na importancia de 379:241\$526.

Comparando-se o movimento, quer de entradas, quer de retiradas, com o do anno anterior, encontra-se o seguinte resultado :

<i>Entradas</i>	
1923	1.256:898\$397
1924	1.350:441\$613
Differença	93:543\$216

<i>Retiradas</i>	
1923	908:388\$535
1924	971:200\$087
Differença	62:811\$552

Verifica-se, pois, pela demonstração acima, que tanto as entradas, como as retiradas, foram mais elevadas que as do anno anterior, estas com uma differença de 62:811\$552 e aquellas com a de 93:543\$216.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Em 31 de dezembro de 1923 existiam 16.896 cadernetas em circulação ; como em o anno a que se refere este relatorio, foram emittidas 720 e liquidadas 191, ficaram portanto, em 31 de dezembro de 1924, 17.425 cadernetas em movimento.

SALDOS NA DELEGACIA FISCAL

O saldo da Caixa Economica, na Delegacia Fiscal, que, em 31 de dezembro, era de 5.216:960\$764, passou a ser de 5.806:365\$063, apresentando, assim, uma differença, para mais, de 649:404\$299.

PARANÁ

A Caixa Economica do Paraná que é, sem favor, uma das mais importantes, teve, como se pôde verificar pelas demonstrações que a este acompanham, movimento bastante animador.

Os depositos atingiram a 5.931:982\$516, sendo 3.006:126\$053 de entradas e 2.925:856\$463 de retiradas.

Fazendo uma comparação entre as entradas e as retiradas, verifica-se que aquellas foram maiores, por isso que apresentam uma differença de 80:269\$590.

Comparando o anno a que se refere este relatorio com o de 1923, verifica-se que as entradas, em 1924, tendo attingido a 3.006:126\$053, ultrapassaram o movimento do anno anterior, apresentando uma differença, para mais, de 701:045\$947.

Quanto ás retiradas, ainda em 1924, o movimento foi maior que o de 1923, apresentando uma differença de 743:678\$773.

Fazendo um ligeiro apanhado da Caixa Matriz e das duas Agencias, de per si, encontra-se :

<i>Entradas</i>		
Curityba	2.860:850\$000	
Paranaguá	59:079\$428	
Antonina	86:196\$625	3.006:126\$053
	<hr/>	
<i>Retiradas</i>		
Curityba	2.744:412\$800	
Paranaguá	105:544\$555	
Antonina	75:899\$108	2.925:856\$463
	<hr/>	
Total		<hr/> 5.931:985\$165

Comparando o movimento acima com o do anno de 1923, verifica-se :

Entradas

	1923	1924	Differença
Curityba.	2.305:080\$106	3.006:126\$053	701:045\$947
Paranaguá	2.183:790\$000	2.860:850\$000	677:060\$000
Antonina.	54:605\$694	59:794\$428	4:473\$734
Somma	<u>4.543:475\$800</u>	<u>5.926:055\$481</u>	<u>1.382:579\$681</u>

Retiradas

	1923	1924	Differença
Curityba.	2.005:810\$800	2.744:412\$800	738:602\$000
Paranaguá	74:285\$082	105:544\$555	31:259\$473
Antonina	102:081\$808	75:899\$108	26:182\$700
Somma	<u>2.182:177\$690</u>	<u>2.825:856\$463</u>	<u>743:678\$773</u>

Com excepção da Agencia de Antonina, na qual, em 1923, as retiradas foram maiores que as de 1924, nas demais, quer quanto ás entradas, quer quanto ás retiradas, o movimento de 1924 foi maior que o do anno anterior.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica e suas Agencias com a Delegacia Fiscal, que, a 31 de dezembro de 1923, accusava o saldo de 9.264:785\$272, teve uma differença, para mais, de 412:180\$468, por isso que, em igual periodo de 1924, accusava o de 9.676:965\$740, conforme se vê a seguir :

1923	9.264:785\$272
1924	9.676:965\$740
	<u>412:180\$468</u>

Sendo :

	1923	1924	Differença
Curityba.	7.386:125\$610	7.708:497\$674	322:372\$064
Paranaguá	1.392:470\$178	1.447:661\$884	55:191\$706
Antonina	486:189\$484	520:806\$132	34:616\$698
Somma	<u>9.264:785\$272</u>	<u>9.676:965\$740</u>	<u>412.180\$468</u>

Demonstração do movimento de depósitos e saldos na Delegacia Fiscal comparado com o anno anterior

REPARTIÇÃO	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924
Curitiba	2.860:850:000	2.744:412:800	5.605:262:800	7.386:125:610	7.708:497:674
Paranaguá	59:079:425	105:544:555	164:623:983	1.392:470:178	1.447:661:884
Antonina	86:1 0:625	75:899:105	162:075:733	486:189:484	520:806:182
Somma	3.006:126:033	2.925:856:463	5.031:932:516	9.264:785:272	9.676:965:740

Movimento de depósitos comparado com o anno anterior

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	DIFFERENÇA	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	2.183:790:000	2.005:810:800	177:979:200	—
1924	2.860:850:000	2.744:412:800	116:437:200	—
Diferença	677:060:000	738:602:000	61:542:000	—

Movimento de depósitos e saldo na Delegacia Fiscal comparado com o anno anterior

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923	2.183:790:000	2.005:810:800	4.189:600:800	7.386:125:610
1924	2.860:850:000	2.744:412:800	5.605:262:800	7.708:497:674
Diferença	676:060:000	738:602:000	1.415:662:000	322:372:064

Demonstração do movimento de depósitos na Agencia de Paranaguá

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	DIFFERENÇA	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	54:605\$694	74:285\$082	—	19:679\$388
1924	59:079\$428	105:544\$555	—	46:465\$127
Diferença	4:473\$734	31:259\$473	—	26:785\$739

Demonstração do movimento de depósitos e saldos na Delegacia Fiscal — Agencia de Paranaguá

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923	54:005\$694	74:285\$082	128:890\$776	1:392:470\$178
1924	59:079\$428	105:544\$555	164:623\$983	1.447:661\$884
Diferença	4:473\$734	31:259\$473	35:733\$207	55:191\$706

Movimento de depósitos na Agencia de Antonina, comparado com o anno anterior

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	DIFFERENÇA	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	66:684\$412	102:081\$808	—	35:397\$396
1924	86:196\$625	75:899\$108	10:297\$517	—
Diferença	19:512\$213	26:182\$700	10:297\$517	35:397\$396

Movimento de depositos na Agencia de Antonina e saldo na Delegacia Fiscal, comparado com o anno anterior

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923	66:684\$412	102:081\$808	168:766\$220	486:189\$484
1924	86:196\$625	75:899\$108	162:095\$733	520:806\$182
Diferença	19:512\$213	26:182\$700	6:670\$487	34:616\$698

SANTA CATHARINA

O movimento de operações na Caixa Economica de Santa Catharina e suas agencias em S. Francisco, Laguna e Itajahy, durante o anno a que se refere este relatorio, attingiu a 1.935:476\$322.

As entradas, que em 1923 importaram em 714:429\$404, em 1924 attingiram a 988:086\$, havendo, portanto, uma differença, para mais, de 273:656\$596.

Relativamente ás retiradas, verifica-se que o anno de 1923 foi mais movimentado que o de 1924, por isso que naquelle attingiram a réis 987:355\$737 e neste a 947:390\$322, havendo, assim, uma differença de 39:965\$415.

Não pequeno foi tambem o movimento das agencias, por isso que as operações, englobadamente, attingiram a 992:039\$034, sendo 497:769\$ de entradas e 494:270\$034 de retiradas.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica de Santa Catharina e suas agencias que, em 1923, accusava um saldo de 7.099:379\$398, sendo 4.107:157\$451 de Florianopolis; 415:471\$763 de São Francisco;

658:462\$424 de Itajahy e 1.918:287\$760 de Laguna, no anno de 1924 passou a ser de 7.501:103\$872, assim discriminado :

Florianopolis	4.353:279\$118
S. Francisco.	438:052\$295
Itajahy.	639:817\$882
Laguna	2.069:953\$577

Conforme se verifica pela demonstração acima, com excepção da Agencia de Itajahy, nas demais e na Matriz o saldo augmentou de 246:121\$667 22:581\$532 e 131:665\$817, respectivamente, apresentando a de Itajahy a diferença, para menos, de 18:644\$542.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Pelo mappa que a este acompanha, é facil verificar o movimento de cadernetas durante o anno de 1924, por isso que, existindo a 31 de dezembro de 1923 4.489 cadernetas em circulação na Matriz e 5.602 nas Agencias, isto é, 10.091 cadernetas, em igual data de 1924 elevaram-se a 10.401, conforme se vê a seguir :

ANNOS	DO ANNO ANTERIOR	EMITTIDAS	SOMMA	LIQUIDADAS	EM CIRCULAÇÃO
1923	9.941	525	10.466	375	10.091
1924	10.091	724	10.815	414	10.401
Diferença.	150	199	349	39	310

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

As despesas feitas pelas verbas «Pessoal» e «Material», conforme se vê ainda num dos annexos que a este acompanha, importaram em 23:515\$446, sendo 19:569\$846 pela verba «Pessoal» e 3:945\$600 pela «Material».

**Demonstração do movimento de operações e saldo na
Delegacia Fiscal em 1924**

REPARTIÇÃO	SALDO EM 1923	ENTRADAS	JUROS ABONADOS	TOTAL	RETIRADAS	SALDO PARA 1925
Floriano- polis . . .	4.107:157\$451	490:317\$000	208:924\$955	4.806:399\$406	453:120\$288	4.353:279\$118
S. Francisco	415:471\$763	130:161\$000	20:950\$977	566:583\$740	128:530\$445	438:053\$295
Itajahy . . .	658:462\$424	72:478\$000	32:453\$047	763:393\$471	123:575\$589	639:817\$882
Laguna . . .	1.918:287\$760	295:130\$000	98:692\$817	2.312:917\$577	242:164\$000	2.059:953\$577
Somma:	7.039:379\$398	988:086\$000	351:038\$796	8.448:484\$194	947:390\$322	7.501:103\$872

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1923	17:940\$789	3:995\$000	21:935\$789
1924	19:569\$846	3:945\$600	23:515\$446
Diferença	1:629\$057	49\$400	1:579\$657

Demonstração do movimento de depósitos na Caixa Economica de Santa Catharina e suas agencias em Laguna, Itajahy e S. Francisco no anno de 1924

GRUPOS	ENTRADAS						RETIRADAS						GRANDE TOTAL	
	MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL		MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	1.217	9:663\$000	438	12:133\$000	1.655	21:796\$000	188	5:836\$775	273	8:505\$624	461	14:342\$399	2.116	36:138\$399
51\$ a 100\$000	194	16:868\$000	230	19:465\$000	424	36:333\$000	122	10:023\$037	210	18:136\$669	332	28:159\$706	756	64:492\$706
101\$ a 200\$000	133	21:923\$000	199	33:168\$000	332	55:091\$000	127	21:032\$486	181	29:463\$530	308	50:496\$016	640	105:587\$016
201\$ a 500\$000	153	57:226\$000	232	84:247\$000	385	141:473\$000	173	59:778\$377	204	69:650\$057	377	129:428\$434	762	270:901\$434
501\$ a 1:000\$000	93	72:457\$000	108	84:869\$000	201	157:326\$000	94	73:510\$075	94	72:570\$920	188	146:080\$995	389	303:406\$995
1:001\$ a 2:000\$000	60	91:082\$000	56	91:506\$000	116	182:588\$000	51	76:539\$763	61	95:706\$277	112	172:246\$040	228	354:834\$040
2:001\$ a 4:000\$000	30	90:770\$000	36	101:676\$000	66	192:446\$000	41	115:400\$102	34	93:871\$052	75	209:271\$154	141	401:717\$154
4:001\$ a 10:000\$000	16	100:328\$000	12	70:705\$000	28	171:033\$000	16	90:999\$673	16	95:335\$936	32	186:335\$609	60	357:368\$609
Mais de 10:000\$000	3	30:000\$000	—	—	3	30:000\$000	—	—	1	11:029\$969	1	11:029\$969	4	41:029\$969
Total	1.899	490:317\$000	1.311	497:769\$000	3.210	988:086\$000	812	453:120\$288	1.074	494:270\$034	1.886	947:390\$322	5.096	1.935:476\$322

Demonstração do movimento de cadernetas na Matriz e Agencias em 1924, comparada com o ano anterior

ANNOS	EXISTENTES NO ANNO ANTERIOR			EMITTIDAS			TOTAL			LIQUIDADAS			EM CIRCULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO		
	Matriz	Agencias	Total	Matriz	Agencias	Total	Matriz	Agencias	Total	Matriz	Agencias	Total	Matriz	Agencias	Total
1923	4.421	5.520	9.941	266	259	525	4.687	5.779	10.466	198	177	375	4.489	5.602	10.091
1924	4.489	5.602	10.091	316	408	724	4.805	6.010	10.815	152	262	414	4.653	5.748	10.401
Diferença	68	82	150	50	149	199	118	231	349	- 46	85	39	164	145	310

GOYAZ

Attingiu a 1.067:417\$578 o movimento de operações na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal de Goyaz, durante o anno de 1924.

As entradas foram de 566:379\$ e as retiradas de 501:038\$578, bem menor, entretanto, do que em 1923, quando as entradas attingiram a 651:449\$909 e as retiradas a 554:284\$517 :

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1923	651:449\$909	554:284\$517	1.205:734\$426
1924	566:379\$000	501:038\$578	1.067:417\$578
Diferença	85:070\$909	53:245\$939	138:317\$848

Conforme se verifica pela demonstração acima, houve em 1924, quer nas entradas, quer nas retiradas, uma diferença, para menos, de 85:070\$909 e 53:245\$939, respectivamente.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As cadernetas em movimento, em 31 de dezembro de 1923, eram em numero de 2.522; ao terminar o exercicio de 1924 subiram a 2.612, por isso que foram emittidas 151 e liquidadas 61.

DESPESA DE PESSOAL E MATERIAL

Durante o exercicio de 1924, a despesa com o pessoal, que trabalha no serviço da Caixa Economica, importou em 5:357\$985 e com o material de expediente em 863\$, num total, portanto, de 6:220\$985.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

O saldo da Caixa Economica em conta corrente com a Delegacia Fiscal, que, ao terminar o exercicio de 1923, era de 2.454:144\$391, a 31 de dezembro de 1924 era representado por 2.648:688\$490, havendo, pois, um augmento de 194:544\$099 a favor de 1924.

**Demonstração do movimento de operações durante o
ano de 1924**

ANNOS .	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTE	
			Nas Entradas	Nas Retiradas
1923.	651:449\$909	554:284\$517	97:165\$392	—
1924.	566:379\$000	501:038\$578	65:340\$422	—
Diferença. . .	85:070\$909	53:245\$939	31:824\$970	—

Movimento de operações e saldos na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923.	651:449\$909	554:284\$517	1.205:734\$426	2.454:144\$391
1924.	566:379\$000	501:038\$578	1.067:417\$578	2.648:688\$490
Diferença. . .	85:070\$909	53:245\$939	138:316\$848	194:544\$099

MATTO GROSSO

O movimento da Caixa Economica annexa à Delegacia Fiscal de Matto Grosso, bem como o da agencia, que funciona em Corumbá, foi bem regular.

Se na Matriz, em Cuyabá, em 1923 o movimento foi maior do que em 1924, quer quanto ás entradas, quer quanto ás retiradas, em Corumbá, em 1924, augmentou extraordinariamente, conforme se vê a seguir :

Cuyabá :

Annos	Entradas	Retiradas
1923	561:289\$477	793:936\$113
1924	556:434\$499	616:685\$792
Diferença.	4:854\$978	177:250\$321

Corumbá :

1923.	31:133\$842	56:932\$087
1924.	<u>630:620\$306</u>	<u>343:424\$300</u>
Diferença.	599:486\$464	286:492\$213

Da demonstração acima se verifica facilmente que, em Corumbá, as entradas, que, em 1923, eram de 31:133\$842, no anno a que se refere este trabalho attingiram a 630:620\$306, apresentando, portanto, uma differença de 599:486\$464.

Quanto ás retiradas observa-se que, tendo sido de 56:932\$087, em 1923, em 1924 attingiram a 343:424\$300, com uma differença, para mais, de 286:492\$213.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Existiam, em 31 de dezembro de 1923, 3.631 cadernetas em circulação; tendo sido emittidas 183 e liquidadas 147, a 31 de dezembro de 1924 ficaram em circulação 3.667.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Conforme se verifica pelo annexo, que a este acompanha, o saldo da Caixa Economica em conta corrente com a Delegacia Fiscal que, em 1923, englobadamente Cuyabá e Corumbá, era de 3.504:671\$664, a 31 de dezembro de 1924 passou a ser de 3.920:238\$010, havendo, assim, um augmento de 415:566\$346.

Pelo annexo, que se refere unicamente á Agencia de Corumbá, verifica-se que o saldo da mesma com a Delegacia Fiscal que, a 31 de dezembro de 1923, era de 29:391\$048, apresenta, em igual periodo de 1924, 323:949\$771, havendo, portanto, uma differença, para mais, de réis 294:558\$723.

DESPESA

A despesa de pessoal e material, que em 1923 importou em réis 10:285\$748, em 1924, foi de 9:994\$583, havendo, assim, uma differença, para menos, em 1924, de 291\$165.

Demonstração do movimento de depósitos durante o anno de 1924

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923.	592:423\$319	850:686\$200	—	258:444\$881
1924.	1.187:054\$805	960:110\$092	226:944\$713	—
Diferença.	594:631\$486	109:241\$892	226:944\$713	258:444\$881

Movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923	592:423\$313	850:868\$200	1.443:291\$519	3.504:671\$664
1924	1.187:054\$805	960:110\$092	2.147:164\$897	3.920:238\$010
Diferença .	594:631\$486	109:241\$892	703:873\$378	415:566\$346

Neste mappa está incluído o movimento da agencia de Corumbá.

Demonstração do movimento de operações durante o anno de 1924

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923.	561:289\$477	793:936\$113	—	232:646\$636
1924.	556:434\$499	616:685\$792	—	50:241\$293
Diferença.	4:854\$978	177:250\$321	—	172:395\$343

Movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923.	561:289\$477	793:936\$113	1.355:225\$590	3.475:280\$616
1924.	556:434\$499	616:685\$792	1.173:120\$291	3.596:288\$236
Diferença.	4:854\$978	177:250\$321	182.105\$299	121:007\$623

Este mappa só se refere á matriz em Corumbá.

Demonstração do movimento de operações na Agencia de Corumbá em 1924

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1923	31:133\$842	56:932\$087	—	25:793\$245
1924	630:620\$306	343:424\$300	287:196\$006	—
Diferença	599:486\$464	286:492\$213	287:196\$006	25:798\$245

Movimento de operações na Agencia de Corumbá e saldo dos depositos

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1923	31:133\$842	56:932\$087	88:065\$929	29:391\$048
1924	630:620\$306	343:424\$300	974:044\$606	323:949\$771
Diferença	599:486\$464	286:492\$213	885:978\$677	294:558\$723

Este mappa só se refere á agencia em Corumbá.

MOVIMENTO DAS CAIXAS ECONOMICAS EM 1925

CAIXAS ECONOMICAS AUTONOMAS

O movimento de depositos, nas seis Caixas Economicas Autonomas, importou em 525.809:901\$130, sendo 260.120:401\$661 correspondentes ás entradas e 265.689:499\$469 correspondentes ás retiradas effectuadas.

O anexo, sob n. 1, demonstra que o maior movimento teve logar na Caixa Economica do Rio de Janeiro, que importou em 231.804:305\$441 e o menor na de Minas Geraes, cuja importancia foi de 5.946:530\$518.

Verifica-se ainda pelo referido anexo que nas citadas Caixas Economicas foram effectuadas 757.559 operações de depositos, sendo 400.426 entradas e 357.133 retiradas.

Para tal numero de operações, a Caixa Economica do Rio de Janeiro concorreu com 377.663, seguida da de S. Paulo, com 227.986.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHOES

Em relação ás operações sobre empréstimos com garantia de penhores, verifica-se pelo anexo sob n. 2 que as importancias movimentadas atingiram a 58.203:094\$, sendo 31.962:226\$ correspondentes a empréstimos realizados e 26.240:868\$ a resgates effectuados.

Pelo mesmo anexo, vê-se que o movimento de penhores em S. Paulo foi maior do que no Rio de Janeiro, por isso que aquelle Estado figura com o total de 27.495:884\$, ao passo que esta cidade figura com 24.296:065\$000.

CONTA CORRENTE COM O THESSOURO NACIONAL

A conta corrente das seis Caixas Economicas Autonomas com o Thessouro Nacional accusava em favor dellas o saldo de 369.933:196\$470.

Comparando o de 1925 com o saldo accusado em igual data de 1924, na importancia de 366.834:056\$036, verifica-se que houve a favor daquelle anno a differença, para mais, de 3.099:140\$434, como faz certo o anexo sob n. 3.

Das seis Caixas Autonomas, tres tiveram os seus saldos augmentados e tres diminuidos, como em seguida se demonstra :

Saldos para mais :

Bahia	823:616\$688	
Rio de Janeiro	5.006:265\$827	
Rio Grande do Sul.	<u>678:231\$518</u>	6.508:114\$033

Saldos para menos :

Pernambuco	2.404:665\$122	
S. Paulo	652:029\$346	
Minas Geraes	<u>352:279\$131</u>	<u>3.408:973\$599</u>

Diferença para mais em 1925 no saldo devido pela União às Caixas Economicas Autonomas.		<u>3.099:140\$434</u>
---	--	-----------------------

As informações prestadas sobre cada uma das Caixas Economicas Autonomas, em separado, dão a impressão exacta do estado e desenvolvimento dos serviços de cada uma.

Movimento de depositos nas Caixas Economicas Autonomas no anno de 1925

SÉDE	ENTRADAS		RETIRADAS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Pernambuco.	19.252	11.059:188\$700	26.639	14.317:513\$180	45.891	25.376:701\$880
Bahia	24.815	12.949:651\$645	21.027	13.452:020\$132	45.842	26.401:671\$777
Rio de Janeiro	203.191	117.844:587\$949	174.472	113.959:717\$492	377.663	231.804:305\$441
S. Paulo.	120.217	108.212:151\$665	107.769	112.534:879\$519	227.986	220.747:031\$184
Minas Geraes	7.042	2.500:522\$011	5.394	3.446:008\$507	12.436	5.946:530\$518
Rio Grande do Sul.	25.909	7.554:299\$661	21.832	7.979:360\$639	47.741	15.533:650\$350
Total	400.426	260.120:401\$661	357.133	265.689:499\$469	757.559	525.809:901\$130

Neste mappa está incluído o movimento das Agencias.

**Operações sobre penhores nas Caixas Economicas
Autonomas em 1925**

SÉDE	EMPRESTIMOS	RESCATES	TOTAL DE OPERAÇÕES
	Importancia	Importancia	Importancia
Pernambuco	628:392\$000	515:730\$000	1.144:122\$000
Bahia	2.144:117\$000	1.999:961\$000	4.144:078\$000
Rio de Janeiro	13.412:199\$000	10.883:866\$000	24.296:065\$000
S. Paulo	16.186:647\$000	12.309:287\$000	27.495:884\$000
Minas Geraes	66:445\$000	41:835\$000	108:280\$000
Rio Grande do Sul	524:426\$000	490:239\$000	1.014:665\$000
Total	31.962:226\$000	26.240:868\$000	58.203:094\$000

**Conta corrente das Caixas Economicas Autonomas com o
Thesouro Nacional e Delegacias Fiscaes — 1925**

SÉDE	IMPORTANCIA DOS SALDOS		DIFFERENÇA	
	1924	1925	Para mais	Para menos
Pernambuco	20.639:648\$772	18.235:183\$050	—	2.402:665\$122
Bahia	27.631:595\$086	28.455:211\$774	823:616\$688	—
Rio de Janeiro	159.175:666\$835	164.181:932\$632	5.006:265\$827	—
S. Paulo	124.759:242\$398	124.107:213\$052	—	652:029\$346
Minas Geraes	12.105:115\$046	11.752:835\$915	—	352:279\$131
Rio Grande do Sul	22.522:587\$929	23.200:819\$447	678:231\$518	—
Total	366.834:056\$036	369.933:196\$470	6.508:114\$033	3.408:973\$599

Balanço geral das Caixas Economicas Autonomas em 31 de dezembro de 1925

ACTIVO

Thesouro e Delegacias

Importancias em deposito :

Pernambuco.	18.235:183\$650	
Bahia.	28.455:211\$774	
Rio de Janeiro.	164.181:932\$632	
Minas Geraes.	11.752:835\$915	
S. Paulo.	124.107:213\$052	
Rio Grande do Sul	23.200:819\$447	369.933:196\$470

Immoveis

Pernambuco.	237:052\$600	
Bahia.	201:600\$000	
Minas Geraes	120:000\$000	
S. Paulo.	1.051:593\$255	
Rio Grande do Sul	205:490\$000	1.815:730\$855

Moveis e utensilios

Pernambuco.	50:664\$010	
Bahia.	30:310\$960	
Rio de Janeiro.	185:555\$570	
Minas Geraes	30:000\$000	
S. Paulo.	94:155\$400	
Rio Grande do Sul	1\$000	390:726\$940

Apolices da divida publica

Pernambuco.	51:585\$000	
Bahia.	200:000\$000	
Rio de Janeiro.	8.912:037\$782	
Minas Geraes	204:180\$000	
S. Paulo.	110:000\$000	
Rio Grande do Sul	831:952\$000	10.309:754\$782

Monte de Socorro

Bahia.	2.130:429\$000	
Rio de Janeiro.	18.110:443\$750	
Rio Grande do Sul	757:060\$000	20.997:932\$750
	<hr/>	

Emprestimos sobre penhores

Pernambuco.	488:102\$000	
Bahia.	1.692:982\$000	
Rio de Janeiro.	13.463:803\$000	
Minas Geraes	70:490\$000	
S. Paulo.	7.783:738\$755	
Rio Grande do Sul	360:205\$000	23.859:325\$755
	<hr/>	

Benfeitorias

Rio de Janeiro.		535:617\$182
-------------------------	--	--------------

Emprestimos sobre titulos

Pernambuco.	13:120\$000	
Bahia.	145:500\$000	
Rio de Janeiro.	5.857:403\$000	6.016:023\$000
	<hr/>	

Fianças

Rio de Janeiro.	195:100\$000	
Rio Grande do Sul	25:000\$000	220:100\$000
	<hr/>	

Apolices por conta dos depositantes

Rio de Janeiro.		758:900\$000
-------------------------	--	--------------

Titulos caucionados

Rio de Janeiro.		11.008:700\$000
-------------------------	--	-----------------

Juros de apolices

Bahia.	5:000\$000	
Rio de Janeiro.	250:130\$000	
Rio Grande do Sul	23:270\$000	278:350\$000
	<hr/>	

Responsaveis

Pernambuco	28:752\$060	
Bahia.	954\$454	29:706\$514
	<hr/>	

Contas diversas

Pernambuco.	5:980\$450	
Bahia.	6:556\$309	
Rio de Janeiro.	117:424\$863	
S. Paulo.	81:353\$500	211:315\$127
	<hr/>	

Caixa

Dinheiro :

Pernambuco.	77:789\$234	
Bahia.	52:511\$645	
Rio de Janeiro.	860:396\$831	
Minas Geraes	12:622\$700	
S. Paulo.	622:911\$817	
Rio Grande do Sul	30:657\$443	1.656:889\$670
	<hr/>	
		<hr/>
		448.022:269\$045
		<hr/> <hr/>

PASSIVO

Depositantes

Pernambuco.	17.760:705\$290	
Bahia.	29.484:095\$488	
Rio de Janeiro.	183.743:851\$235	
Minas Geraes	11.767:450\$578	
S. Paulo.	131.852:422\$679	
Rio Grande do Sul	20.979:159\$155	395.587:684\$425
	<hr/>	

Patrimonio

Pernambuco.	914:798\$115	
Bahia.	631:679\$341	
Rio de Janeiro.	5.558:825\$518	
Minas Geraes	248:996\$767	
S. Paulo	1.217:957\$255	
Rio Grande do Sul	1.933:025\$476	10.510:282\$472
	<hr/>	

Fundo de reserva

Pernambuco.	499:951\$519	
Bahia.	619:679\$342	
Rio de Janeiro.	4.066:881\$119	
Minas Geraes	166:996\$763	
S. Paulo	780:590\$845	
Rio Grande do Sul	1.715:804\$722	7.849:904\$315
	<hr/>	

Saldos de penhores

Pernambuco.	10:621\$580	
Bahia.	53:906\$971	
Rio de Janeiro.	720:584\$195	
Minas Geraes	5:033\$140	
Rio Grande do Sul	6:091\$300	796:287\$186
	<hr/>	

Mutuários

Bahia.	2.130:429\$000	
Rio de Janeiro.	18.158:871\$750	
Rio Grande do Sul	757:060\$000	21.046:360\$750
	<hr/>	

Titulos pertencentes a terceiros

Rio de Janeiro.		11.857:600\$000
-------------------------	--	-----------------

Fianças

Rio de Janeiro.	195:100\$000	
Rio Grande do Sul	25:000\$000	220:100\$000
	<hr/>	

Contas diversas

Pernambuco.	2:152\$500	
Bahia.	1:266\$000	
Rio de Janeiro.	135:775\$793	
Minas Geraes	1:601\$362	
Rio Grande do Sul	13:254\$237	154:049\$397
	<hr/>	
		<hr/>
		449.022:269\$045
		<hr/>

PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

Foram effectuadas, durante o anno de 1925, 19.252 entradas de depositos, na importancia total de 11.059:188\$700, sendo :

15.753 em continuação, na importancia de	6.829:097\$700
3.499 depositos iniciaes, na importancia de	4.230:091\$000
19.252 operações no valor de	<u>11.059:188\$700</u>

RETIRADAS DE DEPOSITOS

Deram-se 26.639 retiradas de depositos no total de 14.317:513\$180, sendo :

<u>24.100</u> parciaes.	10.670:721\$000
2.539 saldos	3.646:792\$180
26.639 operações	<u>14.317:513\$180</u>
Sendo as entradas de	11.059:188\$700
E as retiradas de	<u>14.317:513\$180</u>

Houve um excesso de retiradas sobre as entradas na importancia total de 3.258:324\$480

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas existentes em circulação, em 31 de dezembro de 1925, elevou-se a 41.452, sendo o movimento durante o anno o seguinte :

Existiam em 31 de dezembro de 1924	40.492
Foram emittidas em 1925.	3.499
	<u>43.991</u>
Liquidadas em 1925	2.539
Existiam em 31 de dezembro de 1925	<u>41.452</u>

DESPESAS

Pessoal

Foi despendida com a verba «Despesa do pessoal» a importancia total de 175:174\$400.

Material

Com a conta supra, inclusive expediente e eventuaes, foi despendida a importancia total de 25:345\$060.

SALDO NA DELEGACIA FISCAL

O saldo devido pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em 31 de dezembro de 1925, era na importancia de 18.235:183\$650.

Comparado com o do anno anterior, que foi de 20.639:848\$772, verifica-se uma differença, a favor de 1924, na importancia de 2.404:665\$122.

PENHORES

O movimento de penhores importou em 1.144:122\$, sendo 628:392\$ de empréstimos e 515:730\$ de resgate, nos quaes estão incluidos 9:587\$ dos empréstimos liquidados em leilão.

ANNEXO N. 1 — Caixa Economica Federal de Pernambuco
Movimento comparativo das entradas e retiradas durante o anno de 1923

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇAS			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MENOS		PARA MAIS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	6.378	180:638\$100	4.293	141:324\$688	2.085	39:313\$412	—	—
51\$ a 100\$000	3.279	294:139\$600	3.417	309:780\$038	—	—	138	15:640\$438
101\$ a 500\$000	5.656	1.555:500\$000	14.323	3.471:984\$707	—	—	8.667	1.916:484\$707
501\$ a 1:000\$000	1.675	1.372:476\$500	2.042	1.739:890\$552	—	—	367	367:414\$052
1:001\$ a 2:000\$000	996	1.560:684\$300	1.138	1.846:669\$286	—	—	142	285:984\$986
2:001\$ a 4:000\$000	676	2.059:827\$100	782	2.318:529\$206	—	—	106	238:702\$106
4:001\$ a 10:000\$000	561	3.672:482\$000	584	3.820:971\$342	—	—	23	148:489\$342
Mais de 10:000\$000	31	363:441\$100	60	668:363\$361	—	—	29	304:922\$261
	19.252	11.059:188\$700	26.639	14.317:513\$180	2.085	39:313\$412	9.472	3.297:637\$892

ANNEXO N.º 2 — Caixa Economica Federal de Pernambuco

Movimento total de operações de depósitos no anno de 1925

MEZES	ENTRADAS		RETIRADAS	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro	1.903	1.150:393\$500	1.746	1.323:365\$430
Fevereiro	1.538	852:948\$100	1.452	940:262\$770
Março	1.935	1.125:174\$500	1.659	1.235:287\$030
Abril	1.789	1.101:664\$900	1.530	1.116:110\$220
Maió	1.693	1.024:757\$400	1.537	1.153:807\$350
Junho	1.603	910:130\$500	1.519	1.188:463\$350
Julho	1.939	1.143:877\$600	1.887	1.494:213\$270
Agosto	1.663	922:197\$400	1.834	1.344:426\$070
Setembro	1.558	836:665\$100	2.060	1.149:115\$570
Outubro	1.402	745:465\$200	3.726	1.276:217\$560
Novembro	1.181	579:937\$400	4.025	1.061:910\$390
Dezembro	1.048	615:777\$100	3.664	1.029:337\$150
Total	19.252	11.059:188\$700	26.639	14.317:513\$180

ANNEXO N. 3 -- Caixa Economica Federal de Pernambuco

Movimento total das operações sobre penhores no anno de 1923

MEZES	EMPRESTIMOS			RESGATES			RENDA		TOTAL DA RENDA
	Numero	Avaliação	Importancia	Numero	Avaliação	Importancia	Juros	Emolu-mentos	
Janeiro.	228	74:568\$000	50:750\$000	231	65:733\$000	45:570\$000	3:516\$350	75\$900	3:592\$250
Fevereiro.	215	92:024\$000	65:162\$000	237	84:437\$000	59:683\$000	5:260\$630	71\$600	5:332\$260
Março.	207	77:962\$000	45:160\$000	216	67:885\$000	38:883\$000	3:554\$200	71\$100	3:625\$300
Abril.	227	81:499\$000	56:355\$000	252	62:865\$000	41:995\$000	3:406\$230	84\$600	3:490\$830
Maió	201	65:211\$000	45:385\$000	177	51:744\$000	35:085\$000	3:179\$600	80\$100	3:259\$700
Junho	214	68:739\$000	47:770\$000	220	46:445\$000	31:350\$000	3:007\$030	102\$000	3:109\$080
Julho	259	96:667\$000	64:620\$000	246	75:411\$000	52:618\$000	3:814\$260	107\$800	3:922\$060
Agosto.	257	110:633\$000	74:195\$000	232	60:532\$000	42:915\$000	3:680\$380	117\$800	3:798\$180
Setembro.	234	85:177\$000	58:880\$000	197	52:146\$000	36:719\$000	2:577\$130	83\$100	2:660\$230
Outubro.	201	62:337\$000	44:840\$000	174	48:769\$000	32:180\$000	3:461\$700	79\$200	3:540\$900
Novembro.	189	36:617\$000	27:340\$000	173	41:156\$000	30:520\$000	2:614\$450	60\$900	2:675\$350
Dezembro.	184	82:161\$000	47:935\$000	208	94:952\$000	58:625\$000	5:547\$600	80\$400	5:628\$000
Total	2.616	933:595\$000	628:392\$000	2.563	752:075\$000	506:143\$000	43:619\$640	1:014\$500	44:634\$140

ANEXO N. 4 -- Caixa Economica Federal de Pernambuco

Movimento de depositos e valores no anno de 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
					NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS				
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Iniciadas	Liquida- das	Em circulaçao
1924	22.067	16.351:118\$500	25.910	17.470:634\$060	—	—	3.843	119:515\$560	4.192	2.585	40.492
1925	19.252	11.059:188\$700	26.639	14.317:513\$180	—	—	7.387	3.258:324\$480	3.499	2.539	41.452
Diferença	2.815	5.291:929\$800	729	3.153:120\$880	—	—	3.544	3.138:808\$920	693	45	963

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL		
	Juros arrecada- dados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Supprimento	Saldo a 31 de dezembro
1924	1.253:335\$632	37:556\$810	178:426\$950	17:452\$060	2.902:637\$176	3.995:345\$390	20.639:848\$672
1925	1.128:279\$710	36:798\$150	175:174\$490	26:740\$060	15:000\$000	3.500:905\$192	18.235:103\$650
Diferença	125:055\$922	758\$660	3:252\$460	9:288\$000	2.887:637\$176	494:440\$198	2.404:655\$122

ANNEXO N. 5 — Caixa Economica Federal de Pernambuco

Balanço geral em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

Saldo desta conta representado pelo numerario alli depositado em c/c. 18.235:183\$650

Edificio do estabelecimento

Valor do predio pertencente a esta repartição. 237:052\$600

Emprestimos sobre penhores

Saldo desta conta representado por penhores existentes em cofre 488:102\$000

Moveis e utensilios

Os existentes. 50:664\$010

Emprestimos sobre caução

Saldo desta conta 13:120\$000

Apolice da divida publica do Estado

Custo de duas apolices no valor nominal de quinhentos mil réis cada uma 1:000\$000

Apolices federaes

Custo de sessenta e sete apolices do valor nominal de um conto de réis cada uma 50:585\$000

Saldo de cadernetas a pagar

Saldo desta conta (desfalque de 1900). 5:980\$450

Oscar Cesario de Azevedo (ex-perito avaliador)

Diferença nas vendas de penhores 28:752\$060

Caixa

Dinheiro em cofre 77:789\$234

19.188:229\$004

PASSIVO

Depositantes

Saldo desta conta. 17.760:705\$290

Patrimonio

Saldo desta conta em 30 de dezembro
de 1924. 912:082\$385
50 % da renda liquida deste anno. 2:715\$730 914:798\$115

Fundo de reserva

Saldo desta conta em 30 de dezembro
de 1924. 497:235\$789
50 % da renda liquida deste anno. 2:715\$730 499:951\$519

Saldo de penhores vendidos em leilão

Saldo desta conta. 10:621\$589

Montepio

Quota a recolher á Delegacia Fiscal. 18\$000

Consignações

Importancia á ordem da Cooperativa dos F. Publicos e da
Sociedade B. dos Empregados da Caixa Economica
Federal de Pernambuco 2:134\$500
19.188:229\$004

BAHIA

DEPOSITOS

O movimento de depositos nesta Caixa Economica foi o seguinte :

24.815 entradas. 12.949:651\$645
21.027 retiradas. 13.452:020\$132
3.788 502:368\$487

Como se vê pelo resultado acima, as operações de entradas foram em maior numero, apresentando sobre as retiradas uma diferença de 3.788; em relação ás importancias, verifica-se, porém, que as retiradas apresentam sobre as entradas uma diferença, para mais, de 502:368\$487.

Comparando-se o movimento de depósitos em 1924 com o de 1925, verifica-se que neste ultimo as entradas tiveram um augmento de 384:174\$772 e as retiradas de 1.513:497\$442.

Anos	Entradas	Retiradas
1924	12.555:476\$873	11.938:532\$690
1925	12.949:651\$545	13.452:020\$132
Differença	<u>384:174\$772</u>	<u>1.513:497\$442</u>

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas em circulação em 1925 era de 55.524, apresentando sobre 1924 a differença, para mais, de 2.275 cadernetas, pois naquella data circulavam apenas 53.249.

EMPRESTIMOS

O movimento dos empréstimos garantidos por penhores foi de 4.144:078\$, sendo 2.144:117\$ de empréstimos realizados e 1.999:961\$ de resgates effectuados.

Quanto ao movimento de empréstimos sobre titulos da Divida Publica, foram, segundo o relatório, realizados apenas 20, na importancia de 169:500\$ e resgatados tres, na de 32:000\$, indicando a conta respectiva um saldo de 20 empréstimos na importancia de 145:500\$000.

DELEGACIA FISCAL

A conta corrente com a Delegacia Fiscal teve o seguinte movimento:

Saldo de 1924.	27.631:595\$086	
Juros	1.543:804\$025	
Remessas	14.412:812\$663	15.956:616\$688
		<u>43.583:211\$774</u>
Supprimentos.		15.133:000\$000
Saldo a 31 de dezembro de 1925.		<u>28.455:211\$774</u>

CONTA DOS DEPOSITANTES

O saldo desta conta que, em 1924, era de 28.541:754\$481, passou a ser, em 1925, de 29.484:095\$488, apresentando, pois, um augmento de 942:341\$007.

ANEXO N. 4 --- Caixa Economica Federal da Bahia
Movimento de depositos effectuados no anno de 1923

GRUPOS	EM CONTINUAÇÃO		NOVOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	8.454	207:043\$651	1.215	35:057\$950	9.669	242:101\$601
51\$ a 100\$000	3.085	274:946\$166	658	52:088\$148	3.653	327:034\$314
101\$ a 500\$000	5.729	1.614:408\$586	1.052	300:950\$354	6.781	1.915:308\$940
501\$ a 1:000\$000	1.806	1.480:090\$451	348	292:794\$495	2:154	1.772:884\$946
1:001\$ a 2:000\$000	980	1.536:694\$589	255	413:530\$828	1.235	1.950:225\$417
2:001\$ a 4:000\$000	533	1.644:225\$260	148	468:535\$548	681	2.112:760\$608
4:001\$ a 10:000\$000	405	2.722:150\$125	218	1.615:512\$697	623	4.337:662\$822
Mais de 10:000\$000	8	108:536\$000	11	183:136\$697	19	191:672\$797
Somma	21.000	9.588:094\$828	3.815	3.361:556\$817	24.815	12.949:651\$645

146

ANNEXO N. 2 — Caixa Economica Federal da Bahia
Movimento de retiradas effectuadas no anno de 1923

GRUPOS	PARCIAES		SALDOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	4.927	162:996\$700	522	11:409\$621	5.449	174:406\$321
51\$ a 100\$000	3.418	307:571\$740	165	11:729\$160	3.574	319:300\$900
101\$ a 500\$000	7.163	1.984:310\$236	363	86:328\$250	7.526	2.070:639\$485
501\$ a 1:000\$000	1.807	1.509:140\$627	128	85:925\$698	1.935	1.595:056\$325
1:001\$ a 2:000\$000	942	1.543:365\$931	100	131:633\$330	1.042	1.674:899\$251
2:001\$ a 4:000\$000	595	1.859:316\$104	105	293:937\$450	700	2.160:253\$554
4:001\$ a 10:000\$000	621	3.969:329\$548	115	712:248\$771	736	4.681:578\$319
Mais de 10:000\$000	14	176:218\$935	51	599:658\$030	65	775:876\$965
Somma.	19.487	11.522:149\$822	1.540	1.929:870\$310	21.027	13.452:020\$132

- 469 -

ANEXO N. 3 — Caixa Economica Federal da Bahia
Movimento comparativo das entradas e retiradas no anno de 1925

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇAS			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	9.669	242:101\$601	5.449	174:406\$321	4.220	67:695\$280	—	—
51\$ a 100\$000.	3.653	327:034\$314	3.574	319:300\$930	79	7:733\$414	—	—
101\$ a 500\$000.	6.781	1.915:308\$949	7.526	2.070:638\$496	—	—	746	155:329\$546
501\$ a 1:000\$000.	2.154	1.772:884\$946	1.935	1.59:066\$325	219	177:803\$621	—	—
1:001\$ a 2:000\$000.	1.235	1.950:225\$417	1.042	1.674:899\$261	193	275:326\$156	—	—
2:001\$ a 4:000\$000.	681	2.112:760\$803	700	2.160:253\$554	—	—	19	47:492\$746
4:001\$ a 10:000\$000.	623	4.337:662\$822	736	4.681:578\$319	—	—	113	343:915\$497
Mais de 10:000\$000	19	291:672\$797	65	775:876\$966	—	—	46	484:201\$169
Total . . .	24.815	12.949:651\$645	21.027	13.452:020\$132	4.711	528:573\$471	923	1.030:941\$953

ANNEXO N. 4 -- Caixa Economica Federal da Bahia

Movimento de depositos do anno de 1925, comparado com o do anno anterior

ANOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liqui- dadas	Em circulação
					Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924	24.459	13.565.476\$873	20.256	11.938.532\$600	4.203	326.944\$183	-	-	3.755	1.554	53.249
1925	24.815	12.949.651\$645	21.027	13.452.020\$112	3.788	-	-	502.368\$487	3.815	1.549	55.524
Diferença	--	384.174\$772	771	1.513.487\$442	415	-	-	-	60	14	2.275

Movimento de valores no anno de 1925, comparado com o do anno anterior

ANOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL		
	Juros abonados	Outras verbas	Pessoal	Material etc.	Recolhimento	Supprimento	Saldo em 31 de dezembro
1924	113.631\$706	190.738\$023	150.442\$029	16.342\$715	12.520.539\$771	12.349.000\$000	27.631.595\$086
1925	99.094\$531	232.956\$111	149.346\$076	12.476\$041	14.412.812\$663	15.133.000\$000	28.455.211\$774
Diferença	14.537\$175	42.218\$088	1.096\$853	3.865\$774	1.892.272\$892	2.784.000\$000	823.616\$688

ANNEXO N. 5 -- Caixa Economica Federal da Bahia

Classificação e renda dos empréstimos sobre penhores no anno de 1923

GRUPOS	EFFECTUADOS			RESGATADOS			RENDA	
	Numero	Avaliação	Emprestimo	Numero	Avaliação	Emprestimo	Juros	Emolu- mentos
5\$ a 50\$000	2.860	227:917\$000	136:785\$000	2.864	171:035\$000	115:183\$000	10:055\$690	875\$200
51\$ a 100\$000	2.271	331:990\$000	206:073\$000	2.247	278:380\$000	189:860\$000	18:893\$060	1:092\$700
101\$ a 500\$000	3.102	1.072:140\$000	796:163\$000	2.911	960:859\$000	736:694\$000	67:148\$590	2:129\$600
501\$ a 1:000\$000	575	567:129\$000	396:803\$000	462	491:122\$000	379:692\$000	32:275\$960	496\$800
1:001\$ a 2:000\$000	303	566:086\$000	387:783\$000	195	393:033\$000	297:500\$000	22:611\$500	290\$300
Mais de 2:000\$000	100	327:628\$000	220:510\$000	70	236:979\$000	184:900\$000	16:293\$400	148\$900
Vendidos	—	—	—	548	122:589\$000	96:132\$000	14:257\$750	274\$200
Somma	9.211	3.092:890\$000	2.144:117\$000	9.297	2.563:997\$000	1.999:961\$000	181:535\$950	5:307\$700

ANNEXO N. 6 -- Caixa Economica Federal da Bahia

Balanço geral em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta 28.455:211\$774

Penhores na casa forte

Valor pelas avaliações de penhores 2.130:429\$000

Mutuarios

Saldo representado pelos penhores existentes. 1.692:982\$000

Edificio do estabelecimento

Seu valor 201:600\$000

Apolices federaes

Valor de 200 apolices 200:000\$000

Emprestimos sob caução de apolices federaes

Valor dos contratos existentes 145:500\$000

Moveis e utensilios

Valor dos existentes 30:310\$960

Almoxarifado

Saldo desta conta 6:556\$309

Thesouro Nacional c/juros de apolices

Juros a receber 5:000\$000

Responsabilidade do fallecido Thesoureiro França

Saldo desta conta 954\$454

Caixa geral

Saldo em cofre 52:511\$645

32.921:056\$142

PASSIVO

Depositantes

Saldo desta conta 29.484:095\$488

Valores pertencentes a mutuários

Pelas avaliações de penhores existentes 2.130:429\$000

Patrimonio

Saldo desta conta	546:565\$529	
50 % da renda líquida deste anno . .	85:113\$812	631:679\$341
	<hr/>	

Fundo de reserva

Saldo desta conta	534:565\$529	
50 % da renda líquida deste anno . .	85:113\$813	619:679\$342
	<hr/>	

Saldos de penhores

Valor á ordem dos mutuários. 53:906\$971

Banco Auxiliar das Classes

Consignações á sua ordem	1:266\$000	
	<hr/>	
		<u>32.921:056\$142</u>

RIO DE JANEIRO

DEPOSITOS

O movimento de depositos nesta Caixa importou em 231.804:305\$441, sendo 117.844:587\$949 de entradas realizadas e 113.959:717\$492 de retiradas effectuadas.

Estão incluídos 26.717:733\$173, pertencentes a novos depositantes, que foram classificados da fôrma abaixo, naquella importancia depositada em 1925:

Brasileiros	9.738:318\$285
Estrangeiros.	6.326:377\$365
Sem declaração.	1.880:542\$990
Corpos collectivos.	1.794:822\$831
Espolios	6.977:671\$702
	<hr/>
	26.717:733\$173

Comparando-se o movimento de 1924 com o de 1925, encontra-se o seguinte:

Annos	Entradas	Retiradas
1924	108.672:487\$781	109.443:857\$059
1925	117.844:587\$949	113.959:717\$492
Diferença	<u>9.172:100\$168</u>	<u>4.515:860\$433</u>

Houve, como acima se vê, em 1925, uma diferença, para mais, de réis 9.172:100\$168 nas entradas e de 4.515:860\$433 nas retiradas.

EMPRESTIMOS

O movimento de taes operações com a garantia de penhores importou em 24.296:065\$, sendo 13.412:199\$ de empréstimos e réis 10.883:866\$ de resgates; quanto, porém, aos que foram effectuados com a garantia de titulos da Divida Publica, o movimento foi de réis 7.383:183\$, sendo 5.639:479\$ de empréstimos e 1.743:704\$ de resgates.

CONTA CORRENTE COM DEPOSITANTES

O saldo desta conta, que, em 1924, era de 172.275:624\$401, elevou-se, em 1925, a 183.743:851\$235, apresentando, pois, uma diferença para mais, de 11.468:226\$834.

CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL

Em 31 de dezembro de 1924, o saldo desta conta era de réis 159.175:666\$805; em igual data de 1925 passou a ser de 164.181:932\$632, apresentando, portanto, uma diferença de 5.006:265\$827.

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

O saldo destas duas contas, conforme consta do relatorio, attinge á importancia de 9.625:706\$637, representado por moveis, bemfeitorias e apolices que, adquiridas por 8.912:037\$782, têm, entretanto, o valor nominal de 10.005:200\$000.

ANNEXO N. 2 — Movimento das entradas effectuadas no anno de 1925 na Matriz, Agencias e Filial

GRUPOS	CONTINUAÇÃO								NOVOS								GRANDE TOTAL	
	NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL		NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	25.225	743:572\$597	20.344	606:301\$180	1.423	38:212\$000	46.992	1.388:085\$777	4.918	127:797\$676	2.802	81:948\$820	1:3	5:983\$000	7.913	215:729\$496	54.905	1.603:815\$273
51\$ a 100\$000.	17.301	1.536:111\$142	12.715	1.120:247\$700	728	65:558\$000	30.744	2.721:916\$842	2.321	210:282\$258	1.352	123:462\$545	1:3	9:198\$000	3.776	342:942\$803	34.520	3.064:859\$045
101\$ a 500\$000.	37.773	10.475:069\$430	25.404	6.867:967\$918	1.571	447:004\$212	64.748	17.790:041\$560	4.821	1.414:641\$143	2.325	649:117\$198	224	61:742\$236	7.370	2.125:500\$577	72.118	19.915:542\$137
501\$ a 1:000\$000.	11.192	8.986:609\$481	6.654	5.297:461\$479	491	396:941\$142	18.337	14.683:012\$105	1.975	1.590:185\$989	769	628:479\$681	16	74:520\$165	2.834	2.293:194\$835	21.171	16.976:206\$937
1:001\$ a 2:000\$000.	5.509	8.590:689\$101	3.021	4.658:120\$874	254	400:070\$336	8.784	13.648:880\$311	1.067	1.659:706\$580	406	626:634\$524	66	161:098\$665	1.533	2.387:439\$769	10.323	16.036:320\$080
2:001\$ a 4:000\$000.	2.966	8.913:952\$487	1.560	4.648:888\$200	163	492:371\$000	4.689	14.055:211\$687	716	2.166:597\$256	259	793:328\$175	35	113:371\$140	1.010	3.073:296\$871	5.699	17.128:508\$558
4:001\$ a 10:000\$000.	2.000	13.144:385\$397	870	5.548:575\$600	102	685:830\$000	2.972	19.378:790\$997	676	4.723:989\$946	202	1.336:728\$906	39	214:536\$966	908	6.335:255\$518	3.880	25.714:046\$515
Mais de 10:000\$000.	179	6.337:069\$500	57	971:312\$000	6	117:992\$000	242	7.426:373\$500	208	9.748:386\$189	13	187:987\$115	1	17:000\$000	222	9.944:373\$304	464	17.370:746\$804
Da Matriz na Filial.	89	30:040\$000	—	—	—	—	89	30:040\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	89	30:040\$000
Da Filial na Matriz.	—	—	—	—	10	1:400\$000	10	1:400\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1:400\$000
Da Filial nas Agencias.	—	—	—	—	12	3:102\$000	12	3:102\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	12	3:102\$000
Sommas	102.234	58.757:499\$135	70.625	29.718:874\$951	4.760	2.650:480\$690	177.619	91.126:854\$776	16.702	21.641:587\$037	8.128	4.478:686\$964	742	597:459\$172	25.572	26.717:733\$173	203.191	117.844:587\$949

ANNEXO N. 3 — Movimento das retiradas effectuadas no anno de 1925 na Matriz, Agencias e Filial

GRUPOS	PARCIAES								CHEQUES		SALDOS								GRANDE TOTAL	
	NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL		NA MATRIZ		NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		NA FILIAL		TOTAL		Numero	Importancia
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
1ª a 50\$000	24.091	809:108\$307	17.155	558:358\$246	946	32:235\$724	42.192	1.399:702\$277	239	11:950\$000	1.595	36:061\$358	391	7:183\$291	40	936\$355	2.026	44:181\$004	44.457	1.455:833\$281
51ª a 100\$000	18.768	1.707:068\$706	11.459	1.044:736\$148	863	77:766\$000	31.090	2.829:570\$854	668	63:402\$720	672	47:911\$830	101	7:263\$708	24	1:640\$311	797	56:815\$849	32.555	2.949:789\$423
101ª a 500\$000	34.196	9.398:068\$706	19.799	5.490:758\$060	1.611	455:461\$729	55.606	15.344:601\$197	2.717	860:161\$050	1.526	376:005\$411	216	59:176\$012	52	12:278\$630	1.794	438:460\$053	60.117	16.643:222\$300
501ª a 1:000\$000	9.138	7.574:245\$811	6.762	3.905:938\$376	478	395:653\$138	14.378	11.875:837\$325	1.302	1.140:260\$950	679	482:590\$116	83	55:958\$796	32	22:433\$398	794	560:982\$310	16.474	13.577:080\$540
1:001ª a 2:000\$000	5.137	8.292:775\$556	2.467	3.971:737\$116	285	473:196\$900	7.889	12.737:709\$572	883	1.503:504\$000	610	853:247\$303	88	121:991\$794	16	21:578\$570	714	996:817\$667	9.486	15.238:031\$239
2:001ª a 4:000\$000	3.290	9.972:004\$290	1.407	4.256:384\$338	216	654:349\$000	4.913	14.882:737\$628	608	1.902:104\$800	481	1.338:346\$331	71	196:236\$299	22	66:319\$503	574	1.600:902\$193	6.095	18.385:744\$621
4:001ª a 10:000\$000	2.458	16.383:961\$756	922	5.972:160\$342	152	1.007:568\$936	3.532	23.363:691\$034	637	4.403:373\$000	442	2.860:018\$679	35	295:559\$629	19	110:985\$802	466	3.176:564\$110	4.665	30.943:628\$144
Mais de 10:000\$000.	268	8.103:295\$624	42	597:379\$000	8	124:965\$000	318	8.825:639\$624	52	781:696\$789	179	4.985:171\$043	10	103:851\$120	1	10:154\$261	190	5.105:176\$424	560	14.712:512\$837
Da Matriz na Filial.	17	13:666\$480	—	—	—	—	17	13:666\$480	—	—	20	28:993\$882	—	—	—	—	20	28:993\$882	37	42:660\$362
Da Filial na Matriz.	—	—	—	—	6	1:551\$000	6	1:551\$000	—	—	—	—	—	20	9:653\$745	20	9:653\$745	26	11:204\$745	
Indemnizações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10\$000	—	—	—	—	10\$000	—	10\$000	—	10\$000
Sommas	97.363	62.254:507\$938	58.013	25.797:451\$626	4.565	3.222:747\$427	159.941	91.274:706\$991	7.106	10.666:453\$264	6.204	11.008:356\$013	995	754:220\$649	226	255:980\$575	7.425	12.018:557\$237	174.472	113.959:714\$792

ANEXO N. 4 — Quadro comparativo de entradas e retiradas effectuadas no anno de 1925

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFERENÇAS			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	54.905	1.603:815\$273	44.457	1.455:833\$281	10.448	147:981\$992	—	—
51\$ a 100\$000	34.520	3.064:850\$645	32.555	2.942:769\$423	1.965	115:070\$222	—	—
101\$ a 500\$000	72.118	19.915:542\$137	69.117	16.643:222\$300	12.001	3.272:319\$837	—	—
501\$ a 1:000\$000	21.171	16.976:206\$937	16.474	13.577:080\$540	4.697	3.399:126\$397	—	—
1:001\$ a 2:000\$000	10.323	16.036:320\$080	9.486	15.238:031\$231	837	718:288\$841	—	—
2:001\$ a 4:000\$000	5.699	17.128:508\$558	6.095	18.385:744\$621	—	—	396	1.257:236\$063
4:001\$ a 10:000\$000	3.880	25.714:046\$515	4.665	31.943:628\$144	—	—	785	5.229:581\$621
Mais de 10:000\$000	464	17.370:746\$804	560	14.712:512\$837	—	2.658:233\$967	96	—
Da Matriz na Filial.	89	30:040\$000	37	42:660\$362	52	—	—	12:620\$362
Da Filial na Matriz.	10	1:400\$000	26	11:204\$745	—	—	16	9:804\$745
Da Filial nas Agencias.	12	3:102\$000	—	—	12	3:102\$000	—	—
Indemnizações.	—	—	—	10\$000	—	—	—	10\$000
Sommas	203.191	117.844:587\$949	174.472	113.950:717\$492	30.012	10.394:123\$256	1.293	6.502:252\$719

ANEXO N. 5 -- Caixa Economica do Rio de Janeiro
Profissão e sexo dos novos mutuários no anno de 1925

PROFISSÃO	BRASILEIROS						ESTRANGEIROS						GRANDE TOTAL	
	HOMENS		MULHERES		TOTAL		HOMENS		MULHERES		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
Lavoura . . .	72	35:855\$000	—	—	72	35:855\$000	8	5:090\$000	—	—	8	5:090\$000	80	40:945\$000
Operarios . . .	1.131	140:307\$000	137	12:914\$000	1.268	153:221\$000	287	70:214\$000	26	5:720\$000	313	75:934\$000	1.581	229:155\$000
Industria, com- mercio e trans- porta	7.556	3.653:142\$000	28	9:795\$000	7.584	3.662:937\$000	2.524	1.640:685\$000	13	8:200\$000	2.537	1.648:885\$000	10.121	5.311:822\$000
Domestica e tra- balhadores . .	10	5:525\$000	1.843	380:593\$000	1.853	386:118\$000	8	1:000\$000	261	121:037\$000	269	122:037\$000	2.128	508:155\$000
Liberaes . . .	7.675	2.698:484\$000	352	86:765\$000	9.037	2.785:249\$000	169	88:179\$000	33	17:980\$000	202	106:159\$000	9.239	2.891:408\$000
Sem profissão de- clarada	2	680\$000	12.339	3.172:315\$000	12.341	3.172:995\$000	—	—	1.571	893:345\$000	1.571	893:345\$000	13.912	4.066:340\$000
Militares . . .	1.013	364:332\$000	—	—	1.013	364:330\$000	1	35\$000	—	—	1	35\$000	1.014	364:374\$000
Total . . .	18.465	6.838:332\$000	14.709	3.662:382\$000	33.174	10.560:714\$000	2.997	1.805:203\$000	1.904	1.046:282\$000	4.901	2.851:485\$000	38.075	13.412:199\$000

ANNEXO N. 6 — Movimento, classificação e renda dos empréstimos sobre penhores no anno de 1925

GRUPOS	EFFECTUADOS			RESGATADOS			RENDA	
	Numero	Avaliação	Empréstimos	Numero	Avaliação	Empréstimos	Juros	Emolumentos
5\$ a 50\$000	12.547	571:429\$000	377:303\$000	9.282	453:424\$000	284:852\$000	15:549\$300	2\$000
51\$ a 100\$000	7.569	908:653\$000	615:011\$000	5.917	753:347\$000	477:751\$800	25:814\$700	5:917\$000
101\$ a 500\$000	12.855	4.667:063\$000	3.257:573\$000	10.004	3.783:071\$000	2.530:834\$000	124:715\$800	10:004\$000
501\$ a 1:000\$000	2.372	2.545:800\$000	1.818:235\$000	1.906	2.124:700\$000	1.452:045\$000	65:332\$700	1:906\$000
1:001\$ a 2:000\$000	1.359	2.976:920\$000	2.104:625\$000	1.015	2.280:970\$000	1.557:510\$000	67:534\$000	1:015\$000
Mais de 2:000\$000.	1.353	7.116:330\$000	5.230:426\$000	1.001	5.282:630\$000	3.868:860\$000	153:343\$300	1:002\$000
Das Agencias na Matriz	--	--	.	3.032	639:877\$000	474:044\$000	22:414\$000	1:429\$000
Vendidos	—	..	--	1.619	311:863\$000	237:070\$000	22:948\$900	1:619\$000
Reformados.	—	--	--	-	427:050\$800	10:137\$000
Summas.	38.075	18.786:265\$000	13.412:199\$000	33.776	15.630:872\$000	10.883:866\$000	925:004\$100	35:031\$000

ANEXO N. 7 — Movimento de depósitos no anno de 1925 comparado com o do anno anterior

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXPEDIENTES				CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
					Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924	203.415	108.672:487\$781	165.637	103.443:857\$050	37.778	—	—	771:360\$278	20.148	6.881	333.183
1925	203.191	117.844:587\$040	174.472	113.953:717\$422	28.710	3.884:870\$457	—	—	25.572	7.425	331.336
Diferenças.	224	9.172:100\$168	8.835	4.515:860\$433	9.059	3.884:870\$457	—	771:360\$278	576	544	18.147

Movimento de valores no anno de 1925 comparado com o do anno anterior

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL E COLLECTORIA DE PETROPOLIS		
	Juros arrecadados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Suprimento	Saldo em 31 de dezembro
1924	1.923:008\$801	119:223\$356	1.792:907\$381	100:481\$164	6.615:798\$328	11.028:237\$595	150.175:066\$805
1925	2.256:046\$373	173:233\$392	2.163:341\$821	239:580\$663	9.112:393\$564	12.206:171\$054	164:181:932\$632
Diferenças.	333:037\$572	54:012\$236	370:434\$440	139:099\$504	2.496:595\$166	1.177:933\$459	3.006:265\$827

ANNEXO N. 8 — Balanço geral da Caixa Economica do
Rio de Janeiro em 1925

ACTIVO

Apolices geraes.	8.912:037\$782
Apolices caucionadas.	175:100\$000
Bemfeitorias.	535:617\$182
Movéis	185:595\$570
Cofres de economina.	13:089\$168
Caixa de Amortização	250:130\$000
Apolices de seguros	654:000\$000
Cadernetas caucionadas	20:000\$000
Obrigações do Thesouro s/ caução de emprestimos.. .	90:000\$000
Thesouro Nacional c/c C. E	158.655:845\$655
Filial de Petropolis c/ de renda a entregar.	32:850\$093
Caixa.	860:396\$831
Apolices s/ caução de emprestimos	11.008:700\$000
Penhores na Agencia n. 2	826\$000
Penhores na Agencia n. 4	48:005\$000
Penhores na casa forte	18.110:443\$750
Emprestimos s/ penhores	13.463:808\$000
Filial de Petropolis c/c com a Matriz	18:555\$875
Apolices pertencentes aos depositantes	758:900\$000
Emprestimos s/ caução de titulos	5.767:403\$000
Agencia n. 4	7\$100
Agencia n. 3	87\$858
	<hr/>
	219.561:398\$864

FILIAL DE PETROPOLIS

Collectoria c/c com a Filial de Petropolis	5.526:086\$977
Caixa c/F. P.	3:887\$228
Indemnizações c/F. P.	116\$545
	<hr/>
	225.091:489\$615
	<hr/>

PASSIVO

Depositos M. S.	764\$000
Excesso de caução.	100\$000
Fundo de reserva.	4.066:881\$119
Fiança do Thesouro	80:000\$000
Patrimonio	5.558:825\$518
Seguro do predio e moveis.	600:000\$000
Imposto s/ vencimentos	279\$443
Fianças	115:000\$000
Seguro das agencias	54:000\$000
Juros de apolices pertencentes aos depositantes	125\$000
Penhores abandonados	403\$000
Indemnizações	563\$707
Depositos C. E.	2:133\$200
Titulos pertencentes a terceiros	11.857:600\$000
Taxas s/ consignações	2:202\$983
Saldo da venda de titulos caucionados	3:590\$840
Consignações	22:995\$925
Montepio	1:234\$194
Depositos caucionados	49:330\$000
Valores pertencentes a mutuarios	18.153:871\$750
Saldos das casas de penhores	479:476\$794
Saldos dos penhores vendidos.	241:107\$401
Depositantes	178.265:912\$990
	<hr/>
	219.561:398\$864
Depositos caucionados c/ F. P.	270\$000
Juros de depositos caucionados c/ F. P.	145\$538
Cauções de cofres c/ P. F.	30\$000
Renda para a Matriz	32:850\$093
Depositantes c/ F. P.	5.477:938\$245
Caixa matriz c/c com a Filial de Petropolis.	18:855\$875
	<hr/>
	<u>225.091:489\$615</u>

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1926.— O contador, *Ario-visto de Almeida Rego*.

MINAS GERAES

Importou em 5.926:530\$507 o movimento de depositos em 1925, sendo 2.480:522\$ de entradas e 3.446:008\$507 de retiradas, tendo, pois, estas ultimas operações apresentado sobre aquellas uma differença, para mais, de 965:486\$507.

EMPRESTIMOS

O movimento de empréstimos com garantia de penhores importou em 1924: 260\$, sendo 66:425\$ de empréstimos realizados e 41:835\$ de resgates effectuados.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A 31 de dezembro de 1924, esta conta apresentava o saldo de réis 12.105:115\$0,46 e, em igual data de 1925, o de 11.752:835\$915, com a differença, portanto, para menos, de 352:279\$131.

DEPOSITANTES

O saldo da conta «Depositantes», que a 31 de dezembro de 1924 era de 12.099:797\$261, em igual data de 1925 era de 11.767:450\$578, tendo havido, portanto, a differença, para menos, de 332:346\$683.

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

O saldo desta conta é de 415:993\$535, sendo 248:996\$767 pertencentes ao patrimonio e 166:996\$768 ao fundo de reserva.

Caixa Economica de Minas Geraes

Movimento de entradas de depositos durante o anno de 1925

GRUPOS	CONTINUAÇÃO		NOVOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	2.358	57:255\$000	438	12:358\$000	2.796	69:613\$000
51\$ a 100\$000.	1.045	91:908\$000	200	18:652\$000	1.254	110:567\$000
101\$ a 500\$000.	1.536	412:265\$000	470	132:074\$000	2.015	544:339\$000
501\$ a 1:000\$000.	342	263:963\$000	175	133:084\$000	517	403:947\$000
1:001\$ a 2:000\$000.	124	191:246\$000	112	171:210\$000	236	362:456\$000
2:001\$ a 4:000\$000.	66	203:050\$000	66	203:753\$000	132	406:803\$000
4:001\$ a 10:000\$000.	32	198:713\$000	60	384:084\$000	92	582:797\$000
Total.	5.503	1.418:400\$000	1.530	1.062:122\$000	7.042	2.480:522\$000

Caixa Economica de Minas Geraes

Movimento de retiradas de depositos durante o anno de 1923

GRUPOS	PARCIAES		SALDOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	944	32:342\$000	150	3:537\$674	1.094	55:879\$674
51\$ a 100\$000	880	76:687\$000	90	6:637\$137	970	83:324\$137
101\$ a 500\$000	1.865	472:767\$600	275	72:787\$010	2.140	545:554\$610
501\$ a 1:000\$000	301	249:673\$000	147	104:693\$976	448	354:366\$976
1:001\$ a 2:000\$000	180	283:683\$000	145	193:493\$786	325	477:176\$786
2:001\$ a 4:000\$000	125	390:696\$000	111	305:208\$242	236	685:904\$242
4:001\$ a 10:000\$000	70	430:931\$000	111	812:871\$082	181	1.263:802\$082
Total	4.365	1.045:779\$600	1.029	1.429:228\$307	5.394	3.446:008\$307

Caixa Economica de Minas Geraes

Movimento total de operações sobre penhores durante o anno de 1923

MEZES	EFFECTUADOS	RESGATADOS	RENDA		TOTAL DA RENDA
			Juros	Emolumentos	
Janeiro	3:230\$000	3:070\$000	250\$700	18\$000	268\$700
Fevereiro	6:740\$000	1:130\$000	76\$900	6\$000	82\$900
Março	7:020\$000	4:655\$000	619\$400	20\$500	639\$900
Abril	4:725\$000	3:735\$000	231\$600	19\$000	250\$600
Maior	4:820\$000	4:390\$000	622\$600	18\$000	640\$600
Junho	3:950\$000	4:885\$000	1:913\$600	19\$500	1:933\$100
Julho	4:575\$000	3:575\$000	235\$400	14\$000	247\$600
Agosto	13:580\$000	2:720\$000	235\$400	13\$500	248\$900
Setembro	3:925\$000	4:500\$000	295\$300	17\$000	312\$300
Outubro	4:615\$000	2:905\$000	409\$400	15\$000	424\$400
Novembro	2:715\$000	2:630\$000	289\$900	15\$000	295\$900
Dezembro	6:530\$000	3:630\$000	293\$700	11\$000	309\$700
Somma	66:425\$000	41:835\$000	4:668\$100	186\$500	4:854\$600

Caixa Economica de Minas Geraes

Balanço geral em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta 11.752:835\$915

Emprestimos s/ penhores

Saldo desta conta 70:490\$000

Immovel

Valor actual do predio. 120:000\$000

Moveis e utensilios

Saldo desta conta 30:000\$000

Apolices

Custo 204:180\$000

Caixa

Saldo em cofre 12:622\$700

12.190:128\$615

PASSIVO

Conta depositante

Saldo desta conta 11.767:450\$578

Consignações

Saldo desta conta 1:286\$262

Saldo de casas penhores

S/desta conta. 5:083\$140

Leilões

S/desta conta. 315\$100

Patrimonio

S/desta conta. 248:996\$767

Fundo de reserva

S/desta conta. 165:996\$768

12.190:128\$615

S. PAULO

O movimento de operações de depositos attingiu a 220.747:031\$184, sendo 108.212:151\$665 de entradas e 12.534:879\$519 de retiradas, figurando entre aquellas 21.172:167\$330, pertencentes a novos depositantes.

EMPRESTIMOS

Importou em 27.495:884\$ o movimento de emprestimos sobre penhores, tendo a respectiva secção emprestado 15.186:647\$ e recebido de resgates 12.309:237\$000.

CONTA CORRENTE COM OS DEPOSITANTES

O saldo desta conta que, a 31 de dezembro de 1924, era de 129.899:091\$818, em igual data de 1925 passou a ser de 131.852:422\$679, apresentando, pois, um augmento de 1.953:330\$861.

SALDO NA DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal accusava, em 31 de dezembro de 1925, um saldo de 124.107:213\$052 e, em igual data de 1924, o de 124.759:242\$398, tendo, pois, apresentado a differença, para menos, de 652:029\$346.

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

O saldo destas duas contas em 31 de dezembro de 1925 era de 1.998:548\$100, sendo 1.217:957\$255 pertencentes ao patrimonio e 780:590\$845 ao fundo de reserva.

Movimento por grupos das entradas e retiradas no anno de 1925

GRUPOS	ENTRADAS				RETIRADAS			
	Numero	Importancia	%	Média	Numero	Importancia	%	Média
1\$ a 50\$000	24.149	753:137\$520	19,03	31.187	18.333	609:732\$499	17,01	35.258
51\$ a 100\$000	16.974	1.519:799\$200	14,11	89.536	15.719	1.406:766\$282	14,59	89.494
101\$ a 500\$000	41.769	11.993:613\$420	37,54	237.141	37.020	10.696:328\$879	34,35	283.933
501\$ a 1:000\$000	15.503	12.638:713\$166	12,40	814.717	13.443	11.197:493\$743	12,47	832.960
1:001\$ a 2:000\$000	9.438	34.923:693\$719	7,42	1.536:276	9.397	15.237:790\$067	8,72	1.621.559
2:001\$ a 4:000\$000	6.222	19.210:864\$380	5,11	3.087.570	6.837	20.871:559\$467	6,34	3.052.736
4:001\$ a 10:000\$000	5.943	41.616:330\$940	4,14	7.002.588	6.483	44.223:606\$243	6,02	6.822.243
Mais de 10:000\$000	243	5.555:949\$320	0,20	22.313.049	537	8.286:602\$339	0,50	15.431.289
Total	120.217	103.212:151\$665	100,00	900.140	107.769	112.534:879\$519	100,00	1.044.223

Caixa Economica de S. Paulo

Movimento das operações de depósitos no anno de 1925 na Matriz e Agencia

MESES	ENTRADAS						RETIRADAS					
	MATRIZ		AGENCIA		TOTAL		MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Janeiro . . .	8.470	7.607:878\$800	785	833:535\$000	9.253	8.441:413\$800	11.555	13.425:776\$735	830	1.219:936\$355	12.385	14.645:743\$090
Fevereiro . . .	8.057	6.963:830\$300	658	749:008\$030	8.715	7.711:838\$800	7.741	7.753:990\$788	521	777:725\$472	8.262	8.531:716\$260
Março	10.672	11.135:872\$200	857	1.045:680\$000	11.529	12.181:553\$200	8.282	9.443:106\$577	544	793:202\$227	8.826	10.230:308\$804
Abril	9.316	8.890:590\$200	806	799:665\$000	10.122	9.690:255\$900	7.392	8.152:153\$950	550	755:080\$431	7.931	8.907:234\$420
Maió	8.233	7.214:224\$600	703	753:060\$000	8.938	7.970:293\$360	7.708	8.702:769\$053	532	746:245\$158	8.270	9.449:015\$211
Junho	7.941	6.403:762\$300	624	549:261\$000	8.115	6.933:030\$500	8.114	8.518:275\$423	613	760:329\$748	8.727	9.278:005\$109
Julho	9.867	8.460:627\$030	855	875:163\$000	10.723	9.335:860\$080	9.153	9.172:855\$028	792	937:042\$851	9.945	10.139:897\$379
Agosto	9.080	8.105:373\$300	757	889:244\$000	9.837	8.994:617\$300	7.900	7.942:626\$640	616	723:200\$776	8.516	8.635:827\$416
Setembro . . .	10.489	9.314:735\$290	932	1.001:216\$000	11.391	10.315:951\$290	7.597	7.006:073\$823	669	723:364\$123	8.266	7.729:437\$946
Outubro	10.615	8.622:864\$935	909	793:593\$000	11.524	9.416:260\$935	8.115	7.635:896\$613	632	812:459\$632	8.747	8.445:293\$245
Novembro . . .	9.879	8.521:069\$500	852	761:764\$000	10.731	9.282:833\$500	7.550	6.779:168\$912	645	678:630\$955	8.195	7.457:799\$867
Dezembro . . .	8.647	7.222:631\$300	692	695:582\$000	9.359	7.918:213\$300	8.915	8.159:541\$327	781	835:455\$885	9.096	9.041:997\$212
Total	110.818	93.433:538\$665	9.399	9.748:613\$000	120.217	103.212:151\$665	109.025	102.692:224\$908	7.744	9.842:654\$511	107.769	112.534:879\$519

Caixa Economica de S. Paulo
Movimento comparativo das entradas e retiradas durante o anno de 1925

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇA			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000 . . .	24.149	753:137\$520	18.333	609:732\$499	5.816	143:405\$021	—	—
51\$ a 100\$000 . . .	16.974	1.519:799\$200	15.719	1.405:766\$282	1.255	113:032\$918	—	—
101\$ a 500\$000 . . .	41.769	11.993:613\$420	37.020	10.606:328\$879	4.749	1.297:284\$541	—	—
501\$ a 1:000\$000 . . .	15.503	12.638:713\$166	13.443	11.197:493\$743	2.060	1.441:219\$423	—	—
1:001\$ a 2:000\$000 . . .	9.408	14.923:693\$719	9.397	15.237:790\$067	11	—	—	314:006\$348
2:001\$ a 4:000\$000 . . .	6.222	19.210:864\$380	6.837	20.871:559\$467	—	—	615	1.660:695\$087
4:001\$ a 10:000\$000 . . .	5.943	41.616:380\$940	6.483	44.228:606\$243	—	—	540	2.612:225\$303
Mais de 10:000\$000 . . .	249	5.555:940\$320	537	8.286:602\$339	—	—	288	2.730:633\$019
Total	120.217	108.212:151\$665	107.769	112.534:879\$519	13.891	2.994:941\$903	1.443	7.317:669\$757

Caixa Economica de S. Paulo
Movimento total das operações sobre penhores durante o anno de 1923

MEZES	EMPRESTIMOS			RESGATES			RENDA		TOTAL DA RENDA
	Numero	Avaliação	Emprestimos	Numero	Avaliação	Emprestimos	Juros	Emolumentos	
Janeiro	1.792	1.691:600\$000	1.309:597\$000	1.745	1.261:151\$000	1.137:793\$000	47:766\$300	1:090\$500	43:856\$800
Fevereiro	1.731	1.490:997\$000	1.221:810\$000	1.567	1.013:713\$000	840:819\$000	35:718\$000	976\$500	36:694\$500
Março	1.928	1.642:584\$000	1.418:814\$000	1.760	1.163:350\$000	957:131\$000	36:192\$400	1:037\$500	37:229\$900
Abril	1.545	1.930:163\$000	843:413\$000	1.329	765:680\$000	628:959\$000	24:174\$800	812\$000	24:935\$800
Maior	1.828	1.239:244\$000	1.147:601\$000	1.636	1.107:400\$000	977:412\$000	39:943\$900	1:023\$000	40:936\$900
Junho	2.350	1.913:012\$000	1.359:938\$000	2.493	1.450:626\$000	1.204:931\$000	63:909\$200	1:447\$500	65:416\$700
Julho	2.085	1.910:079\$000	1.539:837\$000	1.670	1.194:567\$000	1.122:933\$000	40:525\$300	1:047\$000	41:572\$300
Agosto	1.926	1.410:745\$000	1.110:917\$000	1.555	1.104:494\$000	835:222\$000	33:561\$500	933\$000	34:514\$500
Setembro	1.950	1.873:844\$000	1.431:827\$000	1.640	1.374:917\$000	1.193:264\$000	45:590\$800	1:032\$500	43:423\$300
Outubro	2.056	1.607:936\$000	1.235:375\$000	1.778	1.490:833\$000	1.244:047\$000	51:112\$300	1:156\$500	52:268\$800
Novembro	1.825	1.221:450\$000	1.071:775\$000	1.707	1.076:245\$000	927:603\$000	43:723\$800	1:071\$000	44:794\$800
Dezembro	2.243	1.621:614\$000	1.285:581\$000	2.441	1.471:787\$000	1.282:517\$000	63:523\$300	1:505\$000	65:028\$300
Tota:	23.331	—	15 185:047\$000	21.349	—	12.367:714\$000	525:601\$600	13:152\$000	539:753\$900

Caixa Economica de S. Paulo

Balanço geral em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO

Predio

Seu valor 1.051:598\$255

Moveis e utensilios

Seu valor 94:155\$400

Cofres fortes

Idem idem 19:860\$900

Machinas e apparatus

Idem idem 61:492\$600

Titulos de creáilo

Idem idem 110:000\$000

Delegacia Fiscal

Em c/c com a Caixa Economica 124.107:213\$052

Monte de Soccorro

Saldo da c/ depositantes. 7.122:297\$810

Saldo da c/ fundo de reserva 651:440\$945

Caixa

Numerario existente 622:911\$817

133.850:970\$779

PASSIVO

Patrimonio

Saldo desta conta 1.217:957\$255

Fundo de reserva

Saldo desta conta 780:590\$845

Depositantes

Saldo desta conta. 131.852:422\$679

133.850:970\$779

RIO GRANDE DO SUL

O movimento de depositos importou em 15.533:660\$330, sendo réis 7.554:299\$691 de entradas e 7.979:360\$639 de retiradas; havendo, como se verifica, um excedente de 425:060\$948 destas sobre aquellas operações.

EMPRESTIMOS

As operações sobre penhores tiveram um movimento de réis 1.048:025\$, sendo 524:426\$ de emprestimos e 523:599\$ de resgates.

DELEGACIA FISCAL

O saldo da conta corrente da Delegacia Fiscal com esta Caixa Economica, que a 31 de dezembro de 1924 era de 22.522:587\$929, passou a ser de 23.200:819\$447, com a differença, para mais, de 778:231\$518.

DEPOSITANTES

Com um saldo de 20.387:910\$947, a 31 de dezembro de 1924, a favor de seus depositantes, foi esta conta, em igual data de 1925, encerrada com um saldo de 20.979:159\$155.

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

O saldo destas duas contas é de 3.653:830\$198, sendo 1.938:025\$476 pertencentes ao Patrimonio e 1.715:804\$722 ao fundo de reserva.

ANNEXO N. 1 — Caixa Economica do Rio Grande do Sul
Movimento de depositos effectuados no anno de 1925, na Matriz e Agencias

GRUPOS	EM CONTINUAÇÃO						NOVOS						GRANDE TOTAL	
	NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		TOTAL		NA MATRIZ		NAS AGENCIAS		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000 . . .	6.476	185:407\$631	2.295	63:645\$500	8.771	249:053\$131	1.127	31:069\$930	330	9:032\$000	1.457	40:121\$930	10.228	289:175\$061
51\$ a 100\$000 . . .	3.328	295:906\$000	1.069	94:368\$000	4.397	389:374\$000	507	45:675\$630	141	12:371\$000	648	58:046\$630	5.045	447:420\$630
101\$ a 500\$000 . . .	4.934	1.301:879\$000	1.641	427:321\$000	6.575	1.729:200\$000	846	238:669\$000	245	67:544\$000	1.091	306:213\$000	7.666	2.035:413\$000
501\$ a 1:000\$000 . . .	954	754:932\$000	344	277:323\$000	1.298	1.032:255\$000	265	215:006\$000	99	77:535\$000	364	292:541\$000	7.662	1.324:796\$000
1:001\$ a 2:000\$000 . . .	435	676:409\$000	122	180:292\$000	557	856:701\$000	144	227:384\$000	60	91:160\$000	204	318:544\$000	701	1.175:245\$000
2:001\$ a 4:000\$000 . . .	172	510:365\$000	73	214:764\$000	245	725:129\$000	86	269:505\$000	24	71:840\$000	110	341:345\$000	355	1.066:474\$000
4:001\$ a 10:000\$000 . . .	73	423:783\$000	33	197:041\$000	106	620:824\$000	65	430:200\$000	10	96:327\$000	81	526:527\$000	187	1.147:351\$000
Mais de 10:000\$000. . . .	3	34:425\$000	—	—	3	34:425\$000	2	34:000\$000	—	—	2	34:000\$000	5	68:425\$000
Sommas.	16.375	4.182:205\$631	5.577	1.454:754\$500	21.952	5.636:961\$131	3.042	1.491:529\$560	915	425:809\$000	3.957	1.917:338\$560	25.909	7.554:299\$691

ANEXO N. 2. — Caixa Economica do Rio Grande do Sul
Movimento das retiradas effectuadas no anno de 1923 na Matriz e Agencias

GRUPOS	PARCIAES						CHEQUES						SALDOS						GRANDE SALDO	
	MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL		MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL		MATRIZ		AGENCIAS		TOTAL			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
1\$ a 50\$000.	4.441	142:532\$483	1.234	42:965\$798	5.675	185.498\$281	—	—	—	—	—	—	597	12:349\$867	195	4:243\$745	792	16:593\$612	6.467	202:091\$893
51\$ a 100\$000.	3.233	285:960\$283	1.006	91:005\$772	4.239	376:966\$055	—	—	—	—	—	—	248	17:610\$935	111	7:670\$651	359	25:281\$586	4.598	402:247\$641
101\$ a 500\$000.	5.612	1.292:800\$381	1.564	416:522\$776	7.176	1.709:323\$157	—	—	—	—	—	—	650	146:170\$541	202	48:018\$370	852	194:188\$911	8.028	1.903:512\$068
501\$ a 1:000\$000.	651	536:272\$693	313	255:106\$300	964	791:378\$993	—	—	—	—	—	—	166	108:531\$351	80	57:863\$194	246	165:394\$545	1.210	956:730\$538
1:001\$ a 2:000\$000.	375	598:506\$286	160	262:048\$576	535	860:554\$862	—	—	—	—	—	—	143	198:599\$095	68	94:454\$872	211	293:053\$967	746	1.153:608\$829
2:001\$ a 4:000\$000.	262	793:262\$495	86	263:322\$180	348	1.056:594\$675	—	—	—	—	—	—	97	277:184\$783	38	105:371\$714	135	382:556\$497	483	1.439:151\$172
4:001\$ a 10:000\$000.	106	667:409\$640	52	319:699\$000	158	997:108\$640	—	—	—	—	—	—	95	566:242\$580	29	159:152\$548	124	725:395\$128	282	1.722:503\$768
Mais de 10:000\$000	4	48:002\$000	—	—	4	48:002\$000	—	—	—	—	—	—	11	118:615\$930	3	31:853\$800	14	151:469\$730	18	199:471\$730
Somma	14.684	4.374:756\$267	4.415	1.650:670\$402	19.009	6.025:426\$663	—	—	—	—	—	—	2.007	1.445:305\$082	726	508:628\$894	2.733	1.953:939\$873	21.832	7.979:360\$639

ANNEXO N. 3 -- Caixa Economica do Rio Grande do Sul
Movimento comparativo das entradas e retiradas no anno de 1923 na Matriz e Agencias

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇA			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000.	10.228	289:175\$061	6.467	202:091\$893	3.671	87:083\$168	—	—
51\$ a 100\$000.	5.045	447:420\$630	4.598	402:247\$641	447	45:172\$959	—	—
101\$ a 500\$000.	7.666	2.035:413\$000	8.028	1.903:512\$068	—	131:900\$932	362	—
501\$ a 1:000\$000.	1.652	1.324:796\$000	1.210	956:773\$538	452	368:022\$462	—	—
1:001\$ a 2:000\$000.	761	1.175:245\$000	746	1.153:608\$829	15	21:636\$171	—	—
2:001\$ a 4:000\$000.	355	1.066:474\$000	483	1.439:151\$172	—	—	128	372:677\$172
4:001\$ a 10:000\$000.	187	1.147:351\$000	282	1.722:503\$763	—	—	95	575:152\$763
Mais de 10:000\$000.	5	68:425\$000	18	199:471\$730	—	—	13	131:046\$730
Total	25.909	7.554:299\$691	21.832	7.979:360\$639	4.675	653:815\$722	598	1.078:876\$670

ANNEXO N. 4 -- Caixa Economica do Rio Grande do Sul
Movimento total das operações sobre penhores no anno de 1923 na Matriz

MESES	EMPRESTIMOS			RESGATES			RENDA		TOTAL DA RENDA
	Numero	Avaliação	Emprestimo	Numero	Avaliação	Emprestimo	Juros	Emolumentos	
Janeiro	155	103:328\$000	51:504\$000	135	85:986\$000	41:433\$000	2:159\$500	54\$300	2:213\$500
Fevereiro	132	83:676\$000	43:277\$000	122	74:251\$000	36:848\$000	2:553\$600	48\$800	2:505\$400
Março	113	72:386\$000	36:193\$000	129	82:930\$000	41:165\$000	1:990\$600	51\$500	2:042\$200
Abril	129	104:026\$000	51:907\$000	139	111:744\$000	55:765\$000	4:619\$400	61\$500	4:681\$000
Maior	111	52:870\$000	25:435\$000	110	52:955\$000	26:063\$000	1:530\$600	44\$300	1:574\$600
Junho	161	94:570\$000	45:580\$000	167	89:670\$000	44:000\$000	2:943\$600	60\$800	3:010\$400
Julho	141	95:955\$000	47:648\$000	122	118:732\$000	58:366\$000	3:145\$500	43\$800	3:194\$300
Agosto	123	80:930\$000	40:093\$000	135	102:810\$000	51:218\$000	4:080\$400	55\$000	4:136\$300
Setembro	113	114:830\$000	55:765\$000	108	83:380\$000	40:863\$000	2:793\$800	45\$200	2:844\$000
Outubro	147	100:690\$000	49:756\$000	153	97:065\$000	49:228\$000	3:613\$300	63\$200	3:676\$500
Novembro	99	73:544\$000	36:732\$000	97	61:786\$000	30:511\$000	2:198\$500	38\$800	2:237\$400
Dezembro	134	77:832\$000	38:536\$000	159	99:076\$000	49:108\$000	3:931\$600	63\$600	3:995\$200
Total	1.559	1.057:068\$000	524:426\$000	1.576	1.059:433\$000	523:500\$000	35:568\$300	642\$400	36:211\$000

ANEXO N. 5 — Caixa Economica do Rio Grande do Sul
Movimento de depositos no anno de 1925, comparado com o do anno anterior na Matriz e Agencias

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	NAS RETIRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
					Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924.	27.212	8.035:592\$173	21.768	7.892:353\$864	5.444	173:238\$311	—	—	4.368	2.913	45.486
1925.	25.939	7.554:209\$691	21.832	7.979:359\$539	4.077	—	—	425:060\$953	3.957	2.733	47.719
Diferença	- 1.303	- 511:292\$484	+ 64	+ 870:093\$775	1.367	- 173:238\$311	—	+ 425:060\$953	- 411	- 180	+ 1.224

Movimento de valores no anno de 1925 comparado com o do anno anterior

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM O THEOURO OU DELEGACIA FISCAL		
	Juros abonados	Otras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Suprimento	Saldo a 31 de dezembro
1924.	1.002:182\$947	322:523\$279	139:406\$975	12:190\$620	1.972:010\$552	1.819:400\$700	22.522:587\$929
1925.	1.016:309\$156	293:525\$443	177:622\$132	11:131\$160	1.365:291\$178	869:205\$900	23.200:819\$447
Diferença	+ 14:126\$209	- 23:997\$836	+ 18:216\$178	- 1:039\$460	- 606:719\$384	- 930:204\$700	+ 778:231\$518

ANNEXO N. 6 — Balanço geral

ACTIVO

Delegacia Fiscal c/ Depositantes Porto Alegre

Saldo em c/c. 14.565:775\$144

Delegacia Fiscal c/ fundo de reserva

Saldo em c/c. 2.495:609\$850

Delegacia Fiscal c/ Agencia de Rio Grande

Saldo em c/c. 4.403:834\$798

Delegacia Fiscal c/ Agencia de Pelotas

Saldo em c/c. 1.363:597\$958

Delegacia Fiscal c/ Agencia de Bagé

Saldo em c/c. 269:391\$881

Delegacia Fiscal c/ Agencia de Jaguarão

Saldo em c/c. 53:525\$356

Delegacia Fiscal c/ Agencia de Uruguayana

Saldo em c/c. 49:084\$460 23.200:819\$447

Penhores em Casa Forte

Valor pelas avaliações dos empréstimos s/ penhores 757:060\$000

Monte de Socorro

Saldo desta conta. 360:205\$000

Apolices federaes

Saldo desta conta 831:952\$000

Moveis e utensilios

Saldo desta conta. 1\$000

Immoveis

Valor do edificio da Caixa. 205:480\$000

Fianças

Valor das existentes. 25:000\$000

Juros a receber

Saldo desta conta 23:220\$000

Caixa

Dinheiro em cofre 30:657\$443

25.434:394\$890

PASSIVO

Depositantes de Porto Alegre

Saldo em c/c. 14.839:724\$702

Depositantes do Rio Grande

Saldo em c/c. 4.493:834\$798

Depositantes de Pelotas

Saldo em c/c. 1.363:597\$958

Depositantes de Bagé

Saldo em c/c. 269:391\$881

Depositantes de Jaguarão

Saldo em c/c. 53:525\$356

Depositantes de Uruguayana

Saldo em c/c. 49:084\$460 20.979:159\$155

Patrimonio

Saldo em 31 de dezembro de 1924 1.883:149\$411

50 % de renda líquida do anno 54:876\$065 1.938:025\$476

Fundo de reserva

Saldo em 31 de dezembro de 1924 1.660:923\$657

50 % da renda líquida do anno 54:876\$065 1.715:804\$722

Valores pertencentes a mutuários

Valor das avaliações dos empréstimos s/ penhores 757:050\$000

Mutuários

Saldo desta conta 6:091\$300

Commissões a pagar

Saldo desta conta 7:743\$698

Vencimentos a pagar

Saldo desta conta 5:374\$060

Montepio

Contribuições a receber 136\$479

Cauções

Saldo desta conta 25:000\$000

25.434:394\$890

CAIXAS ECONOMICAS ANNEXAS ÀS DELEGACIAS FISCAES

AMAZONAS

A Caixa Economica, que funciona annexa á Delegacia Fiscal do Estado de Amazonas teve, como nos annos anteriores, um movimento bem regular, por isso que as suas operações de depositos attingiram a 1.902:275\$035.

As entradas foram de 858:058\$315 e as retiradas de 1.044:216\$720, havendo, pois, a differença, a favor destas, de 186:158\$405.

Fazendo-se ligeira comparação com o movimento do anno anterior, isto é, 1924, verifica-se o seguinte resultado :

Annos	Entradas	Retiradas	Totaes
1924	1.161:910\$125	830:612\$766	1.992:522\$891
1925	858:058\$315	1.044:216\$720	1.902:275\$035
Differença.	203:851\$810	213:603\$954	90:247\$856

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Estavam circulando, em 31 de dezembro de 1924, 7.336 cadernetas. O numero de novos depositantes em 1925 attingiu a 345, mas, como foram liquidadas 149, segue-se que, a 31 de dezembro de 1925, existiam em movimento 7.532 cadernetas.

DESPESAS

Pessoal e material

A Caixa Economica despendeu com o seu pessoal 3:840\$, o mesmo que no anno anterior. Relativamente á verba "Material", observa-se, no relatorio apresentado a este Ministerio, que houve uma pequena economia, por isso que, tendo gasto 5:258\$800 em 1925 e 5:459\$150 em 1924, ha uma differença, para menos, de 200\$350.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

O saldo da conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal que, em 31 de dezembro de 1924, era de 3.352:270\$743, em igual data de 1925 apresenta-se com 3.321:502\$536, accusando, portanto, uma differença, para menos, de 30:768\$207.

Os mappas, que a este acompanham, demonstram mais claramente o movimento da Caixa Economica em 1925, comparado com o anno anterior.

Caixa Economica de Amazonas

Movimento de depositos em 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
					NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liquidadas	Em circula- ção
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924.	—	1.161.910;123	—	830.612;706	—	303.851;810	—	—	326	180	7.336
1925.	—	838.038;313	—	1.044.216;720	—	—	—	213.603;934	343	140	7.532
Diferença	—	303.851;810	—	213.603;934	—	303.851;810	—	213.603;934	19	40	196

Movimento de valores em 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL		
	Juros abonados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Supprimento	Saldo a 31 de dezembro
1924.	147.716;309	14.894;730	3.840;000	5.439;150	773.573;327	540.313;849	3.332.270;743
1925.	155.140;198	13.634;810	3.840;000	5.258;800	211.880;073	1.013.831;160	3.321.502;536
Diferença	7.423;889	760;080	—	200;350	561.693;254	473.537;311	30.768;207

PARÁ

Attingiu a 26:136\$914 o movimento de operações na Caixa Economica anexa á Delegacia Fiscal no Pará, sendo 354:801\$114 de entradas e réis 571:335\$800 de retiradas.

Comparando o movimento do anno a que se refere este trabalho com o do anno anterior, temos:

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1924	336:233\$244	568:966\$819	905:200\$063
1925	354:801\$114	571:335\$800	926:136\$914
Diferença	<u>18:567\$870</u>	<u>2:368\$981</u>	<u>20:936\$851</u>

NOVOS DEPOSITANTES

Conforme verificação feita no mappa demonstrativo do relatório, que foi enviado a este Ministerio pelo Delegado Fiscal, que cumpriu a circular n. 15, de 1925, iniciaram as suas operações com a Caixa Economica, em 1925, 366 depositantes, sendo 358 brasileiros e oito estrangeiros.

Feita a classificação de accôrdo com a nacionalidade, sexo e profissão, temos:

Nacionalidade

Brasileiros	358	158:148\$468
Estrangeiros	8	7:840\$000
Total	<u>366</u>	<u>165:988\$468</u>

Sexo (Brasileiros)

Homens	207	77:994\$936
Mulheres.	151	80:153\$532
Total	<u>358</u>	<u>153:143\$468</u>

Sexo (Estrangeiros)

Homens	3	4:350\$000
Mulheres.	5	3:490\$000
Total	<u>8</u>	<u>7:840\$000</u>

Profissões (Brasileiros)

Lavoura	4		1:203\$150	
Operarios e artistas.	7		4:725\$000	
Industria, commercio e transporte	12		2:825\$000	
Domesticas e trabalhadores . . .	67		40:307\$000	
Liberaes	9		8:937\$000	
Funcionarios publicos.	15		4:320\$000	
Militares	95		8:369\$000	
Proprietarios e capitalistas . . .	1		9:800\$000	
Estudantes	14		4:485\$000	
Interdictos	37		37:943\$478	
Não declarados	95	358	35:183\$840	158:148\$463

Profissões (Estrangeiros)

Operarios e artistas.	1		4:030\$000	
Industria, commercio e transporte	1		300\$000	
Domesticas e trabalhadores . . .	5		3:490\$000	
Não declarados	1	8	50\$000	7:840\$000
Total	—	366	—	165:988\$468

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Existiam em circulação, a 31 de dezembro de 1924, 52.051 cadernetas, numero este que, em 1925, desceu a 51.973, por isso que, durante o anno, foram emittidas 366 e liquidadas 444 cadernetas.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

O saldo desta conta que, em 31 de dezembro de 1924, era de réis 4.370:247\$843, passou a 4.370:266\$679, com uma differença de 18\$836 para mais.

Caixa Economica do Estado do Pará

Movimento comparativo das entradas e retiradas no anno de 1928

GRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇAS			
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	PARA MAIS		PARA MENOS	
					Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	932	14:801\$000	519	14:305\$763	413	495\$237	—	—
51\$ a 100\$000	217	19:117\$600	271	22:865\$862	—	—	54	3:768\$262
101\$ a 500\$000	279	75:242\$520	506	146:235\$138	—	—	227	70:992\$518
501\$ a 1:000\$000	70	55:015\$150	43	32:156\$224	27	22:858\$926	—	—
1:001\$ a 2:000\$000	45	73:815\$144	29	42:115\$625	16	31:699\$519	—	—
2:001\$ a 4:000\$000	16	47:131\$700	30	80:373\$830	—	—	14	33:242\$130
4:001\$ a 10:000\$000	10	69:078\$000	25	157:808\$457	—	—	15	88:130\$457
Mais de 10:000\$000	—	—	6	75:454\$901	—	—	6	75:454\$901
Total	1.569	354:801\$114	1.429	571:335\$800	456	55:053\$682	316	271:588\$353

Caixa Economica do Estado do Par 

Movimento de depósitos no anno de 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
					NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liquidadas	Em circula- �o
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924.	2.055	333:428\$276	1.543	508:865\$877	507	—	—	232:437\$601	303	304	13.320
1925.	1.569	354:801\$114	1.429	571:335\$800	149	—	—	216:534\$686	356	444	13.242
Diferença.	-486	18:372\$838	119	2:469\$923	647	—	—	15:902\$915	63	149	78

Movimento de valores no anno de 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL		
	Juros abenacados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Supprimento	Saldo a 31 de dezembro
1924.	216:359\$375	21:94\$032	6:96\$000	2:940\$000	129:587\$877	362:024\$478	4.370:247\$843
1925.	216:553\$522	22:036\$953	9:029\$802	2:457\$000	157:340\$638	373:875\$324	4.370:266\$679
Diferença.	194\$147	88\$018	2:069\$802	-483\$000	27:752\$761	11:850\$846	18\$836

Caixa Economica do Maranhão

Movimento e classificação dos novos depositantes em 1925

CARACTERISTICOS	HOMENS		MULHERES		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
Maiores.	28	30:431\$900	45	36:132\$100	73	66:563\$100
Menores.	55	18:088\$431	35	9:649\$000	90	27:728\$431
Escrevem	59	32:410\$000	45	37:619\$100	84	70:029\$100
Não escrevem	44	15:109\$431	35	8:153\$000	79	24:262\$431
Com profissão.	49	24:669\$431	57	41:791\$100	97	76:460\$531
Sem profissão.	43	13:669\$431	23	3:981\$000	66	17:590\$431
Somma.	249	145:237\$724	240	137:316\$300	489	282:574\$024
Corpos collectivos	—	—	—	—	—	1:000\$000
						283:574\$024

Caixa Economica do Maranhão

Profissões dos novos depositantes durante o anno de 1925

PROFISSÕES	BRASILEIROS				TOTAL	
	HOMENS		MULHERES		Numero	Importancia
	Numero	Importancia	Numero	Importancia		
Lavoura.	2	700\$000	—	—	2	700\$000
Operarios	8	1:380\$000	—	—	8	1:380\$000
Industria, commercio e transporte	11	13:200\$000	—	—	11	13:200\$000
Domesticas e trabalhadores	2	2:622\$060	47	27:305\$100	49	29:927\$000
Funcionarios publicos.	9	3:316\$000	8	11:948\$300	17	15:264\$000
Militares.	1	1:300\$000	—	—	1	1:300\$000
Proprietarios e capitalistas	4	10:669\$000	—	—	4	10:669\$000
Estudantes.	3	1:723\$000	2	2:738\$000	5	4:461\$000
Total	49	34:610\$000	57	41:911\$100	97	76:521\$100

Caixa Economica do Maranhão

Movimento de depositos effectuados no anno de 1925

GRUPOS	CONTINUAÇÃO		NOVOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	308	7:727\$000	44	1:375\$000	352	9:102\$000
51\$ a 100\$000	78	6:753\$000	26	2:400\$000	104	9:153\$000
101\$ a 500\$000	143	39:784\$600	53	13:439\$876	196	53:224\$476
501\$ a 1:000\$000	34	26:882\$000	25	20:936\$555	59	47:878\$555
1:001\$ a 2:000\$000	12	17:266\$000	7	10:797\$100	19	28:063\$100
2:001\$ a 4:000\$000	5	13:845\$000	5	14:488\$000	10	28:333\$000
4:001\$ a 10:000\$000	1	5:000\$000	4	31:795\$000	5	36:795\$000
Total	581	117:257\$600	164	95:291\$531	745	212:549\$131

Caixa Economica do Maranhão

Demonstração das retiradas effectuadas durante o anno de 1925

GRUPOS	PARCIAES		SALDOS		TOTAL	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	95	3:725\$000	50	1:278\$729	145	5:003\$729
51\$ a 100\$000	182	16:773\$000	44	3:334\$318	226	20:107\$318
101\$ a 500\$000	477	153:892\$000	138	35:662\$968	615	189:554\$868
501\$ a 1:000\$000	188	170:083\$000	51	37:449\$027	239	207:532\$027
1:001\$ a 2:000\$000	103	173:879\$000	29	43:336\$371	132	217:215\$371
2:001\$ a 4:000\$000	28	69:256\$000	16	43:467\$232	44	132:723\$232
4:001\$ a 10:000\$000	6	31:250\$000	9	45:466\$754	15	77:716\$754
Mais de 10:000\$000	—	—	1	10:345\$007	1	10:345\$007
Total	1.079	638:858\$000	338	221:341\$406	1.417	860:199\$403

Caixa Economica do Maranhão

Movimento comparativo das entradas e retiradas em 1923

CRUPOS	ENTRADAS		RETIRADAS		DIFFERENÇA			
					Para mais		Para menos	
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia	Numero	Importancia
1\$ a 50\$000	352	9:102\$000	145	5:003\$729	237	4:098\$271	—	—
51\$ a 100\$000	104	9:153\$000	226	20:107\$318	—	—	122	10:954\$338
101\$ a 500\$000	196	53:224\$476	615	189:554\$968	—	—	419	136:330\$432
501\$ a 1:000\$000	59	47:878\$555	239	257:532\$027	—	—	180	159:653\$472
1:001\$ a 2:000\$000	19	28:063\$100	132	217:215\$371	—	—	113	189:152\$271
2:001\$ a 4:000\$000	10	28:333\$300	44	132:723\$232	—	—	34	104:390\$232
4:001\$ a 10:000\$000	5	36:795\$000	15	77:716\$754	—	—	10	40:390\$232
Mais de 10:000\$000.	—	—	1	10:346\$007	—	—	1	10:346\$007
Total	745	212:549\$131	1.417	860:190\$406	237	4:093\$271	879	651:748\$546

Caixa Economica do Maranhão
Movimento de depósitos em 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	ENTRADAS		RETIRADAS		EXCEDENTES				CADERNETAS		
	Numero	Importancia	Numero	Importancia	NAS ENTRADAS		NAS RETIRADAS		Iniciadas	Liquidadas	Em circula- ção
					Numero	Importancia	Numero	Importancia			
1924.	962	538:736\$277	1.185	798:491\$512	—	—	223	259:755\$235	278	503	15.912
1925.	745	212:549\$131	1.417	860:199\$406	—	—	672	647:650\$275	164	338	15.738
Diferença	217	326:187\$140	232	61:707\$894	—	—	449	387:895\$040	114	165	174

Movimento de valores em 1925, comparado com o do anno anterior

ANNOS	RECEITA		DESPESA		CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL OU DELEGACIA FISCAL		Saldo em 31 de dezembro a favor dos depositantes.
	Juros abonados	Outras verbas	Pessoal	Material	Recolhimento	Supprimento	
1924.	236:291\$079	23:916\$507	3:440\$000	2:996\$300	538:736\$277	798:491\$512	5.017:837\$542
1925.	239:525\$925	24:084\$799	7:440\$000	2:814\$430	212:549\$131	860:189\$406	4.609:713\$262
Diferença	3:234\$916	168\$292	—	181\$810	326:187\$146	61:707\$894	408:124\$290

PIAUIHY

O movimento da Caixa Economica do Piauihy no anno a que se refere este trabalho importou em 800:627\$090.

As entradas foram de 312:944\$010 e as retiradas de 487:683\$080, havendo, assim, uma differença, para mais, a favor destas, de 174:739\$070.

Como as entradas em 1924 foram de 424:865\$327 e em 1925 de réis 312:944\$010, verifica-se que houve uma differença a favor daquellas de 111:921\$317.

Quanto ás retiradas, observa-se tambem que em 1925 foram menores que em 1924, por isso que, naquelle anno, importaram em 487:683\$080 e neste em 688:665\$184, com uma differença, portanto, de 200:982\$104.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

O saldo na Delegacia Fiscal que, em 1924, era de 2.205:946\$495, desceu a 2.136:845\$910, com uma differença de 69:100\$585.

CADERNETAS

Existiam em circulação em 31 de dezembro de 1924 2.959 cadernetas ; tendo sido emittidas 108 e liquidadas 79, ficaram em movimento, em 31 de dezembro de 1925, 2.988 cadernetas.

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

A Caixa Economica teve uma despesa de 4:639\$178, sendo 3:199\$178 com os funcionarios e 1:440\$ com o material de expediente.

CEARÁ

Muito embora o movimento da Caixa Economica do Ceará no anno de 1925 fosse bem regular, ainda assim foi menor que o do anno anterior.

Assim é que, comparando-se as operações de 1925, na importancia de 1.199:548\$028 com as de 1924, na de 1.234:648\$056, apparece uma differença a favor deste de 135:100\$028.

Fazendo-se o confronto das entradas e retiradas encontra-se :

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1924	450:933\$451	783:714\$605	1.234:648\$056
1925	295:077\$600	934:470\$428	1.199:548\$028
Differença	155:855\$851	120:755\$823	35:100\$028

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Tendo encerrado o exercício de 1924 com 6.516 cadernetas em movimento, ao terminar o anno de 1925 aquelle numero ficou reduzido a 6.308, por isso que, durante o anno, foram emittidas 222 e liquidadas 430 cadernetas.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Esta conta que, a 31 de dezembro de 1924, accusava o saldo de réis 4.705:305\$80,4, em igual data de 1925 apresenta o de 4.318:912\$493, com uma differença, para menos, de 386:393\$311.

DESPESAS

As verbas «Pessoal» e «Material» soffreram uma pequena differença, por isso que em 1925 importaram em 12:925\$300, ao passo que em 1924 tinha sido de 12:850\$000.

O que se observa, porém, da demonstração apresentada pelo Delegado Fiscal respectivo é que, em 1925, a verba «Pessoal» foi augmentada de 400\$, ao passo que a «Material» teve uma redução de 324\$700, conforme se vê a seguir:

1924

Pessoal.	8:050\$000	
Material.	4:800\$000	12:850\$000
	<hr/>	

1925

Pessoal.	8:450\$000	
Material.	4:475\$300	12:925\$300
	<hr/>	
Differença.		<hr/> 75\$300

RIO GRANDE DO NORTE

O movimento de depositos na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte foi de 345:582\$100, sendo 109:847\$000 de entradas e 235:735\$100 de retiradas.

As retiradas apreseptam uma differença, para mais, sobre as entradas, de 125:888\$100.

Comparando-se o movimento de 1924 com o de 1925, encontra-se:

Entradas

1924	202:711\$000
1925	109:847\$000
Diferença.	<u>92:864\$000</u>

Retiradas

1924	243:985\$100
1925	235:735\$100
Diferença.	<u>8:250\$000</u>

Verifica-se, pela demonstração acima, que as operações de 1924 foram maiores que as de 1925, quer quanto ás entradas, quer quanto ás retiradas, apresentando, respectivamente, as diferenças de 92:864\$000 e réis 8:250\$000.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

O movimento de cadernetas na Caixa do Rio Grande do Norte foi o seguinte :

Existentes em 31 de dezembro de 1924	1.239
Emitidas em 1925	102
	<u>1.341</u>
Liquidadas em 1925	129
Em circulação em 31 de dezembro de 1925.	<u>1.212</u>

DESPESA

A Caixa Economica despendeu em 1925 15:240\$, sendo 12:840\$ com a verba «Pessoal» e 2:400\$ com a «Material».

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente desta Caixa com a Delegacia Fiscal, que, em 31 de dezembro de 1924, apresentava o saldo de 833:787\$045, em igual data de 1925 apresenta o de 744:643\$345, com uma diferença, portanto, para menos, de 89:143\$200.

PARAIHYBA DO NORTE

Attingiu a 2.121:812\$335 o movimento de operações de depósitos na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal, no Estado da Paraihyba do Norte.

As entradas foram de 901:272\$ e as retiradas de 1.220:540\$335, com uma differença, portanto, para mais, de 319:268\$335 sobre aquellas.

Comparando o movimento do anno a que se refere este relatorio com o de 1924, verifica-se o seguinte resultado :

Entradas

1924	799:384\$600
1925	901:272\$000
Differença	<u>101:887\$400</u>

Retiradas

1924	710:343\$998	
1925	1.220:540\$335	510:196\$337
Differença total.		<u>612:083\$737</u>

Conforme se verifica pela demonstração acima, em 1925 o movimento foi maior do que em 1924, apresentando as entradas e retiradas as differenças de 101:887\$400 e 510:196\$337.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

O movimento de cadernetas foi o seguinte:

Existentes em 31 de dezembro de 1924	1.571
Emittidas em 1925.	152
	<u>1.723</u>
Liquidadas em 1925	164
Passaram para 1926	<u>1.559</u>

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

A Delegacia Fiscal despendeu com os funcionarios, que trabalharam no serviço da Caixa Economica, 3:199\$922 e, com o material de expediente, 4:964\$000, num total, portanto, de 8:163\$992, um pouco mais que em 1924, em que despendeu 7:726\$492.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Foi o seguinte o movimento da conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal:

Saldo em 31 de dezembro de 1924	1.832:339\$849
Recolhimentos em 1925	635:565\$250
	<hr/>
	2.467:905\$099
Suprimentos em 1925	954:833\$585
	<hr/>
	1.513:071\$514
Juros abonados á Caixa Economica	79:661\$272
	<hr/>
Saldo que passa para 1925	1.592:732\$786

Vê-se, pois, que o saldo em 31 de dezembro de 1924, de réis 1.832:339\$849, em igual data de 1925 baixou a 1.592:732\$786, com uma diferença de 239:607\$063.

ALAGÔAS

Attingiu a 884:104\$369 o movimento de operações na Caixa Economica anexa á Delegacia Fiscal de Alagôas.

As entradas, conforme se verifica pelas demonstrações que se seguem, attingiram a 416:474\$ e as retiradas a 467:630\$369.

Comparando-se o movimento de 1925 com o do anno anterior, encontra-se :

Entradas

1924	390:548\$000
1925	416:474\$000
	<hr/>
Diferença	25:926\$000

Retiradas

1924	551:146\$122
1925	467:630\$369
	<hr/>
Diferença	83:515\$753

Conforme se vê na demonstração acima, em 1925 as entradas foram maiores do que em 1924, ao passo que, quanto ás retiradas, as de 1924 sobrepujaram as de 1925.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As cadernetas em circulação, em 31 de dezembro de 1924, que eram em numero de 10.577, passaram a 10.611, por isso que, durante o exercicio, foram emittidas 326 e liquidadas 292.

DESPESAS

A despesa da Caixa Economica no anno de 1925 foi reduzida, por isso que, tendo sido no anno de 1924, de 8:200\$, passou a 7:700\$, com uma differença, para menos, de 500\$000.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Esta conta, que ao encerrar do exercicio de 1924, apresentava um saldo de 2.281:716\$492, accusa em 31 de dezembro de 1925 o de 2.355:669\$332, verificando-se, pois, que houve um acrescimo de 73:752\$840.

SERGIPE

A Caixa Economica de Sergipe teve um movimento bem regular, muito embora inferior ao do anno anterior.

As entradas attingiram a 936:186\$306, sendo 640:715\$100 da Matriz, em Aracajú, e 295:471\$206 da Agencia, em Estancia.

As retiradas foram de 1.438:737\$438, sendo 1.158:414\$300 de Aracajú e 280:324\$138 da Agencia, em Estancia.

Comparando-se o movimento acima com o do anno anterior, verifica-se que o movimento geral de depositos foi o seguinte :

ARACAJU'

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1924	1.015:166\$700	1.042:780\$300	2.057:947\$000
1925	640:715\$100	1.158:414\$300	1.799:129\$400
Differença . . .	<u>374:451\$600</u>	<u>115:634\$000</u>	<u>258:817\$600</u>

ESTANCIA

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1924	213:900\$000	230:009\$347	443:909\$347
1925	295:471\$206	280:324\$138	575:795\$344
Differença . . .	<u>81:571\$206</u>	<u>50:314\$791</u>	<u>131:885\$997</u>

Pelas demonstrações, verifica-se que, em 1925, as entradas foram em menor quantia que as do anno anterior, ao passo que as retiradas foram em maior vulto, importando em 1.058:414\$300, e as de 1924 em 1.042:780\$300, isto quanto á Matriz.

Quanto á Agencia, em Estancia, observa-se justamente o contrario, visto que tanto as entradas como as retiradas foram em maior vulto que as do anno anterior.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

O movimento de cadernetas foi o seguinte, excluida a Agencia em Estancia :

Existentes em 31 de dezembro de 1924	5.088
Emittidas em 1925	535
	<hr/>
	5.623
Liquidadas em 1925	355
Em circulação em 31 de dezembro de 1925	<hr/> <hr/> 5.268

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Esta conta que, a 31 de dezembro, apresentava um saldo de réis 4.344:237\$075, soffreu uma redução de 313:602\$472, apresentando, pois, ao terminar o exercicio de 1925 o de 4.030:634\$603.

Quanto á Agencia de Estancia, observa-se que o saldo em conta corrente com a Delegacia Fiscal augmentou de 116:224\$137, por isso que, em 31 de dezembro de 1924, era de 1.345:843\$681 e em igual data de 1925 de 1.462:067\$818.

DESPESA

Augmentou um pouco em 1925 a despesa na Caixa Economica de Sergipe, que, tendo sido de 9:330\$110 em 1924, foi em 1925 de 9:365\$389, com uma differença, para mais, de 35\$279.

Conforme se verifica pela demonstração apresentada pelo Delegado Fiscal no seu relatorio, essa differença é da verba « Material », que era de 6:130\$118 e passou a 6:165\$399.

ESPIRITO SANTO

Attingiu a 2.234:602\$109 o movimento de operações de depositos na Caixa Economica do Estado do Espirito Santo.

As entradas foram de 1.201:875\$390 e as retiradas de 1.032:726\$719, com uma differença, para mais, a favor das entradas, de 169:148\$671.

Comparando-se o movimento geral de depósitos de 1925 com o do anno anterior, encontra-se o resultado seguinte:

<i>Entradas</i>	
1924.	1.350:441\$613
1925.	1.201:875\$390
Diferença	148:566\$223
<i>Retiradas</i>	
1924.	971:200\$087
1925.	1.032:726\$719
Diferença	61:526\$632

A demonstração acima dá a conhecer que, em 1925, as entradas foram menores que as do anno anterior, ao passo que as retiradas apresentam maior quantia.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Em 1924 existiam 17.422 cadernetas em circulação; como, porém, durante o anno de 1925 foram abertas 608 e liquidadas 204, ao encerrar o exercicio de 1925 existiam 17.826 cadernetas em movimento.

DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL

A Caixa Economica dispendeu com as verbas «Pessoal» e «Material», durante o anno de 1925, 7:759\$992, sendo 4:659\$992 com os seus funcionarios e com o material de expediente 3:100\$000.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL.

Esta conta teve um sensivel augmento, pois, tendo encerrado o exercicio de 1924, com um saldo de 5.866:365\$063, accusava, a 31 de dezembro de 1925, o de 6.323:775\$443, apresentando, pois, uma differença, para mais, de 457:410\$380.

PARANÁ

O movimento de depósitos na Caixa Economica do Estado do Paraná foi de 5.422:204\$600, sendo 2.550:994\$ de entradas e 2.871:210\$ de retiradas.

As retiradas, como se vê acima, sobrepujaram as entradas, com uma differença de 320:316\$600.

Comparando-se o movimento do anno a que se refere este relatório com o de 1924, verifica-se o seguinte resultado:

1924

Entradas.	2.860:850\$000	
Retiradas.	2.744:412\$800	5.605:262\$800
	<hr/>	

1925

Entradas.	2.550:994\$000	
Retiradas.	2.871:210\$600	5.422:204\$600
	<hr/>	<hr/>
Diferença para mais em 1924.		183:058\$200

Conforme se verifica, o movimento de 1925 foi inferior ao de 1924.

Nesse anno elle foi de 5.605:262\$800 e naquelle de 5.422:204\$600, accusando, pois, uma differença, a favor de 1924, de 183:058\$200.

O que se observa ainda é que as entradas effectuadas em 1924 foram maiores que as de 1925, ao passo que as retiradas deste foram em maior vulto que as daquelle anno.

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica com a Delegacia Fiscal que, em 31 de dezembro de 1924 accusava um saldo de 7.708:497\$674, ao encerrar o exercicio de 1925, apresentava o de 7.734:455\$867, com uma differença, para mais, de 25:958\$193.

DESPESA

A despesa da Caixa Economica do Paraná foi de 11:574\$602, sendo 6:225\$602 pela verba «Pessoal» e 4:349\$, pela verba «Material».

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

Conforme informações prestadas a este Ministerio pelo Delegado Fiscal, ao encerrar o exercicio de 1925, estavam em circulação 8.923 cadernetas.

SANTA CATHARINA

As operações de depositos effectuadas em 1925 na Caixa Economica de Santa Catharina e suas agencias, que funcionam em S. Francisco, Itajahy e Laguna, attingiram a 2.136:764\$060.

As entradas importaram em 1.084:674\$ e as retiradas em réis 1.052:090\$060, com uma differença, portanto, de 32:583\$940 a favor das entradas.

O movimento da Matriz e, bem assim, das Agencias discriminadamente foi o seguinte:

Entradas

Florianopolis.	505:566\$000	
S. Francisco.	116:008\$000	
Itajahy.	110:654\$000	
Laguna.	<u>352:446\$000</u>	1.084:674\$000

Retiradas

Florianopolis.	526:932\$923	
S. Francisco.	97:672\$914	
Itajahy.	113:484\$208	
Laguna	<u>314:000\$015</u>	1.052:090\$060
Total.		<u>2.136:764\$060</u>

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Esta conta que, em 31 de dezembro de 1924, accusava, na Delegacia Fiscal, um saldo de 7.501:103\$872, em igual periodo de 1925 apresenta o de 7.913:610\$491.

Uma demonstração mais minuciosa indica os seguintes saldos:

Florianopolis	4.550:263\$292
S. Francisco	479:002\$618
Itajahy	668:990\$810
Laguna.	<u>2.215:353\$771</u>
Total	7.913:610\$491

Fazendo-se uma comparação dos saldos acima com os relativos ao anno de 1924, encontra-se o seguinte :

Séde	1924	1925	Diferença
Florianopolis.	4.353:279\$118	4.550:263\$292	196:984\$174
S. Francisco.	438:053\$295	479:002\$618	40:949\$323
Itajahy.	639:817\$882	668:990\$810	29:172\$928
Laguna	<u>2.069:953\$577</u>	<u>2.215:353\$771</u>	<u>145:400\$194</u>
Total.	<u>7.501:103\$872</u>	<u>7.913:610\$491</u>	<u>412:506\$619</u>

Conforme se observa da demonstração, tanto na Caixa Matriz, em Florianopolis, como nas tres Agencias, o saldo em conta corrente foi augmentado de 412:506\$619, sendo: 196:984\$174 em Florianopolis e 40:949\$323, 29:172\$928 e 145:400\$194, respectivamente, em S. Francisco, Itajahy e Laguna.

CADERNETAS EM MOVIMENTO

As cadernetas em circulação tiveram augmento : em 31 de dezembro de 1924 eram em numero de 10.401, passando, em igual data de 1925, a 10.572, com uma differença de 171 cadernetas, sendo de notar que, neste numero, está incluído o movimento das Agencias.

DESPESA

A despesa com os funcionarios e material de expediente que, em 1924, foi de 23:515\$446, em 1925 elevou-se a 24:176\$300, incluída a importancia despendida com as Agencias de S. Francisco, Itajahy e Laguna.

Caixa Economica de Santa Catharina

Demonstração do movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal em 1925

REPARTIÇÃO	SALDO PARA 1924	ENTRADAS	JUROS ABONADOS	TOTAL	RETIRADAS	SALDO PARA 1925
Florianopolis	4.353:279\$118	505:566\$000	218:351\$097	5.077:196\$215	526:932\$923	4.550:263\$292
S. Francisco.	438:053\$295	116:008\$000	22:614\$237	576:675\$532	97:672\$914	479:002\$618
Itajahy.	689:817\$882	110:654\$000	32:003\$136	782:475\$018	113:484\$208	668:990\$810
Laguna	2.069:953\$577	352:446\$000	106:954\$209	2.529:353\$786	314:000\$015	2.215:353\$771
Somma	7.531:103\$872	1.084:674\$000	379:922\$679	8.965:700\$551	1.052:090\$060	7.913:610\$491

Demonstração da despesa

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1924.	19:569\$846	3:945\$600	23:515\$446
1925.	20:215\$200	3:931\$000	24:176\$390
Diferença	645\$544	15\$400	660\$944

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

Esta conta, em 31 de dezembro de 1924, apresentava o saldo de 3.920:238\$010, sendo 3.596:288\$239 da Matriz e 323:919\$771 da Agencia, em Corumbá. Em igual data de 1925 aquelle saldo importava em réis 3.655:810\$129, sendo 3.564:085\$314 da Matriz e 91:724\$815 da Agencia, apresentando, assim, uma differença, respectivamente, de 32:202\$925 e 232:194\$956, para menos.

DESPESA

Nesta verba houve um augmento de 2:665\$872, por isso que, tendo sido de 9:984\$583 em 1924, se elevou a 12:650\$455 em 1925.

Caixa Economica de Matto Grosso

Demonstração do movimento de depositos durante o anno de 1928

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1924 . . .	1.187:054\$805	960:110\$092	226:944\$713	—
1925 . . .	830:439\$352	1.282:096\$477	—	451:657\$125
Differença.	356:615\$453	321:986\$385	226:944\$713	451:657\$125

Movimento de operações e saldo na Delegacia Fiscal

ANNO	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1924 . . .	1.187:054\$805	960:110\$092	2.147:164\$897	3.920:238\$010
1925 . . .	830:439\$352	1.282:096\$477	2.112:535\$829	3.655:810\$129
Differença.	356:615\$453	321:986\$385	34:629\$068	264:427\$881

Neste mappa está incluído o movimento da Agencia em Corumbá.

GOYAZ

O movimento de operações de depósitos na Caixa Economica de Goyaz foi maior do que nos annos anteriores, muito principalmente quanto ao de 1924, por isso que, tendo attingido a 1.623:596\$929, apresenta uma differença, para mais, de 556:179\$351 sobre aquelle, que foi de 1.067:417\$578.

Nos 1.623:596\$929 de movimento estão comprehendidos 687:175\$972 de entradas e 936:420\$957 de retiradas, tendo estas apresentado sobre aquellas uma differença, para mais, de 249:244\$985.

Fazendo-se comparação entre o movimento de 1925 e o de 1924, verifica-se o seguinte resultado:

Annos	Entradas	Retiradas	Total
1924	566:379\$000	501:038\$578	1.067:417\$578
1925	687:175\$972	936:420\$957	1.623:596\$929
Differença.	<u>120:796\$972</u>	<u>435:382\$379</u>	<u>556:179\$351</u>

MOVIMENTO DE CADERNETAS

As cadernetas em circulação que, em 31 de dezembro de 1924, eram 2.612, augmentaram para 2.657, tendo sido o seguinte o seu movimento:

Existentes em 31 de dezembro de 1924	2.612
Emittidas em 1925	137
	<u>2.749</u>
Liquidadas em 1925	92
Em circulação em 31 de dezembro de 1925	<u>2.657</u>

CONTA CORRENTE COM A DELEGACIA FISCAL

A conta corrente da Caixa Economica de Goyaz com a Delegacia Fiscal teve o seu saldo reduzido; era, em 31 de dezembro de 1924, de 2.648:688\$490, ao encerrar o exercicio de 1925 accusava a importancia de 2.525:094\$108, apresentando, assim, uma differença, para menos, de 123:594\$382.

DESPESA

A despesa, em 1925, com as verbas «Pessoal» e «Material» foi menor do que a do anno anterior, por isso que, em 1924, foi de 13:550\$205 e, no corrente, de 13:163\$044.

Caixa Economica de Goyaz

Demonstração do movimento de operações durante o anno de 1925

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	EXCEDENTES	
			Nas entradas	Nas retiradas
1924 . . .	566:379\$000	501:038\$578	65:340\$422	—
1925 . . .	687:175\$972	936:420\$957	—	249:244\$985
Diferença.	120:796\$972	435:382\$379	65:340\$422	249:244\$985

Movimento de operações e saldos na Delegacia Fiscal

ANNOS	ENTRADAS	RETIRADAS	TOTAL DE OPERAÇÕES	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1924 . . .	566:379\$000	501:038\$578	1.067:417\$578	2.648:688\$490
1925 . . .	687:175\$972	936:420\$957	1.623:596\$929	2.525:094\$108
Diferença.	120:796\$972	435:382\$379	556:179\$351	123:594\$382